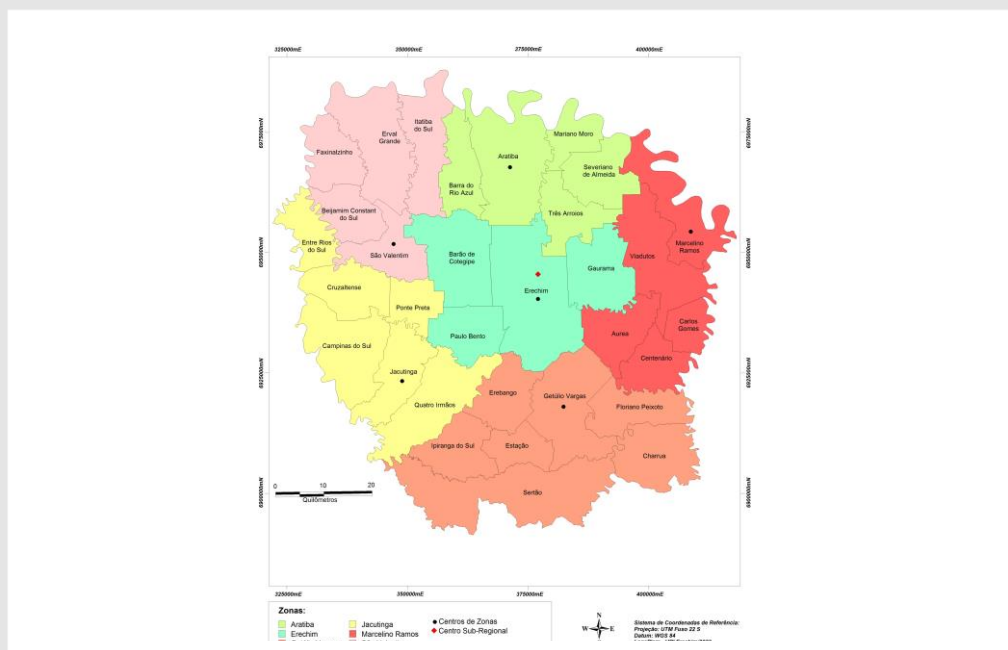


Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional (PED) para o período

2022 – 2030



COREDE NORTE

Atualização do Plano Estratégico de
Desenvolvimento Regional do COREDE para o
período de 2022 - 2030

**CONSELHO REGIONAL DE
DESENVOLVIMENTO DO NORTE DO RIO
GRANDE DO SUL**

Erechim, setembro de 2023



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO,
GOVERNANÇA E GESTÃO

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Diretoria Administrativa:

Presidente

Paulo Roberto Giollo

Vice-Presidente

Marcelo Arruda

Secretário Geral

Carlos Alberto Bordin

Secretário Executivo

Julio Cesar Brancher

Tesoureiro

Aljucir Leobaldo Antunes de Quadros

Equipe Técnica:

URI Erechim, por seus profissionais:

Dr. Vanderlei Secretti Decian

Dra. Franciele Rosset de Quadros

Dra. Elcemina Lucia Balvedi Pagliosa

Dra. Geciane Toniazzo Backes

Dr. Amito José Teixeira

Ms. Julio Cesar Brancher

Ms. Paulo Roberto Giollo

Ms. Paulo José Sponchiado

Ms. Adilson Stankiewski

Ms. Darcí Luiz Kuiawinski

Ms. Júnior Luiz de Souza

Ms. Alessandra Dalla Rosa da Veiga

Ms. Jessie Carvalho Bruhn

Dr. Cristiano Vitorino da Silva

Ms. Marcelo Luís Pillotto

A111 Atualização do plano estratégico de desenvolvimento regional do COREDE Norte para o período de 2022 – 2030 [recurso eletrônico] / organização Julio Cesar Brancher. – Erechim, RS: EdiFapes, 2023.
1 recurso eletrônico

ISBN 978-65-88528-47-1

1.Desenvolvimento regional 2. Empreendedorismo 3. Planejamento estratégico I. Julio Cesar Brancher II. URI – Erechim III. CREDENOR IV. COREDE

C.D.U.: 338.45 (816.5)

Catálogo na fonte: bibliotecária Sandra Milbrath CRB 10/1278

FICHA TÉCNICA:

Governador do Estado do Rio Grande do Sul

Eduardo Leite

Secretária de Planejamento, Governança e Gestão

Danielle Calazans

Subsecretária de Planejamento

Carolina Mór Scarparo

Presidente do Fórum dos COREDES

Paulo Roberto Giollo

Presidente do COREDE Norte do Rio Grande do Sul

Paulo Roberto Giollo

Autor da Publicação

Julio Cesar Brancher

Responsável pela Revisão Linguística

Elcemina Lucia Balvedi Pagliosa

O presente plano foi viabilizado pelo financiamento da Secretaria Estadual de Planejamento, Governança e Gestão do Rio Grande do Sul, no âmbito do Termo de colaboração nº 3603/2021 celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, e o Fórum dos COREDES.

“Os dados, ideias, opiniões e conceitos emitidos nos planos, bem como a exatidão das referências, são de inteira responsabilidade do(s) autor(es), não expressando necessariamente a opinião da SPGG- RS.”

SUMÁRIO

Introdução	17
1. Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no ped 2015-2030	20
2. Diagnóstico e relatório de avaliação atualizados	35
2.1 Atualização do diagnóstico técnico do conselho regional de desenvolvimento da Região Norte – COREDE Norte, RS	37
2.1.1 Diagnóstico técnico como instrumento do processo de elaboração do Planejamento Estratégico de Desenvolvimento Regional.....	37
2.1.2 Diagnóstico técnico atualizado do COREDE Norte	39
2.1.3 Demografia.....	44
2.1.4 Indicadores Sociais	51
2.1.5 Economia.....	61
2.1.6 Infraestrutura (transportes, energia e comunicações)	70
2.1.7 Meio Ambiente e Recursos Naturais.....	82
2.1.8 Diagnóstico técnico e análise situacional: elementos para a construção do Plano Estratégico Regional do COREDE Norte, RS	90
2.2 Relatório de avaliação atualizado do conselho regional de desenvolvimento da região norte – COREDE Norte, RS	92
2.2.1 Análise situacional como componente do processo de elaboração do Planejamento Estratégico Regional, COREDE Norte, RS	92
2.2.2 Identificação de potencialidades, desafios, riscos e limitações na construção do Planejamento Estratégico Regional, COREDE Norte, RS	93
3. Relatório de propostas atualizado e modelo de gestão do plano para o período 2022-2030	106
3.1 Referenciais estratégicos e macro-objetivos do COREDE Norte, RS.....	107
3.1.1 Os referenciais estratégicos do COREDE Norte, RS: visão, vocação e valores	107
3.1.2 Macro-objetivos: delineamento das estratégias regionais de desenvolvimento	109

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

3.1.2.1	Estratégia Regional Ambiental	109
3.1.2.2	– Estratégia Regional de Infraestrutura	110
3.1.2.3	Estratégia Regional Econômica	112
3.1.2.4	Estratégia Regional Institucional.....	121
3.1.2.5	Estratégia Regional Sociocultural.....	123
3.2	Carta de projetos do corede Norte, RS	127
3.2.1	As reformulações na atualização da carta de projetos do PED 2015-2030	128
3.2.2	Carta de projetos atualizada do COREDE Norte, RS para o período de 2022-2030..	135
3.3	Estratégia Regional Ambiental	141
3.3.1	Estratégia Regional Ambiental - Programa Regional de pagamento por serviços ambientais.....	141
3.3.2	Estratégia Regional Ambiental - Programa Regional de gerenciamento de resíduos sólidos	144
3.3.3	Estratégia Regional Ambiental - Programa Regional de qualificação dos sistemas municipais ambientais.....	146
3.3.4	Estratégia Regional Ambiental - Programa Regional de aproveitamento da água da chuva	149
3.4	Estratégia regional infraestrutura	152
3.4.1	Estratégia Regional Infraestrutura – Programa Regional de manutenção e recuperação da ERS-135 – Erechim – Passo Fundo	152
3.4.2	Estratégia Regional Infraestrutura – Programa Regional ERS 426 – ligação de Mariano Moro e Severiano de Almeida.....	154
3.4.3	Estratégia Regional Infraestrutura – Programa Regional ERS 483 – ligação de Campinas do Sul e Cruzaltense	156
3.4.4	Estratégia Regional Infraestrutura – Programa Regional da ponte sobre o lago da barragem sobre o rio Passo Fundo	158
3.4.5	Estratégia Regional Infraestrutura – Programa Regional de pavimentação da ERS 477, trecho ERS- 477 até Centenário	160
3.4.6	Estratégia Regional Infraestrutura – Programa Regional de construção e pavimentação da VRS entre Barra do Rio Azul e a ERS 137, em Itatiba do Sul	162

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.4.7 Estratégia Regional Infraestrutura – Programa Regional de pavimentação asfáltica da BR-153 – Erechim a Passo Fundo	164
3.4.8 Estratégia Regional Infraestrutura – Programa Regional de pavimentação da ERS 211, trecho Campinas do Sul até o lago da Barragem do rio Passo Fundo.....	167
3.4.9 Estratégia Regional Infraestrutura – Programa Regional de pavimentação da ERS 477, trecho Centenário a Carlos Gomes	170
3.4.10 Estratégia Regional Infraestrutura – Programa Regional ERS 483 – ligação de Entre Rios do Sul e Cruzaltense	173
3.4.11 Estratégia Regional Infraestrutura – Programa Regional VRS que liga Faxinalzinho até a BR 480 (Erval Grande)	175
3.4.12 Estratégia Regional Infraestrutura – Programa Regional VRS que liga Benjamin Constant do Sul até a BR 480.....	177
3.4.13 Estratégia Regional Infraestrutura – Programa Regional VRS 828 – ligação de Quatro Irmãos e Erebangó e até a ERS 135.....	179
3.4.14 Estratégia Regional Infraestrutura – Programa Regional ERS 126, ligação entre Marcelino Ramos e Maximiliano de Almeida.....	181
3.4.15 Estratégia Regional Infraestrutura – Programa Regional VRS 137 – ligação de Itatiba do Sul a Barão de Cotegipe (entroncamento da BR 480), numa extensão de 28 quilômetros .	183
3.5 Estratégia regional econômica	185
3.5.1 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de Instalação e implantação dos Serviços Municipais de Inspeção (SIM’s).....	185
3.5.2 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de Melhoria dos solos agrícolas da região do Alto Uruguai	189
3.5.3 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de Fortalecimento e diversificação da cadeia produtiva da Fruticultura	192
3.5.4 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de armazenamento de grãos ..	195
3.5.5 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de monitoramento meteorológico	197
3.5.6 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de desenvolvimento da cadeia produtiva de leite	199
3.5.7 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de capacitação de produtores orgânicos	201

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.5.8 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de fortalecimento da cadeia produtiva do setor metalmeccânico.....	203
3.5.9 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de mapeamento de atuação na indústria regional	206
3.5.10 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de qualificação de mão de obra no setor metalmeccânico.....	208
3.5.11 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de inovação tecnológica no setor metalmeccânico.....	211
3.5.12 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de qualificação da mão de obra no setor alimentício	213
3.5.13 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de qualificação de agroindústrias	215
3.5.14 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de Fortalecimento da cadeia produtiva do vestuário.....	217
3.5.15 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de qualificação da mão de obra no setor têxtil	219
3.5.16 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de inovação do APL Polovest	221
3.5.17 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de estruturação da oferta turística	224
3.5.18 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de promoção do turismo regional: marketing e comercial.....	228
3.5.19 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de Estruturação do sistema APL do turismo regional.....	231
3.5.20 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de selo para identificar setores do vestuário e turismo	234
3.5.21 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de programa de capacitação para os setores metalomeccânico e agronegócio.....	237
3.5.22 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de estruturação do ecossistema de inovação do CREDENOR	240
3.5.23 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de implantação e operacionalização da URITech	243

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

3.5.24 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de incubadoras de empresas nas IES.....	250
3.5.25 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de fortalecimento do polo científico e tecnológico	254
3.5.26 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de construção do parque científico TECNOURI Norte	257
3.6 Estratégia regional sociocultural	263
3.6.1 Estratégia Regional Sociocultural – Programa Regional de construção da central de polícia	263
3.6.2 Estratégia Regional Sociocultural – Programa Regional de reposição do efetivo Policial Civil.....	265
3.6.3 Estratégia Regional Sociocultural – Programa Regional de Fortalecimento do potencial de armamento da Brigada Militar	268
3.6.4 Estratégia Regional Sociocultural – Programa Regional de modernização e ampliação da rede de comunicação da Brigada Militar	270
3.6.5 Estratégia Regional Sociocultural – Programa Regional de instalação do comando regional da polícia ostensiva	272
3.6.6 Estratégia Regional Sociocultural – Programa Regional de modernização dos equipamentos de informática da Brigada Militar	274
3.6.7 Estratégia Regional Sociocultural – Programa Regional de criação de delegacia da Polícia Federal em Erechim	276
3.6.8 Estratégia Regional Sociocultural – Programa Regional de construção e aparelhamento de prédio	278
3.6.9 Estratégia Regional Sociocultural – Programa Regional de reforma de UTI.....	281
3.6.10 Estratégia Regional Sociocultural – Programa Regional de criação e manutenção de cursos de residência médica	284
3.6.11 Estratégia Regional Institucional – Programa Regional de formação continuada para profissionais de educação	287
3.7 Carta de projetos do COREDE Norte, RS: processo de priorização regional e de integração com a região funcional	288
3.8 Modelo de gestão do plano estratégico regional do COREDE Norte, RS 2023-2030.....	291

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Considerações Finais.....	304
Referências	306
Anexos	309

Lista de Figuras

Figura 1: (A) Território Brasileiro, (B) Estado do Rio Grande do Sul e divisão dos COREDES e (C) COREDE Norte com sua composição de municípios.	41
Figura 2: Distribuição das Regiões Funcionais de Planejamento e COREDES do Rio Grande do Sul	42
Figura 3: Distribuição das Zonas e Centro de Zona do COREDE Norte – RS.....	43
Figura 4: Classes de Distribuição da Estimativa Populacional para os Municípios do COREDE Norte do RS (Ano de 2020).....	45
Figura 5: Pirâmide Etária da População Total do COREDE Norte (Ano de 2020)	47
Figura 6: População por condição de atividade para os Municípios do COREDE Norte e suas Zonas (Ano de 2019).....	49
Figura 7: Evolução da mortalidade geral por grupos de causas principais no RS - 1970 - 2019 (%)	50
Figura 8: Coeficiente de Mortalidade Infantil para os COREDES do RS	50
Figura 9: Classes de Distribuição do IDESE GERAL/2019 para os Municípios do COREDE Norte do RS.....	54
Figura 10: Classes de Distribuição do PIB/2019 para os municípios do COREDE Norte	63
Figura 11: Espacialização e Classificação das estradas principais do COREDE Norte.	73
Figura 12: Permissionárias e Autorizadas de Distribuição de Energia Elétrica no Rio Grande do Sul – 2020	75
Figura 13: Concessionárias de Distribuição de Energia Elétrica no RS – 2022.....	76
Figura 14: Índice de esgoto tratado no Rio Grande do Sul para o ano de 2020	79
Figura 15: Mapa da distribuição das manchas de solos no estado do Rio Grande do Sul.....	82
Figura 16: Inserção dos Coredes nas Bacias hidrográficas do Estado do Rio Grande do Sul.....	84
Figura 17: Disponibilidades hídricas nas Bacias Hidrográficas do Rio Grande do Sul (vazões de referência em m ³ /s).	85
Figura 18: Quantificação em percentual do Uso e Cobertura da Terra para o COREDE Norte do RS.....	87
Figura 19: Quantificação em hectares do Uso e Cobertura da Terra para o COREDE Norte do RS	87

Lista de Quadros

Quadro 1: Quadros síntese da situação atual dos projetos do PED 2015-2022	21
Quadro 2: Mapa do Desenvolvimento Estratégico Regional	35
Quadro 3: Síntese das Etapas do Planejamento Estratégico Territorial	38
Quadro 4: Quadro de datas de realizações e municípios participantes – Encontros Microrregionais e Regional, Atualização do PED 2015-2030, COREDE Norte / RS (Anexo 1).....	92
Quadro 5: Quadro de representação gráfica da matriz FOFA Regional.....	93
Quadro 6: Matriz FOFA atualizada nos encontros Microrregionais e nos GT's – COREDE Norte,RS	94
Quadro 7: Síntese da Matriz FOFA atualizada nos Encontros Microrregionais e nos GT's – COREDE Norte, RS.....	102
Quadro 8: Reformulação dos Programas, Projetos e Ações a serem implementados, COREDE Norte, RS	129
Quadro 9: Estratégias Regionais e Programas, Projetos e Ações a serem implementados pelo COREDE Norte, RS 2022-2030.	137
Quadro 10: Estrutura organizacional dos projetos para o COREDE Norte 2022-2030.	140
Quadro 11: Priorização de Programas, Projetos e ações - COREDE Norte 2022-2030.	289
Quadro 12: Sistemática de Trabalho do Núcleo de Gestão do PED 2022-2030, COREDE Norte, RS	294
Quadro 13: Instrumento-base para o monitoramento de Programas, Projetos e/ou Ações, PED 2022-2030, COREDE Norte, RS	295

Lista de Tabelas

Tabela 1: Dados demográficos para os Municípios e Zonas do COREDE Norte (Ano de 2020) ..	46
Tabela 2: População por condição de atividade para os Municípios e Zonas do COREDE Norte (Ano de 2019).....	48
Tabela 3: Índices de IDESE do COREDE Norte (Ano de 2020)	52
Tabela 4: Discriminação por Município e Zona COREDE Norte do IDESE (Ano de 2019).....	52
Tabela 5: Indicadores de criminalidade por Municípios do COREDE Norte para o ano de 2021	56
Tabela 6: Indicadores de criminalidade por Municípios do COREDE Norte para os anos de 2002, 2010 e 2021.....	57
Tabela 7: Indicadores de criminalidade por Municípios e Zonas do COREDE Norte para 2021 ..	58
Tabela 8: Violência contra a Mulher para os Anos de 2013 e 2021 nos municípios e Zonas do COREDE Norte	60
Tabela 9: Produto Interno Bruto (PIB) (2019) <i>per capita</i> dos municípios e Zonas do COREDE Norte	62
Tabela 10: Valor adicionado bruto (VAB) (2019) para os Municípios e Zonas do COREDE Norte	65
Tabela 11: Composição do mercado por porte (2019) para os municípios e Zonas do COREDE Norte	67
Tabela 12: Composição do mercado por setor e porte segundo o número de funcionários (2019) para os municípios e Zonas do COREDE Norte	68
Tabela 13: Situação da ligação asfáltica dos municípios do COREDE Norte	71
Tabela 14: Número de consumidores de energia nos municípios e Zonas do COREDE Norte por setores.....	74
Tabela 15: Acesso às telecomunicações para as Zonas do COREDE Norte (2021)	76
Tabela 16: Cobertura de Abastecimento de Água Consolidado (2022) para os municípios e Zonas do COREDE Norte	77
Tabela 17: Indicadores de Saneamento (2020) para os municípios e Zonas do COREDE Norte	80
Tabela 18: Uso e Cobertura da Terra Ano de 2018 para os Municípios e Zonas do COREDE Norte	88

APRESENTAÇÃO

O produto a seguir trata da atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional, PED, 2015-2030, do COREDE Norte, RS, produzindo o PED 2022-2030. É relativo ao contrato firmado entre a URI Erechim e o Fórum dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul, Fórum dos COREDES, segundo o Termo de Referência nº 3603/2021.

O trabalho se dá de acordo com os diretrizes especificadas no Plano de Trabalho Detalhado apresentado e com as referências de implementação da atualização previstas no Termo de Referência celebrado. A consultoria da URI Erechim iniciou em 1º de junho de 2022, com término em setembro de 2023.

O “Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional do COREDE Norte, RS consolidado 2022-2030” corresponde ao Produto de número cinco, Produto V, vindo na sequência dos produtos apresentados anteriormente (I, II, III e IV): o Plano de Trabalho, o Diagnóstico Técnico e o Relatório de Avaliação e o Relatório de Propostas, respectivamente – todos submetidos à avaliação da SPGG/RS e aprovados.

O Produto I consistiu no Plano de Trabalho, descrevendo as etapas à serem percorridas para chegar a atualização do PED; o segundo produto analisou a evolução e os resultados alcançados com os projetos do PED anterior; o terceiro produto trouxe uma análise da evolução dos indicadores regionais, considerando as ações previstas no plano anterior e suas implementações e o quarto produto apresentou a revisão da Visão, Estratégias e uma carteira de projetos atualizada, indicando o modelo de gestão que será utilizado em sua execução. O produto atual (Produto V), traz uma compilação dos produtos anteriores, configurando o Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional do COREDE Norte, RS para o período de 2022-2030.

Quando buscamos elaborar uma estratégia, a própria palavra pode ser definida com vários sentidos. No entanto, sempre envolve algumas etapas que serão chave para o sucesso do que se busca: i) a definição clara dos objetivos que se quer atingir; ii) as ações e meios necessários para atingir e cumprir com sucesso os objetivos; e iii) os recursos humanos (pessoas e instituições) e financeiros (provisão de recursos) para executar o que se almeja.

Para que estas estratégias possam contar com maior êxito necessita-se de uma articulação que envolva as pessoas certas nas instituições que compõem um planejamento estratégico, do empenho e doação das instituições em confiar no grupo de trabalho que se cria

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

como condutor no processo, sempre buscando almejar a busca dos recursos materiais e imateriais certos.

O processo de planejamento estratégico deve, sempre, estar alicerçado em metodologia que permita o acesso de uma região a ser estudada, fundada nas instituições que a compõem. O que se busca em um processo de planejamento é proporcionar a participação, permitir o compartilhamento das ideias e organizar de forma concreta as etapas do Planejar – Fazer – Verificar - Agir. Pretende-se, com um planejamento, verificar gargalos ao desenvolvimento e melhorias, bem como liberar as travas que venham a dificultar o desenvolvimento futuro de uma região, como no caso específico do COREDE Norte.

Desta forma, alicerçado nos procedimentos de elaboração do Plano Estratégico para o COREDE Norte, buscou-se criar diretrizes de governança que identifiquem projetos prioritários à região, em nível macro, ou seja, que venham a se constituir em projetos estratégicos e estruturais maiores que o anseio de um município projetos que tragam benefícios à região de forma integrada.

Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs) foram criados pela Lei Estadual nº 10.283, de 1994 entre seus objetivos estão a promoção do desenvolvimento regional harmônico e sustentável; a integração dos recursos e das ações do Governo na região; a melhoria da qualidade de vida da população; a distribuição equitativa de riqueza produzida; o estímulo à permanência do homem em sua região; e a preservação e recuperação do meio ambiente. Nas suas competências insere-se, também, a elaboração de planos estratégicos de desenvolvimento regional. Os COREDEs constituem a representação da sociedade civil no planejamento estadual, devendo o Plano Plurianual e o Orçamento Anual considerarem essa escala para sua regionalização (CARGNIN, 2022, no prelo).

O Conselho Regional de Desenvolvimento do Norte – CREDENOR integra a Região Funcional de Planejamento 9. É composto por trinta e dois municípios: Aratiba, Áurea, Barão de Cotegipe, Barra do Rio Azul, Benjamin Constant do Sul, Campinas do Sul, Carlos Gomes, Centenário, Charrua, Cruzaltense, Entre Rios do Sul, Erebango, Erechim, Erval Grande, Estação, Faxinalzinho, Floriano Peixoto, Gaurama, Getúlio Vargas, Ipiranga do Sul, Itatiba do Sul, Jacutinga, Marcelino Ramos, Mariano Moro, Paulo Bento, Ponte Preta, Quatro Irmãos, São Valentim, Sertão, Severiano de Almeida, Três Arroios e Viadutos (COREDE NORTE-RS, 2017).

Para fins de qualificar e potencializar as ações para a área de abrangência do COREDE Norte, foram estabelecidas microrregiões geográficas (ZONAS), conforme segue: Zona 1: Barão de Cotegipe, Erechim, Gaurama e Paulo Bento; Zona 2: Aratiba, Barra do Rio Azul, Mariano Moro, Severiano de Almeida e Três Arroios; Zona 3: Áurea, Carlos Gomes, Centenário, Marcelino

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Ramos e Viadutos; Zona 4: Charrua, Erebangó, Estação, Floriano Peixoto, Getúlio Vargas, Ipiranga do Sul e Sertão; Zona 5: Campinas do Sul, Cruzaltense, Entre Rios do Sul, Jacutinga, Ponte Preta e Quatro Irmãos e Zona 6: Benjamin Constant do Sul, Erval Grande, Faxinalzinho, Itatiba do Sul e São Valentim.

INTRODUÇÃO

Tradicionalmente, desde os anos 90, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul tem uma tradição de ouvir a sociedade na perspectiva da estruturação e execução de políticas públicas assertivas, fortalecendo e aproveitando as potencialidades que possuem, oportunidades que possam ser exploradas em cada uma das regiões, promovendo o desenvolvimento sustentável e a melhoria da condição de vida da população.

Com esse entendimento, o Estado instituiu os Conselhos Regionais de Desenvolvimento, objetivando regionalizar o planejamento e, como consequência ter elementos fidedignos para estabelecimento de políticas públicas e, sobretudo os investimentos públicos setoriais devidamente distribuídos, de modo proporcional ao desenvolvimento harmônico do Estado para superar as desigualdades regionais.

A última versão dos Planejamentos Estratégicos realizados pelos 28 COREDES foi para o período entre 2015 e 2030, e agora se trata da atualização deles, tendo como horizonte de tempo o período entre 2022 e 2030.

Em seu Estatuto, o COREDE Norte tem estabelecido como “Missão” a promoção do desenvolvimento regional harmônico e sustentável, por meio da integração dos recursos e das ações de governo na região, visando à melhoria da qualidade da vida de população, à distribuição equitativa da riqueza produzida, o estímulo à permanência do homem em sua região e à preservação do meio ambiente.

Tendo como premissa básica o cumprimento da Missão do COREDE, é condição estabelecer um Plano de Desenvolvimento Regional que identifique com precisão as oportunidades e potencialidades, com o propósito de balizar políticas públicas adequadas para impulsionar o desenvolvimento regional sustentável. Segundo Cargnin *et al.*, 2022, o Plano Estratégico assume duas perspectivas, uma de ser instrumento de implantação de políticas públicas com ações integradas nas três esferas governamentais – municipal, estadual e federal – e, por outro lado, que essas se estabeleçam como regionais, sendo o território o espaço central de integração de atores e de estruturação das condições para geração de desenvolvimento sustentável das regiões.

Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento surgem nos anos 90, com o objetivo de proporcionar à sociedade a possibilidade de contribuir com o planejamento do orçamento público do Estado do Rio Grande do Sul. Trata-se de fóruns permanentes e autônomos de

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

discussão da sociedade civil sobre políticas públicas e ações que visem o desenvolvimento regional e a diminuição dos desequilíbrios regionais. Com estímulo e coordenação do poder público estadual, os primeiros Planos Estratégicos Regionais desenvolvidos pelos COREDES ocorreram entre dezembro de 2015 e junho de 2017, por meio do processo denominado Planejamento Regional Integrado, por meio de metodologia comum de elaboração (CARGNIN *et al.*, 2022).

Nesse contexto, o COREDE Norte, entre os anos de 2015 e 2017, elaborou seu Plano Estratégico para o período de 2015-2030, que além do diagnóstico técnico produziu referenciais estratégicos por meio de uma carta de projetos com 66 ações elencadas. Após sete anos, é justificado que o plano seja atualizado para o período de 2022-2030, trazendo dados atualizados nas dimensões demográfica, econômica, social, ambiental, institucional e estrutural, tornando o diagnóstico adequado ao período, bem como, uma carta de projetos atualizada e representativa das necessidades reais, de acordo com o contexto atual, de modo a imputar condições de proporcionar o desenvolvimento sustentável da região e inserção desta num mundo globalizado.

A atualização do PED foi realizada em quatro etapas, resultando nos seguintes produtos: a elaboração de Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2022, de Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados, de Relatório de propostas atualizado e Modelo de Gestão do Plano para o período 2022 a 2030 e do Plano Estratégico Consolidado, sendo utilizados, em todas as etapas citadas, metodologias e instrumentos de gestão e planejamento organizacional, com ênfase em processos participativos. A consolidação dessas etapas está apresentada no Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento do COREDE Norte para o período 2022-2030, à seguir.

No primeiro Capítulo está apresentada a sistematização da evolução dos projetos e ações previstas no PED anterior, ou seja, um levantamento dos projetos contidos no PED 2015-2030 do COREDE, os quais foram classificados como: “não iniciado”, “executado parcialmente”, “em andamento” ou “implementado” e, ainda, grau de abrangência “local/microrregional/regional/inter-regiões”. O levantamento foi elaborado de modo a subsidiar o debate para elaboração do Diagnóstico Situacional e a nova Carta de Projetos.

No capítulo II, está a Atualização do Diagnóstico Técnico do COREDE Norte, RS, abordado em três seções. A primeira seção é conceitual. A segunda é relativa ao Diagnóstico Técnico atualizado, propriamente dito. A terceira apresenta o Diagnóstico técnico e análise situacional com elementos para a construção do Plano Estratégico Regional do COREDE Norte, RS. Neste capítulo também é apresentado o Relatório De Avaliação Atualizado Do Conselho Regional De

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Desenvolvimento Da Região Norte – COREDE Norte, RS, abordado em duas seções, a Análise situacional como componente do processo de elaboração do Planejamento Estratégico Regional e Identificação de potencialidades, desafios, riscos e limitações na construção do Planejamento Estratégico Regional, análise feita utilizando metodologicamente a Matriz FOFA.

O Capítulo III apresenta o Relatório de Propostas Atualizado e Modelo de Gestão do Plano Para o Período 2022-2030, abordado em três seções. Na primeira seção estão apresentados os Referenciais Estratégicos, incluindo Visão, Missão e Valores e os Macro-objetivos Estratégicos ou Estratégias Regionais (Econômica, de Infraestrutura, Ambiental, Institucional e Sociocultural). A segunda seção traz a Carta de Projetos do COREDE Norte, incluindo a priorização dos projetos e a relação com os projetos priorizados pela Região Funcional 9, e na terceira seção é abordado o Modelo de Gestão do Plano Estratégico de Desenvolvimento do COREDE Norte para o Período 2022-2030, estabelecendo indicadores avaliativos de evolução da execução dos projetos.

1. RELATÓRIO DA SITUAÇÃO ATUAL E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS PELOS PROJETOS DEFINIDOS NO PED 2015-2030

Para dar início ao processo de atualização do PED, foram realizados dois Seminários Regionais, coordenados pela secretaria executiva do CREDENOR, AMAU e CIRAU: o Seminário 1 – Seminário de imersão e engajamento da região no processo de atualização do PED e formação das “Comissões Setoriais” na data de 25 de julho de 2022, na URI Erechim; o Seminário 2 - fechamento do diagnóstico situacional dos Projetos do PED 2015-2030, a partir da sistematização do trabalho das Comissões Setoriais, para embasamento e fomento à participação nas demais etapas do processo de atualização do PED.

No processo de atualização do PED no COREDE Norte, RS, foi realizado um diagnóstico situacional dos projetos contidos no PED 2015-2030 do COREDE, os quais foram classificados como: “não iniciado”, “executado parcialmente”, “em andamento” ou “implementado” e, ainda, grau de abrangência “local/microrregional/regional/inter-regiões”, constituindo quadros-síntese da situação da execução dos projetos, a fim de facilitar a visualização. O Quadro-síntese estão formatados seguindo a estrutura da Carta de Projetos do PED anterior, estando apresentados por setores do desenvolvimento regional: Agricultura; Indústria; Turismo; Ciência e Tecnologia; Serviços Voltados à saúde; Serviços Voltados à Segurança; Serviços Voltados à Educação; Meio-Ambiente e Infraestrutura.

Ao quadro apresentam indicadores semafóricos, nas cores “vermelha” para projetos não iniciados, “Laranja” para projetos executados parcialmente, “amarelo” para projetos em andamento e “verde” para projetos implementados. Ao lado de cada projeto são traçadas considerações relativas ao seu andamento e repercussões. Em cada quadro, em célula colocada na parte inferior, é feita uma Análise Situacional Geral do andamento dos projetos (**Quadro 1**).

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Quadro 1:- Quadros síntese da situação atual dos projetos do PED 2015-2022

	NÃO INICIADO
	EXECUTADO PARCIALMENTE
	EM ANDAMENTO
	IMPLEMENTADO

PROJETOS VOLTADOS PARA A AGRICULTURA COM PRIORIZAÇÃO

CL	PROJETO	ANDAMENTO		CONSIDERAÇÕES
1º	Armazenagem de grãos na propriedade			- Trabalho contínuo de fomento, tendo até o momento 650 propriedades que construíram unidades de armazenagem (silos a granel).
2º	Desenvolvimento local e fortalecimento da cadeia produtiva da citricultura no COREDE Norte			- Aumentando as áreas anualmente, havendo algumas alternativas de comercialização estruturadas. Segundo levantamento do Escritório Regional da Emater, em 2017, a região produzia 3.014 ha ⁻¹ de citros (laranja e bergamota), em 2022 a área plantada chegou a 3.580 ha ⁻¹ . Atualmente existem quatro (4) principais empresas que compram ou comercializam a produção regional. - Uma das intenções discutidas e que, atualmente, tem perspectivas de se concretizar (já houve iniciativas frustradas), é a instalação de uma indústria na região (Barra do Rio Azul).
3º	Conservação do solo e da água em 32 Unidades de referência tecnológica – URT do Alto Uruguai			Trabalho contínuo. Até o momento, foram implementadas seis (6) unidades de referência.
4º	Instalação e implantação dos Serviços Municipais de Inspeção (SIM's) em todos os municípios da Região do Alto Uruguai e estruturação do Sistema Regional de Inspeção, por intermédio de consórcio intermunicipal			- Nos últimos anos, houve uma evolução na instalação dos SIM's, porém, há municípios que ainda não instalaram. Atualmente, dos 32 municípios da Região, 21 têm o SIM instalado e funcionando, destes, apenas cinco (5) têm adesão ao SUSAF - Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte (Estadual) e somente um (1), Erechim, tem adesão ao SISB – Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos e Insumos Agropecuários (Federal). - Quanto ao sistema de inspeção Consorciado, foi aprovado recurso da CP, em 2018, para isso. Há uma equipe organizada que trabalha no projeto, mas até o momento não foram liberados os recursos.
5º	Programa de incentivo à Irrigação e construção de açudes			- A equipe técnica da EMATER já elaborou e cadastrou 380 projetos para construção de açudes, os quais estão aguardando ordem de execução por parte da SEAPADR. Na região, também, foram implantados 30 projetos de irrigação, que estão em utilização pelos agricultores.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

6º	Globalização ao acesso à internet banda larga, no meio rural, em pequenas cidades do Alto Uruguai				- Até o momento, apenas três (3) municípios da região já disponibilizaram/implantaram sistema global de acesso à internet, sendo uma grande carência, em especial no meio rural.
7º	Estruturação do Centro de Treinamento de Agricultores de Erechim – CETRE				- Manutenção contínua sendo efetuada.
8º	Incentivo à produção Agrosilvopastoril no Alto Uruguai				- O fomento da EMATER é permanente, procurando aumentar as áreas anualmente. Concomitante à produção bovina iniciou-se o fomento à produção de ovelhas, sendo que o projeto ainda está em fase inicial. Dados do Escritório Regional da Emater apontam uma redução significativa das áreas de pastagens, que em 2017 era de 35.000 ha ⁻¹ e em 2022 é de 28.000 há ⁻¹ . Dando espaço para cultivos de grãos, em especial da soja, milho, trigo e cevada. Uma informação, neste contexto, que cabe destacar, é que, segundo dados da Emater, a ocupação de área com mata nativa caiu de 100.013 ha ⁻¹ , em 2017, para menos de 95.000 há ⁻¹ em 2022. Áreas que, na sua grande maioria, deram lugar a lavouras de grãos e pastagens para criação de gado de corte.
9º	Incentivo ao reflorestamento para produção de lenha, cavacos e madeira				- Motivação contínua aos agricultores. Porém, atualmente, a indústria da região se depara com um déficit muito grande de lenha, tendo que buscar este insumo em longas distâncias e elevado custo. Segundo a EMATER, a região consome 667.500 m ³ , que para ser atendido, necessitaria um plantio anual em torno 2.500 ha ⁻¹ . Em 2018 a região contava com 17.731 há ⁻¹ de <i>eucalipto</i> , 3.861 ha ⁻¹ de <i>Pinus</i> e 12.500 ha ⁻¹ de erva-mate, sendo que, atualmente estas quantidades são: 13.200 ha ⁻¹ de <i>eucalipto</i> e 2.200 há ⁻¹ de <i>pinus</i> e 7.100 há de erva-mate. Segundo os técnicos da Emater, a redução de área está vinculada a grande demanda, inclusive de empresas de outras regiões e até estados, e a substituição destes cultivos por grãos, em especial da soja, milho, trigo e cevada.
10º	Experimentação e Fomento de matérias-primas amiláceas no Alto Uruguai Gaúcho				- Existe um projeto sendo fomentado na região, cuja intenção é a instalação de uma usina de produção de álcool e outros produtos derivados de amiláceas, no município de Viadutos.
11º	Programa <i>White Gold</i> de desenvolvimento da bovinocultura de leite no Alto Uruguai				- Sugerido, mas não executado por falta de recursos.

Análise situacional Geral: A maioria dos programas propostos no PED 2015-2030 estavam relacionados com os programas de assistência técnica e extensão rural da EMATER, sendo programas de realização permanente. Muitos deles específicos, como a estruturação do CETRE. De modo geral, todos os programas, exceto o White Gold (produção leiteira), tiveram evoluções em sua implantação, atingindo as metas estabelecidas pela EMATER. Os programas de Instalação e implantação dos Serviços Municipais de Inspeção (SIM's), e o de Globalização da internet, no meio rural, não estão ligados diretamente à EMATER, mas sim, aos municípios. Quanto ao programa de inspeção, houve evolução, mas de forma individualizada pelos municípios. Já o sistema proposto via consórcio intermunicipal, apesar de ter recursos da Consulta Popular indicados para estruturação do programa, e ter uma equipe técnica comprometida em sua execução, não obteve a liberação dos recursos, o que, até o momento, inviabilizou sua efetivação, permanecendo como desafio para o próximo período. A implantação deste projeto ainda estabelece pauta importante para a região devido ao grande número de agroindústrias existentes, que passam de 250. Versar pela equivalência dos serviços municipais ao serviço estadual e/ou federal se faz muito importante, uma vez que as agroindústrias de produtos de origem animal enfrentam dificuldades de comercialização, devido à limitação territorial imposta pela inspeção municipal. A implantação do programa permitirá a comercialização para além das fronteiras dos municípios, favorecendo, inclusive, a oferta de alimentos para programas institucionais, como de merenda escolar.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Outro programa que tem evoluído de forma muito lenta, e de forma individualizada pelos municípios, é a Globalização ao acesso à internet banda larga, no meio rural, em pequenas cidades do Alto Uruguai. Até o momento, apenas três (3) municípios da região, em parceria com a Cooperativa CRERAL Telecom, globalizaram, em seu território, o acesso à internet.

Algumas alternativas em relação ao meio rural quanto ao acesso à Internet, nos municípios, é uma ação regional com participação da AMAU e CIRAU, como indutores junto aos municípios da viabilização de investimentos, para a distribuição da rede de Internet. Um dos argumentos para este tipo de ação está centrado na diminuição de custos e deslocamentos que podem ser evitados com o uso de equipamentos eletrônicos como celulares, tablets e computadores no meio rural, restringindo o deslocamento somente na busca de insumos, lazer, saúde e outras atividades que, necessariamente, devem ser resolvidas de forma presencial. Da mesma forma, o acesso da internet também caracteriza-se como atrativo para permanência do jovem no meio rural.

Apesar das ações em andamento, mesmo sem a disponibilização de dados oficiais atualizados, é possível afirmar, pelos dados demográficos apresentados anteriormente, estar havendo de forma contínua, com oscilações de intensidade, êxodo rural e dificuldade de sucessão nas famílias da agricultura familiar e uma concentração significativa de terra. Do mesmo modo, ao tempo que a produção de grãos cresce, em especial da soja, atividades como a produção leiteira tem ocupado cada vez menos propriedades rurais, ficando na atividade os produtores de maiores volumes de produção, sendo que o volume total produzido em nível de região, tem se mantido praticamente constante, oscilando muito pouco. Em relação à cadeia da soja, cabe salientar, no período, a consolidação das indústrias de biodiesel das empresas Olfar AS – Alimentos e Energia e Vaccaro Indústria de Derivados Vegetais Ltda. Além do biodiesel, estas indústrias produzem óleo e farelo de soja. Um dos programas que apresentou significativo resultado em nível regional foi a armazenagem de grãos na propriedade da agricultura familiar, com a construção de silos em 650 propriedades, proporcionando autonomia e economicidade, especialmente na integração com a produção animal.

A cadeia da laranja tem se mantido e até aumentado um pouco a área plantada e a produção, sendo que a região, segunda maior produtora de laranja do Brasil, está galgando a possibilidade da implantação de uma indústria extratora de suco, no município de Barra do rio Azul. Já, na cadeia da erva-mate, observa-se uma redução na área plantada, apesar de a região possui em torno de 30 indústrias ervateiras, de grande e médio porte, beneficiadoras e exportadoras de erva-mate, bem como, de chás. Cabe a colocação do destaque e reconhecimento internacional da URI Erechim nas pesquisas relacionadas com a cadeia produtiva da erva-mate.

Na produção animal, além do leite, o que se mantém estável, muito devido às integrações, é a produção de aves, ovos e suínos. Esta última oscilando periodicamente. É merecido um destaque à produção de gado de corte, que tem evoluído nos últimos anos, em especial nos municípios da encosta do Rio Uruguai. Ainda, com relação à agricultura, cabe ressaltar a importância da entrada da Cooperativa Alfa, assumindo espaço anteriormente ocupado pela COTREL, impulsionando e dando maior estabilidade ao setor. Da mesma forma, a entrada definitiva da Cooperativa Central Aurora, com a aquisição dos frigoríficos da COTREL, investindo na ampliação e modernização dos mesmos.

A produção agroflorestal para produção de lenha para indústria mostra uma defasagem muito grande de produção, tendo as indústrias demandantes da região, que buscar lenha a longas distâncias. Sendo que não está havendo reposição das áreas cortadas, o que deve agravar ainda mais o quadro de defasagem.

Também é evidente a deficiência, para o COREDE Norte, da produção e distribuição de mudas, tanto nativas, quanto, principalmente, erva-mate e eucaliptos, para fins de reflorestamentos nas APPS com as nativas, bem como para plantio como biomassa para queima, tanto nos imóveis como para a secagem de produtos. Outra ação que mereceria destaque, frente ao cenário atual da produção de madeira para queima, seria o incentivo para a instalação de viveiros comunitários para a produção e distribuição de mudas.

* Fonte dados Emater: <https://www.emater.tche.br/site/index.php>, visitado em 27/08/2022.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

PROJETOS VOLTADOS PARA A INDÚSTRIA

CL	PROJETO	ANDAMENTO				CONSIDERAÇÕES
1º	- Ampliação e manutenção do banco do Vestuário do Alto Uruguai					O Banco de Vestuário foi implantado em 2018, por meio de contratação de consultoria especializada para esse fim. O objetivo é destinar, ambientalmente correto, todos os retalhos de tecidos gerados pelas indústrias, ateliês, dentre outros. Até julho de 2022, foram expedidas 130 toneladas de retalhos para empresa recicladora, que recondiciona o fio para retorno ao mercado em segunda linha e, também, destinadas cerca de 2 toneladas de retalhos para artesanato, cursos de costura e patchwork.
2º	- Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Vestuário do Alto Uruguai					Por meio da implantação do Centro Tecnológico, em 2018, deu-se início ao fortalecimento da cadeia, porém, contemplando-se nesse momento, a atividade gargalo para as indústrias têxteis, a saber: infesto e corte.
3º	- Qualificação da mão-de-obra da região para atuar no setor têxtil					Foram qualificadas cerca de 200 pessoas (desde a implantação do CT), na atividade Costura Básica Industrial, com as prefeituras dos seguintes municípios: Erechim (Secretaria de Desenvolvimento Econômico), Itatiba do Sul (Secretaria de Assistência Social) e Getúlio Vargas (Secretaria de Desenvolvimento Econômico). Unindo forças, também, podemos citar o IFRS Câmpus de Erechim, como forte parceiro. Além de preparar pessoas, em seus cursos técnicos, graduação e pós graduação para a área Têxtil, ofertou curso de Costura Industrial Básica (em parceria com o CT), Curso de Modelagem em Audaces Vestuário e em Optitex (em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento de Erechim).
4º	- Portal APL Polovest - site de vendas e E-commerce coletivo					Buscando parcerias para o desenvolvimento.
5º	- Inovação competitiva do APL Polovest					A busca pela inovação é fator constante. Uma das ações que podem ser citadas é o não envio dos retalhos de tecido ao aterro sanitário, sendo conduzidos para empresas que reprocessam o fio e voltam para o mercado em segunda linha, ou seja, ambientalmente correto (inovação incremental).
6º	- Compras Coletivas do APL Polovest					Consultoria por meio do Sebrae já iniciada. Ações foram desenhadas.
7º	- Selo do APL Polovest					Buscando parcerias para o desenvolvimento.
8º	- Estruturação do APL e fortalecimento da cadeia produtiva setor metalmeccânico Alto Uruguai					Como não houve participação do Setor Metalmeccânico no processo de construção do PED 2015-2030, foram elencados possíveis títulos de projetos, mas não houve desenvolvimento do s mesmos.
9º	- Qualificação da mão de obra da região para atuar no setor Metalmeccânico					

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

10º	- Compras coletivas de insumos no APL rede Metalmeccânico				
11º	- Inovação tecnológica e competitiva no setor Metalmeccânico				
12º	- Importação e exportação coletiva no APL Rede Metalmeccânico				
13º	- Desenvolvimento/operação site vendas e E-commerce coletivo – Portal APL metalmeccânico				
14º	- Selo do APL setor Metalmeccânico				

Análise situacional Geral: Dos setores ligados à indústria, apenas o Setor Têxtil teve participação efetiva na elaboração do PED 2015-2030, sendo que, dos projetos propostos, o que teve maior êxito em sua implantação foi a ampliação e manutenção do banco do vestuário regional, o qual está bem organizado e cumprindo a função a que se dispõe, dando destino correto aos resíduos (retalhos) industriais. Fica evidente a evolução do fortalecimento da cadeia produtiva, alavancada, especialmente, com a implantação do Centro Tecnológico e nele a instalação de uma máquina de infesto e corte de tecidos, proporcionando agilidade e produtividade nesta fase de produção, beneficiando várias pequenas e médias indústrias, que de forma isolada não teriam como adquirir uma máquina dessas. Por outro lado, o processo de capacitação é tido como uma ação permanente. Apesar de terem sido feitas várias capacitações, estas ficaram bem aquém da demanda do APL. Da mesma forma, a proposição de integração dos pequenos ateliers de costura às indústrias de maior porte da cadeia produtiva, teve pouca evolução e envolveu poucos municípios da região. Outro projeto que pressupõe ação permanente, é a inovação competitiva, especialmente na utilização de resíduos industriais. Neste aspecto, uma empresa associada do Sindicato, situada em Getúlio Vargas, desenvolveu um projeto para reutilização das sobras de tecidos na confecção, especialmente sintéticos, em uma série de produtos derivados, como vasos de flor, cabides, baldes, “madeira/tábuas ecológicas”, *pavers*, demarcador de passeio, entre outros. A empresa está na fase de captação de recursos para implantação da indústria de transformação, que quando instalada deverá, literalmente, revolucionar a destinação dos rejeitos da indústria têxtil da região. Dentre os projetos propostos para o setor, o que não evoluiu, foi a proposta de comercialização coletiva na WEB e de compras coletivas. Um desafio ainda em pauta. Apesar de a indústria metalmeccânica e as indústrias da alimentação, em especial as ligadas ao agronegócio, serem muito fortes na região, estas não participaram da elaboração do PED 2015-2030. Por isso o PED não contempla projetos para estas áreas da indústria regional. O desafio é que na atualização, em andamento, pela importância na economia regional, o PED passe a contemplar estas indústrias.

PROJETOS VOLTADOS PARA O TURISMO

CL	PROJETO	ANDAMENTO			CONSIDERAÇÕES
1º	- Estruturação da oferta turística na Região do Alto Uruguai				- Trata-se de projeto permanente e que tem contado com diversas parcerias, como Prefeituras Municipais, AMAU, CIRAU, Governo do Estado, Emater, empresas do grupo S, Universidades, Empresas privadas, etc. Foi estruturado o Escritório Regional do Turismo e a Operadora (em construção).

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

2º	- Promoção do turismo regional: marketing e comercial					- Trata-se de atividade permanente. Está sendo estruturada a Operadora Regional do Turismo "Destinos do Norte Gaúcho", braço comercial da CoopTurismo. Foi criado um Site e Redes Sociais com o mesmo título. Também foram cadastrados mais de 650 atrativos turísticos, prontos ou com potencial futuro para comercialização turística. Participação em 02 edições da Feira UGART e 01 fantur.
3º	- Estruturação do sistema da governança e do APL do turismo na Região do Alto Uruguai					- Foi reestruturado o Fórum do Turismo Termas e Lagos, Traçado o Mapa Regional de Governança, envolvendo representantes de entidades dos setores público, privados e terceiro setor. Também foi estruturado o Escritório Regional do Turismo e a Cooperativa Regional de Bens e Serviços Turísticos do Norte Gaúcho, a CoopTurismo, que conta com 42 empreendedores.

Análise situacional Geral: Seguindo o proposto no PED 2015-2030, o APL do turismo foi o que mais evoluiu, durante o período, no tocante a estruturação da cadeia produtiva. Com investimentos da Consulta Popular foi possível estruturar o Escritório Regional Termas e Lagos, estabelecendo um ponto de referência da organização do APL. Ao mesmo tempo houve uma evolução significativa no que diz respeito ao sistema de Governança, sendo reestruturado, no setor público, o Fórum Regional do Turismo Termas e Lagos e regionalizados 29 dos 32 municípios, que passaram a fazer parte do Mapa Turístico Nacional. Anteriormente eram 14 municípios regionalizados. Neste aspecto, além do repasse de recursos oriundos da Consulta Popular, a relação estreita com a Secretaria Estadual de Turismo – SETUR, tem sido fundamental. No setor privado, os empreendedores do turismo formaram uma Cooperativa, a primeira do setor no Brasil, a CoopTurismo, que tem como braço comercial a Operadora Regional do Turismo Destinos do Norte Gaúcho. Ainda, dentro da estruturação de governança foram estabelecidas parcerias importantes, como com instituições do terceiro setor (universidades, empresas do grupo “S”, EMATER, empresas privadas e associações) e com órgãos públicos como a AMAU – Associação dos Municípios, o CIRAU - Consórcio intermunicipal e o CREDENOR – Corede da Região Norte. Foram, ainda, desenvolvidas ações de marketing, como criação de logomarca, site, materiais impressos, selo de segurança e qualidade, entre outras. Por fim, cabe destaque à conquista de recursos da Consulta Popular, por 4 anos consecutivos, para fomento do turismo regional. Com esta organização e os investimentos é notório o otimismo em torno da cadeia e com isso a evolução de investimentos da iniciativa privada, tanto dos empreendedores já consolidados ou em consolidação, quanto o surgimento de novos empreendimentos, dando mais robustez à cadeia produtiva. Cabe ressaltar o visível acultramento social que o turismo vem conquistando, gerando expectativa futura como fator importante de geração de emprego e renda na região. Atualmente, estão cadastrados mais de 650 atrativos, sendo que já existem, de forma individual, mais de 200 consolidados e recebendo turistas, assim como, em torno de 15 roteiros já ofertados pelos municípios e a operadora da CoopTurismo.

PROJETOS VOLTADOS PARA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

CLASS	PROJETO	ANDAMENTO				CONSIDERAÇÕES
1º	- Construção do Parque Científico e Tecnológico do Alto Uruguai – TECNOURI Norte					- Foi elaborado projeto e representado ao Inova RS e à Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado. O projeto congregava as IES da região, Públicas e Comunitárias. O Projeto foi aprovado, porém, por questões burocráticas, acabou por não ser implantado. Após isso, a região não mais retomou ao debate sobre o mesmo.
2º	- Construção e Instalação de Incubadoras de Empresas nas IES públicas e comunitárias da Região do Alto Uruguai					- A única incubadora que foi implantada foi a Incubadora municipal em Erechim. -URI formou uma parceria com a UNINDÚSTRIA e está gerenciando um projeto para instalação de um Hub tecnológico.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

					- O IFFS tem várias iniciativas de inovação, dentro do contexto acadêmico, já tendo várias parcerias firmadas.
3º	- Fortalecimento do Polo Científico e Tecnológico do Alto Uruguai				- Projeto dependente da instalação do Parque Tecnológico, que não foi implantado.

Análise situacional Geral: A pandemia gerou uma das mais severas crises já enfrentadas pela humanidade, porém, há outros problemas estruturais que afetam a Região do Alto Uruguai, especialmente, o investimento em Inovação. Diante deste cenário, o avanço na estruturação de uma rede de centros tecnológicos, como incubadoras tecnológicas, nas Instituições de Ensino Superior – IES, e o Parque Tecnológico Regional, não se concretizaram. Mas, permanece no planejamento estratégico futuro destas instituições. A exceção positiva foi a criação da Incubadora Tecnológica de Erechim – ITE uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Erechim, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Turismo. Para retomar trajetórias de crescimento em ciência, tecnologia e inovação, as IES aumentaram o investimento na formação e qualificação de seus recursos humanos, sobretudo para atuar em áreas intensivas em conhecimento. Nesse sentido, desenvolveram Projetos Pedagógicos Institucionais – PPIs que aliam conhecimentos, experiência e diálogos, com interação entre tecnologia, talento e inovação, por intermédio de projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão, realizados em seus diversos ambientes universitários e centros de pesquisa. Assim, foram estabelecidas pontes sólidas entre as IES e os setores público e privado, para a consecução de parcerias e redes, em torno de projetos específicos, alavancando esforços e mecanismos de pesquisa e desenvolvimento, além de investimentos para promover a inovação regional. Destarte este movimento, faz-se necessária a união entre incubadoras de empresas, instituições de ensino e pesquisa, órgãos públicos e outras entidades ligadas ao empreendedorismo e à inovação, para o estabelecimento de centros de inovação, parques de pesquisa, parques de empresas e parques tecnológicos. Nesse sentido, para a promoção da cultura da inovação, da competitividade industrial e da maior capacitação empresarial, com vistas ao incremento da geração de riqueza ou inclusão social, são necessárias medidas legais e institucionais de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo, com vistas à capacitação e ao alcance da autonomia tecnológica, ao desenvolvimento industrial e às inovações de inclusão social. Sugere-se a estruturação, de forma planejada, concentrada e cooperativa, de uma agenda que congregue o poder público, o setor empresarial e a comunidade científica, na sua implementação, para maximizar o potencial de seus ativos tecnológicos, científicos e industriais, locais e regionais, por meio de políticas e estratégias ativas voltadas à ciência, tecnologia e inovação, para construir estruturas abrangentes e amplas que possam orientar essas políticas em bases holísticas.

PROJETOS VOLTADOS PARA SERVIÇOS NA SAÚDE

CL	PROJETO	ANDAMENTO			CONSIDERAÇÕES
1º	- Construção de Prédio de Internações Hospitalares na FHSTE				- Em fase de elaboração de projetos e captação de recursos
2º	- Reforma e Ampliação do Pronto Socorro e CDI da FHSTE				- Reforma do Pronto Socorro e traumato-ortopedia, implementada em 2020. Reforma do CDI em andamento, com previsão de término em dezembro de 2022.
3º	- Construção e Reforma do Ambulatório de Especialidades da FHSTE				- Necessária a definição de espaço físico, elaboração de projetos e captação de recursos
4º	- Reforma e Ampliação da UTI Neonatal, UCI, Centro Obstétrico e Maternidade da FHSTE				- Reforma da UTI Neonatal, com entrega prevista para o primeiro trimestre de 2023. Reforma do Centro de Parto Normal com entrega prevista para outubro de 2022.
5º	- Reforma de prédio da FHSTE para atender à especialidade de ortopedia e traumatologia				- Entrega prevista para o primeiro trimestre de 2023.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

6º	- Aquisição e instalação de equipamento de Tomografia Computadorizada para o Hospital São Roque, de Getúlio Vargas					- O equipamento foi adquirido, instalado e está em pleno funcionamento.
<p>Análise situacional Geral: Pode-se afirmar que a área da saúde evoluiu significativamente, na Região Norte. Houve ampliação de oferta leitos, em especial de atendimento pelo SUS. Além da reestruturação dos hospitais FHSTE e FHSRGV, hospitais menores, como o Hospital de Viadutos e ACHA, de Aratiba, ampliaram a oferta e estabeleceram referências em várias especialidades, atendendo toda a macrorregião Norte do Estado e também da região sul do estado de Santa Catarina. Também houve ampliação do número de hospitais e clínicas particulares, como o Hospital Santa Mônica e o Hospital Unimed, ambos em Erechim e a ampliação ou instalação de clínicas de olhos referências, em Erechim e Aratiba. Quanto às UPAS, a Coordenadoria Regional não possui um levantamento preciso das UPAS à nível de Região, porém, pode-se afirmar que a UPA de Erechim cumpre uma função extremamente importante, especialmente no que diz respeito ao desfogamento das unidades de emergência dos hospitais regionais (Hospital de Caridade de Erechim e Fundação Hospitalar Santa Terezinha). Com o advento da pandemia do COVID-19, os investimentos para melhoria e ampliação dos leitos e UTI's foi bastante significativo. Além disso, em relação à Fundação Hospitalar Santa Terezinha, uma campanha realizada junto à comunidade permitiu a reforma da maioria dos quartos do hospital.</p> <p>Cabe também, na área da saúde, citar a implantação do Curso de Medicina na URI Erechim, o que, além de ampliar a referência do município e região na área, também exigiu a instalação, junto à Fundação Hospitalar Santa Terezinha, do Centro Integrado de Práticas em Saúde, uma unidade universitária para aprendizagem dos alunos do Curso, que ao mesmo tempo possibilita atendimentos primários aos demandantes desse serviço. Em breve, o Curso disporá, aos hospitais da região, os médicos residentes.</p>						

PROJETOS VOLTADOS PARA SERVIÇOS NA SEGURANÇA

CL	PROJETO	ANDAMENTO				CONSIDERAÇÕES
1º	- Implantação de Sistema Regional de Videomonitoramento - Brigada Militar (13º BPM)					Por meio do Programa Sentinela (permanente), são implementadas fases de ampliação, sendo agregadas novas tecnologias, paulatinamente. Teve início o Programa de Cercamento Eletrônico Regional, o qual consiste na instalação de câmeras de leitura de placas em todas as entradas e saídas dos municípios que integram o Batalhão.
2º	- Recomposição do efetivo da Brigada Militar (13º BPM)					Trabalha-se com um déficit de 54% de pessoal. Para o ano de 2022 seriam necessários 28 novos policiais para, aos poucos, atenuar essa carência.
3º	- Fortalecimento do potencial de armamento da Brigada Militar (13º BPM)					Em 2022, foram trocadas todas as pistolas das Brigada Militar. Há necessidade de 25 armas de energia conduzida (menos letal).
4º	- Renovação da frota de viaturas da Brigada Militar (13º BPM)					Estima-se que até o final do ano sejam substituídas todas as viaturas da BM com mais de quatro anos. Entretanto, em Erechim, são necessárias três viaturas novas.
5º	- Modernização e ampliação da rede de comunicação da Brigada Militar (13º BPM)					Não há previsão, sendo de elevada necessidade.
6º	- Aquisição de equipamentos de proteção individual (EPI) – Coletes à prova de balas para a Brigada Militar (13º BPM)					A BM tem procurado atender a presente demanda. Atualmente, não há coletes vencidos na região.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

7º	- Modernização e ampliação do Sistema de Tecnologia da Informação (TI) da BM (13º BPM)				Há necessidade de seis novos computadores para Erechim, bem como de um computador por município, na área do Batalhão (Necessidade total de 37 computadores, na região).
8º	- Recomposição de Armamento e Equipamentos de proteção da Polícia Civil				Durante os primeiros 7 anos da PED houve destinação de armamentos adquiridos por meio de verbas oriundas da Consulta Popular. Entretanto, a necessidade de substituição e aprimoramento de armas e equipamentos da Instituição é contínua.
9º	- Aquisição de aparelhos tecnológicos para a Polícia Civil				Não há registros de aquisição de equipamentos tecnológicos para a Polícia Civil, e que tenham origem a partir de recursos da Consulta Popular, mas recentemente, houve aquisição de novos extratores de dados e equipamentos de inteligência por parte da Prefeitura Municipal de Erechim e do Governo do Estado, por meio da SSP.
10º	- Melhoramento da prestação de serviço público de Bombeiros na Área da 2ª Cia BM/7º BBM e Região Funcional 9 – CREDENOR				A fim de efetivar o proposto, estão sendo disponibilizadas à tropa, vagas em cursos tanto institucionais quanto em parcerias com outros órgãos, para aperfeiçoamento dos militares. Há a modernização da frota (viaturas e equipamentos), bem como instalações, Centro de Treinamento em Combate Ofensivo no posto avançado do Bairro Três Vendas.
11º	- Substituição de mobiliário e equipamentos de informática para polícia civil				Não há recebimento de mobiliários pela Polícia Civil da área do CREDENOR, porém houve destinações pontuais de computadores, os quais, <i>a priori</i> , não teriam origem nas verbas da consulta popular.
12º	- Recomposição de Frota de Viaturas da Polícia Civil				Salienta-se que nas duas últimas oportunidades em que a segurança pública participou do processo de consulta popular, foram conquistados votos suficientes para a destinação de veículos, porém o processo não foi implementado pelo Estado, e as viaturas não foram recebidas.

Análise Situacional Geral: A Polícia Civil do Estado do Rio Grande do Sul atua exercendo as funções de Polícia Judiciária e apuração de infrações penais, exceto as Militares (Lei Estadual nº 10.994/97). Quanto à atuação em Erechim, a PCRS conta com cinco delegacias de polícia de execução direta e uma delegacia de polícia de execução administrativa. A coordenação administrativa e operacional das delegacias de Erechim é executada pela 11ª Delegacia de Polícia Regional do Interior, que tem a gestão sobre as delegacias da cidade e sobre outras 20 delegacias da Região Norte do Estado.

Quanto à estrutura operacional, a Polícia Civil de Erechim, dispõe de duas delegacias especializadas (DRACO e DEAM), duas distritais (1ª e 2ª DPs) e uma delegacia de pronto atendimento (DPPA). A DRACO e a DPPA possuem atribuição regionalizada, atuando sobre os 37 municípios da 11ª Região Policial. A administração policial executada em Erechim abrange toda a Região Norte do Estado.

Acerca da evolução do atendimento e atuação policial em Erechim destaca-se que nos últimos anos, a intensificação de trabalhos conjuntos entre Polícia Civil e Brigada Militar, além da constante troca de informações entre as instituições, permitiu um combate eficaz de delitos de maior gravidade - como homicídios e roubos - e relacionados às ações promovidas por organizações criminosas.

Vale mencionar que o trabalho integrado entre as forças de segurança gerou excelentes resultados, elevando Erechim, em fevereiro de 2022, à condição de “segunda cidade do Estado com maior redução de homicídios” (dados da SSP/RS). Além do esforço integrado no combate ao crime, destaca-se a pronta resposta no atendimento da Polícia Civil, principalmente em relação aos delitos de maior gravidade, contra a vida e contra o patrimônio.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

A Instituição vem recebendo significativo apoio da comunidade, por meio de empresas privadas da cidade que vêm contribuindo com o PISEG - RS (Programa de Incentivo à Segurança Pública), o que permitiu, até o momento, a aquisição de duas viaturas novas (semi-blindadas) para as delegacias de Erechim, e dois fuzis. Recentemente, a 11ª DPRI (gestora do programa na região), arrecadou aportes que permitirão, em um futuro próximo, a aquisição de mais uma viatura semi-blindada para utilização na cidade.

Além do programa PISEG, os Poderes Públicos Municipais, (Executivo e Legislativo), vem reiteradamente repassando valores para a Polícia Civil, via CONSEPRO local, permitindo que, nos últimos quatro anos, a Instituição recebesse, por meio de recursos locais, quatro viaturas novas, computadores e equipamentos de inteligência, que vêm somando na elucidação dos crimes que ocorrem em Erechim. Por meio destes convênios, a Polícia Civil de Erechim, em breve, receberá mais dois veículos, que serão empregados na investigação policial.

Por parte do Estado do RS, a Polícia Civil de Erechim recebeu nos últimos anos, principalmente, armas (16 pistolas Glock, calibre 40), entregues em julho deste ano, e 3 fuzis, calibre 5,56, distribuídos entre os serviços de investigações locais. Além disso, o Governo Estadual enviou para a 11ª DPRI, em abril do corrente ano, uma viatura pick up, semi-blindada, a qual vem sendo utilizada no combate ao crime. Além das armas e viaturas, o Estado forneceu alguns computadores e renovou todos os coletes balísticos dos servidores, de modo que não possuímos nenhum colete vencido em carga dos policiais que trabalham nesta cidade. Por fim, a Polícia Civil de Erechim aguarda o recebimento, nos próximos meses, de uma ferramenta de inteligência policial, com capacidade de aumentar, ainda mais, a elucidação de crimes que tenham vínculo com o ambiente digital/cibernético.

Apesar dos avanços e conquistas da Polícia Civil na região e, especialmente em Erechim, cabe destacar a importância da continuidade de ações, como a renovação de frota e equipamentos de informática e de inteligência. O intenso uso de viaturas promove um desgaste natural, porém acentuado, dos veículos que, periodicamente, devem ser substituídos. Com os grandes avanços tecnológicos, a obsolescência dos recursos informáticos e digitais da PC é cada vez mais rápida, e requer, assim como para as viaturas, reposição continuada para um melhor desempenho do recurso humano policial.

De nada adiantaria todo investimento público e comunitário na Polícia Civil, se não houvesse recursos humanos para o desempenho das funções policiais. Neste sentido, salienta-se que uma das maiores dificuldades, e que se arrasta ao longo dos anos, é a reposição de servidores nas delegacias de polícia de Erechim. Apesar das inclusões recentes de policiais, e da destinação ou realocação destes servidores para atuarem na cidade de Erechim, ainda existem muitos servidores aptos à aposentadoria, de modo que o quantitativo de policiais que ingressa na Instituição não repõe aquelas vagas perdidas em razão das aposentadorias. A inclusão continuada e planejada de servidores policiais nas DPs de Erechim é necessária e urgente. Entretanto, a nomeação de novos servidores é normalmente morosa, e demanda grande investimento de tempo e recursos por parte do Estado. Atualmente, a falta de efetivo é a maior dificuldade encontrada pela Polícia Civil em Erechim, para avançar ainda mais em seus resultados.

Por outro lado, encontramos a Polícia Civil em Erechim alocada em prédios alugados e, muitas vezes adaptados para o serviço policial. Destaca-se que não há insalubridade na execução dos serviços ordinários nas delegacias, mas é importante considerar que a adaptação de prédios para instalação de delegacias de polícia, muitas vezes, não dá conta de atender todas as demandas da Instituição nesta cidade. Destacamos a falta de garagem fechada para que viaturas discretas sejam preservadas, e as recorrentes ocorrências envolvendo as redes lógica e elétrica destes prédios, em razão de suas adaptações. Não obstante, as estruturas hoje disponíveis impõem limites ao atendimento especializado, especialmente para grupos vulneráveis. Quanto a Brigada Militar: O 13º BPM é o maior Batalhão do Estado do Rio Grande do Sul em número de municípios, sendo total de 37 sob sua responsabilidade territorial. Possui uma população aproximada de quase trezentos mil habitantes e uma frota superior a cento e oitenta mil veículos.

Nos últimos cinco anos o 13º BPM tem apresentado evolução em alguns programas. Primeiramente, destaca-se o vídeo monitoramento, no qual já implementado em 19 municípios, sendo que na cidade de Erechim já estão instaladas aproximadamente 300 câmeras. Outro projeto que está em implementação é o georreferenciamento rural, denominado PROGRAMA NOVO RUMO que já está funcionando em 16 municípios.

Ainda, encontra-se em fase de implementação do projeto de cercamento eletrônico, já em pleno funcionamento em Erechim e outros 12 municípios da região.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Destaca-se ainda, que nos últimos cinco anos o 13º BPM, substituiu as pistolas cal. 40 utilizadas pelo efetivo, sendo repassado pelo Estado mais de 300 pistolas cal. 9mm, modelo TS9, sendo que todo policial militar que trabalha na região recebeu a nova arma. Foram também repassados para o 13º BPM, mais de 30 carabinas e fuzis cal. 556, que estão distribuídos em toda área do Batalhão.

Por último, informamos-lhes que foram repassados nos últimos cinco anos ao 13º BPM, viaturas por meio de recursos do Estado via PISEG (Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública do RS), recursos da comunidade regional por meio dos CONSEPROS locais e emendas parlamentares, conforme segue:

- 1) PISEG - de 01 viatura (já adquirida) 03 em fase de aquisição;
- 2) CONSEPRO – 05 viaturas repassadas pela Prefeitura Municipal de Erechim;
- 3) EMENDAS PARLAMENTARES: 11 viaturas repassadas.

Finalizando destaca-se a importância de novos investimentos para que o 13º BPM, para que consiga manter os índices de criminalidade em limites aceitáveis, destacando-se que nos últimos anos se conseguiu diminuir significativamente índices criminais em nossa região, buscando-se sempre a sensação de segurança pública tão almejada pela comunidade regional.

PROJETOS VOLTADOS PARA SERVIÇOS NA EDUCAÇÃO

CL	PROJETO	ANDAMENTO				CONSIDERAÇÕES
1º	- Capacitação e qualificação dos professores da rede pública estadual de abrangência 15ª CRE					A partir do processo de gestão de 2019 nas Coordenadorias Regionais de Educação e, avançando durante e após a pandemia, a formação de professores aconteceu e acontece num processo e formação continuada buscando aperfeiçoar saber e ressignificar as aprendizagens.
2º	- Capacitação e qualificação dos gestores escolares					Está em andamento, formação para equipes gestoras das escolas estaduais, atendendo legislação vigente - Lei de Gestão Democrática. Em organização com a UERGS formação em forma de Pós-graduação - Especialização.
3º	- 1º Campeonato Escolar 15ª CRE					Realizado

Análise Situacional Geral: Como é perceptível pelos projetos, na área da educação as demandas e perspectivas evolutivas ficaram, por vez, bastante limitadas, uma discussão bem aquém do que o tema exige. Apenas foram apontados projetos específicos e de ação continuada e de execução intrínseca às políticas de Estado, que à medida da demanda têm sido realizados. Cabe, na atualização do PED, aprofundar o debate sobre o tema educação na região e incorporar o Plano Regional, ações mais efetivas para o próximo período.

Apesar desta constatação, segue uma análise em torno do tema, feita pela Coordenadoria Regional de Educação:

A educação é sempre pauta de grandes debates, mas a “mão na massa” é que dita as suas ações e resultados. Nos últimos cinco anos, a partir das propostas constantes em documento que reverencia, foram contempladas as demandas lá propostas. No entanto, cabe destacar, dos últimos três anos, quando mais precisamente fazemos o acompanhamento. Trabalhamos num processo de gestão técnica estreitado pelo acompanhamento e planejamento de ações voltadas à aprendizagem dos estudantes. A dinâmica de organização tomou maior foco quando presenciamos um processo pandêmico. Muitas metodologias foram aceleradas e introduzidas no processo escolar. Foi preciso instrumentalizar os espaços e as pessoas a fim de que pudessem atuar na nova forma de fazer a prática da escola. Foi disponibilizada plataforma, equipamentos, acessos à internet para que se mantivesse o contato entre escola, famílias e estudantes. A Rede Estadual investiu em plataformas de leitura, em intensa formação aos professores durante a pandemia e até hoje voltada aos diagnósticos de aprendizagem construídos, equipamentos para as escolas, *chromebooks* para cada professor, *datashows*, redes lógicas, enfim, acelerou-se no tempo para atender a demanda. Pós o período de afastamento, investimos nas avaliações diagnósticas como suporte das demais ações. Acontece que na avaliação escolar, o diagnóstico é construído e estudado para atuação nos pontos focais. A partir dali, organizaram as formações continuadas para professores. Passa mais um período e esse planejamento se repete. Importante destacar que, para as equipes diretivas,

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

está sendo oferecido, de forma obrigatória, a partir da Lei de Gestão Democrática vigente, um curso de pós-graduação, atendendo aos preceitos da legislação nacional, sendo o Estado do RS, o primeiro do país a desenvolver essa prática. O curso segue a Matriz de Competências do Diretor Escolar. Dessa forma, os Municípios de abrangência da 15a CRE participam do processo, integrados na construção, com seriedade e comprometimento com a educação pública e de qualidade.

Em análise Geral: é sempre um processo do qual deve ser buscada constante ampliação. Mas a organização da educação na região está com processo forte de gestão, o que leva a estarem atentas às necessidades e à organização para que elas aconteçam.

PROJETOS VOLTADOS PARA GESTÃO PÚBLICA – MEIO AMBIENTE

CL	PROJETO	ANDAMENTO			CONSIDERAÇÕES
1º	- Capacitação Técnica das Secretarias Municipais de Meio Ambiente e Agricultura no processo de informatização e treinamento sobre Legislação e procedimentos (autorizações e licenças ambientais)				- Não houve avanço para o projeto.
<p>Análise situacional Geral: Não houve avanço para o projeto, haja visto que o mesmo não foi contemplado com a Consulta Popular. Desta forma, como nova tentativa de evidenciar a importância que vem assumindo a sustentabilidade, bem como os procedimentos que devem ser levados em consideração na implementação de empreendimentos urbanos e rurais, com as licenças ambientais, um dos gargalos dos municípios é em relação à agilidade destes processos para os licenciamentos e autorizações ambientais de nível local.</p> <p>Algumas das preocupações em relação às questões que envolvem a gestão das questões ambientais, nas prefeituras, têm a ver com o fato de que muitas prefeituras acabaram ou se vem sem a renovação do Contrato de Termo de Cooperação entre o Município e o Estado, por meio da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), que objetiva a delegação de competência para o licenciamento e fiscalização florestal a serem desenvolvidas no âmbito do município.</p> <p>Esta não renovação do termo de cooperação acaba por trazer alguns transtornos, haja visto, que essa é a renovação de um convênio que delega ao Município o licenciamento da vegetação pertencente ao bioma Mata Atlântica, para as atividades categorizadas como de impacto local.</p> <p>Desta forma, como proposto no projeto original, a intenção é realizar uma nova submissão de informatização e sistematização das Secretarias de Meio Ambiente do município, ou das secretarias onde estas funções de licenciamento e autorizações ambientais estão localizadas nas prefeituras.</p> <p>Em evento, ocorrido no dia 25 de agosto de 2022, na Câmara de Vereadores de Erechim, promovido pela SMMA, foi realizado o Primeiro Encontro Regional de Técnicos e Dirigentes Municipais das Secretarias de Meio Ambiente da Associação de Municípios do Alto Uruguai (AMAU). A iniciativa teve objetivo de apresentar o processo de sistematização e informatização do Licenciamento Ambiental da SMMA Erechim, assunto que interessa a todos os municípios, mostrando o exemplo desta secretaria a partir da implantação do Sistema Online de Licenciamento.</p> <p>Na data foi criada a Comissão de Meio Ambiente, composta por integrantes do município da AMAU que fazem parte do COREDE Norte, com vistas a discutir e apresentar propostas de projetos que venham a auxiliar na informatização das secretarias, proporcionando agilidade nos processos de licenciamento ambiental, desburocratizando-os no momento em que os mesmos passam ao formato online.</p> <p>Assim, a Comissão ficou assim constituída: 1)Nádia Varotto (996731250) - TRÊS ARROIOS; 2)Cassiê Bortolazzi (999002368) – ERECHIM; 3)Fabiana Machado ou Jackson Karpinski (984464888) (999298840) - GETÚLIO VARGAS; 4) Darci José De Ré (991769159) – JACUTINGA; 5) Anderson Miotto (991434332) – ARATIBA; 6)Evandro Meneghetti (996814138) - SÃO VALENTIM; 7)Valdecir Bertolo (999839169) ERVAL GRANDE.</p>					

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

PROJETOS VOLTADOS PARA INFRAESTRUTURA

CL	PROJETO	ANDAMENTO				CONSIDERAÇÕES
1º	1 - BRS 153 - Pavimentação Asfáltica da BRS-153 – Erechim – Passo Fundo					- Aguardando licitação da obra
2º	4 - ERS 135 - Manutenção e Recuperação da ERS-135 – Erechim – Passo Fundo					- Em execução
3º	5 - ERS 426 – Ligação de Mariano Moro e Severiano de Almeida – LOTE 2					- Aguardando licitação da obra
4º	6 - ERS 483 – Ligação de Campinas do Sul e Cruzaltense					- Licitado em 09/08/2022
5º	9 - Pavimentação da ERS 420, entre Aratiba e a Barragem de Itá, numa extensão de 29 km					- Obra concluída com recursos dos Municípios de Aratiba, Ita e Governo do Estado.
6º	3 - Construção e Pavimentação da VRS entre Barra do Rio Azul e a ERS 420, extensão 22 Km					- Em fase de execução - Convênio 1 - DAER e Erechim - 2,2 KM - Estado 70% e Erechim 30% previsão término 12/2022; Convênio 2 - DAER E Aratiba - 5,5 KM - Estado 70% Aratiba 30% - previsão de termino 03/2023; Convênio 3 - DAER e Barra do Rio Azul - 4,6 km - Estado 90% e Barra 10% - término 11.2022; Convênio 4 - DAER e Itatiba do Sul - 90% Estado e 10% Itatiba - previsão termino 03.2023 - 2,2 km; convenio 5 - Daer e Barra (obra Itatiba do Sul) 4,4 KM - Estado 90% e Barra do Rio Azul 10% - término 05.2023
7º	8 - Pavimentação da ERS 211, trecho Campinas do Sul até Lago Barragem do Rio Passo Fundo					- Existe o empenho de uma emenda da bancada gaúcha empenhada no valor de R\$ 9.144.157,00
8º	10 - Pavimentação da ERS 477, trecho Centenário a Carlos Gomes					- Não evoluiu
9º	14 - VRS 408 – Ligação Ponte Preta a Barão de Cotegipe (Entroncamento da BR 480), 14,4 Km					- Em execução
10º	2 - Carlos Gomes à ERS 126 (Paim Filho)					- Obra concluída
11º	7 - ERS 483 – Ligação de Entre Rios do Sul e Cruzaltense					- Aguardando licitação da obra
12º	18 - VRS que liga Faxinalzinho até a BR 480 (Erval Grande), numa extensão de 14 Km					- Aguardando licitação da obra
13º	12 - Ponte sobre o Lago da Barragem sobre o Rio Passo Fundo					- Projeto licitado, aguardando execução. No valor de R\$ 22.698.661,85.
14º	11 - Pavimentação da ERS 477, trecho ERS- 477 até Centenário					- Licitado em 01/09/2022

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

15º	16 - VRS que liga Barra do Rio Azul ao entroncamento da VRS 420, em Itatiba do Sul, 6 Km				- Em execução
16º	13 - VRS 137 – Ligação de Itatiba do Sul à Barão de Cotegipe (Entroncamento BR 480), 28 Km				- Não evoluiu
17º	17 - VRS que liga Benjamin Constant do Sul até a BR 480, numa extensão de 5 quilômetros				- Aguardando licitação da obra
18º	15 - VRS 828 – Ligação de Quatro Irmãos e Erebangó e até a ERS 135				- Não evoluiu
19º	19 - Ligação asfáltica Marcelino Ramos- Maximiliano de Almeida				- Necessário atualizar projeto
<p>Análise situacional Geral:</p> <p>Quanto à logística de transporte verifica-se que dezessete municípios do COREDE Norte possuem acesso asfaltado à sede dos mesmos (Áurea, Erechim, Erval Grande, Estação, Barão de Cotegipe, Floriano Peixoto, Gaurama, Getúlio Vargas, Ipiranga do Sul, Jacutinga, Marcelino Ramos, São Valentim, Sertão, Severiano de Almeida, Três Arroios, Viadutos, Charrua, Aratiba, Carlos Gomes, Ponte Preta e Erebangó) (Tabela 18 e Figura 15).</p> <p>Em fase de execução e/ou licitado o COREDE Norte apresenta dois trechos: o primeiro, pavimentação da ERS 137 entre ERS 420 a Barra do Rio Azul / Itatiba do Sul, com a extensão de 24,1 Km, o segundo pavimentação da ERS 211, trecho Campinas do Sul até o Lago da Barragem do Rio Passo Fundo com 11,5 km. Outra obra de grande importância para a integração do COREDE Norte e, em fase execução, é a Ponte sobre o Lago da Barragem do Rio Passo Fundo.</p> <p>Sem acesso asfaltado o COREDE Norte apresenta oito trechos de que fazem parte os municípios de Benjamin Constant do Sul, Centenário, Cruzaltense, Entre Rios do Sul, Faxinalzinho, Itatiba do Sul, Mariano Moro, Quatro Irmãos e a BRS 153, estado estes com situação de licitação em andamento, aguardando e/ou marcada e não evoluiu.</p>					

2. DIAGNÓSTICO E RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ATUALIZADOS

O segundo capítulo à seguir é relativo ao “Diagnóstico e Relatório de Avaliação Atualizados”, o qual, juntamente com a Sistematização da Evolução dos Projetos e Ações previstas no PED anterior, apresentada no Capítulo I, serviu de base para elaboração do Capítulo II, o Relatório de Propostas Atualizado e Modelo de Gestão do Plano Para o Período 2022-2030 do COREDE Norte, RS, resultando no Plano Estratégico Atualizado.

A primeira parte deste capítulo trata da evolução positiva ou negativa dos indicadores regionais, considerando as ações previstas e já implantadas no Plano em atualização. Inicialmente, está elencada a conceituação de Região e de Planejamento Estratégico adotado e as características gerais do diagnóstico, seus elementos formadores e objetivos. Depois, são abordadas as dimensões e os indicadores, embasados em mapas e gráficos, trazendo os principais dados regionais, com uma visão comparativa ao PED anterior, apontando limites e possibilidades para consecução do PED 2022-2030.

A segunda parte traz a análise situacional respeitando as particularidades locais, utilizando como ferramenta a Matriz FOFA/SWOT, com base no diagnóstico apresentado no Produto II da atualização do PED. A partir da comparação da evolução dos dados, de modo participativo e em consulta à comunidade, proporcionado pelos debates em grupos de trabalho setorializados, foi possível definir as vocações e extrair os valores para o Desenvolvimento Regional Sustentável (Quadro 2).

Quadro 2 - Mapa do Desenvolvimento Estratégico Regional

VOCAÇÕES	VALORES	DIMENSÕES	DIRETRIZES/MACROESTRATÉGIAS		
Agricultura	Valorização das pessoas	Econômica	Agricultura		
Indústria	Conduta Ética Transparência e Democracia		Indústria	Alimentos	Agroindústrias Familiares Carnes Doços
Comércio e serviços				Metalmeccânica	
Turismo				Moveleiro	
				Têxtil	
Capital Social	Credibilidade		Comércio e serviços		
Capital Institucional	Sustentabilidade				

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Eficiência, eficácia e efetividade			
		Turismo	
		Ciência e Tecnologia	
	Social	Segurança Pública	
		Saúde	
		Educação	
		Assistência Social	
		Cultura	
	Ambiental	Bacias Hidrográficas	
		Licenciamento Ambiental	
		Redução e controle da poluição	
	Institucional	Desenvolvimento, fortalecimento e respeito às instituições	
	Estrutural	Infraestrutura Viária	Rodoviária Ferroviária Aeroviária
		Acessibilidade e Energia	Telefonia e Internet Distribuição de Energia Geração de energias limpas
		Saneamento	

Após a atualização do diagnóstico apresentado anteriormente, com a atualização situacional a partir dos dados estatísticos regionais e da matriz FOFA/SWOT, segue apresentada a atualização do posicionamento estratégico regional, que permitiu elencar o banco de projetos para o período 2022-2030. De modo geral, como a versão anterior do Planejamento Estratégico foi concebida alicerçada em bases estruturantes e respeitando as vocações regionais, com visão de médio e longo prazo, muitos elementos, como as dimensões estruturantes e as diretrizes se mantiveram. Tem-se agora mais reposicionamento contextual que estrutural, com relação ao Planejamento Estratégico 2015-2030. Há um realinhamento de intervenção e qualificação do banco de projetos, sendo que, alguns desses estão em andamento, como por exemplo, os acessos asfálticos municipais e intrarregionais, que estão sendo executados, com a perspectiva de conclusão no curto prazo. Porém, como ainda não conclusos, estão mantidos no banco de projetos atualizados. Os já conclusos foram retirados. Por outro lado, estão acrescentados ações e projetos que surgiram como demandas novas, ocasionadas por situações igualmente novas ou devido à evolução ou como consequência da evolução do anteriormente planejado, projetado e realizado. Mudanças estruturantes são lentas e graduais.

De modo geral, manteve-se a estrutura de apresentação do Plano Estratégico no que diz respeito às dimensões e suas diretrizes estratégicas de desenvolvimento, as quais poderiam ser

denominadas macro-estratégias ou macro-objetivos. Isso decorre pelo apontado no diagnóstico e atualização do posicionamento e por não haver alteração significativa de perspectivas ou demandas estruturantes.

2.1 ATUALIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO TÉCNICO DO CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO NORTE – COREDE NORTE, RS

2.1.1 Diagnóstico técnico como instrumento do processo de elaboração do Planejamento Estratégico de Desenvolvimento Regional

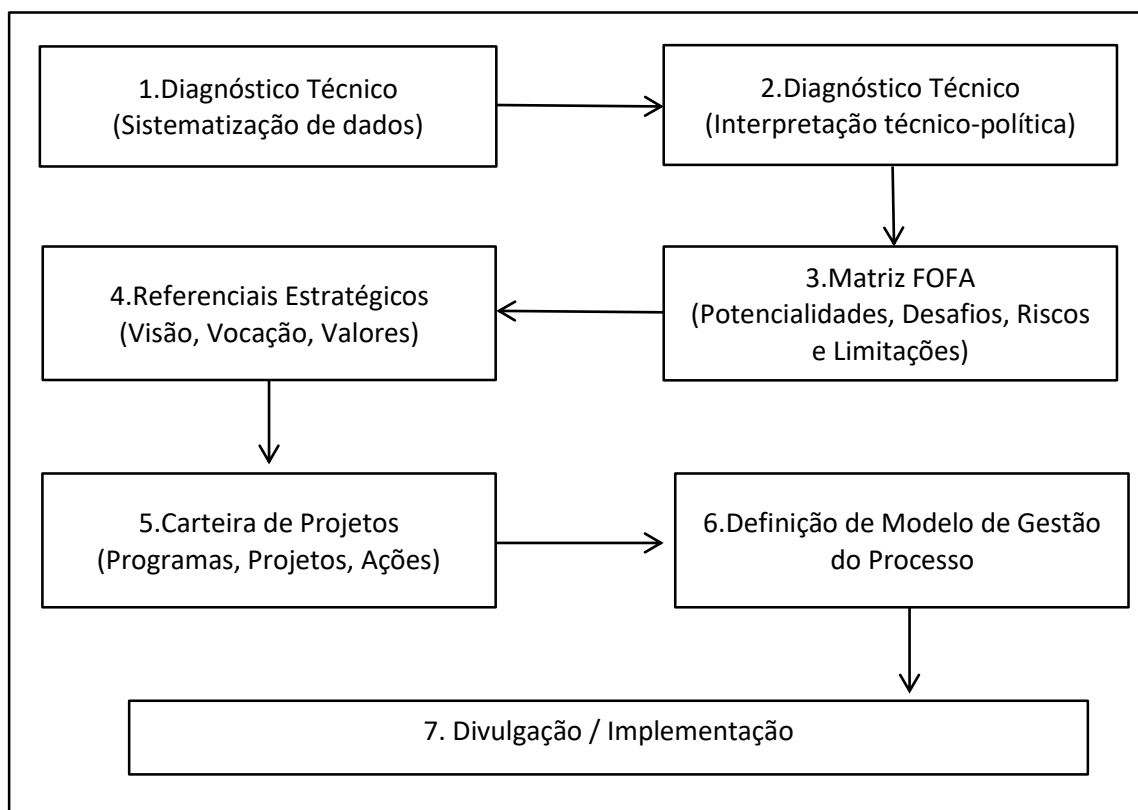
Por compreender a região, o Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional – PED, compreendendo região como um espaço socialmente constituído, transcende o recorte geográfico e passa a ser compreendido de modo mais abrangente como um Plano com vistas ao “Desenvolvimento Territorial”, pressupondo o protagonismo dos atores locais e regionais no processo de construção, conforme Allebrand, Buttenberder, Siedenberg, 2010:

[...] a utilização do adjetivo ‘local’ ou ‘regional’ acaba conferindo ao planejamento uma mera conotação de objeto, quando o que se pretende é que ele tenha o sentido de processo que envolve sujeitos e atores sociais, econômicos e institucionais capazes de se articularem na busca do bem comum. [...].

No escopo deste trabalho, são empregados os termos “local” ou “municipal” e “regional” para designar as diferentes dimensões espaciais na área de abrangência do COREDE Norte, seguindo conceituação de Allebrand, Buttenberder, Siedenberg, 2010.

Metodologicamente, após o levantamento estatístico atual e os resultados alcançados pelo PED 2015/2030, no período dos sete anos de sua vigência até então, sete etapas estão sendo seguidos para consecução do Plano Estratégico Consolidado (**Quadro 3**).

Quadro 3 - Síntese das Etapas do Planejamento Estratégico Territorial



Fonte: ALLEBRANDT, BÜTTENBENDER, SIEDENBERG, 2010.

Seguindo o roteiro básico para levantamento proposto pelos autores no Quadro 3, o Diagnóstico Técnico, primeira etapa do trabalho, apresenta um conjunto de dados qualitativos e quantitativos, que ilustram as realidades local e regional e que servem de suporte para análise situacional, subdividindo-os em sete eixos temáticos: 1) aspectos físico-naturais; 2) aspectos históricos, culturais e institucionais; 3) aspectos demográficos; 4) gestão estrutural; 5) gestão econômica; 6) gestão social; 7) gestão institucional¹. Os três primeiros eixos possuem caráter permanente e descritivo, enquanto os quatro últimos contemplam dados dinâmicos e, portanto, mensuráveis, comparáveis e periodicamente ajustáveis (ALLEBRANDT, BÜTTENBENDER, SIEDENBERG, 2010).

¹ Os sete eixos propostos englobam aqueles definidos no Curso para a atualização dos Planos Estratégicos dos COREDEs: demografia, indicadores sociais, economia, infraestrutura (transportes, energia e comunicações), meio ambiente e saneamento. In: GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Escola de Governo do Estado do Rio Grande do Sul, E-GOV. **Curso para a atualização de 2022 dos Planos Estratégicos dos COREDEs**. Porto Alegre, RS, 2022, p. 12.

O diagnóstico foi elaborado a partir de dados secundários disponíveis, bem como, em função das características regionais. Com relação aos aspectos físico-naturais, está a localização geográfica do COREDE no Estado, os municípios que o compõem e a área que apresentam, características gerais de flora, relevo, solo, clima, precipitações e recursos hídricos. No que diz respeito aos aspectos históricos culturais, foram observadas a formação étnica, cultural e a econômica. Em relação à demografia, foram considerados o número total da população, a taxa de crescimento anual, a distribuição da população em faixas etárias e sexo, a densidade populacional, a taxa de urbanização, utilizando dados o mais recentes possível, fazendo um paralelo com os dados elencados no PED anterior, e sua inserção no estado e no país.

Seguindo as orientações, a atualização do diagnóstico aborda as dimensões: 1) demografia; 2) indicadores sociais; 3) economia; 4) infraestrutura (transporte, energia e comunicações) e 5) meio ambiente e saneamento.

2.1.2 Diagnóstico técnico atualizado do COREDE Norte

A Região Norte do Rio Grande do Sul apresentou processos de ocupação e produção agropecuária de forma diferenciada, associado às suas características físicas e de solo. A porção norte do Corede (relevo declivoso e florestado), por meio de agricultores familiares, com propriedades menores (até 50 ha, predominantemente - minifúndios). A porção Sul do Corede, com relevo ondulado a plano e originalmente com vegetação campestre, e propriedades de caráter mais empresarial e dimensões maiores (200 ha ou mais - latifúndios). Esses processos impactaram fortemente o território (uso e cobertura da terra) e a cultura dos caboclos e indígenas presentes na região. Em adição, provocaram o esgotamento da fertilidade natural dos solos, pelos baixos preços recebidos e pela minifundização das propriedades, resultando no processo de migração campocidade (êxodo rural) e/ou para outras regiões do país (Oeste catarinense e Sudoeste do Paraná, num primeiro momento) (PIRAN, 2001; PIRAN, 2015).

Os colonizadores da região Norte do Rio Grande do Sul são imigrantes oriundos, predominantemente, das colônias de diferentes origens (italianos, alemães, judeus, eslavos, poloneses russos, lituanos, etc.), instalados em um mesmo território, o que não ocorria nas Colônias Velhas, onde havia maior homogeneidade de origem. Essa diversidade de origens redundou em uma importante diversidade cultural (religiosa, hábitos alimentares, práticas de vivência e

relacionamento social, tratos com a saúde, produção agropecuária), ainda presente hoje (PIRAN, 2015).

O desenvolvimento regional da agropecuária apresentou, ao menos, duas fases: a tradicional e a moderna. A tradicional (até a década de 1940), caracterizada pela produção de subsistência, com uma gama diversificada de produtos, destinando eventuais excedentes ao mercado de consumo. Além dessa, pratica-se a produção comercial, também policultura, mas comandada por alguns produtos principais destinados ao mercado, mas retendo o necessário à subsistência familiar.

Na produção comercial, destacam-se alguns produtos com importante relação com a indústria local/regional: trigo - moinhos - farinha; milho/suínos - casas de banha - frigoríficos; uva e cevada - vinho e cerveja e o extrativismo - (erva-mate, madeira) - ervateiras, serrarias, móveis (PIRAN, 2015).

A agropecuária moderna (Pós Segunda Guerra aos anos 1970) é ainda policultora, mas com forte predomínio de alguns produtos e a redução da diversidade de produtos de subsistência. Dentre os principais produtos, destacam-se os binômios trigo-soja e milho-suínos, secundados por aves e gado leiteiro. Possuem forte vínculo com um novo pacote tecnológico (Revolução Verde), implantado com amplo apoio do governo, por meio de bancos estatais e do sistema cooperativista (PIRAN, 2015).

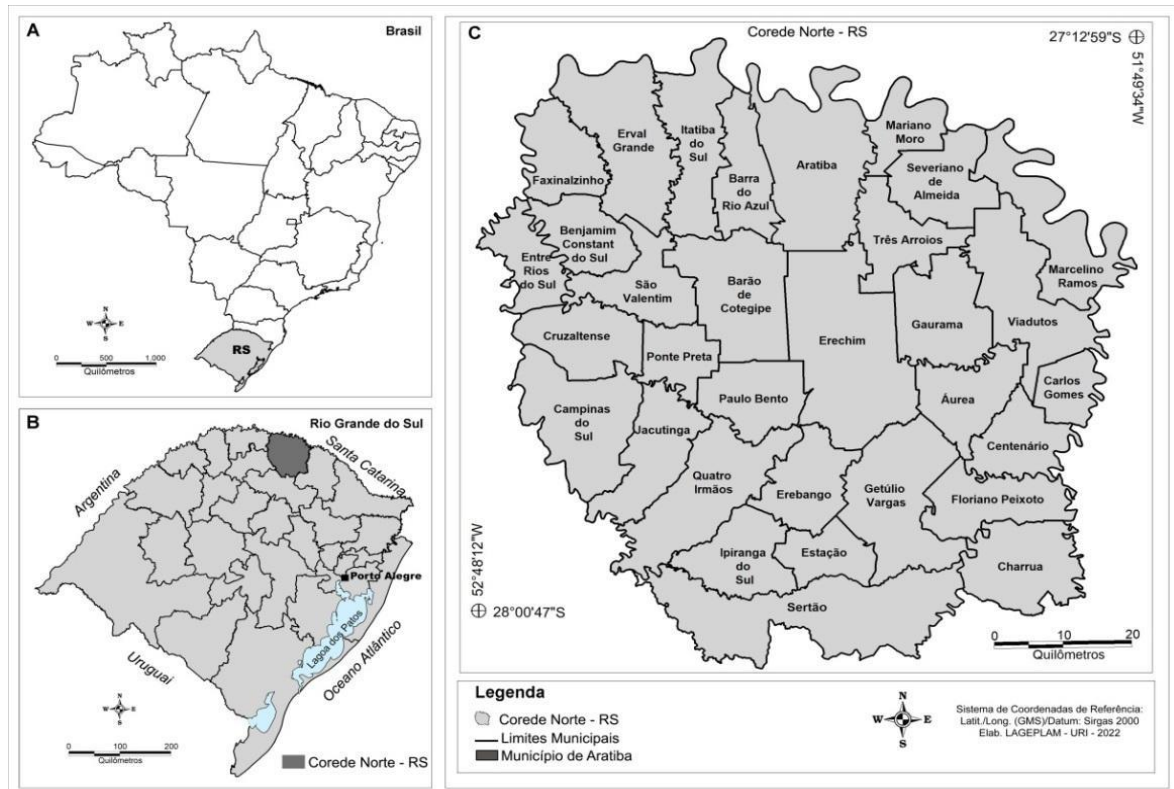
O desenvolvimento industrial regional tem seu início, a partir de 1920, fortemente vinculado à agropecuária. Pequenas indústrias, quase que, exclusivamente, de caráter familiar que produzem ferramentas, equipamentos, máquinas (metal mecânica) para a agricultura e/ou transformam produtos oriundos da agricultura como alimentos, bebidas, móveis (agroindústrias da agricultura). Outro fato importante ocorrido nesse período foi o início da criação/implantação dos “distritos industriais” pelo poder público municipal, nos principais polos urbanos regionais (Erechim, por exemplo) (PIRAN, 2015).

O Conselho Regional de Desenvolvimento do Norte – CREDENOR integra a Região Funcional de Planejamento 9. É composto por trinta e dois municípios: Aratiba, Áurea, Barão de Cotegipe, Barra do Rio Azul, Benjamin Constant do Sul, Campinas do Sul, Carlos Gomes, Centenário, Charrua, Cruzaltense, Entre Rios do Sul, Erebangó, Erechim, Erval Grande, Estação, Faxinalzinho, Floriano Peixoto, Gaurama, Getúlio Vargas, Ipiranga do Sul, Itatiba do Sul, Jacutinga, Marcelino Ramos, Mariano Moro, Paulo Bento, Ponte Preta, Quatro Irmãos, São Valentim, Sertão, Severiano de Almeida, Três Arroios e Viadutos (COREDE NORTE-RS, 2017).

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

O COREDE Norte situa-se no extremo norte do estado do Rio Grande do Sul, entre os meridianos 51°49'34" a 52°48'12" de longitude oeste e os paralelos de 27°12'59" a 28°00'47", de latitude sul (**Figura 1**).

Figura 1 - (A) Território Brasileiro, (B) Estado do Rio Grande do Sul e divisão dos COREDES e (C) COREDE Norte com sua composição de municípios



Fonte: http://www.fepam.rs.gov.br/biblioteca/geo/bases_geo.asp

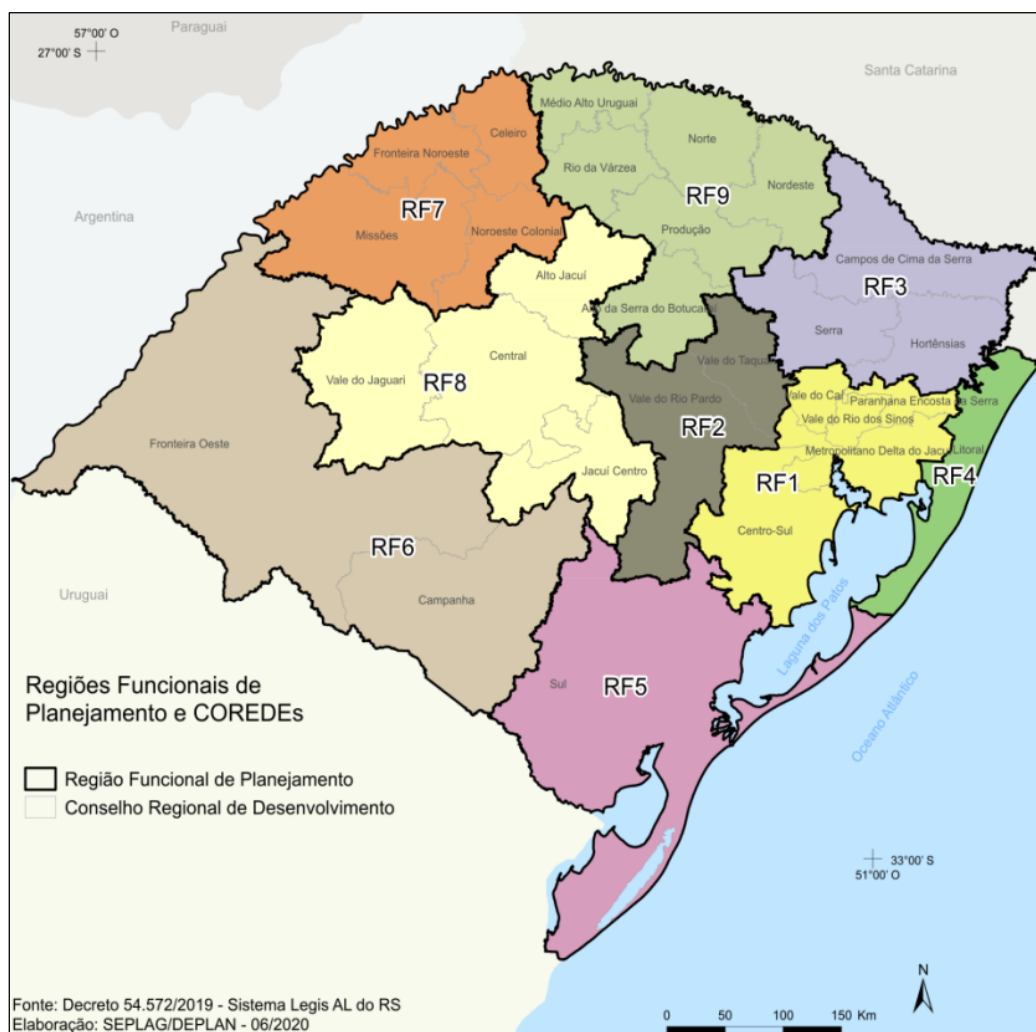
Elaboração: Laboratório de Geoprocessamento e Planejamento Ambiental da URI Erechim

Está limitado ao norte pelo rio Uruguai, ao leste, pelo rio Apuaê ou Ligeiro, por linhas secas e pequenos arroios até seguir pelo rio do Peixe ou Piraçuca. O limite sul segue pelos Arroios Invernadinha, Tigre e Butiá, além de linhas secas até o rio Passo Fundo (Barragem UHE Passo Fundo), que fecham o limite sul e oeste e noroeste, até a confluência do Rio Passo Fundo como a área de alagado, atualmente da UHE Foz do Chapecó.

A posição da região Norte no Rio Grande do Sul, em relação às Regiões Funcionais de Planejamento e aos demais COREDES, está representada na **Figura 2**.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Figura 2 - Distribuição das Regiões Funcionais de Planejamento e COREDES do Rio Grande do Sul



Para fins de qualificar e potencializar as ações e o diagnóstico para a área de abrangência do COREDE Norte, foram estabelecidas microrregiões geográficas (ZONAS). Sendo, cinco Centros de Zona (Aratiba, Getúlio Vargas, Jacutinga, Marcelino Ramos e São Valentim) e um Centro Sub-Regional (Erechim) (**Figura 3**).

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Figura 3 - Distribuição das Zonas e Centro de Zona do COREDE Norte – RS



Fonte: http://www.fepam.rs.gov.br/biblioteca/geo/bases_geo.asp

Elaboração: Laboratório de Geoprocessamento e Planejamento Ambiental da URI Erechim

Esses seis centros influenciam e polarizam os seus entornos, que compõem as zonas sob sua influência, resultando no agrupamento em Zonas e Centros de Zona do COREDE Norte: **Aratiba**, compreendendo os municípios de Aratiba, Barra do Rio Azul, Mariano Moro, Severiano de Almeida e Três Arroios; **Erechim**, englobando os municípios de Barão de Cotegipe, Erechim, Gaurama e Paulo Bento; **Getúlio Vargas**, contando com os municípios de Charrua, Erebango, Estação, Floriano Peixoto, Getúlio Vargas, Ipiranga do Sul e Sertão; **Jacutinga**, com os municípios de Campinas do Sul, Cruzaltense, Entre Rios do Sul, Jacutinga, Ponte Preta e Quatro Irmãos; **Marcelino Ramos**, compreendendo os municípios de Áurea, Carlos Gomes, Centenário, Marcelino Ramos e Viadutos; e **São Valentim**, com os municípios de Benjamin Constant do Sul, Erval Grande, Faxinalzinho, Itatiba do Sul e São Valentim.

2.1.3 Demografia

O Conselho Regional de Desenvolvimento do Norte – CREDENOR tem uma área de 6.364,65 Km², representando cerca de 2,27% da área total do Estado. Sua população é de 233.086 pessoas, segundo as estimativas do DEEDADOS (2020), o que diz de 2,04% do total do Estado, e, conseqüentemente, uma densidade demográfica de 36,6 ha/km².

Em 2010, o COREDE Norte possuía 228.701 pessoas, sendo que, em 2020 apresentou um total de 233.086 pessoas, distribuídas em 118.241 pessoas do sexo feminino e 114.845 do sexo masculino (DEEDADOS, 2022) (**Tabela 1**).

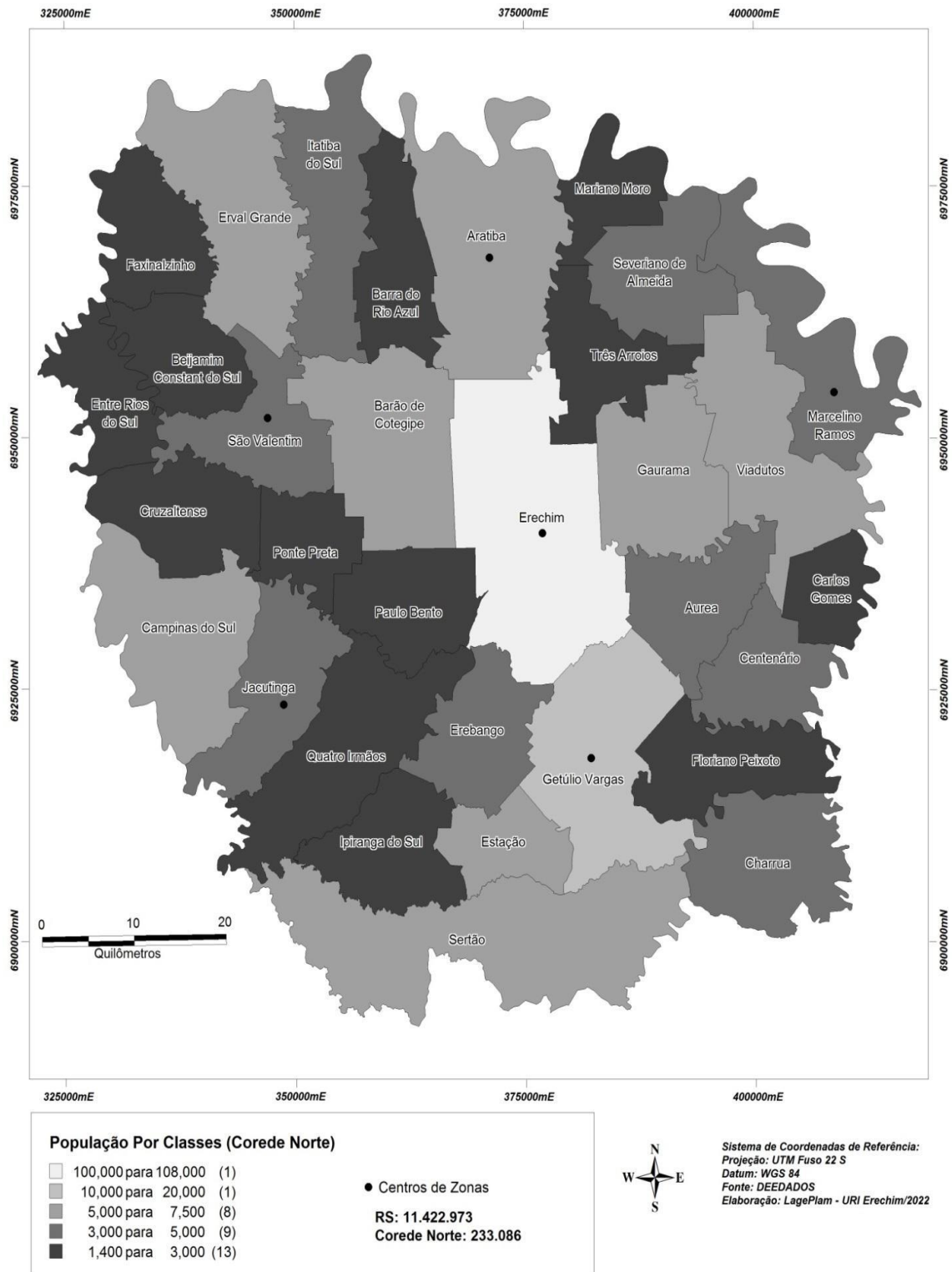
Em relação às zonas do COREDE Norte, a única que manteve um crescimento populacional ao longo dos 21 últimos anos foi a de Erechim, que aumentou a sua população total ao longo do período de 2000 a 2021. Todas as demais tiveram reduções importantes em sua população, sendo o maior decréscimo na zona de São Valentim.

Assim, o COREDE Norte é composto por um município com 102.395 habitantes (Erechim, Centro Sub-regional), outro com 16.647 habitantes (Getúlio Vargas, Centro de Zona), mais nove municípios com população entre 5.000 e 10.000 habitantes, entre os quais, foram considerados como Centros de Zona os municípios de Aratiba e Marcelino Ramos (os outros sete são Centros Locais); nove municípios com população entre 3.000 e 5.000 habitantes, entre os quais São Valentim e Jacutinga também foram considerados Centros de Zona (os demais sete são Centros Locais) e,

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

finalmente, doze municípios têm população menor do que 3.000 habitantes e são considerados pelo IBGE como Centros Locais (**Figura 4**).

Figura 4 - Classes de Distribuição da Estimativa Populacional para os Municípios do COREDE Norte do RS (Ano de 2020)



Fonte: DEEDADOS, 2022

Elaboração: Laboratório de Geoprocessamento e Planejamento Ambiental da URI Erechim

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Tabela 1 - Dados demográficos para os Municípios e Zonas do COREDE Norte (Ano de 2020)

Município	Dados Demográficos 2020							
	Total de hab.	% no Corede	% na Zona	Mulheres	% Mulheres	Homens	%Homens	hab/Km ²
Aratiba	6659	2.86	38.50	3385	50.83	3274	49.17	19.50
Barra do Rio Azul	1804	0.77	10.43	867	48.06	937	51.94	12.30
Mariano Moro	2097	0.90	12.12	1120	53.41	977	46.59	21.20
Sev. de Almeida	3834	1.64	22.16	1896	49.45	1938	50.55	22.90
Três Arroios	2904	1.25	16.79	1459	50.24	1445	49.76	19.50
Zona: Aratiba	17298	7.42	100.00	8727.00	50.45	8571.00	49.55	19.08
Barão de Cotegipe	6773	2.91	5.52	3237	47.79	3536	52.21	26.00
Erechim	107917	46.30	87.97	55245	51.19	52672	48.81	251.50
Gaurama	5748	2.47	4.69	2965	51.58	2783	48.42	28.10
Paulo Bento	2231	0.96	1.82	1078	48.32	1153	51.68	14.90
Zona: Erechim	122669	52.63	100.00	62525.00	50.97	60144.00	49.03	80.12
Charrua	3214	1.38	8.04	1631	50.75	1583	49.25	16.20
Erebango	3145	1.35	7.87	1560	49.60	1585	50.40	20.60
Estação	6366	2.73	15.92	3268	51.34	3098	48.66	63.80
Florianópolis	1781	0.76	4.45	781	43.85	1000	56.15	10.60
Getúlio Vargas	17313	7.43	43.30	8871	51.24	8442	48.76	60.20
Ipiranga do Sul	1961	0.84	4.90	901	45.95	1060	54.05	12.40
Sertão	6200	2.66	15.51	3227	52.05	2973	47.95	14.10
Zona: Getúlio Vargas	39980	17.15	100.00	20239.00	50.62	19741.00	49.38	28.27
Campinas do Sul	5873	2.52	32.72	3104	17.29	2769	15.43	21.30
Cruzaltense	1877	0.81	10.46	1015	5.66	862	4.80	11.20
Entre Rios do Sul	2980	1.28	16.60	1517	8.45	1463	8.15	24.90
Jacutinga	3762	1.61	20.96	1877	10.46	1885	10.50	21.10
Ponte Preta	1777	0.76	9.90	889	4.95	888	4.95	17.90
Quatro Irmãos	1679	0.72	9.35	834	4.65	845	4.71	6.20
Zona: Jacutinga	17948.00	7.70	100.00	9236.00	51.46	8712.00	48.54	17.10
Aurea	3730	1.60	20.47	1993	53.43	1737	46.57	23.80
Carlos Gomes	1489	0.64	8.17	756	50.77	733	49.23	17.90
Centenário	3123	1.34	17.14	1481	47.42	1642	52.58	23.30
Marcelino Ramos	4801	2.06	26.35	2425	50.51	2376	49.49	20.90
Viadutos	5075	2.18	27.86	2638	51.98	2437	48.02	18.90
Zona: Marcelino Ramos	18218	7.82	100.00	9293.00	51.01	8925.00	48.99	20.96
B. Constant do Sul	2182	0.94	12.86	1040	47.66	1142	52.34	16.50
Ervál Grande	5139	2.20	30.28	2517	48.98	2622	51.02	18.00
Faxinalzinho	2553	1.10	15.04	1289	50.49	1264	49.51	17.80
Itatiba do Sul	3582	1.54	21.10	1659	46.31	1923	53.69	16.80
São Valentim	3517	1.51	20.72	1716	48.79	1801	51.21	22.80
Zona: São Valentim	16973.00	7.28	100.00	8221.00	242.24	8752.00	257.76	18.38
TOTAL	233086	100.00	1373.28	118241.00	50.73	114845.00	49.27	30.65

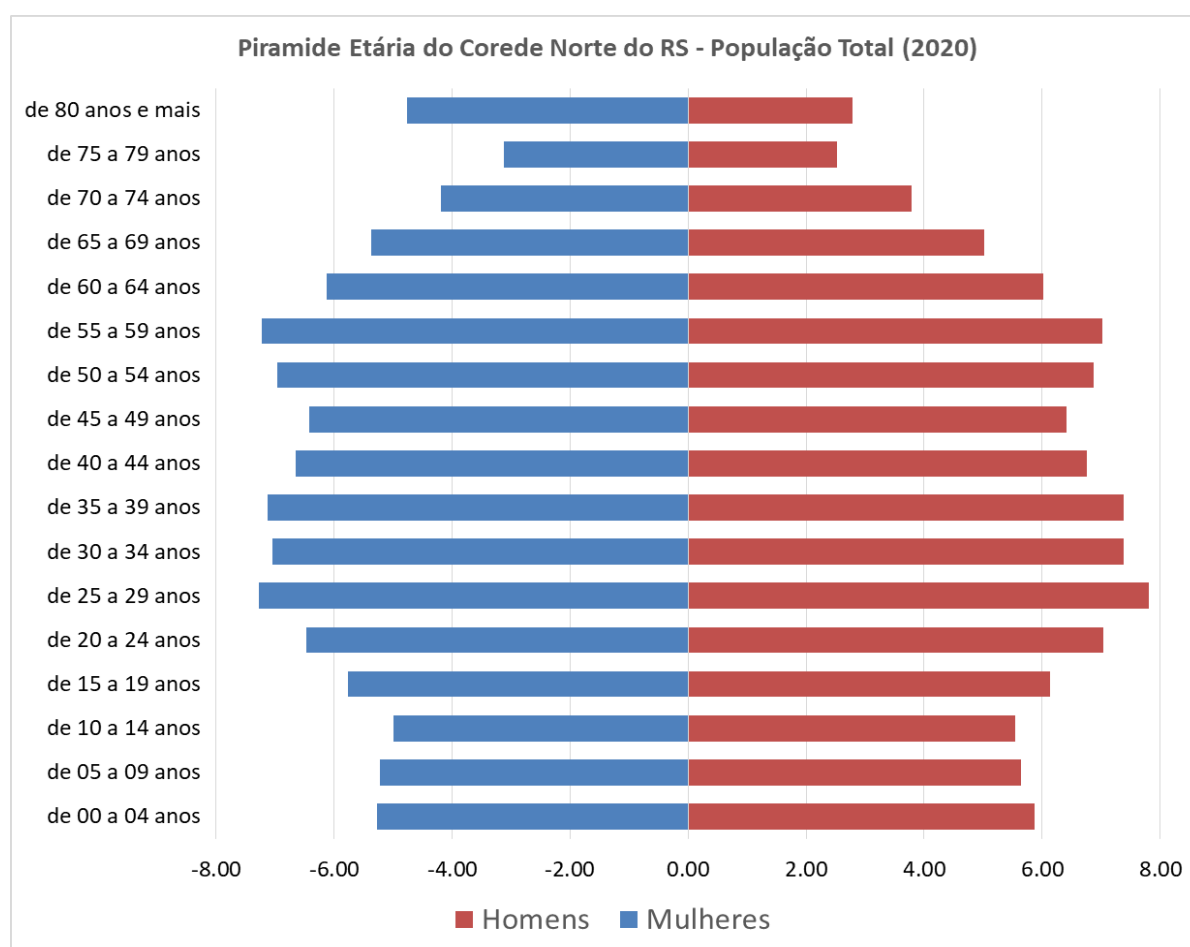
Fonte: DEEDADOS, 2022

Elaboração: Laboratório de Geoprocessamento e Planejamento Ambiental da URI Erechim

Já, em 2020, a pirâmide mostra uma forte redução relativa na população com menos de 10 anos de idade, indicando uma diminuição da taxa de natalidade, provocada pela decisão das famílias de terem menos filhos. Aparece, nitidamente, uma evasão das pessoas com 30 a 39 anos de idade e um prenúncio de redução na faixa de 20 a 29 anos de idade.

Observa-se que a população do COREDE Norte começa a ter uma menor proporção relativa às idades de 0 a 9 anos e de 10 a 19 anos de idade, estreitando a base da pirâmide o que pode comprometer a força de trabalho e, mesmo, a população regional economicamente ativa (**Figura 5**).

Figura 5 - Pirâmide Etária da População Total do COREDE Norte (Ano de 2020)



Fonte: DEEDADOS, 2022

Elaboração: Laboratório de Geoprocessamento e Planejamento Ambiental da URI Erechim

Em geral, a população, por condição de atividade, em 2019, para o COREDE Norte representa 32,66%, considerada como população dependente e, 67,34% da população total é considerada como potencialmente ativa (SEBRAE, 2020). Observa-se que não há diferença significativa entre as zonas e os municípios do COREDE Norte em relação à população potencialmente ativa e população dependente (**Tabela 2 e Figura 6**).

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

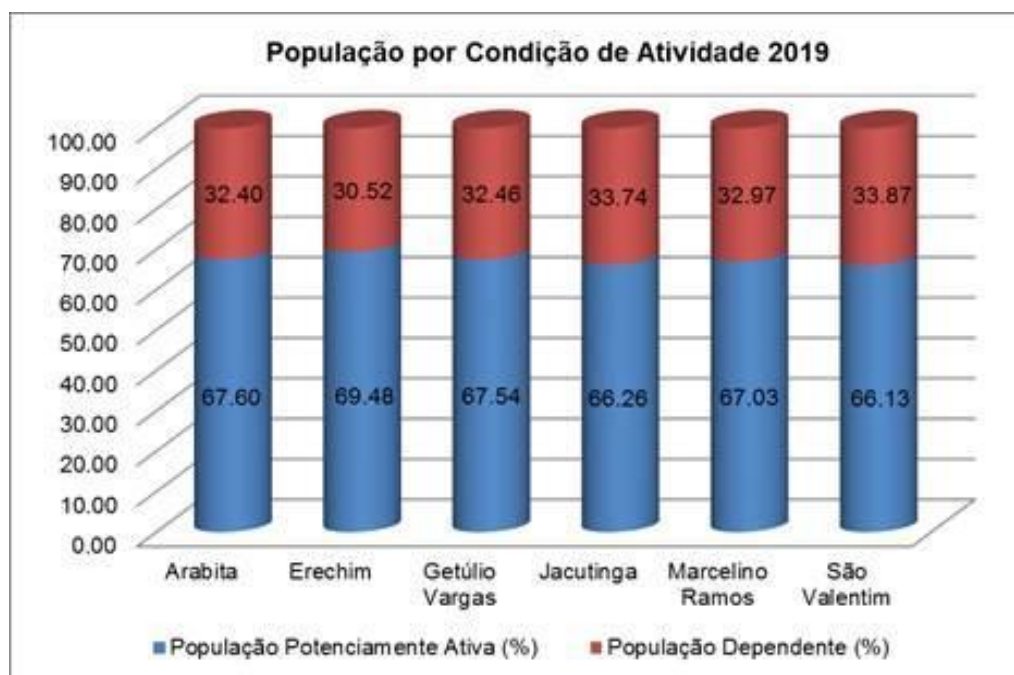
Tabela 2 - População por condição de atividade para os Municípios e Zonas do COREDE Norte (Ano de 2019)

Município	Pop. Potencialmente Ativa	Pop. Potencialmente Ativa (%)	Pop. Dependente	Pop. Dependente (%)
Aratiba	4495	67.32	2182	32.68
Barra do Rio Azul	1253	67.95	591	32.05
Mariano Moro	1428	68.62	653	31.38
Sev. de Almeida	2611	68.15	1220	31.85
Três Arroios	1907	66.54	959	33.46
Zona: Aratiba	11694	67.60	5605	32.40
Barão de Cotegipe	4591	67.44	2217	32.56
Erechim	74431	69.82	32172	30.18
Gaurama	3854	67.12	1888	32.88
Paulo Bento	1462	65.33	776	34.67
Zona: Erechim	84338	69.48	37053	30.52
Charrua	2155	66.57	1082	33.43
Erebango	2103	67.34	1020	32.66
Estação	4349	67.75	2070	32.25
Floriano Peixoto	1189	65.12	637	34.88
Getúlio Vargas	11815	68.26	5493	31.74
Ipiranga do Sul	1320	67.35	640	32.65
Sertão	4141	66.70	2067	33.30
Zona: Getúlio Vargas	27072	67.54	13009	32.46
Cruzaltense	1222	65.84	634	34.16
Entre Rios do Sul	1943	64.15	1086	35.85
Jacutinga	2499	67.29	1215	32.71
Ponte Preta	1125	63.67	642	36.33
Campinas do Sul	3974	67.26	1934	32.74
Quatro Irmãos	1180	69.37	521	30.63
Zona: Jacutinga	11943	66.26	6032	33.74
Aurea	2551	68.82	1156	31.18
Carlos Gomes	1063	69.75	461	30.25
Centenário	2125	68.79	964	31.21
Marcelino Ramos	3209	65.53	1688	34.47
Viadutos	3370	65.32	1789	34.68
Zona: Marcelino Ramos	12318	67.03	6058	32.97
B. Constant do Sul	1492	68.07	700	31.93
Ervál Grande	3455	66.75	1721	33.25
Faxinalzinho	1722	66.05	885	33.95
Itatiba do Sul	2393	65.58	1256	34.42
São Valentim	2295	64.20	1280	35.80
Zona: São Valentim	11357	66.13	5842	33.87

Fonte: SEBRAE. Perfil das Cidades Gaúchas, 2020

Elaboração: Laboratório de Geoprocessamento e Planejamento Ambiental da URI Erechim

Figura 6 - População por condição de atividade para os Municípios do COREDE Norte e suas Zonas (Ano de 2019)



Fonte: SEBRAE. Perfil das Cidades Gaúchas, 2020

Elaboração: Laboratório de Geoprocessamento e Planejamento Ambiental da URI Erechim

A análise da mortalidade no Estado do RS, em 2020, segundo faixas etárias, indica que óbitos por causas externas ocupam a primeira posição como causa de morte entre a população de 1 a menos de 45 anos de idade. A partir dessa faixa etária, até a população de 70 a 74 anos, neoplasias assumem a liderança. Só a partir de 75 anos de idade é que as doenças do aparelho circulatório estão em primeiro lugar. Os óbitos por doenças infecciosas e parasitárias alternam entre a segunda e a terceira causa de mortalidade entre as faixas etárias compreendidas entre 20 e 79 anos (RIO GRANDE DO SUL, 2022).

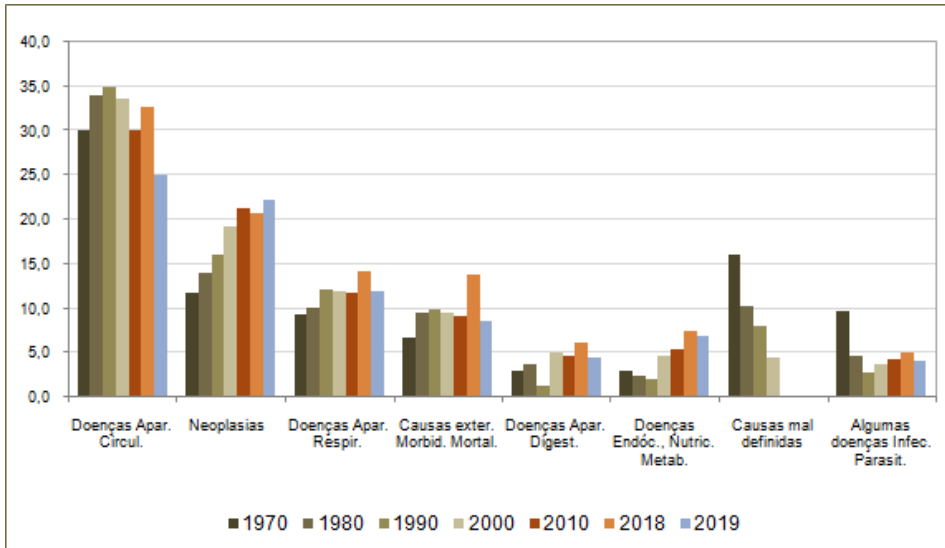
E, entre as 10 categorias de doenças que mais levam a óbito, para ambos os sexos, estão as doenças isquêmicas do coração; as doenças cerebrovasculares; a diabetes mellitus; o infarto agudo do miocárdio; as doenças crônicas das vias aéreas inferiores; o restante de sintomas e sinais e achados anormais clínicos e laboratoriais; a pneumonia; as outras doenças cardíacas; a neoplasia maligna da traqueia, brônquios e pulmões; e o restante de neoplasias malignas (ATLAS SOCIOECONÔMICO DO RIO GRANDE DO SUL).

No Rio Grande do Sul, no ano de 2019, os grupos de causas principais da mortalidade geral para ambos os sexos são as doenças do aparelho circulatório (25,1%); neoplasias (22,3%); doenças

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

do aparelho respiratório (12,0%); causas externas de morbidade e mortalidade (8,5%); doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas (6,9%); e doenças do aparelho nervoso (5,1%) (ATLAS SOCIOECONÔMICO DO RIO GRANDE DO SUL) (**Figura 7**).

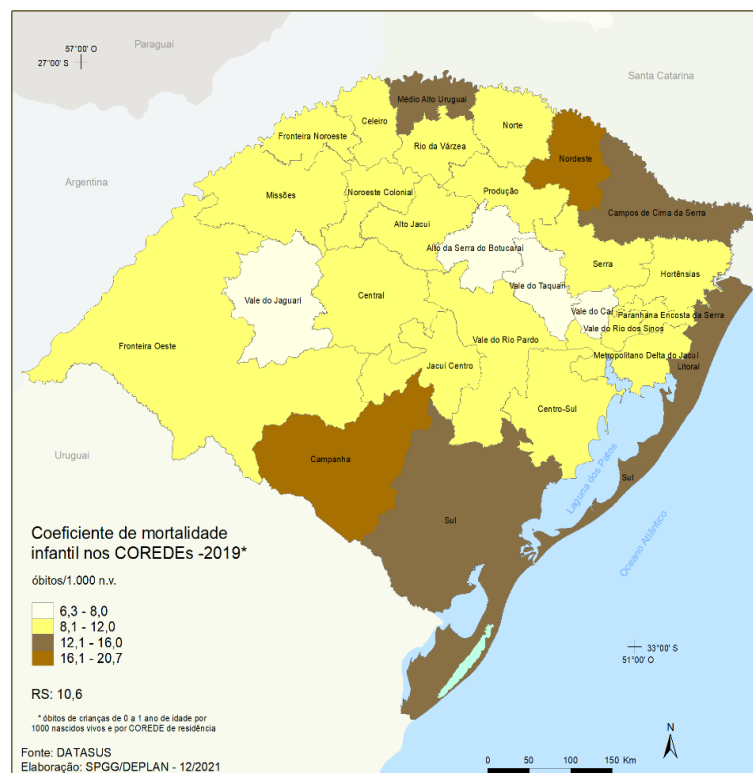
Figura 7 - Evolução da mortalidade geral por grupos de causas principais no RS - 1970 - 2019 (%)



Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul

Para o COREDE Norte, salienta-se que o Coeficiente de mortalidade infantil ficou entre a 8,1 a 12 óbitos para cada 1000 Nascidos Vivos no ano de 2019 (**Figura 8**).

Figura 8 - Coeficiente de Mortalidade Infantil para os COREDES do RS



Cabe destacar que o ano de 2020 foi marcado pelo início da pandemia de Covid-19, a qual vitimou 9.241 gaúchos, o que representou 10% dos óbitos ocorridos naquele ano, segundo dados do Painel Coronavírus RS divulgado pela Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul (RIO GRANDE DO SUL, 2022).

A taxa de mortalidade da população do Estado devido a essa causa, em 2020, foi de 80,9 por 100.000 (a taxa de mortalidade acumulada até 1º de julho de 2022 é de 351,8 óbitos por 100.000 no Estado), tendo sido de 91,8 para os homens e de 70,6 para as mulheres, indicando um índice de sobremortalidade masculina na ordem de 1,30. Esse primeiro ano de pandemia foi marcado pela alta incidência de óbitos entre a população idosa: 80,9% dos óbitos por Covid-19 ocorreram na faixa etária de 60 anos ou mais (RIO GRANDE DO SUL, 2022).

Comparando os dados populacionais apresentados no PED 2015-2030, observou-se a redução da população rural em todos os municípios que compõem o COREDE Norte, bem como, a diminuição do total geral da população.

Também houve uma diminuição da população economicamente ativa, gerando o estreitamento da pirâmide populacional, levando à escassez de mão de obra, principalmente, na cidade polo Erechim que se tornou atrativa a mão de obra externa.

2.1.4 Indicadores Sociais

Os indicadores sociais e econômicos se refletem no IDESE e o COREDE Norte apresentou o terceiro maior índice em 2019 (DEEDADOS, 2022), destacando-se a saúde e a educação, "embora a Região detenha alto percentual de adultos com ensino fundamental incompleto"².

Mesmo com essa evolução demográfica que indica problemas de retenção da população mais produtiva, com uma taxa de natalidade progressivamente reduzida e um envelhecimento da população, ainda assim, o COREDE Norte apresenta alguns bons indicadores sociais. Em 2019, o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDese³) do COREDE Norte foi de 0.812. O COREDE

². SPGG/DEE/Divisão de Indicadores Conjunturais: Idese (Revisão 2020)\Idese\2019

³. O Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDese), elaborado pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), é um índice sintético que tem por objetivo medir o grau de desenvolvimento dos municípios do Rio Grande do Sul. Para cada uma das variáveis componentes dos blocos Saúde, Educação e Renda, é calculado um Índice. São fixados, a partir disso, valores de referência máximo (1) e mínimo (0) de cada variável. O índice final de cada bloco é a média aritmética dos índices dos seus sub-blocos. Considera-se a classificação do índice em Alto (acima de 0,800), Médio (entre 0,500 e 0,799) e Baixo (abaixo de 0,499) nível de desenvolvimento. O IDESE considera, no total, um conjunto de doze indicadores divididos nos três blocos. O Bloco Educação utiliza cinco indicadores, que se dividem em quatro sub-blocos, de acordo com as faixas etárias: população entre quatro e cinco anos (taxa de matrícula na pré-escola), população entre seis e 14

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Norte está em 2ª posição no IDESE Educação, 6º em renda e 6º em IDESE Saúde (DEEDADOS, 2020) (Tabela 3).

Tabela 3 - Índices de IDESE do COREDE Norte (Ano de 2020)

COREDE Norte	IDESE 2019 – COREDE NORTE							
	Educação		Renda		Saúde		Idese	
	Índice	Ordem	Índice	Ordem	Índice	Ordem	Índice	Ordem
	0.796	2	0.771	6	0.868	6	0.812	3

Fonte: DEEDADOS, 2022

Elaboração: Laboratório de Geoprocessamento e Planejamento Ambiental da URI Erechim da URI Erechim

Considerando-se o desempenho dos municípios que compõem esse COREDE, verifica-se uma dispersão muito grande dos valores do IDESE. Nenhum município se situa no intervalo considerado de baixo desenvolvimento (0,000 a 0,499) e, nem mesmo no nível mais baixo de Desenvolvimento Médio (0,500 a 0,599) (Tabela 4 e Figura 9).

Tabela 4 - Discriminação por Município e Zona COREDE Norte do IDESE (Ano de 2019)

Zonas	COREDE Norte	IDESE 2019 - COREDE NORTE							
		Educação		Renda		Saúde		Idese	
		Índice	Ordem	Índice	Ordem	Índice	Ordem	Índice	Ordem
		0.796	2	0.771	6	0.868	6	0.812	3
Aratiba	Aratiba	0.833	16	0.892	5	0.887	87	0.871	3
	Barra do Rio								
	Azul	0.809	52	0.633	354	0.885	99	0.776	202
	Mariano								
	Moro	0.772	158	0.707	217	0.826	362	0.768	233
	Severiano de Almeida	0.866	2	0.686	249	0.883	112	0.811	83
	Três Arroios	0.838	13	0.821	36	0.897	52	0.852	6
Erechim	Erechim	0.795	92	0.799	60	0.872	169	0.822	58
	Barão de								
	Cotegipe	0.716	358	0.755	124	0.873	161	0.781	183
	Gaurama	0.810	51	0.753	126	0.847	263	0.804	107
	Paulo Bento	0.745	265	0.809	50	0.850	254	0.801	115
Getúlio Vargas	Getúlio								
	Vargas	0.776	143	0.724	186	0.871	177	0.790	147
	Charrua	0.619	489	0.660	293	0.798	447	0.692	448
	Erebango	0.729	326	0.683	255	0.828	351	0.747	314
	Estação	0.705	388	0.786	86	0.881	123	0.791	145

anos (nota da Prova Brasil 5º e 9º ano do ensino fundamental), população entre 15 e 17 anos (taxa de matrícula no ensino médio) e população com 18 anos ou mais (percentual da população adulta com pelo menos ensino fundamental completo). O Bloco Renda é composto por dois sub-blocos: apropriação de renda e geração de renda. O Bloco Saúde utiliza cinco indicadores, que são divididos em três sub-blocos: saúde materno-infantil (taxa de mortalidade de menores de 5 anos e número de consultas pré-natal por nascidos vivos), condições gerais de saúde (taxa de mortalidade por causas evitáveis e proporção de óbitos por causas mal definidas) e longevidade (taxa bruta de mortalidade padronizada).

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

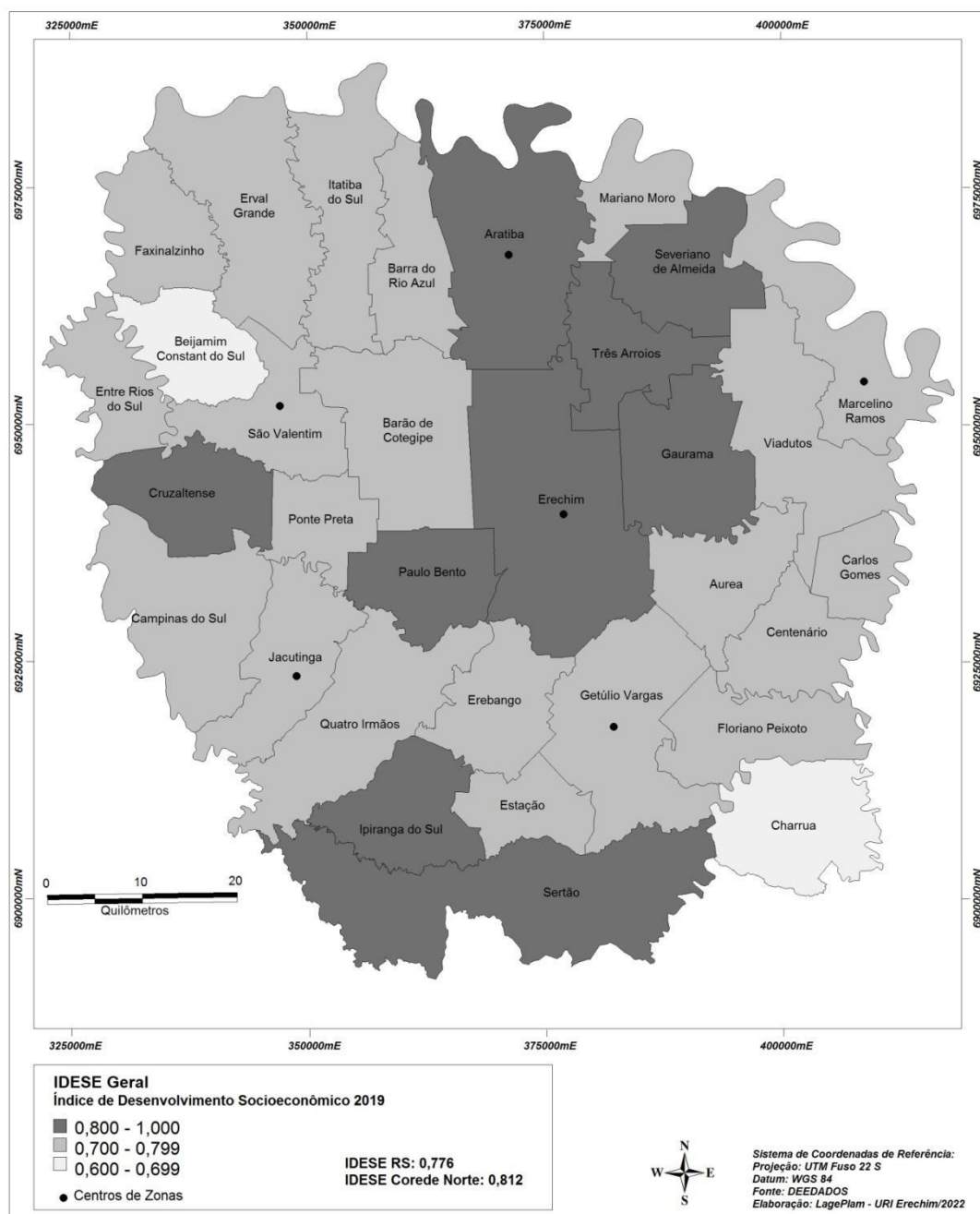
	Floriano Peixoto	0.702	395	0.660	290	0.866	193	0.743	326
	Ipiranga do Sul	0.851	7	0.895	4	0.855	230	0.867	4
	Sertão	0.806	58	0.810	48	0.915	14	0.844	11
Jacutinga	Jacutinga	0.833	17	0.696	232	0.829	348	0.786	163
	Campinas do Sul	0.771	165	0.746	139	0.846	278	0.787	157
	Cruzaltense	0.816	36	0.763	116	0.877	144	0.818	68
	Entre Rios do Sul	0.704	392	0.715	199	0.882	118	0.767	236
	Ponte Preta	0.801	76	0.688	246	0.885	94	0.791	144
	Quatro Irmãos	0.715	363	0.781	93	0.890	79	0.795	128
Marcelino Ramos	Marcelino Ramos	0.798	83	0.684	254	0.839	313	0.774	211
	Áurea	0.734	308	0.678	264	0.851	248	0.754	292
	Carlos Gomes	0.729	327	0.702	224	0.787	466	0.739	338
	Centenário	0.820	27	0.655	306	0.892	68	0.789	150
	Viadutos	0.783	123	0.657	299	0.865	200	0.768	232
	São Valentim	0.798	84	0.678	262	0.844	287	0.773	213
São Valentim	Benjamin Constant do Sul	0.786	115	0.463	492	0.804	433	0.684	464
	Erval Grande	0.699	401	0.625	366	0.888	84	0.737	343
	Faxinalzinho	0.718	351	0.543	467	0.880	132	0.714	404
	Itatiba do Sul	0.811	50	0.579	428	0.874	159	0.754	291

Fonte: DEEDADOS, 2022

Elaboração: Laboratório de Geoprocessamento e Planejamento Ambiental da URI Erechim

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Figura 9 - Classes de Distribuição do IDESE GERAL/2019 para os Municípios do COREDE Norte do RS



Fonte: DEEDADOS, 2022

Elaboração: Laboratório de Geoprocessamento e Planejamento Ambiental da URI Erechim

Em relação à segurança pública, as informações apresentadas pelo DEEDADOS para o ano de 2021 (Secretaria da Segurança Pública do RS), a criminalidade está diretamente relacionada ao grau de urbanização do município, visto que além de o município de Erechim apresentar 2.316 ocorrências (61%) do total para o COREDE Norte, o município de Getúlio Vargas também apresenta alta incidência de registros de criminalidade, com 270 (7%) ocorrências, constituindo-se como o município que tem a segunda maior população urbana do COREDE Norte (**Tabela 5**).

Observa-se que para o COREDE Norte não houve uma diferença significativa em relação ao total de ocorrência pelos indicadores de criminalidade nos últimos 20 anos, com um total de 3.756 ocorrências no ano de 2002, 3.686 no ano de 2010 e 3.787 no ano de 2021 (**Tabela 6**).

A zona de Erechim e Getúlio Vargas apresentaram os maiores números de ocorrências em relação aos indicadores criminais, destacando-se estelionato e furto. Na Zona de Erechim, do total de 2517 ocorrências, 968 (38%) são referentes a estelionato e 743 (29%) referente a roubo. Na zona de Getúlio Vargas, a segunda com maior incidência de indicadores criminais, com um total de 486 ocorrências, sendo 174 (36%) estelionato e 145 (30%) furtos (**Tabela 7**).

Em relação à violência contra a mulher, observa-se que houve uma redução no número de ocorrências em relação ao período de 2013 (1671) a 2021 (1229) para o COREDE Norte, sendo que a ameaça e lesão corporal destacaram-se com o maior número de ocorrências, em 2013 (1010 ameaça e 637 lesão corporal) e 2021 (760 ameaça e 426 lesão corporal) (**Tabela 8**).

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Tabela 5 -Indicadores de criminalidade por Municípios do COREDE Norte para o ano de 2021

Municípios	Indicadores Criminais - 2021													
	Abigeato	Delitos Relacionados à Armas e Munições	Entorpecentes - Posse	Entorpecentes - Tráfico	Estelionato	Furto de Veículo	Furtos	Homicídio Doloso	Latrocínio	Roubo de Veículo	Roubos	Vítimas Homicídio Doloso	Vítimas de Lesão Corporal Seguida de Morte	Total Ocorrências 2021
Aratiba	1	3	5	0	21	1	18	0	0	0	1	0	0	50
Áurea	3	1	0	2	25	0	10	0	0	1	0	0	0	42
B. Cotegipe	2	6	7	8	48	2	30	1	0	0	1	1	0	106
Barra do Rio Azul	3	3	0	0	5	0	6	0	0	0	0	0	0	17
B. Constant do Sul	1	1	0	0	2	2	9	0	0	0	3	0	0	18
Camp. do Sul	1	2	28	2	23	0	50	0	0	0	0	0	0	106
Carlos Gomes	1	0	0	0	7	0	4	0	0	0	0	0	0	12
Centenário	4	0	1	0	10	0	13	0	0	0	0	0	0	28
Charrua	0	0	0	1	6	1	5	0	0	0	0	0	0	13
Cruzaltense	0	1	0	2	1	0	7	0	0	0	2	0	0	13
E. Rios do Sul	4	4	2	2	9	1	24	1	0	0	0	1	0	48
Erebango	0	1	7	3	10	2	28	1	0	0	0	1	0	53
Erechim	2	146	216	212	895	52	662	28	0	3	69	31	0	2316
Erval Grande	9	11	6	8	27	0	47	0	0	0	1	0	0	109
Estação	4	0	9	6	29	0	17	0	0	0	2	0	0	67
Faxinalzinho	8	3	2	0	9	3	20	0	0	0	0	0	1	46
Floriano Peixoto	0	0	0	0	4	0	5	0	0	0	1	0	0	10
Gaurama	0	2	3	0	24	2	32	1	0	1	1	1	0	67
Getúlio Vargas	1	6	42	51	99	1	57	1	0	0	11	1	0	270
Ipiranga do Sul	0	1	0	0	3	0	7	0	0	0	0	0	0	11
Itatiba do Sul	4	1	0	1	5	0	8	0	0	0	1	0	0	20
Jacutinga	0	2	5	0	12	0	12	0	0	0	1	0	0	32
Marcelino Ramos	2	2	4	1	9	3	31	0	0	0	0	0	0	52
Mariano Moro	2	1	0	0	3	1	8	0	0	0	0	0	0	15
Paulo Bento	3	2	2	0	1	1	19	0	0	0	0	0	0	28
Ponte Preta	1	1	0	0	3	1	1	0	0	0	0	0	0	7
Quatro Irmãos	0	4	1	0	6	0	4	0	0	0	0	0	0	15
São Valentim	0	0	3	0	13	2	7	1	0	0	0	1	0	27
Sertão	3	3	4	1	23	2	26	0	0	0	0	0	0	62
S. de Almeida	1	4	4	0	10	0	13	0	0	0	1	0	0	33
Três Arroios	0	0	0	0	13	0	13	0	0	0	0	0	0	26
Viadutos	4	4	5	2	21	1	31	0	0	0	0	0	0	68
T. Ocorrências	64	215	356	302	1376	78	1224	34	0	5	95	37	1	3787

Fonte: DEEADOS, 2022

Elaboração: Laboratório de Geoprocessamento e Planejamento Ambiental da URI Erechim

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Tabela 6 - Indicadores de criminalidade por Municípios do COREDE Norte para os anos de 2002, 2010 e 2021

Municípios Corede Norte	Segurança																																	Total Ocorrências 2002	Total Ocorrências 2010	Total Ocorrências 2021						
	Indicadores Criminais																																									
	Abigeato	Delitos Relacionados à Armas e Munições			Delitos Relacionados à Corrupção			Entorpecentes - Posse			Entorpecentes - Tráfico			Estelionato			Extorsão			Furto de Veículo			Furtos			Homicídio Doloso			Latrocínio			Roubo de Veículo					Roubos			Vítimas Homicídio Doloso	Vítimas de Lesão Corporal Seguida de Morte	
	2021	2002	2010	2021	2002	2010	2021	2002	2010	2021	2002	2010	2021	2002	2010	2021	2002	2010	2021	2002	2010	2021	2002	2010	2021	2002	2010	2021	2002	2010	2021	2002	2010				2021	2021	2021			
Aralbá	1	0	3	3	0	0	0	0	5	0	0	0	3	1	21	0	0	2	2	1	64	22	18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	70	29	50
Áurea	3	0	4	1	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	25	0	0	1	0	0	19	27	10	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	22	31	42		
Barão de Cotegipe	2	0	9	6	0	0	1	7	0	0	8	0	1	48	0	0	1	5	2	69	77	30	0	1	0	0	0	0	0	0	1	8	1	1	0	0	71	101	106			
Barra do Rio Azul	3	0	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0	0	7	12	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	13	17			
B. Constant do Sul	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	1	1	2	4	8	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	5	11	18		
Campinas do Sul	1	0	4	2	0	0	5	0	28	1	1	2	2	1	23	0	0	3	0	0	53	27	50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	64	38	106		
Carlos Gomes	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	7	0	0	0	0	0	6	11	4	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	10	13	12			
Centenário	4	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	3	1	10	0	0	0	0	0	17	11	13	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	21	13	28			
Charrua	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	6	0	0	2	0	1	8	18	5	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4	0	0	0	0	11	24	13			
Cruzaltense	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	0	0	1	0	0	3	2	7	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	5	3	13		
Entre Rios do Sul	4	0	5	4	0	0	0	2	0	0	2	1	0	9	0	0	0	1	1	35	60	24	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	38	66	48		
Erebango	0	0	2	1	0	0	0	0	7	0	0	3	0	2	10	0	1	0	0	2	9	21	28	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	10	26	53			
Erechim	2	0	133	146	9	3	40	111	216	16	70	212	139	126	895	3	12	69	107	52	1841	1534	662	26	17	28	0	0	9	8	3	262	243	69	31	0	2414	2364	2316			
Erval Grande	9	0	5	11	0	0	0	1	6	0	0	8	0	0	27	0	0	0	4	0	20	25	47	1	2	0	0	0	0	0	0	2	5	1	0	0	23	42	109			
Estação	4	0	4	0	0	0	0	7	9	0	6	6	2	1	29	0	0	3	2	0	33	100	17	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	0	0	0	40	122	67			
Faxinalzinho	8	0	0	3	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	9	0	0	1	0	3	16	6	20	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	1	0	19	7	46			
Floriano Peixoto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	4	0	0	0	0	0	7	9	5	0	1	0	0	0	0	0	0	3	1	0	0	0	0	7	15	10			
Gaurama	0	0	1	2	0	0	2	2	3	0	1	0	3	1	24	0	0	1	0	2	42	48	32	0	1	1	0	0	0	0	1	4	0	1	1	0	52	54	67			
Getúlio Vargas	1	0	9	6	0	0	6	4	42	3	11	51	25	13	99	0	0	5	6	1	300	273	57	1	0	1	0	0	0	2	0	17	14	11	1	0	357	332	270			
Ipiranga do Sul	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	5	10	7	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	5	11	11			
Itatiba do Sul	4	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	5	0	0	0	3	0	20	14	8	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	21	23	20			
Jacutinga	0	0	1	2	0	0	1	1	5	0	2	0	1	0	12	0	0	2	0	0	29	20	12	0	1	0	0	0	0	1	0	3	1	1	0	0	36	27	32			
Marcelino Ramos	2	0	2	2	0	0	0	2	4	0	0	1	5	2	9	0	0	0	2	3	59	47	31	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	65	56	52			
Mariano Moro	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	1	0	1	19	11	8	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	21	11	15			
Paulo Bento	3	0	4	2	0	0	0	0	2	0	0	1	2	1	0	0	0	2	1	6	33	19	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	8	41	28			
Ponte Preta	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	0	0	0	1	1	11	12	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	13	7			
Quatro Irmãos	0	0	1	4	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	6	0	0	0	1	0	9	14	4	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	10	16	15			
São Valentim	0	0	1	0	0	1	0	1	3	1	0	0	1	1	13	0	0	2	0	2	42	19	7	2	1	1	0	0	0	0	0	2	0	0	1	0	48	26	27			
Sertão	3	0	5	3	0	0	1	1	4	1	0	1	12	1	23	0	0	8	3	2	120	50	26	1	0	0	0	2	0	0	2	3	0	0	0	147	63	62				
S. de Almeida	1	0	5	4	0	0	0	0	4	0	0	1	0	10	0	0	3	1	0	50	18	13	0	0	0	0	0	0	0	1	2	1	0	0	0	55	26	33				
Três Arroios	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	4	1	13	0	0	0	0	0	15	25	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19	29	26				
Viadutos	4	0	5	4	1	0	0	1	5	0	0	2	4	0	21	0	0	5	0	1	53	26	31	0	1	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	63	37	68				
Total Ocorrências	64	0	214	215	10	4	55	132	356	22	91	302	212	160	1376	3	13	111	141	78	2991	2590	1224	34	26	34	0	0	0	11	11	5	307	301	95	37	1	3756	3683	3787		

Fonte: DEEADOS, 2022

Elaboração: Laboratório de Geoprocessamento e Planejamento Ambiental da URI Erechim

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Tabela 7 - Indicadores de criminalidade por Municípios e Zonas do COREDE Norte para 2021

Zona	Municípios	Indicadores Criminais 2021													
		Abigeato	Delitos Armas e Munições	Entorp. Posse	Entorp. Tráfico	Estelionato	Furto de Veículo	Furtos	Homicídio Doloso	Latrocínio	Roubo Veículo	Roubos	Vítimas Hom. Doloso	Vítimas de Lesão /Morte	Total Ocor. 2021
Zona Aratiba	Aratiba	1	3	5	0	21	1	18	0	0	0	1	0	0	50
	B. do Rio Azul	3	3	0	0	5	0	6	0	0	0	0	0	0	17
	Mariano Moro	2	1	0	0	3	1	8	0	0	0	0	0	0	15
	S. de Almeida	1	4	4	0	10	0	13	0	0	0	1	0	0	33
	Três Arroios	0	0	0	0	13	0	13	0	0	0	0	0	0	26
	T. Ocorrências	7	11	9	0	52	2	58	0	0	0	2	0	0	141
Zona Erechim	B. Cotegipe	2	6	7	8	48	2	30	1	0	0	1	1	0	106
	Erechim	2	146	216	212	895	52	662	28	0	3	69	31	0	2316
	Gaurama	0	2	3	0	24	2	32	1	0	1	1	1	0	67
	Paulo Bento	3	2	2	0	1	1	19	0	0	0	0	0	0	28
	T. Ocorrências	7	156	228	220	968	57	743	30	0	4	71	33	0	2517
Zona Getúlio Vargas	Charrua	0	0	0	1	6	1	5	0	0	0	0	0	0	13
	Erebango	0	1	7	3	10	2	28	1	0	0	0	1	0	53
	Estação	4	0	9	6	29	0	17	0	0	0	2	0	0	67
	Florianópolis	0	0	0	0	4	0	5	0	0	0	1	0	0	10
	Getúlio Vargas	1	6	42	51	99	1	57	1	0	0	11	1	0	270
	Ipiranga do Sul	0	1	0	0	3	0	7	0	0	0	0	0	0	11
	Sertão	3	3	4	1	23	2	26	0	0	0	0	0	0	62
	T. Ocorrências	0	11	62	62	174	6	145	2	0	0	14	2	0	486
Zona Jacutinga	C. do Sul	1	2	28	2	23	0	50	0	0	0	0	0	0	106
	Cruzaltense	0	1	0	2	1	0	7	0	0	0	2	0	0	13
	E. Rios do Sul	4	4	2	2	9	1	24	1	0	0	0	1	0	48
	Jacutinga	0	2	5	0	12	0	12	0	0	0	1	0	0	32
	Ponte Preta	1	1	0	0	3	1	1	0	0	0	0	0	0	7
	Quatro Irmãos	0	4	1	0	6	0	4	0	0	0	0	0	0	15
	T. Ocorrências	6	14	36	6	54	2	98	1	0	0	3	1	0	221
Zona Marcelino Ramos	Áurea	3	1	0	2	25	0	10	0	0	1	0	0	0	42
	Carlos Gomes	1	0	0	0	7	0	4	0	0	0	0	0	0	12
	Centenário	4	0	1	0	10	0	13	0	0	0	0	0	0	28
	Marcelino Ramos	2	2	4	1	9	3	31	0	0	0	0	0	0	52
	Viadutos	4	4	5	2	21	1	31	0	0	0	0	0	0	68
	T. Ocorrências	14	7	10	5	72	4	89	0	0	1	0	0	0	202
Zona São Valentim	B. C. do Sul	1	1	0	0	2	2	9	0	0	0	3	0	0	18
	Ervál Grande	9	11	6	8	27	0	47	0	0	0	1	0	0	109
	Faxinalzinho	8	3	2	0	9	3	20	0	0	0	0	0	1	46

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

	Itatiba do Sul	4	1	0	1	5	0	8	0	0	0	1	0	0	20
	São Valentim	0	0	3	0	13	2	7	1	0	0	0	1	0	27
	T. Ocorrências	22	16	11	9	56	7	91	1	0	0	5	1	1	220

Fonte: DEEADOS, 2022

Elaboração: Laboratório de Geoprocessamento e Planejamento Ambiental da URI Erechim

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Tabela 8- Violência contra a Mulher para os Anos de 2013 e 2021 nos municípios e Zonas do COREDE Norte

Zonas	Municípios	Violência Contra a Mulher										Total de Ocorrências (2013)	Total de Ocorrências (2021)
		Lesão Corporal		Feminicídio Tentado		Feminicídio Consumado		Estupro		Ameaça			
		2013	2021	2013	2021	2013	2021	2013	2021	2013	2021		
Zona Aratiba	Aratiba	2	3	0	0	0	0	0	0	13	23	15	26
	Barra do Rio Azul	1	0	0	0	0	0	0	0	3	1	4	1
	Mariano Moro	4	4	0	0	0	0	0	0	5	7	9	11
	S. de Almeida	9	3	0	0	0	0	0	3	8	8	17	14
	Três Arroios	2	3	0	0	0	0	0	0	2	4	4	7
	T. Ocorrências	18	13	0	0	0	0	0	3	31	43	49	59
Zona Erechim	Barão de Cotegipe	19	10	1	0	0	0	0	1	36	36	56	47
	Erechim	448	238	1	4	2	0	15	24	674	402	1140	668
	Gaurama	11	13	0	1	0	0	0	0	24	14	35	28
	Paulo Bento	4	2	0	0	0	0	0	0	6	4	10	6
	T. Ocorrências	482	263	2	5	2	0	15	25	740	456	1241	749
Zona Getúlio Vargas	Charrua	10	4	0	0	0	0	0	0	3	1	13	5
	Erebango	7	9	0	0	0	0	0	1	10	13	17	23
	Estação	9	9	0	0	0	0	1	0	14	14	24	23
	Florianópolis	2	4	0	0	0	0	0	0	1	4	3	8
	Getúlio Vargas	28	44	0	0	0	0	0	1	41	58	69	103
	Ipiranga do Sul	2	2	0	0	0	0	0	1	5	1	7	4
	T. Ocorrências	58	72	0	0	0	0	1	3	74	91	133	166
Zona Jacutinga	Campinas do Sul	12	18	0	0	0	0	0	0	14	19	26	37
	Cruzaltense	5	2	0	0	0	0	0	0	3	5	8	7
	Entre Rios do Sul	6	2	1	0	0	0	0	2	8	8	15	12
	Jacutinga	5	1	0	0	0	0	0	0	15	11	20	12
	Ponte Preta	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1
	Quatro Irmãos	7	5	0	0	0	0	1	2	11	5	19	12
	T. Ocorrências	36	28	1	0	0	0	1	4	51	49	89	81
Zona Marcelino Ramos	Áurea	10	3	0	0	0	0	0	1	9	9	19	13
	Carlos Gomes	2	2	0	0	0	0	0	0	2	6	4	8
	Centenário	1	3	0	0	0	0	0	0	9	7	10	10
	Marcelino Ramos	6	8	0	0	0	0	1	0	16	11	23	19
	Viadutos	5	12	0	0	0	0	0	0	15	25	20	37
	T. Ocorrências	24	28	0	0	0	0	1	1	51	58	76	87
Zona São Valentim	B. Constant do Sul	1	1	0	0	0	0	0	0	5	1	6	2
	Ervál Grande	5	13	0	0	0	0	1	0	20	34	26	47
	Faxinalzinho	5	2	0	0	0	0	0	1	6	9	11	12
	Itatiba do Sul	3	1	0	0	0	0	0	1	19	13	22	15
	São Valentim	5	5	0	0	0	0	0	0	13	6	18	11
	T. Ocorrências	19	22	0	0	0	0	1	2	63	63	83	87
T. Ocorrências - Corede Norte		637	426	3	5	2	0	19	38	1010	760	1671	1229

Fonte: DEEADOS, 2022

Elaboração: Laboratório de Geoprocessamento e Planejamento Ambiental da URI Erechim

2.1.5 Economia

A região recebe a influência de Passo Fundo, o principal centro de serviços e de infraestrutura da Região Funcional 9, sendo o oitavo maior PIB do Rio Grande do Sul, em 2019 (DEEDADOS, 2022). De acordo com as Regiões de Influência das Cidades (IBGE, 2018), o COREDE Norte é influenciado pelas Capitais Regionais B (Passo Fundo e Chapecó) e pelo Centro Sub-Regional A (Erechim) e Centro Sub-Regional B (Concórdia).

O COREDE Norte apresentou, em 2019, um Produto Interno Bruto (PIB) de aproximadamente R\$ 10,6 bilhões, o que representava 2,2% no Estado (**Tabela 9**), sendo que o PIB total do Estado para o ano de 2019 atingiu R\$ 482,5 bilhões, acompanhando o crescimento nacional que passou de R\$ 3,3 trilhões, em 2009 para R\$ 7,4 trilhões, em 2019 (ATLAS SOCIOECONÔMICO DO RIO GRANDE DO SUL).

Observa-se que, para o COREDE Norte, o município de Erechim apresentou um PIB de 5,3 bilhões, em 2019, o que corresponde a 1,1% da participação na composição do PIB para o estado do Rio Grande do Sul. O município com segunda colocação no COREDE Norte é Aratiba, com PIB de R\$ 1,4 bilhão (0,21%), seguido de Getúlio Vargas, com R\$ 638 milhões de (0,13%) na participação da composição do PIB do RS respectivamente.

O maior PIB *per capita* em 2019 foi para o município de Aratiba, com R\$ 161.053,93, seguido pelo município de Erechim, com R\$ 50.095,39.

Os menores PIBs *per capita* foram representados pelos municípios de Benjamim Constant do Sul com R\$ 17.704,69 e Itatiba do Sul com R\$ 19.887,36.

Os municípios de Benjamim Constant do Sul e Carlos Gomes apresentaram os menores valores de PIB para o ano de 2019, R\$ 35 e R\$ 44 milhões, respectivamente. A distribuição das classes de PIB para o COREDE Norte estão apresentadas na **Figura 10**.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Tabela 9 - Produto Interno Bruto (PIB) (2019) *per capita* dos municípios e Zonas do COREDE Norte

PIB (Produto Interno Bruto) 2019			
Município	Valores em milhões de R\$	Participação no RS (%)	PIB Per Capita (R\$)
Aratiba	1004	0.21	161053.93
Barra do Rio Azul	54	0.01	31673.56
Mariano Moro	55	0.01	26985.32
Severiano de Almeida	107	0.02	29298.28
Três Arroios	96	0.02	36145.68
Zona: Aratiba	1316	0.27	57031.35
Barão de Cotegipe	245	0.05	36917.03
Erechim	5303	1.1	50095.39
Gaurama	236	0.05	42608.84
Paulo Bento	103	0.02	44858.74
Zona: Erechim	5887	1.22	43620.00
Charrua	92	0.02	28097.7
Erebango	123	0.03	41265.69
Estação	285	0.06	47757.2
Florianópolis	61	0.01	34795.11
Getúlio Vargas	638	0.13	39340.86
Ipiranga do Sul	107	0.02	56555.73
Sertão	301	0.06	55520.4
Zona: Getúlio Vargas	1607	0.33	43333.24
Cruzaltense	89	0.02	48303.01
Entre Rios do Sul	223	0.05	79713.19
Jacutinga	146	0.03	41071.86
Ponte Preta	60	0.01	38479.69
Campinas do Sul	234	0.05	42920.76
Quatro Irmãos	114	0.02	61859.65
Zona: Jacutinga	866	0.18	52058.03
Aurea	110	0.02	30993.5
Carlos Gomes	44	0.01	31919.27
Centenário	83	0.02	28723.78
Marcelino Ramos	133	0.03	30265.96
Viadutos	149	0.03	31316.29
Zona: Marcelino Ramos	519	0.11	30643.76
B. Constant do Sul	35	0.01	17704.69
Erval Grande	109	0.02	22526.27
Faxinalzinho	61	0.01	26407.61
Itatiba do Sul	66	0.01	19887.36
São Valentim	96	0.02	28950.58
Zona: São Valentim	367	0.12	23095.30
TOTAL	20757	2.18	49727.45

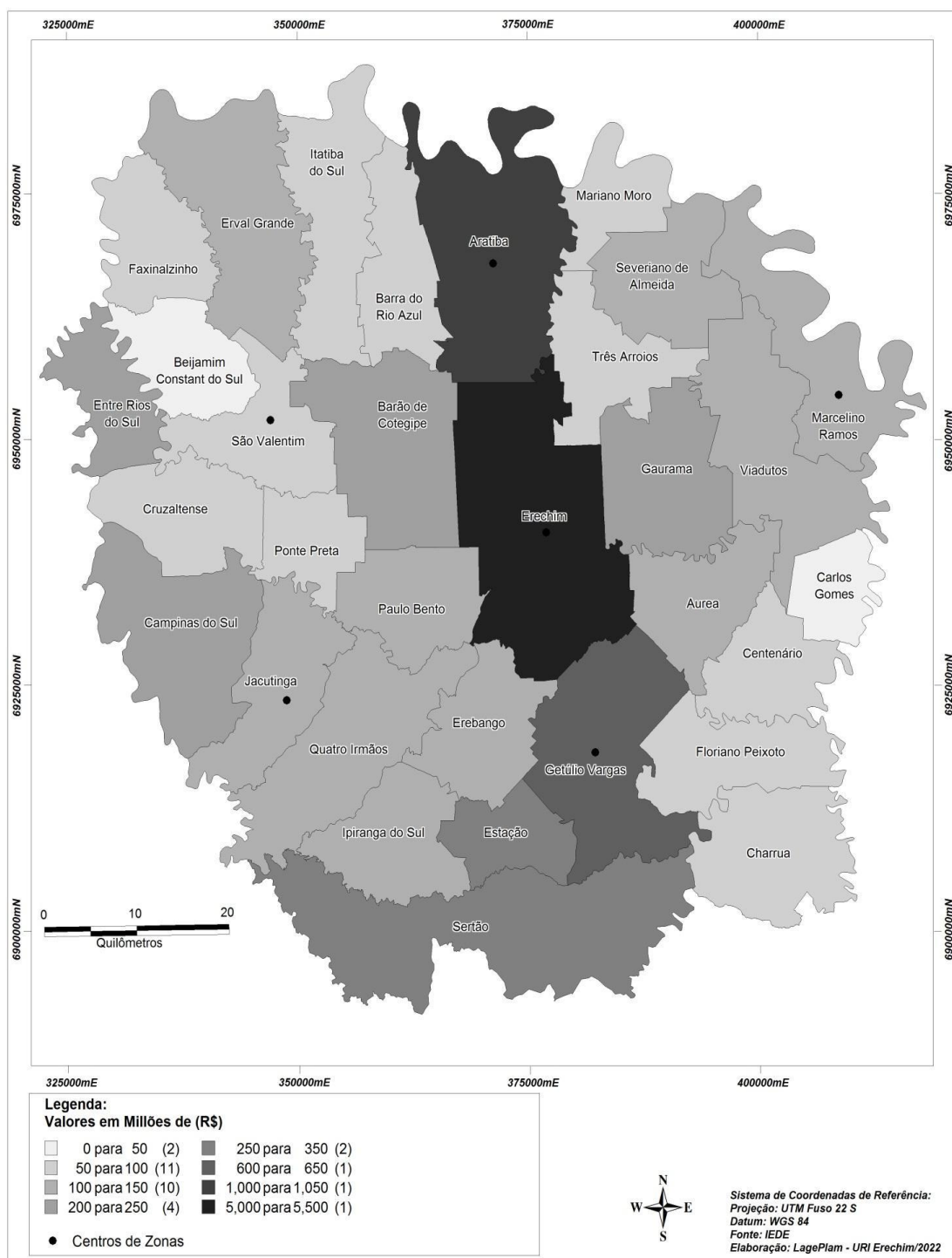
Fonte: IEDE, 2022.

<https://iede.rs.gov.br/porta/apps/sites/#/iede/datasets/e01ec8af39da47f5afe18e739c4ce515/explore?layer=0&location=-30.225584%2C-53.668091%2C7.00&showTable=true>

Elaboração: Laboratório de Geoprocessamento e Planejamento Ambiental da URI Erechim

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Figura 10 - Classes de Distribuição do PIB/2019 para os municípios do COREDE Norte



Fonte: IEDE, 2022

Elaboração: Laboratório de Geoprocessamento e Planejamento Ambiental da URI Erechim

A composição do VAB evidenciou, em 2019, o predomínio do Setor de Serviços com R\$ 5,3 bilhões, seguido pelo segmento da Indústria com R\$ 2,6 bilhões e R\$ 1,4 bilhão pelo segmento Agropecuário, totalizando, para o COREDE Norte, R\$ 9,5 bilhões (8,8%) no Estado do RS (Tabela 10).

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Evidencia-se que o maior valor para o setor de serviços do VAB está presente na Zona de Erechim, com R\$ 3,38 bilhões (1,17% da composição do RS). Em relação ao VAB Indústria, também, a região de Erechim apresenta o maior valor, com R\$ 1,5 bilhão (1,59%) sendo que o VAB agropecuário predomina na Zona de Getúlio Vargas, com R\$ 0,45 (1,23%) bilhão de R\$.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Tabela 10 - Valor adicionado bruto (VAB) (2019) para os Municípios e Zonas do COREDE Norte

Município	AGROP. (R\$) X 1000	AGROP. Participação no RS (%)	INDÚSTRIA (R\$) X 1000	INDÚSTRIA Participação no RS (%)	SERVIÇOS (R\$) X 1000	SERVIÇOS Participação no RS (%)	VAB TOTAL COREDE NORTE (R\$) X 1000	VAB TOTAL COREDE NORTE (%)
Aratiba	65425	0.180	814788	0.860	110737	0.040	990950	1.080
Barra do Rio Azul	28630	0.080	1574	0.000	21601	0.010	51805	0.090
Mariano Moro	20197	0.060	3494	0.000	28663	0.010	52354	0.070
Severiano de Almeida	40034	0.110	6170	0.010	56337	0.020	102541	0.140
Três Arroios	38566	0.110	4379	0.000	47492	0.020	90437	0.130
Zona: Aratiba	192852	0.540	830405	0.870	264830	0.100	1288087	1.510
Barão de Cotegipe	59950	0.170	36598	0.040	123648	0.040	220196	0.250
Erechim	82420	0.230	1386000	1.460	3112000	1.080	4580420	2.770
Gaurama	52405	0.140	54167	0.060	107677	0.040	214249	0.240
Paulo Bento	32262	0.090	25488	0.030	36860	0.010	94610	0.130
Zona: Erechim	227037	0.630	1502253	1.590	3380185	1.170	5109475	3.390
Charrua	46337	0.130	2504	0.000	39780	0.010	88621	0.140
Erebango	48214	0.130	9475	0.010	56958	0.020	114647	0.160
Estação	31586	0.090	64615	0.070	150716	0.050	246917	0.210
Floriano Peixoto	29537	0.080	3294	0.000	26478	0.010	59309	0.090
Getúlio Vargas	88306	0.240	96500	0.100	404096	0.140	588902	0.480
Ipiranga do Sul	51488	0.140	8164	0.010	42653	0.010	102305	0.160
Sertão	153513	0.420	19624	0.020	114788	0.040	287925	0.480
Zona: Getúlio Vargas	448981	1.230	204176	0.210	835469	0.280	1488626	1.720
Cruzaltense	42312	0.120	3309	0.000	38318	0.010	83939	0.130
Entre Rios do Sul	24710	0.070	145231	0.150	45538	0.020	215479	0.240
Jacutinga	58014	0.160	12192	0.010	67818	0.020	138024	0.190
Ponte Preta	27658	0.080	2995	0.000	25254	0.010	55907	0.090
Campinas do Sul	77836	0.210	11098	0.010	129788	0.040	218722	0.260
Quatro Irmãos	64876	0.180	5450	0.010	39924	0.010	110250	0.200
Zona: Jacutinga	295406	0.820	180275	0.180	346640	0.110	822321	1.110
Aurea	33988	0.090	8405	0.010	61028	0.020	103421	0.120
Carlos Gomes	19769	0.050	4011	0.000	19042	0.010	42822	0.060
Centenário	40592	0.110	2945	0.000	37019	0.010	80556	0.120
Marcelino Ramos	34531	0.100	13662	0.010	78019	0.030	126212	0.140
Viadutos	60521	0.170	9430	0.010	73399	0.030	143350	0.210
Zona: Marcelino Ramos	189401	0.520	38453	0.030	268507	0.100	496361	0.650
B. Constant do Sul	11225	0.030	1582	0.000	21601	0.010	34408	0.040
Erval Grande	29880	0.080	7547	0.010	63646	0.020	101073	0.110
Faxinalzinho	24766	0.070	3877	0.000	30052	0.010	58695	0.080
Itatiba do Sul	24801	0.070	2948	0.000	36185	0.010	63934	0.080
São Valentim	27900	0.080	8646	0.010	53645	0.020	90191	0.110
Zona: São Valentim	118572	0.330	24600	0.020	205129	0.070	348301	0.420
TOTAL	1472249	4.070	2599887	2.900	5300760	1.830	9553171	8.800

Fonte: IEDE, 2022

<https://iede.rs.gov.br/portal/apps/sites/#/iede/datasets/e01ec8af39da47f5afe18e739c4ce515/explore?layer=0&location=-30.225584%2C-53.668091%2C7.00&showTable=true>

Elaboração: Laboratório de Geoprocessamento e Planejamento Ambiental da URI Erechim

Em relação à composição do mercado no COREDE Norte, para o ano de 2019, foram utilizados os critérios de classificação de porte das empresas de acordo com o estudo do Sebrae/RS, 2020, em que apresenta o Perfil das Cidades Gaúchas.

O COREDE Norte apresenta um total 15.950 empresas. Essas foram classificadas nas categorias Microempresa - 15.277, representando 95,8%; na categoria Pequena Empresa o COREDE Norte apresenta 562 (3,5%); na categoria Médio e Grande Empresa 111 (0,7%) **(Tabela 11)**.

Ao analisarmos a composição do mercado, por setor e porte, segundo o número de funcionários para os municípios e Zonas do COREDE Norte, ano de 2019, observa-se a predominância para as Microempresas no setor de serviços (6.833), seguido pelo setor do comércio (5.332), pela indústria de transformação (1.768), pela indústria da construção civil (879) e pela indústria agropecuária, extração vegetal, caça e pesca com um total de 491 empresas.

Para as pequenas empresas, a predominância para o setor de serviços (269), comércio (202), indústria de transformação (80) e construção civil (11).

E para as empresas de médio e grande porte destaca-se o setor de serviços (67), indústria de transformação (25), comércio (15) e construção civil (4) **(Tabela 12)**.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Tabela 11 - Composição do mercado por porte (2019) para os municípios e Zonas do COREDE Norte

Município	Microempresa*	Pequena Empresa	Média e Grande Empresa	Total
Aratiba	487	11	1	499
Barra do Rio Azul	65	1	1	67
Mariano Moro	118	2	1	121
Sev. de Almeida	211	3	1	215
Três Arroios	74	5	1	80
Zona: Aratiba	955	22	5	982
Barão de Cotegipe	550	13	2	565
Erechim	7859	383	68	8310
Gaurama	332	11	2	345
Paulo Bento	136	4	2	142
Zona: Erechim	8877	411	74	9362
Charrua	111	0	1	112
Erebango	145	3	1	149
Estação	388	12	3	403
Floriano Peixoto	77	0	1	78
Getúlio Vargas	1343	55	8	1406
Ipiranga do Sul	131	0	1	132
Sertão	311	5	1	317
Zona: Getúlio Vargas	2506	75	16	2597
Cruzaltense	59	1	1	61
Entre Rios do Sul	196	6	1	203
Jacutinga	233	7	1	241
Ponte Preta	106	0	1	107
Campinas do Sul	364	10	1	375
Quatro Irmãos	87	0	1	88
Zona: Jacutinga	1045	24	6	1075
Aurea	276	1	1	278
Carlos Gomes	58	0	1	59
Centenário	138	1	1	140
Marcelino Ramos	428	13	1	442
Viadutos	285	4	1	290
Zona: Marcelino Ramos	1185	19	5	1209
B. Constant do Sul	60	0	1	61
Erval Grande	199	4	1	204
Faxinalzinho	98	1	1	100
Itatiba do Sul	147	1	1	149
São Valentim	205	5	1	211
Zona: São Valentim	709	11	5	725
TOTAL	15277	562	111	15950

*Para fins de contabilização, o setor agropecuário é somado na categoria "Microempresa"

Fonte: SEBRAE. Perfil das Cidades Gaúchas, 2020

Elaboração: Laboratório de Geoprocessamento e Planejamento Ambiental da URI Erechim

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Tabela 12- Composição do mercado por setor e porte segundo o número de funcionários (2019) para os municípios e Zonas do COREDE Norte

Município	Microempresa*						Pequena Empresa					Média e Grande Empresa				
	Indústria de Transf.	Const. Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária, Extração Vegetal, Caça e Pesca	Total	Indústria de Transf.	Const. Civil	Comércio	Serviços	Total	Indústria de Transf.	Const. Civil	Comércio	Serviços	Total
Aratiba	91	51	123	196	26	487	2	0	3	6	11	0	0	0	1	1
Barra do Rio Azul	4	4	19	36	2	65	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1
Mariano Moro	9	2	29	75	3	118	0	0	0	2	2	0	0	0	1	1
Sev. de Almeida	28	4	75	99	5	211	0	0	1	2	3	0	0	0	1	1
Três Arroios	26	4	41	74	5	150	1	0	2	2	5	0	0	0	1	1
Zona: Aratiba	158	65	287	480	41	1031	3	0	6	13	22	0	0	0	5	5
Barão de Cotegipe	85	18	223	206	18	550	2	0	5	6	13	1	0	0	1	2
Erechim	823	526	2780	3622	108	7859	52	8	139	184	383	19	4	15	30	68
Gaurama	48	8	106	157	13	332	2	0	4	5	11	1	0	0	1	2
Paulo Bento	17	6	39	65	9	136	3	0	0	1	4	1	0	0	1	2
Zona: Erechim	973	558	3148	4050	148	8877	59	8	148	196	411	22	4	15	33	74
Charrua	10	2	37	55	7	111	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Erebango	27	2	41	45	30	145	1	0	1	1	3	0	0	0	1	1
Estação	60	16	145	149	18	388	1	0	5	6	12	2	0	0	1	3
Floriano Peixoto	10	3	25	38	1	77	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Getúlio Vargas	186	98	487	529	43	1343	8	2	22	23	55	1	0	0	7	8
Ipiranga do Sul	9	6	43	57	16	131	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Sertão	22	10	120	121	38	311	1	0	1	3	5	0	0	0	1	1
Zona: Getúlio Vargas	324	137	898	994	153	2506	11	2	29	33	75	3	0	0	13	16
Cruzaltense	4	0	22	32	1	59	0	0	1	0	1	0	0	0	1	1
Entre Rios do Sul	29	12	74	76	5	196	1	0	4	1	6	0	0	0	1	1
Jacutinga	30	13	87	89	14	233	2	0	2	3	7	0	0	0	1	1
Ponte Preta	13	1	43	45	4	106	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Quatro Irmãos	5	1	23	41	17	87	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Campinas do Sul	32	8	151	140	33	364	1	0	5	4	10	0	0	0	1	1
Zona: Jacutinga	113	35	400	423	74	1045	4	0	12	8	24	0	0	0	6	6
Aurea	48	21	84	111	12	276	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1
Carlos Gomes	5	3	19	30	1	58	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Centenário	13	9	55	57	4	138	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1
Marcelino Ramos	48	19	132	220	9	428	2	1	1	9	13	0	0	0	1	1
Viadutos	20	10	90	153	12	285	0	0	2	2	4	0	0	0	1	1
Zona: Marcelino Ramos	134	62	380	571	38	1185	2	1	3	13	19	0	0	0	5	5
B. Constant do Sul	4	0	19	36	1	60	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Erval Grande	24	5	58	100	12	199	1	0	1	2	4	0	0	0	1	1

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Faxinalzinho	5	4	35	44	10	98	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1
Itatiba do Sul	11	2	41	89	4	147	0	0	0	1	1	0	0	0	1	1
São Valentim	22	11	66	96	10	205	0	0	3	2	5	0	0	0	1	1
Zona: São Valentim	66	22	219	365	37	709	1	0	4	6	11	0	0	0	5	5
TOTAL	1768	879	5332	6883	491	15353	80	11	202	269	562	25	4	15	67	111

Fonte: SEBRAE. Perfil das Cidades Gaúchas, 2020

Elaboração: Laboratório de Geoprocessamento e Planejamento Ambiental da URI Erechim

2.1.6 Infraestrutura (transportes, energia e comunicações)

Por localizar-se no centro geográfico do Alto Uruguai, o município de Erechim, sede do COREDE Norte, acabou favorecido pelas obras e ações de infraestrutura dos governos estadual e federal, além de empreendimentos privados. A infraestrutura viária, com destaque para a RFFSA (hoje concedida à RUMO-LOG) ligava Erechim à capital do Estado e ao centro do país (hoje desativada). Tem como principais rodovias a BRS 153, que liga a região ao centro e ao Sul do RSC e ao centro do país; a BRS 480, que liga com o Oeste Catarinense e Sudoeste do Paraná; e a RSC 420 que faz ligação com Itá, no meio Oeste de Santa Catarina. Essa última teve, recentemente, finalizada sua pavimentação entre as cidades de Aratiba e Itá, faltando apenas algumas adequações.

A rede viária, responsável pela chegada ou saída de produtos da região, geopoliticamente converge para Erechim, o principal polo regional, mas ainda não conta com ligação asfáltica em, aproximadamente, 35% das sedes municipais.

A rodovia BRS 153 liga a Região ao centro e Sul do Rio Grande do Sul e ao centro do país; a BRS 480 liga com o Oeste Catarinense e Sudoeste do Paraná; a ERS 420 liga com Itá no meio Oeste de Santa Catarina. Essas são as rodovias principais que integram o COREDE Norte aos estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, assim como ao restante do Brasil.

Quanto à logística de transporte, verifica-se que vinte e dois municípios do COREDE Norte possuem acesso asfaltado à sede dos mesmos (Aratiba, Áurea, Barão de Cotegipe, Campinas do Sul, Carlos Gomes, Charrua, Erechim, Erval Grande, Estação, Floriano Peixoto, Gaurama, Getúlio Vargas, Ipiranga do Sul, Jacutinga, Marcelino Ramos, Paulo Bento, Ponte Preta, São Valentim, Sertão, Severiano de Almeida, Três Arroios e Viadutos) (**Tabela 13 e Figura 11**).

Em fase de execução e/ou licitado, o COREDE Norte apresenta dois trechos: o primeiro, pavimentação da ERS 137 entre ERS 420 à Barra do Rio Azul / Itatiba do Sul, com a extensão de 24,1 Km; o segundo, pavimentação da ERS 211, trecho Campinas do Sul até o Lago da Barragem do Rio Passo Fundo, com 11,5 km. Outra obra de grande importância para a integração do COREDE Norte e, em fase de execução, é a Ponte sobre o Lago da Barragem do Rio Passo Fundo.

Sem acesso asfaltado, o COREDE Norte apresenta oito trechos que fazem parte os municípios de Benjamin Constant do Sul, Centenário, Cruzaltense, Entre Rios do Sul, Faxinalzinho,

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Itatiba do Sul, Mariano Moro, Quatro Irmãos e a BRS 153, esses com licitação em andamento, aguardando e/ou marcada, a qual ainda não evoluiu.

Tabela 13 - Situação da ligação asfáltica dos municípios do COREDE Norte

Município	Situação Ligação asfáltica	Trecho em km	Situação
Áurea	Acesso asfaltado- ERS 477		Concluída
Erechim	Acesso asfaltado: BRS 480, ERS 211, BR 153		Concluída
Erval Grande	Acesso asfaltado- RSC 480		Concluída
Estação	Acesso asfaltado- ERS 475		Concluída
Barão de Cotegipe	Acesso asfaltado- Rodovia Federal RSC 480		Concluída
Florianópolis	Acesso asfaltado- ERS 475, ERS 450		Concluída
Gaurama	Acesso asfaltado- ERS 331		Concluída
Getúlio Vargas	Acesso asfaltado- ERS 135		Concluída
Ipiranga do Sul	Acesso asfaltado- ERS 475, ERS 469		Concluída
Jacutinga	Acesso Asfaltado- ERS 211		Concluída
Marcelino Ramos	Acesso asfaltado- ERS 331		Concluída
São Valentim	Acesso asfaltado- RSC 480		Concluída
Sertão	Acesso asfaltado ERS 135		Concluída
Severiano de Almeida	Acesso asfaltado ERS 426		Concluída
Três Arroios	Acesso asfaltado via BR 153 / Trecho até a sede executado pelo Município		Concluída
Viadutos	Acesso asfaltado- ERS 331		Concluída
Charrua	Acesso asfaltado- ERS 475		Concluída
Aratiba	Acesso asfaltado – ERS 420		Concluída
Carlos Gomes	Acesso asfáltico - ERS 477 até entroncamento com a ERS 126		Concluída
Paulo Bento	Acesso asfaltado- ERS 211		Concluída
Ponte Preta	Acesso Asfaltado RSC 480 – Ligação Ponte Preta a Barão de Cotegipe		Concluída
Carlos Gomes ERS 477 à ERS 126 Paim Filho	Acesso asfaltado Carlos Gomes ERS 477 a ERS 126 Paim Filho		Concluída
Erebango	Acesso asfaltado- ERS 135	17.5	Concluída
Barra do Rio Azul	Pavimentação da ERS 137 entre ERS 420 à Barra do Rio Azul / Itatiba do Sul	24.1	ERS 420 a Barra do Rio Azul (18 km) Barra do Rio Azul a Itatiba do Sul (6.1 km) Licitado e trechos em execução
Campinas do Sul	Acesso asfaltado ERS 211 Erechim/Campinas do Sul. Pavimentação da ERS 211, trecho Campinas do Sul até Lago da Barragem do Rio Passo Fundo	11.5	Existe o empenho de uma emenda da bancada gaúcha no valor de R\$ 9.144.157,00 (em execução)
	Ponte sobre o Lago da Barragem sobre o rio Passo Fundo		Projeto licitado, aguardando execução. R\$ 22.698.661,85
Benjamin Constant do Sul	Sem acesso asfáltico- Contrato paralisado (ERS 487/Benjamin Constant do Sul)	5,5	Aguardando Licitação
Centenário	Sem acesso asfáltico (ERS 477) até o entroncamento do trevo de acesso a Áurea/Erechim	8,1	Em Andamento
Cruzaltense	Sem acesso asfáltico ERS 483 – Ligação de Campinas do Sul a Cruzaltense	6,1	Licitação marcada para dia 09/08/2022
Entre Rios do Sul	Sem acesso asfáltico ERS 483 – Ligação de Entre Rios do Sul a Cruzaltense	20.5	Aguardando Licitação da obra

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

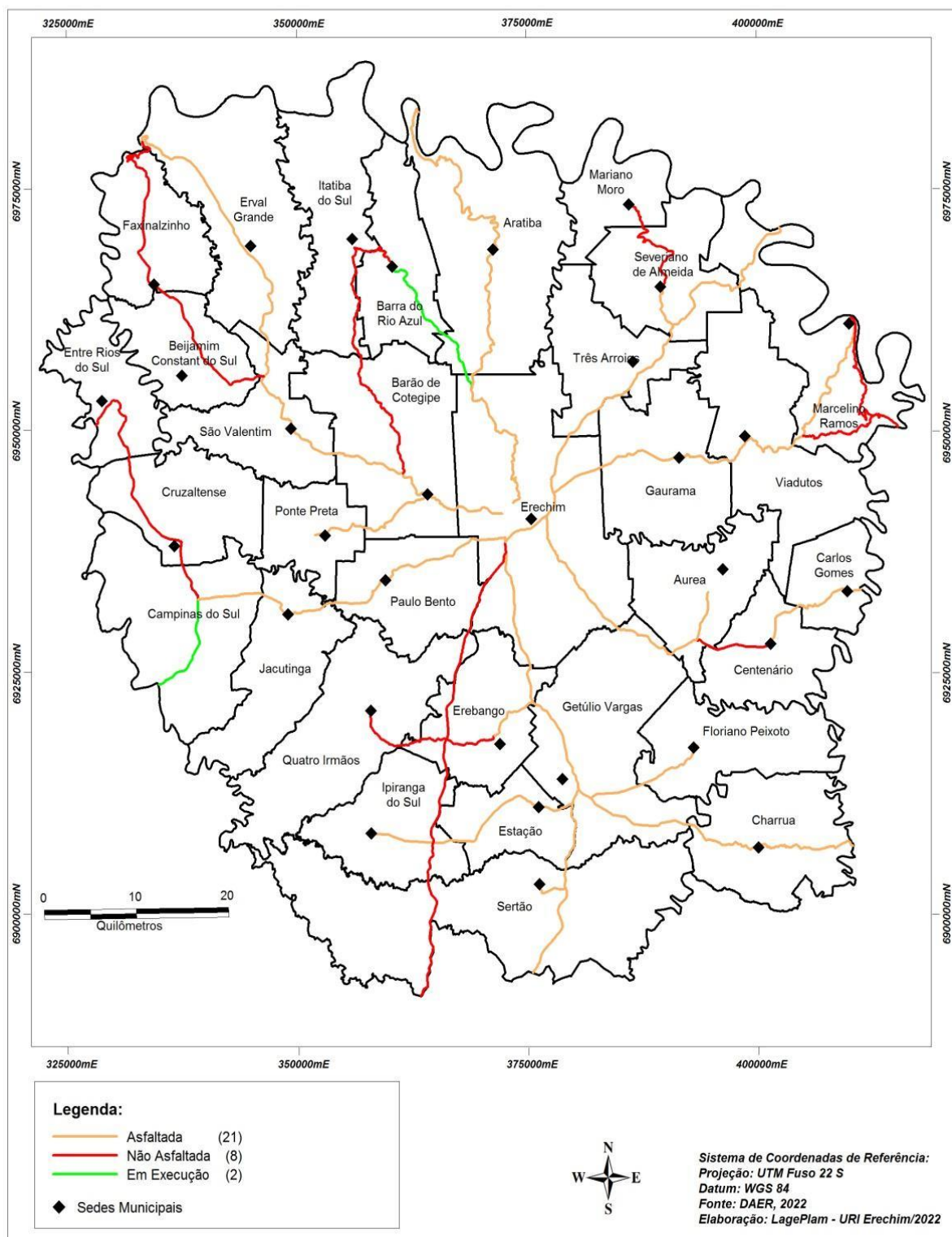
Faxinalzinho	Sem acesso asfáltico.ERS 487 (Benjamin a Faxinalzinho) Sem acesso asfáltico ERS 487 que liga Faxinalzinho até a RSC 480 (Erval Grande)	12,8 + 20,1	Aguardando Licitação da obra
Itatiba do Sul	Sem acesso asfáltico (BRS480 a Itatiba do Sul) Sem acesso asfáltico via Barra do Rio Azul ERS 137	28 6.1	Não evoluiu
Mariano Moro	Sem acesso asfáltico. Contrato paralisado(Mariano Moro a Severiano de Almeida) ERS 426 – Ligação de Mariano Moro e Severiano de Almeida – Lote 2	15,3	Em Andamento
Quatro Irmãos	Sem acesso asfáltico VRS 828 – Ligação de Quatro Irmãos a Erebangó	12,4 + 12,9 = 25,3	Não evoluiu
BRS 153 Erechim a Passo Fundo	Não asfaltada BRS 153 –Erechim – Passo Fundo		Não Iniciado – Aguardando licitação da obra
	Sem acesso asfáltico Marcelino Ramos- Maximiliano de Almeida ERS 126 (Pinhalzinho até a Ponte)	13,7	Necessário atualizar projeto

Fonte: Departamento Autônomo de Estradas e Rodagem - DAER

Elaboração: Laboratório de Geoprocessamento e Planejamento Ambiental da URI Erechim

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Figura 11 - Espacialização e Classificação das estradas principais do COREDE Norte



Fonte: Departamento Autônomo de Estradas e Rodagem – DAER

Elaboração: Laboratório de Geoprocessamento e Planejamento Ambiental da URI Erechim

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Em todas as Zonas do COREDE Norte, o número de consumidores residenciais aumentou no período analisado (2011 a 2018). Enquanto que o número de consumidores não residenciais aumentou apenas na zona de Aratiba, nas demais houve uma redução em relação ao número de consumidores (**Tabela 14**).

Para o ano de 2011, havia um total de 63.553 consumidores de energia residencial enquanto que, em 2018, esse total aumentou para 78.840 consumidores. Em relação ao número de consumidores não residenciais, observou-se uma redução, passando de 26.352, em 2011, para 24.817 consumidores, em 2018.

Tabela 14 - Número de consumidores de energia nos municípios e Zonas do COREDE Norte por setores

Município	Ano (2011)		Ano (2018)	
	Residencial	Não Residencial	Residencial	Não Residencial
Aratiba	1765	1421	1991	1718
Barra do Rio Azul	192	543	268	533
Mariano Moro	483	548	646	552
Sev. de Almeida	752	922	986	970
Três Arroios	486	720	657	693
Zona: Aratiba	3678	4154	4548	4466
Barão de Cotegipe	1149	1439	1934	1135
Erechim	35787	6245	44469	5540
Gaurama	1412	1120	1844	1089
Paulo Bento	314	545	528	488
Zona: Erechim	38662	9349	48775	8252
Charrua	224	92	257	87
Erebango	707	244	863	229
Estação	1902	334	2144	327
Florianópolis	0	0	0	0
Getúlio Vargas	5433	1392	6416	1340
Ipiranga do Sul	267	247	338	251
Sertão	1400	396	1646	365
Zona: Getúlio Vargas	9933	2705	11664	2599
Cruzaltense	217	410	269	377
Entre Rios do Sul	837	274	933	253
Jacutinga	928	565	1107	551
Ponte Preta	205	483	271	474
Quatro Irmãos	330	330	386	314
Campinas do Sul	1664	524	1912	485
Zona: Jacutinga	4181	2586	4878	2454
Aurea	726	844	902	846
Carlos Gomes	173	373	221	372
Centenário	392	636	599	542
Marcelino Ramos	1399	1299	1770	1244
Viadutos	1111	1001	1317	914
Zona: Marcelino Ramos	3801	4153	4809	3918
B. Constant do Sul	255	381	331	359
Erval Grande	945	900	1330	870

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

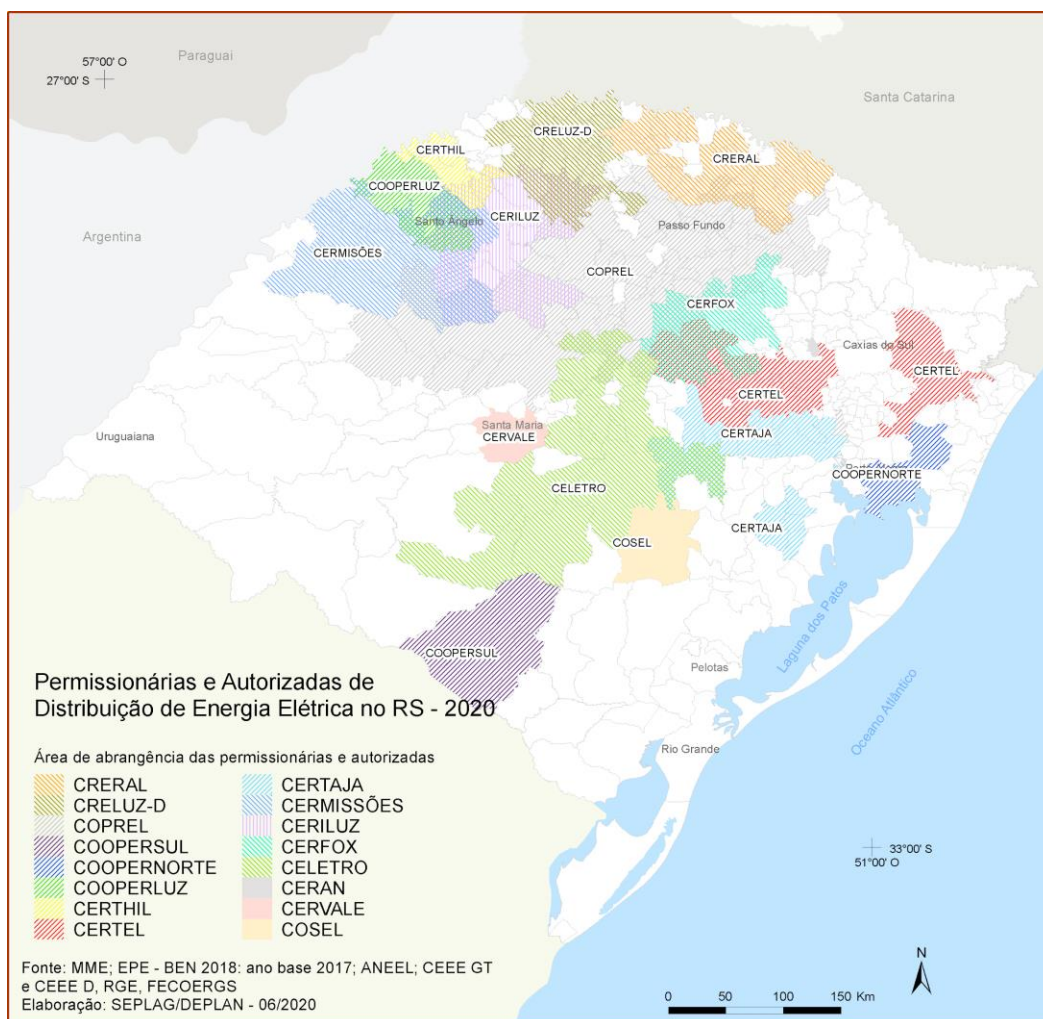
Faxinalzinho	584	373	719	352
Itatiba do Sul	715	967	852	841
São Valentim	799	784	934	706
Zona: São Valentim	3298	3405	4166	3128
Total COREDE Norte	63553	26352	78840	24817

Fonte: SEBRAE. Perfil das Cidades Gaúchas, 2020

Elaboração: Laboratório de Geoprocessamento e Planejamento Ambiental da URI Erechim

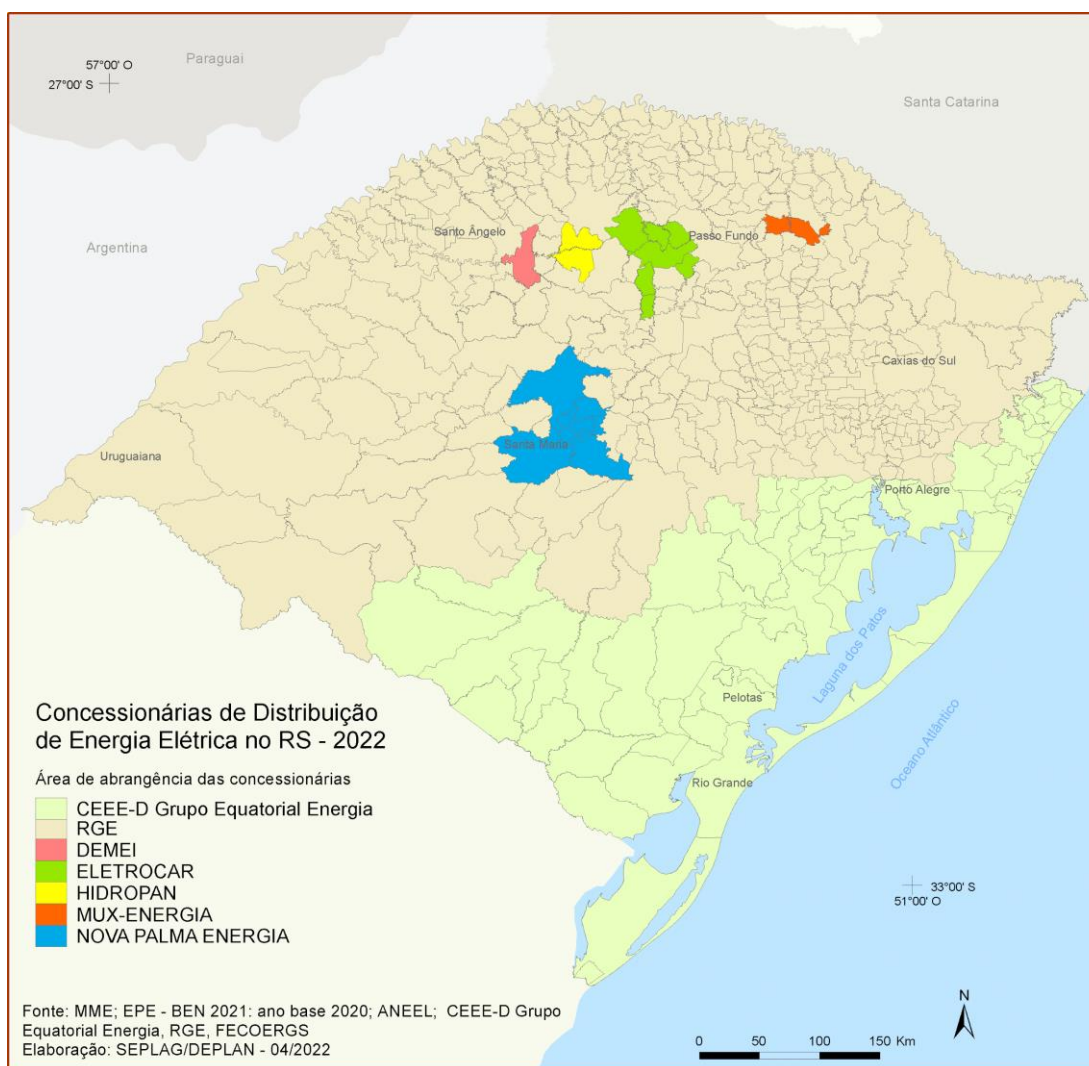
Os municípios do COREDE Norte têm a Cooperativa Regional de Eletrificação Rural do Alto Uruguai (CRERAL) como permissionária autorizada de distribuição de energia elétrica, no ano de 2020 (Figura 12). E, como Concessionária de Distribuição de Energia Elétrica para todos os municípios do COREDE Norte, no ano de 2022, encontra-se a Rio Grande Energia (RGE) (Figura 13).

Figura 12-Permissionárias e Autorizadas de Distribuição de Energia Elétrica no Rio Grande do Sul – 2020



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Figura 13-Concessionárias de Distribuição de Energia Elétrica no RS – 2022



O acesso às telecomunicações concentram-se na Zona de Erechim, que conta com 83% de TV por assinatura; 60% da telefonia móvel; 74% da telefonia fixa e 70% de banda larga fixa, sendo que essa participação se deve, basicamente, ao município de Erechim (**Tabela 15**).

Tabela 15- Acesso às telecomunicações para as Zonas do COREDE Norte (2021)

Zonas	TV por Assinatura	Telefonia Móvel	Telefonia Fixa	Banda Larga Fixa
Aratiba	353	10098	1152	2961
Erechim	10071	117064	19177	34770
Getúlio Vargas	867	32177	2758	6480
Jacutinga	257	13032	1090	1987
Marcelino Ramos	306	11020	919	2986
São Valentim	343	12065	721	596

Fonte: DEEDADOS, 2022

Elaboração: Laboratório de Geoprocessamento e Planejamento Ambiental da URI Erechim

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Como definição da forma de abastecimento da água, nos municípios e Zonas do COREDE Norte, foi adotada a definição da portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, que dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.

Para o COREDE Norte, a população abastecida por SAA, ou seja, instalação composta por um conjunto de obras civis, materiais e equipamentos, desde a zona de captação até as ligações prediais, destinada à produção e ao fornecimento coletivo de água potável, por meio de rede de distribuição, representa 77% . Enquanto a população abastecida por SAC, modalidade de abastecimento coletivo, destinada a fornecer água potável, sem rede de distribuição, representa 21% do total, 2% da população é abastecida pelo sistema SAI (**Tabela 16**).

Quando a situação é analisada em nível de Zona, percebe-se, na Zona de Erechim, que polariza a região, que 91% da população é abastecida por SAA; 7% por SAC e 1% por SAI. Já nas Zonas de Jacutinga e Aratiba, há um aumento da população abastecida pelo SAC em relação aos demais.

Tabela 16- Cobertura de Abastecimento de Água Consolidado (2022) para os municípios e Zonas do COREDE Norte

Município	Pop. Abastecida por SAA*	% Pop. Abastecida por SAA*	Pop. Abastecida apenas por SAC**	% Pop. Abastecida apenas por SAC**	Pop. Abastecida apenas por SAI***	% Pop. Abastecida apenas por SAI***
Aratiba	4168	67.87	1973	32.13	0	0.00
Barra do Rio Azul	0	0.00	1621	100.00	0	0.00
Mariano Moro	1193	59.95	686	34.47	111	5.58
Sev. de Almeida	1663	46.12	1913	53.05	30	0.83
Três Arroios	0	0.00	2619	100.00	0.0	0.00
Zona: Aratiba	7024	43.96	8812	55.15	141	0.88
Barão de Cotegipe	4373	62.36	1536	21.91	1103	15.73
Erechim	103367	96.27	4001	3.73	0.00	0.00
Gaurama	3440	63.17	1837	33.73	169	3.10
Paulo Bento	0	0.00	1709	100	0.00	0.00
Zona: Erechim	111180	91.48	9083	7.47	1272	1.05
Charrua	0	0.00	3228	100.00	0	0.00
Erebango	2522	84.69	411	13.80	45	1.51
Estação	5156	87.04	675	11.39	93	1.57
Floriano Peixoto	0	0.00	1709	100.00	0	0.00
Getúlio Vargas	14930	92.40	1228	7.60	0	0.00
Ipiranga do Sul	0	0.00	1869	100.00	0	0.00
Sertão	3979	76.40	1152	22.12	77	1.48
Zona: Getúlio Vargas	26587	71.71	10272	27.71	215	0.58
Cruzaltense	0	0.00	1765	100.00	0	0.00
Entre Rios do Sul	2187	80.32	536	30.37	0	0.00

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Jacutinga	2705	76.59	827	46.86	0	0.00
Ponte Preta	0	0.00	1499	84.93	0	0.00
Campinas do Sul	4386	80.92	1034	19.08	0	0.00
Quatro Irmãos	0	0.00	1690	95.75	169	9.58
Zona: Jacutinga	9278	39.64	7351	62,83	169	1.60
Aurea	1797	51.67	578	16.62	1103	31.71
Carlos Gomes	0	0.00	1274	96.22	50	3.78
Centenário	0	0.00	2846	99.44	16	0.56
Marcelino Ramos	3029	71.47	1145	27.02	64	1.51
Viadutos	3371	72.89	1005	21.73	249	5.38
Zona: Marcelino Ramos	8197	49.60	6848	41.44	1482	8.97
B. Constant do Sul	0	0.00	1923	100.00	0	0.00
Erval Grande	2817	58.96	667	13.96	1294	27.08
Faxinalzinho	1713	76.00	541	24.00	0	0.00
Itatiba do Sul	2824	89.88	318	10.12	0	0.00
São Valentim	2165	67.28	573	17.81	480	14.92
Zona: São Valentim	9519	62,17	4022	30,82	1774	7,00
TOTAL	171785	76.96	46388	20.78	5053	2.26

*Sistema de Abastecimento de água para consumo humano

** Solução alternativa coletiva de abastecimento de água para consumo humano

*** Alternativa individual de abastecimento de água para consumo humano

Fonte: SISAGUA (Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano), Agosto de 2022, VIGIAGUA (Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano) / 11º CRS (Coordenadoria Regional de Saúde)

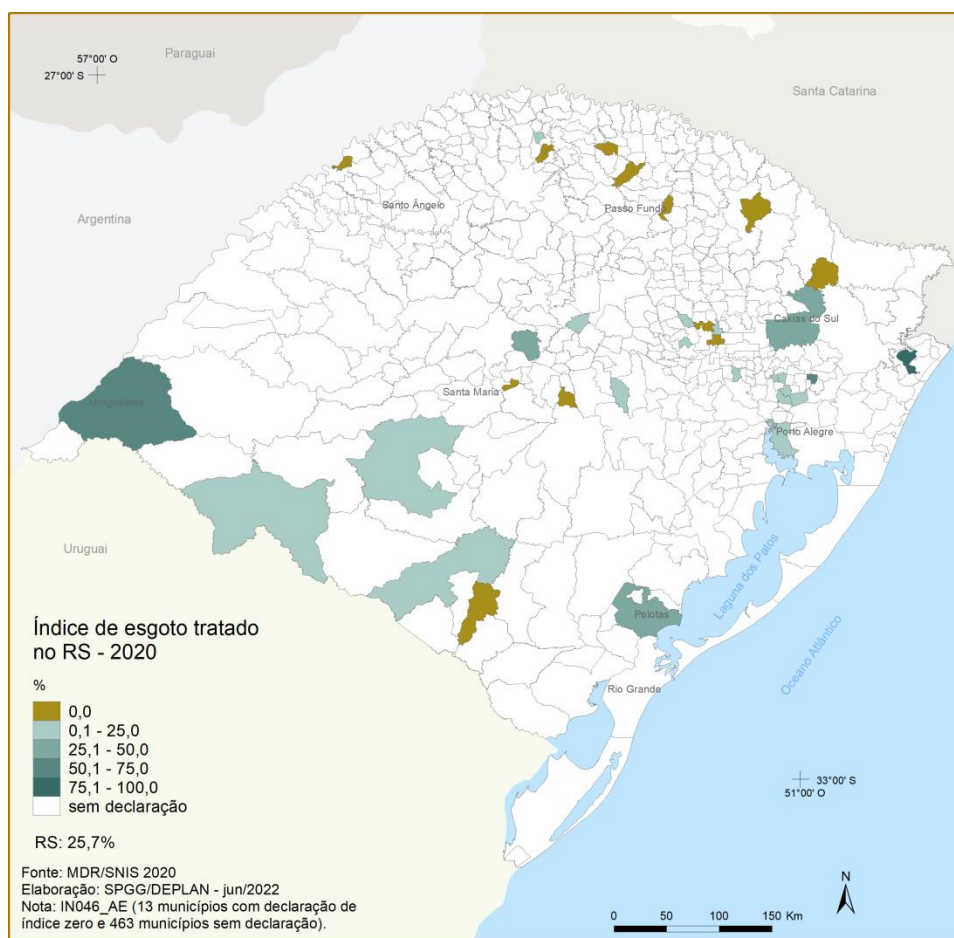
Elaboração: Laboratório de Geoprocessamento e Planejamento Ambiental da URI Erechim

O abastecimento de água, o esgoto domiciliar e a coleta de lixo são indicadores imprescindíveis das condições ambientais e da qualidade de vida populacional.

Em relação ao esgotamento sanitário tratado, o qual faz parte do Sistema de Saneamento Básico, os municípios do COREDE Norte apresentam apenas sistemas de tratamento simplificado, composto por fossa, filtro e sumidouro (solo) ou despejo, após o tratamento simplificado, em corpos hídricos.

De acordo com a **Figura 14**, observa-se que os municípios que compõem o COREDE Norte não apresentam declaração do índice de esgoto tratado para o ano de 2020.

Figura 14- Índice de esgoto tratado no Rio Grande do Sul para o ano de 2020



O COREDE NORTE apresenta um total de 86,72% dos domicílios atendidos com água tratada, em área urbana. Para os domicílios urbanos e rurais, o atendimento total é de 51,96% (Tabela 17).

Para o indicador de esgoto, o COREDE Norte não apresenta índices de tratamento de esgoto e índice de esgoto tratado em relação à água consumida.

Os índices referentes ao saneamento, indicador para águas pluviais, o COREDE Norte apresenta uma taxa de cobertura de pavimentação e meio fio urbano, de 64,65% e, de redes e canais subterrâneos urbanos, de 41,08%.

Quanto ao indicador de resíduos sólidos, 55,24% representa a população total atendida na coleta e um índice de cobertura regular de serviço de coleta urbana de 80,03%.

A região não tem nenhum município com deficiências no suprimento de energia e tem problemas pontuais de suprimento de água potável. O tratamento de esgoto segue os padrões médios do Estado, predominando as redes de esgoto misto, com tratamento simplificado (pluvial-

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

cloacal). Não há nenhum município com sistema de tratamento de esgoto implementados com estações de tratamento de efluentes.

Salienta-se que um dos problemas apontados junto às plenárias do Corede Norte diz respeito à questão dos resíduos sólidos orgânicos destinados a aterros sanitários controlados e transportados a grandes distâncias, sendo necessário dispender de custos elevados de coleta e principalmente no transporte desses resíduos até a disposição final adequada.

Assim sendo, há dois gargalos relacionados ao Corede Norte e que merecem cuidado: a questão da coleta e a disposição dos resíduos (municípios levam a aterros em Santa Catarina e mesmo ao aterro em Minas do Leão, a mais de 400 km de distância) e ao esgotamento sanitário uma vez que nenhum dos municípios possui Estação de Tratamento (ETE) e sim somente tratamento simplificado nos novos loteamentos e empreendimentos, sendo desconhecido a fundo o tratamento de residências, indústrias e loteamentos mais antigos.

Tabela 17- Indicadores de Saneamento (2020) para os municípios e Zonas do COREDE Norte

Município	ÁGUA		TRATAMENTO DE ESGOTO		ÁGUAS PLUVIAIS		RESÍDUOS SÓLIDOS	
	Atendimento Urbano (%)	Atendimento Total (%)	Índice de Tratamento de Esgoto (%)	Índice de Esgoto Tratado referido à água consumida (%)	Taxa de cobertura de pavimentação e meio fio urbano (%)	Taxa de cobertura de vias públicas redes e canais subterrâneos urbanos (%)	População Total atendida coleta (%)	Taxa de cobertura regular de serviço de coleta urbano (%)
Aratiba	100	50.70	0.00	0.00	100.00	10.00	100.00	100.00
Barra do Rio Azul	100	42.90	0.00	0.00	80.00	73.30	54.38	100.00
Mariano Moro	100	55.00	0.00	0.00	5.10	100.00	100.00	100.00
Sev. de Almeida	100	36.41	0.00	0.00	94.20	83.30	68.19	100.00
Três Arroios	100	100.00	0.00	0.00	100.00	86.70	64.32	100.00
Zona: Aratiba	100	57.00	0.00	0.00	75.86	70.66	77.38	100.00
Barão de Cotegipe	100	60.74	0.00	0.00	89.60	0.00	67.98	100.00
Erechim	100	94.24	0.00	0.00	99.10	0.60	97.00	98.68
Gaurama	100	57.79	0.00	0.00	0.00	0.00	76.01	100.00
Paulo Bento	Sem informação	Sem informação	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Zona: Erechim	75	53.19	0.00	0.00	47.18	0.15	60.25	74.67
Charrua	Sem informação	Sem informação	0.00	0.00	100.00	86.80	80.01	100.00
Erebango	100	65.93	0.00	0.00	75.00	68.80	100.00	100.00
Estação	100	85.27	0.00	0.00	81.40	64.80	100.00	100.00
Floriano Peixoto	100	100	0.00	0.00	51.30	14.45	14.45	100.00
Getúlio Vargas	100	85.81	0.00	0.00	72.70	53.00	85.81	100.00
Ipiranga do Sul	100	34.95	0.00	0.00	0.00	0.00	53.19	100.00
Sertão	100	53.81	0.00	0.00	86.70	56.80	53.81	100.00
Zona: Getúlio Vargas	85.71	60.82	0.00	0.00	52.44	36.84	58.18	85.71
Campinas do Sul	100	76.59	0.00	0.00	100.00	85.70	76.59	100.00
Cruzaltense	100	22.85	0.00	0.00	81.80	54.50	55.59	100.00
Entre Rios do Sul	100	69.14	0.00	0.00	100.00	23.70	88.07	100.00
Jacutinga	100	70.81	0.00	0.00	85.20	66.00	69.94	98.77

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Ponte Preta	100	100	0.00	0.00	100.00	100.00	29.27	100.00
Quatro Irmãos	97.6	50.38	0.00	0.00	81.50	70.80	99.68	100.00
Zona: Jacutinga	99.60	64.96	0.00	0.00	91.42	66.78	69.86	99.80
Aurea	100	43.25	0.00	0.00	81.50	66.70	49.79	100.00
Carlos Gomes	Sem informação	Sem informação	0.00	0.00	72.20	63.40	0.00	0.00
Centenário	100	41.71	0.00	0.00	90.00	80.00	32.01	100.00
Marcelino Ramos	100	53.02	0.00	0.00	85.00	0.80	53.02	100.00
Viadutos	100	49.77	0.00	0.00	89.80	36.30	49.77	100.00
Zona: Marcelino Ramos	80.00	37.55	0	0	69.26	36.76	36.918	80
B. Constant do Sul	Sem informação	Sem informação	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Erval Grande	100	52.11	0.00	0.00	100.00	62.50	83.00	100.00
Faxinalzinho	100	49.61	0.00	0.00	55.70	47.40	0.00	0.00
Itatiba do Sul	100	41.44	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
São Valentim	100	48.02	0.00	0.00	100.00	66.70	61.37	100.00
Zona: São Valentim	80.00	38.24	0.00	0.00	51.14	35.32	28.87	40.00
TOTAL	86.72	51.96	0.00	0.00	64.55	41.08	55.24	80.03

Fonte: SNIS, 2022

Elaboração: Laboratório de Geoprocessamento e Planejamento Ambiental da URI Erechim

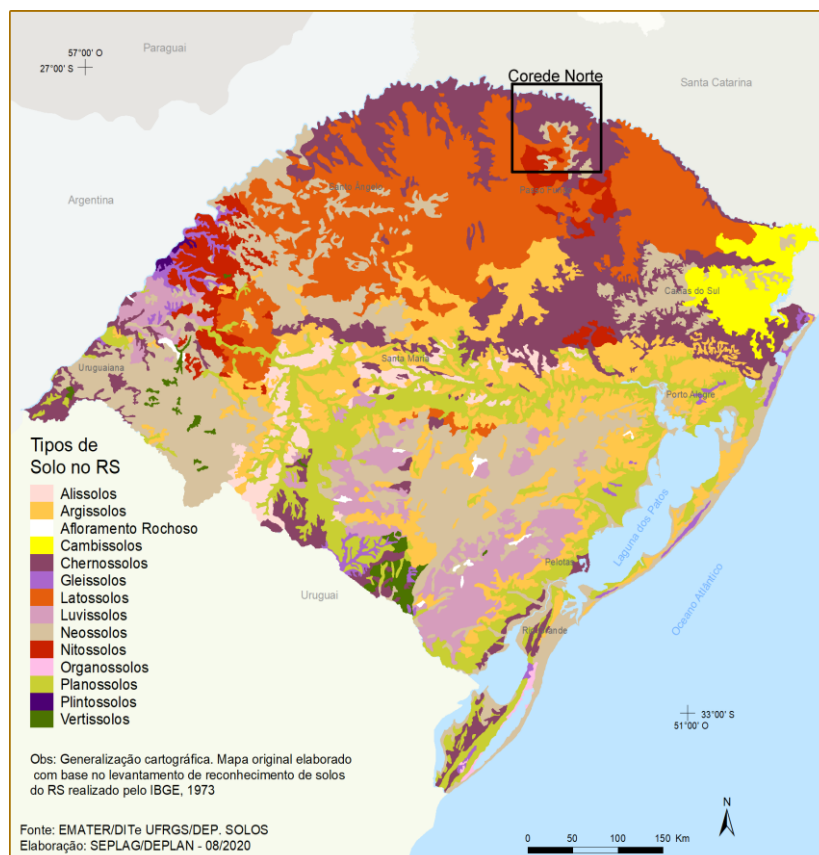
2.1.7 Meio Ambiente e Recursos Naturais

Do ponto de vista geológico, na região, predominam basaltos, andesitos, riodacitos e riolitos, sendo que essas últimas rochas estão mais restritas a ambas as margens do rio Erechim, próximo à sua confluência no rio Passo Fundo e na região entre Áurea e Marcelino Ramos.

A região que compõe o COREDE Norte foi coberta por lavas basálticas sobre as quais se desenvolveram, basicamente, dois tipos de solos: latossolos profundos, bem drenados, em terrenos ondulados a suave ondulados e de boa profundidade e fertilidade, identificados como Unidades Erechim, Estação e Erval Grande; e os neossolos e litossolos, rasos, pedregosos, em terrenos ondulados a íngremes, embora muito férteis, identificados como Associação Ciriaco – Charrua, ou apenas a Unidade Charrua (STRECK *et al.*, 2008).

Sobre esses solos estão os municípios, principalmente, da porção central à Norte, Noroeste e Nordeste do COREDE Norte. São os municípios que possuem maior diversificação de atividades agropecuárias pelas limitações impostas pelo meio físico (solos, relevo, vegetação e rede de drenagem) (**Figura 15**).

Figura 15-Mapa da distribuição das manchas de solos no estado do Rio Grande do Sul



Em relação ao relevo, é primordial apontar que os municípios que compõem o COREDE Norte apresentam duas distinções em relação ao relevo.

Na porção Norte e Leste, situam-se os mais declivosos e pedregosos (municípios de Aratiba, Marcelino Ramos, Gaurama, Viadutos, Mariano Moro, Barra do Rio Azul, Floriano Peixoto, Carlos Gomes, Charrua, Itatiba do Sul, Faxinalzinho, Severiano de Almeida, Três Arroios). Esses são municípios que pertencem às vertentes dissecadas pelo Rio Uruguai e seus afluentes da margem esquerda, em que o relevo se torna mais declivoso e com solos pedregosos e mesmo afloramentos rochosos. Nessas porções é onde ocorrem, de forma mais intensa, a diversificação da produção agrícola e agropecuária, pelas limitações impostas pelas condições físicas de relevo e de solos.

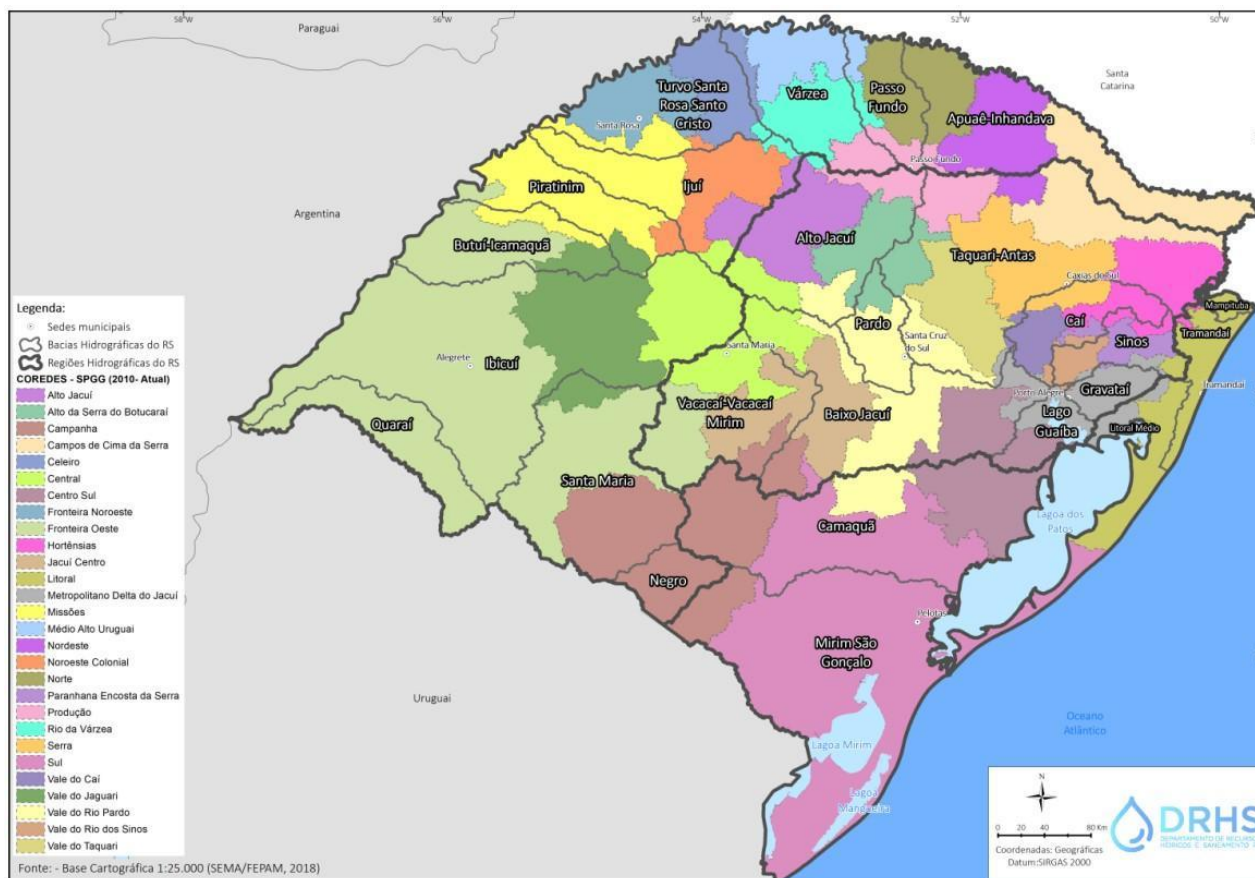
A outra porção, a Sul, Sudoeste e parte Oeste, constitui-se em relevos e solos mais propícios à agricultura mecanizada. São, basicamente, constituídos pela porção Centro Sul do município de Erechim, Sul de Gaurama, Getúlio Vargas, Estação, Ipiranga do Sul, Sertão, Jacutinga, Quatro Irmão, Campinas do Sul, Entre Rios do Sul, Cruzaltense, Paulo Bento, Ponte Preta e parte do município de Barão de Cotegipe. São constituídos por solos de alta fertilidade natural (latossolos), com declividades moderadas, o que permite maior aproveitamento econômico das terras e maior produtividade pelo manejo que possibilitam.

Do ponto de vista natural, a Região Norte está inserida no Domínio Morfoclimático das Araucárias, possui área territorial em dois Comitês de Bacias Hidrográficas: o Comitê da Bacia Apuaê – Inhandava e o Comitê da Bacia do rio Passo Fundo.

No atual sistema de administração dos recursos hídricos, todas essas bacias singulares estão incorporadas, administrativamente, ao Comitê de Gerenciamento da Bacia Apuaê-Inhandava e Passo Fundo (**Figura 16**).

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

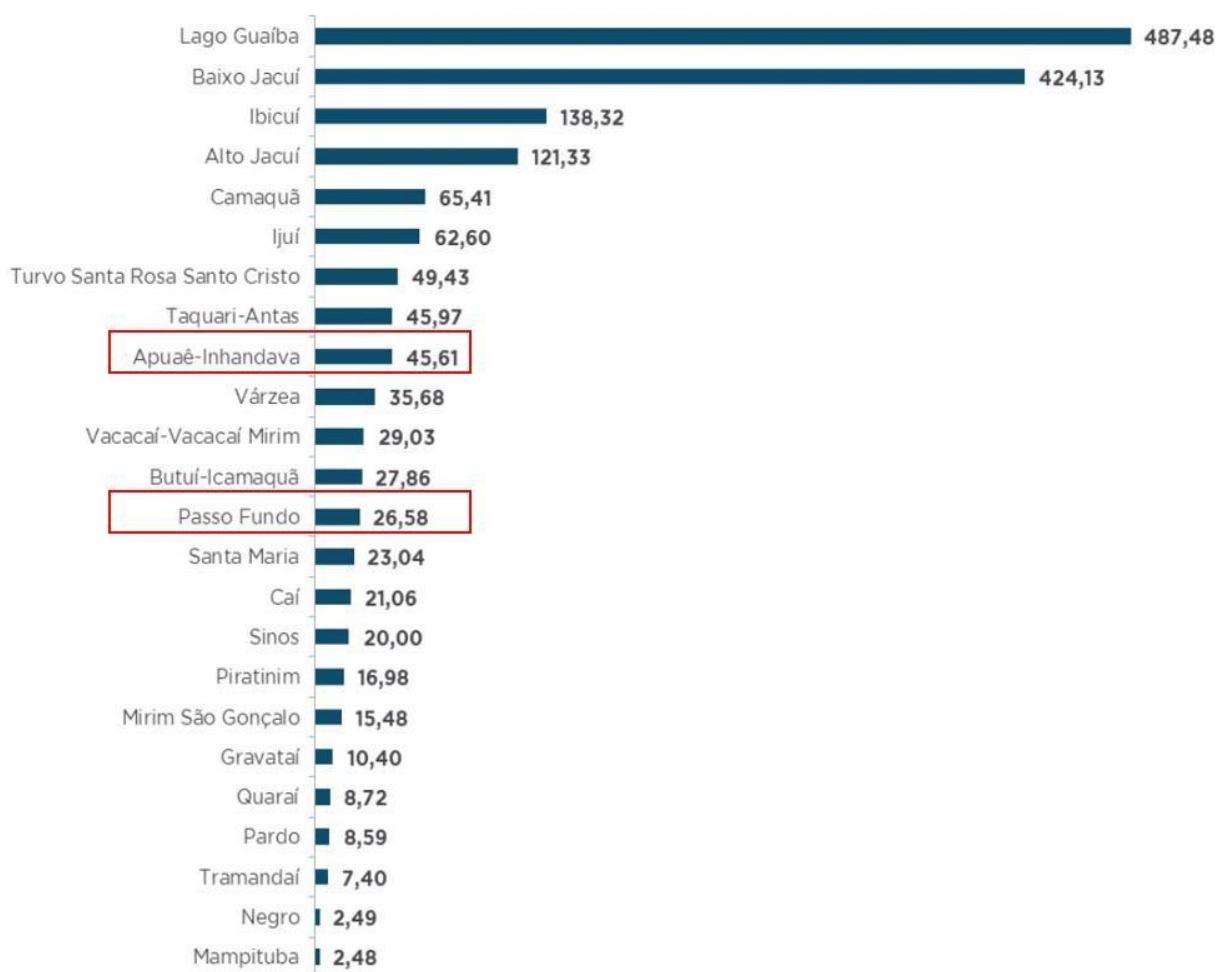
Figura 16-Inserção dos Coredes nas Bacias hidrográficas do Estado do Rio Grande do Sul



Segundo orientação da Organização Mundial para a Agricultura e a Alimentação (FAO), a ausência de chuvas, superior a oito dias, afeta a produtividade agrícola. Toda a Região Norte está sob a influência das estiagens em decorrência de ações do Fenômeno *La Niña* que tem ocorrido quase que sistematicamente a cada 5 anos. Em relação às águas superficiais, observa-se que as Bacias Apuaê-Inhandava possuem disponibilidade hídrica de 45,61 m³/s e a Bacia do Rio Passo Fundo de 26,58 m³/s. (Figura 17).

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Figura 17- Disponibilidades hídricas nas Bacias Hidrográficas do Rio Grande do Sul (vazões de referência em m³/s).



Fonte: RIO GRANDE DO SUL, 2021.

Em relação ao Uso e Cobertura da Terra, a introdução de novas técnicas de produção e manejo dos solos (mecanização agrícola, plantio direto, rotação de culturas, maior racionalização no uso dos solos, uso de insumos químicos, seleção e melhoramento genético de sementes), influenciaram a composição espacial da paisagem (BENETTI, 2010; CASÃO JÚNIOR *et al.*, 2012).

A principal delas, o plantio direto, teve início em 1972, com a consolidação somente a partir de 1992. Atualmente, tal prática agrícola é considerada amplamente desenvolvida, como uma técnica de manejo conservacionista do solo, na forma de uma alternativa para diminuir as emissões de CO₂, aumentar os estoques de carbono, matéria orgânica, umidade, atividade biológica e a qualidade do solo (CASÃO JÚNIOR *et al.*, 2008).

Deve-se ressaltar que, ao longo do período de 30 anos (1986 – 2016), a área de estudo, esteve e continua submetida à vigência de legislação ambiental relacionada à preservação, à

conservação e ao manejo dos recursos naturais, como o Código Florestal (Lei n.º 4.771 de 15 de setembro de 1965), a Lei de Crimes Ambientais (Lei n.º 9.605 de 12 de fevereiro de 1998), a Lei de Proteção da Vegetação Nativa (LPVN), denominada como o Novo Código Florestal.

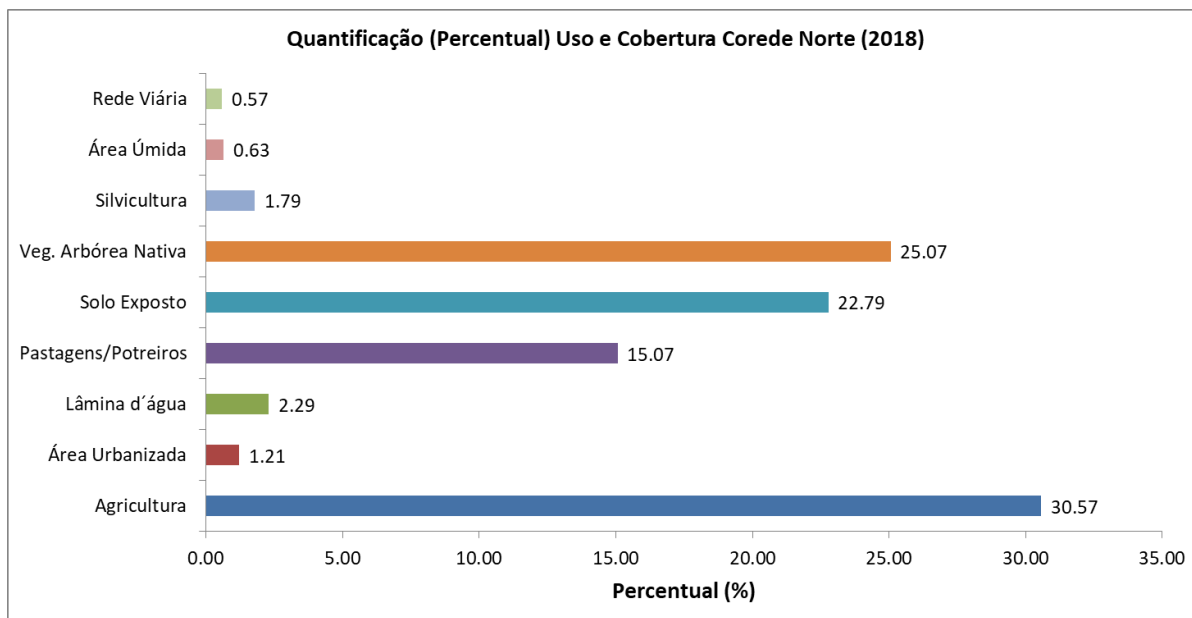
A Lei n.º 12.651, de 25 de maio de 2012 e o Cadastro Ambiental Rural (CAR) (Decreto n.º 7.830 de 17 de outubro de 2012) é vinculada ao Sistema Nacional de Informações sobre o Meio Ambiente (SINIMA). Essas trouxeram diversos regramentos de ordenação e uso da cobertura florestal, influenciando, indiretamente, a configuração espacial e temporal do componente vegetação nativa da área de estudo, ao longo do período de 30 anos (1986 –2016).

De acordo com o Mapeamento Temático de uso e ocupação da terra, no Laboratório de Geoprocessamento e Planejamento Ambiental da URI Erechim, no ano de 2018, o uso e ocupação da terra é prioritariamente atividade agrícola (matriz da paisagem constituída basicamente por agricultura), exceto na Zona de Aratiba, onde a agricultura implantada, incluindo o solo preparado, representa apenas 32%, enquanto que as pastagens representam outros 28% e a vegetação arbórea nativa 30%. Na Zona de São Valentim, a agricultura, mais o solo preparado, representam 43% da superfície total, enquanto que as pastagens representam 28% e a vegetação arbórea nativa 28%, respectivamente. Nessas duas regiões, pelas hidrelétricas instaladas, a lâmina d'água ocupa de 4 a 6% da área.

As zonas de Aratiba e Marcelino Ramos são influenciadas pela superfície de alagado da barragem de Itá, enquanto que a zona de Jacutinga é influenciada pela barragem de Monjolinho e, a de São Valentim, pela barragem do rio Passo Fundo, determinando uma área ocupada, por lâmina d'água, desproporcionalmente maior (**Figuras 18 e 19; Tabela 18**). Nas demais zonas, a agricultura implantada e o solo preparado representam de 49 a 68% do total de uso do solo, a vegetação arbórea nativa varia de 16 a 28% e as pastagens de 9 a 20%.

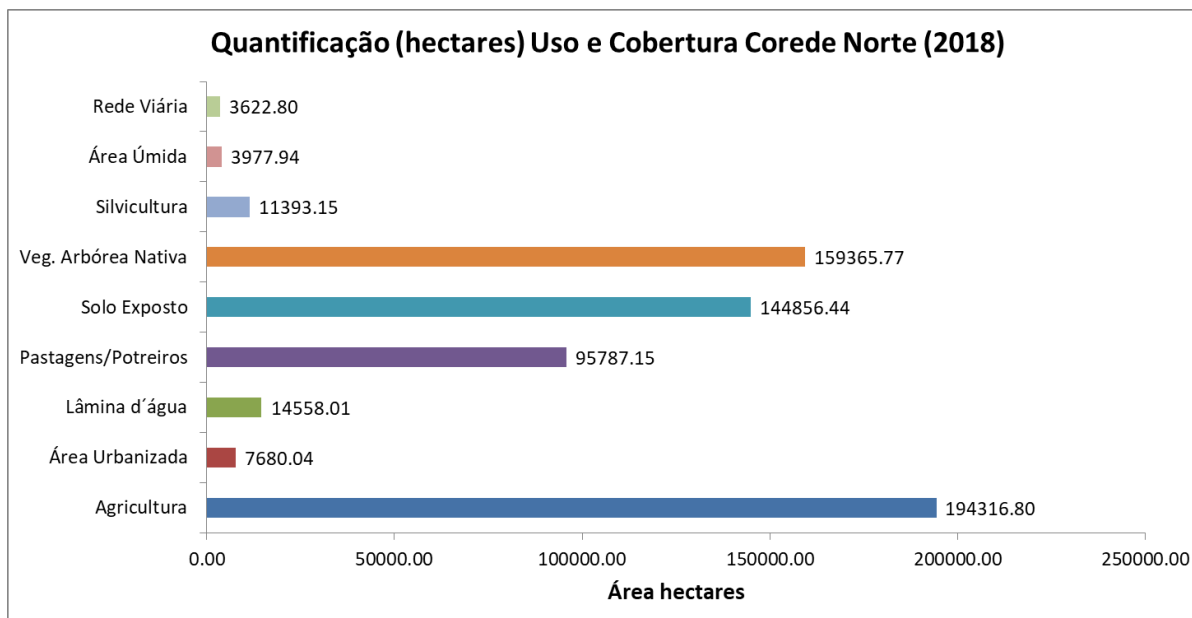
CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Figura 18- Quantificação em percentual do Uso e Cobertura da Terra para o COREDE Norte do RS



Fonte: Laboratório de Geoprocessamento e Planejamento Ambiental, URI Erechim.

Figura 19-Quantificação em hectares do Uso e Cobertura da Terra para o COREDE Norte do RS



Fonte: Laboratório de Geoprocessamento e Planejamento Ambiental, URI Erechim.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Tabela 18 -Uso e Cobertura da Terra Ano de 2018 para os Municípios e Zonas do COREDE Norte

Uso e Cobertura da Terra Ano de 2018																			
Município	Veg. Arbórea Nativa		Silvicultura		Pastagens/Potreiros		Lâmina d'água		Agricultura		Solo Exposto		Área Urbanizada		Área Úmida		Rede Viária		Total (ha)
	Ha	%	Ha	%	Ha	%	Ha	%	Ha	%	Ha	%	Ha	%	Ha	%	Ha	%	
Aratiba	10096.70	29.48	1214.06	3.54	10939.27	31.94	2915.38	8.51	1089.59	3.18	7519.70	21.96	196.39	0.57	100.12	0.29	178.63	0.52	34249.84
Barra do Rio Azul	4326.99	29.43	304.52	2.07	6068.86	41.27	39.79	0.27	564.28	3.84	3250.44	22.11	53.61	0.36	20.99	0.14	74.88	0.51	14704.36
Mariano Moro	1926.27	19.32	143.44	1.44	3022.27	30.32	1514.97	15.20	421.26	4.23	2740.28	27.49	71.42	0.72	87.44	0.88	40.77	0.41	9968.12
Sev. de Almeida	6058.90	36.18	494.99	2.96	3405.83	20.34	468.23	2.80	1730.14	10.33	4356.85	26.02	79.10	0.47	70.71	0.42	80.38	0.48	16745.13
Três Arroios	5564.90	37.40	521.89	3.51	2205.17	14.82	5.70	0.04	2713.94	18.24	3585.25	24.10	130.82	0.88	60.31	0.41	89.48	0.60	14877.46
C. Zona Aratiba	27973.76	30.36	2678.90	2.70	25641.40	27.74	4944.07	5.36	6519.21	7.96	21452.52	24.33	531.34	0.60	339.57	0.43	464.14	0.50	90544.91
Barão de Cotegipe	8090.68	31.10	749.12	2.88	4139.54	15.91	34.89	0.13	6003.79	23.08	6487.33	24.93	263.43	1.01	86.49	0.33	161.79	0.62	26017.06
Erechim	11316.91	26.33	652.23	1.52	4216.88	9.81	75.61	0.18	14444.26	33.61	8431.57	19.62	3344.68	7.78	203.15	0.47	294.93	0.69	42980.22
Gaurama	6083.27	29.62	179.67	0.87	2229.73	10.86	10.52	0.05	6410.67	31.21	5181.18	25.22	183.56	0.89	114.61	0.56	147.81	0.72	20541.02
Paulo Bento	3824.56	25.51	199.92	1.33	1346.69	8.98	35.62	0.24	6325.01	42.19	3033.50	20.23	87.16	0.58	65.86	0.44	74.31	0.50	14992.63
C. Zona Erechim	29315.42	28.14	1780.94	1.65	11932.84	11.39	156.64	0.15	33183.73	32.52	23133.58	22.50	3878.83	2.57	470.11	0.45	678.84	0.63	104530.93
Charrua	7794.67	39.27	103.87	0.52	1739.05	8.76	11.75	0.06	7436.70	37.47	2411.40	12.15	149.74	0.75	50.45	0.25	149.28	0.75	19846.91
Erebango	2552.22	16.80	151.21	1.00	887.85	5.84	29.69	0.20	9190.82	60.50	2029.04	13.36	130.31	0.86	114.48	0.75	105.15	0.69	15190.77
Estação	1473.33	14.66	82.33	0.82	636.36	6.33	4.56	0.05	5824.08	57.97	1635.03	16.27	235.68	2.35	83.43	0.83	72.34	0.72	10047.14
Florianópolis	6915.76	40.90	276.17	1.63	2661.03	15.74	47.56	0.28	4493.43	26.57	2331.51	13.79	38.70	0.23	30.91	0.18	113.60	0.67	16908.67
Getúlio Vargas	5978.08	20.90	279.09	0.98	1691.40	5.91	40.70	0.14	14525.78	50.77	4959.92	17.34	761.22	2.66	230.56	0.81	143.06	0.50	28609.81
Ipiranga do Sul	2192.17	13.74	108.48	0.68	662.48	4.15	14.01	0.09	10888.69	68.26	1737.00	10.89	67.33	0.42	200.78	1.26	79.95	0.50	15950.89
Sertão	4025.60	9.16	341.53	0.78	2455.78	5.59	41.52	0.09	14580.31	33.18	21798.56	49.60	178.96	0.41	306.27	0.70	218.67	0.50	43947.20
C. Zona G. Vargas	30931.83	22.21	1342.68	0.91	10733.95	7.48	189.79	0.13	66939.81	47.82	36902.46	19.06	1561.94	1.10	1016.88	0.68	882.05	0.62	150501.39
Cruzaltense	2349.21	14.16	79.30	0.48	1219.87	7.35	913.95	5.51	7950.30	47.93	3862.08	23.28	74.28	0.45	66.46	0.40	72.35	0.44	16587.80
Entre Rios do Sul	2878.83	24.00	85.99	0.72	1472.45	12.27	840.84	7.01	3198.77	26.67	3190.10	26.59	181.39	1.51	97.32	0.81	49.99	0.42	11995.68
Jacutinga	2214.21	12.37	142.92	0.80	1122.43	6.27	237.34	1.33	10477.35	58.54	3313.92	18.52	103.97	0.58	185.15	1.03	100.47	0.56	17897.76
Ponte Preta	1653.54	16.46	112.04	1.12	1129.44	11.24	9.44	0.09	4308.67	42.88	2666.25	26.54	84.73	0.84	32.27	0.32	50.89	0.51	10047.27
Campinas do Sul	1957.10	7.44	264.05	1.00	1064.75	4.05	3587.01	13.64	14186.04	53.96	4692.63	17.85	213.74	0.81	220.34	0.84	103.92	0.40	26289.58
Quatro Irmãos	4782.24	17.75	479.93	1.78	1469.50	5.45	145.28	0.54	16234.30	60.24	3155.51	11.71	82.15	0.30	467.52	1.73	131.26	0.49	26947.69
C. Zona Jacutinga	15835.13	15.36	1164.23	0.98	7478.44	7.77	5733.86	4.69	56355.43	48.37	20880.49	20.75	740.26	0.75	1069.06	0.86	508.88	0.47	109765.78
Aurea	3815.09	24.14	139.58	0.88	1381.47	8.74	19.21	0.12	5927.81	37.50	4195.63	26.54	146.22	0.93	106.36	0.67	75.13	0.48	15806.50

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Carlos Gomes	2524.30	29.94	137.22	1.63	1427.03	16.93	55.57	0.66	1791.35	21.25	2384.68	28.29	29.56	0.35	16.31	0.19	63.88	0.76	8429.90
Centenário	3683.79	27.55	137.41	1.03	1791.27	13.39	56.59	0.42	3615.63	27.04	3871.63	28.95	84.94	0.64	36.90	0.28	94.99	0.71	13373.15
Marcelino Ramos	7511.10	32.62	443.81	1.93	5667.41	24.61	1896.53	8.24	2303.26	10.00	4856.29	21.09	109.51	0.48	63.19	0.27	174.64	0.76	23025.74
Viadutos	8795.69	32.85	337.76	1.26	5588.04	20.87	57.37	0.21	5414.60	20.22	6129.81	22.90	140.16	0.52	123.40	0.46	185.10	0.69	26771.93
C. Zona M. Ramos	26329.97	29.42	1195.78	1.35	15855.22	16.91	2085.27	1.93	19052.65	23.20	21438.04	25.55	510.39	0.58	346.16	0.38	593.74	0.68	87407.22
B. Constant do Sul	5470.55	41.48	529.40	4.01	1887.14	14.31	30.94	0.23	1317.22	9.99	3700.10	28.06	61.90	0.47	130.70	0.99	60.17	0.46	13188.12
Erval Grande	8148.39	28.63	1435.45	5.04	9326.40	32.77	675.88	2.38	2719.91	9.56	5602.85	19.69	98.52	0.35	291.30	1.02	157.98	0.56	28456.68
Faxinalzinho	3493.98	24.29	166.10	1.15	2740.93	19.05	355.47	2.47	4437.41	30.84	2896.62	20.13	64.37	0.45	160.69	1.12	71.17	0.49	14386.74
Itatiba do Sul	6581.96	31.09	465.68	2.20	7464.88	35.26	358.32	1.69	544.40	2.57	5506.17	26.01	100.09	0.47	44.72	0.21	102.91	0.49	21169.13
São Valentim	5284.78	33.86	633.99	4.06	2725.95	17.47	27.77	0.18	3247.03	20.80	3343.61	21.42	132.40	0.85	108.75	0.70	102.92	0.66	15607.20
C. Zona: S. Valentim	28979.66	31.87	3230.62	3.30	24145.30	23.77	1448.38	1.39	12265.97	14.75	21049.35	23.06	457.28	0.52	736.16	0.81	495.15	0.53	92807.87
COREDE Norte (HA)	159365.77		11393.15		95787.15		14558.01		194316.80		144856.44		7680.04		3977.94		3622.80		635558.10

Ha* : Hectares

Fonte: Laboratório de Geoprocessamento e Planejamento Ambiental da URI Erechim, Classificação Digital Supervisionada (Ano de 2018).

2.1.8 Diagnóstico técnico e análise situacional: elementos para a construção do Plano Estratégico Regional do COREDE Norte, RS

A avaliação dos dados em uma análise integrada das informações, relativa aos dados do COREDE Norte, a sua espacialização na forma de mapas temáticos, além de comparativo com Plano Estratégico anteriormente leva a tecer considerações.

Em relação aos recursos naturais, água, solo e vegetação nativa, a região apresenta boa capacidade produtiva relacionada à agricultura e à conservação ambiental. Em parte está associada à fertilidade natural dos seus solos, em sua maioria constituída de Latossolos. Aliado a isso, soma-se uma boa pluviosidade (de forma geral, retirando-se dessa análise os períodos de efeito *La Niña*). Evidencia-se também uma quantidade expressiva de cobertura vegetal ainda presente nas áreas mais declivosas e nas faces de relevo voltadas à costa do Rio Uruguai.

Essa diversidade de paisagens favorece a policultura e o cultivo de frutíferas, associados ao microclima que se forma no entorno das áreas alagadas pelas barragens de Itá, Passo Fundo e outras de menor porte.

Em se tratando de atividades agropecuárias, os solos favorecem uma boa produtividade associado a novas tecnologias, bem como, a introdução de novas e sustentáveis práticas na condução e manejo das lavouras que tem favorecido não só a produtividade, mas também a melhora geral das características dos imóveis.

Dentre os principais problemas/gargalos, para os municípios que compõem o COREDE Norte, cita-se a questão da modificação da pirâmide populacional, com baixos índices de natalidade. O envelhecimento da população rural, bem como, o abandono dos imóveis devido à falta de perspectiva de sucessão familiar leva o COREDE Norte a uma reestruturação fundiária.

Assim, algumas estratégias devem ser adotadas para a valorização e para a permanência da população no campo, sendo apontadas pelas assembleias microrregionais como alternativas a melhorias de infraestrutura de sinal de internet, acesso à energia elétrica e estradas de boa trafegabilidade, que favoreçam o acesso aos centros urbanos.

Em relação à demografia, o COREDE Norte apresenta problemas relativos ao estreitamento de sua pirâmide populacional, diminuindo a oferta de mão de obra que passa a ser adquirida de outros locais do Estado, do País e também de outros Países.

Como outros pontos negativos, relacionados a questões ambientais, destaca-se o esgotamento sanitário, ainda realizado de forma simplificada, sem dados precisos e ausência de tratamento.

Outro problema evidenciado pela comissão de Meio Ambiente diz respeito à disposição dos resíduos sólidos, hoje exportados para outros estados e municípios, tornando ineficiente em termos de sustentabilidade financeira.

Em relação à logística de transportes, esse é basicamente realizado por modal rodoviário, em que há a necessidade de asfaltamento e de melhorias de vários acessos a sedes municipais para uma eficiente circulação de mercadorias recebidas e principalmente o escoamento da produção agrícola e industrial.

2.2 RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ATUALIZADO DO CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO NORTE – COREDE NORTE, RS

2.2.1 Análise situacional como componente do processo de elaboração do Planejamento Estratégico Regional, COREDE Norte, RS

Na etapa inicial da atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED) 2015-230 do COREDE Norte do Rio Grande do Sul, foram realizadas seis (6) reuniões microrregionais, de acordo com o zoneamento regional, para apresentação da análise técnica da atualização do posicionamento estratégico regional, bem como, a análise da evolução dos projetos constantes do PED 2015-2030. As reuniões foram realizadas nos municípios de Aratiba, Campinas do Sul, Erechim, Getúlio Vargas, São Valentin e Viadutos. Por fim, para validação do Diagnóstico e da Carta de Projetos, foi realizado um encontro Regional (**Quadro 4**).

Quadro 4 -Quadro de datas de realizações e municípios participantes – Encontros Microrregionais e Regional, Atualização do PED 2015-2030, COREDE Norte / RS (**Anexo 1**).

Município	Data de realização	Natureza	Municípios participantes
1 Viadutos	04/10/2022	Microrregional	Viadutos, Áurea, Carlos Gomes, Centenário e Marcelino Ramos
2 Erechim	04/10/2022	Microrregional	Erechim, Barão de Cotegipe, Gaurama e Paulo Bento
3 Getúlio Vargas	05/10/2022	Microrregional	Getúlio Vargas, Charrua, Erebang, Estação, Floriano Peixoto, Ipiranga do Sul e Sertão
4 Campinas do Sul	05/10/2022	Microrregional	Campinas do Sul, Cruzaltense, Entre Rios do Sul, Jacutinga, Ponte Preta e Quatro Irmãos
5 Aratiba	06/10/2022	Microrregional	Aratiba, Barra do Rio Azul, Mariano Moro, Severiano de Almeida e Três Arroios
6 São Valentin	06/10/2022	Microrregional	São Valentin, Benjamin Constant do Sul, Erval Grande, Faxinalzinho, Itatiba do Sul
7 Erechim	30/08/2023	Regional	Todos os municípios do área de abrangência do COREDE

Fonte: URI Erechim, elaborado em 30/08/2023.

Os encontros contaram com a presença de representantes de todos os municípios do COREDE. O material foi divulgado amplamente, sendo encaminhado para todos os prefeitos, vereadores, COMUDES e entidades participantes do COREDE, por e-mail, além da divulgação por meio do *site* do CREDENOR.

2.2.2 Identificação de potencialidades, desafios, riscos e limitações na construção do Planejamento Estratégico Regional, COREDE Norte, RS

Depois de concluída a primeira etapa do processo de atualização do PED, os apontamentos das reuniões microrregionais, direcionaram as atividades para comissões (grupos de trabalho), de acordo com o entendimento coletivo das áreas propulsoras do desenvolvimento regional. Essa sistemática teve como objetivo proporcionar um debate criterioso, buscando, conseqüentemente, o reposicionamento mais assertivo das potencialidades, dos desafios, dos riscos e das limitações local e regional para o desenvolvimento sustentável. A ferramenta utilizada foi a Matriz FOFA, ou Análise *SWOT*⁴ traduzida para o português, composta pelos campos “Fortalezas”, “Fraquezas”, “Oportunidades” e “Ameaças” (**Quadro 5 e Quadro 6**).

Quadro 5 - Quadro de representação gráfica da matriz FOFA Regional

Matriz FOFA		Fatores de origem interna	
		Fortalezas	Fraquezas
Fatores de origem externa	Oportunidades	Potencialidades	Desafios
	Ameaças	Riscos	Limitações

Fonte: Adaptado de ALLEBRANDT, BÜTTERNBENDER, P. L.SIEDENBERG, 2010.

⁴ SWOT se refere às iniciais, em inglês, de “strengths”, “opportunities”, “weaknesses” e “threats”. ALLEBRANDT, S. L.; BÜTTERNBENDER, P. L.; SIEDENBERG, D. R., 2010, *Ibid.*, p. 66.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Quadro 6 -Matriz FOFA atualizada nos encontros Microrregionais e nos GT's – COREDE Norte, RS

Fortalezas	Fraquezas	Oportunidades	Ameaças
1. Organização Social - Presença de grande número de organizações sociais na Região e inter-relações entre elas, sindicatos urbanos e rurais, cooperativas, associações, entidades representativas (AMAU, CIRAU, RNG) e de classe (CDL's, ACCIE, Sindilojas/Fecomércio,...); conselhos (COMUDES, CREDENOR, CODER), órgãos públicos (EMATER, Coordenadorias Regionais Saúde, Educação, CRPO Brigada Militar, Polícia Civil, Ministério Público, ...); empresas do "Sistema S", instituições de ensino públicas e privadas em todos os níveis, instituições financeiras, entre outros.	1. Pouca representatividade política regional. Praticamente inexistem representantes políticos (deputados estaduais, federais e senadores,...) com origem regional ou que tenham um real comprometimento com a região.	1. Volume de água precipitado (chuvas) no decorrer do ano e que favoreça o abastecimento dos mananciais.	1. Efeitos climáticos e aquecimento global, periodicidade do evento <i>La niña</i> , gerando perdas econômicas no meio rural.
2. Força do Cooperativismo regional em vários ramos, infraestrutura (eletrificação), produção (agropecuária), crédito, consumo, trabalho e produção de bens e serviços (saúde, turismo, transportes) e existência do Núcleo do Cooperativismo do Alto Uruguai.	2. Contaminação dos solos e da água pelo tratamento inadequado de dejetos animais ou pela carga de dejetos produzidos.	2. Estruturação do sistema de tratamento de resíduos sólidos urbanos via consórcio de municípios e compostagem ou tratamento adequado de resíduos orgânicos à nível de propriedade rural.	2. Insuficiência do repasse de recursos pelos governos estadual e federal, desvios de recursos e corrupção.
3. Simetria política e geográfica entre AMAU, CREDENOR e CIRAU.	3. Praticamente não há existência de tratamento de esgoto doméstico nos municípios da região.	3. Instalação de frigoríficos ou abatedouros licenciados e capacitados ao abate de grandes animais (bovinos e suínos).	3. Ineficiência na execução das políticas públicas nas mais diferentes áreas e esferas.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

4. Capacidade regional de estabelecer parcerias institucionais e empresariais.	4. Há separação de lixo praticamente em todos os municípios da região, porém a disposição final é inadequada.	4. Programas governamentais estaduais e federais para melhoria de infraestrutura.	4. Inflação, concentração de renda e concentração fundiária.
5. Ampla rede de meios de comunicação (tvs, jornais on-line e impressos, rádios comerciais e comunitárias, meios de comunicação virtual), agências de marketing e propaganda e empresas gráficas.	5. Infraestrutura inadequada, com vários municípios sem acesso asfáltico. Rede ferroviária desativada. Aeroporto de Erechim sem voos comerciais (ocasionando, inclusive, perda de competitividade).	5. Demanda por produtos e serviços ofertados na região (saúde, educação, produtos industriais, turismo e agroindústrias,...).	5. Alto custo de produção e concorrência desleal ou desproporcional, principalmente com produtos externos.
6. Grande disponibilidade de recursos e belezas naturais.	6. Êxodo rural e envelhecimento da população no campo, diminuição de mão de obra na agricultura familiar.	6. Programas governamentais estaduais e federais de apoio à diversificação ou ampliação das atividades produtivas agropecuárias e maior valor e agregação de valor à produção (agroindustrialização e processamento e produção orgânica), em especial na agricultura familiar e armazenamento de grãos nas propriedades rurais.	6. Políticas e regulamentação comercial inadequadas, em especial de exportação e importação.
7. Existência farta de matéria-prima (rocha basáltica) para base das ligações asfálticas e para encaibramento das estradas vicinais.	7. Distância dos grandes centros consumidores.	7. Políticas públicas governamentais, estadual e federal para sustentabilidade, alinhados aos ODS.	7. Surtos, epidemias de saúde e sanitárias.
8. Empresas regionais qualificadas para realização das obras de pavimentação asfáltica.	8. Falta de acessibilidade, no meio rural, a (internet, antenas para celular, infraestrutura viária, energia elétrica de qualidade, potência e estabilidade).	8. Mercado institucional de alimentos (Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, PNAE,).	8. Carga tributária excessiva e sonegação fiscal.
9. União da comunidade regional na reivindicação das obras de pavimentação asfáltica das estradas.	9. Aumento da concentração e da reestruturação fundiária, por empresários e	9. Política de conservação do solo e da água do estado do Rio Grande do Sul – decreto nº 52751, de 04/12/2015.	9. Instabilidade econômica com grande variação no câmbio e taxas financeiras.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

	agricultores melhor capitalizados e estruturados.		
10. Bom acesso a rodovias estaduais e federais e aos aeroportos de Passo Fundo e Chapecó.	10. Vários Municípios sem Serviços Municipais de Inspeção dos produtos de origem animal (SIM) devidamente estruturados e com adesão ao SUSAF e SUASA/SISBI-POA e, precariedade da vigilância sanitária nos municípios, dificultando a instalação de agroindústria e abatedouros e comercialização dos produtos.	10. Adesão e equivalência dos SIM's aos Sistemas dos Serviços de Inspeção Estadual (SUSAF) ou Federal (SISBI-POA).	10. Aumento do custo de vida desproporcional ao aumento real de ganho da população.
11. Força da agricultura familiar na região, com produção diversificada de alimentos, fruticultura, grãos, pecuária (gado de leite, suinocultura, avicultura), na agroindustrialização (agroindústrias familiares) e baseada na biodiversidade existente (produção orgânica).	11. Assistência técnica, pesquisa e tecnologias para a agricultura familiar inadequada e escassa, tanto na produção, como na gestão de negócios.	11. Programas governamentais estaduais e federais para aumento de potência da energia elétrica (trifásica) e produção de energia fotovoltaica e hidráulica, em PCHs e CGHs.	11. Dificuldade de acesso, produção e implantação das novas tecnologias.
12. Produção primária qualificada e de bom desempenho, principalmente para aves e suínos, grãos e hortifrutigranjeiros.	12. Faltam melhorar o saneamento básico e potabilidade da água para consumo humano, tratamento adequado de dejetos e efluentes, preservação das nascentes e mananciais no meio rural e, destino adequado para as embalagens de agrotóxicos.	12. Programas governamentais estaduais e federais de apoio à melhoria e à adequação das estradas vicinais do interior e ao asfaltamento das vias de acesso às sedes municipais.	12. Aumento da obrigação dos municípios sem o relativo aumento de repasse de recursos pelo Estado e União.
13. Vasta rede educacional, de pesquisa e de extensão voltado para a agricultura, escolas agrícolas e IES com cursos de Agronomia, Veterinária, Engenharia Ambiental, Mestrado em Desenvolvimento Rural Sustentável e Ecologia, mestrado e doutorado em Engenharia de alimentos.	13. Grande número de indústrias, especialmente, no setor metalmeccânico, com processos produtivos desatualizados, artesanais, máquinas e equipamentos antigos, havendo pouco investimento das empresas em inovação tecnológica e incorporação à	13. Inteligência artificial disponível, que pode ser utilizada na melhoria de gestão e de processos produtivos dos empreendimentos na região.	13. Precariedade da logística pública, principalmente na logística de transporte, à nível nacional.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Laboratório de solos da URI Erechim (central de análises), SENAR e SABRAE.	produção de novos processos produtivos Exemplo: indústria 4.0.		
14. Extensão rural pública – EMATER em todos os municípios.	14. Demanda de mão de obra e profissionais qualificados na região em todas as áreas (técnica, produção e gestão) maior que a ofertada no mercado, em todos os setores, especialmente na indústria. Pouca mão de obra disposta a trabalhos “braçais”, pesados e árduos. Falta de conectividade entre a educação e o mundo do trabalho (investimentos em cursos profissionalizantes e estímulo ao empreendedorismo nas escolas).	14. Leis e programas governamentais estaduais e federais para investimentos em PD&I, empreendedorismo e formação e capacitação de mão de obra, utilizando as instituições de ensino e capacitação existentes na região. (exemplo da Lei Nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016).	
15. Força da indústria regional, especialmente metalmeccânica e de transformação automobilística, alimentícia (carnes, doces, agroindústrias familiares e frigoríficos, bebidas), têxtil e do vestuário, moveleira e de biocombustível, farelos e de rações animais.	15. Salários considerados pouco atrativos pelos trabalhadores da região, porém, na grande maioria, estabelecidos por acordos de dissídios coletivos com os sindicatos das categorias.	15. Programas governamentais estaduais e federais de incentivo à implantação de distritos industriais.	
16. Grande experiência e <i>Know how</i> das indústrias da região e conhecimento de processos produtivos, mecânicos, elétricos e hidráulicos e de matérias primas, com mão de obra qualificada em todos os setores industriais, capacidade de adaptabilidade e variabilidade aos produtos demandados e incorporação de novas tecnologias e processos produtivos (de ponta) aos produtos ofertados.	16. Carência de instrumentos de PD&I na região, como parque tecnológico, incubadoras de empresas, centros de inovação tecnológica e polo tecnológico mais atuante e, interação entre instituições de ensino e pesquisa.	16. Sistema/movimento cooperativista nacional.	
17. Forte cultura regional para o empreendedorismo.	17. Pouco investimento do poder público no incentivo ao empreendedorismo e	17. Programas estaduais e federais de credenciamento de laboratórios para certificação de produtos indústrias.	

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

	qualificação dos empreendedores para gestão dos empreendimentos.		
18. Força nos setores do comércio, serviços, com boa estrutura instalada, oferta diversificada e com qualidade e boa adaptabilidade à demanda, capacidade de estabelecer parceria e <i>marketing</i> .	18. Setor de comércio e serviços com fragilidade na associação das empresas e entidades representativas, apresentando dificuldades para ampliar as atividades, realizar campanhas promocionais conjuntas articuladas e efetivas, ter ouvidorias eficientes, assim como, ter efetividade no trabalho das diretorias de suas entidades.	18. Recursos disponibilizados pelo estado por meio da Consulta Popular.	
19. Força do turismo regional. A região é muito rica em oferta turística (diversidade e atrativos naturais, culturais e étnicos (música, grupos folclóricos, étnicos e nativistas e gastronomia típica étnica), reforçando a percepção do turismo como vetor do desenvolvimento regional, com acreditação pela AMAU, CIRAU, CREDENOR e empreendedores, tendo o APL do turismo regional em estabelecimento e, com sistema de Governança instituído (IGR). Municípios da região com certificação de regionalização. Existência da CoopTurismo e da Operadora do Turismo “Destinos do Norte Gaúcho” e do Escritório Regional do turismo. Havendo reconhecimento e Fortalecimento da parceria com a SETUR.	19. Apesar dos avanços significativos, a comunidade regional ainda não tem uma “cultura turística” arraigada, nem há percepção consolidada do potencial econômico do turismo regional. Faltam investimento público e privado, políticas públicas adequadas e, maior comprometimento dos agentes municipais na consolidação do APL do turismo regional, assim como da CoopTurismo e Operadora Regional do Turismo “Destinos do Norte Gaúcho”.	19. Programa estadual de certificação dos arranjos produtivos locais.	

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

<p>20. Produção regional primária com potencialidade de desenvolvimento tecnológico.</p>	<p>20. Empresas da região com baixo investimento e pouca cultura para fomentar a inovação tecnológica.</p>	<p>20. Existência de políticas públicas de incentivo ao turismo, à cultura e ao esporte, com recursos e editais estaduais e federais (exemplo das Leis Candir, Almir Blanc e Paulo Gustavo). Mais investimentos do setor privado no turismo, aliado às tendências mundiais de consumo de produtos turísticos, que correspondem ao ofertado pela região.</p>	
<p>21. Região tem uma ótima rede de atenção à saúde e à prevenção de doenças, com boa estrutura de regionalização das referências das especialidades e com recursos humanos capacitados (Erechim tem quatro hospitais de referência regional e Getúlio Vargas, um, além de hospitais de menor porte nas cidades menores). Erechim também possui várias clínicas especializadas. Apresenta uma boa cobertura qualificada na atenção básica com uma rede UBS/SUS de grande capilaridade.</p>	<p>21. A dificuldade da interoperabilidade (sistema integrado) na gestão causa deficiência no controle social e no desenvolvimento de trabalhos em rede nos serviços da saúde na região e dificulta a qualificação da atenção básica.</p>	<p>21. Programas e políticas estaduais e federais de apoio e de repasse de recursos para hospitais regionais e municipais e, para a área da saúde pública.</p>	
<p>22. Formação acadêmica na área da saúde (cursos de Medicina, Medicina Veterinária, Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia, Educação Física, Psicologia, Nutrição, Odontologia e Engenharia de Alimentos).</p>	<p>22. Déficit de leitos de UTI e no referenciamento em média complexidade e falta de formação e de regulamentação de profissionais para atuar nas PICS.</p>	<p>22. Aumento real do salário mínimo.</p>	
<p>23. Existência de sistema integrado de segurança regional, com integração dos órgãos policiais e demais e, de inteligência com utilização de tecnologia empregada na atividade policial (videomonitoramento e georreferenciamento rural),</p>	<p>23. Déficit de investimentos e recursos humanos e carência de instrução/reciclagem/treinamento, de</p>	<p>23. Programas governamentais integrados e estruturados para desenvolvimento e financiamento das ações na área de segurança pública.</p>	

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

por meio do “Projeto Sentinela”. Forte parceria com instituições públicas e privadas, com credibilidade e colaboração da comunidade.	infraestrutura e ferramentas de TI nas áreas da segurança pública, prisional e de bombeiros.		
24. CRPO instalado em Erechim.	24. Ausência de Delegacia da Polícia Federal, em Erechim	24. Instalação de um posto de criminalística e uma delegacia regional da Polícia Federal, em Erechim.	
25. Implantação em todos os municípios dos programas sociais criados pelos governos federal e estadual, havendo forte demanda nas delegacias regionais de trabalho e assistência social. Existe uma rede estruturada de Centros de Referência em Assistência Social - CRAS e Centros de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS), com foco de ação na família.	25. Inadequada gestão dos programas sociais, com déficit e pouca qualificação e gestão inadequada dos recursos humanos, falhas na divulgação e disponibilização dos serviços e operação dos recursos (principalmente a burocracia), falhas de comunicação interna. Rede de proteção social fragilizada e dificuldade com relação à gestão da imigração.	25. Políticas públicas estaduais e federais e leis voltadas à solidariedade e à assistência social.	
26. Região é um polo cultural e educacional, ofertando cursos superiores em todos os níveis, incluindo doutorado. São cinco (5) Instituição de Ensino Superior (IES), dessas três (3) públicas e gratuitas e uma comunitária. com diversidade de pesquisadores, grupos de pesquisas e com <i>know-how</i> em inovação tecnológica que possibilitam pesquisas aplicadas e transferência de tecnologias. No ensino fundamental e de nível médio, destaca-se o avanço da Inclusão digital na educação.	26. Baixa pontuação no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Os principais vetores são: logística inadequada no transporte escolar; baixa articulação entre os sistemas e níveis de ensino; alto índice de evasão escolar; falta de preparação e capacitação dos professores para gestão do ensino e utilização das tecnologias, em especial a internet no ensino-aprendizagem.	26. Programas governamentais voltados para a educação e cultura que podem ser acessados por meio de editais pelos municípios.	
		27. Legislação avançada e experiências exitosas no estabelecimento de Parcerias Público Privadas – PPP’s	

Para finalizar, foram identificadas Fortalezas, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças. Foi operada a metodologia própria de cruzamento da Matriz FOFA a fim de obter o conjunto de Potencialidades (cruzamento entre Pontos Fortes e Oportunidades), Riscos (cruzamento entre Pontos Fortes e Ameaças), Desafios (cruzamento entre Pontos Fracos e Oportunidades) e Limitações (cruzamento entre Pontos Fracos e Ameaças) regionais (**Quadro 7**).

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Quadro 7-Síntese da Matriz FOFA atualizada nos Encontros Microrregionais e nos GT's – COREDE Norte, RS

Potencialidades	Riscos	Desafios	Limitações
1. Simetria política e geográfica entre AMAU, CREDENOR, CIRAU e propensão à articulação das organizações sociais e entidades representativas da região para desenvolvimento de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento regional.	1. Ações individuais e desconectadas dos agentes e interferência por interesses político partidários.	1. Definição de projetos prioritários a partir de análise técnicas e articulação com os anseios da comunidade regional para reivindicação de políticas públicas e ações macro para o desenvolvimento regional.	1. Falta de união para formar representatividade política regional e visão assistencialistas, individualizadas e imediatistas, dificultando foco em projetos estruturantes de cunho regional de longo prazo.
2. Força da agricultura familiar na região, abrangendo várias cadeias produtivas.	2. Agricultura familiar voltada para a produção de <i>comodities</i> de baixo valor agregado, alto custo de produção, dependentes das condições climáticas, aumento do êxodo rural e envelhecimento da população do campo; concentração e reestruturação fundiária.	2. Diversificação da produção agropecuária, buscando produtos de maior valor e agregação de valor à produção primária, armazenamento de grãos em nível de propriedade rural e qualificação da gestão rural, em vista à viabilização da agricultura familiar, evitando o êxodo e potencializando a sucessão rural. Busca de fontes de recursos, assistência técnica e acesso dos agricultores a tecnologias adequadas e adaptadas. Implantar o SIM com adesão e equivalência ao SUSAF e/ou SUASA/SISBI-POA em todos os municípios da região.	2. Pouca disponibilidade assistência técnica pública e de abrangência geral, dificuldade financeira ao acesso a tecnologias adequadas e acesso facilitado ao crédito. Burocracia imposta pelos órgãos de inspeção Federal e Estadual para adesão e equivalência dos SIM's. Dificuldade dos agricultores para gestão mais tecnificada dos seus imóveis rurais.
3. Força do cooperativismo regional em vários ramos e áreas do desenvolvimento regional.	3. Falta de mão de obra qualificada em todos os setores da economia, em especial, indústria, comércio e serviços.	3. Ligação asfáltica para todos os municípios da região. Melhoria e manutenção permanente das estradas vicinais do interior Disponibilidade de voos comerciais no aeroporto de Erechim.	3. Distância dos grandes centros consumidores e logística dificultada por ser constituída apenas um modal - o rodoviário.
4. Setor industrial da região, contemplando as indústrias de pequeno, médio e grande porte, especialmente metalmeccânica e de transformação automobilística, alimentícia (carnes,	4. Surto, epidemias de saúde e sanitárias.	4. Instalação de instrumentos de PD&I na região, como parque tecnológico, incubadoras de empresas, centros de inovação tecnológica e	4. Falta de acessibilidade no meio rural (internet, ampliação de rede de antenas para celular, infraestrutura

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

doces, agroindústrias familiares e frigoríficos, bebidas), têxtil e do vestuário, moveleira e de biocombustível, farelos e de rações animais.		polo tecnológico mais atuante e, interação entre instituições de ensino e pesquisa.	viária, energia elétrica de qualidade, potência e estabilidade).
5. Ampla rede de meios de comunicação	6. Empobrecimento da população.	5. Fortalecimento do cooperativismo e da cooperação e consolidação no núcleo de cooperativismo do Alto Uruguai	5. Carga tributária excessiva e sonegação fiscal. Preço de insumos produtivos, como fertilizantes, metais diversos para a indústria metalmeccânica, além de outros insumos externos caros.
6. Turismo e cultura regional	7. Aumento da criminalidade na região, especialmente o crime organizado relacionado ao tráfico de armas e drogas.	6. Consolidação do APL do turismo regional e fortalecimento da “cultura turística” regional.	6. Políticas e regulamentação comercial inadequadas, em especial exportação e importação.
7. Pré-disposição para o estabelecimento de Parcerias Público Privadas - PPPs	8. Falta de aterros sanitários em nível de região e nos municípios. Falta de tratamento eficiente de efluentes urbanos e nas atividades rurais.	7. Aumento do investimento na região em PD&I tecnológica para o fortalecimento e sustentabilidade do desenvolvimento regional.	7. Alto custo de produção, inflação e concorrência desleal ou desproporcional, principalmente com produtos externos.
8. Potencialidade da agricultura regional para atendimentos ao Programa de Aquisição de Alimentos do Governo Federal (PAA, PNAE, ...)		8. Fortalecimento do sistema de segurança pública da região, e diminuição da criminalidade, com ampliação dos investimentos em recursos humanos, infraestrutura e tecnologia, fortalecimento e ampliação do “Projeto Sentinela”, e instalação de posto de criminalística e de Delegacia Regional da Polícia Federal, em Erechim.	8. Instabilidade econômica com grande variação no câmbio e taxas financeiras.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

<p>9. Potencialidade de empresas da região para realização de obras públicas de infraestrutura viária e disponibilidade de recursos naturais disponíveis para as obras.</p>		<p>9. Fortalecimento do sistema de saúde regional, com ampliação de leitos de UTI, fortalecimento do referenciamento em média complexidade e dos PICs. Melhorar interoperabilidade (sistema integrado) na gestão e o controle social nos trabalhos em rede nos serviços da saúde da região.</p>	<p>9. Insuficiência do repasse de recursos pelos Governos Estadual e Federal, desvios de recursos e corrupção.</p>
<p>10. Região como um polo educacional com vasta rede educacional em todos os níveis, em especial no ensino superior, incluindo a pesquisa e a extensão.</p>		<p>10. Repasse do Estado nos recursos ao projetos aprovados pela Consulta Popular</p>	<p>10. Efeitos climáticos e aquecimento global.</p>
<p>11. Região com ótima rede de atenção à saúde em todos os níveis, caracterizando-se como polo de atendimentos referenciais e especialidades e polo de ensino superior na área da saúde.</p>		<p>11. Aumento da capacidade competitiva do setor do comércio e serviços da região.</p>	<p>11. Precariedade logística (municípios sem acesso asfáltico, não operação comercial do aeroporto de Erechim, desativação da rede ferroviária e más condições das estradas).</p>
<p>12. Atuação integrada dos órgãos de segurança pública com compartilhamento de inteligência e destacada tecnologia empregada, especialmente videomonitoramento e georreferenciamento (Projeto Sentinela).</p>		<p>12. Fortalecimento do sistema educacional da região, aumentando o índice do IDEB principalmente com olhar nos municípios com aldeamentos indígenas e com baixo IDEB escola, aumentar a conectividade entre a educação e o mundo do trabalho e ao empreendedorismo.</p>	<p>12. Aumento da obrigação dos municípios sem o relativo aumento de repasse de recursos pelo estado e União.</p>
<p>13. Setor de comércio e serviços.</p>		<p>13. Adequação, qualificação e ampliação dos programas de assistência social às demandas regionais.</p>	<p>13. Ineficiência e morosidade no desenvolvimento das políticas públicas nas três esferas.</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

14. Forte cultura regional para o empreendedorismo.		14. Ampliação das Parcerias Públicas e Privadas – PPPs, para atender às demandas regionais, como para saneamento básico, assistência social, serviços de saúde e segurança, cultura, entre outros.	
15. <i>Know how</i> de empresas da região para geração de energia limpa fotovoltaica, em PCH's, CGH's e biocombustíveis.		15. Promover o desenvolvimento sustentável da região buscando respeitar as ODSs.	
		16. Fortalecimento do setor industrial, com diversificação e sustentabilidade.	

3. RELATÓRIO DE PROPOSTAS ATUALIZADO E MODELO DE GESTÃO DO PLANO PARA O PERÍODO 2022-2030

O Capítulo III, a seguir, é intitulado “Relatório de Propostas Atualizado e Modelo de Gestão para o Período 2022-2030”.

Este material sucede o Relatório da situação atual dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2030 e o Relatório de Avaliação Atualizado, relativamente Capítulos I e II da Atualização do Planejamento Estratégico do COREDE Norte, RS, para o período 2022-2030.

Sinteticamente, este capítulo apresenta três seções: primeiramente os referenciais estratégicos e os Macro-objetivos do COREDE Norte, RS; depois a Carta de Projetos do COREDE Norte, RS e, por fim, o Modelo de Gestão do Plano Estratégico de Desenvolvimento do COREDE Norte 2022-2030.

Para essa atualização foram adotados instrumentos e metodologia que permitiram a elaboração de um Diagnóstico Técnico e uma análise participativa, utilizando a Matriz FOFA/SWOT, que se traduziu em uma análise situacional delineando cinco macro-estratégia: ambiental, infraestrutura; econômica, institucional e sociocultural.

A atualização do diagnóstico apoiado em dados secundários e na visão dos atores sociais da região permitiram o embasamento da leitura da realidade, as potencialidades e limitações, dentro das especificidades regionais. Por meio desse alicerce, desenvolver um conjunto de programas e projetos a serem implantados de modo a impulsionar e potencializar das vocações locais, transformando-as em vetores do desenvolvimento sustentável da região e do Estado.

O COREDE Norte atualizou sua Carta de Projetos, primeiramente verificando o grau de implementações das ações traçadas no PED anterior, o que foi realizado, o que está em andamento, o que não mais se enquadra como estratégico para o período vindouro. Após isso, reposicionou sua carta de projetos, apresentada neste capítulo.

Primeiramente são apresentadas a Visão, as Vocações e os Valores referenciais regionais. Na sequência, estão desenvolvidas, como macro-objetivos as estratégias, com apontamento das diretrizes originárias de programas, projetos e ações a serem implementadas.

Posteriormente é delineada a Carta de Projetos do COREDE Norte para o período de 2022 a 2030, reestruturada com as devidas adequações e aprimoramento, de modo a condicionar sua exequibilidade. No total foram apontadas 56 ações, dentre as quais foram definidas pela comunidade

as de demanda prioritária, tendo em vista a superação de dificuldades e a potencialização das oportunidades para o desenvolvimento sustentável da região, embora, caiba ressaltar, que todas as proposições sejam igualmente importantes e necessárias.

Por fim, na última parte do capítulo é abordado o modelo de Gestão do Plano Estratégico de Desenvolvimento do COREDE Norte, para o próximo período. Isso traz a conceituação que embasa o modelo de gestão proposto, assim como, a metodologia, as etapas e as responsabilidades para garantir a eficiência e a eficácia na realização do proposto. O modelo é compreendido como ferramenta fundamental para consolidação da implementação do PED. Estão propostos dois quadros, um que resume a sistemática de monitoramento a ser adotada e o segundo trata-se de um instrumento de coleta, de análise e de divulgação de informações sobre a evolução da implantação dos programas e dos projetos e proposição de encaminhamentos para solução de pendências ou adequações necessárias durante o processo de execução.

3.1 REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS E MACRO-OBJETIVOS DO COREDE NORTE, RS

3.1.1 Os referenciais estratégicos do COREDE Norte, RS: visão, vocação e valores

O processo de atualização do Plano de Desenvolvimento Regional, tem como base os referenciais teóricos, o diagnóstico técnico e a análise situacional obtidos a partir do levantamento dos avanços alcançados pelo CREDENOR no PED 2015-2030 e a elaboração da Matriz FOFA. Dessa forma, proporcionou, nos debates nos grupos de trabalho e perante o olhar crítico das lideranças regionais, o estabelecimento das diretrizes e dos referenciais estratégicos, dentro da visão de futuro, de vocações e de valores do COREDE, bem como, a definição dos macro-objetivos e do plano de ação do COREDE Norte para o período 2022-2030.

A visão estratégica do Alto Uruguai ou Região Norte do Estado pode ser assim descrita: **“Uma região valorizada e reconhecida pela sua integração e capacidade de desenvolvimento harmônico, equilibrado e sustentável, relacionado ao social, ao econômico e o ambiental”**.

As diretrizes e os referenciais, ora apresentados, que objetivam atender a visão do COREDE Norte, são uma releitura e uma adequação dos referenciais estratégicos construídos na elaboração do PED 2015-2030 e respondem ao estabelecido no Art. 3º do Estatuto – “O COREDE Norte tem por

objetivo a promoção do desenvolvimento regional, harmônico e sustentável, por meio da integração dos recursos e das ações de governo na região, visando à melhoria da qualidade da vida da população, a distribuição equitativa da riqueza produzida, o estímulo à permanência do homem em sua região e a preservação do meio ambiente”.

As vocações, que traduzem as aptidões e potenciais para o desenvolvimento, estão assim consideradas:

- economia diversificada e sustentável, tendo como expoentes: a agricultura, sobretudo a agricultura familiar; a indústria nas áreas metalmeccânica, têxtil, alimentos (especialmente agroindústria familiar e integradoras) e moveleira, comércio e serviços e turismo e lazer;
- inovação e o empreendedorismo;
- educação, na formação de talentos profissionais;
- saúde integral, preventiva e com atendimento de especialidades;
- associativismo e cooperativismo;
- segurança e ordem pública;
- geração de energia em bases renováveis e sustentáveis;
- valorização cultural endógena, com base nas etnias colonizadoras, na religiosidade e na inclusão social.

Os princípios norteadores da região, elencados ao longo dos debates realizados durante a construção deste Plano estão expressos nos seguintes valores estratégicos:

- compromisso com os valores éticos e morais para uma sociedade do bem comum, da reciprocidade, da honestidade, da lealdade, da credibilidade, da transparência;
- respeito ao coletivo, às autoridades, às leis, à ordem pública, à democracia e à participação cidadã nas instâncias decisórias do presente e futuro;
- busca da sustentabilidade ambiental nas interferências do homem, especialmente em áreas como saneamento, produção agrícola, industrial, geração de energia e domiciliar;
- cultivar os valores solidários, comunitários, culturais e de respeito aos saberes populares e de cidadania;
- cultivar valores de respeito às diversidades culturais, religiosas, gênero, raça, cor e de acessibilidade.

3.1.2 Macro-objetivos: delineamento das estratégias regionais de desenvolvimento

O amplo debate permitiu o reposicionamento estratégico para promoção do desenvolvimento sustentável da região e estabeleceu o macro-objetivo, tendo em vista as vocações regionais do COREDE Norte. Conforme metodologia proposta, as estratégias regionais foram organizadas seguindo o diagnóstico situacional apresentado nas etapas anteriores da elaboração do Plano Estratégico, sendo: ambiental, infraestrutura; econômica, institucional e sociocultural.

3.1.2.1 Estratégia Regional Ambiental

O debate em torno da estratégia regional voltado à dimensão ambiental buscou alinhamento das ações aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS/ONU.

Os macro-objetivos da estratégia regional ambiental apontou três enfoques: bacias hidrográficas, licenciamentos ambientais e redução e controle da poluição, traçando diretrizes específicas para cada macro-objetivo, quais sejam:

Bacias hidrográficas - Diretriz 1 – Implementar ações inerentes ao Plano das Bacias dos Rios Passo Fundo e Apuaê-Inhandava, propondo, principalmente, ações voltadas à recomposição das APPs, envolvendo orientação técnicas realizadas pelos municípios junto à comunidade, buscando ampliar a conscientização ambiental da população e incentivar a implantação de sistema de aproveitamento da água da chuva por meio da coleta da água precipitada sobre os telhados das residências e/ou galpões e aproveitamento adequado da água armazenada.

Licenciamentos ambientais - Diretriz 1 – Capacitação dos técnicos das Secretarias Municipais de Meio Ambiente e Agricultura para a realização e sistematização adequada na leitura dos processos de licenciamento das atividades junto ao município, adequando-se de forma efetiva nos licenciamentos municipalizados, agilizando o processo de emissão de licenças e a instalação dos empreendimentos.

Redução e controle da poluição - Diretriz 1 – Articular e promover projetos e ações que reduzam a poluição ambiental, industrial, agrícola ou doméstica, em especial com a busca por implantação de um Consórcio de Aterro Sanitário Controlado, evitando o transporte dos resíduos a longas distâncias, dando destino adequado e melhorando a disposição dos resíduos, diminuindo custos

às prefeituras e gerando emprego e renda com a separação e aproveitamento dos resíduos. As condições diversificadas dos microclimas, a biodiversidade, a quantidade de vegetação nativa aliadas às condições geográficas formando belas paisagens, tornam a região um potencial para o turismo rural e a produção diversificada de alimentos (in natura e agroindustrializados) de alto valor agregado.

3.1.2.2 – Estratégia Regional de Infraestrutura

No último período, houve um significativo avanço no que diz respeito à infraestrutura rodoviária regional em se tratando de ligações de acesso aos municípios e ligações inter-regionais. Resultado de um esforço conjunto entre municípios, Estado e União, em especial por repasses via emenda parlamentares da Bancada Gaúcha no Congresso Nacional. A inclusão dos acessos asfálticos no PED deu visibilidade a uma situação que se colocava insustentável na região, a qual tinha 11 municípios sem acesso asfáltico.

O Programa Estadual de Incentivo ao Acesso Asfáltico (PIAA/RS) possibilitou destinação de recursos para pavimentação de várias rodovias na região, com engajamento forte da AMAU. Cabe ressaltar o comprometimento do Engenheiro responsável e da Equipe regional do DAER.

A Associação dos Municípios da Região – AMAU e o CREDENOR tem conseguido unir esforços em busca de soluções.

Outro fator positivo constatado foi o surgimento espontâneo de uma articulação social regional em busca da melhoria da infraestrutura, dando origem a uma associação denominada “Reintegração do Norte Gaúcho - RNG”. O movimento, atualmente fortalecido, conta com a participação maciça da população e com apoio de todas as entidades da região. Esse tem como objetivo pressionar para realização de investimentos e propor pavimentação das rodovias da região, o qual alcançou conquistas significativas, como a construção da ponte sobre o Rio Passo Fundo, entre Campinas do Sul e Ronda Alta.

Atualmente várias obras estão em andamento e já houve conclusão de algumas, como o acesso ao Município de Ponte Preta e a pavimentação da ERS 420, entre Aratiba e a Barragem de Itá, ligando os dois municípios. Estão em andamento os acessos entre Erechim e Barra do Rio Azul e Itatiba do Sul, Ligação a Centenário, Ligação a Mariano Moro, Ligação a Faxinalzinho. Há outras rodovias em fase de licitação, de contratação ou licitadas, esperando início das obras. Apesar dessa evolução, ainda existem vários acessos necessitando de asfaltamento. Nesse sentido, optou-se por manter na atualização do

PED 2023-2030 - todos os acessos ainda não concluídos, mesmo que em andamento, pois há a necessidade de investimento para conclusão ou realização das obras.

No contexto relacionado às estradas vicinais, do interior dos municípios, permanece o quadro da necessidade permanente de manutenção, de reparos e de melhorias.

No que tange ao transporte aéreo, mantém-se a condição de precariedade, não havendo estabilização na oferta de voos comerciais, obrigando os usuários à utilização dos aeroportos de Passo Fundo/RS, Chapecó/SC ou mesmo da Capital, Porto Alegre. Essa condição é negativa para o desenvolvimento da região, sobretudo no setor de comércio e serviços, em especial do turismo.

A reativação do transporte, no modal ferroviário, permanece como uma aspiração da comunidade regional. Tendo como esperança a ligação ou inclusão à Ferrovia Norte-Sul, quando da sua construção.

Investimento em infraestrutura é entendido como condição fundamental para impulsionar o desenvolvimento regional. É imprescindível disponibilizar acesso asfáltico a todos os municípios da região e nas ligações inter-regionais, assim como, manter a trafegabilidade nas vias secundárias (estradas vicinais) no interior dos municípios. Igualmente são tidos como necessários melhorar o fornecimento de energia, água e saneamento básico. Da mesma forma, a acessibilidade às telecomunicações. Essas estratégias, em sua maioria, podem ser desenvolvidas estabelecendo Parcerias Público Privadas - PPPs.

Os macro-objetivos elencados no tocante à infraestrutura regional trazem quatro enfoques: infraestrutura viária de âmbito regional, infraestrutura viária de âmbito municipal, acessibilidade e energia e saneamento (dialoga com ambiental). As diretrizes específicas apontadas para cada macro-objetivo foram assim identificadas:

Infraestrutura viária de âmbito regional e inter-regional - Diretriz 1 – Buscar a implementação projetos de infraestrutura viária que garantam acesso asfáltico a todos os municípios da região e que garantam mais opções de acesso asfáltico com os demais COREDES lindeiros, em especial Nordeste e Médio Alto Uruguai.

Infraestrutura viária de âmbito municipal - Diretriz 1 – Melhoria e manutenção permanente da malha viária de estradas vicinais, com ações como a qualificação de recursos humanos e aquisição de máquinas e equipamentos pelos municípios e implantação da usina de asfalto regional e usinas de britagem microrregionais. As duas últimas por meio do consórcio intermunicipal CIRAU.

Acessibilidade e energia - Diretriz 1 – Implementar projetos e ações de modo a viabilizar em todos os municípios tecnologias de acessibilidade às telecomunicações – telefonia fixa e móvel e internet de qualidade, tanto no meio urbano como rural; Diretriz 2 – Mediar e apoiar projetos e ações para qualificação da energia elétrica distribuída nos meios urbano e rural; Diretriz 3 – Mediar e apoiar projetos e ações regionais para geração de energia limpa e biocombustíveis.

Saneamento (dialoga com ambiental) - Na linha estratégica do saneamento, as preocupações se centraram no abastecimento da água potável, no esgoto sanitário, no lixo doméstico e comercial e nos dejetos industriais. Para tanto, foram definidas as seguintes diretrizes:

Diretriz 1 – Mediar e apoiar projetos e ações para viabilizar o acesso à água potável a todos os moradores da região, no meio urbano e rural;

Diretriz 2 – Mediar e apoiar projetos de coleta e tratamento de esgoto nos meios urbano e rural;

Diretriz 3 – Implantar programas de coleta seletiva de lixo em todos os municípios da região, tanto na área urbana como rural, dando destino adequado a rejeitos especiais, como lixo hospitalar e embalagens de agrotóxicos;

Diretriz 4 – Implantar, por meio de consórcio intermunicipal, uma usina regional de reciclagem, destinação de lixo, tratamento e compostagem de dejetos urbanos e industriais sólidos.

3.1.2.3 Estratégia Regional Econômica

A Agricultura é a base da economia regional, em especial nas cidades menores, excetuando Erechim e Getúlio Vargas, que possuem outros setores com importância econômica significativa, especialmente o comércio, os serviços e a indústria, sobretudo em Erechim, cidade polo regional. Marcelino Ramos também se destaca pelo turismo de águas termais. Algumas cidades menores, como Aratiba, Barão de Cotegipe, Três Arroios e Sertão, também possuem distritos industriais consideráveis.

Desse modo, as diretrizes econômicas estão direcionadas a atender cinco setores os quais são os alicerces da economia regional: agricultura, indústria, comércio e serviços, turismo, ciência e tecnologia. Ficou delineado no debate, a necessidade de serem levados em consideração todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, que fazem parte da chamada “Agenda 2030”, pacto global assinado durante a Cúpula das Nações Unidas, em 2015. Para melhor visualização, dentro da economia as principais diretrizes para o desenvolvimento sustentável estão apresentadas por área.

Agricultura - Dentro das cadeias produtivas, as principais são na produção vegetal: soja, milho, trigo, hortifruticultura com destaque para a citricultura e também a produção agroflorestal, por meio da produção de erva-mate, cujo setor industrial é muito forte (a região possui mais de 20 indústrias ervateiras). Ainda, vinculada à agricultura, assume importância significativa a indústria de biodiesel; na produção animal estão as cadeias de aves e suínos, com integração às indústrias da Cooperativa Central Aurora Coop, que possui frigoríficos de aves e suínos. Também na produção animal há significativa importância a produção de leite e de gado de corte. Devido à produção diversificada de alimentos na hortifruticultura e no grande número de agroindústrias familiares, as feiras do produtor estão presentes em todos os municípios (10 feiras livres somente em Erechim).

A produção agropecuária na região é caracterizada, em sua grande maioria, pela Agricultura Familiar. Porém, possui agricultura de médio e grande porte, moldada, geograficamente, pela configuração da declividade do relevo, sendo que as áreas próximas ao Rio Uruguai são mais declivosas e têm a maior ocupação pela Agricultura Familiar. Dessa forma, a produção é diversificada, com produção animal, grãos, erva-mate, hortícolas e frutas. Já as áreas mais distantes do Rio, onde as terras são mais planas e as propriedades maiores, essas são voltadas à produção de grãos em monocultivos.

As cadeias produtivas na agricultura estão ligadas a um número significativo de empresas agropecuárias, como revendas de insumos, máquinas, prestadores de serviços, aparecendo com papel fundamental as cooperativas. O cooperativismo é muito forte na região, inclusive no crédito. A força da agricultura familiar da região também fica evidente e se destaca pelo o significativo número de agroindústrias familiares - mais de 230 cadastradas pela EMATER regional, marcando presença significativa nas feiras livres. As agroindústrias familiares estão tratadas no título “Indústria”.

Tendo em vista a leitura acima, foram apontadas como diretrizes para a agricultura:

Diretriz 1: estimular o desenvolvimento das cadeias produtivas do agronegócio, por meio de assistência e de capacitação técnica, investimentos e incentivos, de modo que haja conquista da sustentabilidade econômica, social e ambiental do setor;

Diretriz 2: promover ações de auxílio à sucessão familiar, à manutenção e ao retorno dos jovens para o meio rural, como: adequar a matriz produtiva, estimulando o empreendedorismo rural e investimentos em cadeias produtivas que agreguem mais valor por área (hortifrutigranjeiros, plantas bioativas, agroindústrias, ...); turismo rural; capacitação para gestão e desenvolvimento sociocultural nas comunidades do interior;

Diretriz 3: estimular o melhor uso e conservação do solo, de modo a garantir melhor produção e produtividade ao longo do tempo;

Diretriz 4: estimular a agregação de valor aos produtos da agricultura familiar, por meio da instalação de novas agroindústrias familiares e da ampliação das existentes pela instalação e operação eficiente dos Serviços Municipais de Inspeção dos Produtos de Origem Animal (SIM's), em todos os municípios da região e estabelecer um Sistema Regional Integrado de Inspeção, utilizando como instrumento, o consórcio intermunicipal, tornando os serviços aptos à adesão aos serviços estadual e federal (SUSAF e SISBI-POA);

Diretriz 5: promover o investimento na instalação de abatedouros municipais e/ou microrregionais, garantindo o abastecimento e a segurança alimentar de carnes, tanto para consumo *in natura* como para fornecimento às agroindústrias que têm na carne sua matéria prima;

Diretriz 6: estimular e investir em empreendimentos voltados à comercialização dos produtos da agricultura familiar (*in natura* ou agroindustrializados), especialmente feiras do produtor, cooperativas e centrais de comercialização. Continuar e ampliar a comercialização institucional utilizando os programas governamentais (PAA, PNAE, ...);

Diretriz 7: estimular a tecnificação na agricultura, buscando facilitar a vida do agricultor, bem como, o aumento da produção e da produtividade, com projetos, como: o incentivo à irrigação, aos cultivos protegidos (plasticultura), à agricultura de precisão, à agricultura orgânica, à diversificação da agricultura, entre outras.

Indústria – É possível afirmar que a indústria regional é pujante. Na área industrial, além das indústrias ligadas à agricultura, a região possui importantes parques industriais nos setores metalmeccânico, têxtil e de alimentos. Salientam-se os frigoríficos e importantes plantas industriais na produção de doces, especialmente balas e assemelhados e chocolates. Outro setor produtivo industrial é o moveleiro - região possui uma grande rede de marcenarias, a quase totalidade de pequeno porte, que trabalham com móveis sob medida. No setor de mobília, a região possui grandes plantas industriais de fabricação de móveis para escritório, em especial, cadeiras corporativas. Essas indústrias são consideradas no setor metalmeccânico. No contexto industrial os setores metalmeccânico e têxtil são os que têm arranjo produtivo local mais estruturado. As demais não possuem articulação significativa.

A indústria metalmeccânica regional é uma das maiores do estado. O Setor está vinculado, institucionalmente, a duas organizações: à Associação Comercial, Cultural e Industrial de Erechim – ACCIE e à Associação Brasileira de Indústrias e Fornecedores - UNINDÚSTRIA. Destacam-se as indústrias

de veículos automotores (ônibus), silos agrícolas, carrocerias, transformação e adequação automotiva, telhas, cadeiras corporativas, máquinas agrícolas de pequeno porte, equipamentos agroindustriais, entre outros. Uma característica destacada é que a região possui indústrias de pequeno, médio e grande porte, algumas com marcas bem consolidadas inclusive fora do país. Outro ponto positivo é a diversidade de industriais do metalmeccânico. São produtos bem pulverizados, inclusive, em alguns casos, há pouca concorrência nos padrões dos projetos ofertados.

Uma fraqueza observada é a saída da região de muitos jovens que teriam grande potencial empreendedor ou mesmo de trabalho. Normalmente procuram cursos superiores não ofertados, ou em instituições com mais prestígio na formação na área, ou são profissionais recém-formados e até capacitados e com certo grau de experiência, que buscam empregos em centros maiores ou que ofertam maior remuneração e perspectiva de evolução na carreira.

Outra percepção é a queixa dos trabalhadores em relação aos salários, porém, ressalta-se que as empresas do setor vêm mantendo os acordos de dissídio coletivo estabelecidos com o sindicato da categoria, o que, de certa forma, tem acompanhado o aumento do custo de vida, com a composição salários + cestas de alimentos + bonificações por tempo de casa.

O fortalecimento das instituições de ensino, e nelas os cursos voltados/relacionados ao setor, e a aproximação orgânica entre as indústrias e as instituições é fator preponderante, seja para a qualificação, disponibilização e atração de recursos humanos, seja para o desenvolvimento de PD&I tecnológica, para atender e aprimorar as demandas das empresas, qualificando a entrega, a gestão industrial e conseqüentemente imputando-lhes competitividade.

Outro ponto importante é que o público comprador, muitas vezes precisa recorrer a financiamentos para adquirir produtos da indústria de transformação e de produtos acabados, os quais ficam à mercê das taxas de juros, que variam muito com a instabilidade da economia. O mesmo problema é referido ao câmbio, cuja instabilidade traz incertezas. Tais fatores afetam o faturamento das indústrias e assumem relevância no que tange ao planejamento estratégico e operacional das empresas. Os tributos altos complementam a preocupação com relação à viabilidade e à sustentabilidade financeira das empresas, o que, por vezes, inibe investimento e o empreendedorismo.

Outro fator relevante está relacionado ao fornecimento de insumos e serviços complementares às indústrias do setor. Frequentemente essa busca vem de fora, onerando os custos e dificultando a produção. O fomento à criação e estabelecimento de empresas complementares à cadeia produtiva metalomeccânica é um objetivo a ser alcançado.

No setor agroindustrial alimentício, destacam-se, sobretudo, as numerosas agroindústrias familiares sediadas em todo o território regional. São variadas, apresentando produtos de origem animal (cárneos e lácteos: salames, queijos, etc) e produtos de origem vegetal, especialmente lanifícios (pães, bolachas, etc), doces, conservas e minimamente processados. Com relação às agroindústrias familiares, é importante ressaltar que as de produtos de origem animal poderiam ser em maior número, sendo um entrave para isso a deficiência dos Serviços Municipais de Inspeção (SIM's), não instalados em todos os municípios e em alguns, de modo deficitário. Além disso, a maioria dos SIM's não possui equivalência aos serviços de inspeção estadual e federal (SIF/SISBI ou DIPOA/SUSAF), o que restringe ao território municipal a comercialização dos produtos ofertados, reduzindo a capacidade de comercialização. A região possui significativo parque industrial alimentício de médio e grande porte, com destaque para dois frigoríficos de aves e suínos instalados em Erechim e, um de aves, instalado no município de Trindade do Sul, que embora em outra região, absorva aves de produtores da região do COREDE Norte. Na produção industrial de doces, a região possui duas indústrias de destaque: uma de médio porte, voltada para a produção de balas, pirulitos e assemelhados e outra de grande porte, voltada, destacadamente, para a produção de chocolates.

O setor têxtil representa cerca de 17% dos empregos do país e, além disso, é uma área de mais de 200 anos que gera muitos negócios e vem solidificando a moda brasileira, a maior cadeia têxtil completa do Ocidente (FEBRATEX, 2019). O Brasil possui cerca de 18 mil empresas do setor de vestuário em funcionamento, com a geração de 957 mil empregos diretos, segundo os dados oficiais da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e da Confecção (ABIT). Em 2022, o segmento produziu em torno de 5,3 bilhões de peças de roupa (SEBRAE, 2022).

Segundo o site FFW, as marcas aumentaram as vendas *on-line*, pelo *e-commerce*, em até 50%. Além da inovação, outros segmentos que guiam o setor da moda são a inclusão e a sustentabilidade.

Fazendo parte dessa estatística, a região possui um significativo contingente industrial têxtil, em especial nos municípios de Erechim e Getúlio Vargas, sendo a boa parte delas de pequeno e médio porte.

Com investimentos que contaram com recursos da Consulta Popular, da Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia, da Prefeitura Municipal de Erechim e dos empreendedores, foi estruturado o Arranjo Produtivo Local (APL) e implantado o Centro Tecnológico do Vestuário no Alto Uruguai, projeto constante no PED regional. Decorrente disso houve uma transformação no cenário local, proporcionando agilidade na entrega, competitividade das empresas, redução do desperdício de

tecido, dentre outros. O Centro Tecnológico presta serviço automatizado de enfiar e corte as empresas do setor têxtil regional e até de fora da região.

Por ter o APL desestruturado, as indústrias do setor moveleiro acabaram não se inserindo no debate do PED. Um desafio é versar para que esse APL venha a se estruturar no futuro. Cabe salientar que, pela característica de ter atendimento quase que na totalidade endógeno, a concorrência entre as empresas é acirrada, o que dificulta a intercooperação no setor.

No que tange à indústria, foram definidas as seguintes diretrizes para o desenvolvimento regional:

Diretriz 1 – Fortalecimento do setor industrial da região, incluindo os setores metalmeccânico, têxtil e alimentos e moveleiro;

Diretriz 2 – estruturação, ampliação e qualificação dos Arranjos Produtivos Locais – APL's dos setores da indústria regional, formando parcerias estratégicas de negócio e estabelecendo redes de colaboração e auxílio mútuo;

Diretriz 3 – investir no aprimoramento da gestão da produção industrial, comercial e administrativo-financeira das indústrias da região, por meio de processo de formação/capacitação e criando mecanismos de compra coletiva de insumos e venda de produtos, com atenção especial para o comércio exterior;

Diretriz 4 – qualificação da mão de obra, de modo a suprir as necessidades das indústrias da região, buscando manter os talentos locais, em especial a mão de obra jovem;

Diretriz 5 – promover a inovação tecnológica nos processos industriais, produtos e serviços (inclusive no pós-venda).

Comércio e serviços - Os dados estatísticos apresentados no Produto 1 (diagnóstico situacional regional) traz presente a importância do setor de comércio e serviços, constituído predominantemente de micro e pequenas empresas, sendo que no setor de serviços destacam-se também entre as empresas de médio e grande porte.

A demanda no comércio e nos serviços é destacada nos municípios de Erechim, município polo regional e de Getúlio Vargas, polo microrregional. A pujança do setor está muito relacionada à população regional, que gira em torno de 250 mil habitantes. Desses, 105 mil residem em Erechim e 16,6 mil em Getúlio Vargas. A distância média para as cidades polos é de aproximadamente 30 km, o que aliado à diversidade de oferta de produtos e serviços garante o bom desempenho do setor nessas cidades. No caso de Getúlio Vargas, a maior demanda está relacionada à agricultura.

Os municípios de pequeno porte também possuem o setor de comércio e serviços bem estabelecidos. Neles a predominância absoluta é de micro e pequenas empresas.

Apesar de uma boa capacidade de oferta de bens e serviços já instaladas, na região, essa deve ser melhor aproveitada, em especial a procura para embasar a oferta. Observa-se também a necessidade da melhoria dos canais de atendimento da população, assim como, aprimorar a definição dos custos dos produtos e a precificação para oferta, de modo a ter maior competitividade, especialmente no que diz respeito às ameaças externas, como a oferta de produtos de modo virtual.

A sazonalidade é uma característica muito forte da demanda por produtos e serviços na região. Existe uma majoração em intervalo semestral, atrelada aos períodos de colheita da produção agrícola de grãos e, a concentração da demanda nos 10 primeiros dias do mês, ocasionada pelo recebimento dos salários e de benefícios social, sobretudo de aposentadorias. No caso dos pequenos municípios do interior, é perceptível o aumento da demanda quando do recebimento de aposentadorias. Fator inerente à tendência populacional, que têm se caracterizado pelo envelhecimento, especialmente no meio rural.

Nos pequenos municípios, de modo geral, as maiores demandas estão relacionadas a necessidades básicas, como alimentos, vestuário e serviços de menor porte. Já nos municípios de Erechim e Getúlio Vargas a demanda é mais diversificada, sendo inclusive destino de consumidores dos pequenos municípios da região, destacando-se a busca por serviços como saúde e educação de nível superior.

Pelo fato de a agricultura ser o principal setor da economia regional, os serviços e o comércio destinados à agricultura são predominantes, sobretudo nas pequenas cidades do interior. Nesse sentido, cabe destacar a importância do crédito subsidiado dos programas governamentais para a agricultura, como – Programa Nacional de Crédito para a Agricultura Familiar – PRONAF. Atrelado a operações financeiras dos financiamentos para a agricultura exercem grande importância as Cooperativas de Crédito, presentes em todos os municípios da Região, em especial CRESOL e SICREDI.

Um fator que influencia positivamente o comércio de produtos e serviços na região está relacionado à oferta de serviços básicos como saúde e educação de nível superior, destaque nos municípios de Erechim e Getúlio Vargas. Da mesma forma, o turismo, os esportes, a cultura e o lazer têm crescido muito e ampliado o tráfego de pessoas na região e conseqüentemente estabelecendo nichos de mercado e impulsionado as vendas.

No que se refere ao comércio e serviços, foi definida como diretriz:

Diretriz 1 – desenvolver ações integradas, criar e desenvolver projetos que visem à revitalização do setor comercial e de prestação de serviços na região.

Turismo - A região do CREDENOR corresponde, na regionalização turística do estado, à região turística de número 24, denominada Região Turística Termas e Lagos. Caracterizada pelo potencial turístico, por meio de: atrações naturais; águas termais e lagos; agroindústrias familiares; cantinas e cafés coloniais; festas comunitárias religiosas e étnico-culturais; ecoturismo; esportes radicais (motonáutica, rally, voo livre, ciclismo, enduros...); eventos de negócios; feiras agrícolas, industriais e comerciais, municipais e regionais; patrimônio histórico material e imaterial, entre outros.

A partir 2015, os agentes públicos e privados da região passaram a orientar suas ações para o desenvolvimento do turismo pelo Planejamento Estratégico de Desenvolvimento – PED Regional. Na época, o diagnóstico para elaboração do Planejamento Estratégico apontou que, apesar do potencial turístico, a organização para oferta turística era bastante frágil e incipiente, além de ter limitações no sistema de governança, com grande número de iniciativas individualizadas desconectadas, m pouco compartilhamento, pouca repercussão e referência. Com a inclusão do Turismo no PED Regional, a partir de 2017, a região passou a eleger projetos na área do turismo para investimentos da Consulta Popular.

Tendo ciência das fragilidades, a região passou a investir no fortalecimento da governança e no estabelecimento do APL e da qualificação da oferta turística regional, transformando atrativos em produtos e estruturando os mecanismos de promoção, oferta e comercialização dos produtos. O Fórum Regional do Turismo Termas e Lagos, Instância de Governança Regional – IGR para políticas públicas passou por reestruturação. Foi instalado o Escritório Regional do Turismo. Os empreendedores do turismo formaram a Cooperativa de Bens e Serviços Turísticos no Norte Gaúcho – COOPTURISMO e, como braço comercial da cooperativa foi criado a Operadora Regional do Turismo “Destinos do Norte Gaúcho”.

Inicialmente, o APL do turismo teve como principal apoiador o CREDENOR e a URI Erechim. Com o trabalho realizado e os resultados aparecendo, o turismo passou por importante transformação. Passou a ser visto como uma alternativa importante na geração de emprego e renda e a contar com o apoio e o engajamento da Associação de Municípios e do Consórcio Regional. AMAU e CIRAU respectivamente, da EMATER; que sempre teve um papel fundamental no desenvolvimento do turismo regional; empresas do Sistema S (SEBRAE, SENAC, SESC e SENAR); sindicatos, associações comerciais e, mais recentemente, fortalecido pelo apoio do Conselho de Desenvolvimento de Erechim – CODER.

Várias ações estão em andamento e vêm consolidando o turismo regional, sendo que um dos projetos mais contundentes é a construção do Centro de Informações Turísticas – CIT Regional, o qual será instalado no Estádio Olímpico Colosso da Lagoa, pertencente ao Esporte Clube Ypiranga.

Para o turismo regional foi definida como diretriz: Diretriz 1 – Ampliar a organização, estruturação e governança do Arranjo Produtivo Local - APL do Turismo, e continuar desenvolvendo ações que visem transformar os potenciais turísticos da região em produtos turísticos, fortalecendo e/ou estabelecendo mecanismos de marketing e comercialização dos mesmos.

Ciência e tecnologia - A região debate fortemente a necessidade de investir em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica – PD&I como instrumento e necessidade condicionante ao desenvolvimento regional sustentável, tendo como base a quadrúplice hélice da política de inovação.

Nos últimos anos, com o aumento de IES, há significativa ampliação da produção científica endógena, porém a produção em termos de pesquisa aplicada é pouco significativa.

Apesar de ser um polo educacional, com quatro Instituições de Ensino Superior - IES Públicas, uma comunitária e uma privada, de ensino presencial, e outras que ofertam ensino a distância (EAD), a região apresenta um posicionamento científico e tecnológico muito tímido. Destaca-se a produção científica na área de tecnologia de alimentos, por meio do curso de mestrado e doutorado de Engenharia de Alimentos da URI Erechim e a produção científica na área de Ciência e Tecnologia Ambiental, por meio do curso de Mestrado (com doutorado aprovado e em implantação) da Universidade Federal Fronteira Sul - UFFS.

A região passou a contar com um Centro de Inovação e Tecnologia - CIT, capitaneado pela Prefeitura Municipal de Erechim. Porém, não conta com incubadoras e com parque científico e tecnológico com vínculo orgânico às IES. Essa constatação vem atrelada ao pouco investimento, em especial das empresas e indústrias da região, em tecnologia, assim como, na dificuldade de estabelecer, por meio da pesquisa e da extensão, uma relação mais próxima e orgânica entre as instituições de ensino e empreendedores dos diversos setores, em especial da iniciativa privada.

Na perspectiva do avanço da ciência e tecnologia na região, foram definidas as seguintes diretrizes:

Diretriz 1 – mediar e promover a implantação ou fortalecimento de instrumentos de pesquisa aplicada, desenvolvimento e inovação tecnológica e estímulo ao empreendedorismo: Centro de Inovação Tecnológica – CIT, HUBs Tecnológicos, Polo Tecnológico Regional; Parque Tecnológico do Alto

Uruguai, incubadoras de empresas tecnológicas e unidades municipais de apoio ao empreendedorismo;

Diretriz 2 – estimular e qualificar as empresas e as IES da região e seus pares, para investir em projetos de pesquisa aplicada, desenvolvimento e inovação tecnológica, bem como, a aderir e participar ativamente da implantação e efetivação ou qualificação de Centros Tecnológicos, Hub's Tecnológicos, do Polo Tecnológico Regional; Parque Tecnológico do Alto Uruguai, incubadoras de empresas tecnológicas.

3.1.2.4 Estratégia Regional Institucional

A Região do COREDE Norte tem grande riqueza institucional. Conta com a presença de um significativo número de instituições e organizações sociais e setoriais, tanto da sociedade civil, quanto do terceiro setor, instituições públicas e da iniciativa privada. Entre as várias instituições cabe destacar sindicatos urbanos e rurais – patronais e de trabalhadores –, cooperativas, associações, entidades representativas (AMAU, CIRAU, RNG) e de classe (CDL's, ACCIE (Erechim), ACIAS (Getúlio Vargas), Sindilojas/Fecomércio,...); conselhos (COMUDES, CREDENOR, CODER), órgãos públicos (EMATER, Coordenadorias Regionais Saúde, Educação, CRPO Brigada Militar, Polícia Civil, Ministério Público, ...); empresas do "Sistema S", instituições de ensino públicas e privadas em todos os níveis, instituições financeiras, entre outros. Força do Cooperativismo regional é elemento positivo, existindo cooperativas em vários ramos, infraestrutura (eletrificação), produção (agropecuária), crédito, consumo, trabalho e produção de bens e serviços (saúde, turismo, transportes). As cooperativas estão organizadas no Núcleo do Cooperativismo do Alto Uruguai.

Observa-se haver boa inter-relação institucional em nível regional, o que é facilitada pela existência de simetria política e geográfica entre AMAU, CREDENOR, CIRAU e de órgãos públicos, havendo propensão à articulação das organizações sociais e entidades representativas da região para desenvolvimento de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento regional. Porém, constata-se haver dificuldade de união para formar representatividade política regional, tanto que praticamente inexistem representantes políticos (deputados estaduais, federais e senadores,...) com origem regional ou que tenham comprometimento primordial com a região. Outro fator que interfere negativamente

na força institucional da região é visão assistencialista, individualizada e imediatista, dificultando foco em projetos estruturantes de cunho regional.

Apesar dos limitantes mencionados, a força institucional é perceptível quando se trata de setores como educação, saúde, segurança pública e economia. Já uma das fraquezas evidentes está na área ambiental, em que há dificuldade, por exemplo, para resolutividade conjunta de problemas como destino adequado dos resíduos sólidos domiciliares e industriais.

Tendo em vista o desenvolvimento e o fortalecimento das instituições e da interrelações entres essas, foram elencadas as seguintes diretrizes para o desenvolvimento regional sustentável:

Diretriz 1 – fortalecer espaços que alavanquem e promovam a relação interinstitucional municipal e regional, criando mecanismos para realização de programas e projetos integrados e/ou complementares, que visem ao bem comum e ao desenvolvimento social, econômico e ambiental da região;

Diretriz 2 – promover e fortalecer os órgãos de representação política, social e classista da região, seja em espaços endógenos ou externos;

Diretriz 3 – desenvolver ações que visem à promoção do associativismo e cooperativismo na região, como o fortalecimento do Núcleo de Cooperativismo do Alto Uruguai e a efetivação do projeto “Escola do Cooperativismo”;

Diretriz 4 – qualificar e estruturar os mecanismos de planejamento e os instrumentos de gestão e democratização da “coisa pública”, dentre os quais os Planos Municipais de Desenvolvimento, os Planos Diretores e as Plantas de Valores dos municípios;

Diretriz 5 – qualificar os serviços públicos municipais por meio de adequação/melhoria das infraestruturas de atendimento, prestação de serviços, formação e qualificação dos gestores e servidores públicos municipais, bem como, a reativação e a atualização da central de dados estatísticos regionais (DATANORTE) (dados de saúde, emprego, populacionais, educacionais, renda, demandas de vagas de emprego, dentre outros que compõem o banco de dados e permitem análises para a região). Esses são implementados e mantidos pela AMAU e CREDENOR, com apoio financeiro dos municípios, mantendo profissional na área de economia e estatística como apoio e suporte ao banco de dados e, principalmente, na análise quantitativa e qualitativa das informações;

Diretriz 6 – mediar, articular e promover a organização dos setores promotores de desenvolvimento da região em Arranjos Produtivos Locais.

3.1.2.5 Estratégia Regional Sociocultural

A dinâmica sociocultural da região do COREDE Norte é bastante intensa, tendo em vista a existência de amplo contingente de atores sociais que competem, de modo cooperativo, para tornar a região “um local bom para se viver”. Nesse aspecto, a região tem importante destaque em nível de estadual e apresenta muitas ações e projetos em andamento ou a serem desenvolvidos nas dimensões da segurança pública, da saúde, da assistência social, da educação e da cultura.

Segurança Pública - É possível afirmar que a Segurança Pública Regional tem sido uma das referências em nível estadual. Há baixa taxa relativa de criminalidade, especialmente em Erechim, como cidade de mais de 100 mil habitantes.

Nos últimos anos, a maior evolução se deu sob a égide de dois focos de intervenção: a integração entre as polícias e a modernização da gestão da área de segurança pública, capitaneada pela implantação do Programa de Cercamento Eletrônico, com duas linhas de ação o vídeo-monitoramento e o georreferenciamento (este último, sobretudo no meio rural). O PED 2015-2030 serviu como base de visão futura para a evolução até então.

As ações delineadas para o próximo período apontadas pelo debate setorial, permanentemente realizado em encontros do chamado “Projeto Sentinela” e no GT de Segurança do Conselho de Desenvolvimento de Erechim, estão assim determinadas: a) recriação do Comando Regional de Polícia Ostensiva – CRPO (efetivado no mês de Julho de 2023), o elemento que, certamente, trará evolução significativa para a segurança da região; b) criação uma Central Regional de Polícia Civil em Erechim, incluindo o Instituto Geral de Perícia - IGP; c) adequação do quadro de servidores e infraestrutura na área de segurança pública; d) construção de um novo presídio regional em Erechim, retirando o atual da área central da cidade e adequando a estrutura; e) modernização da gestão da segurança, otimizando o cercamento eletrônico e compartilhando as informações entre os órgãos de segurança, de modo a potencializar a conectividade e as ações integradas de combate à criminalidade, utilizando-se de inteligência artificial e modernização e integração de processos administrativos; f) intensificação no combate ao crescente tráfico de drogas (desafio importante para o próximo período); g) intensificação no combate ao feminicídio e à violência doméstica; h) implantação de uma Delegacia da Polícia Federal em Erechim, para atendimento da região, uma vez que atualmente a Delegacia da PF que atende a Região está sediada em Passo Fundo (pleito de muita importância); i) construção de um Centro Regional de Treinamento Policial junto à sede do CRPO Norte. Atualmente é necessário realizar os treinamentos em locais improvisados ou particulares.

Cabe salientar que, além das ações específicas dos setores de segurança, a educação e a informação à comunidade são apontadas como elementos fundamentais para a obtenção de sucesso das ações voltadas à segurança pública, em especial o trabalho com crianças e adolescentes, numa visão de futuro, essenciais ao desenvolvimento de ações e programas nesse sentido.

Como diretrizes para a segurança pública foram apontadas: Diretriz 1 – promover segurança pública de qualidade, estruturando e suprindo os órgãos com recursos humanos, infraestrutura, materiais e tecnologia; Diretriz 2 – fortalecer o sistema integrado de vídeo-monitoramento na área de segurança pública, ampliando e qualificando a área de cobertura dos órgãos do setor; Diretriz 3 – ampliar e qualificar o sistema carcerário regional, retirando o presídio regional da área urbana de Erechim e melhorando a infraestrutura das cadeias e demais presídios da região, e suprir as demandas de recursos humanos, materiais e tecnológicos dos mesmos; Diretriz 4 – fortalecer a governança do sistema regional de segurança pública por meio de ações como: consolidação do estabelecimento do Comando Regional de Polícia Ostensiva (CRPO), Criação de Uma Delegacia Regional da Polícia Federal, bem como, estruturar uma Central de Polícia Civil em Erechim.

Saúde - Na área da saúde, é possível afirmar que a Região Norte possui um posicionamento privilegiado. Erechim vem se estabelecendo como um dos mais importantes polos de atenção à saúde do estado. Atualmente o município conta com 4 (quatro) unidades hospitalares, que possuem regionalização com referência e especialidades em várias áreas, atendendo, inclusive, outras regiões do estado e também do estado vizinho, Santa Catarina. No município de Getúlio Vargas há, também, um hospital comunitário instalado, que atende toda a microrregião. Em algumas pequenas cidades do interior estão instalados hospitais de pequeno porte, bem estruturados e que prestam relevantes serviços para as comunidades locais e de municípios limítrofes. Além dos hospitais, em Erechim, estão instaladas clínicas de referência, como na oftalmologia, ortopedia e odontologia.

Outro elemento importante da saúde regional é o Banco de Sangue Regional, importante referência, inclusive, atualmente, atendendo demanda de hospitais e bancos de sangue de outras regiões.

No que diz respeito à atenção básica e à promoção da saúde, a região conta com importantes trabalhos desenvolvidos pelos municípios. Todos têm instalado o Programa de Saúde da Família – PSF. Na atenção básica está constituída expressiva rede de atendimento, com UPA's e UBS's.

Destaques positivos dizem respeito à formação de profissionais da área da saúde, sendo que a URI Erechim oferta cursos como: Técnico em Enfermagem, Medicina, Odontologia, Farmácia, Fisioterapia,

Nutrição, Educação Física, etc. Cabe salientar que a instalação do Curso de Medicina na URI constava como um dos objetivos estabelecido no PED 2015-2030.

A fragilidade está vinculada a vários fatores, destacando-se o déficit de leitos de UTI, em especial UTI pediátrica; subfinanciamento do SUS e judicialização da saúde; subutilização das estruturas hospitalares privadas; deficiência do controle social (interoperabilidade dos serviços de saúde) e saneamento básico público - este último praticamente inexistente nas áreas urbanas.

A atenção às Práticas Integrativas e complementares - PICS tem sido observadas, estando intrínsecas aos debates e ações na área da saúde nos municípios da região. A abordagem que reflete o posicionamento atual da saúde proporcionou o delineamento das seguintes diretrizes para a área da saúde: Diretriz 1 – consolidar a região como um dos principais polos de atenção e atendimento à saúde no Rio Grande do Sul.; Diretriz 2 – fortalecer as PICS e manter a condução da saúde no sentido da regionalização e nucleação de especialidades, desenvolvendo projetos e ações de atendimento de saúde integral (preventiva e curativa), atuando nas mais diversas complexidades (baixa média e alta), iniciando pela atenção básica e saúde bucal (UPAS e postos de saúde), bem como, no combate epidemiológico; Diretriz 3 – fortalecer a rede regional interligada e complementar de atenção à saúde em consonância com a rede de atendimento hospital-escola vinculada ao curso de Medicina da URI Erechim; Diretriz 4 – melhorias nos hospitais da região, suprimindo suas necessidades de infraestrutura, materiais e equipamentos, principalmente especialidades.

Assistência social - Na assistência social, são referidos como pontos fortes as políticas públicas, ou seja, os programas sociais criados pelos Governos Federal e Estadual, bem como, a utilização das delegacias regionais de trabalho e assistência social (públicas) e também a estrutura do Centro de Referência em Assistência Social – CRAS – destinado à prestação de serviços e programas sócio assistenciais de proteção básica às famílias e indivíduos e do Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) com o foco de ação na família. As fraquezas apontadas estão, de modo geral, atreladas à falta de verbas e à escassez de pessoas qualificadas para desenvolver as atividades inerentes às políticas públicas (demandas estruturantes). Outro fator diz respeito à comunicação endógena entre os atores da assistência social, bem como, dos órgãos de assistência com a população, sobretudo à população demandante ou assistida. As oportunidades aparecem com a possibilidade de estabelecer parcerias com outras entidades, inclusive privadas, para promover cursos profissionalizantes, para pessoas assistidas pelos programas oficiais, e de parcerias com empresas para captar recursos por meio das leis voltadas a essa finalidade. Há o entendimento de que estabelecer

maior ênfase da assistência social como política pública de desenvolvimento, seria uma oportunidade. Já enquanto ameaça, aparecem como principais elementos a falta de destinação de recursos para a assistência social e o acúmulo de demanda, especialmente pela fragilização de instituições, órgãos ou políticas públicas afins, como o INSS, sistema de saúde e segurança pública. Ainda é possível citar como ameaça eminente à falta de políticas públicas adequada para atender a demanda trazida pela imigração. Outro fator preocupante é o avanço da atuação das organizações criminosas na região, em especial, do tráfico de drogas e armas.

Na área da assistência social, foi apontada como diretriz: Diretriz 1 – mediar e apoiar projetos de qualificação, divulgação e socialização dos serviços dos CRAS e CREAS, bem como, outros projetos e instituições que desenvolvam ações sociais.

Educação e cultura - A setorial da educação traçou um quadro promissor, mas ao mesmo tempo, preocupante. É consenso que a pandemia proporcionou uma evolução na utilização das tecnologias no processo educacional, inclusive no ensino a distância e no formato híbrido, em todos os níveis. Porém, percebe-se um descompasso entre gerações (alunos e professores) na utilização dessas tecnologias.

O entendimento é de que a pandemia trouxe também um déficit na aprendizagem dos alunos, especialmente, na educação primária e no ensino médio, além de provocar um afastamento dos alunos das escolas, ou seja, o aumento da evasão escolar.

A baixa pontuação no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) demonstra a necessidade de evolução da educação básica na região. A constatação é de uma das causas ser a deficiência no processo de formação, atualização e qualificação de professores e gestores escolares frente aos desafios do atual cenário. A articulação entre o pedagógico e o administrativo também é fator de preocupação.

O fato de a região estar se consolidando como um polo educacional de nível superior é vista como um ponto forte. Porém, a diminuição da procura pela formação superior preocupa. Atualmente, em vários cursos superiores ofertados há maior oferta de vagas do que a demanda. Para a URI, esse tem sido um importante desafio, pois, como as demais IES comunitárias, há dificuldade de manutenção. Como uma ação compensatória, a URI implantou e está ampliando a oferta de cursos de graduação na modalidade EAD.

De modo geral, há uma percepção e preocupação relacionadas ao descolamento entre a formação de profissionais e a demanda estabelecida pelo mundo do trabalho, em especial quando se trata de inovação tecnológica. Isso remete à necessidade do aprimoramento de métodos pedagógicos e seu

relacionamento com a realidade socioeconômica do meio educacional e do meio em que as instituições de ensino estão inseridas. Isso, em todos os níveis de ensino, tendo presente que a educação é um processo permanente e sequencial.

A infraestrutura dos Institutos de Ensino Superior (IES,s) é tida, de modo geral, como adequada e, em parte, até subutilizada sobretudo na URI, nos períodos da manhã e tarde, visto que a maioria da oferta do ensino presencial é para o turno da noite, pois a maioria dos alunos trabalha durante o dia e estuda à noite. Já no que tange às escolas municipais e estaduais, é possível afirmar melhorias significativas no último período, não sendo a infraestrutura o maior problema.

Um fator que vem à pauta é a necessidade de ampliação e qualificação no que diz respeito à pesquisa e à extensão, aproximando a academia da demanda da comunidade, geralmente, no que diz respeito às novas tecnologia.

No relativo à educação, foram delineadas as seguintes diretrizes: Diretriz 1 – consolidar a região como um dos principais polos educacionais do Rio Grande do Sul; Diretriz 2 – aproximar as Instituições de Ensino Superior – IES, efetivando o Conselho Regional das IES; Diretriz 3 – mediar e apoiar projetos que promovam o atendimento integral na educação básica, via formação de professores, formação de gestores das escolas, disponibilidade de instrumentos/metodologias para desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem; Diretriz 4 – versar a favor de projetos que visem à melhoria de atendimento e à qualificação do ensino das escolas de educação básica, suprimindo as necessidades de infraestrutura, recursos humanos (especialmente professores), materiais e equipamentos, transporte escolar, merenda escolar, entre outros; Diretriz 5 – buscar, a implantação nas escolas, do Sistema de Ensino em tempo integral.

Para a cultura, foram definidas como diretrizes: Diretriz 1 – promover ações de preservação e potencialização do patrimônio cultural material e imaterial da região; Diretriz 2 – mediar e apoiar programas, projetos e ações que promovam e possibilitem a realização de iniciativas culturais, de esporte e lazer, como feiras regionais e municipais, festas étnicas, culturais e religiosas, jogos escolares, entre outros; Diretriz 3 – estimular e orientar os empresários da região para que suas empresas invistam em cultura, utilizando-se das prerrogativas estabelecidas pelas Leis Rouanet, Paulo Gustavo e outras leis além de programas de incentivo ao esporte, à cultura e ao lazer.

3.2 CARTA DE PROJETOS DO COREDE NORTE, RS

3.2.1 As reformulações na atualização da carta de projetos do PED 2015-2030

Na primeira parte deste produto, quando foram revisadas as referências e as estratégias regionais e indicadas as diretrizes, a partir da análise contextual, com o intuito de facilitar o processo de reorganização da carta de projetos, foi elaborado um quadro explicativo (**Quadro 8**), classificando/agrupando os projetos dentro das cinco dimensões estratégicas. O quadro foi estruturado em cinco campos. O primeiro é relativo às estratégias regionais em que os projetos se inserem. De acordo com a reestruturação proposta, o segundo elenca os projetos do PED 2015-2030; o terceiro aponta em quais as estratégias os projetos se enquadravam no PED anterior; a quarta indica as alterações realizadas, classificadas em 4 tipos: “ajustado” (quando houve adequações internas do projeto); “atualizado” (quando o principal ajuste foi a atualização de valores); “excluído” (quando projeto já realizado ou que não mais prioritário para o período) e “aglutinado” (quando o projeto passou a compor novo projeto com ações que anteriormente eram relativas a outro projeto); o quinto campo traz a denominação do projeto no PED 2022-2030.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Quadro 8-Reformulação dos Programas, Projetos e Ações a serem implementados, COREDE Norte, RS

Estratégia regional	Projetos e ações PED 2015-2030	Estratégia PED 2015-2030	Ajustes Realizados PED 2022-2030	Nome do Novo Projeto, PED 2022-2030
Ambiental	1- Capacitação Técnica das Secretarias Municipais de Meio Ambiente e Agricultura no processo de informatização e treinamento sobre Legislação e procedimentos (autorizações e licenças ambientais)	Gestão Pública	Ajustado (reposicionado Estratégia Ambiental)	- Qualificação dos sistemas ambientais municipais e fortalecimento da municipalização ambiental de atividades de impacto local.
Infraestrutura	1 - BR 153 - Pavimentação Asfáltica da Br-153 – Erechim – Passo Fundo	Infraestrutura	Atualizado (atualização de valores)	- Pavimentação Asfáltica da BR-153 – Erechim a Passo Fundo
Infraestrutura	2 - Carlos Gomes a ERS 126 (Paim Filho)	Infraestrutura	Excluído (obra concluída)	X
Infraestrutura	3 - Construção e Pavimentação da VRS entre Barra do Rio Azul e a ERS 420, extensão 22 Km	Infraestrutura	Atualizado (atualização de valores)	3 - Construção e Pavimentação da VRS entre Barra do Rio Azul e a ERS 420, extensão 22 Km (em andamento)
Infraestrutura	4 - ERS 135 - Manutenção e Recuperação da Ers-135 – Erechim – Passo Fundo	Infraestrutura	Atualizado (atualização de valores)	- Manutenção e recuperação da ERS-135 – Erechim – Passo Fundo (Em andamento - permanente)
Infraestrutura	5 - ERS 426 – Ligação de Mariano Moro e Severiano de Almeida – LOTE 2	Infraestrutura	Atualizado (atualização de valores)	- ERS 426 - Ligação de Mariano Moro e Severiano de Almeida – LOTE 2 (Em andamento, falta concluir a cabeceira da Ponte do trecho)
Infraestrutura	6 - ERS 483 – Ligação de Campinas do Sul e Cruzaltense	Infraestrutura	Atualizado (atualização de valores)	- ERS 483 – Ligação de Campinas do Sul e Cruzaltense (Em andamento)
Infraestrutura	7 - ERS 483 – Ligação de Entre Rios do Sul e Cruzaltense	Infraestrutura	Atualizado (atualização de valores)	- ERS 483 – Ligação de Entre Rios do Sul e Cruzaltense (Em processo de licitação)
Infraestrutura	8 - Pavimentação da ERS 211, trecho Campinas do Sul até lago barragem do Rio Passo Fundo	Infraestrutura	Atualizado (atualização de valores)	- Pavimentação da ERS 211, trecho Campinas do Sul até o lago da Barragem do rio Passo Fundo
Infraestrutura	9 - Pavimentação da ERS 420, entre Aratiba e a barragem de Itá, numa extensão de 29 Km	Infraestrutura	Excluído (obra concluída)	X
Infraestrutura	10 - Pavimentação da ERS 477, trecho Centenário a Carlos Gomes	Infraestrutura	Atualizado (atualização de valores)	- Pavimentação da ERS 477, trecho Centenário a Carlos Gomes, numa extensão de 13 quilômetros
Infraestrutura	11 - Pavimentação da ERS 477, trecho ERS- 477 até Centenário	Infraestrutura	Atualizado (atualização de valores)	- Pavimentação da ERS 477, trecho ERS- 477 até Centenário (Em andamento)

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Infraestrutura	12 - Ponte sobre o Lago da Barragem sobre o rio Passo Fundo	Infraestrutura	Atualizado (atualização de valores)	- Ponte no Lago da Barragem sobre o rio Passo Fundo (Em andamento)
Infraestrutura	13 - VRS 137 – Ligação de Itatiba do Sul à Barão de Cotegipe (Entroncamento BR 480), 28 Km	Infraestrutura	Atualizado (atualização de valores)	- VRS 137 – Ligação de Itatiba do Sul a Barão de Cotegipe (Entroncamento da BR 480), numa extensão de 28 quilômetros
Infraestrutura	14 - VRS 408 – Ligação Ponte Preta à Barão de Cotegipe (Entroncamento da BR 480), 14,4 Km	Infraestrutura	Excluído (obra concluída)	X
Infraestrutura	15 - VRS 828 – Ligação de Quatro Irmãos e Erebangó e até a ERS 135	Infraestrutura	Atualizado (atualização de valores)	- VRS 828 – Ligação de Quatro Irmãos e Erebangó e até a ERS 135
Infraestrutura	16 - VRS que liga Barra do Rio Azul ao entroncamento da VRS 137, em Itatiba do Sul, 6 Km	Infraestrutura	Atualizado (atualização de valores)	- Construção e Pavimentação da VRS entre Barra do Rio Azul e a ERS 137, em Itatiba do Sul, numa extensão de 6 quilômetros (em andamento)
Infraestrutura	17 - VRS que liga Benjamin Constant do Sul até a BR 480, numa extensão de 5 quilômetros	Infraestrutura	Atualizado (atualização de valores)	- VRS que liga Benjamin Constant do Sul até a BR 480, numa extensão de 5 quilômetros (Licitado, aguardando ordem de início)
Infraestrutura	18 - VRS que liga Faxinalzinho até a BR 480 (Ervál Grande), numa extensão de 14 Km	Infraestrutura	Atualizado (atualização de valores)	- VRS que liga Faxinalzinho até a BR 480 (Ervál Grande), numa extensão de 14 quilômetros
Infraestrutura	19 - Ligação asfáltica Marcelino Ramos - Maximiliano de Almeida	Infraestrutura	Ajustado (trecho e atualização valores)	- ERS 126, ligação entre Marcelino Ramos e Maximiliano de Almeida
Economia				
Economia – Agricultura	1 - Armazenagem de Grãos na Propriedade	Agricultura	Ajustado (ajuste e atualização de valores)	- Armazenagem de grãos na propriedade
Economia – Agricultura	2 - Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Citricultura no CREDENOR	Agricultura	Aglutinado (Ação inclusa em projeto mais amplo)	- Fortalecimento e diversificação da cadeia produtiva da Fruticultura no COREDE Norte
Economia – Agricultura	3 - Conservação do Solo e da Água em 32 Unidades de Referência Tecnológica – URT do AU	Agricultura	Aglutinado (adequação)	- Melhoria dos solos agrícolas da região do Alto Uruguai
Economia – Agricultura	4 - Estruturação Sistema Regional Inspeção Produtos Origem Animal (SIM/SUSAF/SISBI-POA)	Agricultura (diálogo com indústria)	Ajustado (ajuste interno e atualização de valores)	- Instalação e implantação dos Serviços Municipais de Inspeção (SIM's) em todos os municípios da Região do Alto Uruguai e estruturação do Sistema Regional de Inspeção, por intermédio de consórcio intermunicipal.
Economia – Agricultura	5 - Programa de incentivo à Irrigação e construção de açudes	Agricultura	Excluído	- Não mais priorizado

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Economia – Agricultura	6 - Globalização ao acesso à internet banda larga no meio rural e pequenas cidades do AU	Agricultura	Excluído	- Não mais priorizado
Economia – Agricultura	7 - Estruturação do Centro de Treinamento de Agricultores de Erechim – CETRE	Agricultura	Excluído	- Já realizado
Economia – Agricultura	8 - Incentivo à Produção Agrosilvopastoril No Alto Uruguai	Agricultura	Ajustado (Modificado – Foco no leite)	- Incentivo ao desenvolvimento da cadeia produtiva do leite na região do Alto Uruguai Gaúcho
Economia – Agricultura	9 - Incentivo ao Reflorestamento para Produção de Lenha, Cavacos e Madeira	Agricultura	Excluído	- Não priorizado
Economia – Agricultura	10 - Experimentação e Fomento de matérias primas à base de amido no Alto Uruguai Gaúcho	Agricultura	Excluído	- Não mais priorizado
Economia – Indústria	1 - Ampliação e manutenção do Banco do Vestuário do Alto Uruguai	Economia indústria /	Ajustado	- Inovação competitiva do APL Polovest
Economia – Indústria	2 - Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Vestuário do Alto Uruguai	Economia indústria /	Atualizado	- Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Vestuário do Alto Uruguai
Economia – Indústria	3 - Qualificação da mão-de-obra da região para atuar no setor têxtil	Economia indústria /	Atualizado	- Qualificação da mão-de-obra da região para atuar no setor têxtil
Economia – Indústria	4 - Desenvolvimento/operação site de vendas e E-commerce coletivo – Portal APL Polovest	Economia indústria /	Excluído	- Não mais priorizado
Economia – Indústria	5 - Inovação tecnológica e competitiva no Setor Têxtil – APL Polovest	Economia indústria /	Atualizado	- Inovação competitiva do APL Polovest
Economia – Indústria	6 - Compras Coletivas de Insumos no APL Polovest	Economia indústria /	Excluído	- Não mais priorizado
Economia – Indústria	7 - Implantar o Selo de Qualidade e Identificação dos Produtos – APL Polovest	Economia indústria /	Atualizado e aglutinado (Passou a fazer parte do projeto na estratégia ciência e tecnologia)	- Estudo e Proposição de Selo para identificar setores de vestuário e turismo da região norte do Rio Grande do Sul
Economia – Indústria	8 - Qualificação da mão-de-obra da região para atuar no setor Metal-mecânico	Economia indústria /	Elaborado (no PED anterior só constava o título)	- Qualificação da mão de obra da região para atuar no setor metalmecânico
Economia – Indústria	9 - Fortalecimento Cadeia Produtiva Setor Metalmecânico AU – Estrutur. APL Rede Metal	Economia indústria /	Elaborado (no PED anterior só constava o título)	- Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Setor Metalmecânico do Alto Uruguai
Economia – Indústria	10 - Compras Coletivas de Insumos no APL Rede Metal	Economia indústria /	Excluído	- Não mais priorizado

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Economia – Indústria	11 - Inovação tecnológica e competitiva no Setor Metalmeccânico – APL Rede Metal	Economia indústria /	Elaborado (no PED anterior só constava o título)	- Inovação tecnológica e competitiva no Setor metalmeccânico
Economia – Indústria	12 - Importação e exportação coletiva no APL Rede Metal	Economia indústria /	Excluído	Não mais priorizado
Economia – Indústria	13 - Desenvolvimento/operação site vendas e E-commerce coletivo – Portal APL Rede Metal	Economia indústria /	Excluído	Não mais priorizado
Economia – Indústria	14 - Implantar o Selo de Qualidade e Identificação dos Produtos – APL Rede Metal	Economia indústria /	Excluído	Não mais priorizado
Economia – Comércio e serviços				
Economia - Turismo	1 - Estruturação da oferta turística na Região do Alto Uruguai	Economia Turismo /	Atualizado	- Estruturação da oferta turística na Região do Alto Uruguai
Economia - Turismo	2 - Promoção do turismo regional: marketing e comercial	Economia Turismo /	Atualizado	- Promoção do turismo regional: marketing e comercial
Economia - Turismo	3 - Estruturação do sistema da governança e do APL do turismo na Região do Alto Uruguai	Economia Turismo /	Atualizado	- Estruturação do sistema da governança e do APL do turismo na Região do Alto Uruguai
Economia – Ciência e Tecnologia	1 - Construção do Parque Científico e Tecnológico do Alto Uruguai – TECNOURI Norte	Economia – e Ciência e Tecnologia	Atualizado	- Construção do Parque Científico e Tecnológico do Alto Uruguai – TECNOURI Norte
Economia – Ciência e Tecnologia	2 - Construção/Instalação Incubadoras Empresas nas IES públicas e comunitárias Região A U	Economia – e Ciência e Tecnologia	Atualizado	- Construção e Instalação de Incubadoras de Empresas nas IES públicas e comunitárias da Região do Alto Uruguai
Economia – Ciência e Tecnologia	3 - Fortalecimento do Polo Científico e Tecnológico do Alto Uruguai	Economia – e Ciência e Tecnologia	Atualizado	- Fortalecimento do Polo Científico e Tecnológico do Alto Uruguai
Institucional	OBS: As ações de estratégia institucional estão associadas às demais estratégias, fortalecendo o desenvolvimento de cada uma das estratégias vinculadas.			
Sociocultural				
Sócio cultural – Segurança Pública	1 - Implantação de Sistema Regional de Videomonitoramento - Brigada Militar (13º BPM)	Serviços /segurança	Aglutinado	- Modernização e ampliação da rede de comunicação da Brigada Militar (13º BPM)

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Sócio cultural – Segurança Pública	2 - Recomposição do efetivo da Brigada Militar (13º BPM)	Serviços /segurança	Excluído (suprido pelo Estado)	
Sócio cultural – Segurança Pública	3 - Fortalecimento do potencial de armamento da Brigada Militar (13º BPM)	Serviços /segurança	Atualizado	- Fortalecimento do potencial de armamento da Brigada Militar (13º BPM)
Sócio cultural – Segurança Pública	4 - Renovação da frota de viaturas da Brigada Militar (13º BPM)	Serviços /segurança	Excluído (suprido pelo Estado)	
Sócio cultural – Segurança Pública	5 - Modernização e ampliação da rede de comunicação da Brigada Militar (13º BPM)	Serviços /segurança	Ajustado / aglutinado	- Modernização e ampliação da rede de comunicação da Brigada Militar (13º BPM)
Sócio cultural – Segurança Pública	6 - Aquisição equipamentos proteção individual (EPI) – Coletes à prova balas p/ 13º BPM	Serviços /segurança	Agglutinado	- Fortalecimento do potencial de armamento da Brigada Militar (13º BPM)
Sócio cultural – Segurança Pública	7 - Modernização e ampliação do Sistema de Tecnologia da Informação (TI) da BM (13º BPM)	Serviços /segurança	Ajustado	- Modernização dos equipamentos de informática da Brigada Militar (13º BPM)
Sócio cultural – Segurança Pública	8 - Fortalecimento do potencial de armamento da Polícia Civil	Serviços /segurança	Agglutinado	- Reposição do efetivo Policial Civil
Sócio cultural – Segurança Pública	9 - Aquisição de aparelhos tecnológicos para a Polícia Civil	Serviços /segurança	Excluído	X
Sócio cultural – Segurança Pública	10 - Promoção de Atividades de Bombeiro Militar do 7º BBM/2ª CiaBM	Serviços /segurança	Excluído	X
Sócio cultural – Segurança Pública	11 - Recomposição de Armamento e Equipamentos de proteção da Polícia Civil	Serviços /segurança	Excluído (suprido pelo Estado)	X
Sócio cultural – Segurança Pública	12 - Recomposição de Frota de Viaturas da Polícia Civil	Serviços /segurança	Excluído (suprido pelo Estado)	X

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Sócio Cultural - Saúde	1 - Construção de Prédio de Internações Hospitalares na FHSTE	Serviços saúde	/	Ajustado	- Construção e aparelhamento de Prédio de Internações Hospitalares na FHSTE – 60 leitos
Sócio Cultural - Saúde	2 - Reforma e Ampliação do Pronto Socorro e CDI da FHSTE	Serviços saúde	/	Excluído (realizado)	
Sócio Cultural - Saúde	3 - Construção e Reforma Ambulatório de Especialidades da FHSTE	Serviços saúde	/	Excluído (realizado)	
Sócio Cultural - Saúde	4 - Reforma e Ampliação UTI Neonatal, UCI, Centro Obstétrico e Maternidade da FHSTE	Serviços saúde	/	Atualizado	- Reforma da UTI Neonatal e Implantação da UTI Pediátrica no FHSTE
Sócio Cultural - Saúde	5 - Reforma de prédio da FHSTE para atender à especialidade ortopedia e traumatologia	Serviços saúde	/	Excluído (realizado)	X
Sócio Cultural - Saúde	6 - Arco Cirúrgico - Hospital São Roque – Getúlio Vargas	Serviços saúde	/	Excluído (realizado)	X
Sócio Cultural - Saúde	7 - Aquisição/instalação equipamento Tomografia Computadorizada p/Hospital S. Roque-GV	Serviços saúde	/	Excluído (realizado)	X
Sócio Cultural - Saúde	8 - Substituição de janelas e pintura externa do prédio do Hospital São Roque de G. Vargas	Serviços saúde	/	Excluído (realizado)	X
Sócio Cultural – Assistência Social					
Sóciocultural – Educação e Cultura	1 - Capacitação e qualificação dos professores da rede pública estadual abrangência 15ª CRE	Serviços educação	/	Agglutinado	- Formação continuada para os profissionais de educação
Sóciocultural – Educação e Cultura	2 - Capacitação e qualificação dos gestores escolares	Serviços educação	/	Agglutinado	- Formação continuada para os profissionais de educação
Sóciocultural – Educação e Cultura	3 - 1º Campeonato Escolar 15ª CRE	Serviços educação	/	Excluído (realizado)	X

Fonte: URI Erechim, 25/08/2023.

3.2.2 Carta de projetos atualizada do COREDE Norte, RS para o período de 2022-2030

Realizada a atualização da Carta de Projetos do PED 2015-2030, passou-se à formulação e reordenamento da Carta de Projetos para o PED 2022-2030, seguindo a organização dos programas, projetos e ações de acordo com o preconizado pelo Plano de Trabalho e orientações do Termo de Referência Nº 3603/2021, firmado entre o Fórum dos COREDES e o Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

Permaneceram na Carta de Projetos do PED atual, aqueles do PED anterior que na reformulação sofreram “atualização”, foram “ajustados” ou foram inseridos ou “aglutinados” a outros projetos, de modo a haver complementariedade e/ou ter apresentação mais adequada. Por fim, aos projetos de uma forma ou outra “remanescentes”, foram adicionados à Carta de Projetos os elaborados para a atualização do PED 2022-2030.

O quadro 2 traz a nova formatação ou a formatação atualizada da Carta de Projetos do Plano Estratégico do COREDE Norte para 2022-2030. No referente à Estratégia Ambiental, são 4 projetos, um atualizado e três novos. Já na Estratégia de Infraestrutura, permaneceram todos os projetos já constantes no PED anterior, porém atualizados para o novo contexto do PED. Desses, apenas um dos projetos teve uma redefinição, aparecendo como elaborado/atualizado. Os projetos de infraestrutura previstos anteriormente e já executados foram excluídos. Cabe salientar que vários dos projetos de infraestrutura estão em fase de execução. Os projetos das estratégias econômicas, por comporem programas distintos, estão apresentados nos campos: Agricultura, contando com sete projetos. Desses, três foram atualizados, um com adequação interna e outros quatro elaborados para este PED. Na indústria são nove projetos, seis novos. Desses, quatro para a indústria metalmeccânica e dois para indústria de alimentos e três atualizados, relativo ao setor têxtil. Turismo - três projetos, todos atualizados e Ciência e Tecnologia com seis projetos, três elaborados e três do PED anterior que sofreram atualização. Para o setor de Comércio e Serviços, o debate não promoveu a apresentados projetos. Na Estratégia Institucional, não foi estabelecido programa com projetos aliados. Os projetos de estratégia institucional estão vinculados e incorporados a programas das outras estratégias a serem trabalhadas, pois há entendimento que a pujança institucional é fundamental para o sucesso de todas as estratégias desenvolvidas. Na Estratégia Sociocultural, os projetos também são apresentados em programas distintos, sendo:

Segurança Pública, com sete projetos, desses dois são atualizações de projetos anteriores e cinco elaborados para esta atualização do PED. Saúde e Assistência Social, com três projetos, todos elaborados para o período vindouro e, finalmente, para Educação e Cultura é apresentado um projeto, atualizado do PED anterior. Conforme pode ser verificado no Quadro 3, os projetos passam a ter nova identificação numérica, não relacionada a qualquer numeração do PED anterior, mesmo em se tratando de atualizações ou ajustes. Cabe salientar que a numeração é apenas de identificação, não se referindo à classificação ou priorização.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Quadro 9-Estratégias Regionais e Programas, Projetos e Ações a serem implementados pelo COREDE Norte, RS 2022-2030

Estratégia regional	Projetos e ações PED 2015-2030	Classificação	Nº Total/ Nº por Estratégia
Ambiental	1- Capacitação para a Implantação de Programa de Pagamento por Serviços Ambientais para a conservação de Recursos Hídricos (PSA – COREDE Norte)	Elaborado	56/4
	2- Implantação, gerenciamento e disposição final de Resíduos Sólidos Orgânicos COREDE Norte	Elaborado	
	3- Qualificação dos sistemas ambientais municipais e fortalecimento da municipalização ambiental de atividades de impacto local	Atualizado	
	4- Aproveitamento da água da chuva de baixo custo em comunidades e imóveis suscetíveis à estiagem	Elaborado	
Infraestrutura	5- Manutenção e recuperação da ERS-135 – Erechim – Passo Fundo (Em andamento)	Atualizado	56/15
	6- ERS 426 - Ligação de Mariano Moro e Severiano de Almeida – LOTE 2 (Em andamento, falta concluir a cabeceira da Ponte do trecho)	Atualizado	
	7- ERS 483 – Ligação de Campinas do Sul e Cruzaltense (Em andamento)	Atualizado	
	8- Ponte no Lago da Barragem sobre o rio Passo Fundo (Em andamento)	Atualizado	
	9- Pavimentação da ERS 477, trecho ERS- 477 até Centenário (Em andamento)	Atualizado	
	10- Construção e Pavimentação da VRS entre Barra do Rio Azul e a ERS 137 em Itatiba do Sul, numa extensão de 6 quilômetros (Em andamento)	Atualizado	
	11- Pavimentação Asfáltica da BR-153 – Erechim a Passo Fundo	Atualizado	
	12- Pavimentação da ERS 211, trecho Campinas do Sul até o lago da Barragem do rio Passo Fundo	Atualizado	
	13- Pavimentação da ERS 477, trecho Centenário a Carlos Gomes, numa extensão de 13 quilômetros	Atualizado	
	14- ERS 483 – Ligação de Entre Rios do Sul e Cruzaltense (em processo de licitação)	Atualizado	
	15- VRS que liga Faxinalzinho até a BR 480 (Erval Grande), numa extensão de 14 quilômetros	Atualizado	
	16- VRS que liga Benjamin Constant do Sul até a BR 480, numa extensão de 5 quilômetros (licitado, aguardando ordem de início)	Atualizado	
	17- VRS 828 – Ligação de Quatro Irmãos e Erebangó e até a ERS 135	Atualizado	
	18- ERS 126, ligação entre Marcelino Ramos e Maximiliano de Almeida	Elaborado/ Atualização	
	19- VRS 137 – Ligação de Itatiba do Sul a Barão de Cotegipe (entroncamento da BR 480), numa extensão de 28 quilômetros	Atualizado	
Econômica			
Economia – Agricultura	20- Instalação e implantação dos Serviços Municipais de Inspeção (SIM's) em todos os municípios da Região do Alto Uruguai e estruturação do Sistema Regional de Inspeção, por intermédio de consórcio intermunicipal	Atualizado	56/7

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

	21- Melhoria dos solos agrícolas da região do Alto Uruguai	Elaborado atualização	
	22- Fortalecimento e diversificação da cadeia produtiva da Fruticultura no COREDE Norte	Elaborado	
	23- Armazenagem de grãos na propriedade	Atualizado	
	24- Monitoramento dos elementos meteorológicos visando à produção agropecuária regional	Elaborado	
	25- Incentivo ao desenvolvimento da cadeia produtiva do leite na região do Alto Uruguai Gaúcho	Elaborado	
	26- Capacitação de produtores orgânicos para o desenvolvimento da cadeia produtiva de hortaliças e frutos orgânicos no COREDE Norte	Elaborado	
Economia – Indústria	27- Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Setor Metalmeccânico do Alto Uruguai	Elaborado	56/9
	28- Mapeamento de Oportunidades de Atuação na Indústria Regional <i>versus</i> Perfil da População Jovem	Elaborado	
	29- Qualificação da mão de obra da região para atuar no setor metalmeccânico	Elaborado	
	30- Inovação tecnológica e competitiva no setor metalmeccânico	Elaborado	
	31- Qualificação da mão de obra da região para atuar no setor alimentício	Elaborado	
	32- Qualificação de agroindústrias de pequeno porte da região para desenvolvimento de processos e novos produtos alimentícios	Elaborado	
	33- Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Vestuário do Alto Uruguai	Atualizado	
	34- Qualificação da mão de obra da região para atuar no setor têxtil	Atualizado	
	35- Inovação competitiva do APL Polovest	Atualizado	
Economia – Comércio e serviços	- Não foram apresentados projetos para o Setor do Comércio e serviços.		
Economia - Turismo	36- Estruturação da oferta turística na Região do Alto Uruguai	Atualizado	56/3
	37- Promoção do turismo regional: marketing e comercial	Atualizado	
	38- Estruturação do sistema da governança e do APL do turismo na Região do Alto Uruguai	Atualizado	
Economia – Ciência e Tecnologia	39- Estudo e Proposição de Selo para identificar setores de vestuário e turismo da região norte do Rio Grande do Sul	Elaborado	56/7
	40- Programa de Capacitação para os Setores Metalmeccânico e Agronegócio	Elaborado	
	41- Estruturação do Ecossistema de Inovação do CREDENOR	Elaborado	
	42- Programa de Implantação e Operacionalização do Centro de Inovação - URITech	Elaborado	
	43- Construção e Instalação de Incubadoras de Empresas nas IES públicas e comunitárias da Região do Alto Uruguai	Atualizado	
	44- Fortalecimento do Polo Científico e Tecnológico do Alto Uruguai	Atualizado	
	45- Construção do Parque Científico e Tecnológico do Alto Uruguai – TECNOURI Norte	Atualizado	
Institucional	OBS: As ações de estratégia institucional estão associadas às demais estratégias, fortalecendo o desenvolvimento de cada uma das estratégias vinculadas.		
Sociocultural			
Sócio cultural – Segurança Pública	46- Construção da central de Polícia em Erechim	Elaborado	56/7
	47- Reposição do efetivo Policial Civil	Atualizado	

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

	48- Fortalecimento do potencial de armamento da Brigada Militar (13º BPM)	Atualizado	
	49- Modernização e ampliação da rede de comunicação da Brigada Militar (13º BPM)	Elaborado	
	50- Instalação do Comando Regional de Polícia Ostensiva - CRPO NORTE – na cidade de Erechim.	Elaborado	
	51- Modernização dos equipamentos de informática da Brigada Militar (13º BPM)	Elaborado	
	52- Instalação da Delegacia de PF em Erechim	Elaborado	
Sócio Cultural – Saúde e Assistência Social	53- Construção e aparelhamento de Prédio de Internações Hospitalares na FHSTE – 60 leitos	Elaborado	56/3
	54- Reforma da UTI Neonatal e Implantação da UTI Pediátrica no FHSTE	Elaborado	
	55- Criação e manutenção de Cursos de Residência Médica para as áreas com maior demanda: Medicina da Família e Comunidade, Clínica Médica, Pediatria, Anestesiologia, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Ortopedia e Traumatologia	Elaborado	
Sócio Cultural – Educação e Cultura	56- Formação continuada para os profissionais de educação	Atualizado	56/1

Fonte: URI Erechim, 25/08/2023.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

A Carta de Projetos do PED 2022-2023 do COREDE Norte está organizada obedecendo a uma estrutura organizacional configurada por Estratégias Regionais. Nessas os programas para o desenvolvimento e nesses os projetos compostos por ações específicas, conforme demonstrado no Quadro 10.

Quadro 10 -Estrutura organizacional dos projetos para o COREDE Norte 2022-2030

Estratégia Regional	Programas	Nº de projetos	Identificação (nº dos Projetos)
Ambiental	Programa 1 – Programa Regional de Promoção à Sustentabilidade Ambiental no COREDE Norte.	4	1,2,3 e 4
Infraestrutura	Programa 2 – Programa de Qualificação da Infraestrutura Viária no COREDE Norte	15	5,6,7,8,9,10,11, 12,13,14,15,16, 17,18 e 19
Economia	Programa 3 - Programa de Fomento ao Desenvolvimento Rural Sustentável da Agricultura no Alto Uruguai Gaúcho	7	20, 21, 22, 23, 24, 25 e 26
	Programa 4 - Programa para o Desenvolvimento Industrial na Região do Alto Uruguai Gaúcho	9	27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34 e 35
	Programa 5 - Programa de Desenvolvimento do Turismo da Região Termas e Lagos /"Destinos do Norte Gaúcho"	3	36, 37 e 38
	Programa 6 - Programa de Estruturação do Ecossistema de Inovação na Região do Alto Uruguai Gaúcho	7	39, 40, 41, 42, 43, 44 e 45
Institucional	OBS: Associado aos demais programas.		
Sociocultural	Programa 7 - Programa Regional de Promoção da Segurança Pública – COREDE Norte	7	46, 47, 48, 49, 50, 51 e 52
	Programa 8 - Programa de Ampliação e Qualificação da Rede de Atenção à Saúde Pública do Norte do RS	3	53, 54 e 55
	Programa 9 - Programa de Formação Continuada de Profissionais da Educação da Rede Pública no COREDE Norte	1	56

O conjunto dos programas, projetos e ações50 contido na nova Carta de Projetos, foi formatado utilizando-se o Formulário disponibilizado pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, SPGG-RS. No PED anterior, conforme previsto no Plano de Trabalho aprovado – contemplando, também, há indicações atuais da própria Secretaria. Os campos delimitados, por ora, são, centralmente: identificação do projeto, qualificação do projeto, produtos dos projetos, órgãos intervenientes, requisitos para a execução, recursos do projeto e cronograma do projeto53. Portanto, na forma de “ante-projetos”, a estruturação completa deverá ser desenvolvida conforme demanda e disponibilidade de recursos. O nível de detalhamento dos projetos é bastante variável, conforme os dados disponíveis, a abrangência e, principalmente, o avanço e aprofundamento do debate em torno das ações a serem realizadas.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Na sequência, é apresentada a Carta de Programas, projetos e ações propostas, organizados a partir estratégias regionais e dos programas.

3.3 ESTRATÉGIA REGIONAL AMBIENTAL

PROGRAMA 1 – PROGRAMA REGIONAL DE PROMOÇÃO À SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NO COREDE NORTE, RS

3.3.1 Estratégia Regional Ambiental - Programa Regional de pagamento por serviços ambientais

PROJETO 1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Capacitação para a Implantação de Programa de Pagamento por Serviços Ambientais para a conservação de Recursos Hídricos (PSA – COREDE Norte)
Localização: COREDE Norte
Valor total estimado do projeto: R\$ 5.000.000,00
Duração do projeto: 48 meses
Responsável pela implementação: Prefeituras Municipais; Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Erechim; Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS); Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Erechim e Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS); Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural/ Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural (EMATER/ASCAR).
Escopo: Visa a capacitar os municípios e suas Secretarias de Meio Ambiente e Agricultura, além de outras, para a busca de alternativas visando à ampliação em nível regional (COREDE Norte) do pagamento a agricultores que mantenham áreas de vegetação nativa relacionado aos recursos hídricos (nascentes, banhados e rios perenes) em suas margens como incentivo monetário para a manutenção e recuperação das Áreas de Preservação Permanente (APPs). (Pagamento por Serviços Ambientais relacionados à conservação e proteção de recursos hídricos).
Responsável: Secretários Municipais de Agricultura e Meio Ambiente, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Erechim, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Erechim, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), EMATER/ASCAR e Associação dos Municípios do Alto Uruguai (AMAU).
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Capacitação de técnicos municipais das secretarias de Agricultura e Meio Ambiente para a busca da implantação em seus municípios de Projeto PSA, bem como, treinamento visando à estruturação de projetos de captação financeira em nível Estadual e Nacional, como financiadores das estratégias de recuperação das APPs. Implantação de Unidades Modelo duas para cada município do COREDE Norte.
Justificativa: O uso e ocupação da terra estão associados às atividades conduzidas pelo homem e relacionados com funções políticas e socioeconômicas (PARCERISAS <i>et al.</i> , 2012; MELENDEZ-PASTOR <i>et al.</i> , 2014). Essas ações antrópicas estão diretamente relacionadas com o tipo de revestimento do solo, seja ele florestal, agrícola, residencial ou industrial (BOSSARD <i>et al.</i> , 2000). Atividades agrícolas inadequadas, ou mal manejadas, afetam a qualidade do ambiente e consequentemente das terras exploradas, dificultando ações de conservação e gestão ambiental dos recursos naturais (BARTON <i>et al.</i> , 2010). Ao criar uma excessiva flexibilização da reserva legal e de áreas de preservação permanente, o Código Florestal retira a força de mecanismos que o país estava desenvolvendo como forma de controle e fiscalização mais rígidos, quando estabelecidas pela nova legislação, as chamadas Regras Transitórias. O Código Florestal é a legislação que estipula regras para a preservação ambiental em propriedades rurais e urbanas. Traz a definição da quantidade que deve ser preservada e conservada sob regime da propriedade privada. Prevê os mecanismos de proteção do meio ambiente relacionados às áreas de preservação permanente (APPs), aos recursos hídricos (rios, riachos, banhados e demais lâminas d'água) e relacionados à topografia (topos de morros e encostas). Além dessas, também está sob regime de proteção/manejo sustentado, a reserva legal, área de mata nativa que não pode ser suprimida dentro das propriedades rurais. O novo Código Florestal Federal, resultado de muitas discussões políticas e dos vários setores produtivos, finalmente passa a ser oficializado em 25 de maio de 2012, sob a Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012. Continua prevista a obrigatoriedade

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

<p>de manutenção das Áreas de Preservação Permanente (APPs), Áreas de Uso Restrito e da Reserva Legal sob a obrigação do proprietário em regime da propriedade privada.</p> <p>Assim, surge como instrumento de controle, a partir dessa legislação, o Cadastro Ambiental Rural (CAR), atrelado ao Sistema Nacional de Informações sobre o Meio Ambiente (SINIMA). Esse cadastro se constitui em um documento eletrônico obrigatório para todos os imóveis rurais como forma de verificação da situação das APPs e da reserva legal nas propriedades rurais brasileiras, com prazo de um ano a partir de 6 de maio de 2014, data de publicação da Instrução Normativa nº 02 de 2014, do Ministério do Meio Ambiente.</p> <p>Em termos práticos, surge a personificação e obrigatoriedade da recomposição da vegetação que protege os recursos hídricos, principalmente aos associados à margem de rios, banhados e nascentes. Dessa forma, o projeto prevê a difusão e a capacitação dos municípios em relação, não somente à proteção e recuperação dos mananciais, mas, principalmente, a estruturação de projetos em nível de município que visem à obtenção de renda e recursos ao protetor e agricultor que venha a realizar a recomposição de suas vegetações nativas associadas ao manancial hídrico na forma de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), semelhante ao implementado no município de Erechim-RS, mas com as especificidades de cada município.</p>
<p>Beneficiários: Prefeituras municipais e técnicos municipais, oferecendo alternativas técnicas e financeiras aos agricultores em relação às suas áreas de APPs que estejam em desconformidade com a Legislação que incide sobre a vegetação nativa e a proteção dos recursos hídricos. Agricultores dos municípios que implementarem e aplicarem a compensação monetária em seus territórios.</p>
<p>Resultados pretendidos: Mobilização dos técnicos municipais e prefeituras, com a capacitação de no mínimo 2 (dois) técnicos municipais por prefeitura e implementação de duas unidades modelo para cada município do COREDE Norte (62 propriedades rurais a serem contempladas)</p>
<p>Alinhamento Estratégico: Com o que é previsto nos documentos do ODS, bem como o que é previsto pelo Ministério do Meio Ambiente/Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (MMA-SICAR) em relação às APPs e recomposição delas pelos agricultores e APPs. Programa de Recuperação de Áreas Degradadas, previsto na Lei 12.651/2012, Lei da proteção da Mata Nativa e legalização das áreas de APPs dos imóveis rurais, conforme dados do CAR de cada imóvel.</p>
<p>3 - PRODUTOS DO PROJETO</p>
<p>Produto 1: Capacitação dos Técnicos e implementação dos projetos nas prefeituras Municipais</p> <p>Meta: 96 técnicos</p> <p>Custo: R\$ 350.000,00</p> <p>Prazo: 12 meses</p>
<p>Produto 2: Instalação de Unidades Modelo (64 unidades)</p> <p>Meta: Implementação das unidades modelo nos municípios</p> <p>Custo: R\$ 4.500.000,00</p> <p>Prazo: 36 meses</p>
<p>Produto 3: Elaboração de relatório e material informativo</p> <p>Meta: Elaboração de relatório técnico, cartilhas educativas e mapeamento das unidades modelo</p> <p>Custo: R\$ 150.000,00</p> <p>Prazo: 48 meses</p>
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</p>
<p>Equipe do Projeto: Universidades públicas e comunitárias, prefeituras municipais, secretarias de Agricultura e Meio Ambiente, EMATER.</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras Municipais e suas secretarias de Agricultura e Meio Ambiente, Fundação Estadual de Proteção de Proteção Ambiental (FEPAM), IBAMA, ANA.</p>
<p>Organizações parceiras: SEBRAE e EMATER/ASCAR</p>

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO								
Fonte de Financiamento: MMA, Fundo de Recursos Difusos, Conselhos Municipais de Meio Ambiente, Agência Nacional das Águas (ANA), FEPAM, AMAU e Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura (SEMA/RS).								
Elaboração de Projeto Executivo: Sim								
Desapropriação: Não								
Licença Ambiental: Não								
Licitação: Não								
Outros: Desenvolvimento de Projeto via aporte de recursos, ou seja, para a sua execução é necessário aporte de recursos por parte dos municípios, estado ou União.								
6 - RECURSOS DO PROJETO								
Valor total estimado do projeto: R\$ 5.000.000,00								
Fontes de recursos: MMA, Fundo de Recursos Difusos, Conselhos Municipais de Meio Ambiente, ANA, FEPAM, AMAU e SEMA/RS.								
Investimentos: Aquisição de Computadores e Aplicativos								
Despesas Correntes: Preparação de material didático, visitas técnicas, organização nos setores das Prefeituras, contratação de pessoal capacitado e contrapartida (horas de técnicos especializados), implantação de páginas e <i>links</i> na <i>WEB</i> para a informatização do Licenciamento Ambiental e aluguel de espaços para realização das atividades didáticas.								
Investimentos e despesas correntes por produto:								
Produto 1: R\$ 350.000,00								
Produto 2: R\$ 4.500.000,00								
Produto 3: R\$ 150.000,00								
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO								
Produto/ Meta	Ano 1		Ano 2		Ano 3		Ano 4	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
Produto 1: Capacitação dos Técnicos e implementação dos projetos nas prefeituras Municipais. Meta: 96 técnicos	X	X						
Produto 2: Instalação de Unidades Modelo (64 unidades) Meta: Implementação das unidades modelo nos municípios	X	X	X	X	X	X		
Produto 3: Elaboração de relatório e material informativo Meta: Elaboração de relatório técnico, cartilhas educativas e mapeamento das unidades modelo.					X	X	X	X

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.3.2 Estratégia Regional Ambiental - Programa Regional de gerenciamento de resíduos sólidos

PROJETO 2 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Implantação, gerenciamento e disposição final de Resíduos Sólidos Orgânicos COREDE Norte
Localização: COREDE Norte
Valor total estimado do projeto: R\$8.000.000,00
Duração do projeto: 36 meses
Responsável pela implementação: Consórcio Público Intermunicipal da Região do Alto Uruguai (CIRAU), Prefeituras Municipais, Secretarias Municipais de Meio Ambiente e Governo do Estado.
Escopo: Este projeto visa instituir e organizar a instalação de aterro(s) sanitário que venha a receber os resíduos coletados pelas prefeituras, destinando-se aos municípios do COREDE Norte. Tem como intuito principal a previsão e organização da instalação de aterro sanitário no território do COREDE Norte, evitando que sejam transportados para outras regiões distantes do estado e mesmo para o estado de Santa Catarina. Visa à implantação de aterros que tenham condição de gestão adequada dos resíduos sólidos nos municípios do COREDE Norte. Também, qualificará o processo de separação e reaproveitamento dos resíduos com valor comercial e reciclável, qualificando a cadeia e ao mesmo tempo gerando renda e diminuição de volume de resíduo orgânico nos aterros sanitários.
Responsável: CIRAU, Associação dos Municípios do Alto Uruguai (AMAU)
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Instalação de aterros sanitários na região, com vista a atender os municípios do COREDE Norte, auxiliando os municípios na determinação dos possíveis locais, dimensionamento-os, licenças ambientais necessárias, acompanhamento da instalação dos aterros, treinamentos em relação à gestão dos resíduos e educação ambiental em relação à separação dos resíduos.
Justificativa: Desenvolver um sistema para o destino dos resíduos sólidos, que poderá ser construído em conjunto, tendo em vista as características semelhantes dos municípios. Tal sistema regional de gerenciamento possibilitará locais para descarte dos resíduos com aterros de forma conjunta. Quanto à coleta dos resíduos, é importante uma metodologia única de acordo com a proximidade dos municípios, viabilizando, com isso, usinas e/ou galpões de reciclagem para comercialização conjunta. Desenvolvimento de ações regionais para destinação de lixo e tratamento de resíduos.
Beneficiários: População do COREDE Norte, municípios que venham a integrar o consórcio.
Resultados pretendidos: Melhoria na eficiência das ações relativas ao destino adequado dos resíduos existentes, diminuição de custos às prefeituras e geração de emprego e renda com a separação e aproveitamento dos resíduos.
Alinhamento Estratégico: Infraestrutura e gestão pública.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Contratação de uma Instituição de Ensino Superior da Região para elaboração do diagnóstico regional sobre geração de resíduos sólidos. Meta: Elaborar o diagnóstico regional quantificando e qualificando os resíduos sólidos por município e para a região Custo: R\$ 500.000,00 Prazo: 12 meses
Produto 2: Estudo de viabilidade, projeto técnico e definição das áreas para instalação do aterro Meta: Seleção de áreas viáveis para a implantação de aterro sanitário que comporte, a médio e longo prazo, os resíduos gerados pelos municípios Custo: R\$ 1.000.000,00 Prazo: 24 meses
Produto 3: Aquisição, licenciamentos e instalação do aterro sanitário Meta: Instalação de aterro sanitário para os municípios do COREDE Norte, ou aos que venham a se consorciarem Custo: R\$ 5.000.000,00 Prazo: 48 meses
Produto 4: Capacitação de mão de obra, educação ambiental relacionada à coleta seletiva Meta: Treinamento, elaboração de material informativo, divulgação e mídias. Custo: R\$ 1.500.000,00 Prazo: 12 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Prefeituras Municipais, CIRAU, AMAU, Fundação Estadual de Proteção de Proteção Ambiental (FEPAM) e potenciais investidores.
Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras Municipais, Conselhos Municipais de Meio Ambiente e FEPAM.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Organizações parceiras: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Erechim, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Erechim, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) e potenciais investidores.

5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

Fonte de Financiamento: Federal, estadual, municipal, investidores externos

Elaboração de Projeto Executivo: Universidades e/ou empresas terceirizadas

Desapropriação: Sim, desapropriação ou compra

Licença Ambiental: Sim

Licitação: Sim

Outros: Desenvolvimento de Projeto via aporte de recursos, ou seja, para a sua execução é necessário aporte de recursos por parte dos municípios, Estado ou União.

6 - RECURSOS DO PROJETO

Valor total estimado do projeto: R\$ 8.000.00,00

Fontes de recursos: Fundo estadual de meio ambiente e de recursos hídricos, Secretaria de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia do RS, Municípios via orçamento, recursos oriundos de compensação ambiental, etc.

Investimentos: Aquisição de equipamentos, investimentos em obras, instrumentalização etc., compra de área.

Despesas Correntes: Contratação de serviços de uma Instituição de Ensino Superior – ICES e outras, aquisição de equipamentos e de área, instalação de obras, licenciamento ambiental.

Investimentos e despesas correntes por produto:

Produto 1: R\$ 500.000,00

Produto 2: R\$ 1.000.000,00

Produto 3: R\$ 5.000.000.000,00

Produto 3: R\$ 1.500.000,00

7 - CRONOGRAMA DO PROJETO

Produto/ Meta	Ano 1		Ano 2		Ano 3		Ano 4	
	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
Produto 1: Contratação de uma Instituição de Ensino Superior da Região para elaboração do Diagnóstico Regional sobre geração de resíduos sólidos. Meta: Elaborar o Diagnóstico Regional quantificando e qualificando os resíduos sólidos por município e para a região.	X	X						
Produto 2: Estudo de viabilidade, projeto técnico e definição das áreas para instalação do aterro. Meta: Seleção de áreas viáveis para a implantação de aterro sanitário que comporte a médio e longo prazo os resíduos gerados pelos municípios.	X	X	X	X				
Produto 3: Aquisição, licenciamentos e instalação do aterro sanitário. Meta: Instalação de aterro sanitário para os municípios do COREDE Norte, ou aos que venham a se consorciarem.	X	X	X	X	X	X	X	X
Produto 4: Capacitação de mão de obra, educação ambiental relacionada à coleta seletiva. Meta: Treinamento, elaboração material informativo, divulgação, mídias.							X	X

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.3.3 Estratégia Regional Ambiental - Programa Regional de qualificação dos sistemas municipais ambientais

PROJETO 3 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Qualificação dos sistemas ambientais municipais e fortalecimento da municipalização ambiental de atividades de impacto local
Localização: municípios integrantes do COREDE Norte
Valor total estimado do projeto: R\$300.000,00
Duração do projeto: 36 meses
Responsável pela implementação: Universidades e outras instituições de pesquisa e extensão que venham a dar suporte técnico e acadêmico às prefeituras, às secretarias municipais de Meio Ambiente e/ou agricultura, Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural/ Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural (EMATER/ASCAR).
Escopo: Capacitar os técnicos das secretarias municipais responsáveis pelos processos licenciatórios na leitura, avaliação e emissão dos pareceres, de forma ágil e correta, capacitando-os com ênfase na legislação ambiental pertinente e incidente sobre o tema, por meio da realização de cursos de capacitação na área de Licenciamento Ambiental municipalizado. A Capacitação dos técnicos das Secretarias Municipais de Meio Ambiente e Agricultura para a realização e sistematização adequada na leitura dos processos de licenciamento das atividades a serem licenciadas junto ao município, adequando-se, de forma efetiva, nos licenciamentos municipalizados, agilizando o processo de emissão de licenças e a instalação dos empreendimentos. Tudo isso envolve a capacitação nas áreas do Meio Abiótico (solos, geologia, geomorfologia, relevo) e do meio biótico (flora e fauna), embasando-se e repassando o conhecimento sobre a legislação ambiental associada (leis e decretos que incidem sobre os processos licenciatórios em vigência). Além de capacitar, este projeto visa a agilizar e qualificar as secretarias municipais responsáveis pela qualidade na leitura dos documentos, bem como, a apropriação dos processos licenciatórios em âmbito municipal.
Responsável: Universidades e outras instituições de pesquisa e extensão
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Capacitação dos técnicos das Secretarias Municipais de Meio Ambiente e Agricultura para a realização e sistematização adequada na leitura dos processos de licenciamento das atividades junto ao município, adequando-se, de forma efetiva, nos licenciamentos municipalizados, agilizando o processo de emissão de licenças e a instalação dos empreendimentos.
Justificativa: O Licenciamento ambiental se constitui em uma importante ferramenta de defesa e controle, servindo de instrumento para a conservação dos recursos naturais existentes em uma região, haja visto que o estado e os municípios impõem condicionantes e limites à implantação, à execução e à operação de atividades que possuam ou venham a possuir potencial poluidor. O licenciamento e as autorizações emitidas pelos municípios devem ser um meio de controle e prevenção do número de atividades desenvolvidas no território do município, que são potencialmente poluidoras, condicionando a exploração e o uso dos recursos ambientais, cumprindo os requisitos de proteção do Meio Ambiente. A lei Estadual nº 11.520, de 03 de agosto de 2000, aprovou o Código de Meio Ambiente do Rio Grande do Sul, estabelecendo em seu artigo 69, que "cabera aos municípios o licenciamento ambiental dos empreendimentos e atividades consideradas como de impacto local, bem como aquelas que lhe forem delegadas pelo Estado por instrumento legal ou Convênio", proporcionando que os administradores municipais se responsabilizassem pelo licenciamento ambiental de atividades e empreendimentos de impacto local, o que facilita o processo de licenciamento. A Lei Complementar nº 140, de 08 de dezembro de 2011, estabeleceu que é competência dos municípios o licenciamento das atividades de impacto local. Sendo assim, os 32 municípios que compõem o Conselho Regional de Desenvolvimento Norte – CREDENOR possuem competência para efetuar o licenciamento ambiental de atividades de impacto local. Tendo em vista a presença e manutenção que os recursos naturais presentes em uma região desempenham, frente às exigências legais em esferas federal, estadual e municipal, no processo de fiscalização do uso desses recursos, fica evidente a importância da implantação de sistemas informatizados, nos municípios que ainda não o possuem, na execução das tarefas de licenciamento e fiscalização a eles delegadas, sob responsabilidade e penalização legal passível de ser aplicada aos delegatários.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

<p>Sendo assim, a capacitação dos técnicos municipais, que vivenciam a execução dessas atividades, é importante para que tenham a devida capacitação e habilitação no desempenho das funções de fiscalização e emissão de licenciamentos ambientais referentes ao seu município.</p> <p>Também é notória a necessidade de treinamentos periódicos visando à abordagem das novas legislações que incidem sobre as atividades ambientais em âmbito municipal, fazendo com que seus técnicos estejam atualizados e com poder de decisão sobre os temas e processos licenciatórios que chegam ao município.</p> <p>Cabe salientar que este projeto prevê e tem sua importância justificada por se constituir em um instrumento que visa a, além de agilizar o processo de emissão de licenças, tornar o município habilitado e capacitado de forma efetiva e com amparo técnico e legal na emissão dessas autorizações e licenças, resultando em maior eficiência no exercício de suas atividades, conseqüentemente, aumentando o rol de atividades desenvolvidas no município, acarretando impacto positivo junto aos munícipes e à economia municipal.</p>
<p>Beneficiários: Prefeituras municipais e servidores públicos (Secretarias de Meio Ambiente e Agricultura) envolvidos nos processos de autorização e emissão de licenças ambientais de impacto local (Licenciamentos municipalizados). Técnicos autônomos e empresas que prestam serviços de licenciamento ambiental.</p>
<p>Resultados pretendidos:</p> <p>1- Capacitação dos técnicos municipais com a realização de cursos/palestras/seminários de troca de experiências semestrais no período de 3 anos (6 eventos de 16 horas cada, totalizando 96 horas) sobre recursos naturais e meio ambiente, legislação ambiental, código florestal federal, flora e fauna e procedimentos de licenciamento municipal;</p> <p>2- Capacitação dos técnicos municipais na emissão de relatórios e mapeamentos temáticos municipais voltados à renovação de convênios (ex. Convênio Mata Atlântica);</p> <p>Como resultado, a curto prazo, considerando o desenvolvimento do projeto, pode-se citar o preparo dos técnicos municipais ao exercício das atividades, qualificando-os com respostas adequadas e encaminhamentos corretos aos licenciamentos, agilizando os processos junto ao município.</p> <p>A médio e longo prazo, pretende-se que os municípios tenham os técnicos capacitados em relação às questões legais ou seja, legislações que incidam sobre os processos licenciatórios e autorizatários.</p>
<p>Alinhamento Estratégico:</p> <p>Secretarias estaduais: Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura; Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação; Secretarias de Agricultura e/ou Meio Ambiente Municipais.</p>
<p>3 - PRODUTOS DO PROJETO</p>
<p>Produto 1: Realização de um Seminário e dois cursos de capacitação e balizamento dos técnicos municipais das Secretarias de Agricultura e Meio Ambiente, técnicos autônomos prestadores de serviço e empresas da área ambiental.</p> <p>Meta: Capacitação de, no mínimo, 2 técnicos por município, 1 técnico da EMATER/ASCAR e outros interessados que atuam na área de licenciamento.</p> <p>Custo: R\$ 100.000,00</p> <p>Prazo: 1 ano (primeiro ano do projeto)</p>
<p>Produto 2: Realização de dois cursos de capacitação e duas palestras técnicas para os técnicos municipais das Secretarias de Agricultura e Meio Ambiente, técnicos autônomos prestadores de serviço e empresas da área ambiental.</p> <p>Meta: Capacitação de, no mínimo, 2 técnicos por município, 1 técnico da EMATER/ASCAR e outros interessados que atuem na área de licenciamento.</p> <p>Custo: R\$ 100.000,00</p> <p>Prazo: 1 ano (Segundo ano do projeto)</p>
<p>Produto 3: Realização de um seminário regional de socialização de experiências com duração de 2 dias + Palestras técnicas de atualização.</p> <p>Meta: Capacitação de, no mínimo, 2 técnicos por município, 1 técnico da EMATER/ASCAR e outros interessados que atuem na área de licenciamento.</p> <p>Custo: R\$ 100.000,00</p> <p>Prazo: 1 ano (Terceiro ano do projeto)</p>
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</p>
<p>Equipe do Projeto: Universidades da região, Secretarias Municipais de Agricultura e Meio Ambiente, EMATER/ASCAR e outros.</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: Secretarias Municipais, Fundação Estadual de Proteção de Proteção Ambiental (FEPAM), Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura; Pelotão Ambiental de Erechim (PATRAM)</p>
<p>Organizações parceiras: Universidades Regionais</p>
<p>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p>
<p>Fonte de Financiamento: Ministério do Meio Ambiente (MMA), Estado do RS, Prefeituras Municipais</p>

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Elaboração de Projeto Executivo: Universidades (URI Erechim)						
Desapropriação: Não						
Licença Ambiental: Não						
Licitação: Não						
Outros: Desenvolvimento de Projeto via aporte de recursos, ou seja, para a sua execução é necessário aporte de recursos por parte dos municípios, Estado ou União.						
6 - RECURSOS DO PROJETO						
Valor total estimado do projeto: R\$ 300.000,00						
Fontes de recursos: MMA, Estado do RS, Prefeituras Municipais, Consulta Popular						
Investimentos:						
Despesas Correntes:						
Investimentos e despesas correntes por produto:						
Produto 1: R\$ 100.000,00						
Produto 2: R\$ 100.000,00						
Produto 3: R\$ 100.000,00						
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO						
Produto/ Meta	Ano 1		Ano 2		Ano 3	
	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.	1º Sem.	2º Sem.
<p>Produto 1: Realização de um Seminário e dois cursos de capacitação e balizamento dos técnicos municipais das secretarias de Agricultura e Meio Ambiente, técnicos autônomos prestadores de serviço e empresas da área ambiental.</p> <p>Meta: Capacitação de no mínimo 2 técnicos por município, 1 técnico da EMATER/ASCAR e outros interessados que atuam na área de licenciamento.</p>	X	X				
<p>Produto 2: Realização de dois cursos de capacitação e duas palestras técnicas para os técnicos municipais das Secretarias de Agricultura e Meio Ambiente, técnicos autônomos prestadores de serviço e empresas da área ambiental.</p> <p>Meta: Capacitação de, no mínimo, 2 técnicos por município, 1 técnico da EMATER/ASCAR e outros interessados que atuam na área de licenciamento.</p>			X	X		
<p>Produto 3: Realização de um seminário regional de socialização de experiências com duração de 2 dias + Palestras técnicas de atualização.</p> <p>Meta: Capacitação de, no mínimo, 2 técnicos por município, 1 técnico da EMATER/ASCAR e outros interessados que atuam na área de licenciamento.</p>					X	X

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.3.4 Estratégia Regional Ambiental - Programa Regional de aproveitamento da água da chuva

PROJETO 4 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Aproveitamento da água da chuva de baixo custo em comunidades e imóveis suscetíveis a estiagem
Localização: COREDE Norte
Valor total estimado do projeto: R\$ 2.500.000,00
Duração do projeto: 48 meses
Responsável pela implementação: Prefeituras Municipais
Escopo: Implantação de sistema de aproveitamento da água da chuva por meio da coleta da água precipitada sobre os telhados das residências e/ou galpões. Essa água deverá ser armazenada em cisternas para uso na propriedade ou comunidade. Poderá ser utilizada em projetos de irrigação de culturas.
Responsável: Prefeituras Municipais e Associação dos Municípios do Alto Uruguai (AMAU), Universidades.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Levantamento dos 32 municípios que fazem parte do COREDE Norte, no meio rural, buscando diagnosticar as comunidades “sensíveis” à estiagem. Assim, o projeto visa a capacitar os municípios a estruturarem legalmente (parâmetros legais) e criarem legislação para a aprovação junto ao legislativo municipal, bem como avaliarem e indicarem as formas de auxílio monetário ou mesmo a desoneração de tributos municipais a quem aderir a essa prática e utilizá-la como alternativa de abastecimento de água em seu imóvel rural ou urbano. Também prevê a instalação de cisternas com uso de recursos do projeto, como forma de capacitação e incentivo à implantação dentro de moldes que disponibilizem a água em qualidade. Visa a projetar e instalar nas comunidades rurais de maior impacto à estiagem, 140 cisternas comunitárias, aproveitando água da chuva nos telhados de igrejas e centros comunitários.
Justificativa: Considerando a problemática envolvendo a água, observa-se a necessidade de diversificação de fontes de captação para suprir as necessidades provenientes do aumento da demanda e consequências decorrentes de instabilidades climáticas e no caso do Rio Grande do Sul o efeito cíclico de eventos La Niña, que geram imprevisibilidade do fornecimento de fontes convencionais como poços, rios e outros mananciais superficiais. Uma das alternativas, visando ao armazenamento e à utilização de fonte alternativa, ocorre via água das chuvas, principalmente considerando as precipitações que ocorrem na região Sul do Brasil, com intensidades que favorecem o armazenamento em sistemas de captação, coleta e armazenamento temporário da água da chuva. São alternativas popularizadas para usos doméstico e produtivo (hortas, jardins e pequenos pomares), com caixas de armazenagem de pequeno volume. Tendo em vista que passamos, recorrentemente, por processos de estiagem, há de se pensar no potencial que os imóveis urbanos e rurais possuem para armazenar a água, utilizando-se de seus telhados de casas, galpões, silos de armazenagem de grão e para guardar máquinas e equipamentos agrícolas. Considerando o impacto positivo (Ambiental e Econômico) que a prática do reaproveitamento de água da chuva tanto para o meio rural quanto urbano, há de se ponderar como a ação de algumas políticas públicas em esfera nacional, estadual e principalmente municipal podem incentivar e criar mecanismos de difusão e implantação de cisternas com adesão do maior número possível de moradores do município. É sabido que muitas comunidades rurais sofrem com escassez de água nos períodos de estiagem, sendo abastecidas com o uso de caminhão tanque. Assim, uma das alternativas é o uso da água da chuva como fonte alternativa de abastecimento e armazenamento para as atividades que não demandem de água tratada e com potabilidade para consumo e dessedentação humana. As cisternas são uma opção de reservatórios artificiais para o reuso de águas pluviais, que permitem, além dos benefícios relacionados à preservação e abastecimento e propiciam a redução dos efeitos negativos das chuvas. No meio rural e urbano, favorecem a possibilidade de suprimento de água em períodos de estiagem, para diversas finalidades, como a dessedentação animal, irrigação agrícola, higienização animal e humana ou mesmo para o consumo humano, se tratada e com potabilidade. Assim, o projeto visa a capacitar os municípios a estruturar legalmente (parâmetros legais) e a criar legislação para a aprovação, junto ao legislativo municipal, bem como, avaliar e indicar as formas de auxílio monetário ou mesmo a desoneração de tributos municipais a quem aderir e utilizar desta prática como alternativa de abastecimento de água em seu imóvel rural ou urbano.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Também prevê a instalação de cisternas com uso de recursos do projeto como forma de capacitação e incentivo à implantação dentro de moldes que disponibilizem a água em qualidade. Visa a projetar e a instalar nas comunidades rurais de maior impacto à estiagem, 140 cisternas comunitárias, aproveitando água das chuvas dos telhados de igrejas e centros comunitários.
Beneficiários: Propriedades rurais e urbanas, comunidades rurais com maior deficiência hídrica em períodos de estiagem.
Resultados pretendidos: Instalação de 140 cisternas de captação e armazenamento de água da chuva nas comunidades sensíveis à estiagem, nos municípios do COREDE Norte; incentivo à população a fazer o aproveitamento correto da água da chuva, utilizando a água para irrigações ou outra atividade na propriedade rural e urbana; estruturação de mecanismos legais, nos municípios, com previsão de incentivos fiscais aos contribuintes que aderirem a esta forma de captação e reaproveitamento da água.
Alinhamento Estratégico: Secretarias estaduais: Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura; Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação; Secretarias de Agricultura e/ou Meio Ambiente Municipais.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Levantamento e diagnóstico junto as prefeituras das comunidades rurais e urbanas com maior sensibilidade aos períodos de estiagem e falta de água. Meta: Elaboração de relatório contendo o diagnóstico do COREDE Norte com mapeamento e qualificação das comunidades rurais e urbanas com maior fragilidade quanto à disponibilidade hídrica em períodos de estiagem Custo: R\$ 350.000,00 Prazo: 12 meses
Produto 2: Seminário regional para a capacitação dos técnicos e políticos, dos municípios da região, quanto à criação e à implementação de legislação com incentivos fiscais aos contribuintes que venham a implantar em seus imóveis, o sistema de coleta, armazenamento e utilização de água da chuva na forma de cisternas. Meta: Implementar, no maior número possível de municípios do COREDE Norte, legislação que ampare alguma forma de incentivo fiscal na implantação e manutenção de sistemas alternativos de captação da água. Custo: R\$ 150.000,00 Prazo: 18 meses
Produto 3: Implantação de 140 cisternas para o aumento da disponibilidade hídrica em comunidades rurais (utilizando-se de telhados de igrejas, escolas e sedes comunitárias) nas comunidades com maior deficiência hídrica em períodos de estiagem. Meta: 140 cisternas instaladas e repassadas aos cuidados e responsabilidade das comunidades. Custo: R\$ 2.000.000,00 Prazo: 36 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Universidades, Prefeituras Municipais (secretarias de Agricultura e Meio Ambiente); Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural/ Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural (EMATER/ASCAR).
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretarias Municipais, FEPAM, Sec. Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura; Conselhos Municipais de Meio Ambiente. ANA.
Organizações parceiras: Instituições de Ensino da Região, Associações, Empresas, ONGs, Cooperativas.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Sim
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 5.000.000,00
Fontes de recursos: Instituições de Ensino e Pesquisa, Governos Federal, Estadual, Municipais e outras fontes de recursos.
Investimentos:
Despesas Correntes:
Investimentos e despesas correntes por produto:

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Produto 1: R\$ 350.000,00								
Produto 2: R\$ 150.000,00								
Produto 2: R\$ 2.000.000,00								
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO								
Produto/ Meta	Ano 1		Ano 2		Ano 3		Ano 4	
	1º Sem.	2º Sem	1º Sem.	2º Sem	1º Sem.	2º Sem	1º Sem.	2º Sem
<p>Produto 1: Levantamento e diagnóstico junto às prefeituras das comunidades rurais e urbanas com maior sensibilidade aos períodos de estiagem e de falta de água.</p> <p>Meta: Elaboração de relatório contendo o diagnóstico do COREDE Norte com mapeamento e qualificação das comunidades rurais e urbanas com maior fragilidade quanto à disponibilidade hídrica em períodos de estiagem.</p>	X	X						
<p>Produto 2: Seminário regional para a capacitação dos técnicos e políticos dos municípios da região quanto à criação e implementação de legislação com incentivos fiscais aos contribuintes que venham a implantar em seus imóveis o sistema de coleta, armazenamento e utilização de água da chuva na forma de cisternas.</p> <p>Meta: Implementar, no maior número possível de municípios do COREDE Norte, legislação que ampare alguma forma de incentivo fiscal na implantação e manutenção de sistemas alternativos de captação da água.</p>	X	X	X					
<p>Produto 3: Implantação de 140 cisternas para o aumento da disponibilidade híbrida em comunidades rurais (utilizando-se de telhados de igrejas, escolas e sedes comunitárias) nas comunidades com maior deficiência hídrica em períodos de estiagem.</p> <p>Meta: 140 cisternas instaladas e repassadas aos cuidados e responsabilidade das comunidades.</p>	X	X	X	X	X	X	X	X

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.4 ESTRATÉGIA REGIONAL INFRAESTRUTURA

PROGRAMA 2 – PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA VIÁRIA NO COREDE NORTE, RS.

3.4.1 Estratégia Regional Infraestrutura – Programa Regional de manutenção e recuperação da ERS-135 – Erechim – Passo Fundo

PROJETO 5 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Manutenção e recuperação da ERS-135 – Erechim – Passo Fundo (Em andamento)
Localização: Erechim, Getúlio Vargas, Erebangó, Estação, Sertão, além de Paulo Bento, Quatro Irmãos, Ipiranga do Sul, Áurea, Floriano Peixoto e Charrua, na Região Norte e Coxilha e Passo Fundo, na Região da Produção - Região Funcional 9, todos esses locais tendo a ERS – 135 como a sua coluna vertebral rodoviária
Valor total estimado do projeto: R\$ 240.000.000,00 (duzentos e quarenta milhões de reais) para manutenção e recuperação viária no período de 2024 a 2030.
Duração do projeto: 36 meses
Responsável pela implementação: EGR – Empresa Gaúcha de Rodovias e DAER – Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem
Escopo: Manutenção, recuperação e melhoria da ERS 135, entre Erechim e Passo Fundo, estrada já implantada e pavimentada
Responsável: Paulo Roberto Giollo - Presidente do CREDENOR
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Promover a manutenção, a recuperação e a melhoria da ERS 135, entre Erechim e Passo Fundo, estrada já implantada e pavimentada, totalizando aproximadamente 90 Km de rodovia asfaltada.
Justificativa: A ERS 135, entre Erechim e Passo Fundo, é o único eixo rodoviário que liga Erechim a Passo Fundo e é a coluna vertebral de todo o sistema viário da Região Norte. Sua duplicação será mais cara do que a construção da BR 153, mas sua manutenção e melhoria é indispensável para manter o fluxo de carga e passageiros entre Erechim e Passo Fundo, indispensável, inclusive, para que se possa construir a BR 153 e desafogar a ERS 135.
Beneficiários: Diretos: 600.000 habitantes das regiões Norte, Produção, Médio Alto Uruguai e Sul de Santa Catarina. Toda a Região Norte do Rio Grande do Sul e Sul de Santa Catarina são os beneficiários diretos atuais dessa rodovia. Indiretos: mais de 1.000.000 de usuários que trafegam pela rodovia. São beneficiários dessa rodovia toda a população da Região Norte e a parte norte da Região da Produção.
Resultados pretendidos: Manter as condições de trafegabilidade permanente para a rodovia, melhorando suas condições para reduzir os acidentes, recompor as condições de tráfego rápido e seguro e reduzir o tempo de transcurso para percorrer o trecho Erechim – Passo Fundo, garantindo a integração interregional, em especial, entre as Regiões Norte e da Produção, dentro da Região Funcional 9.
Alinhamento Estratégico: Esta rodovia promove a integração interregional, facilitando o desenvolvimento harmônico ao interior da Região Funcional 9, mantendo a infraestrutura rodoviária necessária para facilitar o transporte das mercadorias produzidas na Região Norte, sendo essencial ao seu próprio desenvolvimento.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Manutenção da rodovia ERS 135. Custo: R\$ 108.000.000,00 (cento e oito milhões de reais anuais), totalizando: R\$ 324.000.000,00 (Trezentos e vinte e quatro milhões de reais, em três anos). Meta: Promover a manutenção e recuperação da ERS 135 em toda a sua extensão, no trecho Erechim – Passo Fundo. Prazos: Trinta e seis meses.
Produto 2: Melhoria da curvatura excessiva de alguns trechos. Custo: R\$ 108.000.000,00 (cento e oito milhões de reais anuais), totalizando: R\$ 324.000.000,00 (Trezentos e vinte e quatro milhões de reais, em três anos (Valores já incluídos no produto 1). Meta: Reduzir a curvatura de todos os pontos críticos da ERS 135, para oferecer melhores condições de trafegabilidade, maior segurança, com redução dos acidentes e do tempo de percurso. Prazo: 36 meses, concomitantes ao produto 1.
Produto 3: Construção de terceiras pistas em locais íngremes e/ou de redução da velocidade de veículos pesados.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

<p>Custo: R\$ 108.000.000,00 (cento e oito milhões de reais anuais), totalizando: R\$ 324.000.000,00 (trezentos e vinte e quatro milhões de reais, em três anos (valores já incluídos no produto 1).</p> <p>Meta: Reduzir o impacto de acíves acentuados sobre a velocidade de veículos pesados, melhorando as condições de trafegabilidade e reduzindo o tempo de percurso para os demais veículos e ampliando a segurança por evitar ultrapassagens perigosas.</p> <p>Prazo: 36 meses, concomitantes ao produto 1</p> <p>Custo: R\$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões de reais)</p> <p>Meta: Executar todas as obras de arte, incluindo pontes, obras de arrimo, drenagens, viaduto, etc.</p> <p>Prazo: 34 meses, dos quais 10 meses serão despendidos na licitação e contratação da empresa (s) encarregada (s) das obras e 24 meses para a execução.</p>
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</p> <p>Equipe do Projeto: EGR – Empresa Gaúcha de Rodovias e DAER – Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Sul. Secretaria de Transportes do Rio Grande do Sul. Equipes da EGR e de empresas que ela venha a contratar, contando com engenheiros, topógrafos, geólogos, biólogos, geógrafos e demais especialidades requeridas, além de mestres de obras, operadores de máquinas e operários especializados na execução das inúmeras tarefas que envolvem a manutenção, recuperação e melhoria de uma rodovia, incluindo especialistas em tráfego e segurança de rodovias.</p> <p>Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria de Transportes do Rio Grande do Sul, Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem – DAER e Empresa Gaúcha de Rodovias – EGR.</p> <p>Organizações parceiras: Prefeituras, empresas contratadas pela EGR, Universidades, CREDENOR, Agência de Desenvolvimento do Alto Uruguai.</p>
<p>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p> <p>Fonte de Financiamento: Recursos obtidos pela EGR na cobrança de pedágio da rodovia, verbas do orçamento do Estado ou provenientes de organismos internacionais de financiamento.</p> <p>Elaboração de Projeto Executivo: Não</p> <p>Desapropriação: Não, por se tratar de estrada cujo leito já está implantado.</p> <p>Licença Ambiental: Não, por se tratar de recuperação e manutenção.</p> <p>Licitação: Sim, quando a EGR necessitar de apoio de empresas.</p>
<p>6 - RECURSOS DO PROJETO</p> <p>Valor total estimado do projeto: R\$ 240.000.000,00 (duzentos e quarenta milhões de reais) nos quais estão incluídos os investimentos e as despesas correntes, por se tratar de execução direta ou por meio de contratos globais.</p> <p>Fontes de recursos: Orçamento do Estado ou recursos obtidos junto a órgãos internacionais de financiamento, mais os recursos próprios da EGR, obtidos com a cobrança de pedágio.</p> <p>Possui vinculação com o PPA Estadual 2022-2025: Provavelmente, sim</p> <p>Possui vinculação com o PPA Federal 2022-2025: Não</p> <p>Investimentos: São considerados os investimentos, em contratos globais, voltados para a manutenção, recuperação e melhoria da ERS 135, num montante anual de R\$ 108.000.000,00 (cento e oito milhões de reais), estimado um período de três anos para completar todas as obras, o que totaliza R\$ 324.000.000,00 (trezentos e vinte e quatro milhões de reais).</p> <p>Despesas Correntes: Já incluídas nos investimentos.</p>
<p>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</p> <p>Como se trata de uma ação permanente de atuação da EGR, está sempre executando as tarefas de manutenção, recuperação e melhoria da ERS 135.</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.4.2 Estratégia Regional Infraestrutura – Programa Regional ERS 426 – ligação de Mariano Moro e Severiano de Almeida

PROJETO 6 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: ERS 426 – Ligação de Mariano Moro e Severiano de Almeida – LOTE 2
Localização: Entre Mariano Moro e Severiano de Almeida, na Zona de Aratiba, Região Norte, Região Funcional 9
Valor total estimado do projeto: R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais)
Duração do projeto: 22 meses, porque se trata de refazer a licitação e concluir os 3,5 quilômetros que faltam, no lote 2.
Responsável pela implementação: DAER – Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem – Secretaria dos Transportes do Governo do Estado do Rio Grande do Sul – Ricardo Moreira Nunes – Diretor Geral do DAER, Pedro Westphalen – Secretário dos Transportes e Paulo Roberto Giollo – Presidente do CRENOR
Escopo: Realização da licitação para escolha da empresa que será contratada para concluir os 3,5 quilômetros de pavimentação da rodovia que ainda não foram executados.
Responsável: Paulo Roberto Giollo – Presidente do CRENOR
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Concluir a pavimentação entre Mariano Moro e Severiano de Almeida, num total de 3,5 quilômetros do lote 2.
Justificativa: É uma obra reivindicada pelas comunidades de Mariano Moro e Severiano de Almeida, há décadas e que, em seu lote 2 só faltam 3,5 quilômetros a serem concluídos, incorporando mais um município ao grupo dos que possuem ligação asfáltica até a sua sede.
Beneficiários: Toda a população dos municípios de Mariano Moro e Severiano de Almeida, mas também a população da Zona de Aratiba. Com a consolidação dessa Zona, o benefício se estenderá para toda a Região Norte.
Resultados pretendidos: Promover a conclusão das obras do lote 2. Dessa forma, com a conclusão das obras do lote 1 e toda a ligação de Mariano Moro e Severiano de Almeida, estarão concluídas, beneficiando as populações desses dois municípios e de toda a zona de Aratiba.
Alinhamento Estratégico: Esse projeto faz parte da estratégia de consolidar a estrutura viária da Região Norte para promover a integração intrarregional, especialmente ao interior da zona de Aratiba, mas também em toda a Região Norte.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Conclusão dos trabalhos de pavimentação da rodovia, sinalização e proteção metálica
Meta: Pavimentar os 3,5 quilômetros que faltam da rodovia, no lote 2.
Custo: R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais).
Prazo: 10 meses para conclusão da obra.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Equipes do DAER do setor de projetos e supervisão e empresa de execução da obra, além dos técnicos de supervisão das obras, envolvendo engenheiros, mestres de obras, operadores de máquinas e outros operadores.
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria dos Transportes do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Departamento Autônomo de Estradas – DAER, Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário.
Organizações parceiras: Universidade Federal, URI Erechim, Instituto Federal, CRENOR, Prefeituras de Mariano Moro e Severiano de Almeida.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Recursos estaduais (projeto em execução)
Desapropriação: Não serão necessárias desapropriações por ser um trecho já existente.
Licença Ambiental: Não será necessária, porque o contrato anterior já havia atendido a esse quesito.
Licitação: Será necessária, porque o contrato anterior foi denunciado.
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: A previsão é de um valor de quatro milhões, trinta e seis mil e cem reais, com atualização dos valores residuais até 2030.
Fontes de recursos: Tesouro do Estado e da federação.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2022-2025: Provavelmente sim, porque se trata de obra a ser concluída.
Possui vinculação com o PPA Federal 2022-2025: Não
Investimentos: R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais).

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Despesas Correntes: Incorporados nos investimentos por ser um contrato de execução de obra plena.

7 - CRONOGRAMA DO PROJETO

7.1. – Conclusão da pavimentação e execução das sinalizações e proteções metálicas nos 3,5 quilômetros da ERS 426, completando a ligação entre Mariano Moro e Severiano de Almeida, num prazo de 10 meses.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.4.3 Estratégia Regional Infraestrutura – Programa Regional ERS 483 – ligação de Campinas do Sul e Cruzaltense

PROJETO 7 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: ERS 483 – Ligação de Campinas do Sul e Cruzaltense
Localização: Entre Campinas do Sul e Cruzaltense, na Zona de Jacutinga, Região Norte, Região Funcional 9
Valor total estimado do projeto: R\$ 6.800.000,00 (seis milhões e oitocentos mil reais)
Duração do projeto: 22 meses, pois implica nova licitação e execução da obra.
Responsável pela implementação: DAER – Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem – Secretaria dos Transportes do Governo do Estado do Rio Grande do Sul – Ricardo Moreira Nunes – Diretor Geral do DAER, Pedro Westphalen – Secretário dos Transportes e Paulo Roberto Giollo – Presidente do CREDENOR
Escopo: Conclusão das obras, com nova licitação, já que o contrato anterior foi interrompido.
Responsável: Paulo Roberto Giollo – Presidente do CREDENOR
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Construir o acesso pavimentado à cidade de Cruzaltense, ligando essa cidade a Campinas do Sul, com a construção desse trecho da ERS 483, facilitando a integração com a região Médio Alto Uruguai.
Justificativa: A importância da obra já foi reconhecida anteriormente, tanto que foi contratada e iniciada, tendo sido interrompida, porque a empreiteira não cumpriu com o contrato, que foi denunciado. Trata-se agora de fazer nova licitação para conclusão das obras, o que permitirá a ligação asfáltica com a sede do município de Cruzaltense, gerando condições para que a ERS 483 siga até Entre Rios do Sul e daí para Nonoai, no Médio Alto Uruguai.
Beneficiários: Toda a população dos municípios de Cruzaltense e Campinas do Sul, mas também a população da Zona de Jacutinga. Com a consolidação desta Zona, o benefício se estenderá para toda a Região Norte.
Resultados pretendidos: A reabertura da licitação trará novo ânimo para a população da região, especialmente de Cruzaltense. Com a retomada das obras, no curto prazo, melhorarão as condições de trafegabilidade, na medida em que avancem os trabalhos de preparação do leito para pavimentação. A médio prazo, com a retomada das obras, serão abertas oportunidades de trabalho remunerado, contratação de serviços e de sub empreitadas, além de aumentar a demanda por serviços e produtos da região. A longo prazo, após concluída a obra, o transporte de mercadorias e pessoas será facilitado, não só para Cruzaltense, mas para toda a zona de Jacutinga, consolidando Campinas do Sul, como um eixo rodoviário.
Alinhamento Estratégico: Esse projeto faz parte da estratégia de consolidar a estrutura viária da Região Norte para promover a integração interregional e a intrarregional, especialmente ao interior da zona de Jacutinga, mas também em toda a Região Norte e dessa com a Região do Médio Alto Uruguai, facilitando a ligação de Entre Rios do Sul e Nonoai.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Conclusão dos trabalhos de terraplenagem, drenagem e preparação do leito para pavimentação, numa extensão de a 6 quilômetros, entre Campinas do Sul e Cruzaltense.
Meta: Concluir a preparação do leito da ERS 483 para receber a pavimentação asfáltica, numa extensão de seis quilômetros.
Custo: R\$ 6.800.000,00 (seis milhões e oitocentos mil reais)
Prazo: 12 meses, dos quais oito são destinados à licitação nova das obras e quatro para execução.
Produto 2: Conclusão dos trabalhos de asfaltamento dos seis quilômetros, entre Campinas do Sul e Cruzaltense, da ERS 483.
Meta: Concluir a pavimentação da ERS 483, numa extensão de seis quilômetros, entre Cruzaltense e Campinas do Sul
Custo: R\$ 6.800.000,00 (seis milhões e oitocentos reais) Valores já incluídos no produto 1.
Prazo: 10 meses, dos quais dois meses são concomitantes com o produto 1.
Produto 3: Sinalização vertical e horizontal dos 6 quilômetros, entre Campinas do Sul e Cruzaltense, da ERS 483.
Meta: Fazer a sinalização vertical e horizontal para aumentar a segurança de tráfego da ERS 483, numa extensão de seis quilômetros, entre Cruzaltense e Campinas do Sul
Custo: R\$ 6.800.000,00 (seis milhões e oitocentos reais). Valores já incluídos no produto 1.
Prazo: dois meses após a conclusão da pavimentação.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Equipes do DAER do setor de projetos e supervisão e empresas de execução das obras, além dos técnicos de supervisão das obras, envolvendo engenheiros, topógrafos, geólogos, mestre de obras, operadores de máquinas e operários especializados na execução das inúmeras tarefas que envolvam a construção de uma rodovia, incluindo especialistas em tráfego e segurança de rodovias.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria dos Transportes do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Departamento Autônomo de Estradas – DAER, Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário.
Organizações parceiras: Universidade Federal, URI Erechim, Instituto Federal, CREDENOR, Prefeituras de Cruzaltense, Campinas do Sul e Entre Rios do Sul.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Recursos estaduais, já orçados, tendo em vista que se trata de contrato a ser reiniciado para conclusão da obra.
Desapropriação: Não serão necessárias desapropriações por ser um trecho já existente.
Licença Ambiental: Não será necessária, porque o contrato anterior já havia atendido esse quesito
Licitação: Sim, porque se trata de um novo contrato.
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: A previsão é de R\$ 6.800.000,00 (seis milhões e oitocentos mil reais) (parte já executada).
Fontes de recursos: Tesouro do Estado e da Federação.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2022-2025: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2022-2025: Não
Investimentos: O contrato com a empreiteira é global e, portanto, engloba investimentos e despesas correntes, num valor global de R\$ 4.432.000,00 (quatro milhões, quatrocentos e trinta e dois mil e duzentos reais).
Despesas Correntes: Incorporados nos investimentos por ser um contrato de execução de obra plena.
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
7.1.- Conclusão dos serviços de terraplenagem e de execução de obras complementares de adequação do leito para pavimentação, durante quatro meses.
7.2. – Pavimentação asfáltica de seis quilômetros da ERS 483, durante oito meses.
7.3 – Sinalização horizontal e vertical da rodovia pavimentada, durante dois meses.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.4.4 Estratégia Regional Infraestrutura – Programa Regional da ponte sobre o lago da barragem sobre o rio Passo Fundo

PROJETO 8 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Ponte sobre o Lago da Barragem sobre o rio Passo Fundo – Em andamento
Localização: Na divisa entre os municípios de Ronda Alta, Região do Médio Alto Uruguai, e Campinas do Sul, Região Norte, Região Funcional 9
Valor total estimado do projeto: R\$ 23.000.000,00 (Vinte e três milhões de reais)
Duração do projeto: 12 meses (tempo para conclusão da Obra).
Responsável pela implementação: Prefeitura Municipal de Campinas do Sul e Prefeitura Municipal de Ronda Alta
Escopo: Obra em execução – Empresa Executora – Traçado Construções e Serviços
Responsável: Paulo Sérgio Batissti - Prefeito Municipal
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Construir ponte e aterros ligando as cidades de Campinas do Sul, na Região Norte, e Ronda Alta, na Região do Médio e Alto Uruguai, promovendo a integração entre as duas regiões e ao interior da Região Funcional 9.
Justificativa: Com o asfaltamento da ERS 211, ligando Ronda Alta a Campinas do Sul, essa ponte e seus acessos representam importante elo entre as Regiões Norte e Médio Alto Uruguai, encurtando distâncias e promovendo a integração interregional.
Beneficiários: Toda a população dos municípios de Ronda Alta e Campinas do Sul, bem como, Centenário, Carlos Gomes e de outros municípios das Regiões Norte e Médio Alto Uruguai.
Resultados pretendidos: Com a construção das obras, serão abertas oportunidades de trabalho remunerado, contratação de serviços e de subempreitadas, além de aumentar a demanda por serviços e produtos da região. A longo prazo, após concluídas as obras, o transporte de mercadorias e pessoas será facilitado, não só entre Ronda Alta e Campinas do Sul, mas também entre as Regiões Norte e Médio Alto Uruguai.
Alinhamento Estratégico: O projeto faz parte da estratégia de consolidar a estrutura viária da Região Norte para promover a integração interregional, nesse caso, com a Região Médio Alto Uruguai.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Projeto Executivo da ponte e dos acessos Meta: Projeto Executivo com todos os detalhes para execução da obra. Custo: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais, valores inclusos no produto 3). Prazo: 16 meses incluindo o prazo de licitação e elaboração dos projetos executivos.
Produto 2: Estudos de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental aprovado Custo: R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais, valores inclusos no produto 3) Meta: Relatório de Impacto Ambiental para obter a licença ambiental para execução da obra Prazo: seis meses, sendo quatro concomitantes à elaboração dos projetos executivos e dois após a conclusão, tendo um prazo de seis meses anteriores para realização a licitação.
Produto 3: Contratação de empresa para execução da Ponte sobre o reservatório da barragem do rio Passo Fundo Custo: R\$ 23.000.000,00 (Vinte e três milhões de reais) Meta: Executar a construção da Ponte sobre o reservatório da barragem do rio Passo Fundo. Prazo: 24 meses após o início do contrato e incluindo um período de seis meses para ter o resultado da licitação.
Produto 4: Contratação de empresa e execução das obras de terraplenagem e asfaltamento dos acessos até a ponte. Custo: R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil de reais), valores inclusos no produto 3. Meta: Executar todas as obras de terraplenagem e pavimentação das cabeceiras de acesso à ponte. Prazo: 18 meses após o início do contrato e incluindo um período de seis meses para ter o resultado da licitação, sendo esses prazos concomitantes ao produto 3 somente nos quatro primeiros meses. Nos oito meses finais, o prazo se soma aos prazos do item 3.
Produto 5: Execução da sinalização vertical e horizontal Meta: Trecho sinalizado com absoluta segurança de tráfego Custo: R\$ 100.000,00 (Cem mil reais) valores inclusos no produto 3. Prazo: Oito meses após a conclusão da pavimentação e incluindo quatro meses para a realização da licitação e para a execução da sinalização.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Equipes do DAER do setor de projetos e supervisão e empresas de supervisão da execução das obras. Traçado Construções e Serviços: engenheiros, topógrafos, geólogos, mestres de obras, operadores de máquinas e operários especializados na execução das inúmeras tarefas que envolvam a construção de uma rodovia, incluindo especialistas em tráfego e segurança de rodovias.
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria dos Transportes do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Departamento Autônomo de Estradas – DAER, Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário.
Organizações parceiras: Prefeitura Municipal de Campinas do Sul, CREDENOR, AMAU e E Associação de Reintegração do Norte Gaúcho - RNG.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Recursos estaduais a serem orçados e incluídos no PPA, recursos das Prefeituras Municipal de Campinas do Sul e Ronda Alta e recursos Federais (emendas parlamentares).
Desapropriação: Não serão necessárias desapropriações por ser um trecho já existente.
Licença Ambiental: A obra já tem licenciamento ambiental.
Licitação: A realização da obra foi licitada pela Prefeitura Municipal de Campinas do Sul, tendo ganhado a licitação a empresa Traçado Construções e Serviços.
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: A previsão é de um valor de trinta milhões de reais, a serem obtidos do orçamento do Estado ou por meio de empréstimos de organismos internacionais.
Fontes de recursos: Tesouro do Estado ou empréstimos de organismos internacionais.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2022-2025: Sim, pois parte dos recursos da obra são oriundas do Governo do Estado.
Possui vinculação com o PPA Federal 2022-2025: Não, mas a obra conta com recursos de emendas parlamentares (recursos do tesouro da União).
Investimentos: Os contratos com as empresas de projeto, licenciamento ambiental, sinalização, execução das obras de terraplenagem e pavimentação, além da construção da própria ponte, são por valores globais, e em cada caso portanto, englobam investimentos e despesas correntes, num valor global de R\$ 30.000.000,00(trinta milhões de reais).
Despesas Correntes: Incorporados nos investimentos por serem contratos de execução de obras plenas.
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
Licitação para elaboração do projeto executivo e dos estudos de impacto ambiental: seis meses 7.2. – Elaboração do projeto executivo da ponte e de terraplenagem e pavimentação: 10 meses 7.3. – Estudos de Impacto ambiental e Relatório de Impacto ambiental: seis meses, sendo quatro meses superpostos aos prazos de elaboração do projeto executivo 7.4. – Aprovação do Relatório de Impacto Ambiental e obtenção da licença prévia: oito meses 7.5. – Licitação das obras de construção da ponte: seis meses 7.6. – Licitação das obras de terraplenagem e pavimentação: seis meses concomitantes ao item 7.5 7.7. – Execução das obras de construção da ponte: 18 meses 7.8. – Execução da terraplenagem e pavimentação dos acessos à ponte: 12 meses, dos quais só os quatro primeiros meses são concomitantes ao item 7.7 7.9. – Licitação para execução da sinalização vertical e horizontal: quatro meses 7.10. – Execução da sinalização vertical e horizontal: quatro meses OBS: O projeto já está em fase de execução, devendo a ponte estar concluída ainda em 2023 ou primeiro semestre de 2024.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.4.5 Estratégia Regional Infraestrutura – Programa Regional de pavimentação da ERS 477, trecho ERS- 477 até Centenário

PROJETO 9 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Pavimentação da ERS 477, trecho ERS- 477 até Centenário – Em andamento
Localização: Entroncamento da ERS 477 já asfaltada, até Centenário, na Zona de Marcelino Ramos, Região Norte, Região Funcional 9
Valor total estimado do projeto: R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais)
Duração do projeto: 18 meses
Responsável pela implementação: DAER – Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem – Secretaria dos Transportes do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Empresa Traçado Construções e Serviços.
Escopo: Realização de licitação (já realizada), para asfaltamento de oito Km de estrada, ligando a ERS 477 até Centenário. Conclusão dos serviços de terraplenagem, asfaltamento e sinalização da rodovia.
Responsável: Prefeito Municipal de Centenário Genuir Marco Florek
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Construir o acesso asfáltico à cidade de Centenário e facilitar a integração com a região Nordeste, por meio da ERS 477.
Justificativa: A importância dessa obra já foi reconhecida anteriormente, tanto que foi contratada e iniciada, mas o contrato foi rescindido por falta de pagamentos pelo lado do Estado, e por descumprimento contratual. A ligação asfáltica até Áurea já foi concluída, facilitando a pavimentação dos oito quilômetros que ligariam Centenário até a parte já asfaltada da ERS 477. O grande número de sedes municipais sem ligação asfáltica se reduziria, com a obra, o que também possibilita a ligação asfáltica com Carlos Gomes e daí com Região Nordeste. Os fluxos de passageiros e cargas entre a Região Norte e Nordeste ficariam facilitados, porque a ponte sobre o rio Apuaê já está construída.
Beneficiários: Toda a população dos municípios de Centenário, Carlos Gomes e de municípios da Região Nordeste, especialmente os alunos da Região que transitam por essa estrada diariamente para assistir às aulas na URI e em outros centros universitários da cidade de Erechim.
Resultados pretendidos: A curto prazo, já foram obtidos resultados positivos com a conclusão da terraplenagem desse trecho da ERS 477, melhorando as condições de trafegabilidade. A médio prazo, com a retomada das obras, serão abertas oportunidades de trabalho remunerado, contratação de serviços e de subempreitadas, além de aumentar a demanda por serviços e produtos da região. A longo prazo, após concluída a obra, o transporte de mercadorias e pessoas será facilitado, não só de Centenário, mas também de Carlos Gomes e de toda a Região Nordeste.
Alinhamento Estratégico: O projeto faz parte da estratégia de consolidar a estrutura viária da Região Norte para promover a integração interregional. Nesse caso, com a Região Nordeste. Por outro lado, permitirá a ligação asfáltica da sede do município de Centenário, atendendo a uma reivindicação de décadas.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Conclusão da terraplenagem e do sistema de drenagem Meta: Trecho pronto para ser iniciado o asfaltamento Custo: R\$ 2.550.000,00 (um milhão de reais, valores inclusos no produto 2). Prazo: seis meses após a retomada das obras.
Produto 2: Trecho de oito quilômetros completamente asfaltados. Custo: R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de mil reais) Meta: Concluir toda a pavimentação do trecho e colocar a rodovia em condições de trafegabilidade permanente Prazo: 18 meses após o reinício do contrato.
Produto 3: Trecho de oito quilômetros adequadamente sinalizado Custo: R\$ 240.000,00 (Duzentos e quarenta mil reais), valores inclusos no produto 2. Meta: Concluir toda a sinalização vertical e horizontal do trecho para garantir uma trafegabilidade segura. Prazo: 22 meses após o reinício do contrato.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Equipes do DAER do setor de projetos e equipes de projetistas das empresas contratadas para desenvolver os projetos e supervisionar a execução das obras. Empresa Traçado Construções e Serviços: engenheiros, topógrafos, geólogos, mestres de obras, operadores de máquinas e operários especializados na execução das inúmeras tarefas que envolvam a construção de uma rodovia., incluindo especialistas em tráfego e segurança de rodovias.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria dos Transportes do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Departamento Autônomo de Estradas – DAER, Ministério das Cidades, Prefeitura Municipal de Centenário.
Organizações parceiras: Prefeituras de Centenário, AMAU, CREDENOR, DAER/SOP.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Recursos estaduais, já orçados, tendo em vista que se trata de contrato reiniciado, após licitação nova.
Desapropriação: Não serão necessárias desapropriações por ser um trecho já existente.
Licença Ambiental: Não será necessária, porque o contrato anterior já havia atendido esse quesito
Licitação: Foi realizada licitação, tendo ganho a empresa Traçado Construções e Serviços.
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: A previsão é de um valor de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), estimados a partir do contrato anterior, desconsiderando os valores já gastos no projeto, tendo em vista que pouco se avançou na execução.
Fontes de recursos: Tesouro do Estado
Possui vinculação com o PPA Estadual 2022-2025: Sim, porque a obra está sendo realizada com recursos do Governo do Estado.
Possui vinculação com o PPA Federal 2022-2025: Não
Investimentos: O contrato com a empreiteira é global e portanto engloba investimentos e despesas correntes.
Despesas Correntes: Incorporados nos investimentos por ser um contrato de execução de obra plena.
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
Apresentar o prazo estimado de execução, em meses, de cada etapa e produto. Como se trata de um contrato a ser retomado, deverão ser executados serviços de recuperação da terraplenagem, previstos para um prazo de seis meses. A execução da pavimentação deverá compreender um prazo de dezoito meses e a sinalização mais quatro meses.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.4.6 Estratégia Regional Infraestrutura – Programa Regional de construção e pavimentação da VRS entre Barra do Rio Azul e a ERS 137, em Itatiba do Sul

PROJETO 10 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Construção e Pavimentação da VRS entre Barra do Rio Azul e a ERS 137, em Itatiba do Sul, numa extensão de 6 quilômetros – Em andamento
Localização: Ligação entre a sede do município de Barra do Rio Azul e a ERS 137, comunicando com Itatiba do Sul, na zona de Aratiba, na Região Norte, Região Funcional 9.
Valor total estimado do projeto: R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais).
Duração do projeto: 22 meses
Responsável pela implementação: DAER – Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem – Secretaria dos Transportes do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Empresa Traçado Construções e Serviços. Prefeitura de Erechim e Prefeitura de Campinas do Sul.
Escopo: Obra repactuada e licitada, com empresa contratada e em execução.
Responsável: Prefeito de Barra do Rio Azul – Marcelo Arruda. Prefeito de Erechim – Paulo Alfredo Polis
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Construir o acesso asfáltico à cidade de Barra do Rio Azul, a partir da ligação da ERS 137, em Itatiba do Sul.
Justificativa: Ela amplia o número de municípios com ligação asfáltica na Região Norte e consolida a integração ao interior da zona de Aratiba, melhorando a rede viária do interior da Região Norte. Integra-se no programa estadual de ligações rodoviárias asfaltadas das sedes municipais.
Beneficiários: Toda a população do município de Barra do Rio Azul, além de toda a população das áreas limítrofes da rodovia, hoje isoladas. Toda a população do município de Itatiba do Sul que se transforma em via de passagem, bem como, a população da zona de Aratiba, que recebe os benefícios de mais uma estrada asfaltada.
Resultados pretendidos: A implantação dessa rodovia já melhorará a comunicação e o transporte entre Barra do Rio Azul, Itatiba do Sul e Barão de Cotegipe - Erechim. Na medida em que forem implantados todos os trechos, a rodovia já vai oferecer a possibilidade de maior trafegabilidade aos seus usuários, o que se ampliará com a pavimentação dessa VRS.
Alinhamento Estratégico: O projeto faz parte da estratégia de consolidar a estrutura viária da Região Norte para promover a integração ao interior de cada uma de suas zonas, no caso, a zona de Aratiba. Por outro lado, permitirá a ligação asfáltica da sede do município de Barra do Rio Azul, com a ERS 137 e com Itatiba do Sul.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Conclusão da terraplenagem e de todas as obras complementares.
Meta: Receber toda a rodovia com terraplenagem e obras complementares prontas e aptas a receber a pavimentação.
Custo: R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais)
Prazo: 12 meses após a assinatura de contrato e emissão de ordem de serviço.
Produto 2: Execução da pavimentação
Meta: Trecho pavimentado
Custo: R\$ 6.000.000,00 (dez milhões de reais)
Prazo: 12 meses, dos quais quatro são concomitantes ao produto 1.
Produto 3: Execução da sinalização vertical e horizontal
Meta: Trecho sinalizado com absoluta segurança de tráfego
Custo: R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais), sendo os valores já embutidos nos valores dos produtos 1 e 2.
Prazo: Quatro meses para a execução de toda a sinalização, sendo dois meses concomitantes com o produto 2 e dois após a execução da pavimentação.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Equipes do DAER do setor de projetos e equipes de projetistas das empresas contratadas para desenvolver os projetos e supervisionar a execução das obras. Empresa Traçado Construções e serviços: engenheiros, topógrafos, geólogos, mestres de obras, operadores de máquinas e operários especializados na execução das inúmeras tarefas que envolvem a construção de uma rodovia, incluindo especialistas em tráfego e segurança de rodovias.
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria dos Transportes do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Departamento Autônomo de Estradas – DAER/SOP, Prefeituras Municipais de Erechim, Aratiba, Itatiba do Sul e Barra do Rio Azul.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Organizações parceiras: Governo do Estado do RS (DAER/SOP), Prefeitura Municipal de Erechim, Prefeitura Municipal de Barra do Rio Azul, Prefeitura Municipal de Itatiba do Sul, Prefeitura Municipal de Aratiba, CREDENOR, AMAU.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Recursos estaduais, recursos dos municípios de Erechim, Barra do Rio Azul e Aratiba.
Desapropriação: Provavelmente não serão necessárias desapropriações, porque se trata de trecho já contratado para ser pavimentado.
Licença Ambiental: A obra já em andamento - possui licenciamento ambiental.
Licitação: Não, porque é trecho já contratado.
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: A previsão é de um valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais).
Fontes de recursos: Tesouro do Estado, prefeituras municipais de Erechim, Barra do Rio Azul e Itatiba do Sul.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2022-2025: Sim, porque é obra já contratada e com ordem de serviço emitida pelo Governo do Estado.
Possui vinculação com o PPA Federal 2022-2025: Não
Investimentos: O contrato com as empresas de projeto ou obra são por valor global e, portanto, englobam investimentos e despesas correntes, num valor total de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais).
Despesas Correntes: Incorporados nos investimentos por ser um contrato de execução de obra plena.
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
7.1. – Execução da terraplenagem e obras complementares: 12 meses. 7.2. – Execução da pavimentação: 12 meses, dos quais quatro meses são concomitantes à etapa 7.1. 7.3. – Execução da sinalização vertical e horizontal: quatro meses dos quais dois meses são concomitantes à etapa 7.2.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.4.7 Estratégia Regional Infraestrutura – Programa Regional de pavimentação asfáltica da BR-153 – Erechim a Passo Fundo

PROJETO 11 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Pavimentação Asfáltica da BR-153 – Erechim a Passo Fundo
Localização: Erechim, Erebangó, Quatro Irmãos e Ipiranga do Sul, na Região Norte e Passo Fundo, na Região da Produção - Região Funcional 9
Valor total estimado do projeto: R\$ 413.000.000,00 (quatrocentos e treze milhões de reais)
Duração do projeto: 90 meses
Responsável pela implementação: DNIT – Ministério dos transportes
Escopo: Asfaltamento da BR-153 (Transbrasiliana), entre Erechim e Passo Fundo, estrada já implantada
Responsável: Paulo Roberto Giollo - Presidente do CREDENOR
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Asfaltamento da BR-153 – Trecho entre Erechim e Passo Fundo, totalizando 70 Km de rodovia asfaltada.
Justificativa: O trecho da BR153 (Transbrasiliana) entre Erechim e Passo Fundo é o único da BR 153, que atravessa o Brasil de Norte a Sul, que ainda não possui pavimentação asfáltica. Seu asfaltamento é estratégico, porque facilitará o escoamento da produção agrícola do Norte do RS e do Sul de SC até o porto de Rio Grande, bem como, o transporte de cargas rodoviárias em geral e o tráfego de veículos de passeio. Isso tudo por ser uma via com traçado mais moderno, com menores desvios e número reduzido de curvas, além de desviar do perímetro urbano de Passo Fundo agiliza o trânsito e facilita a ligação com a RS 285, com destino a Carazinho. Essa ligação asfáltica reduzirá em quarenta minutos o deslocamento entre Erechim e Passo Fundo, que atualmente leva em torno de uma hora e trinta minutos. Facilitará o acesso a várias cidades da Região do Alto Uruguai (Quatro Irmãos, Sertão, Erebangó, Estação e Ipiranga do Sul). Reduzirá acentuadamente a sobrecarga da RS 135, uma rodovia com um traçado antigo, com muitas curvas (o que provoca muito acidentes) e que demanda muita manutenção. A sua viabilidade econômica e técnica já foi comprovada pelos estudos encomendados pelo DNIT Regional RS, segundo informações de engenheiros que participaram dos estudos comparativos e da avaliação das duas alternativas (BR 153 e RS 135). A duplicação da ERS 135 poderia custar, a valores atualizados R\$ 764.000.000,00 (setecentos e sessenta e quatro milhões de reais), ou seja, R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta milhões de reais) a mais do que a BR153, que já é uma estrada implantada. Além disso, a duplicação da ERS 135 enfrentará a dificuldade de percorrer várias áreas urbanas que teriam que ser contornadas, com desapropriações difíceis de áreas suburbanas, além de afetar áreas indígenas.
Beneficiários: Diretos: 600.000 habitantes das regiões Norte, Produção, Médio Alto Uruguai e Sul de Santa Catarina. Toda a região Norte do Rio Grande do sul e Sul de Santa Catarina seriam beneficiárias diretas dessa rodovia. Indiretos: mais de 1.000.000 usuários que trafegam pela rodovia.
Resultados pretendidos: Atrair para a região um importante investimento público federal, que gerará empregos e circulação de dinheiro, durante a fase de implantação da obra, o que representará demanda por serviços e produtos da região. Resolver o problema de relativo isolamento da Região Norte, ampliando a integração dentro da Região Funcional 9, especialmente entre as Região Norte e Produção. A implantação de uma rodovia moderna que venha a desafogar a atual RS 135, única via de comunicação direta entre Erechim e Passo Fundo, ampliando as possibilidades de transportar os produtos da Região Funcional 9 e do Sul de Santa Catarina para o porto de Rio Grande. A curto prazo, já foram obtidos resultados positivos com a conclusão da terraplenagem dessa BR, permitindo que municípios relativamente isolados pudessem utilizá-la, especialmente Quatro Irmãos e Erebangó. Com a pavimentação dessa BR 153, haverá uma ligação moderna entre a cidade polo da Região Norte (Erechim) e a cidade polo da Região da Produção e da Região Funcional 9 (Passo Fundo), ampliando a integração interregional e consolidando as perspectivas de desenvolvimento da Região Norte do Estado. Durante os trabalhos de melhoria da área já construída e com a realização progressiva do asfaltamento, isso a médio prazo, serão geradas novas oportunidades de emprego e de colocação dos serviços e dos produtos da Região Norte e da Região da Produção, assim como surgirão oportunidades de subcontratações. A longo prazo, após concluída a obra, o transporte de mercadorias e pessoas será facilitado, consolidando a ligação entre Erechim e Passo Fundo.
Alinhamento Estratégico: Essa rodovia promove a integração interregional, facilitando o desenvolvimento harmônico ao interior da Região Funcional 9, e cria a infraestrutura rodoviária necessária para facilitar o transporte das mercadorias produzidas na Região Norte, essencial ao seu próprio desenvolvimento.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Projeto de asfaltamento da BR 153 aprovado pelo DNIT

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

<p>Custo: R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais)</p> <p>Meta: Realizar a licitação (oito meses) para elaboração do projeto executivo de asfaltamento da BR 153 – trecho Erechim – Passo Fundo e elaborar o respectivo Projeto Executivo, num prazo adicional com todos os detalhes.</p> <p>Prazos: Oito meses para a realização da licitação e mais 12 meses para a elaboração do projeto executivo.</p>
<p>Produto 2: Estudos de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental aprovado</p> <p>Custo: R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais). Por se tratar de uma estrada já implantada, os estudos de impacto ambiental são complementares aos estudos já realizados, antes da implantação do leito existente.</p> <p>Meta: Realização de licitação para realização dos Estudos de Impacto Ambiental e elaboração Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) para obter a licença prévia para execução da obra.</p> <p>Prazo: 20 meses dos quais quatro, concomitantes ao produto 1, dois adicionais, após projeto concluído e oito para a liberação da licença prévia.</p>
<p>Produto 3: Contratação de empresa para execução de recuperação e complementação das obras de arte e similares.</p> <p>Custo: R\$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões de reais)</p> <p>Meta: Executar a recuperação e complementação de todas as obras de arte, incluindo pontes, obras de arrimo, drenagens, viaduto, etc.</p> <p>Prazo: 28 meses, dos quais oito serão despendidos na licitação e contratação da empresa (s) encarregada (s) das obras e 20 meses para execução.</p>
<p>Produto 4: Conclusão da recuperação da terraplenagem existente de todas as obras complementares.</p> <p>Meta: Trecho pronto para ser iniciado o asfaltamento, após recuperação e complementação de todas as obras de terraplenagem.</p> <p>Custo: R\$ 46.000.000,00 (quarenta e seis milhões de reais).</p> <p>Prazo: Doze meses para realização das licitações, dos quais oito concomitantes ao produto 3, relativos à licitação e quatro concomitantes à execução das obras de arte) e dezesseis meses para execução das obras, concomitantes ao produto 3. Esses vinte e oito meses são concomitantes ao conjunto do produto 3.</p>
<p>Produto 5: Execução da pavimentação</p> <p>Meta: Todo o trecho pavimentado.</p> <p>Custo: R\$ 329.000.000,00 (trezentos e vinte e nove milhões de reais).</p> <p>Prazo: 46 meses, sendo 12 meses para promover a licitação (prazos concomitantes ao produto 4) e contratar as empresas vencedoras e 36 meses para a execução das obras, sendo que os primeiros seis meses são concomitantes com o produto 4.</p>
<p>Produto 6: Execução da sinalização vertical e horizontal</p> <p>Meta: Trecho sinalizado com absoluta segurança de tráfego</p> <p>Custo: R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais).</p> <p>Prazo: Doze meses, sendo seis para realizar a licitação para contratação das empresas encarregadas da sinalização (concomitantes ao produto 5) e seis, para execução da sinalização, após a conclusão da pavimentação, sendo que três meses de execução logo após os primeiros trechos de pavimentação estejam concluídos.</p>
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</p>
<p>Equipe do Projeto: Equipes do DNIT do setor de projetos e equipes de projetistas das empresas contratadas para desenvolver os projetos e supervisionar a execução das obras. Equipes das empresas encarregadas dos Estudos de Impacto Ambiental. Engenheiros, topógrafos, geólogos, biólogos, geógrafos e demais especialidades requeridas, além de mestres de obras, operadores de máquinas e operários especializados na execução das inúmeras tarefas que envolvam a construção de uma rodovia, incluindo especialistas em tráfego e segurança de rodovias.</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério dos Transportes, DNIT Central (Brasília) e DNIT Regional RS.</p>
<p>Organizações parceiras: Secretaria dos Transportes do Rio Grande do Sul, empresas contratadas para a construção da rodovia, empresas contratadas para a supervisão da obra; empresas contratadas para a construção de obras de arte; empresas contratadas para a sinalização da rodovia. Prefeituras, universidades, DAER.</p>
<p>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p>
<p>Fonte de Financiamento: Recursos do Orçamento da União, alocados no DNIT ou provenientes de organismos internacionais de financiamento.</p>
<p>Elaboração de Projeto Executivo: Sim</p>
<p>Desapropriação: Não, por se tratar de estrada cujo leito já está implantado.</p>
<p>Licença Ambiental: Sim</p>
<p>Licitação: Sim</p>
<p>6 - RECURSOS DO PROJETO</p>

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Valor total estimado do projeto: R\$ 250.000.000,00 (duzentos e cinquenta milhões de reais), nos quais estão incluídos os investimentos e as despesas correntes, por se tratar de contratos globais.
Fontes de recursos: Orçamento da União alocados no DNIT ou recursos obtidos junto a órgãos internacionais de financiamento
Possui vinculação com o PPA Estadual 2022-2025: Não
Possui vinculação com o PPA Federal 2022-2025: Não foi possível apurar, mas se trata de estrada já implantada que espera a decisão de sua pavimentação.
Investimentos: São considerados os investimentos, em contratos globais, assim distribuídos: 6.1 – Estudos de impacto ambiental: R\$ 2.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) 6.2 – Projetos de engenharia: R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) 6.3 – Obras de arte: R\$: 22.000.000,00 (vinte e dois milhões de reais) 6.4 – Obras de recuperação da rodovia implantada e obras complementares: R\$ 46.000.000,00 (quarenta e seis milhões de reais) 6.5 – Obras de pavimentação: R\$ 329.000.000,00 (trezentos e vinte e nove milhões de reais) 6.6 – Sinalização vertical e horizontal R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais).
Despesas Correntes: Já incluídas nos investimentos.
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
7.1. – Licitação para elaboração do projeto executivo e dos estudos de impacto ambiental: 12 meses. 7.2. – Elaboração do projeto executivo de obras de arte e de terraplenagem e pavimentação: 12 meses. 7.3. – Estudos de Impacto ambiental e Relatório de Impacto ambiental: 12 meses, dos quais quatro meses superpostos aos prazos de elaboração do projeto executivo, oito, após a conclusão desses projetos. 7.4. – Aprovação do Relatório de Impacto Ambiental e obtenção da licença prévia: oito meses. 7.5. – Licitação das obras de arte: oito meses. 7.6. - Execução das obras de arte: 20 meses, concomitantes com o período de terraplenagem 7.7. – Licitação das obras de terraplenagem e pavimentação: 12 meses, em parte (oito meses) concomitantes ao item . 7.8. – Execução da recuperação da terraplenagem e pavimentação: 36 meses, dos quais dezesseis meses concomitantes ao produto 7.6. 7.9. – Licitação para execução da sinalização vertical e horizontal: seis meses, concomitantes aos prazos de 7.7. e 7.8 7.10. – Execução da sinalização vertical e horizontal: seis meses, dos quais três concomitantes ao produto 7.8.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.4.8 Estratégia Regional Infraestrutura – Programa Regional de pavimentação da ERS 211, trecho Campinas do Sul até o lago da Barragem do rio Passo Fundo

PROJETO 12 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Pavimentação da ERS 211, trecho Campinas do Sul até o lago da Barragem do rio Passo Fundo
Localização: Ligação entre Campinas do Sul e as margens do reservatório da barragem do Passo Real, na Zona de Jacutinga, Região Norte, Região Funcional 9.
Valor total estimado do projeto: R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais).
Duração do projeto: 40 meses
Responsável pela implementação: DAER – Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem – Secretaria dos Transportes do Governo do Estado do Rio Grande do Sul – Ricardo Moreira Nunes – Diretor Geral do DAER, Pedro Westphalen – Secretário dos Transportes e Paulo Roberto Giollo – Presidente do CREDENOR
Escopo: Elaboração de projeto executivo e a execução de estudos de impacto ambiental. Aprovações dos relatórios de impacto ambiental. Abertura de licitações para as obras de arte e para a execução do projeto de terraplenagem, drenagem, pavimentação e sinalização.
Responsável: Paulo Roberto Giollo – Presidente do CREDENOR
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Construir o acesso até o lago da barragem de Passo Fundo para facilitar a integração com a região Médio Alto Uruguai, ligando com Ronda Alta, por meio da ERS 211, mesmo com a transposição do lago feita atualmente por barca.
Justificativa: Essa obra constitui-se no elo estratégico para a ligação com a Região Médio Alto Uruguai, reduzindo as distâncias de Ronda Alta e outras cidades, em relação à Região Norte. Os fluxos de passageiros e cargas entre a Região Norte e a Região Médio Alto Uruguai ficariam muito facilitados, mesmo antes que a ponte sobre o lago da barragem do Passo Fundo tenha sido construída. Essa pavimentação promoverá ainda mais o turismo em torno do lago da barragem de Passo Fundo.
Beneficiários: Toda a população dos municípios de Campinas do Sul e Ronda Alta e de outros municípios das Regiões Norte e Médio Alto Uruguai.
Resultados pretendidos: A curto prazo, serão obtidos resultados positivos por consolidar a integração interregional e na medida em que essa obra venha a ser executada melhorarão as condições de trafegabilidade, mesmo antes de sua pavimentação, já que se trata de uma estrada com poucos cortes e obras de arte, ao percorrer o divisor de águas. Na medida em que melhore o perfil do grade e a drenagem adequada seja implantada, melhoram as condições para os usuários. A médio prazo, a construção de obras de arte e a terraplenagem desse trecho facilitarão, progressivamente, o tráfego de veículos de carga e de passeio e abrirá novas oportunidades de trabalho remunerado, contratação de serviços e de sub empreitadas, além de aumentar a demanda por serviços e produtos da região. A longo prazo, após concluída a obra, o transporte de mercadorias e pessoas será facilitado, não só de Campinas do Sul, mas de toda a Região Norte, especialmente para os municípios polarizados por Jacutinga. A utilização do reservatório da barragem do Passo Fundo para lazer aumentará significativamente, criando uma nova perspectiva de desenvolvimento do setor turístico, incluindo esportes aquáticos, pesca esportiva, competições de remo e vela e tantos outros.
Alinhamento Estratégico: Este projeto faz parte da estratégia de consolidar a estrutura viária da Região Norte para promover a integração interregional. Nesse caso, com a Região Médio Alto Uruguai, além de facilitar o acesso ao reservatório da barragem do Passo Fundo.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Projeto Executivo do Trecho aprovado
Meta: Projeto Executivo com todos os detalhes para execução da obra.
Custo: R\$ 640.000,00 (seiscentos e quarenta mil reais)
Prazo: Cinco meses após a realização da licitação.
Produto 2: Estudos de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental aprovado
Custo: R\$ 384.000,00 (trezentos e oitenta e quatro mil reais)
Meta: Relatório de Impacto Ambiental para obter a licença ambiental para execução da obra
Prazo: cinco meses após, sendo que dois serão concomitantes com a elaboração do projeto executivo e os outros 3 meses, após o projeto executivo ser aprovado e não podendo mais sofrer modificações, já tendo definidas todas as intervenções necessárias no meio ambiente, como cortes, aterros, pontes, bueiros, corte de mata Atlântica e/ou ciliar. No caso, por se tratar de região amplamente ocupada com agricultura, o impacto ambiental será mínimo, considerando que se trata de leito de estrada já estabelecido e com pontilhões, pontes, bueiros já instalados.
Produto 3: Contratação de empresa para execução das obras de arte e execução das mesmas.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

<p>Custo: R\$ 640.000,00 (seiscentos e quarenta mil reais) Meta: Executar todas as obras de arte, incluindo pontes, obras de arrimo, drenagens, viadutos, etc. Prazo: 12 meses após o início do contrato</p>
<p>Produto 4: Contratação de empresa e execução das obras de terraplenagem e asfaltamento. Custo: R\$ 7.952.000,00 (sete milhões e novecentos e cinquenta e dois mil reais) Meta: Executar todas as obras de terraplenagem, contenção de taludes, drenagens e pavimentação. Prazo: 12 meses após o início do contrato</p>
<p>Produto 5: Conclusão da terraplenagem e de todas as obras complementares. Meta: Trecho pronto para ser iniciado o asfaltamento Custo: R\$ 4.480.000,00 (quatro milhões e quatrocentos e oitenta mil reais). Valor já referido no produto 4 Prazo: Doze meses após o início das obras</p>
<p>Produto 6: Execução da pavimentação Meta: Trecho pavimentado Custo: R\$ R\$ 7.952.000,00 (sete milhões e novecentos e cinquenta e dois mil reais). Valor já referido no produto 4. Prazo: quatro meses após a conclusão da terraplenagem e obras complementares, execução a ser feita enquanto se realizam os procedimentos licitatórios para a execução da sinalização.</p>
<p>Produto 7: Execução da sinalização vertical e horizontal Meta: Trecho sinalizado com absoluta segurança de tráfego Custo: R\$ 384.000,00 (Trezentos e oitenta e quatro mil reais) Prazo: quatro meses após a conclusão da pavimentação.</p>
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</p>
<p>Equipe do Projeto: Equipes do DAER do setor de projetos e equipes de projetistas das empresas contratadas para desenvolver os projetos e supervisionar a execução das obras. Engenheiros, topógrafos, geólogos, mestres de obras, operadores de máquinas e operários especializados na execução das inúmeras tarefas que envolvem a construção de uma rodovia., incluindo especialistas em tráfego e segurança de rodovias.</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria dos Transportes do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Departamento Autônomo de Estradas – DAER, Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário.</p>
<p>Organizações parceiras: Universidade Federal, URI Erechim, Instituto Federal, Prefeituras de Campinas do Sul e Ronda Alta, CREDENOR.</p>
<p>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p>
<p>Fonte de Financiamento: Recursos estaduais.</p>
<p>Desapropriação: Não serão necessárias desapropriações por ser um trecho já existente.</p>
<p>Licença Ambiental: Será necessária por se tratar de obra de pavimentação com execução de obras de arte, ainda não licenciadas.</p>
<p>Licitação: Sim, porque se trata de trecho não contratado até o momento.</p>
<p>6 - RECURSOS DO PROJETO</p>
<p>Valor total estimado do projeto: A previsão é de um valor de R\$ 7.200.000,00 (sete milhões e duzentos mil reais), estimados a partir dos valores a serem despendidos em projetos, estudos de impacto ambiental, obras de arte, terraplenagem, obras complementares, pavimentação e sinalização da rodovia.</p>
<p>Fontes de recursos: Tesouro do Estado. Recursos próprios ou de financiamentos internacionais</p>
<p>Possui vinculação com o PPA Estadual 2022-2025: Provavelmente não, por se tratar de obra que nunca foi contratada.</p>
<p>Possui vinculação com o PPA Federal 2022-2025: Não</p>
<p>Investimentos: O contrato com as empresas de projeto ou obra são por valor global e portanto englobam investimentos e despesas correntes, num valor total de R\$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de reais).</p>
<p>Despesas Correntes: Incorporados nos investimentos por ser um contrato de execução de obra plena.</p>
<p>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</p>
<p>7.1. – Como este projeto pode ser incluído no sistema CAT (Contrato de Assistência Técnica) não será necessário fazer a licitação para elaboração do projeto executivo e dos estudos de impacto ambiental.</p>
<p>7.2. – Elaboração do projeto executivo de obras de arte e de terraplenagem e pavimentação: cinco meses.</p>
<p>7.3. – Estudos de Impacto ambiental e Relatório de Impacto Ambiental: três meses, além do prazo de elaboração dos projetos executivos.</p>
<p>7.4. – Aprovação do Relatório de Impacto Ambiental e obtenção da licença prévia: seis meses.</p>
<p>7.5. – Licitação das obras de arte e das obras de terraplenagem e pavimentação: seis meses.</p>
<p>7.7. – Execução da terraplenagem e pavimentação: 12 meses.</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

- 7.8. – Execução das obras de arte: 12 meses, concomitantes com o período de terraplenagem.
- 7.9. – Licitação para execução da sinalização vertical e horizontal: quatro meses.
- 7.10. – Execução da sinalização vertical e horizontal: quatro meses.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.4.9 Estratégia Regional Infraestrutura – Programa Regional de pavimentação da ERS 477, trecho Centenário a Carlos Gomes

PROJETO 13 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Pavimentação da ERS 477, trecho Centenário a Carlos Gomes, numa extensão de 13 quilômetros (Em Projeto).
Localização: Ligação entre as sedes municipais de Centenário e Carlos Gomes, na Zona de Marcelino Ramos, Região Norte, Região Funcional 9
Valor total estimado do projeto: R\$ 26.000.000,00 (vinte e seis milhões de reais)
Duração do projeto: 64 meses
Responsável pela implementação: DAER – Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem – Secretaria dos Transportes do Governo do Estado do Rio Grande do Sul – Ricardo Moreira Nunes – Diretor Geral do DAER, Pedro Westphalen – Secretário dos Transportes e Paulo Roberto Giollo – Presidente do CREDENOR
Escopo: Realização de licitações para elaboração de projeto executivo e execução de estudos de impacto ambiental. Elaboração efetiva dos projetos e EIA/RIMA. Aprovações dos relatórios de impacto ambiental. Abertura de licitações para as obras de arte e para a execução do projeto de terraplenagem, drenagem, pavimentação e sinalização.
Responsável: Paulo Roberto Giollo – Presidente do CREDENOR
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Construir o acesso asfáltico à cidade de Centenário a partir de Carlos Gomes e facilitar a integração com a região Nordeste, por meio da ERS 477, tendo em vista que a ligação de Carlos Gomes à ERS 126 já tem seis quilômetros concluídos e os restantes oito quilômetros deverão ser entregues até 2030.
Justificativa: Esta obra depende da conclusão da ligação asfáltica com Centenário, a partir do entroncamento da ERS 477, que vai a Áurea, por um lado, e de sua integração com a região Nordeste, por outro, o que já ocorre com a conclusão do trecho de Carlos Gomes a ERS 156, constituindo-se no elo estratégico para a ligação com a região Nordeste. O grande número de sedes municipais sem ligação asfáltica se reduziria, com essa obra. Os fluxos de passageiros e cargas entre a Região Norte e Nordeste ficariam muito facilitados porque a ponte sobre o rio Apuaê já está construída, assim como a pavimentação da ERS 126. É considerada a estrada mais estratégica para a promoção da integração interregional, além da BR 153.
Beneficiários: Toda a população dos municípios de Centenário, Carlos Gomes e de municípios da região Nordeste, especialmente os alunos que transitam por essa estrada, diariamente, para assistir às aulas na URI e outros centros universitários da cidade de Erechim.
Resultados pretendidos: A curto prazo, já foram obtidos resultados positivos com a conclusão da terraplenagem do trecho de Centenário até a ERS 477, melhorando as condições de trafegabilidade. Também são evidentes os efeitos positivos com a conclusão da ligação asfáltica de Carlos Gomes, com a ERS 126. A médio prazo, a construção de obras de arte e a terraplenagem desse trecho, com novo traçado, ou mesmo mantendo o leito atual, mas com melhores condições, irá facilitar progressivamente o tráfego de veículos de carga e de passeio e abrirá novas oportunidades de trabalho remunerado, contratação de serviços e de subempregadas, além de aumentar a demanda por serviços e produtos da região. A longo prazo, após concluída a obra, o transporte de mercadorias e pessoas será facilitado, não só de Carlos Gomes, mas de toda a Região Nordeste.
Alinhamento Estratégico: Esse projeto faz parte da estratégia de consolidar a estrutura viária da Região Norte para promover a integração interregional. Neste caso, com a Região Nordeste. Por outro lado, permitirá a ligação asfáltica da sede do município de Centenário, atendendo a uma reivindicação de décadas.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Projeto Executivo do Trecho aprovado Meta: Projeto Executivo com todos os detalhes para execução da obra. Custo: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais). Prazo: Oito meses após a realização da licitação.
Produto 2: Estudos de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental aprovado Custo: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) Meta: Relatório de Impacto Ambiental para obter a licença ambiental para execução da obra Prazo: quatro meses após o resultado da licitação e após avanço do projeto executivo, já permitindo definir todas as intervenções necessárias no meio ambiente, como cortes, aterros, pontes, bueiros, corte de Mata Atlântica e/ou ciliar.
Produto 3: Contratação de empresa para execução das obras de arte e execução das mesmas. Custo: R\$ 5.500.000,00 (cinco milhões e quinhentos mil reais)

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

<p>Meta: Executar todas as obras de arte, incluindo pontes, obras de arrimo, drenagens, viaduto, etc. Prazo: 12 meses após o início do contrato</p>
<p>Produto 4: Contratação de empresa e execução das obras de terraplenagem e asfaltamento. Custo: R\$ 19.000.000,00 (dezenove milhões de reais) Meta: Executar todas as obras de terraplenagem, contenção de taludes, drenagens e pavimentação. Prazo: 24 meses após o início do contrato</p>
<p>Produto 5: Conclusão da terraplenagem e de todas as obras complementares. Meta: Trecho pronto para ser iniciado o asfaltamento Custo: R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais). Valor já incluído no produto 4 Prazo: Doze meses após o início das obras</p>
<p>Produto 6: Execução da pavimentação Meta: Trecho pavimentado Custo: R\$ 18.500.000,00 (dezoito milhões e quinhentos mil reais). Valor já incluído no produto 4. Prazo: dez meses após a conclusão da terraplenagem e obras complementares.</p>
<p>Produto 7: Execução da sinalização vertical e horizontal Meta: Trecho sinalizado com absoluta segurança de tráfego Custo: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) Prazo: Quatro meses após a conclusão da pavimentação.</p>
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</p>
<p>Equipe do Projeto: Equipes do DAER do setor de projetos e equipes de projetistas das empresas contratadas para desenvolver os projetos e supervisionar a execução das obras. Engenheiros, topógrafos, geólogos, mestres de obras, operadores de máquinas e operários especializados na execução das inúmeras tarefas que envolvam a construção de uma rodovia, incluindo especialistas em tráfego e segurança de rodovias.</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria dos Transportes do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Departamento Autônomo de Estradas – DAER, Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário.</p>
<p>Organizações parceiras: Universidade Federal, URI Erechim, Instituto Federal, Prefeituras de Centenário e Carlos Gomes, CREDENOR.</p>
<p>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p>
<p>Fonte de Financiamento: Recursos estaduais, sejam próprios ou obtidos em órgãos internacionais de financiamento.</p>
<p>Desapropriação: Não serão necessárias desapropriações por ser um trecho já existente.</p>
<p>Licença Ambiental: Será necessária, por se tratar de obra de pavimentação com execução de obras de arte, ainda não licenciadas.</p>
<p>Licitação: Sim, porque se trata de trecho não contratado até o momento.</p>
<p>6 - RECURSOS DO PROJETO</p>
<p>Valor total estimado do projeto: A previsão é de um valor de R\$26.000.000,00 (vinte e seis milhões de reais), estimados a partir dos valores a serem despendidos em projetos, estudos de impacto ambiental, obras de arte, terraplenagem, obras complementares, pavimentação e sinalização da rodovia.</p>
<p>Fontes de recursos: Tesouro do Estado e empréstimos internacionais</p>
<p>Possui vinculação com o PPA Estadual 2022-2025: Sim</p>
<p>Possui vinculação com o PPA Federal 2022-2025: Não</p>
<p>Investimentos: O contrato com as empresas de projeto ou obra são por valor global e portanto englobam investimentos e despesas correntes, num valor total de R\$26.000.000,00 (vinte e seis milhões de reais).</p>
<p>Despesas Correntes: Incorporados nos investimentos por ser um contrato de execução de obra plena.</p>
<p>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</p>
<p>7.1. – Licitação para elaboração do projeto executivo e dos estudos de impacto ambiental: seis meses. 7.2. – Elaboração do projeto executivo de obras de arte e de terraplenagem e pavimentação: oito meses. 7.3. – Estudos de Impacto ambiental e Relatório de Impacto ambiental: oito meses, sendo quatro superpostos aos prazos de elaboração do projeto executivo. 7.4. – Aprovação do Relatório de Impacto Ambiental e obtenção da licença prévia: oito meses. 7.5. – Licitação das obras de arte: seis meses. 7.6. – Licitação das obras de terraplenagem e pavimentação: seis meses concomitantes ao item 7.5. 7.7. – Execução da terraplenagem e pavimentação: 24 meses. 7.8. – Execução das obras de arte: 12 meses, concomitantes com o período de terraplenagem. 7.9. – Licitação para execução da sinalização vertical e horizontal: quatro meses.</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

7.10. – Execução da sinalização vertical e horizontal: quatro meses.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.4.10 Estratégia Regional Infraestrutura – Programa Regional ERS 483 – ligação de Entre Rios do Sul e Cruzaltense

PROJETO 14 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: ERS 483 – Ligação de Entre Rios do Sul e Cruzaltense
Localização: Entre Rios do Sul e Cruzaltense, na Zona de Jacutinga, Região Norte, Região Funcional 9
Valor total estimado do projeto: R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais)
Duração do projeto: 40 meses, porque implica em nova licitação e execução da obra numa extensão de 20 quilômetros.
Responsável pela implementação: DAER – Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem – Secretaria dos Transportes do Governo do Estado do Rio Grande do Sul – Ricardo Moreira Nunes – Diretor Geral do DAER, Pedro Westphalen – Secretário dos Transportes e Paulo Roberto Giollo – Presidente do CREDENOR
Escopo: Conclusão das obras, com nova licitação, já que o contrato anterior foi interrompido.
Responsável: Paulo Roberto Giollo – Presidente do CREDENOR
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Construir o acesso pavimentado à cidade de Entre Rios do Sul, ligando esta cidade a Cruzaltense, com a construção desse trecho da ERS 483, facilitando a integração com a Região Médio Alto Uruguai.
Justificativa: A importância da obra já foi reconhecida anteriormente, tanto que foi contratada e iniciada, tendo sido interrompida porque a empreiteira não cumpriu com o contrato, que foi denunciado. Trata-se agora de fazer nova licitação para conclusão das obras, o que permitirá a ligação asfáltica com a sede do município de Entre Rios do Sul e gerando condições para que a ERS 483 siga até Nonoai, no Médio Alto Uruguai.
Beneficiários: Toda a população dos municípios de Cruzaltense, Campinas do Sul e Entre Rios do Sul, como também a população da Zona de Jacutinga. Com a consolidação desta Zona, o benefício se estenderá para toda a Região Norte.
Resultados pretendidos: A reabertura da licitação trará novo ânimo para a população da região, especialmente de Entre Rios do Sul. Com a retomada das obras, a curto prazo, melhorarão as condições de trafegabilidade, na medida em que avancem os trabalhos de preparação do leito para pavimentação. A médio prazo, com a retomada das obras, serão abertas oportunidades de trabalho remunerado, contratação de serviços e de subempreitadas, além de aumentar a demanda por serviços e produtos da região. A longo prazo, após concluída a obra, o transporte de mercadorias e pessoas será facilitado, não só para Entre Rios do Sul, mas para toda a zona de Jacutinga, consolidando Campinas do Sul, como um eixo rodoviário.
Alinhamento Estratégico: Este projeto faz parte da estratégia de consolidar a estrutura viária da Região Norte para promover a integração interregional e a intrarregional, especialmente ao interior da zona de Jacutinga, mas também em toda a Região Norte e dessa com a Região do Médio Alto Uruguai. Facilitando a ligação de Entre Rios do Sul e Nonoai.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Conclusão dos trabalhos de terraplenagem, drenagem e preparação do leito para pavimentação, numa extensão de 20 quilômetros, entre Cruzaltense e Entre Rios do Sul.
Meta: Concluir a preparação do leito da ERS 483 para receber a pavimentação asfáltica, numa extensão de 20 quilômetros.
Custo: R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de mil reais)
Prazo: 16 meses, dos quais, oito meses são destinados à licitação nova das obras e oito meses para execução das mesmas.
Produto 2: Conclusão dos trabalhos de asfaltamento dos 20 quilômetros, entre Cruzaltense e Entre Rios do Sul, da ERS 483.
Meta: Concluir a pavimentação da ERS 483, numa extensão de 20 quilômetros, entre Cruzaltense e Entre Rios do Sul
Custo: R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de mil reais) .Valores já incluídos no produto 1.
Prazo: 24 meses, dos quais quatro meses são concomitantes ao produto 1.
Produto 3: Sinalização vertical e horizontal dos 20 quilômetros, entre Cruzaltense e Entre Rios do Sul, da ERS 483.
Meta: Fazer a sinalização vertical e horizontal para aumentar a segurança de tráfego da ERS 483, numa extensão de 20 quilômetros, entre Cruzaltense e Entre Rios do Sul
Custo: R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de mil reais). Valores já incluídos no produto 1.
Prazo: quatro meses após a conclusão da pavimentação
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Equipes do DAER do setor de projetos e supervisão e empresas de execução das obras, além dos técnicos de supervisão das obras, envolvendo engenheiros, topógrafos, geólogos, mestres de obras, operadores de

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

máquinas e operários especializados na execução das inúmeras tarefas que envolvam a construção de uma rodovia, incluindo especialistas em tráfego e segurança de rodovias.
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria dos Transportes do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Departamento Autônomo de Estradas – DAER, Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário.
Organizações parceiras: Universidade Federal, URI Erechim, Instituto Federal, CREDENOR, Prefeituras de Entre Rios do Sul, Cruzaltense e Campinas do Sul.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Recursos estaduais, já orçados, tendo em vista que se trata de contrato a ser reiniciado para conclusão da obra.
Desapropriação: Não serão necessárias desapropriações por ser um trecho já existente.
Licença Ambiental: Não será necessária, porque o contrato anterior já havia atendido esse quesito
Licitação: Sim, porque se trata de um novo contrato.
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: A previsão é de um valor de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais).
Fontes de recursos: Tesouro do Estado e ou da Federação.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2022-2025: Provavelmente sim, porque se trata de obra iniciada e suspensa, mas a ser retomada para conclusão.
Possui vinculação com o PPA Federal 2022-2025: Não
Investimentos: O contrato com a empreiteira é global e, portanto, engloba investimentos e despesas correntes, num valor total de quatro milhões, quatrocentos e trinta e dois mil e duzentos reais.
Despesas Correntes: Incorporados nos investimentos por ser um contrato de execução de obra plena.
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
7.1. – Licitação para contratação de empresa encarregada da construção do trecho. A licitação e o contrato deverão demorar oito meses
7.2.- Conclusão dos serviços de terraplenagem e de execução de obras complementares de adequação do leito para pavimentação, durante oito meses.
7.3. – Pavimentação asfáltica de seis quilômetros da ERS 483, durante 24 meses, sendo quatro meses concomitantes com o item 7.1.
7.4 – Sinalização horizontal e vertical da rodovia pavimentada, durante quatro meses.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.4.11 Estratégia Regional Infraestrutura – Programa Regional VRS que liga Faxinalzinho até a BR 480 (Erval Grande)

PROJETO 15 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: VRS que liga Faxinalzinho até a BR 480 (Erval Grande), numa extensão de 14 quilômetros
Localização: Entre Faxinalzinho e Erval Grande, na zona polarizada por São Valentim, na Região Norte, Região Funcional 9
Valor total estimado do projeto: R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais)
Duração do projeto: 44 meses, porque se trata de repactuar o contrato, dar a ordem de serviço, preparar o leito da rodovia e pavimentá-la.
Responsável pela implementação: DAER – Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem – Secretaria dos Transportes do Governo do Estado do Rio Grande do Sul – Ricardo Moreira Nunes – Diretor Geral do DAER, Pedro Westphalen – Secretário dos Transportes e Paulo Roberto Giollo – Presidente do CREDENOR
Escopo: Repactuar o contrato para construção e pavimentação de quatorze quilômetros de rodovia entre Faxinalzinho e a BR 480 (Erval Grande).
Responsável: Paulo Roberto Giollo – Presidente do CREDENOR
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Repactuar o contrato existente e construir e pavimentar a VRS entre Faxinalzinho e a BR 480 (Erval Grande), numa extensão de quatorze quilômetros. Fazer a ligação asfáltica com a sede do município de Faxinalzinho, dentro do programa estadual de ligação asfáltica com todas as sedes municipais do Rio Grande do Sul.
Justificativa: Essa é uma obra reivindicada pela comunidade de Faxinalzinho e Benjamin Constant do Sul e já tem contrato vigente, com ordem de serviço desde 2014, embora as obras não tenham reiniciado.
Beneficiários: Toda a população do município de Faxinalzinho, consolidando a integração intraregional, especialmente para a zona polarizada por São Valentim, beneficiando indiretamente toda a região Norte, por ser a BR 480 uma rodovia troncal da região.
Resultados pretendidos: Repactuação do contrato para construir esses quatorze quilômetros, interligando Faxinalzinho à BR 480.
Alinhamento Estratégico: Esse projeto faz parte da estratégia de consolidar a estrutura viária da Região Norte para promover a integração intraregional, especialmente com a zona polarizada por São Valentim, ligando Faxinalzinho a uma rodovia troncal como é a BR 480, que comunica a zona de São Valentim com toda a Região Norte. Cumpre com os objetivos do programa estadual de ligação asfáltica de todas as sedes municipais.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Repactuação do contrato para a construção de 7 quilômetros para interligar Faxinalzinho com a BR 480. Meta: Repactuar o contrato, Custo: R\$ 25.000,000,00 (vinte e cinco milhões de reais); custo total dos produtos 2, 3 e quatro Prazo: três meses
Produto 2: Estrada construída e pronta para ser pavimentada Meta: Terraplenagem e preparação da rodovia para ser pavimentada. Custo: R\$ 25.000,000,00 (vinte e cinco milhões de reais); custo total das etapas 2, 3 e quatro. Prazo: 24 meses.
Produto 3: Pavimentação da rodovia Meta: Realizar a pavimentação do total de quatorze quilômetros. Custo: R\$ 25.000,000,00 (vinte e cinco milhões de reais); custo total das etapas 2, 3 e quatro. Prazo: 17 meses, sendo quatro meses concomitantes com a execução do produto 2.
Produto 4: Sinalização horizontal e vertical Meta: Executar a sinalização e toda a rodovia Custo: R\$ 25.000,000,00 (vinte e cinco milhões de reais); custo total das etapas 2, 3 e quatro. Prazo: seis meses, para a realização da licitação, concomitantes ao produto 3. Outros seis meses para execução da sinalização, sendo que dois meses são concomitantes ao produto 3.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Equipes do DAER do setor de projetos e supervisão e empresa de execução da obra, além dos técnicos de supervisão das obras, envolvendo engenheiros, mestres de obras, operadores de máquinas e outros operadores.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria dos Transportes do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Departamento Autônomo de Estradas – DAER, Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário.
Organizações parceiras: Universidade Federal, URI Erechim, Instituto Federal, CREDENOR, Prefeitura de Benjamin Constant do Sul e Faxinalzinho.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Recursos estaduais, já orçados, tendo em vista que se trata de contrato a ser retomado.
Desapropriação: Não serão necessárias desapropriações por ser um trecho já existente.
Licença Ambiental: Não será necessária, porque o contrato anterior já havia atendido esse quesito
Licitação: Não será necessária, porque se trata de uma repactuação.
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: A previsão é de um valor de R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais)
Fontes de recursos: Tesouro do Estado e ou da Federação
Possui vinculação com o PPA Estadual 2022-2025: Provavelmente sim, porque se trata de obra a ser retomada e que já tinha contrato anterior.
Possui vinculação com o PPA Federal 2022-2025: Não
Investimentos: O contrato com a empreiteira é global e, portanto, engloba investimentos e despesas correntes, num valor global de seiscentos e setenta e nove mil reais.
Despesas Correntes: incorporados nos investimentos por ser um contrato de execução de obra plena.
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
7.1. – Repactuação do contrato para a construção de 7 quilômetros para interligar Faxinalzinho e a BR 480 e daí com toda a Região Norte – três meses.
7.2. – Execução dos 14 quilômetros de terraplenagem, em 24 meses
7.3. – Execução da pavimentação de 14 quilômetros, em 17 meses, sendo quatro meses concomitantes ao item 7.2.
7.4. – Licitação para contratação de empresa que venha a executar a sinalização da rodovia – seis meses, sendo esse prazo concomitante ao item 7.3.
7.5. – Execução da sinalização vertical e horizontal da rodovia - seis meses, sendo dois concomitantes ao item 7.3

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.4.12 Estratégia Regional Infraestrutura – Programa Regional VRS que liga Benjamin Constant do Sul até a BR 480

PROJETO 16- IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: VRS que liga Benjamin Constant do Sul até a BR 480, numa extensão de 5 quilômetros
Localização: Benjamin Constant do Sul, na zona polarizada por São Valentim, na Região Norte, Região Funcional 9
Valor total estimado do projeto: R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais)
Duração do projeto: 19 meses, porque se trata de repactuar o contrato, dar a ordem de serviço, preparar o leito da rodovia e pavimentá-la.
Responsável pela implementação: Governo do Estado do Rio Grande do Sul (DAER/SOP) Paulo Roberto Giollo – Presidente do CREDENOR
Escopo: Repactuar o contrato para construção e pavimentação de cinco quilômetros de rodovia entre Benjamin Constant do Sul e a BR 480. Projeto já elaborado.
Responsável: Paulo Roberto Giollo – Presidente do CREDENOR
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Repactuar o contrato existente e construir e pavimentar a VRS entre Benjamin Constant do Sul e a BR 480, numa extensão de cinco quilômetros. Fazer a ligação asfáltica com a sede do município de Benjamin Constant do Sul, dentro do programa estadual de ligação asfáltica com todas as sedes municipais do Rio Grande do Sul.
Justificativa: Essa é uma obra reivindicada pela comunidade de Benjamin Constant do Sul e município de Faxinalzinho, a pavimentação da rodovia entre o município e Benjamin Constant do Sul.
Beneficiários: Toda a população do município de Benjamin Constant do Sul, consolidando a integração intraregional, especialmente para a zona polarizada por São Valentim, beneficiando indiretamente toda a região Norte, por ser a BR 480 uma rodovia troncal da região, e municípios de Faxinalzinho, se realizada a pavimentação da rodovia entre o município e Benjamin Constant do Sul.
Resultados pretendidos: Repactuação do contrato para construir esses cinco quilômetros, interligando Benjamin Constant do Sul à BR 480.
Alinhamento Estratégico: Esse projeto faz parte da estratégia de consolidar a estrutura viária da Região Norte para promover a integração intraregional, especialmente com a zona polarizada por São Valentim, ligando Benjamin Constant a uma rodovia troncal como é a BR 480, que comunica a zona de São Valentim com toda a Região Norte. Cumpre com os objetivos do programa estadual de ligação asfáltica de todas as sedes municipais.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Repactuação do contrato para a construção de cinco quilômetros para interligar Benjamin Constant do Sul com a BR 480. Meta: Repactuar o contrato Custo: R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais) Prazo: três meses
Produto 2: Estrada construída e pronta para ser pavimentada Meta: Terraplenagem e preparação da rodovia para ser pavimentada Custo: R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais) já citados no produto 1 Prazo: oito meses
Produto 3: Pavimentação da rodovia Meta: Realizar a pavimentação do total de seis quilômetros Custo: R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais) já citados no produto 1 Prazo: oito meses, sendo dois meses concomitantes com a execução do produto 2.
Produto 4: Sinalização horizontal e vertical Meta: Executar a sinalização e toda a rodovia Custo: R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais) já citados no produto 1 Prazo: seis meses, sendo que quatro meses são concomitantes ao produto 3 e correspondem ao prazo para realização da licitação para contratar a empresa encarregada da sinalização e nos outros dois meses são executados os serviços de sinalização, após a conclusão da pavimentação.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Equipes do DAER do setor de projetos e supervisão da empresa de execução da obra, além dos técnicos de supervisão das obras, envolvendo engenheiros, mestres de obras, operadores de máquinas e outros operadores.
Órgãos Públicos Envolvidos: Governo do Estado do RS - Departamento Autônomo de Estradas – DAER/SOP

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Organizações parceiras: Governo do Estado do RS – DAER/SOP, CREDENOR, Prefeituras de Benjamin Constant do Sul e Faxinalzinho, AMAU.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Recursos estaduais
Desapropriação: Não serão necessárias desapropriações por ser um trecho já existente
Licença Ambiental: Não será necessária, porque o contrato anterior já havia atendido esse quesito
Licitação: Sim
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: A previsão é de um valor de sete milhões de reais.
Fontes de recursos: Tesouro do Estado e ou financiamentos de organismos internacionais
Possui vinculação com o PPA Estadual 2022-2025: Provavelmente sim, porque se trata de obra a ser retomada e que já tinha contrato anterior.
Possui vinculação com o PPA Federal 2022-2025: Não
Investimentos: O contrato com a empreiteira é global e, portanto engloba investimentos e despesas correntes, num valor total de seiscentos e setenta e nove mil reais.
Despesas Correntes: Incorporados nos investimentos por ser um contrato de execução de obra plena.
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
7.1. – Repactuação do contrato para a construção de cinco quilômetros para interligar Benjamin Constant do Sul e a BR 480 e daí com toda a Região Norte – três meses.
7.2. – Execução dos cinco quilômetros de terraplenagem, em oito meses
7.3. – Execução da pavimentação de cinco quilômetros, em oito meses, sendo dois meses concomitantes ao item 7.2.
7.4. – Licitação para contratação de empresa que venha a executar a sinalização da rodovia – quatro meses concomitantes ao item 7.3.
7.5. – Execução da sinalização vertical e horizontal da rodovia - dois meses

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.4.13 Estratégia Regional Infraestrutura – Programa Regional VRS 828 – ligação de Quatro Irmãos e Erebangó e até a ERS 135

PROJETO 17 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: VRS 828 – Ligação de Quatro Irmãos e Erebangó e até a ERS 135
Localização: Entre Quatro Irmãos, na zona de Jacutinga, e Erebangó, na zona de Getúlio Vargas, ambas da Região Norte, Região Funcional 9
Valor total estimado do projeto: R\$ 39.000.000,00 (trinta e nove milhões de reais)
Duração do projeto: 42 meses, porque implica nova licitação e execução da obra, numa extensão de 23 quilômetros, com dois entroncamentos (na BR 153 e na RS 135).
Responsável pela implementação: DAER – Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem – Secretaria dos Transportes do Governo do Estado do Rio Grande do Sul – Ricardo Moreira Nunes – Diretor Geral do DAER, Pedro Westphalen – Secretário dos Transportes e Paulo Roberto Giollo – Presidente do CREDENOR
Escopo: Realizar de nova licitação; iniciar e executar as obras de terraplenagem e preparar o leito para pavimentação, executar das obras de arte, pavimentar a rodovia e sinalizá-la.
Responsável: Paulo Roberto Giollo – Presidente do CREDENOR
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Construir o acesso pavimentado à cidade de Quatro Irmãos, interligando com Erebangó e posteriormente com a ERS 135, promovendo a integração intraregional, entre as zonas de Jacutinga e Getúlio Vargas, além de conectar Quatro Irmãos com duas troncais estratégicas para o desenvolvimento de toda a Região Norte, a BR 153 e a ERS 135. Também cumpre com a função do programa estadual de ligação asfáltica de todas as sedes municipais do Rio Grande do Sul.
Justificativa: A importância da obra já foi reconhecida anteriormente, tanto que foi contratada, mas o contrato foi denunciado. Trata-se agora de fazer nova licitação para selecionar a empresa que implante a rodovia, pavimente, construa as obras de arte e deixe em condições para receber a sinalização adequada. Insere Quatro Irmãos nos dois principais eixos troncais rodoviários da Região Norte.
Beneficiários: Toda a população dos municípios de Quatro Irmãos e Erebangó, bem como, toda a população da Região Norte, pela consolidação da integração entre a zona de Jacutinga e a zona de Getúlio Vargas.
Resultados pretendidos: A abertura da licitação trará novo ânimo para a população da região, especialmente de Quatro Irmãos. Na medida em que a rodovia seja implantada e preparada para pavimentação, já melhorarão as condições de trafegabilidade, principalmente com as obras de arte já com seus acessos prontos. A médio prazo, com a execução das obras, serão abertas oportunidades de trabalho remunerado, contratação de serviços e de subempreitadas, além de aumentar a demanda por serviços e produtos da região. A longo prazo, após concluída a obra, o transporte de mercadorias e pessoas será facilitado, não só para Quatro Irmãos e Erebangó, mas para toda a zona de Jacutinga e parte de Getúlio Vargas.
Alinhamento Estratégico: O projeto faz parte da estratégia de consolidar a estrutura viária da Região Norte para promover a integração intraregional, especialmente ao interior da zona de Jacutinga, e desta com a zona de Getúlio Vargas mas também em toda a Região Norte, por meio dos eixos troncais representados pela BR 153 e ERS 135.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Licitação e contratação da empresa vencedora para executar os trabalhos de construção da VRS 828, numa extensão de 17 quilômetros até Erebangó e mais 6 até a ERS 135. Intercepta a BR 153 na altura do quilômetro 12,5, a partir de Quatro Irmãos.
Meta: Contratar a empresa vencedora da licitação, criando exigências que permitam selecionar uma empresa com reais condições de executar a obra.
Custo: Despesas diretas da Administração Pública mobilizando seus funcionários, sem representar um custo direto do projeto, porque é arcado pela Administração para a realização de inúmeras tarefas, por parte dos funcionários envolvidos.
Prazo: 10 meses.
Produto 2: Conclusão de todos os trabalhos de terraplenagem e construção de obras de arte, colocando a rodovia em condições de ser pavimentada.
Meta: Deixar toda a extensão da rodovia em condições de receber a pavimentação final.
Custo: R\$ R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais).
Prazo: 20 meses, dos quais quatro meses são concomitantes ao produto 1.
Produto 3: Pavimentação da rodovia
Meta: pavimentar toda a rodovia, deixando pronta para receber a sinalização final.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

<p>Custo: R\$ 9.000.000,00 (nove milhões de reais).</p> <p>Prazo: 18 meses, dos quais dez meses são concomitantes ao produto 2.</p>
<p>Produto 4: Sinalização vertical e horizontal de toda a rodovia, entre Quatro Irmãos e Erebangó e de Erebangó até a ERS 135.</p> <p>Meta: Fazer a sinalização vertical e horizontal para garantir a segurança de tráfego da VRS 828, numa extensão de 23 quilômetros.</p> <p>Custo: R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), já incluídos no produto 3.</p> <p>Prazo: quatro meses de preparação e realização da licitação de seleção da empresa que irá executar a sinalização, prazo concomitante ao produto 4 e mais quatro meses após a conclusão da pavimentação</p>
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</p>
<p>Equipe do Projeto: Equipes do DAER do setor de projetos e supervisão e empresas de execução das obras, além dos técnicos de supervisão das obras, envolvendo engenheiros, topógrafos, geólogos, mestres de obras, operadores de máquinas e operários especializados na execução das inúmeras tarefas que envolvem a construção de uma rodovia, incluindo especialistas em tráfego e segurança de rodovias.</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria dos Transportes do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Departamento Autônomo de Estradas – DAER, Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário.</p>
<p>Organizações parceiras: Universidade Federal, URI Erechim, Instituto Federal, CREDENOR, Prefeituras de Quatro Irmãos e Erebangó.</p>
<p>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p>
<p>Fonte de Financiamento: Recursos estaduais, já orçados, tendo em vista que se trata de contrato a ser reiniciado para conclusão da obra.</p>
<p>Desapropriação: Não serão necessárias desapropriações por ser um trecho já existente.</p>
<p>Licença Ambiental: Não será necessária, porque o contrato anterior já havia atendido esse quesito</p>
<p>Licitação: Sim, porque se trata de um novo contrato.</p>
<p>6 - RECURSOS DO PROJETO</p>
<p>Valor total estimado do projeto: A previsão é de um valor de R\$ 39.000.000,00 (trinta e nove milhões de reais), estimados a partir dos valores do contrato original, atualizando os valores até 2030.</p>
<p>Fontes de recursos: Tesouro do Estado e ou financiamentos de organismos internacionais</p>
<p>Possui vinculação com o PPA Estadual 2022-2025: Provavelmente sim, porque se trata de obra iniciada e suspensa, mas a ser retomada para conclusão</p>
<p>Possui vinculação com o PPA Federal 2022-2025: Não</p>
<p>Investimentos: O contrato com a empreiteira é global e, portanto, engloba investimentos e despesas correntes, num valor global de quatro milhões, quatrocentos e trinta e dois mil e duzentos reais.</p>
<p>Despesas Correntes: Incorporados nos investimentos por ser um contrato de execução de obra plena.</p>
<p>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</p>
<p>7.1. – Licitação para contratação de empresa encarregada da construção da VRS 828. A licitação e o contrato deverão demorar 10 meses</p> <p>7.2.- Execução e Conclusão dos serviços de terraplenagem e de obras complementares para a pavimentação, durante 20 meses.</p> <p>7.3. – Pavimentação asfáltica de seis quilômetros da VRS 828, durante 18 meses, sendo dez meses concomitantes com o item 7.2.</p> <p>7.4 – Sinalização horizontal e vertical da rodovia pavimentada, durante 8 meses, sendo quatro meses concomitantes à atividade 7.3 e dedicados à licitação para selecionar a empresa que irá executar a sinalização e os últimos quatro meses para executar a sinalização após a conclusão da pavimentação.</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.4.14 Estratégia Regional Infraestrutura – Programa Regional ERS 126, ligação entre Marcelino Ramos e Maximiliano de Almeida.

PROJETO 18 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: ERS 126, ligação entre Marcelino Ramos e Maximiliano de Almeida.
Localização: ERS 126, do entroncamento da RS 331, no município de Marcelino Ramos (até Termas de Marcelino Ramos trecho já asfaltado), até o Município de Maximiliano de Almeida, na Região Norte, Região Funcional 9, numa extensão de 25,3 quilômetros, sendo 14,6 quilômetros entre as Termas de Marcelino Ramos e a ponte do Rio Apuaê (trecho pertencente ao COREDE Norte).
Valor total estimado do projeto: R\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de reais) total da Obra, sendo R\$ 37.880.000,00 (trinta e sete milhões oitocentos e oitenta mil) do trecho pertencente ao COREDE Norte.
Duração do projeto: 42 meses, porque implica nova licitação e execução da obra.
Responsável pela implementação: Governo do Estado do Rio Grande do Sul (DAER/SOP) Paulo Roberto Giollo – Presidente do CREDENOR.
Escopo: Realização de nova licitação; iniciar e executar as obras de terraplenagem e preparação do leito para pavimentação, execução das obras de arte, pavimentação da rodovia e sinalizá-la.
Responsável: Paulo Roberto Giollo – Presidente do CREDENOR
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Realizar a pavimentação da ERS 126, entre o município de Marcelino Ramos e Maximiliano de Almeida, num total de 25,3 quilômetros, sendo destes 14,6 quilômetros dentro do território do COREDE Norte.
Justificativa: É uma importante via de acesso inter-regional, ligando a Região Nordeste à Região Norte do RS. Por esta rodovia há grande fluxo de cargas, bem como transporte para acessos turísticos, serviços, comércio, saúde e educação, sendo Erechim cidade referência, especialmente em saúde e Educação para a região Nordeste.
Beneficiários: Toda a população da Região Nordeste do Estado, Marcelino Ramos (no turismo) e Erechim, no comércio e prestação de serviços.
Resultados pretendidos: Construir esses vinte e cinco quilômetros e quinhentos metros de acesso asfáltico, interligando Maximiliano de Almeida à RS 331, na Localidade de Pinhalzinho, município de Marcelino Ramos.
Alinhamento Estratégico: O projeto faz parte da estratégia de consolidar a estrutura viária da Região Norte para promover a integração intrarregional, especialmente com a zona polarizada por Erechim. Cumpre com os objetivos do programa estadual de ligação asfáltica entre as regiões do Estado.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Elaboração do projeto executivo do trecho e contratação da construção de 25,3 quilômetros da ERS 126, interligando a RS 331 em Marcelino Ramos a Maximiliano de Almeida. Meta: Licitar, Contratar. Custo: R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil de reais), valores já citados no produto 3. Prazo: 12 meses
Produto 2: Estudos de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental aprovado Custo: R\$ 800.000,00 (oitocentos mil reais), valores já citados no produto 3. Meta: Relatório de Impacto Ambiental para obter a licença ambiental para execução da obra Prazo: seis meses após o resultado da licitação e após avanço do projeto executivo, já permitindo definir todas as intervenções necessárias no meio ambiente, como cortes, aterros, pontes, bueiros, corte de mata Atlântica e/ou ciliar.
Produto 3: Licitação e Contratação de empresa e execução das obras de terraplenagem e preparação para asfaltamento. Custo: R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais), já citados no produto 3 Meta: Executar todas as obras de terraplenagem, contenção de taludes, drenagens e pavimentação. Prazo: 24 meses após o início do contrato
Produto 4: Licitação e Execução da Pavimentação da rodovia Meta: Realizar a pavimentação do total de 25,3 quilômetros. Custo: R\$ 7.000.000,00 (sete milhões de reais). Prazo: oito meses, sendo dois meses concomitantes com a execução do produto 2.
Produto 4: Execução da sinalização horizontal e vertical Meta: Executar a sinalização e toda a rodovia Custo: R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), valores já citados no produto 3

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Prazo: seis meses, sendo que quatro meses são concomitantes ao produto 3 e correspondem ao prazo para realização da licitação para contratar a empresa encarregada da sinalização e nos outros dois meses são executados os serviços de sinalização, após a conclusão da pavimentação.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Equipes do DAER do setor de projetos e supervisão e empresa de execução da obra, além dos técnicos de supervisão das obras, envolvendo engenheiros, mestres de obras, operadores de máquinas e outros operadores.
Órgãos Públicos Envolvidos: Governo do Estado do RS - Departamento Autônomo de Estradas – DAER/SOP
Organizações parceiras: Governo do Estado do RS – DAER/SOP, CREDENOR, Prefeituras de Marcelino Ramos e Maximiliano de Almeida, CREDENOR, Corede Nordeste, AMUNOR, AMAU.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Recursos estaduais e federais.
Desapropriação: Não serão necessárias desapropriações por ser um trecho já existente.
Licença Ambiental: Sim
Licitação: Sim
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: A previsão é de um valor de setenta milhões de reais.
Fontes de recursos: Tesouro do Estado, federação e ou financiamentos de organismos internacionais
Possui vinculação com o PPA Estadual 2022-2025: Sim, por fazer parte do programa estadual de rodovias.
Possui vinculação com o PPA Federal 2022-2025: Não
Investimentos: Estão previstos investimentos num montante de R\$ 70.000.000,00.
Despesas Correntes: Incorporados nos investimentos por ser um contrato de execução de obra plena.
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
7.1. – Elaboração do projeto executivo do trecho e contratação da construção de 25,3 quilômetros interligando a RS 331 em Pinhalzinho, Marcelino Ramos à Maximiliano de Almeida – 12 meses
7.2. – Estudos de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental aprovado – seis meses após disponibilização do produto 1
7.3. – Licitação e Contratação de empresa e execução das obras de terraplenagem e preparação asfaltamento – 24 meses após licitação e contratação da empresa prestadora do serviço, após disponibilização do produto 2
7.4. – Licitação e Execução da Pavimentação da rodovia – 48 meses após a disponibilização do produto 3
7.5. – Execução da sinalização vertical e horizontal da rodovia – Concomitante ao produto 4

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.4.15 Estratégia Regional Infraestrutura – Programa Regional VRS 137 – ligação de Itatiba do Sul a Barão de Cotegipe (entroncamento da BR 480), numa extensão de 28 quilômetros

PROJETO 19 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: VRS 137 – Ligação de Itatiba do Sul a Barão de Cotegipe (Entroncamento da BR 480), numa extensão de 28 quilômetros
Localização: Itatiba do Sul, na zona polarizada por São Valentim, a Barão de Cotegipe (Entroncamento da BR 480), na zona polarizada por Erechim, ambas as zonas da Região Norte, Região Funcional 9
Valor total estimado do projeto: R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais)
Duração do projeto: 48 meses, porque se trata de elaborar o projeto e refazer a licitação, concluir os oito quilômetros que faltam de terraplenagem e fazer a pavimentação.
Responsável pela implementação: DAER – Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem – Secretaria dos Transportes do Governo do Estado do Rio Grande do Sul – Ricardo Moreira Nunes – Diretor Geral do DAER, Pedro Westphalen – Secretário dos Transportes e Presidente do CREDENOR
Escopo: Elaboração do projeto final de engenharia e realização da licitação para escolha da empresa que será contratada para concluir os oito quilômetros de terraplenagem e fazer pavimentação da rodovia, num total de 28 quilômetros.
Responsável: Paulo Roberto Giollo – Presidente do CREDENOR
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Concluir o projeto de todo o trecho entre Itatiba do Sul e a BR 480 (Barão de Cotegipe), fazer a licitação para a execução da obra, num total de oito quilômetros de terraplenagem e 28 quilômetros de pavimentação.
Justificativa: Esta é uma obra reivindicada pelas comunidades de Itatiba do Sul e Barão de Cotegipe e que já está avançada, na terraplenagem, só faltando oito quilômetros. O projeto deverá ser contratado por meio do sistema CAT, não exigindo licitação. Permitirá a ligação asfáltica da sede do município de Itatiba do Sul.
Beneficiários: Toda a população dos municípios de Itatiba do Sul e Barão de Cotegipe, consolidando a integração intraregional, especialmente entre as Zonas de São Valentim e Erechim. Com essa integração aprofundam os benefícios que se estenderão para toda a região Norte.
Resultados pretendidos: Elaborar o projeto de engenharia do trecho, promover a licitação para sua execução, construir os 8 quilômetros que faltam da rodovia e promover o asfaltamento de toda a rodovia, numa extensão de 28 quilômetros.
Alinhamento Estratégico: Este projeto faz parte da estratégia de consolidar a estrutura viária da Região Norte para promover a integração intraregional, especialmente entre as Zonas de São Valentim e Erechim, e daí para toda a Região Norte. Cumpre com os objetivos do programa estadual de ligação asfáltica com todas as sedes municipais.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Projeto de construção de 8 quilômetros que faltam da rodovia, entre Itatiba do Sul e a BR 480 (Barão de Cotegipe). Meta: Concluir o projeto, num prazo de 4 meses. Custo: R\$ 300.000,00 (Trezentos mil reais), valores incluídos no Produto 5 Prazo: quatro meses
Produto 2: Projeto de pavimentação dos 28 quilômetros da rodovia Itatiba do Sul a BR 480 (Barão de Cotegipe) Meta: Concluir o projeto de pavimentação da rodovia num prazo de 8 meses, sendo quatro meses concomitantes ao produto 1. Custo: R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), valores incluídos no Produto 5 Prazo: oito meses, sendo quatro meses concomitantes ao produto 1
Produto 3: Licitação para contratação de empresa que irá executar a obra Meta: Realizar a licitação para contratar empresa que execute a obra, num prazo de 10 meses Custo: R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), valores incluídos no Produto 5 Prazo: 10 meses
Produto 4: Execução do 28 quilômetros de terraplenagem Meta: Concluir a terraplenagem num prazo de 10 meses Custo: R\$ 5.500.000,00 (cinco milhões e quinhentos mil reais), valores incluídos no Produto 5 Prazo: 10 meses
Produto 5: Pavimentação de 28 quilômetros Meta: Executar a pavimentação de toda a rodovia Custo: R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de mil reais)

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Prazo: 24 meses, sendo que oito meses são concomitantes ao produto 4
Produto 6: Sinalização horizontal e vertical
Meta: Executar a sinalização e toda a rodovia
Custo: R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), já incluídos no produto 5
Prazo: oito meses, sendo que quatro meses são concomitantes ao produto 5 e correspondem ao prazo para realização da licitação para contratar a empresa encarregada da sinalização e nos outros quatro meses são executados os serviços de sinalização, após a conclusão da pavimentação
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Equipes do DAER do setor de projetos e supervisão e empresa de execução da obra, além dos técnicos de supervisão das obras, envolvendo engenheiros, mestres de obras, operadores de máquinas e outros operadores.
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria dos Transportes do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Departamento Autônomo de Estradas – DAER, Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário.
Organizações parceiras: Universidade Federal, URI Erechim, Instituto Federal, CREDENOR, Prefeituras de Itatiba do Sul, Barão de Cotegipe e Barra do Rio Azul.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Recursos estaduais, já orçados, tendo em vista que se trata de contrato a ser retomado.
Desapropriação: Não serão necessárias desapropriações por ser um trecho já existente.
Licença Ambiental: Não será necessária, porque o contrato anterior já havia atendido esse quesito
Licitação: Não será necessária licitação para elaboração do projeto, porque pode fazer parte de um CAT
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais)
Fontes de recursos: Tesouro do Estado e ou financiamentos de organismos internacionais.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2022-2025: Sim.
Possui vinculação com o PPA Federal 2022-2025: Não
Investimentos: O contrato com a empreiteira é global e, portanto, engloba investimentos e despesas correntes, num valor global de seiscentos e setenta e nove mil reais.
Despesas Correntes: Incorporados nos investimentos por ser um contrato de execução de obra plena.
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
7.1 – Projeto de construção da terraplenagem de oito quilômetros – quatro meses
7.2 – Projeto de pavimentação dos 28 quilômetros da rodovia – oito meses, sendo quatro meses concomitantes ao item 7.1
7.3 – Licitação para contratação de empresa que irá executar a terraplenagem e pavimentação: 10 meses
7.4 – Execução dos oito quilômetros de terraplenagem, em 10 meses
7.5 – Execução da pavimentação de 28 quilômetros, em 24 meses, sendo 8 meses concomitantes ao item 7.4
7.6 – Licitação para contratação de empresa que venha a executar a sinalização da rodovia – quatro meses concomitantes ao item 7.6
7.7 – Execução da sinalização vertical e horizontal da rodovia - quatro meses

3.5 ESTRATÉGIA REGIONAL ECONÔMICA

PROGRAMA 3 - PROGRAMA DE FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL DA AGRICULTURA NO ALTO URUGUAI GAÚCHO

3.5.1 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de Instalação e implantação dos Serviços Municipais de Inspeção (SIM's)

PROJETO 20 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Instalação e implantação dos Serviços Municipais de Inspeção (SIM's) em todos os municípios da Região do Alto Uruguai e estruturação do Sistema Regional de Inspeção, por intermédio de consórcio intermunicipal.
Localização: Região Funcional 9 – CREDENOR (32 municípios)
Valor total estimado do projeto: R\$ R\$ 958.500,00 (novecentos e cinquenta e oito mil e quinhentos reais)
Duração do projeto: 36 meses
Responsável pela implementação: Consórcio Intermunicipal da Região do Alto Uruguai – CIRAU
Escopo: O projeto propõe a instalação e implantação dos Serviços Municipais de Inspeção (SIM's) em todos os municípios da Região do Alto Uruguai, e estruturação do Sistema Regional de Inspeção, por intermédio do consórcio intermunicipal existente na região CIRAU, bem como, orientação e preparação das agroindústrias para adesão aos Serviços, com vistas à adesão dos SIM's ao Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte – SUSAF-RS e ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal – SISBI/POA.
Responsável: Presidente do CIRAU – Carlos Alberto Bordin
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo Geral: Instalar e implantar os Serviços Municipais de Inspeção (SIM's), em todos os municípios da Região do Alto Uruguai e estruturação do Sistema Regional de Inspeção, por intermédio de consórcio intermunicipal.
Objetivos específicos:
- Instalar e implantar o SIM no consórcio intermunicipal CIRAU.
- Instalar e implantar o SIM em todos os municípios da Região do Alto Uruguai, em vista à adesão aos SUSAF-RS e/ou ao SISBI/POA.
- Estruturar o Sistema Regional de Inspeção dos Produtos de Origem Animal, por intermédio do consórcio intermunicipal – CIRAU.
- Preparar/capacitar as agroindústrias familiares, artesanais e de pequeno porte para adesão aos SIM's.
Justificativa:
O projeto prevê a estruturação do Sistema Regional de Inspeção dos produtos de origem animal, beneficiando todos os municípios da Região do Alto Uruguai, a partir da instalação e implantação dos Serviços Municipais de Inspeção por intermédio do Consórcio Intermunicipal - CIRAU.
A Região do Alto Uruguai possui, atualmente, mais de 200 agroindústrias familiares cadastradas, havendo muitas outras que ainda operam sem registro, especialmente pelo fato de os municípios não terem o Serviço de Inspeção operando. Boa parte da merenda escolar servida nas escolas da região é oriunda das agroindústrias familiares.
A proposição ora apresentada surgiu da necessidade explicitada, sistematicamente, pelas lideranças, em reuniões e seminários de construção do Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região, apontando que muitos dos empreendimentos da agricultura familiar, mais precisamente agroindústrias familiares de produtos de origem animal, estão cerceados da possibilidade de adesão ao SUSAF-RS e/ou ao SISBI-POA, em virtude do não funcionamento adequado ou até mesmo pela não existência ou operação do Serviço de Inspeção Municipal – SIM.
Com adesão ao SUSAF-RS, as agroindústrias que são inspecionadas pelo Serviço Municipal (SIM), poderão vender seus produtos em todo o Estado, pois o SIM terá equivalência com o serviço estadual e, se os SIM aderir e conquistar equivalência ao SIF, as agroindústrias aderidas a este SIM poderão vender seus produtos em todo o país.
Os problemas constatados variam de prefeitura para prefeitura, indo desde a inexistência do SIM, embora todos os municípios tenham a lei de criação do serviço, até a não existência de documentos auditáveis em municípios cujo serviço está implantado, mesmo que de forma precária.
Dessa forma, antes de gerar qualquer expectativa nas agroindústrias no sentido da adesão ao SUSAF-RS ou ao SISBI-POA, mais importante é estruturar os SIM's, de modo que os empreendedores familiares encontrem respaldo no Serviço de Inspeção Municipal, pois o serviço deficiente não permite adesão ao SUSAF ou SISBI-POA/SUASA.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Com esse entendimento, a Região tem feito uma ação integrada, com participação de várias instituições, como EMATER, Agência de Desenvolvimento do Alto Uruguai, Universidade Regional Integrada – URI Erechim, Associação dos Municípios do Alto Uruguai - AMAU e Consórcio Intermunicipal do Alto Uruguai – CIRAU, que está coordenando a ação. Também tem havido estreita interação com órgãos de governo ligados à agricultura, como Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo – SDR, Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Irrigação, Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA.

Entre os avanços já obtidos está um *software* de gestão dos SIM's, desenvolvido em parceria pela URI Erechim e pelo CIRAU e que tem como escopo todo o arcabouço documental e procedimento operacional do SIM, além de mecanismos de acompanhamento à gestão sanitária das agroindústrias. Esse *software* funciona *on-line* e está ancorado em um provedor próprio instalado na URI, que tem uma pessoa responsável pela atualização permanente da ferramenta. Ainda há um laboratório, na URI, com 14 computadores disponíveis para realização de cursos e capacitações para operação do *software*. Esses equipamentos foram comprados com recursos do programa de apoio aos territórios rurais do MDA em 2015.

Nesta nova etapa do projeto, o trabalho a ser realizado pelo CIRAU com os demais parceiros deve promover o debate, principalmente junto às administrações municipais e concomitantemente com as agroindústrias, apontando as responsabilidades de cada ente e prestando o assessoramento necessário para a construção de um processo sólido e exequível ao longo do tempo, preparando o agricultor para gestão administrativa e sanitária da sua agroindústria e também o poder público para ações eficazes e articuladas entre vigilância sanitária (saúde) e inspeção sanitária (agricultura). Essas se encontram extremamente fragilizadas, em quase todos os municípios, de modo que os SIM's possam ser implantados com qualidade nos municípios da Região. Ainda, com o suporte do Consórcio inicia-se o processo de qualificação da relação entre os serviços dos municípios, na busca da padronização e harmonização dos serviços municipais de inspeção disponibilizados na Região.

O Consórcio, por meio do *software* e de um consistente processo de capacitação e organização, deverá promover a estruturação e o funcionamento dos SIM's, de forma que estejam aptos à equivalência ao Serviço Estadual e mesmo Federal, com vistas, prioritariamente, à adesão ao SUSAF e como opção de segunda ordem, ao SISBI/SUASA, auxiliando na constituição dos Sistemas Estadual e Nacional.

Seguindo esse pensamento, cabe à EMATER o fomento ao empreendedorismo dos agricultores e o incentivo para formação de novas agroindústrias. À Universidade, por meio do curso de Engenharia de Alimentos (graduação, mestrado e doutorado), cabe o assessoramento às agroindústrias na implantação das Boas Práticas de Fabricação, assim como, por meio do Laboratório do Agronegócio, vinculado aos cursos de Agronomia, Engenharia Agrícola e Engenharia de Alimentos cabe o assessoramento na gestão administrativa das agroindústrias.

A evolução dessas ações integradas também tem como horizonte a constituição do Arranjo Produtivo Local – APL das Agroindústrias Familiares da Região.

A AMAU, juntamente com o CIRAU e a Agência de Desenvolvimento deverão incentivar os municípios e cobrar dos prefeitos os investimentos de custeio e as ações políticas necessárias para a efetivação do SIM no município e adesão desses ao SUSAF-RS e/ou ao SISBI-POA.

Beneficiários:

Diretos: 200 agroindústrias da região, em torno de 230 famílias de agricultores, perfazendo um total aproximado de 1.000 pessoas

Indiretos: toda a população regional - aproximadamente 300.000 pessoas. Isso acontece pela possibilidade de geração de emprego e renda e pela melhoria da segurança alimentar dos possíveis consumidores dos produtos das agroindústrias familiares.

Resultados pretendidos: Curto prazo: ter SIM's instalados e operando com qualidade em 12 municípios da região, no período de um ano, com 25 agroindústrias aderidas (atualmente dois municípios já têm: Erechim e Aratiba);
Médio prazo: ter instalados e operando SIM's em 22 municípios da Região em dois anos (10 instalados no primeiro ano e mais 10 no segundo ano do projeto), com 45 agroindústrias aderidas;
Longo prazo: ter os SIM's instalados e operando ao final do terceiro ano do projeto em todos os 32 municípios da Região, com 60 agroindústrias aderidas.

Alinhamento Estratégico: alinhamento com as Diretrizes do PEDR

3 - PRODUTOS DO PROJETO

Produto 1: Instalação e Implantação o Serviço de Inspeção do Consórcio para atender e/ou assessorar os SIM's nos Municípios.

Meta:

- Aquisição de um KIT com computador, impressora, utensílios, mobiliário e um veículo para o Serviço de Inspeção do Consórcio.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

<p>Custo:</p> <ul style="list-style-type: none">- Computador = R\$ 5.000,00- Impressora lazer = R\$ 1.200,00- Utensílios de escritório = R\$ 1.000,00- Mobiliário (ilha, cadeiras, armário, arquivo,...) = R\$ 3.500,00- Veículo leve – R\$ 100.000,00- Total custo da meta = R\$ 110.700,00 <p>Prazo:</p> <ul style="list-style-type: none">- quatro meses após a liberação dos recursos
<p>Produto 2:</p> <p>Meta: Aquisição de um KIT com computador, impressora, utensílios, mobiliário, para cada SIM.</p> <p>Custo:</p> <ul style="list-style-type: none">- Computadores - (R\$ 5.000,00 x 30 mun.) = R\$ 150.000,00- Impressora lazer – (R\$ 1.200,00 x 30 mun.) = R\$ 36.000,00- Utensílios de escritório – (R\$ 1.000,00 x 30 mun.) = R\$ 30.000,00- Mobiliário (ilha, cadeiras, armário, arquivo, ...) – (R\$ 3.500,00 x 30 mun.) = R\$ 105.000,00- Total custo da meta = R\$ 321.000,00 <p>Prazo:</p> <ul style="list-style-type: none">- quatro meses após a liberação dos recursos.
<p>Produto 3: Preparação/capacitação das agroindústrias familiares, artesanais e de pequeno porte em gestão sanitária para adesão aos SIM's.</p> <p>Meta: Elaborar e Implementar o Manual de Boas Práticas de Fabricação específico em 60 unidades agroindustriais de 25 a 30 municípios do Alto Uruguai.</p> <p>Custo:</p> <ul style="list-style-type: none">- Despesa com deslocamento de consultores (Km) = R\$ 26.000,00;- Despesa com alimentação de consultores = R\$ 14.800,00- Material de escritório (confeção de manuais/material de divulgação) = R\$ 6.000,00- Mão de obra (hora técnico coordenador) = R\$ 36.600,00- Mão de obra (hora técnico colaborador) oito pessoas = R\$ 180.000,00- Total custo da meta = R\$ 263.400,00 <p>Prazo:</p> <ul style="list-style-type: none">- 36 meses após a liberação dos recursos.
<p>Produto 4: Preparação/capacitação das agroindústrias familiares, artesanais e de pequeno porte em gestão administrativo-financeira para adesão aos SIM's.</p> <p>Meta: Implantar plano de negócios e sistema de gestão administrativa-financeira em 60 unidades agroindustriais de 25 a 30 municípios do Alto Uruguai.</p> <p>Custo:</p> <ul style="list-style-type: none">- Despesa com deslocamento de consultores (Km) = R\$ 26.000,00;- Despesa com alimentação de consultores = R\$ 14.800,00- Material de escritório (confeção de manuais/material de divulgação) = R\$ 6.000,00- Mão de obra (hora técnico coordenador) = R\$ 36.600,00- Mão de obra (hora técnico colaborador) 8 pessoas = R\$ 180.000,00- Total custo da meta = R\$ 263.400,00 <p>Prazo:</p> <ul style="list-style-type: none">- 36 meses após a liberação dos recursos.
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</p>
<p>Equipe do Projeto: pessoas capacitadas e responsáveis por viabilizar alguns produtos do projeto, constituindo uma equipe.</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: MAPA, SEAPI, SDR, CIRAU, EMATER</p>
<p>Organizações parceiras: URI Erechim, CIRAU e AMAU</p>
<p>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p>
<p>Fonte de Financiamento: Governos Federal, Estadual e Municipais; agroindústrias familiares.</p>
<p>Elaboração de Projeto Executivo: Não</p>

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Sim
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 958.500,00
Fontes de recursos: Governos Federal, estadual e municipais; agroindústrias beneficiárias.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2022-2025: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2022-2025: Sim
Investimentos: R\$ 431.700,00
Despesas Correntes: gastos com manutenção de atividades, material de consumo, etc.
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 3: R\$ 263.400,00
Produto 4: R\$ 263.400,00
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
<ul style="list-style-type: none"> - Estruturação e implantação do SIM no Consórcio – até seis meses após a liberação dos recursos; - Estruturação dos SIM's – até um ano após a liberação dos recursos; - Licitações para aquisição das despesas de investimento – dois meses após a liberação dos recursos; - Aquisição dos itens de investimento – dois meses após a licitação; - Formação / capacitação das agroindústrias na gestão sanitária – até 36 meses após a liberação dos recursos; - Formação / capacitação das agroindústrias na gestão administrativa-financeira – até 36 meses após a liberação dos recursos.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.5.2 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de Melhoria dos solos agrícolas da região do Alto Uruguai

PROJETO 21 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Melhoria dos solos agrícolas da região do Alto Uruguai
Localização: COREDE Norte
Valor total estimado do projeto: R\$ 797.000,00
Duração do projeto: quatro anos
Responsável pela implementação: EMATER/ASCAR – RS e URI Erechim
<p>Escopo: - criação da Comissão para o Programa Regional de Conservação do Solo e Água;</p> <ul style="list-style-type: none"> - implantar um programa de correção da fertilidade e da compactação do solo; - implantar 10 URTs em municípios do COREDE Norte, visando à melhoria do manejo dos solos e redução dos efeitos das estiagens, por meio da adoção às técnicas da agricultura conservacionista de solo e água, disponibilizando sementes de plantas de cobertura, corretivos e fertilizantes, bem como, análises químicas e físicas do solo, avaliando o perfil em duas profundidades, garantindo a implantação dessas URTs; - realizar um ciclo de 11 palestras para conscientização e disseminação das boas práticas de manejo de solos para minimizar o efeito das estiagens e enxurradas. - realizar dez dias de campo, para demonstração/divulgação dessas técnicas.
Responsável: EMATER/ASCAR-RS e URI Erechim
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
<p>Objetivo: Implantar, adotar e avaliar e difundir as técnicas de manejo do solo e da água nas URTs de Solo, adotando a agricultura conservacionista e melhorar as condições de manejo do solo e água nos municípios do COREDE Norte, visando reduzir o efeito de estiagens e enxurradas.</p> <p>Justificativa: O solo e a água são recursos naturais imprescindíveis para a sobrevivência do ser humano no planeta. A conservação e preservação desses dois recursos naturais e a adoção da agricultura conservacionista tornam-se necessárias nas propriedades rurais que exploram esses recursos.</p> <p>A conservação do solo e da água e o aumento da produtividade agrícola na agricultura regional é apontada como oportunidade de diminuir o êxodo rural, melhores condições de renda para as famílias dos agricultores, minimização dos efeitos de estiagem e enxurradas e dessa forma a assistência técnica qualificada poderá aumentar o estímulo aos produtores de permanecer na propriedade.</p> <p>Os investimentos em solos e água ajudarão e orientarão os agricultores a praticar uma agricultura conservacionista objetivando melhorar a qualidade e a infiltração da água nos solos agrícolas, proporcionando maior resistência das plantas, nesses sistemas de produção, às estiagens, enxurradas e mudanças climáticas, garantindo níveis melhores de produção agrícola.</p> <p>Para tanto, faz-se necessário que os agricultores venham a adotar técnicas conservacionista, como plantio direto, plantio em nível, descompactação de solo, construção de terraços e rotação de culturas, correção da fertilidade do solo, entre outros.</p> <p>Mas, para que haja sucesso na implantação das técnicas conservacionistas, há necessidade que sejam adotadas ações preparatórias do solo, tais como: análise, correção e fertilização adequada do solo, descompactação do solo, rotação de culturas e cobertura do solo, utilizando como alternativas plantas de cobertura como milheto e capim sudão, nabo, ervilhaca, etc.</p> <p>Isso justifica investir na implantação de URTs que possibilitem demonstrações práticas das ações conservacionistas, por meio de atividades como dias de campo para produtores, técnicos e estudantes. Para tanto, é imprescindível que sejam estruturadas, pelo menos 10 URTs distribuídas nas microrregiões dos municípios que compõem a região do Alto Uruguai.</p> <p>A implantação das URTs só será possível por meio da disponibilização de insumos (sementes, adubo e calcário) aos agricultores que se propuserem a implantar estas em suas propriedades, bem como recursos para realização das análises de solo para comprovação dos resultados. Salienta-se que o agricultor deve se responsabilizar pela correção do pH do solo (calcário) e da fertilidade.</p> <p>Essa ação enquadra-se dentro das políticas públicas existentes para Conservação do Solo e da Água do Estado do Rio Grande do Sul (Decreto 52.751/2015) e políticas para incentivo ao incremento produtivo e à geração de emprego e renda no meio rural.</p>
Beneficiários: Serão beneficiários diretos do projeto, 10 agricultores com a implantação das URTs e 1000 produtores e familiares beneficiados com acompanhamento da fertilidade e compactação do solo em áreas agrícolas, em quatro anos.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

<p>Resultados pretendidos: Criação de uma comissão para o Programa Regional de Conservação do Solo e Água visando guiar as políticas públicas para a melhoria dos solos agrícolas da região, reduzindo o impacto das estiagens e enxurradas na vida dos agricultores e na economia da região.</p> <p>Pretende-se beneficiar as 10 famílias que disponibilizaram as áreas nas suas propriedades para a implantação das URTs, que servirão de modelo nos municípios do COREDE Norte, na adoção da agricultura conservacionista.</p> <p>Além disso, serão contemplados 1000 produtores com a avaliação da fertilidade e estado físico do solo de áreas agrícolas de produção, com posterior acompanhamento e assistência para o manejo do solo.</p>
<p>Alinhamento Estratégico: Alinhamento com as Diretrizes do desenvolvimento rural sustentável.</p>
<p>3 - PRODUTOS DO PROJETO</p>
<p>Produto 1: Análise de solos no perfil das URTs</p> <p>Metas:</p> <p>Amostragem de solo: duas amostras/10 URTs com custo estimado em R\$200,00/ URT x dois anos. Totalizando R\$ 4.000,00</p> <p>Prazo: 12 meses</p>
<p>Produto 2 : Aquisição de sementes de plantas de cobertura</p> <p>Metas:</p> <p>Sementes Milheto: 30 Kg/ha x R\$ 8,00/kg x 100 ha = R\$ 24.000,00 Sementes Capim Sudão: 60kg/ha x R\$4,50/kg x 100ha = R\$ 27.000,00 Sementes Nabo: 30 Kg/ha x R\$ 10,00/kg x 100 ha = R\$ 30.000,00 Sementes Ervilhaca: 40 Kg/ha x R\$ 10,00/kg x 100 ha = R\$ 40.000,00 Sementes Aveia: 80 Kg/ha x R\$ 4,00/kg x 100 ha = R\$ 32.000,00 Sementes de Mix de Plantas Cobertura: 60 Kg/ha x R\$ 9,00/kg x 100 ha = R\$ 54.000,00 Totalizando R\$ 207.000,00</p> <p>Prazo: 48 meses</p>
<p>Produto 3: Aquisição de fertilizantes e corretivos</p> <p>Metas:</p> <p>Super Fosfato Triplo: 200Kg/ha x R\$1,80/kg x 100ha = R\$ 36.000,00. Cloreto de Potássio: 200 Kg/ha x R\$ 2,00/kg x 100 ha = R\$ 40.000,00. Uréia: 300 Kg/ha x R\$ 2,60/kg x 100 ha = R\$ 78.000,00. Calcário: três ton/ha x R\$ 160,00/ton x 100 ha = R\$ 48.000,00. Gesso Agrícola: 3 ton/ha x R\$ 430,00/ton x 100 ha = R\$ 129.000,00 Totalizando: R\$ 331.000,00.</p> <p>Prazo: 48 meses</p>
<p>Produto 4: Dia de campo</p> <p>Metas:</p> <p>Dia de campo: 5 eventos/ano x custo estimado de R\$ 2.500,00 x = R\$ 12.500,00, realizados em quatro anos, totalizando R\$ 50.000,00. Totalizando R\$ 50.000,00</p> <p>Prazo: 48 meses</p>
<p>Produto 5: Palestras para conscientização e treinamento sobre melhoria do manejo dos solos agrícolas</p> <p>Metas:</p> <p>11 eventos x custo estimado de R\$ 1.000,00 x = R\$ 5000,00, realizados no primeiro ano do projeto. Totalizando R\$ 5.000,00</p> <p>Prazo: 12 meses</p>
<p>Produto 6: Análises Físicas e Químicas de Solo</p> <p>Metas:</p> <p>Análises de compactação do solo: 1000 análises x R\$ 55,00 = R\$ 55.000,00 x 2 anos = R\$ 110.000,00 Análises Químicas Completas: 1000 análises químicas completas: 1000 análises x R\$ 45,00 = R\$ 45.000,00 X dois anos = R\$ 90.000,00 Totalizando R\$ 200.000,00.</p> <p>Prazo: 48 meses</p>
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</p>
<p>Equipe do Projeto:</p> <p>ATRs Regionais e Escritórios Municipais da EMATER/ASCAR-RS e Professores da URI Erechim.</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos:</p>

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

EMATER-RS, Prefeituras Municipais, AMAU					
Organizações parceiras: URI e outras entidades representativas do setor agrícola.					
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO					
Fonte de Financiamento: Governo Federal, Estadual e Municipal.					
Elaboração de Projeto Executivo: sim					
Desapropriação: Não					
Licença Ambiental: Não					
Licitação: Sim					
6 - RECURSOS DO PROJETO					
Valor total estimado do projeto: R\$ 685.000,00 em 4 anos.					
Fontes de recursos: Governo Federal, Estadual e Municipal.					
Possui vinculação com o PPA Estadual 2022-2025: Sim					
Possui vinculação com o PPA Federal 2022-2025: Sim					
Investimentos: gastos e execução do projeto.					
Despesas Correntes:					
Investimentos e despesas correntes por produto:					
Produto 1: R\$ 4.000,00					
Produto 2: R\$ 207.000,00					
Produto 3: R\$ 331.000,00					
Produto 4: R\$ 50.000,00					
Produto 5: R\$ 5.000,00					
Produto 6: R\$ 200.000,00					
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO					
		Ano			
Produto/ Meta		1	2	3	4
Produto 1	Análise de solos no perfil das URTs	X	X		
Produto 2	Aquisição de sementes de Plantas de melhoramento do solo	X	X	X	X
Produto 3	Aquisição de fertilizantes	X	X	X	X
Produto 4	Realização de dias de campo		X		X
Produto 5	Realização das palestras	X	X	X	X
Produto 6	Análises de compactação do solo	X	X	X	X
	Análises Químicas Completas	X	X	X	X

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.5.3 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de Fortalecimento e diversificação da cadeia produtiva da Fruticultura

PROJETO 22 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Fortalecimento e diversificação da cadeia produtiva da Fruticultura no COREDE Norte
Localização: COREDE Norte
Valor total estimado do projeto: R\$: 716.531,00
Duração do projeto: 48 meses
Responsável pela implementação: EMATER/ASCAR – RS e Agronomia URI Erechim
Escopo: A região do Alto Uruguai gaúcho possui uma economia baseada na agricultura, com ênfase na produção de grãos tais como soja, milho e trigo. Na área de fruticultura, a cultura dos citros ocupa uma posição de destaque, com predominância das variedades destinadas à produção de suco. Por outro lado, o mercado local apresenta forte dependência de outras regiões do país para atender a demanda de frutas como abacate, abacaxi, banana, citrus de mesa, goiaba e maracujá. Diante desse contexto, o objetivo deste projeto é estimular a produção diversificada de espécies frutíferas na região. Para a implementação desse projeto serão adquiridas mudas frutíferas das espécies supracitadas para doação a produtores rurais, os quais servirão de modelo para a difusão de técnicas e tecnologias empregadas no cultivo e condução das espécies frutíferas. Além disso, serão realizados seminários regionais com o propósito de difundir as principais práticas de manejo de condução do pomar, controle de pragas e doenças das espécies acima citadas.
Responsável: Luiz Ângelo Poletto - EMATER/RS-ASCAR e Paulo Sérgio Gomes da Rocha - URI Erechim
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Fomentar a diversificação da cadeia produtiva da fruticultura na Região do Alto Uruguai gaúcho.
Justificativa: A região do Alto Uruguai gaúcho é predominantemente agrária, caracterizada pelas pequenas e médias propriedades. Inicialmente a produção da região era muito diversificada e utilizava bastante mão de obra familiar. Atualmente, nota-se que tem cedido espaço para as lavouras mecanizadas de soja, milho e trigo. A região acima citada é considerada como uma das que possui alta concentração de minifúndios do Estado do Rio Grande do Sul, com uma média de 15,98 hectares por propriedade (WESENDONCK <i>et al.</i> , 2017). Nessa região, a área cultivada com espécies frutíferas é de aproximadamente 4.324 hectares, com uma produção estimada de 121.735 toneladas. A atividade na referida região envolve 2.274 produtores, proporcionando uma renda anual de R\$ 140 milhões (POLETO, 2022). Dentre as frutas cultivadas, os citros ocupam uma posição de destaque. Aproximadamente 60% das frutas cítricas gaúchas originam-se da produção dos municípios da região do Alto Uruguai. O microclima favorável da região possibilita que seja ampliado o número de espécies frutíferas a serem cultivadas de modo que possa suprir ao menos a demanda regional. A encosta do Rio Uruguai por ser um ambiente mais quente, com maior insolação, e a alta fertilidade do solo possibilita que espécies frutíferas como abacate, abacaxi, banana, citrus de mesa, goiaba e maracujá possam ser cultivados com sucesso. Adicionalmente, a fruticultura se caracteriza por apresentar aspectos de grande importância no contexto socioeconômico, pois esta atividade pode gerar de três a cinco empregos por hectare, apresenta grande rendimento por área cultivada e contribui para a manutenção dos produtores no campo. Além disso, a fruticultura pode contribuir com o desenvolvimento de agroindústrias, tanto de pequeno quanto de grande porte. Por essa razão a fruticultura, é considerada uma ótima alternativa para pequenas propriedades rurais (SILVA, 2019).
Beneficiários: Beneficiários diretos: Pequenos produtores rurais da região do Alto Uruguai gaúcho Beneficiários indiretos: Agroindústrias, consumidores e cadeia de produtores de frutas
Resultados pretendidos: - Gerar oportunidades de incremento na renda das famílias agricultoras. - Fortalecer o sistema cooperativo da agricultura familiar de economia solidária. - Promover estratégias de abastecimento local priorizando a compra de alimentos pelos consumidores diretamente dos agricultores da região.
Alinhamento Estratégico: Eixo da Organização Social: Estímulo à geração de renda e à colaboração mútua entre pessoas na área rural e urbana.
3 – QUANTIDADE DE MUDAS DO PROJETO (DEZ HA DE CADA ESPÉCIE)
Produto 1: 2.380 Mudas de abacate Custo- R\$: 66.640,00 Prazo: 36 meses
Produto 2: 270.000 Mudas de abacaxi Pérola

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Custo- R\$: 153.000,00 Prazo: 36 meses
Produto 3: Mudanças de banana nanica e prata para cinco hectares Custo- R\$: 190.000,00 Prazo: 36 meses
Produto 4: Mudanças de goiaba vermelha Custo- R\$:33.066,00 Meta: Serviços Prestados Prazo: 36 meses
Produto 5: 10.000 Mudanças de maracujá amarelo Custo- R\$: 180.000,00 Meta: Serviços Prestados Prazo: 36 meses
Produto 6: 5.550 Mudanças de laranja de mesa (Navelina, Lane late e Monte Parnaso) Custo- R\$:63.825,00 Meta: Serviços Prestados Prazo: 36 meses
Produto 7: Cursos de capacitação de produtores Custo: R\$: 30.000,00 Meta: seis cursos Prazo: 36 meses
Total do investimento: R\$: 716.531,00
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Órgãos Públicos Envolvidos: EMATER/RS; URI Erechim e Prefeituras da Região do Alto Uruguai Gaúcho.
Organizações parceiras: Núcleo de Cooperativismo do Alto Uruguai; UNICAFES; URI Erechim; Cooperativas singulares, SICREDI, CRESOL, SICOOB, Viveiristas.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governo federal, estadual, municipais e empresas do setor.
Elaboração de Projeto Executivo: Não
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Não
Outros: Não
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$: 716.531,00
Fontes de recursos: Governo federal, estadual, municipal e empresas do setor.
8 - CRONOGRAMA DO PROJETO

PRODUTOS/ ATIVIDADES	Meses																							
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Aquisição de 370.000,00 mudas de abacaxizeiro "Pérola"			X	X	X																			
Aquisição de 2.380 mudas de abacateiro enxertado						X	X	X																
Aquisição de 20.000,00 mudas de bananeira 'Nanica'			X	X	X	X	X	X																

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.5.4 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de armazenamento de grãos

PROJETO 23 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Armazenagem de grãos na propriedade
Localização: COREDE Norte
Valor total estimado do projeto: R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais)
Duração do projeto: cinco anos
Responsável pela implementação: EMATER/ASCAR – RS
Escopo: - Elaborar Projetos e Implantar Silos Secadores para pequenas e médias propriedades dos municípios do COREDE Norte.
Responsável: EMATER/ASCAR-RS – Engenheiro Agrônomo Carlos Angonese.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
<p>Objetivo Geral: Qualificar e ampliar o armazenamento dos grãos produzidos em nível de propriedade, minimizando perdas e aumentando segurança e higiene bem como tornando independentes os agricultores.</p> <p>Objetivos Específicos: - Divulgar práticas e estruturas de armazenagem de grãos na propriedade, por meio de todas as metodologias de extensão rural (reuniões, visitas, programas de rádio, cursos), no sentido de justificar os investimentos visando os crescimento da armazenagem na propriedade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - elaborar projetos técnicos de Unidades Armazenadoras (UAs) na propriedade. - assessorar a execução de projetos de UAs em nível de propriedade. - assessorar e treinar os agricultores nas técnicas de secagem e conservação da qualidade dos grãos ao longo do ano. <p>Justificativa: Há uma grande deficiência de infraestrutura decorrente da falta ou inadequação de unidades armazenadoras na região. Os que existem, apresentam custos elevados incompatíveis com o poder aquisitivo dos médios e pequenos produtores. A secagem e armazenagem na propriedade proporcionam autonomia e incremento de renda além de ser tecnicamente sustentáveis com edificações simples e de fácil manejo.</p> <p>O sistema permite diversificação da produção, garante a qualidade do produto, menor custo de armazenagem e possibilita autonomia e poder de comercialização. Se o grão é utilizado na propriedade, a vantagem é maior ainda, pois evita-se descontos que chegam a 30% do produto entregue aos armazenadores existentes.</p> <p>Redução de custos ambientais e financeiros decorrentes do passeio dos grãos.</p> <p>Países desenvolvidos armazenam ao redor de 50% dos grãos produzidos em nível de propriedade.</p>
Beneficiários: O projeto beneficiará cerca de 200 agricultores familiares produtores e consumidores de grãos.
<p>Resultados pretendidos: Reduzir os custos econômicos de armazenagem fora da propriedade por conta da redução de fretes e pagamento para serviços de terceiros;</p> <ul style="list-style-type: none"> - melhorar a qualidade dos grãos, a partir de pequenas unidades armazenadoras em nível de propriedade; - possibilitar a rastreabilidade aos grãos; - reduzir o déficit de armazenagem que os Municípios, o Estado e a Nação possuem.
Alinhamento Estratégico: alinhamento com as Diretrizes do PEDR
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Silos Secadores
Meta:
- Pretendemos realizar 40 projetos/ano com implantação e instalação de 200 silos secadores em cinco anos.
Prazo: prazo 60 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: EMATER-RS
Órgãos públicos envolvidos: SDR, SEAPI, EMATER-RS e Prefeituras Municipais.
Organizações parceiras: Universidade Federal Fronteira Sul, URI Erechim, Agências bancárias.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Recursos Federais, Estaduais e Municipais.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Sim
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 3.000.000,00 em cinco anos.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Fontes de recursos: Governos Federal, Estadual e Municipal.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2016-2019: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2016-2019: Sim
Investimentos: gastos com execução obras.
Despesas Correntes:
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R\$ 3.000.000,00 (para a construção de UAs em nível de propriedade rural).
Obs: Os dispêndios de custeio ficam absorvidos pelo convênio da Emater com o Estado (SDR) e Município.
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
As obras serão executadas mediante aprovação dos projetos.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.5.5 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de monitoramento meteorológico

PROJETO 24 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Monitoramento dos elementos meteorológicos visando à produção agropecuária regional
Localização: Região do COREDE Norte
Valor total estimado do projeto: R\$ 704.000.000,00
Duração do projeto: cinco anos
Responsável pela implementação: Engenheira Agrícola Dr ^a Raquel Paula Lorenzi
Escopo: Implantação de um sistema regional integrado de monitoramento dos elementos meteorológicos visando à produção agropecuária regional.
Responsável: URI/Erechim, RS
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
<p>Objetivo: Implantar uma rede de estações agroclimatológicas buscando informações de monitoramento, alertas, análises e previsões relativas às condições de tempo, associadas as características fenológicas das culturas, bem como o planejamento do bem estar de seus animais para garantir a segurança alimentar. Ainda fornecer à Defesa Civil e outras instituições que de interesse, elementos de análise dos fenômenos agro climatológicos de incidência regional.</p> <p>Justificativa: A agricultura e pecuária são atividades econômicas altamente dependente das condições de tempo e clima. Na agrometeorologia, a influência dos processos físicos da atmosfera pode interferir no desenvolvimento e produtividade das plantas e animais. A instalação da rede de monitoramento agroclimatológica possibilitará a coleta de dados necessários para prevenção e tomada de decisão quanto aos cultivos agrícolas e à produção animal com relação a adversidades agroclimáticas, diminuindo perdas e aumentando a produção e a produtividade. Da mesma forma, os dados podem ser utilizados para embasamento da elaboração de projetos para o desenvolvimento da agropecuária regional, bem como para embasar deliberações e tomadas de decisões da defesa Civil da região, relacionadas a fatores climáticos.</p> <p>Para que haja eficiência no seu propósito, as estações agrometeorológicas deverão ser instaladas em pontos estratégicos de cada município, estabelecendo uma rede integrada de coleta de dados. As estações deverão ser instaladas em propriedades rurais, estrategicamente definidas, para melhor cobertura territorial possível e cujos proprietários ficarão responsáveis pelos cuidados com vista à sua manutenção. A decisão de qual município/propriedade receberá a estação agrometeorológica será feita pela EMATER.</p> <p>As estações climatológicas deverão ter sistema de transferência de dados via satélite, de forma que os dados possam chegar à unidade central de coleta, sistematização e análise de dados, instalada na URI Erechim.</p> <p>Os dados, após sistematizados e analisados, serão publicamente disponibilizados para uso comunitário, por meio de boletins virtuais, atualizados semanalmente, ou quando necessário.</p> <p>Esse pretende ser um projeto piloto para possível replicação em outras regiões do Estado do Rio Grande do Sul.</p>
Beneficiários: Agricultores dos 32 municípios da Região do COREDE Norte, instituições de ensino e pesquisa da região e empresas ligadas à agropecuária regional; Defesa Civil e Governos das três esferas.
<p>Resultados pretendidos:</p> <p>Constituir uma rede de coleta de informações agroclimatológicas da região, que possibilite monitoramento para o desenvolvimento de ações preventivas e de diminuições dos impactos que possam vir a ocorrer devido às condições agro climatológicas adversas, em especial, à produção agropecuária da região.</p>
Alinhamento Estratégico: alinhamento com o desenvolvimento rural sustentável regional
3 - PRODUTOS DO PROJETO
<p>Produto: Rede de estações agrometeorológicas com sensores de Temperatura, Umidade Relativa e Pressão Atmosférica do Ar; Velocidade e Direção do Vento; Umidade e Temperatura do Solo; Umidade Foliar; Precipitação (Chuva); Radiação Solar.</p> <p>Meta: Implantação de 32 estações agroclimatológicas, uma em cada município da região, instaladas em propriedades rurais definidas em conjunto: Universidade, secretarias municipais de agricultura e escritórios municipais da Emater, seguindo critérios técnicos a serem estabelecidos previamente.</p> <p>Prazo: 60 meses</p>
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Curso de Agronomia da URI Erechim; Escritórios Municipais da EMATER/RS da Região, Secretarias Municipais da Agricultura, Defesa Civil da Região, Coordenadoria Regional da Agricultura.
Órgãos Públicos Envolvidos: URI/Erechim, RS, EMATER/RS, Prefeitura Municipal dos municípios, Defesa Civil Regional, Coordenadoria Regional da Agricultura.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Organizações parceiras: Universidades, agropecuárias, cooperativas.										
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO										
Fonte de Financiamento: Governo do Estado, Consulta Popular e Prefeituras Municipais										
Elaboração de Projeto Executivo: Sim										
Desapropriação: Não										
Licença Ambiental: Não										
Licitação: Sim										
6 - RECURSOS DO PROJETO										
Valor total estimado do projeto: R\$ 22.000,00 para cada estação; 32 locais = R\$ 704.000.000,00										
Fontes de recursos: Governos Federal, Estadual e Municipal.										
Investimentos										
Despesas Correntes:										
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO										
Produto/ Meta	Ano 1		Ano 2		Ano 3		Ano 4		Ano 5	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
Seleção dos municípios e produtores	X	X								
Aquisição das estações agrometeorológicas		X								
Orientações sobre a instalação das estações		X								
Instalação das estações agrometeorológicas		X	X							
Monitoramento dos elementos meteorológicos		X	X	X	X	X	X	X	X	X

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.5.6 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de desenvolvimento da cadeia produtiva de leite

PROJETO 25 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Incentivo ao desenvolvimento da cadeia produtiva do leite na região do Alto Uruguai Gaúcho
Localização: COREDE Norte
Valor total estimado do projeto: R\$ 2.166.400,00
Duração do projeto: 48 meses
Responsável pela implementação: EMATER/ASCAR – RS, Agronomia URI Erechim, Agricoop e CooperAlfa
Escopo: Capacitar produtores e potencializar a produção leiteira da região com a realização de cursos de capacitação sobre implantação e manejo de pastagens para produtores de leite e implantação de sistemas modelo de irrigação de pastagens perenes.
Responsável: Dr Vilmar Fruscalso - EMATER/ASCAR-RS e Antônio Sergio do Amaral Agronomia URI Erechim
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
<p>Objetivo geral</p> <p>a) Realizar treinamento de 120 produtores de leite em implantação e manejo de pastagens anuais e perenes e manejo na bovinocultura de leite.</p> <p>b) Implantar sistemas modelo de irrigação em 120 ha de pastagens perenes.</p> <p>Objetivos específicos</p> <p>a) Melhorar a nutrição do rebanho: oferta de 3% do PV em matéria seca de forragem/dia.</p> <p>b) Melhorar os índices reprodutivos: idade ao primeiro parto, intervalo entre partos, taxa de prenhez.</p> <p>c) Aumentar em 15% a produção média de leite por vaca/dia.</p>
<p>Justificativa</p> <p>A bovinocultura de leite é de fundamental importância socioeconômica para a agropecuária do Alto Uruguai Gaúcho. A região possui 3000 granjas leiteiras que somam 70 mil vacas, com produção de 310 mil toneladas de leite por ano. A produtividade média da região é baixa (11 L/v/d).</p> <p>A pastagem é o principal recurso alimentar utilizado para os animais ruminantes nos diferentes sistemas de produção animal no Brasil. A região Sul do Brasil está situada em uma latitude privilegiada, permitindo a utilização, tanto de espécies forrageiras tropicais quanto subtropicais e temperadas, o que facilita a adoção de sistemas pastoris de produção animal, durante o ano inteiro (CECATO <i>et al</i>, 2003). A aptidão leiteira da vaca, o valor nutritivo do pasto e o consumo de forragem determinam a produção de leite. Sob pastejo, o consumo de matéria seca verde é afetado, principalmente, pela disponibilidade de forragem, mas também pela estrutura da vegetação: densidade, altura, relação folha-colmo. A pressão de pastejo (PP) é o principal fator de manejo a determinar a produção de leite por vaca (kg de leite/vaca) e por hectare (kg de leite/ha) (BARBOSA, 2001). De certo modo, a determinação da potencialidade das pastagens para a produção leiteira é mascarada, já que a maioria dos trabalhos utilizam a taxa de lotação como margem de comparação e não a oferta de forragem. Com isso, o verdadeiro perfil da pastagem é negligenciado. A disponibilidade de forragem pode variar de uma área para a outra e, em se usando a taxa de lotação como termo de comparação, pode-se chegar a diferentes ofertas para os animais e diferentes estruturas de pastagem. Desse modo, pode-se super ou sub estimar o potencial de uma certa pastagem ou de um determinado tratamento empregado (BARBOSA, 2001).</p>
<p>Beneficiários</p> <p>Serão beneficiados diretamente 120 produtores de leite do Alto Uruguai gaúcho.</p>
<p>Resultados pretendidos</p> <p>a) Treinamento e capacitação de famílias produtoras de leite, nas mais modernas técnicas de implantação e manejo de pastagens anuais e perenes e manejo na bovinocultura de leite e, implantar sistemas de irrigação em 120 ha de pastagens perenes.</p> <p>b) Tornar 10 propriedades unidades de referência técnica, sendo polos de disseminação de modernas e adaptadas tecnologias a mais de três mil produtores de leite da região.</p>
<p>Impactos Esperados</p> <p>a) Aumento da produção e melhoria da qualidade da alimentação do rebanho leiteiro</p> <p>b) Aumento da produção de leite</p> <p>c) Aumento da renda das famílias</p> <p>d) Melhoria da qualidade de vida dos agricultores</p>
<p>Alinhamento Estratégico</p> <p>Alinhamento com as Diretrizes do PEDR</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Capacitação de técnicos e agricultores Metas Meta 1.1: Curso sobre Manejo de Pastagens, Manejo do sistema de irrigação, Produção Leiteira e Gestão da propriedade para 120 agricultores. Custo meta 1.1: 10 cursos x R\$ 4.000,00 = 40.000,00 Prazo meta 1.1: 48 meses a partir da disponibilidade dos recursos Custo total Produto 1: R\$ 40.000,00
Produto 2: Implantação e acompanhamento do projeto de irrigação (visitas técnicas) Meta 2.1: Implantação do Sistema de Irrigação em 120 propriedades Custo meta 2.1: 120 x R\$ 15.000,00 = R\$ 1.800.000,00 Metas 2.2: 2880 visitas técnicas no período de 48 meses em 120 unidade produtivas. Custo meta 2.2: 2880 visitas x R\$ 100,00 = R\$ 288.000,00 Prazo: 48 meses Custo total Produto 2: R\$ 2.088.000,00
Produto 3: Encontros/Reuniões de avaliação e redirecionamentos Metas Meta 3.1: oito reuniões regionais de avaliação técnica Custo Meta 3.1: - Refeições: 8 reuniões x 120 x R\$ 40,00 = R\$ 38.400,00 Custo total da Meta 3.1 = R\$ 38.400,00
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Técnicos da EMATER/RS envolvidos no Projeto Equipe do Projeto: Técnicos da EMATER/RS envolvidos no Projeto Também serão envolvidos professores da URI Erechim, Técnicos das Prefeituras, Cooperativas e Laticínios.
Órgãos Públicos Envolvidos: EMATER-RS, URI Erechim, Prefeituras Municipais e AMAU e CREDENOR.
Organizações parceiras: AMAU, URI, AGRICOOP, COOPERALFA, CRESOL, SICREDI NORTE RS.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governo do Estado, Prefeituras Municipais, Universidade, Empresas do Setor Leiteiro.
Elaboração de Projeto Executivo: sim
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Não
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 2.166.400,00
Fontes de recursos: SDR, AMAU, Prefeituras municipais, Emater/RS, Laticínios, Empresas envolvidas com o setor lácteo
Possui vinculação com o PPA Estadual 2022-2025: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2022-2025: Sim
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO:
Duração do Projeto 48 meses.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.5.7 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de capacitação de produtores orgânicos

PROJETO 26 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Projeto de capacitação de produtores orgânicos para o desenvolvimento da cadeia produtiva de hortaliças e frutos orgânicos no COREDE Norte
Localização: COREDE Norte
Valor total estimado do projeto: R\$ 792.000,00
Duração do projeto: quatro anos
Responsável pela implementação: Engenheira agrônoma Maristela Fliess Camillo - URI Erechim
Escopo: Considerando a demanda crescente por alimentos saudáveis e a necessidade de capacitação dos produtores orgânicos sobre a importância do correto manejo da produção orgânica, esse projeto objetiva a contratação de horas técnicas para a capacitação dos produtores envolvidos na produção orgânica e realizações de cursos e seminários para a sensibilização sobre a importância da segurança alimentar em produtos orgânicos. Para a concepção dos objetivos, serão realizadas visitas técnicas aos produtores, com o propósito de difundir técnicas corretas de manejo e coleta de água utilizada na irrigação e pós-colheita. Estas amostras serão enviadas para análise microbiológica. Além disso, serão realizados seminários e cursos locais visando divulgar conhecimento e estratégias de manejo para a correta utilização de insumos de origem animal na produção de produtos orgânicos.
Responsável: Agronomia URI Erechim
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Realizar diagnóstico da qualidade da água utilizada em produção orgânica, seja na etapa de irrigação ou pós-colheita, a contratação de horas técnicas para capacitação da operacionalização de insumos na produção de alimentos orgânicos e a realização de seminários e cursos para a sensibilização sobre a importância da segurança alimentar em orgânicos.
Justificativa: A contaminação microbiológica pode estar mais frequente em alimentos oriundos da agricultura orgânica do que nos convencionais. Uma das razões para essa possibilidade pode ser devida à grande utilização de fertilizantes orgânicos que são constituídos por dejetos de animais, possíveis fontes de contaminação de: <i>Salmonella spp.</i> e <i>Escherichia coli</i> (McMAHON; WILSON, 2001; JOHANNESSEN <i>et al.</i> 2004). Porém, os esterco animais podem ser compostados e, dessa forma, ter seu nível de contaminação reduzido. A contaminação das hortaliças e frutos no campo também podem ocorrer pelo uso de água inadequada para a irrigação ou na etapa de pós-colheita. O uso da água contendo patógenos humanos pode contaminar as porções comestíveis de diversos produtos orgânicos (NIGUMA; OLIVEIRA, 2017). A principal motivação dos consumidores de alimentos orgânicos para o seu provimento é a saúde pessoal e familiar. No que se refere à compreensão quanto ao produto orgânico, a ausência de agrotóxicos é o fator mais considerado, relacionando-o a um produto mais natural e saudável. De forma geral, a população tem a ideia de que produtos orgânicos são saudáveis e livres de qualquer risco à saúde, porém a inocuidade desses produtos ainda é pouco avaliada, sendo necessário o desenvolvimento de capacitações que possibilitem essas informações aos produtores.
Beneficiários: Beneficiários diretos: Pequenos produtores orgânicos da região do Alto Uruguai gaúcho Beneficiários indiretos: Agroindústrias, consumidores e cadeia de produtores de frutas e hortaliças orgânicas
Resultados pretendidos: - ferar conhecimento as famílias agricultoras orgânicas sobre a importância do uso da água potável na produção de alimentos; - fortalecer o sistema de produção orgânica da agricultura familiar da região; - promover estratégias de redução de fontes contaminantes na produção de alimentos orgânicos em propriedades da região; - segurança alimentar.
Alinhamento Estratégico: Eixo da organização social: Estímulo à produção de alimentos mais saudáveis, geração de renda, qualidade de vida e segurança alimentar.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Cursos de capacitação aos produtores Custo: R\$ 60.000,00 Meta: seis cursos Prazo: 48 meses
Produto 2: Análise microbiológica de amostras de água Custo: R\$ 252.000,00

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Meta: Serviços Prestados Prazo: 48 meses
Produto 3: Horas técnicas e deslocamento Custo: R\$ 380.000,00 Meta: Serviços Prestados Prazo: 48 meses
Produto 4: Seminários de sensibilização sobre segurança alimentar em produtos orgânicos Custo: 100.000,00 Meta: seis seminários Prazo: 48 meses
Total do investimento: R\$ 792.000,00
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto:
Órgãos Públicos Envolvidos: EMATER/RS; URI Erechim e Prefeituras da Região do Alto Uruguai Gaúcho.
Organizações parceiras: Núcleo de Cooperativismo do Alto Uruguai; UNICAFES; URI Erechim; Cooperativas singulares, SICREDI, CRESOL, SICOOB, Viveiristas.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governo federal, estadual, municipais e empresas do setor
Elaboração de Projeto Executivo: Não
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Não
Outros: Não
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 792.000,00
Fontes de recursos: Governo federal, estadual, municipal e empresas do setor
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO

Produto/ Meta	Ano 1		Ano 2		Ano 3		Ano 4		Ano 5	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
Constituição e capacitação da equipe de execução do Projeto	X									
Visitas técnicas e coletas de amostras de água	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Análises microbiológicas das amostras de água	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realização de Seminários para a sensibilização dos produtores sobre segurança alimentar		X		X		X		X		X
Cursos sobre manejos corretos na produção orgânica		X		X		X		X		X
Avaliação da operacionalização do Projeto (cronograma x ações realizadas)		X		X		X		X		X
Mensuração e avaliação dos impactos e resultados gerados com a execução do Projeto		X		X		X		X		X

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

PROGRAMA 4 - PROGRAMA PARA O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL NA REGIÃO DO ALTO URUGUAI
GAÚCHO

3.5.8 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de fortalecimento da cadeia produtiva do
setor metalmeccânico

PROJETO 27 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Setor Metalmeccânico do Alto Uruguai
Localização: Região Funcional ou COREDE ou municípios de incidência do projeto:
Valor total estimado do projeto: R\$ 550.000,00
Duração do projeto: 60 meses
Responsável pela implementação: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI Erechim e SEBRAE RS Erechim
Escopo: Por meio de um projeto setorial que compreenderá toda a região, estruturado para qualificação de empresas por meio de consultorias e desenvolvimento de ações, visa-se promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos e médios negócios do setor industrial e fomentar o empreendedorismo, para fortalecer a economia regional e, por visão de futuro, ter excelência no desenvolvimento industrial, contribuindo para a construção de um país mais justo, competitivo e sustentável.
Responsável: Paulo Roberto Giollo – Diretor Geral da URI Erechim / Silvana Conterato Berguemmaier - Diretora do SEBRAE Erechim e Passo Fundo.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo geral: - Melhorar a capacidade gerencial e de produção das empresas do setor, fomentar a competitividade das indústrias metalomeccânicas regionais e potencializar a produtividade e a qualidade dos produtos por meio de consultorias específicas e pontuais.
Objetivos específicos: - Implementar um amplo programa de consultoria especializada a partir da formação de uma equipe envolvendo instituições de ensino, o sistema S e a iniciativa privada. - Disponibilizar, em contrapartida, recursos para contratação de consultoria especializada para apoio à gestão e melhoria dos produtos de empresas do setor, por meio de minicursos e consultorias específicas, de acordo com a demanda surgida. - Iniciar o atendimento das empresas do setor industrial metalmeccânico já no primeiro ano de atuação.
Justificativa: Contribuir na capacitação de empresas, funcionários e interessados em setores importantes para uma região, deve ser um anseio de todas as lideranças e agentes econômicos. Uma empresa mais capacitada para o contexto atual, que pede mudanças significativas e rápidas, terá maiores condições de inovação e de competitividade, atendendo também ao cliente que se torna exigente no seu papel de compra, e também aguarda por soluções que busquem a inovação e que abriguem a sustentabilidade. Outros envolvidos e interessados como os integrantes das cadeias produtivas destas empresas também podem obter ganhos quando um setor se destaca pela sua qualidade e capacitação. Portanto, esse projeto torna-se interessante para olhar para a região e propor a ela elementos de necessidade a estes, que a partir de um diagnóstico, atenderão suas necessidades de conhecimento e atualização, recebendo todo um suporte técnico adequado. A implementação de um amplo programa de consultoria especializada, por meio da formação de uma equipe que envolva instituições de ensino e profissionais atuantes no mercado, é crucial para atender as necessidades da indústria de Erechim. Essa abordagem tem várias justificativas: - Inovação e Desenvolvimento: A colaboração entre instituições de ensino e a indústria estimula a inovação e o desenvolvimento de soluções sob medida. A equipe multidisciplinar pode aplicar conhecimentos acadêmicos avançados para resolver problemas reais da indústria, resultando em produtos e processos mais eficientes e competitivos. - Capacitação Avançada: A expertise das instituições de ensino, juntamente com a experiência de profissionais do mercado, traz conhecimentos aprofundados em várias áreas. Ao reunir esse conhecimento, a equipe de consultoria pode fornecer treinamentos especializados para os funcionários da indústria, melhorando suas habilidades e competências, o que contribui para um aumento na qualidade da mão de obra. - Soluções Locais e Sustentáveis: Uma equipe composta por profissionais locais e acadêmicos pode oferecer soluções específicas para desafios enfrentados pela indústria em Erechim. Essas soluções são mais propensas a serem sustentáveis e alinhadas às condições locais, considerando a economia e o meio ambiente.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

- Fortalecimento da Economia Local: A parceria entre instituições de ensino e a indústria pode fortalecer a economia local. Por meio da consultoria especializada, as empresas podem melhorar sua eficiência, produtividade e qualidade, contribuindo para o crescimento do setor industrial e, conseqüentemente, para a geração de empregos e o aumento da renda na região.

-Troca de Conhecimento: A colaboração entre acadêmicos e profissionais da indústria possibilita a troca mútua de conhecimentos. Isso ajuda a alinhar os avanços acadêmicos com as demandas da indústria, mantendo ambos os lados atualizados e conectados com as últimas tendências e inovações.

- Visibilidade e Reconhecimento: Um programa de consultoria especializada pode conferir reconhecimento às instituições de ensino e à indústria local. O sucesso das parcerias e projetos resultantes pode aumentar a visibilidade das instituições acadêmicas, bem como, a reputação da indústria de Erechim, atraindo investimentos e oportunidades.

Em resumo, a implementação de um amplo programa de consultoria especializada, com a colaboração de instituições de ensino e profissionais de diferentes expertises do mercado, é uma estratégia eficaz para impulsionar o desenvolvimento industrial, a inovação e a competitividade em Erechim. Essa abordagem beneficia tanto as instituições acadêmicas quanto a indústria, contribuindo para o crescimento econômico e o progresso sustentável da região. Assim, disponibilizar uma força tarefa de consultores devidamente qualificados, para dar suporte às empresas do setor metalomecânico, certamente contribuirá para o desenvolvimento do segmento da economia regional, incorporando maior produtividade, qualificação dos produtos e serviços prestados, bem como, ampliar a competitividade deste importante segmento industrial da região.

Beneficiários: Empresas de diferentes portes do setor metalmeccânico das cidades pertencentes ao CREDENOR e à UNINDÚSTRIA.

Resultados pretendidos: Implementar uma equipe de consultores de diferentes áreas do conhecimento, com capacitações diversas, e iniciar um amplo programa de consultorias junto às empresas do setor metalomecânico da região, envolvendo Instituições de Ensino, SEBRAE a iniciativa privada, buscando o atendimento no primeiro ano de atuação de, pelo menos, 12 empresas do setor metalmeccânico no primeiro ano, sendo as demais atendidas nos quatro anos seguintes.

Alinhamento Estratégico: O alinhamento se dá pelo fato do INOVA e SICT abrigarem o segmento metalomecânico nesses anos, e a importância produtiva e de colocação mundial do produtos que necessitam de capacitação constante. Quanto à escolha do segmento metalmeccânico, essa se dá pelo trabalho já desenvolvido, especialmente, por algumas cidades da região do CREDENOR, com número significativo de indústrias, fornecedores e que podem crescer a partir do programa de orientação/capacitação das indústrias envolvidas.

3 - PRODUTOS DO PROJETO

Produto 1: Banco de consultores especializados para o atendimento de empresas do setor metalmeccânico.

Meta: Implementação de um banco de dados com profissionais capacitados e qualificados para o atendimento dos diversificados setores industriais do segmento metalmeccânico com, pelo menos, 24 consultores.

Custo: R\$20.000,00

Prazo: dois meses

Produto 2: Metodologia de atuação

Meta: Formatar uma metodologia de atendimento às empresas, buscando maximizar os recursos e os resultados.

Custo: R\$40.000,00

Prazo: dois meses

Produto 3: Implementação e divulgação dos serviços a serem prestados

Meta: Promover um evento de divulgação do programa junto às Empresas da UNINDUSTRIAS e divulgar junto às empresas regionais, o programa e suas possibilidades de atuação.

Custo: R\$40.000,00

Prazo: dois meses

Produto 4: Fase um de atendimento às empresas

Meta: Formatar, pelo menos, 60 propostas de prestação de serviços de consultoria especializada e iniciar a sua execução, atendendo, pelo menos, as empresas vinculadas ao UNINDUSTRIA.

Custo: R\$450.000,00

Prazo: 54 meses

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Equipe do Projeto: URI Erechim, SEBRAE e profissionais da Iniciativa provada

Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras dos Municípios do CREDENOR

Organizações parceiras: UNINDUSTRIA

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO	
Fonte de Financiamento: Governos Federal, Estadual e Municipal de Erechim, IES beneficiárias, Organizações públicas e privadas da região.	
Elaboração de Projeto Executivo: Sim	
Desapropriação: Não	
Licença Ambiental: Não	
Licitação: Não	
Outros: Não	
6 - RECURSOS DO PROJETO	
Valor total estimado do projeto: R\$ 550.000,00	
Fontes de recursos: Governos Federal, Estadual e Municipal de Erechim, IES beneficiárias, Organizações públicas e privadas da região	
Possui vinculação com o PPA Estadual 2016-2019: Não	
Possui vinculação com o PPA Federal 2016-2019: Não	
Investimentos: gastos com execução de obras, aquisição de imóveis, instalações, equipamentos, material permanente, etc.	
Despesas Correntes: R\$550.000,00	
Investimentos e despesas correntes por produto:	
Produto 1: R\$ 20.000,00	
Produto 2: R\$ 40.000,00	
Produto 3: R\$ 40.000,00	
Produto 4: R\$ 450.000,00	
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO	
Etapas	Tempo de execução
Produto 1	Dois meses
Produto 2	Dois meses
Produto 3	Dois meses
Produto 4	Cinquenta e quatro meses

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.5.9 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de mapeamento de atuação na indústria regional

PROJETO 28 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Mapeamento de Oportunidades de Atuação na Indústria Regional <i>versus</i> Perfil da População Jovem
Localização: Região Funcional ou COREDE ou municípios de incidência do projeto
Valor total estimado do projeto: R\$ 50.000,00
Duração do projeto: 12 meses
Responsável pela implementação: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI Erechim
Escopo: Buscando-se melhor entender o cenário vivenciado pelas indústrias na região, pretende-se desenvolver um estudo para compreender o problema de falta de mão de obra qualificada, já que existe um potencial de força de trabalho que não mais vem buscando ocupar os postos de trabalho ofertados, assim como as vagas no ensino técnico e superior da região.
Responsável: Paulo Roberto Giollo – Diretor Geral da URI Erechim.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo:- Desenvolver por meio de uma pesquisa um estudo capaz de identificar as reações pelo atual desinteresse da juventude pela formação e atuação na área técnica e tecnológica da indústria regional.
Justificativa: A crescente escassez de mão de obra qualificada representa um desafio significativo para o desenvolvimento econômico e social de uma região e vem se ampliando com os impactos causados pela pandemia do Covid19. A compreensão aprofundada das razões por trás desse problema é crucial para encontrar soluções eficazes. Existem diferentes postos de trabalho, com diferentes exigências de formação, que vão desde o nível mais básico de operação de máquinas e equipamentos, passando por formação técnica e superior nas áreas de Engenharia das diferentes modalidades. Também sabe-se, a partir de dados do senso, que existem muitos jovens com potencial de trabalho não aproveitado, mas que, principalmente, nesses últimos anos, não visualiza sua atuação na indústria. Ao conduzir um estudo para investigar essa questão, pode-se identificar as barreiras que afastam potenciais trabalhadores dos postos de trabalho disponíveis, bem como, das oportunidades educacionais oferecidas. Esse estudo permitirá uma análise abrangente das causas subjacentes, como possíveis desajustes entre as habilidades exigidas pelos empregadores e as habilidades adquiridas pelos estudantes nos cursos técnicos e superiores. Além disso, pode revelar fatores socioeconômicos que impactam a escolha dos jovens em relação à educação e ao emprego, como expectativas salariais, perspectivas de carreira e questões geográficas. Ao entender as motivações e obstáculos que influenciam a decisão dos indivíduos de não aproveitar as oportunidades disponíveis, será possível desenvolver estratégias mais direcionadas para incentivar a qualificação da mão de obra local. Isso poderia incluir programas de capacitação específicos, melhorias nas condições de trabalho, ajustes nos currículos educacionais e políticas de apoio financeiro para estudantes. Portanto, a busca por um estudo aprofundado é fundamental para abordar esse problema complexo de maneira holística, promovendo, não apenas a capacitação da mão de obra, mas também o crescimento econômico sustentável e a melhoria da qualidade de vida na região. Assim, buscar identificar por meio da realização de um diagnóstico o que pode estar ocorrendo contribuirá para uma provável adaptação dos perfis solicitados pelas empresas e também a uma atualização nos currículos dos cursos de formação, atendendo aos anseios do setor industrial e também das instituições de ensino, assim como ao mercado de uma forma geral.
Beneficiários: Empresas de diferentes portes do setor metalmeccânico das cidades pertencentes ao CREDENOR e a UNINDUSTRIA.
Resultados pretendidos: Obter um diagnóstico, junto à população de jovens estudantes, dos seus anseios de carreira e desejos profissionais, para que seja possível ajustar as oportunidades de trabalho ofertadas pela indústria e também as vagas ociosas nas instituições de ensino, junto aos cursos técnicos e de engenharia do setor industrial.
Alinhamento Estratégico: O alinhamento se dá pelo fato do INOVA e SICT abrigarem o segmento metalomeccânico nesses anos, e a importância produtiva e de colocação mundial dos produtos que necessitam de capacitação constante. Quanto à escolha do segmento metalmeccânico, esse se dá pelo trabalho já desenvolvido especialmente por algumas cidades da região do CREDENOR, com número significativo de indústrias, fornecedores e que podem crescer a partir da realização deste diagnóstico junto a população de jovens da região.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Pesquisa junto à população jovem da região

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Meta: Realizar uma ampla pesquisa junto à população jovem da região, buscando-se realizar um mapeamento de oportunidades na indústria regional.	
Custo: R\$20.000,00	
Prazo: seis meses	
Produto 2: Compilação de dados	
Meta: Realizar a compilação dos dados e buscar os indicadores capazes de fornecer subsídios para indústria regional, fazendo-se o cruzamento dos dados entre os anseios destes jovens para suas carreiras e os perfis atualmente buscados pelas empresas do setor industrial.	
Custo: R\$20.000,00	
Prazo: quatro meses	
Produto 3: Compartilhamento dos dados obtidos com as empresas envolvidas	
Meta: Promover o compartilhamento das informações obtidas junto às empresas da UNINDUSTRIAS e divulgar junto as empresas regionais os principais resultados, promovendo um amplo debate sobre o problema.	
Custo: R\$10.000,00	
Prazo: dois meses	
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:	
Equipe do Projeto: URI Erechim, SENAI e profissionais da Iniciativa provada	
Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras dos Municípios do CREDENOR	
Organizações parceiras: UNINDUSTRIA	
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO	
Fonte de Financiamento: Governos Federal, Estadual e Municipal de Erechim, IES beneficiárias, Organizações públicas e privadas da região.	
Elaboração de Projeto Executivo: Sim	
Desapropriação: Não	
Licença Ambiental: Não	
Licitação: Não	
Outros: Não	
6 - RECURSOS DO PROJETO	
Valor total estimado do projeto: R\$ 50.000,00	
Fontes de recursos: Governos Federal, Estadual e Municipal de Erechim, IES beneficiárias, Organizações públicas e privadas da região	
Possui vinculação com o PPA Estadual 2016-2019: Não	
Possui vinculação com o PPA Federal 2016-2019: Não	
Investimentos: gastos com execução de obras, aquisição de imóveis, instalações, equipamentos, material permanente, etc.	
Despesas Correntes: R\$50.000,00	
Investimentos e despesas correntes por produto:	
Produto 1: R\$ 20.000,00	
Produto 2: R\$ 20.000,00	
Produto 3: R\$ 10.000,00	
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO	
Etapas	Tempo de execução
Produto 1	Seis meses
Produto 2	Quatro meses
Produto 3	Dois meses

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.5.10 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de qualificação de mão de obra no setor metalmeccânico

PROJETO 29 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Qualificação da mão de obra da região para atuar no setor metalmeccânico
Localização: Região Funcional ou COREDE ou municípios de incidência do projeto:
Valor total estimado do projeto: R\$ 180.000,00 / Edição Anual (R\$ 900.000,00, de 2025 a 2030)
Duração do projeto: 60 meses
Responsável pela implementação: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI Erechim e SENAI RS Erechim
Escopo: Qualificação da mão de obra da região para atuar no setor industrial, seja como autônomo ou como colaboradores das empresas da região, por meio de cursos de aperfeiçoamento/qualificação que atendam às particularidades do setor metalomeccânico.
Responsável: Paulo Roberto Giollo – Diretor Geral da URI Erechim / Valquiria Moll Grazziotin Gerente de Operações do SENAI Erechim.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo geral: - Apresentar e desenvolver conhecimentos básicos no setor eletromecânico e da produção industrial, além de propiciar aos alunos embasamento prático nas áreas de desenho industrial, eficiência energética, processos de fabricação, metrologia, eletrotécnica, automação industrial, sistemas e métodos de produção e controle de qualidade visando ao aumento da produtividade e da qualidade dos produtos desenvolvidos por esse setor.
Objetivos específicos: - Realização cursos de capacitação em Desenho Técnico; Metrologia. Qualificação em Soldagem; Usinagem CNC. Fundição; Conformação Mecânica. Caracterização de Materiais. Automação Industrial; Eletrotécnica. Automação de Processos Industriais. Operação de Caldeiras. Sistemas da Qualidade. <i>Lean Manufacturing</i> . PCP.
Justificativa: Contribuir na capacitação de empresas, funcionários e interessados em setores importantes para uma região, deve ser um anseio político, regional e de todos envolvidos com educação. Uma empresa com colaboradores mais capacitados para o contexto atual, que pede mudanças significativas e rápidas, terá maiores condições de inovação e de competitividade, atendendo também ao cliente que se torna exigente no seu papel de compra, e também aguarda por soluções que busquem a inovação e que abriguem a sustentabilidade. Outros envolvidos e interessados como os integrantes das cadeias produtivas dessas empresas também podem obter ganhos quando um setor se destaca pela sua qualidade e capacitação. Portanto, este projeto torna-se interessante para olhar para a região e propor a ela, elementos de necessidade a esses, que a partir de um diagnóstico, atenderão suas necessidades de conhecimento e atualização, recebendo todo um suporte técnico e qualificação adequadas. A implementação de um programa de capacitação de mão de obra no setor industrial de Erechim é crucial para atender as demandas crescentes por habilidades especializadas e para impulsionar o desenvolvimento sustentável da indústria local. Com as constantes mudanças tecnológicas e as evoluções nos processos de produção, é essencial que os trabalhadores da região estejam atualizados com as últimas tendências e práticas do setor. Ao oferecer um programa de capacitação, as empresas industriais de Erechim podem: -Aumentar a Competitividade: trabalhadores capacitados são mais eficientes e produtivos, o que resulta em processos mais eficazes e produtos de maior qualidade. Isso torna as empresas mais competitivas tanto no mercado nacional quanto internacional. -Reduzir a Escassez de Habilidades: a falta de mão de obra qualificada é uma preocupação crescente na indústria. Ao investir em capacitação, as empresas podem mitigar a escassez de habilidades ao formar profissionais aptos a preencherem as posições técnicas e especializadas necessárias. -Incentivar a Retenção de Talentos: programas de capacitação demonstram um compromisso com o desenvolvimento dos funcionários, aumentando a satisfação no trabalho e a lealdade à empresa. Isso contribui para a retenção de talentos valiosos. -Acompanhar Avanços Tecnológicos: a capacitação contínua permite que os trabalhadores estejam atualizados com as últimas tecnologias e inovações do setor, permitindo que as empresas adotem essas mudanças de forma eficaz. -Impulsionar o Desenvolvimento Econômico Local: um programa de capacitação bem sucedido não apenas beneficia as empresas, mas também a economia local. Trabalhadores qualificados têm maior poder aquisitivo, o que estimula o comércio local e o crescimento econômico.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

<p>-Fomentar Parcerias: a colaboração entre empresas e instituições de ensino técnico ou universidades pode resultar em programas de capacitação mais abrangentes e relevantes, além de fortalecer os laços entre a indústria e a academia.</p> <p>Dessa forma, um programa de capacitação de mão de obra no setor industrial de Erechim não apenas atende às necessidades imediatas das empresas, mas também contribui para o fortalecimento da indústria local, para a melhoria da qualidade dos produtos e serviços oferecidos, e para o crescimento sustentável da região. Assim, disponibilizar um amplo programa de qualificação para dar suporte à operação das empresas do setor metalomecânico, certamente, contribuirá para o desenvolvimento do segmento da economia regional, incorporando maior produtividade, qualificação dos produtos e serviços prestados, bem como, ampliar a competitividade desse importante segmento industrial da região.</p>
<p>Beneficiários: Empresas de diferentes portes do setor metalomecânico das cidades pertencentes ao CREDENOR e à UNINDÚSTRIA.</p>
<p>Resultados pretendidos: Implementar um programa de qualificação na área industrial, com capacitações diversas, e iniciar um amplo programa de treinamentos, cursos e <i>workshops</i> junto às empresas do setor metalomecânico da região, envolvendo Instituições de Ensino, SENAI e a iniciativa privada, buscando o atendimento, no primeiro ano de atuação, de, pelo menos, 200 alunos/colaboradores destas empresas do setor metalomecânico, por ano de atuação.</p>
<p>Alinhamento Estratégico: O alinhamento se dá pelo fato do INOVA e SICT abrigarem o segmento metalomecânico nesses anos, e a importância produtiva e de colocação mundial dos produtos que necessitam de capacitação constante. Quanto à escolha do segmento metalomecânico, essa se dá pelo trabalho já desenvolvido, especialmente por algumas cidades da região do CREDENOR, com número significativo de indústrias, fornecedores e que podem crescer a partir do programa de orientação/capacitação das indústrias envolvidas.</p>
<p>3 - PRODUTOS DO PROJETO</p>
<p>Produto 1: Formatar portfólio de cursos de capacitação de curta e média duração.</p> <p>Meta: Formatar um programa de qualificação profissional em atendimento à realidade do setor industrial de Erechim e região, a partir do levantamento das demandas, e formatar um portfólio de cursos de capacitação de curta e média duração, respeitando-se as especificidades de cada empresa, em atendimento de pelo menos 12 meses para o programa.</p> <p>Custo: R\$10.000,00</p> <p>Prazo: dois meses</p>
<p>Produto 2: Metodologia de atuação</p> <p>Meta: Formatar uma metodologia de atendimento às empresas buscando-se maximizar os recursos e os resultados, bem como as especificidades de cada empresa.</p> <p>Custo: R\$20.000,00</p> <p>Prazo: dois meses</p>
<p>Produto 3: Implementação e divulgação dos serviços a serem prestados</p> <p>Meta: Promover um evento de divulgação deste programa de capacitação junto às Empresas da UNINDÚSTRIAS e divulgar junto às empresas regionais o programa e suas possibilidades de atuação.</p> <p>Custo: R\$20.000,00</p> <p>Prazo: dois meses</p>
<p>Produto 4: Operação de formação técnica profissional industrial</p> <p>Meta: Formatar, pelo menos, 24 propostas de capacitação especializada e iniciar a sua execução já no primeiro ano, atendendo, pelo menos, as empresas vinculadas à UNINDÚSTRIA durante os cinco anos de operação do programa.</p> <p>Custo: R\$850.000,00</p> <p>Prazo: 54 meses</p>
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</p>
<p>Equipe do Projeto: URI Erechim, SENAI e profissionais da Iniciativa privada</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras dos Municípios do CREDENOR</p>
<p>Organizações parceiras: UNINDÚSTRIA</p>
<p>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p>
<p>Fonte de Financiamento: Governos Federal, Estadual e Municipal de Erechim, IES beneficiárias, Organizações públicas e privadas da região.</p>
<p>Elaboração de Projeto Executivo: Sim</p>
<p>Desapropriação: Não</p>
<p>Licença Ambiental: Não</p>

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Licitação: Não	
Outros: Não	
6 - RECURSOS DO PROJETO	
Valor total estimado do projeto: R\$ 900.000,00	
Fontes de recursos: Governos Federal, Estadual e Municipal de Erechim, IES beneficiárias, Organizações públicas e privadas da região	
Possui vinculação com o PPA Estadual 2016-2019: Não	
Possui vinculação com o PPA Federal 2016-2019: Não	
Investimentos: gastos com execução de obras, aquisição de imóveis, instalações, equipamentos, material permanente, etc.	
Despesas Correntes: R\$900.000,00	
Investimentos e despesas correntes por produto:	
Produto 1: R\$ 10.000,00	
Produto 2: R\$ 20.000,00	
Produto 3: R\$ 20.000,00	
Produto 4: R\$ 850.000,00	
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO	
Etapas	Tempo de execução
Produto 1	Dois meses
Produto 2	Dois meses
Produto 3	Dois meses
Produto 4	Cinquenta e quatro meses

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.5.11 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de inovação tecnológica no setor metalmeccânico

PROJETO 30 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Inovação Tecnológica e Competitiva no Setor Metalmeccânico
Localização: Região Funcional ou COREDE ou municípios de incidência do projeto:
Valor total estimado do projeto: R\$ 250.000,00
Duração do projeto: 60 meses
Responsável pela implementação: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI Erechim
Escopo: Por meio da realização de missões técnicas, em que participam representações dos agentes envolvidos e colaboradores de indústrias do setor metalmeccânico, tanto do seu corpo técnico como gerencial, promover a participação em feiras nacionais e internacionais, bem como, a realização de visitas técnicas em empresas de referência do setor, tanto nacionais como internacionais. O objetivo é a realização de vivências em <i>cases</i> de sucesso que possam trazer inovação no setor metalomeccânico regional, por meio da disseminação de informação e conhecimento aplicado.
Responsável: Viviani Brum de Camargo Moscato dos Santos Diretora da Unindústrias / Paulo Roberto Giollo – Diretor Geral da URI Erechim.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo:- Promover missões e visitas técnicas em empresas referência e feiras importantes do setor, tanto nacionais como internacionais, visando à observação de <i>cases</i> de sucesso no setor industrial, motivando a implementação de novas tecnologias e alavancando negócios para a região. Busca-se o aprimoramento de produtos e processos desse segmento, por meio de vivências práticas em <i>cases</i> de sucesso em outras regiões do Brasil e do mundo.
Justificativa: Tornar-se competitivo em áreas de tecnologia do setor industrial é uma busca constante e entender quais os desafios e oportunidades do setor pode ser o diferencial entre se manter no mercado ou não. Vivenciar experiências e buscar as informações na sua fonte pode ser uma importante ferramenta para as empresas regionais aperfeiçoarem seus processos e produtos, bem como, impulsionar a inovação, mantendo e até ampliando a sua capacidade produtiva. As missões técnicas para a indústria de Erechim-RS oferecem uma oportunidade valiosa de promover o intercâmbio de conhecimento e experiência entre empresas locais e organizações especializadas, em diferentes regiões. Essas missões permitem que as empresas de Erechim acessem novas tecnologias, melhores práticas e tendências inovadoras, diretamente de fontes confiáveis. Além disso, ao participar dessas missões, as empresas podem estabelecer parcerias estratégicas, fortalecer redes de contatos e expandir seu horizonte comercial. Isso contribui para o crescimento sustentável da indústria local, impulsiona a competitividade regional e estimula o desenvolvimento econômico de Erechim e sua área circundante. Assim, visando proporcionar vivências aos gestores e colaboradores das empresas, esse projeto propõe a implementação de um comitê técnico com capacidade para promover missões e visitas técnicas a empresas de referência e feiras importantes do setor, tanto nacionais como internacionais, viabilizando a observação in loco de <i>cases</i> de sucesso no setor industrial. Mmotivar a implementação de novas tecnologias e um ambiente mais inovador, alavancando negócios para a região, buscando o aprimoramento de produtos e processos desse segmento por meio de vivências práticas em <i>cases</i> de sucesso em outras regiões do Brasil e do mundo.
Beneficiários: Empresas de diferentes portes do setor metalmeccânico das cidades pertencentes ao CREDENOR e a UNINDUSTRIA.
Resultados pretendidos: Realizar visitas e missões técnicas a empresas de referência, feiras e parques tecnológicos no Brasil e no exterior, envolvendo gestores e o corpo técnico das empresas vinculadas à UNINDÚSTRIA.
Alinhamento Estratégico: O alinhamento se dá pelo fato do INOVA e SICT abrigarem o segmento metalomeccânico nesses anos, e importância produtiva e de colocação mundial dos produtos que necessitem de capacitação constante. Quanto à escolha do segmento metalmeccânico, esse se dá pelo trabalho já desenvolvido, especialmente por algumas cidades da região do CREDENOR, com número significativo de indústrias, fornecedores e que podem crescer a partir da realização dessas vivências.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Planejamento anual das visitas e missões técnicas
Meta: Realizar, a cada ano do projeto, um mapeamento na indústria de referência global e um levantamento de eventos e feiras do setor industrial, anualmente, a fim de identificar as oportunidades de visitaçao e toda a logística envolvida, e mobilizar as empresas vinculadas à UNINDÚSTRIA para a sua participação nas missões.
Custo: R\$5.000,00
Prazo: dois mês
Produto 2: Realização das missões e visitas técnicas
Meta: De forma anual, executar o plano de visitaçao aos locais de interesse das empresas envolvidas.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Custo: R\$45.000,00	
Prazo: dez meses	
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:	
Equipe do Projeto: URI Erechim, UNINDÚSTRIA	
Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras dos Municípios do CREDENOR	
Organizações parceiras: UNINDÚSTRIA	
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO	
Fonte de Financiamento: Governos Federal, Estadual e Municipal de Erechim, IES beneficiárias, Organizações públicas e privadas da região.	
Elaboração de Projeto Executivo: Sim	
Desapropriação: Não	
Licença Ambiental: Não	
Licitação: Não	
Outros: Não	
6 - RECURSOS DO PROJETO	
Valor total estimado do projeto: R\$ 50.000,00 por ano (para os 5 anos R\$250.000,00)	
Fontes de recursos: Governos Federal, Estadual e Municipal de Erechim, IES beneficiárias, Organizações públicas e privadas da região	
Possui vinculação com o PPA Estadual 2016-2019: Não	
Possui vinculação com o PPA Federal 2016-2019: Não	
Investimentos: gastos com execução de obras, aquisição de imóveis, instalações, equipamentos, material permanente, etc.	
Despesas Correntes: R\$50.000,00	
Investimentos e despesas correntes por produto:	
Produto 1: R\$ 5.000,00 por ano de execução	
Produto 2: R\$ 45.000,00 por ano de execução	
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO	
Étapas	Tempo de execução
Produto 1	Dois meses
Produto 2	Dez meses

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.5.12 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de qualificação da mão de obra no setor alimentício

PROJETO 31 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Qualificação da mão de obra da região para atuar no setor alimentício
Localização: COREDE Norte
Valor total estimado do projeto: R\$ 500.000,00
Duração do projeto: 48 meses
Responsável pela implementação: URI Erechim, IFRS Campus de Erechim, EMATER, CIRAU, SEBRAE, AURORACOOP
Escopo: Qualificar e capacitar colaboradores e proprietários de indústrias e estabelecimentos de alimentos da região com formação técnica e de gestão.
Responsável:
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo Geral: Capacitar colaboradores de indústrias e estabelecimentos alimentícios sobre processos de higienização, rotulagem de alimentos, registros de procedimentos, ferramentas de controle de qualidade e de gestão com formação teórico-prática.
Objetivos específicos:
1. Realizar curso de capacitação para higienização de manipuladores de alimentos e higienização de equipamentos e ambientes de processamento de alimentos.
2. Realizar curso de capacitação para uso de ferramentas de controle de qualidade (5S, BPF, PDCA, POP, PPHO e APPCC).
3. Realizar curso de capacitação em rotulagem de produtos.
4. Realizar curso de capacitação para registro de procedimentos relacionados a produção e controle de qualidade.
5. Realizar curso de capacitação em gestão de pessoal e administrativa.
Justificativa:
Considerando a falta de profissionais com capacitação técnica e de gestão para atuação nas indústrias de alimentos, o projeto prevê a realização de cursos de capacitação para as principais deficiências apontadas pelo setor alimentício. Além disso, as ações visam ao conhecimento e atendimento das diferentes legislações relacionadas à produção e manipulação de alimentos. Dentre elas, ressalta-se a RDC nº 429 e IN nº 75 de outubro de 2020, relacionada a requisitos técnicos para declaração da rotulagem nutricional nos alimentos embalados; Portaria nº 46/1998 do MAPA referente à implementação do sistema APPCC; RDC nº 275, de 21 de outubro de 2002 que dispõe sobre o Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs) aplicados aos Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos e a Lista de Verificação das Boas Práticas de Fabricação em Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos; RDC nº 216 ANVISA de setembro de 2004, que dispõe sobre regulamento técnico de boas práticas para serviços de alimentação, Resolução DIPOA - 10, de maio de 2003 que institui o Programa de Procedimentos Padrão de Higiene Operacional (PPHO), entre outras.
Beneficiários diretos: colaboradores das indústrias e estabelecimentos do setor alimentício.
Beneficiários indiretos: empresas do setor alimentício pertencente ao COREDE Norte.
Resultados pretendidos:
Aumento da disponibilidade de profissionais qualificados para atuar nas indústrias e estabelecimentos do setor alimentício da região.
Alinhamento Estratégico: Indústria e estabelecimentos de alimentos.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Realização de cinco cursos de capacitação em processos de higienização, rotulagem de alimentos, registros de procedimentos, ferramentas de controle de qualidade e de gestão com formação teórico-prática para 15 pessoas em cada curso.
Meta 1: Contratação dos consultores para ministrar os cursos
Meta 2: Aquisição de materiais e reagentes para realização dos cursos
Meta 3: Aluguéis, alimentação, hospedagem e deslocamento
Custo: R\$ 500.000,00
Prazo: 48 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: URI Erechim, IFRS Campus de Erechim, EMATER, CIRAU, SEBRAE, SENAR, AMAU, AURORACOOP
Órgãos Públicos Envolvidos: IFRS Campus de Erechim, EMATER, SEBRAE, SENAR, Prefeituras Municipais (AMAU)
Organizações parceiras: CIRAU, Cooperativas, AMAU, CREDENOR

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO								
Fonte de Financiamento: Governos federal, estadual e municipal, empreendedores da iniciativa privada (demandantes), sistema financeiro								
Elaboração de Projeto Executivo: Não								
Desapropriação: Não								
Licença Ambiental: Não								
Licitação: Não								
Outros: Desenvolvimento de Projeto via aporte de recursos, ou seja, para a execução do mesmo é necessário aporte de recursos por parte dos municípios, Estado ou União.								
6 - RECURSOS DO PROJETO								
Valor total estimado do projeto: R\$ 500.000,00								
Fontes de recursos: Governos federal, estadual e municipal, empreendedores da iniciativa privada (demandantes), sistema financeiro								
Possui vinculação com o PPA Estadual 2016-2019: Sim								
Possui vinculação com o PPA Federal 2016-2019: Sim								
Investimentos: Parcerias com instituições já estabelecidas								
Despesas Correntes: Preparação de material didático, visitas técnicas, contratação de pessoal capacitado e contrapartida (horas de técnicos especializados), hospedagem e deslocamento, aluguel de laboratórios e equipamentos, aquisição de materiais e reagentes para cursos práticos.								
Investimentos e despesas correntes por produto:								
Produto 1: R\$ 500.000,00								
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO								
Apresentar o prazo estimado de execução em meses de cada etapa e produto								
Produto/ Meta	Semestre							
	1	2	3	4	5	6	7	8
Curso de capacitação para higienização de manipuladores de alimentos e higienização de equipamentos e ambientes de processamento de alimentos.	X	X	X	X				
Curso de capacitação para uso de ferramentas de controle de qualidade (5S, BPF, PDCA, POP, PPHO e APPCC).			X	X	X	X	X	X
Curso de capacitação em rotulagem de produtos.				X	X	X	X	X
Curso de capacitação para registro de procedimentos relacionados a produção e controle de qualidade.			X	X	X	X	X	
Curso de capacitação em gestão de pessoal e administrativa.				X	X	X	X	X

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.5.13 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de qualificação de agroindústrias

PROJETO 32 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Qualificação de agroindústrias de pequeno porte da região para desenvolvimento de processos e novos produtos alimentícios.
Localização: COREDE Norte
Valor total estimado do projeto: R\$ 700.000,00
Duração do projeto: 48 meses
Responsável pela implementação: URI Erechim, IFRS Campus de Erechim, EMATER, CIRAU, SEBRAE, AURORACOOP
Escopo: Qualificar e capacitar colaboradores e proprietários de indústrias de alimentos da região no desenvolvimento de processos e novos produtos alimentícios.
Responsável:
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo Geral: Capacitar agroindústrias de pequeno porte para o desenvolvimento de novos produtos alimentícios, bebidas e embalagens, com formação teórico-prática.
Objetivos específicos:
1. Realizar curso de elaboração de produtos cárneos.
2. Realizar curso de elaboração de produtos lácteos.
3. Realizar curso de elaboração de produtos de panificação.
4. Realizar curso de elaboração de bebidas.
5. Realizar curso de elaboração de doces.
6. Realizar curso de embalagens para conservação e marketing dos produtos.
Justificativa:
Considerando a forte concorrência externa com os produtos da região e a pequena variedade de produtos industrializados produzidos pelas agroindústrias, o projeto prevê a realização de cursos de capacitação para contribuir na ampliação da gama de alimentos industrializados produzidos pelas agroindústrias do COREDE Norte. novos alimentos podem ser decorrentes de uma versão semelhante do que já existe no mercado ou frutos de incorporação de melhorias e inovações para gerar um novo produto. Cada demanda de criação de um novo produto exige pesquisa e planejamento. O primeiro passo é identificar o que se espera do novo alimento, quais são suas características, o público-alvo que irá consumi-lo, o mercado que ele deseja atender. Enfim, é importante saber tudo sobre o novo produto.
Uma segunda etapa é a verificação das legislações pertinentes, com o objetivo de checar se há viabilidade técnica para que o alimento seja, efetivamente, desenvolvido.
Cabe destacar, também, a importância de se fazer uma análise dos ingredientes e dos aditivos a serem utilizados, verificando se são permitidos e quais são os seus limites de uso. Na sequência, há o planejamento das etapas e a solicitação das amostras para a realização de testes.
Todo esse processo envolve conhecimentos em marketing, desenvolvimento de produtos, regulatório, controle de qualidade, engenharia e produção. A inovação na indústria alimentícia deve ser resultante de um processo de interação que conecte as necessidades do consumidor atual às novidades trazidas pelo desenvolvimento da ciência e da tecnologia.
Hoje, essa inovação acontece, principalmente, na formulação de ingredientes e aditivos, no lançamento de alimentos funcionais. A tendência atual é o desenvolvimento de alimentos mais saudáveis, com substituição de elementos nocivos por opções mais benéficas para a saúde das pessoas.
Beneficiários diretos: empresas do setor alimentício pertencente ao COREDE Norte.
Beneficiários indiretos: população dos municípios do COREDE Norte.
Resultados pretendidos:
Aumento da disponibilidade de novos alimentos e bebidas industrializados produzidos pelas indústrias do setor alimentício da região do COREDE Norte.
Alinhamento Estratégico: Indústria e estabelecimentos de alimentos.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Realização de seis cursos de capacitação para o desenvolvimento de novos produtos alimentícios, bebidas e embalagens com formação teórico-prática para 15 pessoas em cada curso.
Meta 1: Contratação dos consultores para ministrar os cursos.
Meta 2: Aquisição de materiais e reagentes para realização dos cursos.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Meta 3: Aluguéis, alimentação, hospedagem e deslocamento.								
Custo: R\$ 700.000,00								
Prazo: 48 meses								
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:								
Equipe do Projeto: URI Erechim, IFRS Campus de Erechim, EMATER, CIRAU, SEBRAE, SENAR, AMAU, AURORACOOP								
Órgãos Públicos Envolvidos: IFRS Campus de Erechim, EMATER, SEBRAE, SENAR, Prefeituras Municipais								
Organizações parceiras: CIRAU, Cooperativas								
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO								
Fonte de Financiamento: Governos federal, estadual e municipal, empreendedores da iniciativa privada (demandantes), sistema financeiro.								
Elaboração de Projeto Executivo: Não								
Desapropriação: Não								
Licença Ambiental: Não								
Licitação: Não								
Outros: Desenvolvimento de Projeto via aporte de recursos, ou seja, para a execução do mesmo é necessário aporte de recursos por parte dos municípios, Estado ou União.								
6 - RECURSOS DO PROJETO								
Valor total estimado do projeto: R\$ 700.000,00								
Fontes de recursos: Governos federal, estadual e municipal, empreendedores da iniciativa privada (demandantes), sistema financeiro.								
Possui vinculação com o PPA Estadual 2016-2019: Sim								
Possui vinculação com o PPA Federal 2016-2019: Sim								
Despesas Correntes: Preparação de material didático, visitas técnicas, contratação de pessoal capacitado e contrapartida (horas de técnicos especializados), hospedagem e deslocamento, aluguel de laboratórios e equipamentos, aquisição de materiais e reagentes para cursos práticos.								
Investimentos e despesas correntes por produto:								
Produto 1: R\$ 700.000,00								
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO								
Apresentar o prazo estimado de execução em meses de cada etapa e produto								
Produto/ Meta	Semestre							
	1	2	3	4	5	6	7	8
Curso de elaboração de produtos cárneos.	X	X	X	X	X	X		
Curso de elaboração de produtos lácteos.			X	X	X	X	X	
Curso de elaboração de produtos de panificação.		X	X	X	X	X	X	
Curso de elaboração de bebidas.		X	X	X	X	X	X	
Curso de elaboração de doces.			X	X	X	X		
Curso de embalagens para conservação e marketing dos produtos.	X	X	X	X	X	X	X	X

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.5.14 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de Fortalecimento da cadeia produtiva do vestuário

PROJETO 33 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Vestuário do Alto Uruguai
Localização: Rua Castro Alves, nº39, Centro, Erechim/RS, CEP 99700-226.
Valor total estimado do projeto: R\$ 30.000,00 (trinta mil reais)
Duração do projeto: 12 meses
Responsável pela implementação: APL Polovest / Sindicato das Indústrias do Vestuário do Alto Uruguai - SINDIVEST A.U.
Escopo: Por meio de um projeto setorial que compreenderá toda a região, estruturado para qualificação de empresas por meio de consultorias e desenvolvimento de ações, visa-se a promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e fomentar o empreendedorismo, para fortalecer a economia regional e, por visão de futuro, ter excelência no desenvolvimento dos pequenos negócios, contribuindo para a construção de um País mais justo, competitivo e sustentável.
Responsável: João Carlos de Andrades – Presidente do Sindinvest
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo geral: - Melhorar a capacidade gerencial e de produção das empresas do setor, fomentar a competitividade das indústrias de confecção e vestuário e potencializar a produtividade e a qualidade dos produtos por meio de consultorias específicas e pontuais.
Objetivos específicos: - Disponibilizar, em contrapartida, recursos para contratação de consultoria especializada do SEBRAE para apoio à gestão e melhoria dos produtos de empresas do setor, por meio de minicursos e consultorias específicas, de acordo com a demanda surgida.
Justificativa: A qualificação e a capacitação dos gestores das empresas, em especial, as de pequeno porte, é fundamental para garantir o bom gerenciamento, assim como a competitividade das empresas. Para tanto, torna-se indispensável a realização de cursos gerenciais, assim como consultorias especializadas com capacidade de identificar problemas e apontar soluções, proporcionando maior capacidade competitiva e viabilidade econômico-financeira das empresas, garantindo a manutenção de postos de trabalho e a geração de mais empregos e de renda.
Beneficiários: - 15 empresas do porte Micro e Pequeno, pertencentes a base do CREDENOR.
Resultados pretendidos: Aumentar a produtividade das empresas da região; desenvolver estratégias para o aumento da competitividade e promover melhoria na qualidade dos produtos e serviços.
Alinhamento Estratégico: alinhamento com as Diretrizes do PEDR
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Qualificar e capacitar os processos de gerenciamento e produção de 15 indústrias do setor têxtil da Região do Alto Uruguai.
Meta 1: Realização de um curso para gestores de 15 empresas do setor têxtil;
Meta 2: Contratação de consultorias específicas e pontual atuar em 15 empresas micro e de pequeno porte do setor têxtil da Região.
Custo: R\$ 30.000,00
Prazo: 12 meses, após a liberação dos recursos.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: SINDIVEST, APL POLOVEST, SEBRAE
Órgãos Públicos Envolvidos: Governo do Estado, empresas do setor na Região, Prefeituras Municipais do CREDENOR, AMAU.
Organizações parceiras: SEBRAE.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governo do Estado do RS
Elaboração de Projeto Executivo: Não
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Não
6 - RECURSOS DO PROJETO

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Valor total estimado do projeto: 30.000,00													
Fontes de recursos: Governo de Estado do Rio Grande do Sul													
Possui vinculação com o PPA Estadual 2016-2019: Sim													
Possui vinculação com o PPA Federal 2016-2019: Sim													
Investimentos: 0,00													
Despesas Correntes: R\$ 30.000,00													
Investimentos e despesas correntes por produto:													
Produto 1: R\$ 30.000,00													
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO													
Produto	Meta	Período de execução											
		1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
Produto 1	Meta 1												
	Meta 2												
*OBS													
- O período de execução da meta 1 pode variar, de acordo com a articulação do curso e a definição dos participantes.													
- A execução da Meta 2 deverá se estender por um período de 12 meses, após a liberação dos recursos.													

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.5.15 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de qualificação da mão de obra no setor têxtil

PROJETO 34 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Qualificação da mão-de-obra da região para atuar no setor têxtil
Localização: Rua Castro Alves, nº39, Centro, Erechim/RS, CEP 99700-226.
Valor total estimado do projeto: R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais)
Duração do projeto: 12 meses
Responsável pela implementação: APL Polovest / Sindicato das Indústrias do Vestuário do Alto Uruguai - SINDIVEST A.U.
Escopo: Qualificação da mão de obra da região para atuar no setor têxtil (indústrias), seja como autônomo ou como funcionários das empresas da região, por meio de cursos de aperfeiçoamento que atendam as particularidades do setor de vestuário.
Responsável: João Carlos Oleksinski De Andrades – Presidente SINDIVEST
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo Geral: Apresentar e desenvolver conhecimentos básicos de costura, além de propiciar aos alunos embasamento prático na utilização de equipamentos e ferramentas adequadas para que ao término das atividades possa exercer as atividades relacionadas à costura.
Objetivos específicos:
<ul style="list-style-type: none"> - Realização de sete cursos de capacitação em corte e costura para 15 pessoas cada, proporcionando aos alunos: - conhecer os tipos de máquinas, classes dos pontos, agulhas e costuras; - aprender a aplicação das agulhas aos tipos de tecidos; - confeccionar exercícios e produtos de vestuário; - operar todos os tipos de máquinas de costuras industrial com segurança na linha de trabalho; - confeccionar produtos de vestuário; - saber a sequência operacional das peças.
Justificativa: Aratiba, Barão de Cotegipe, Barra do Rio Azul, Benjamin Constante do Sul, Carlos Gomes, Centenário, Charrua, Cruzaltense, Entre Rios do Sul, Erebango, Erechim, Erval Grande, Estação, Faxinalzinho, Floriano Peixoto, Gaurama, Getúlio Vargas, Ipiranga do Sul, Itatiba do Sul, Jacutinga, Marcelino Ramos, Mariano Moro, Paulo Bento, Ponte Preta, Quatro Irmãos, São Valentim, Severiano de Almeida, Três Arroios, Viadutos. Oferecer o ensino profissionalizante, capacitando o aluno para operar, controlar e ter o domínio das máquinas e realizar as operações básicas de costura, visando à qualidade e à produtividade, que permitem a sua inserção no mercado de trabalho ou renda extra, com vistas ao desenvolvimento regional.
Beneficiários: Beneficiários diretos: - 102 pessoas, funcionários das empresas do setor e/ou moradores em situação de vulnerabilidade social; Beneficiários indiretos: - empresas pertencentes a base do COREDE.
Resultados pretendidos: Maior disponibilidade de profissionais qualificados para atuar como autônomos ou empregados nas indústrias do setor têxtil da região.
Alinhamento Estratégico: Alinhamento com as Diretrizes do PEDR.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Realização de sete cursos de capacitação em corte, costura e modelagem para 15 pessoas cada.
Meta 1: Contratação de Consultores para ministrar os cursos; Meta 2: Aquisição de materiais para a realização dos cursos; Meta 3: Aluguéis, alimentação, hospedagem, deslocamento e transporte.
Custo: R\$ 140.000,00
Prazo: 12 meses após a liberação dos recursos.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: SINDIVEST, APL POLOVEST, SEBRAE, SENAI, IFRS, URI Erechim e empresas locais.
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado, empresas de Erechim e Getúlio Vargas, Prefeituras Municipais dos Municípios do COREDE, Secretarias Municipais de Desenvolvimento Econômico, AMAU.
Organizações parceiras: SINDIVEST, APL POLOVEST, SEBRAE, SENAI, IFRS, URI Erechim e empresas locais.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO													
Fonte de Financiamento: Governos Federal, Estadual e Municipais; Empresas do Setor.													
Elaboração de Projeto Executivo: Não													
Desapropriação: Não													
Licença Ambiental: Não													
Licitação: Sim													
6 - RECURSOS DO PROJETO													
Valor total estimado do projeto: R\$ 140.000,00													
Fontes de recursos: Governos Federal, Estadual e Municipais; Empresas do Setor.													
Possui vinculação com o PPA Estadual 2016-2019: Sim													
Possui vinculação com o PPA Federal 2016-2019: Sim													
Investimentos: 0,00													
Despesas Correntes: R\$ 140.000,00													
Investimentos e despesas correntes por produto:													
Produto 1: R\$ 140.000,00													
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO													
Produto	Meta	Período de execução											
		1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
Produto 1	Meta 1												
	Meta 2												
	Meta 3												
* Período de execução será de 12 meses, após a liberação dos recursos.													

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.5.16 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de inovação do APL Polovest

PROJETO 35 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Inovação competitiva do APL Polovest
Localização: Rua Castro Alves, nº39, Centro, Erechim/RS, CEP 99700-226
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais)
Duração do projeto: 18 meses
Responsável pela implementação: APL Polovest
<p>Escopo: Equipar o Centro Tecnológico do setor de Vestuário e capacitar usuários do maquinário e dos <i>softwares</i> de modelagem, graduação e encaixe, levando em consideração as seguintes etapas:</p> <p>I) Capacitação e Qualificação II) Informatização do Processo Produtivo III) Desenvolvimento da Produção (Prestação de Serviços)</p> <p>O foco do projeto é na capacitação competitiva da cadeia do setor, sendo uma dessas ações a inovação para melhorar a competitividade. Oferecer serviços às empresas associadas que lhes permitirão executar suas atividades com alta qualidade e produtividade, na etapa do processo de produção, obtendo eficiência no aproveitamento do tecido, resultando na obtenção de produtos com maior valor agregado e com menor custo unitário.</p>
Responsável: João Carlos de Andrades – Presidente Sindinvest
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
<p>Objetivo: O objeto do projeto consiste na aquisição de equipamentos (<i>softwares</i> para o desenvolvimento de <i>design</i> e estilo, de modelagem e planejamento de encaixe de moldes; máquina enfiadeira automática; e máquina de corte automática) para uso coletivo no Centro Tecnológico do Vestuário.</p> <p>As empresas integrantes do APL utilizarão os equipamentos do Centro Tecnológico para a realização das seguintes etapas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - criação de produtos; - desenvolvimento de modelagem; - planejamento de encaixe dos moldes; - enfiado e corte de tecidos. <p>As empresas poderão realizar todas as etapas ou apenas algumas, de acordo com a sua necessidade, resultando assim na agregação de valor à produção, por meio da industrialização e por meio da inovação, qualificação e desenvolvimento de produtos.</p> <p>Promover o desenvolvimento das empresas, gerando mais empregos, produção e renda. Ganham o setor, os municípios envolvidos, o estado e o país.</p>
<p>Justificativa: Levando em consideração a inovação como ferramenta de estratégia competitiva, o projeto visa a levar o conhecimento e a inovação para dentro das empresas, por meio da capacitação (formação de mão de obra qualificada), do acesso à tecnologia (informatização do processo produtivo) e do desenvolvimento da produção.</p> <p>Depois de implantado, espera-se que as empresas alcancem os seguintes resultados intermediários:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aumento do volume de vendas das confecções de micro e pequeno porte; - redução do custo médio da produção das confecções; - preparação das empresas para exportar. Com a globalização econômica, as empresas sofrem a concorrência de produtos vindos de cadeias produtivas de outras regiões, bem como, de produtos oriundos do exterior. Um aspecto positivo é poderem acessar outros mercados por esta mesma via da globalização. Porém, para isso, precisam estar atualizadas no tocante às inovações, tanto de produtos, quanto de processos produtivos, o que reforça a necessidade do empreendimento. Assim, por meio do projeto, propõem-se implantar e instalar uma unidade de corte, que irá receber a demanda de tarefas das empresas e efetuará os serviços. Tais funções permitirão que as empresas possam usufruir de serviços de alta qualidade e produtividade, nessa etapa do processo, conseguindo produtos com maior valor agregado e com menor custo unitário. <p>O custo unitário de cada bem consiste na soma dos custos fixos e dos custos variáveis, divididos pela quantidade total produzida desse bem. O custo variável é aquele que acompanha a quantidade produzida. Já o custo fixo é constante, independente da quantidade produzida, persistindo mesmo quando nada é produzido.</p> <p>O custo fixo, no caso, são as máquinas e equipamentos, prédio da unidade, os quais implicam custo que independe da quantidade produzida. Desta forma, quanto maior a quantidade produzida sobre o mesmo custo fixo, menor o custo unitário. Como as empresas irão utilizar conjuntamente a estrutura, isso irá diluir custos fixos, contribuindo para reduzir o custo unitário de cada peça. Essa é uma fonte de redução dos custos.</p>

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

<p>Outra fonte de redução de custos unitários está no maior aproveitamento do tecido. Para aquelas empresas que utilizam o risco manual, ao passar a utilizar o <i>software</i> de planejamento, conseguirão um melhor encaixe das partes sobre a superfície de tecido a ser cortado. Assim, a mesma quantidade de tecido pode gerar um maior número de peças, diluindo o seu custo. Assim, também reduz a geração de retalhos e sobras de tecidos, ação limitada na produção manual ou semimecanizada e atualmente utilizada.</p> <p>O corte é uma atividade estratégica em uma empresa de confecção, pois está diretamente ligado ao ganho da empresa e ao custo do produto. Por se tratar do manuseio do insumo mais representativo de todo o processo industrial (tecido), tendo grande impacto sobre o custo do produto, qualquer perda ou economia neste processo é de grande significância. Com o uso dos <i>softwares</i> é possível o desenvolvimento e a industrialização das roupas em tempo, consideravelmente menor, se comparado ao método manual de modelagem. Entre outras vantagens, temos a precisão das medidas, que remete a um melhor acabamento da peça e principalmente um melhor aproveitamento de tecido, o que reduz significativamente os custos da produção e o desperdício, fazendo com que as empresas consigam melhores rendimentos e lucratividade, por meio da economia de tempo e matéria-prima. Esses fatores interferem diretamente no custo global do produto.</p>
Beneficiários: até 40 empresas pertencentes ao APL.
Resultados pretendidos: maior número de profissionais qualificados e mais interesse pelo setor.
Alinhamento Estratégico: alinhamento com as diretrizes do PEDR.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
<p>Produto 1: Equipar o Centro Tecnológico do setor de Vestuário do Alto Uruguai Meta 1: Aquisição da linha de corte de tecidos automatizada, sendo composto por: * máquina enfestadeira de tecidos + máquina de corte automática + plotter</p> <p>Custo: R\$ 968.500,00 Prazo: seis meses, após a liberação dos recursos.</p> <p>Produto 2: Capacitação para utilização do maquinário e <i>software</i> Meta 1: Aquisição de <i>softwares</i> e materiais para as capacitações. Meta 2: Aquisição de materiais de consumo para a utilização do maquinário. Meta 3: Despesas de deslocamento, hospedagem e alimentação. Meta 4: Capacitar operadores da máquina. Meta 5: Capacitar até 40 profissionais que irão fazer uso dos <i>softwares</i> de modelagem, graduação e encaixe. Meta 6: Desenvolvimento do Polo Produtivo via prestação de serviços de modelagem, encaixe, enfiado e corte.</p> <p>Custo: R\$ 231.500,00 Prazo: 18 meses após a liberação dos recursos.</p>
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: SINDIVEST, APL POLOVEST.
Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado, empresas de Erechim e Getúlio Vargas, Prefeituras Municipais dos Municípios do COREDE, Secretarias Municipais de Desenvolvimento Econômico, AMAU.
Organizações parceiras: SINDIVEST, APL POLOVEST, SEBRAE, SENAI, IFRS, URI Erechim e empresas locais.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governos federal, estadual e municipais; empresas do setor.
Elaboração de Projeto Executivo: Não
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
<p>Licitação: Sim*</p> <p>* OBS - apenas uma empresa brasileira dispõe do equipamento nacional e treinamento dos <i>softwares</i>, as demais são produtos importados, podendo encaminhar-se para dispensa de licitação.</p>
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.200.000,00
Fontes de recursos: Consulta Popular, Editais de Recursos disponíveis e Prefeituras Municipais
Possui vinculação com o PPA Estadual 2016-2019: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2016-2019: Sim

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Investimentos: R\$ 968.500,00																			
Despesas Correntes: R\$ 231.500,00																			
Investimentos e despesas correntes por produto:																			
Produto 1: R\$ 968.500,00																			
Produto 2: R\$ 231.500,00																			
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO																			
Produto	Meta	Período de execução (mês)																	
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º
Produto 1	Meta 1																		
Produto 2	Meta 1																		
	Meta 2																		
	Meta 3																		
	Meta 4																		
	Meta 5																		
	Meta 6																		
* Prazo de execução, após a liberação dos recursos.																			

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

PROGRAMA 5 – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DA REGIÃO TERMAS E LAGOS /
“DESTINOS DO NORTE GAÚCHO”

3.5.17 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de estruturação da oferta turística

PROJETO 36 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Estruturação da oferta turística na Região do Alto Uruguai
Localização: Região Funcional 9 – CREDENOR
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.181.000,00 (Hum milhão cento e oitenta e um mil reais)
Duração do projeto: 24 meses
Responsável pela implementação: CREDENOR / URI Erechim/CIRAU
Escopo: Elaborar planos municipais e plano regional e promover cursos de capacitação dos agentes locais para profissionalização e estruturação da oferta turística regional.
Responsável: Fórum Regional do Turismo/IGR Termas e Lagos e COOPTURISMO
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo geral: Capacitar os agentes locais para desenvolvimento e venda de produtos turísticos da região e elaborar planos municipais e regional para desenvolver o turismo no Alto Uruguai. Objetivos específicos: 1 - Consolidar a oferta dos produtos já existentes, transformando atrativos turísticos em produtos turísticos: capacitação dos empreendedores e agentes municipais de turismo, por meio de cursos e de assessorias. 2 – Adequar a infraestrutura endógena para o turismo: elaborar e desenvolver planos estratégicos municipais e regional para desenvolvimento do turismo: melhorar os acessos viários (estradas, pontes,...); implantar de modo padronizado a sinalização turística em toda a região; asseio das vias de acesso e o entorno dos empreendimentos, bem como, locais públicos vinculados ao turismo; adequação da acessibilidade nos empreendimentos turísticos: internet, telefone, TV,...; etc. 3 – Estruturar o Centro de Informações Turística Regional e consolidar a Operadora do Turismo Regional “Destinos do Norte Gaúcho”.
Justificativa: A Região do Alto Uruguai Gaúcho tem um potencial turístico muito grande, com atrativos diversos: atrações naturais; águas termais e lagos; agroindústrias familiares; cantinas e cafés coloniais; festas comunitárias religiosas e étnico-culturais; esportes radicais (motonáutica, rally, enduros,...); eventos de negócios; feiras agrícolas, industriais e comerciais/municipais e regionais; entre outros. Pode-se afirmar que, além da geração de emprego e renda de forma direta, o turístico regional também pode ampliar, significativamente, o desenvolvimento de outros setores estratégicos para o desenvolvimento regional, como comércio, serviços, agricultura, entre outros. Apesar do grande potencial turístico, a organização para oferta turística é bastante frágil e incipiente, não efetivando os potenciais como produtos turísticos. A falta de capacitação dos empreendedores e dos agentes locais, bem como, a adequação da infraestrutura endógena dos municípios e região para o turismo é um ponto de estrangulamento para o desenvolvimento dos potenciais turísticos, de forma que venham a ser produtos turísticos. É importante que a pesquisa e a capacitação permanente estejam presentes numa perspectiva de evolução, seja a curto, médio ou longo prazo. Apesar de boas iniciativas, normalmente, são pontuais, individualizadas e empíricas e acabam não conduzidas de modo que venham a ser caracterizadas como produtos turísticos. Profissionalizar a gestão turística, tanto dos empreendedores quanto do relacionado aos órgãos públicos e às ações que realizam para consolidar o turismo na região, é uma necessidade. Da mesma forma, é condição indispensável adequar a infraestrutura da região focada ao turismo. Para tanto, faz-se extremamente necessário ter capacitação adequada dos agentes turísticos, elaborar e desenvolver planos municipais específicos para o desenvolvimento do turismo, com identificação das ações e investimentos em infraestrutura necessários aos produtos turísticos, incluindo a acessibilidade básica de telecomunicação. O setor obteve significativos avanços no tocante à organização do APL e estruturação da oferta turística, com a criação da COOPTURISMO e da Operadora Regional do Turismo “Destinos do Norte Gaúcho” bem como, com a elaboração do projeto do CIT, instalado junto ao Estádio Olímpico Colosso da Lagoa, do Ypiranga FC, local que também sediará o Escritório Regional do Turismo, atendendo à Coopturismo e à Instância de Governança Regional - IGR Termas e Lagos. Porém, há muito ainda a ser feito. O projeto pretende aportar recursos externos para capacitar os agentes turísticos e elaborar e desenvolver os planos municipais e o plano regional de desenvolvimento turístico,

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

com visão de atendimento às demandas imediatas, bem como, numa perspectiva a longo prazo, ou seja, para os próximos 10 a 15 anos.

Beneficiários: Diretos: 5.000 famílias (20.000 pessoas) relacionadas a empreendimentos que ofereçam algum produto ou serviço que façam relação com os atrativos turísticos da região.

Indiretos: Toda população regional que é, de aproximadamente, 230 mil habitantes.

Resultados pretendidos: - Ter empreendedores e agentes municipais capacitados e profissionalizados para transformar as potencialidades turísticas em produtos turísticos.

- Ter um plano regional e planos municipais que tragam, com clareza, as ações e investimentos públicos e/ou privados, necessários para desenvolvimento do turismo regional, transformando/efetivando as potencialidades em produtos turísticos atraentes.

- Implantar a sinalização turística padronizada em toda a região.

- Fortalecer a Operadora Regional do Turismo "Destinos do Norte Gaúcho".

Alinhamento Estratégico: alinhamento com as Diretrizes do PEDR

3 - PRODUTOS DO PROJETO

Produto 1: Consolidar a oferta dos produtos já existente, transformando atrativos turísticos em produtos turísticos.

Meta 1: Capacitação dos empreendedores e agentes municipais de turismo por meio de cursos e de assessorias.

Meta 1.1 – cinco cursos profissionalizantes ao turismo para empreendedores, com 80 horas cada, com 15 vagas cada.

Meta 1.2 – cinco cursos profissionalizantes ao turismo para agentes públicos, com 80 horas cada, com 15 vagas cada.

Custo:

Meta 1.1 – cinco cursos x 15 participantes x 80 horas = R\$ 150.000,00

Meta 1.2 – cinco cursos x 15 participantes x 80 horas = R\$ 150.000,00

Total da meta 1 = R\$ 300.000,00

Prazo: 24 meses após a liberação dos recursos

Produto 2: Elaborar plano regional e municipal de adequação da infraestrutura endógena para o turismo.

Meta 2.1: Elaborar plano regional de adequação da infraestrutura endógena para o turismo;

Meta 2.1.1 - Contratação de consultoria especializada

Meta 2.1.2 - Realização de cinco reuniões de trabalho

Meta 2.1.3 - Realização de dois seminários regionais

Custo:

Meta 2.1.1 - Contratação de consultoria especializada – R\$ 60.000,00

Meta 2.1.2 - Realização de cinco reuniões de trabalho – R\$ 5.000,00

Meta 2.1.3 - Realização de dois seminários regionais – R\$ 5.000,00

- Total parcial Meta 2.1 = R\$ 70.000,00

Meta 2.2 - Elaborar planos municipais de adequação da infraestrutura endógena para o turismo, para os 32 municípios da região.

Meta 2.2.1 - Contratação de consultoria especializada

Meta 2.2.2 - Realização de 32 reuniões de trabalho

Meta 2.2.3 - Realização de 32 seminários

Custo:

Meta 2.2.1 - Consultoria especializada – R\$ 256.000,00

Meta 2.2.2 - 32 reuniões de trabalho – R\$ 32.000,00

Meta 2.2.3 - 32 seminários – R\$ 48.000,00

- Total parcial Meta 2.2 = R\$ 336.000,00

Prazo: 12 meses após a liberação dos recursos.

Produto 3: Implantar a sinalização turística padronizada em toda a região.

Meta 3.1: Confecção e fixação de placas - aproximadamente 300 placas medindo 2,5x1,20 metros, seguindo a padronização do Ministério do Turismo e do DNIT/DAER.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Meta 3.2: Contratar consultoria especializada para elaboração do projeto executivo de sinalização.

Custo:

Meta 3.1 – Placas de sinalização = R\$ 450.000,00

Meta 3.2 – Consultoria especializada = R\$ 30.000,00

Total parcial do produto 3: R\$ 480.000,00

Produto 4: - Fortalecer a Operadora Regional do Turismo “Destinos do Norte Gaúcho”.

Meta 4.1 – Contratar Consultoria especializada para desenvolvimento e consolidação da Operadora do Turismo “Destinos do Norte Gaúcho” = R\$ 65.000,00

Total parcial do Produto 4: R\$ 65.000,00

Prazo: 48 meses após a liberação dos recursos

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Equipe do Projeto: Representantes do Credenor, URI Erechim e AMAU.

Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério do Turismo, Secretaria Estadual do Turismo, AMAU, Secretarias Municipais de Turismo da Região, CREDENOR.

Organizações parceiras: URI Erechim, AD/AU, IFFS, UFFS, Empresas do setor, CAPA, Núcleo do Cooperativismo do Alto Uruguai, EMATER, SUTRAF, Sindicato Rural, AMAU, CIRAU, SEBRAE, SENAR.

5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

Fonte de Financiamento: Empresas privadas, prefeituras municipais, órgãos do Governo Federal (Ministério do Turismo, Ministério da Cultura, outros), Governo do Estado do RS (Secretaria do Turismo e outras).

Elaboração de Projeto Executivo: Sim

Desapropriação: Não

Licença Ambiental: Não

Licitação: Sim

6 - RECURSOS DO PROJETO.

Valor total estimado do projeto: R\$ 1.181.000,00 (Hum milhão cento e oitenta e um mil reais)

Fontes de recursos: Iniciativa privada (empreendedores do turismo regional, transportadores, meios de hospedagem e gastronomia), Governo Federal, Governo Estadual, Municípios.

Possui vinculação com o PPA Estadual 2022-2025: Sim

Possui vinculação com o PPA Federal 2022-2025: Sim

Investimentos: R\$ 450.000,00

Despesas Correntes: R\$ 355.000,00

Investimentos e despesas correntes por produto:

Produto 1: R\$ 300.000,00

Produto 2: R\$ 336.000,00

Produto 3: R\$ 30.000,00

Produto 4: R\$ 65.000,00

7 - CRONOGRAMA DO PROJETO

Prod.	Meta	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4
Prod. 1	Meta 1.1	X	X	X	X
	Meta 1.2	X	X	X	X
Prod. 2	Meta 2.2.1	X			
	Meta 2.2.2	X			
	Meta 2.1.3	X			
	Meta 2.2.1	X			
	Meta 2.2.2	X	X		

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

	Meta 2.2.3	X	X		
Prod. 3	Meta 3.1		X	X	X
	Meta 3.2	X			
Prod. 4	Meta 4.1	X	X		

* Os produtos deverão ser executados no período de 12 meses após a liberação dos recursos, podendo variar sua execução, dependendo do desenvolvimento das atividades.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.5.18 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de promoção do turismo regional: marketing e comercial

PROJETO 37 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Promoção do turismo regional no Alto Uruguai: marketing e comercial
Localização: Região Funcional 9 – CREDENOR
Valor total estimado do projeto: R\$ 520.800,00 (Quinhentos e vinte mil e oitocentos reais)
Duração do projeto: 48 meses
Responsável pela implementação: CREDENOR / URI Erechim/CIRAU
Escopo: Implantar sistema regional integrado padrão de promoção e comercialização dos produtos turísticos regionais na WEB, por meio do desenvolvimento e manutenção de um <i>site</i> institucional regional, com <i>link</i> a <i>sites</i> das prefeituras municipais e a <i>sites</i> municipais <i>e-commerce</i> dos empreendimentos turísticos dos municípios, capaz de, em rede, divulgar e promover o marketing, a divulgação e a venda dos produtos turísticos na região.
Responsável: Fórum Regional do Turismo Termas e Lagos e COOPTURISMO
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo geral: Estruturar a oferta turística na Região do Alto Uruguai Gaúcho, dando visibilidade aos atrativos e ordenando a venda dos produtos. Objetivos específicos: Desenvolver um programa de marketing para o Turismo para a Região Termas e Lagos / “Destinos do Norte Gaúcho”. Potencializar a Operadora Regional do Turismo “Destinos do Norte Gaúcho”. Implantar o <i>site e-commerce</i> para a Operadora Regional do Turismo “Destinos do Norte Gaúcho”.
Justificativa: A Região do Alto Uruguai Gaúcho tem um potencial turístico muito grande, com atrativos diversos: atrações naturais; águas termais e lagos; agroindústrias familiares; cantinas e cafés coloniais; festas comunitárias religiosas e étnico-culturais; esportes radicais (motonáutica, rally, enduros, ciclismo,...); eventos de negócios; feiras agrícolas, industriais e comerciais/municipais e regionais; entre outros. Pode-se afirmar que, além da geração de emprego e renda de forma direta, o turístico regional também pode ampliar significativamente o desenvolvimento de outros setores estratégicos para o desenvolvimento regional, como comércio, serviços, agricultura, entre outros. Apesar de ter havido grande evolução no último período no que diz respeito à estruturação do APL e na estruturação e transformação de atrativos em produtos turísticos, agora faz-se necessário potencializar a comercialização dos produtos já formatados. Atualmente, a oferta comporta vários produtos individuais assim como, em torno de 10 roteiros consolidados, que permitem variação da oferta turística. É evidente a falta, ainda de padrão e qualidade na oferta e a venda dos produtos é um dos estrangulamentos para o desenvolvimento do turismo na região. Por isso, dentro de uma proposta de profissionalizar a gestão turística é indispensável, criar mecanismos que façam a oferta dos produtos turísticos chegar com facilidade ao consumidor e que possam comprá-los com facilidade. Com tal pensamento, a potencialização e qualificação da Operadora Regional “Destinos do Norte Gaúcho”, braço comercial da Cooperativa de Bens e Serviços Turísticos do Norte Gaúcho – CoopTurismo faz-se urgente. Também, tendo presente que, na atualidade, a WEB é um dos principais meios de comunicação mundial, criar mecanismos para utilização desse meio é fundamental. Para tanto, faz-se extremamente necessário contratar empresa qualificada para desenvolver as ferramentas necessárias para inserção do turismo do Alto Uruguai na WEB, na forma de uma rede integrada, ordenada e organizada de oferta e comercialização dos produtos turísticos da região. Como o sistema comercial do turismo regional está em fase inicial de estruturação, projeto pretende aportar recursos externos para contratar empresa especializada capaz de agregar e manter no <i>site</i> institucional do turismo regional um <i>e-commerce</i> de produtos turísticos da região, estabelecendo a oferta e venda integrada e padronizada dos produtos turísticos regionais. A alimentação dos <i>sites</i> e a ancoragem na WEB deverá estar sob responsabilidade do escritório regional e dos escritórios municipais de turismo e da CoopTurismo.
Beneficiários: Diretos: 5.000 famílias (20.000 pessoas) relacionadas a empreendimentos que ofereçam algum produto ou serviço que façam relação com os atrativos turísticos da região. Indiretos: Toda a população regional, aproximadamente 230 mil habitantes.
Resultados pretendidos: Dar visibilidade e facilitar o acesso público aos produtos turísticos da região.
Alinhamento Estratégico: alinhamento com as diretrizes do PEDR.
3 - PRODUTOS DO PROJETO

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

<p>Produto 1 – Desenvolver um programa de marketing para o Turismo para a Região Termas e Lagos / “Destinos do Norte Gaúcho”.</p> <p>Produto 2 – Potencializar a Operadora Regional do Turismo “Destinos do Norte Gaúcho”;</p> <p>Produto 3 – Implantar o <i>Site e-commerce</i> para a Operadora Regional do Turismo “Destinos do Norte Gaúcho”.</p> <p>Metas:</p> <p>Meta 1 – Desenvolver um programa de marketing para o Turismo para a Região Termas e Lagos / “Destinos do Norte Gaúcho”.</p> <p>Meta 1.1: Contratar empresa especializada para gestão de mídias sociais digitais (Facebook e Instagram), para divulgação e comercialização do turismo regional Termas e Lagos Custo: (R\$ 30.000,00 x 6 anos)- R\$ 180.000,00</p> <p>Meta 1.2: Compra de mídias digitais para divulgação do turismo Regional - Contratar empresa especializada para gestão de anúncios para Facebook ADS e Google ADS Custo: (R\$ 25.000,00 x 6 anos)= R\$ 150.000,00</p> <p>Total do produto: R\$ 330.000,00</p> <p>Meta 2 - Potencializar a Operadora Regional do Turismo “Destinos do Norte Gaúcho”</p> <p>Mata 2.1 - Contratar assessoria para desenvolvimento do relacionamento do <i>site</i> e do escritório regional do turismo com operadoras de <i>e-commerce</i> e redes sociais. Custo: R\$ 60.000,00</p> <p>Total do Produto: R\$ 60.000,00</p> <p>Meta 3 – Implantar o <i>site e-commerce</i> para a Operadora Regional do Turismo “Destinos do Norte Gaúcho”.</p> <p>Meta 3.1 - Contratar empresa para desenvolver e manter um <i>site e-commerce</i> para comercialização dos produtos turísticos dos “Destinos do Norte Gaúcho”. Custo: R\$ 45.000,00</p> <p>Meta 3.2 – Manutenção/Atualização do <i>site</i> Custo: (R\$ 14.000,00 x 6 anos) = R\$ 84.000,00</p> <p>Meta 3.3 – Ancoragem dos <i>Sites</i> Custo: (R\$ 300,00 x 6 anos) = R\$ 1.800,00</p> <p>Total do produto: R\$ 130.800,00</p>
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Representantes do Credenor, URI Erechim e AMAU.
Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério do Turismo, Secretaria Estadual do Turismo, AMAU, Secretarias Municipais de Turismo da Região, CREDENOR.
Organizações parceiras: URI Erechim, AD/AU, IFFS, UFFS, Empresas do setor, CAPA, Núcleo do Cooperativismo do Alto Uruguai, EMATER, SUTRAF, Sindicato Rural, AMAU, CIRAU, SEBRAE, SENAR.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Empresas privadas, prefeituras municipais, órgãos do Governo Federal (Ministério do Turismo, Ministério da Cultura, outros), Governo do Estado do RS (Secretaria do Turismo e outras).
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Sim
6 - RECURSOS DO PROJETO.
Valor total estimado do projeto: R\$ 520.800,00
Fontes de recursos: - Iniciativa privada (empreendedores do turismo regional, transportadores, meios de hospedagem e gastronomia), Governo Federal, Governo Estadual, Municípios.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2022-2025: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2022-2025: Sim
Investimentos:
Despesas Correntes: R\$ 520.800,00
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: R\$ 330.000,00

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Produto 2: R\$ 60.000,00

Produto 3: R\$ 130.800,00

7 - CRONOGRAMA DO PROJETO

Produto	Meta	Prazo de execução					
		1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano
Produto 1	Meta 1.1	X	X	X	X	X	X
	Meta 1.2	X	X	X	X	X	X
Produto 2	Meta 2.1	X	X				
Produto 3	Meta 3.1	X					
	Meta 3.2	X	X	X	X	X	X
	Meta 3.3	X	X	X	X	X	X

* A manutenção do cronograma está condicionada à liberação dos recursos.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.5.19 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de Estruturação do sistema APL do turismo regional

PROJETO 38 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Estruturação do sistema da governança e do APL do turismo na Região do Alto Uruguai
Localização: Região Funcional 9 – CREDENOR
Valor total estimado do projeto: R\$ 1.001.000,00 (Um milhão e um mil reais)
Duração do projeto: 12 meses para realização das obras.
Responsável pela implementação: Cooperativa de Bens e Serviços Turísticos do Norte Gaúcho - Coopturismo, Fórum do Turismo Termas e Lagos, Prefeitura Municipal de Erechim e Esporte Clube Ypiranga
Escopo: Estruturação do Arranjo Produtivo Local e estabelecer um sistema integrado de governança do turismo regional.
Responsável: Empresa LHE Engenharia, CoopTurismo, Prefeitura Municipal de Erechim, IGR Termas e Lagos e EC Ypiranga.
2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo Geral: Estabelecer, oficializar e estruturar o sistema integrado de Governança e o Arranjo Produtivo Local (APL) do turismo na Região do Alto Uruguai (CREDENOR). Objetivos específicos:- Constituir, estruturar e colocar em operação o Centro de Informações Turísticas – CIT Regional, no Estádio Olímpico Colosso da Lagoa. - Fortalecer a Coopturismo. - Constituir, estruturar escritórios locais (municipais) de interlocução turística. - Constituir, formalizar e estruturar APL do Turismo do Alto Uruguai.
Justificativa: A região do Alto Uruguai Gaúcho avançou muito nos últimos anos, no sentido da estruturação da oferta turística e organização do APL Regional do Turismo. Fortaleceu a Instância de Governança Regional - IGR Termas e Lagos. Formou a Cooperativa de Bens e Serviços Turísticos do Norte Gaúcho – Coopturismo (primeira Cooperativa de turismo do gênero no Brasil), que tem como braço comercial a Operadora Regional do Turismo “Destinos do Norte Gaúcho”, também marco comercial do turismo regional. Estruturou o Escritório Regional do Turismo, que atende tanto a IGR quanto a Coopturismo. Avançou muito na transformação de atrativos turísticos em produtos turísticos, utilizando-se da capacitação, formações e visitas técnicas de apoio. Atualmente, o Escritório Regional do Turismo, sediado na URI Erechim, passará a funcionar em um espaço mais adequado e de mais fácil acesso ao turista, no Centro de Informações Turísticas, junto ao Estádio Olímpico Colosso da Lagoa, estádio do Esporte Clube Ypiranga. Uma parceria entre o Ypiranga, a Coopturismo, a Prefeitura Municipal de Erechim e a IGR Termas e Lagos, num projeto inovador e arrojado, que colocará o turismo de Erechim em outro patamar de visibilidade e organização.
Beneficiários: Diretos: 5.000 famílias (20.000 pessoas) relacionadas a empreendimentos que ofereçam algum produto ou serviço que façam relação com os atrativos turísticos da região. Indiretos: Toda a população regional, aproximadamente, 230 mil habitantes.
Resultados pretendidos: - Constituição e estruturação do APL do Turismo do Alto Uruguai; - Constituição e estabelecimento de uma rede de atendimento ao turista e oferta de produtos turísticos (escritórios turísticos regional e municipais);
Alinhamento Estratégico: alinhamento com as diretrizes do PEDR.
3 – PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Estruturação da sede do Centro de Informações Turísticas – CIT, junto ao Estádio Olímpico Colosso da Lagoa, do Esporte Clube Ypiranga de Erechim RS. Meta: Estruturar a sede do CIT, da Coopturismo e IGR, com estrutura física e operacional adequadas para governança e comercialização do turismo regional: local/sala adequada, com móveis e utensílios necessários; recursos humanos; máquinas e equipamentos, internet, telefone, água, luz, ...). OBS: O projeto já foi elaborado e pactuado com os atores do turismo regional e os parceiros. Custo: R\$ 580.000,00 (quinhentos e oitenta mil reais) Prazo: Reforma e estruturação do espaço contratado junto ao Estádio do Ypiranga – seis meses a contar do início das reformas e adequações.
Produto 2: Estruturação de escritórios municipais do Turismo na Região Termas e Lagos Meta: Estruturar escritórios de turismo nos municípios, com estrutura física e operacional adequadas para governança e comercialização do turismo regional e atendimento ao turista: local/sala adequada, com móveis e utensílios necessários; recursos humanos; máquinas e equipamentos, internet, telefone, água, luz, ...).

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

- **Inicialmente serão cinco escritórios locais, nos municípios de:** Centenário, Entre Rios do Sul, Getúlio Vargas, Marcelino Ramos e Três Arroios.

Custo:

- Aluguel de sala (R\$ 1.000,00/mês x 5 salas x 12 meses) = R\$ 60.000,00
- Outras despesas correntes (água, luz telefone, internet, material de expediente, fotocópias, ...) – (R\$ 800,00 X 5 esc. X 12 meses) = R\$ 48.000,00
- Contratação de pessoal (01 pessoas (salário + encargos) X R\$ 2.550,00/mês X 12 meses X 5 esc.) = R\$ 153.000,00
- Aquisição de móveis e utensílios (R\$ 11.000,00 X 5 esc) = R\$ 55.000,00
- Aquisição de equipamentos (computador, notebook, impressora lazer...) – (R\$ 15.000,00 X 5 esc.) = 75.000,00
- **Custo total = R\$ 391.000,00**

Prazo:

- Estruturação do escritório – três meses a partir da liberação do recurso
- Operação do escritório – 12 meses a partir da liberação dos recursos

Produto 3: Constituição e estruturação do APL do turismo na região do Alto Uruguai

Custo: 30.000,00

Meta: Pactuação (reuniões, seminários...), formalização da constituição, elaboração dos planos estratégico e operacional, e estruturação do APL do Turismo do Alto Uruguai

Prazo: 12 meses após a liberação dos recursos

4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Equipe do Projeto: Presidente da CoopTurismo, Presidente do Fórum do Turismo Termas e Lagos, Presidente e Engenheiro Civil do Ypiranga, Executivo do CREDENOR, Secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Erechim, Funcionários do Escritório Regional do Turismo, Empresa LHE Engenharia.

Órgãos Públicos Envolvidos: Secretaria Estadual do Turismo, AMAU, CIRAU, Secretarias Municipais de Turismo da Região, CREDENOR.

Organizações parceiras: CREDENOR, URI Erechim, IFFS, UERGS, CoopTurismo, EMATER, SUTRAF, Sindicato Rural, AMAU, CIRAU, SENAC, SEBRAE, SENAR, IGR Termas e Lagos.

5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

Fonte de Financiamento: Empresas de Iniciativa privada da região, prefeituras municipais da região (em especial de Erechim), Governo do Estado do RS (Secretaria do Turismo e outras), parlamentares com atuação na região (Emendas).

Elaboração de Projeto Executivo: Sim

Desapropriação: Não

Licença Ambiental: Não

Licitação: Sim, se parte dos recursos forem dos Municípios, Estado e União.

6 – RECURSOS DO PROJETO.

Valor total estimado do projeto: R\$ 519.600,00

Fontes de recursos:

- Iniciativa privada (empreendedores do turismo regional, meios de hospedagem, gastronomia e transporte), Governo Federal, Governo Estadual, Municípios e emendas parlamentares.

Possui vinculação com o PPA Estadual 2022-2025: Sim

Possui vinculação com o PPA Federal 2022-2025: Sim

Investimentos: R\$ 710.000,00

Despesas Correntes: R\$ 291.000,00,00

Investimentos e despesas correntes por produto:

Produto 1: Investimento R\$ 580.000,00

Produto 2: Investimento R\$ 130.000,00 / Despesas correntes R\$ 261.000,00

Produto 3: Despesas correntes R\$ 30.000,00

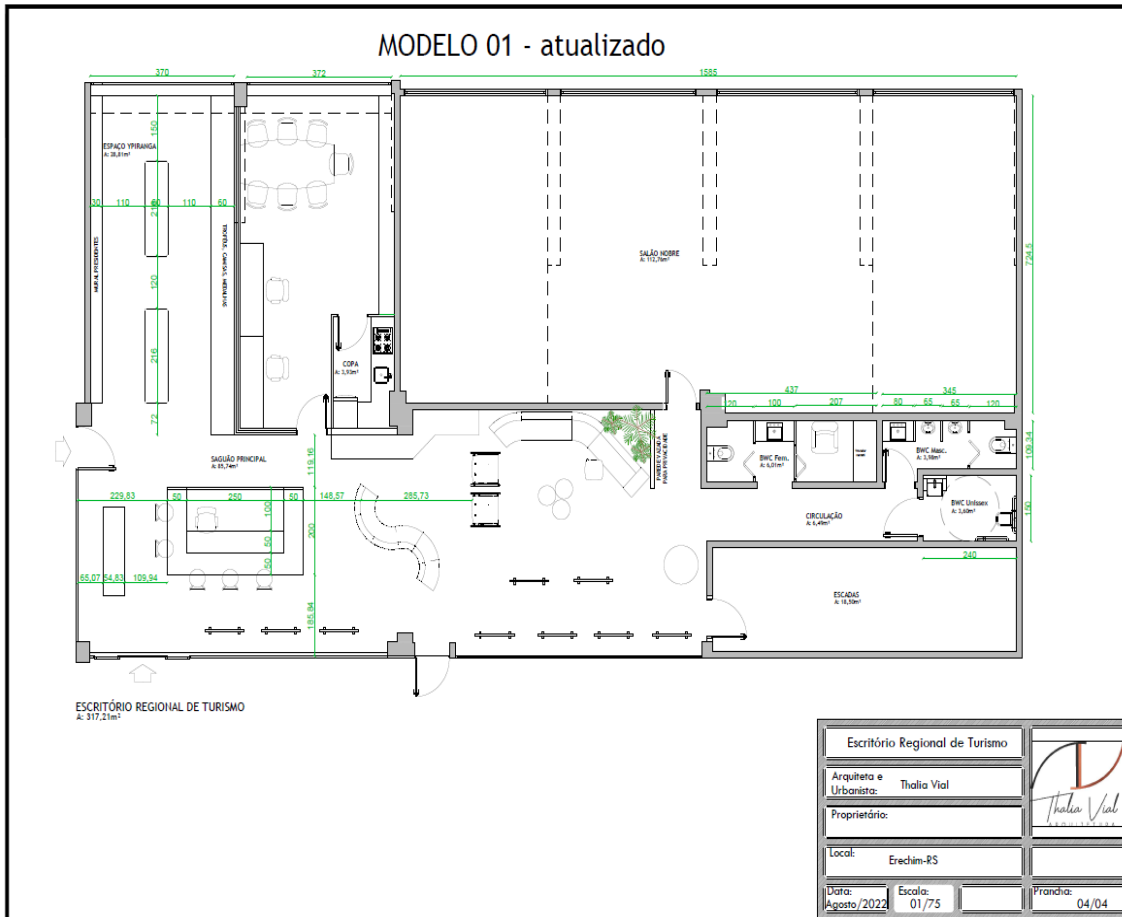
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO

Produto	Prazo de execução											
	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
Produto 1	X	X	X	X	X	X	X	X				

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Produto 2				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Produto 3	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

* O prazo de 12 meses está relativizado à liberação dos recursos.



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

PROGRAMA 6 - PROGRAMA DE ESTRUTURAÇÃO DO ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO NA REGIÃO DO ALTO URUGUAI GAÚCHO

3.5.20 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de selo para identificar setores do vestuário e turismo

PROJETO 39 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Estudo e Proposição de Selo para identificar setores de vestuário e turismo da região norte do Rio Grande do Sul
Localização: Região do CREDENOR
Valor total estimado do projeto: R\$ 52.510,00
Duração do projeto: 36 meses - dependendo da demanda
Responsável pela implementação: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS - Campus Erechim
Escopo: Proposição do selo de identificação dos setores de vestuário e turismo das empresas pertencentes ao CREDENOR.
Responsável: Prof. Dra. Rosiane Serrano
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
<p>Objetivo Geral: Propor um conjunto de procedimentos necessários para obtenção de Selo para identificar os setores de vestuário e de turismo da região Norte do Rio Grande do Sul.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <p>I - Realizar uma revisão sistemática de literatura sobre selos e certificações.</p> <p>II - Realizar reuniões com as entidades do vestuário e turismo verificando a demanda.</p> <p>III - Desenvolver cursos de capacitação para as entidades expondo métricas e procedimentos necessários.</p> <p>Justificativa: A busca por novos consumidores tem feito a indústria de produtos e serviços buscar novas formas de fidelização do cliente, tais como a criação de um capital reputacional para o produto ou serviço ofertado. (BUFONI, MUNIZ e FERREIRA, 2009). Dentre os meios, estão as certificações de práticas sustentáveis e responsáveis em termos ambientais, sociais e financeiros (SAYAMA, 2019) e as certificações de origem do produto ou serviço. (GUARALDO; OLIVEIRA; COLETI, 2018).</p> <p>Assim, as certificações são identificadas como uma ferramenta capaz de diferenciar o produto e agregar valor em torno de sua qualidade (GUARALDO; OLIVEIRA; COLETI, 2018). Podem ser usadas como um instrumento de autocontrole da gestão, a exemplo de <i>cases</i> socioambientais, em que se busca estar dentro das diretrizes do desenvolvimento sustentável (BUFONI, MUNIZ e FERREIRA, 2009) ou como certificador de origem do produto, encontradas, normalmente, em setores como serviços, produtos de higiene, cosméticos e alimentos, selos como “responsabilidade social”, “orgânicos”, “saudáveis”, entre outros. (DAVID e GUIVANT, 2018). Assim como, de responsabilidade com relação a um serviço ofertado: o selo de Turismo Responsável, um programa que estabelece boas práticas de higienização para cada segmento do setor. (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2023). Neste sentido, é possível enfatizar que a utilização de estratégias de certificação ou acreditação de um produto ou serviço tem gerado aspectos positivos em termos de competitividade.</p> <p>Existe, porém, uma gama de exigências técnicas, financeiras, condições mercadológicas, negociações político-administrativas (GUARALDO; OLIVEIRA; COLETI, 2018) e comprovações periódicas por parte das empresas e estabelecimentos. (TREIB, 2022), além de especificidades históricas, culturais e materiais inerentes às práticas de avaliação. (DAVID e GUIVANT, 2018). Portanto, fatores que orientem o empreendedor a definir se deve ou não certificar, qual melhor sistema para o empreendimento, requisitos legais, perfil do investidor ou locatário, fatores, dinâmica de mercado e incentivos para impostos e taxas urbanas devem ser analisados. (BASTOS, CALMON e GONÇALVES (2019).</p> <p>Contudo, não é claro o que são os selos e as certificações e como funcionam, pois como definir os critérios que testes devem ser aplicados, qual a prova desses durante uma avaliação de produto ou serviço, que atores participam e que competências têm para avaliar e como se gerenciam as contingências encontradas, são pontos de verificação expostos como dúvidas (DAVID e GUIVANT, 2018). Outro ponto relativo à certificação reside na dimensão do Brasil, pois como um país de dimensões continentais, critérios de territorialidade se tornam essenciais para certificação, independente da sua especificidade.</p> <p>No Brasil, são identificados diversos órgãos responsáveis pela criação e fornecimento de selos e certificações. O INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial, por exemplo, certifica a origem e qualidade de determinado produto,</p>

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

considerando a Indicação de Procedência e a Denominação de Origem. GUARALDO; OLIVEIRA; COLETI, 2018). Nos setores tema dessa proposta, têxtil e turismo, observa-se que são encontrados diversos órgãos e tipos de selos e certificações. No setor têxtil, por sua vez, existem certificações de Algodão Brasileiro Responsável (ABR), de Empresa pertencente a Associação Brasileira de Varejo Têxtil (ABVTEX), Blue Sign®, Padrão de Produto Cradle to Cradle Certified™ (C2C), GRS, ISO 14000, FAIRWEAR FOUNDATION, FOREST STEWARDSHIP COUNCIL (FSC), Padrão Global de Têxteis Orgânicos (GOTS), OEKO TEX®, PETA, SELO QUAL (SAYANA, 2019). No setor de turismo, por sua vez, é verificado selo de Turismo Responsável (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2023), EarthCheck, Green Key, Green Key Global e GSTC - Conselho Global de Turismo Sustentável (CONTROLL UNION, 2023).

Neste sentido, o projeto tem como objetivo propor um conjunto de procedimentos necessários para obtenção de selo para identificar os setores de vestuário e de turismo da região norte do Rio Grande do Sul. Observa-se que o setor de vestuário apresenta um número expressivo de indústrias de vestuário na região Norte, registrando um total de 333 indústrias de confecção do vestuário (DATASEBRAE, 2020). Dessas empresas, 32 compõem o Arranjo Produtivo Local do Setor Têxtil e do Vestuário do Alto Uruguai Gaúcho e o Centro Tecnológico APL- Polo Vest de Erechim, ambos situados no município de Erechim (SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO DO ALTO URUGUAI - SINDIVEST/AU, 2013). No que tange aos setores de turismo e cultura, o município propõe ações como a Linha Turismo Erechim, com passeios em agroindústrias, comunidades do interior e restaurantes com comidas típicas regionais. Além disso, o município fomenta a prática esportiva e, conseqüentemente, o turismo, contando com clubes de futebol de campo e salão/futsal em destaque no cenário nacional e o Rally Internacional de Erechim. (PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM, 2020). Portanto, a proposição de um selo que identifique os setores, possibilitando ampliar seu poder competitivo, é interessante.

Ao desenvolver o projeto espera-se contribuir com o fortalecimento do potencial competitivo dos setores de vestuário e turismo da região do Alto Uruguai gaúcho e proximidades, produzindo externalidades positivas, como a geração de novos empregos, aumento da renda e melhoria da qualidade de vida da sociedade, objetivo vinculado ao CREDENOR, uma instituição da Sociedade Civil Organizada, sem fins lucrativos, que fomenta o desenvolvimento regional e, de forma intrínseca.

Beneficiários:

Beneficiários diretos: Empresas públicas e privadas, órgãos governamentais, entidades da sociedade civil organizada, Instituições de Ensino, habitantes da região.

Resultados pretendidos:

Indústria de produtos e serviços tem buscado novas formas de fidelização do cliente, tais como a criação de um capital reputacional para o produto ou serviço ofertado por meio de selos e certificações: origem do produto ou serviço. Enfatiza-se que a certificação ou acreditação de um produto ou serviço tem gerado efeitos positivos em termos de competitividade. Contudo, os critérios e definições para obter e manter alguns tipos de certificações não são claros. Nesse sentido, o projeto espera propor um conjunto de procedimentos necessários para obtenção de selo para identificar os setores de vestuário e de turismo da região Norte do Rio Grande do Sul. Ademais, espera-se contribuir com o fortalecimento do potencial competitivo dos setores envolvidos, objetivo vinculado ao CREDENOR, uma instituição da Sociedade Civil Organizada, sem fins lucrativos, que fomenta o desenvolvimento regional e, de forma intrínseca.

Alinhamento Estratégico: Alinhamento com as Diretrizes do PEDR.

3 - PRODUTOS DO PROJETO

Produto 1: Caracterização da demanda - Selo do Vestuário e Turismo

Meta 1.1: Identificar as necessidades das instituições para a proposição do produto

Custo Meta 1.1: R\$ 2.110,00

Prazo Meta 1.1: três meses

Meta 1.2: Identificar os tipos de selos existentes e estruturar modelo conforme necessidade

Custo Meta 1.2: R\$ 8.400,00

Prazo Meta 1.2: nove meses

Custo Total Produto 1: R\$ 10.510,00

Produto 2: Capacitação das entidades e empresas para certificação

Meta 2.1: Reuniões de capacitação conjunta com as entidades e empresas

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Custo Meta 2.1: R\$ 8.400,00
Prazo Meta 2.1: seis meses
Meta 2.2: Reuniões individuais com as entidades e empresas
Custo Meta 2.2: R\$ 12.600,00
Prazo Meta 2.2: seis meses
Custo Total Produto 2: R\$ 21.000,00
Produto 3: Acompanhamento das entidades e empresas para certificação
Meta 3.1: Missões de acompanhamento com as entidades e empresas
Custo Meta 3.1: 21.000,00
Prazo Meta 3.1: 12 meses
Custo Total Produto 3: R\$ 21.000,00
Total do investimento: R\$ 52.510,00
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Equipe do IFRS Campus Erechim
Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras Municipais, Câmaras Municipais de Vereadores, Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (SICT), Governo do Estado, Governo Federal.
Organizações parceiras: URI Erechim, IFRS Erechim e Sertão, UERGS, SEBRAE, empresas privadas da região, ACCIE, Sindicatos, Arranjo Produtivo Local - APL Polo Vest, Centro Tecnológico Polo Vest, entre outras.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governos federal, estadual e municipal de Erechim, IES beneficiárias, organizações públicas e privadas da região.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Não
Outros: Não
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 52.510,00
Fontes de recursos: Governos federal, estadual e municipal de Erechim, IES beneficiárias, organizações públicas e privadas da região.
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.5.21 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de programa de capacitação para os setores metalomecânico e agronegócio

PROJETO 40 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Programa de Capacitação para os Setores Metalmeccânico e Agronegócio
Localização: Região do CREDENOR – municípios pertencentes
<p>Valor total estimado do projeto: R\$ 61.000,00/ Edição Anual (R\$ 488.000,00, de 2023 a 2030)</p> <p>- 200 horas x R\$ 150,00 (em quatro turmas de 30 alunos, o que totaliza 120 alunos por ano, sendo previsto 50 horas de capacitação para cada turma): 6.000 horas de capacitação, mas ministradas em grupos de 30 alunos: 200 horas por turma x R\$ 150,00 para recursos humanos envolvidos na capacitação: R\$ 30.000,00</p> <p>- Material para 120 participantes (quatro turmas de 30) ao custo de R\$ 60,00 cada kit: R\$ 7.200,00</p> <p>- Auxílio deslocamento desses participantes até IFRS para as capacitações a quatro turmas em 50 horas cada turma de curso (total 200 horas de capacitação), considerando diferentes cidades e perfil dos alunos que podem necessitar de transporte para o curso e entrega certificação: 10 vezes o transporte com quilometragem regional (até Erechim – 120 km) e mais retorno para estes municípios (120 km em média), a R\$ 7,00 o quilômetro R\$ 16.800,00</p> <p>- Organização do seminário final, com apresentação das ações de melhoria que o grupo pode sugerir após a capacitação para sociedade do CREDENOR (transporte e organização): R\$ 7.000,00</p> <p>Total: R\$ 61.000,00 anualmente (podendo ser replicados anualmente até este PED 2030, conforme demanda e qualificação regional.</p>
Duração do projeto: um ano cada edição, com os custos propostos, podendo ser replicado para outros períodos em atendimento deste PED, de acordo com a demanda regional.
Responsável pela implementação: IFRS Campus Erechim
Escopo: Capacitar gestores de micro e pequenas empresas dos segmentos do agronegócio e metalmeccânico, funcionários e interessados em termos de gestão organizacional, inovação, tendências, processos e produtos. Sustentabilidade. Qualidade. Marketing e plano de negócio aplicado ao perfil de novos demandantes.
Responsável: Prof. Profa. Dra. Adriana Troczinski Storti
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
<p>Objetivo Geral: Contribuir na formação de gestores, funcionários e interessados nos setores de agronegócio e metalmeccânico da região do CREDENOR, visando a qualificar suas práticas de produção e comercialização no contexto atual.</p> <p>Objetivos específicos – Levantar participantes dos setores do agronegócio e metalmeccânico do CREDENOR, diagnosticando nível de conhecimento sobre gestão e inovação e lacunas a serem trabalhadas na capacitação.</p> <p>II - Apresentar e debater o contexto e mudanças tecnológicas, de mercado e gerenciais.</p> <p>III – Refletir sobre aspectos internos praticados nestas organizações participantes e possíveis mudanças a partir da visão de novos cenários e necessidades do ambiente externo e do consumidor, com práticas de inovação e sustentabilidade.</p> <p>IV – Propor sugestões de mudanças para estas organizações, com base nas reflexões anteriores.</p>
<p>Justificativa: Contribuir na capacitação de empresas, funcionários e interessados em setores importantes para uma região, deve ser um anseio político, regional e de todos envolvidos com educação. Uma empresa, com gestores e funcionários capacitados para o contexto atual, que pede mudanças significativas e rápidas, terá maiores condições de inovação e de competitividade, atendendo ao cliente que se torna exigente no seu papel de compra, e também aguarda por soluções que abriguem a sustentabilidade.</p> <p>Outros envolvidos e interessados, como os integrantes das cadeias produtivas das empresas, também podem obter ganhos quando um setor se destaca pela qualidade e capacitação. Portanto, o projeto torna-se interessante para olhar para a região e propor a ela, por uma Instituição de ensino pública, elementos de necessidade a estes, que a partir de um diagnóstico, atenderão suas necessidades de conhecimento e atualização.</p> <p>Segundo o Painel do Agronegócio (2021), existe uma substancial diferença entre agropecuária e agronegócio. O conceito de agronegócio deriva da expressão “agribusiness”, atribuída a Davis e Goldberg (1957), e refere-se ao conjunto das operações de produção e distribuição de suprimentos agrícolas; das operações de produção na fazenda; do armazenamento, do processamento, da industrialização e da distribuição dos produtos agrícolas, para os quais a região do CREDENOR apresenta presença de empresas, empregos e respectivas cadeias de valor envolvidas.</p> <p>O mesmo ocorre com o setor metalmeccânico, em que segundo a UNINDUSTRIA, a qual integra mais de 100 indústrias, e que segundo o ex-presidente da entidade, Junior Carbonari, publicada em 2022, aponta que há uma necessidade constante de “talentos”. (JORNAL BOA VISTA, 2022).</p>
Beneficiários:

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

<p>Beneficiários diretos: Empresas de diferentes portes dos segmentos do agronegócio e do metalmeccânico das cidades pertencentes ao CREDENOR, em cargos de liderança (gestores), e funcionários; MEI's voltados aos segmentos citados; interessados nos segmentos que pretendem empreender; estudantes dos cursos de gestão e engenharia de alimentos, além da comunidade em geral (cadeia de valor envolvida com esses segmentos).</p>
<p>Resultados pretendidos: Desenvolver cada objetivo específico, chegando com um número de capacitados de, no mínimo, 120 participantes no primeiro ano, podendo ser replicado em anos seguintes deste PED.</p> <p>Os resultados almejados incluem revisões de como os segmentos gerenciam e aplicam suas ferramentas gerenciais e de trabalho diário, nível tecnológico, e pensamento com proposição de mudanças, instigando a buscar novas alternativas para avançar e contribuir com a região do CREDENOR e, conseqüentemente com o estado, em termos de qualidade e competitividade.</p>
<p>Alinhamento Estratégico: O alinhamento se dá pelo fato do INOVA e SICT também abrigarem o segmento do agronegócio nesses anos, e pela importância produtiva e de colocação mundial dos produtos que necessitam de capacitação constante. No entanto, o governo e as regiões não devem pensar somente em grandes produtores de <i>commodities</i>, e para isso, capacitações que cheguem até mais próximas às pequenas e médias, estudantes e membros da cadeia produtiva se torna importante e relevantes, não excludentes e assim, sociais.</p> <p>Quanto à escolha do segmento metalmeccânico, esse se dá pelo trabalho já vem desenvolvido, especialmente por algumas cidades da região do CREDENOR, com número significativo de indústrias, fornecedores e que podem crescer a partir de reflexões, como as capacitações a serem ministradas. Ressalta-se que de acordo com o primeiro objetivo específico – diagnóstico – a metodologia prevê planejamento de capacitações que podem ser distintas pela necessidade, podendo, inclusive, contar com a colaboração de universidades internacionais e <i>cases</i> aplicados visando a avançar juntos.</p>
<p>3 - PRODUTOS DO PROJETO</p>
<p>Produto 1: Levantar participantes dos setores do agronegócio e metalmeccânico do CREDENOR, diagnosticando nível de conhecimento sobre gestão, inovação e lacunas a serem trabalhadas na capacitação. Apresentar e debater o contexto e mudanças tecnológicas, de mercado e gerenciais. Refletir sobre aspectos internos praticados nessas organizações participantes e possíveis mudanças a partir da visão de novos cenários e necessidades do ambiente externo e do consumidor, com práticas de inovação e sustentabilidade.</p> <p>Meta 1.1: Levantar 120 interessados dos setores ao agronegócio e metalmeccânico da região, sendo empresas já formadas, interessados em empreender, funcionários e membros da cadeia produtiva.</p> <p>Custo Meta 1.1: R\$ 54.000,00</p> <p>Prazo Meta 1.1: uma ano a contar da sua execução, podendo ser replicado anualmente, sob demanda.</p> <p>Custo Total Produto 1: R\$ 54.000,00</p>
<p>Produto 2: Propor sugestões de mudanças para estas organizações com base nas reflexões anteriores.</p> <p>Meta 2.1: Receber 50 sugestões de mudanças em organizações pelos participantes das capacitações (por ano), examinando a exequibilidade em termos de custos, relevância e aplicabilidade no mercado, dirigindo a órgãos que podem dar continuidade à operação e ao desenvolvimento, via um seminário integrativo com a sociedade regional do CREDENOR.</p> <p>Custo Meta 2.1: R\$ 7.000,00 (transporte o organização seminário)</p> <p>Prazo Meta 2.1: último mês de capacitação anual (a contar seu início)</p> <p>Custo Total Produto 2: R\$ 7.000,00</p>
<p>Total do investimento: R\$ 488.000,00</p>
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</p>
<p>Equipe do Projeto: Equipe do IFRS Campus Erechim, com colaboração do IFRS Sertão e Campus Ibirubá</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras dos Municípios do CREDENOR, Secretarias Municipais, Câmaras de Vereadores, EMATER.</p>
<p>Organizações parceiras: UNINDÚSTRIA, CODER, URI, UFFS, UERGS, SEBRAE, Incubadora Tecnológica.</p>
<p>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p>
<p>Fonte de Financiamento: Governos federal, estadual e municipal de Erechim, IES beneficiárias, organizações públicas e privadas da região.</p>
<p>Elaboração de Projeto Executivo: Sim</p>
<p>Desapropriação: Não</p>
<p>Licença Ambiental: Não</p>
<p>Licitação: Não</p>
<p>Outros: Não</p>

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

6 - RECURSOS DO PROJETO

Valor total estimado do projeto: R\$ 61.000,00 / Edição Anual (R\$ 488.000,00, de 2023 a 2030)

Fontes de recursos: Governos federal, estadual e municipal de Erechim, IES beneficiárias, organizações públicas e privadas da região.

Possui vinculação com o PPA Estadual: Sim

Possui vinculação com o PPA Federal: Sim

Investimentos:

Despesas correntes: R\$ 488.000,00

Investimentos e despesas correntes por produto:

Produto 1: R\$ 54.000,00 / Edição Anual (R\$ 432.000,00, de 2023 a 2030)

Produto 2: R\$ 7.000,00 / Edição Anual (R\$ 56.000,00, de 2023 a 2030)

7 - CRONOGRAMA DO PROJETO

Produto	Meta	Prazo de Execução	
		1º semestre	2º semestre
Produto 1	Meta 1.1	X	
	Meta 1.2	X	
Produto 2	Meta 2.1		x

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.5.22 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de estruturação do ecossistema de inovação do CREDENOR

PROJETO 41- IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Estruturação do Ecossistema de Inovação do CREDENOR
Localização: CREDENOR
Valor total estimado do projeto: R\$ 65.000,00
Duração do projeto: 26 meses
Responsável pela implementação: IFRS Campus Erechim
Escopo: Estruturação do Ecossistema de Inovação na região do CREDENOR, por meio de uma análise sistemática dos principais atores da quádrupla hélice que atuam no campo da inovação, dos seus ambientes inovadores, da capacidade de inovação das organizações públicas e privadas dos municípios constituintes do CREDENOR. Responsável: Cássio Luciano Baratieri.
Responsável: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Erechim.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo Geral: Estruturar o Ecossistema de Inovação da região do CREDENOR. Objetivos específicos: I - Identificar os atores relevantes da quádrupla hélice, e o seu papel na inovação regional em áreas estratégicas. II - Coletar dados para um diagnóstico da interação entre os atores e redes de colaboração. III - Definir uma arquitetura do ecossistema. IV - Desenvolver um mapa visual do ecossistema de inovação. V - Estabelecer um comitê com as principais lideranças do Ecossistema de Inovação para articular visões, recursos e coordenar atividades. VI - Criar e promover a ativação de uma rede colaborativa e cooperativa entre os atores, fomentando a cultura da inovação e o apoio ao empreendedorismo.
Justificativa: A estruturação de um Ecossistema de Inovação regional é fundamental para impulsionar o desenvolvimento socioeconômico na região, objetivo vinculado ao CREDENOR, uma instituição da sociedade civil organizada, sem fins lucrativos, que fomenta o desenvolvimento regional e, de forma intrínseca, compõe o ecossistema de inovação da região. Um ecossistema estruturado permite a criação de uma rede de parceiros, com fomento à cultura da inovação e direcionamento de projetos colaborativos. Promove ainda um ambiente favorável para as empresas inovarem e desenvolverem novos produtos, serviços e tecnologias, atraindo investidores e estimulando o desenvolvimento de soluções inovadoras para problemas locais, melhorando a qualidade de vida da comunidade regional.
Beneficiários: Beneficiários diretos: Empresas públicas e privadas, órgãos governamentais, entidades da sociedade civil organizada, Instituições de Ensino, habitantes da região.
Resultados pretendidos: Mapeamento e integração sistemática dos atores da quádrupla hélice dos municípios da região do CREDENOR.
Alinhamento Estratégico: Alinhamento com o PEDR
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Mapeamento do Ecossistema de Inovação Meta 1.1: Identificar os atores relevantes da quádrupla hélice e o seu papel na inovação regional em áreas estratégicas. Custo Meta 1.1: Sem custo Prazo Meta 1.1: seis meses Meta 1.2: Coletar dados para um diagnóstico da interação entre os atores e redes de colaboração. Custo Meta 1.2: R\$ 5.000,00 Prazo Meta 1.2: 12 meses Custo Total Produto 1: R\$ 5.000,00
Produto 2: Ativação do Ecossistema de Inovação Meta 2.1: Definir uma arquitetura do ecossistema. Custo Meta 2.1: R\$ 5.000,00 Prazo Meta 2.1: 12 meses Meta 2.2: Desenvolver um mapa visual do ecossistema de inovação. Custo Meta 2.2: R\$ 5.000,00

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

<p>Prazo Meta 2.2: 12 meses</p> <p>Meta 2.3: Estabelecer um comitê com as principais lideranças do Ecossistema de Inovação para articular visões, recursos e coordenar atividades.</p> <p>Custo Meta 2.3: R\$ 10.000,00</p> <p>Prazo Meta 2.3: 24 meses</p> <p>Meta 2.4: Criar e promover a ativação de uma rede colaborativa e cooperativa entre os atores, fomentando a cultura da inovação e o apoio ao empreendedorismo.</p> <p>Custo Meta 2.4: R\$ 40.000,00</p> <p>Prazo Meta 2.4: 24 meses</p> <p>Custo Total Produto 2: R\$ 60.000,00</p>
Total do investimento: R\$ 65.000,00
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: URI Erechim (diretores, coordenadores de cursos, professores e técnicos-administrativos).
Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras Municipais, Câmaras Municipais de Vereadores, Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação, Governo do Estado, CREDENOR.
Organizações parceiras: URI Erechim, UFFS, IFRS Erechim e Sertão, UERGS, SEBRAE, empresas privadas da região, ACCIE, Sindicatos, entre outras.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governos federal, estadual e municipal de Erechim, IES beneficiárias, organizações públicas e privadas da região.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Não
Outros: Não
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 65.000,00
<p>Fontes de recursos: : Governos federal, estadual e municipal de Erechim, URI/FURI, Empresas da região.</p> <p>Possui vinculação com o PPA Estadual: Sim</p> <p>Possui vinculação com o PPA Federal: Sim</p> <p>Investimentos: R\$ 65.000,00</p> <p>Despesas correntes: 0,00 (por conta das IES parceiras do projeto)</p> <p>Investimentos e despesas correntes por produto:</p> <p>Produto 1: R\$ 5.000,00</p> <p>Produto 2: R\$ 60.000,00</p>
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO

Produto	Meta	Prazo de Execução					
		1º sem	2º sem	3º sem	4º sem	5º sem	6º sem
Produto 1	Meta 1.1	x					
	Meta 1.2	x	X				
Produto 2	Meta 2.1		X	x			
	Meta 2.2		X	x			
	Meta 2.3			x	x	x	x
	Meta 2.4			x	x	x	x

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.5.23 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de implantação e operacionalização da URITech

PROJETO 42 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Programa de Implantação e Operacionalização do Centro de Inovação - URITech
Localização: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Erechim
Valor total estimado do projeto: R\$ 4.127.886,15
Duração do projeto: 60 meses
Responsável pela implementação: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Erechim.
Escopo: O projeto visa à implantação e operacionalização de um Centro de Inovação (URITech) no município de Erechim, Rio Grande do Sul. Com área superior a 1.000 m ² , o URITech abrangerá espaços destinados à incubação de empresas, Hub de Inovação, Auditório, áreas de convívio compartilhado, Coworking, Laboratório de Prototipagem Rápida e infraestrutura administrativa e de apoio. Com foco nas áreas de saúde coletiva, agronegócio e indústria alimentícia e metalmeccânica, no centro estão previstas atividades voltadas a promover a conexão entre as pessoas, por meio de eventos, treinamentos, mentorias, rodadas de negócio com investidores, disseminação de conhecimento técnico-científico, networking, entre outros.
Responsável: Jessie Carvalho Bruhn
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo Geral: Implantar e operacionalizar um Centro de Inovação (URITech) no município de Erechim, Rio Grande do Sul.
Objetivos específicos:
I - Conduzir de forma coordenada a implantação e operacionalização do Centro de Inovação (URITech), por meio da articulação dos atores da Quádrupla Hélice, na Região do CREDENOR.
II - Reformar o espaço destinado à implantação do Centro de Inovação (URITech).
III - Adquirir equipamentos, sistema multimídia mobiliário e material de consumo para a reforma, construção e instalação, bem como, a operacionalização do Centro de Inovação (URITech).
IV - Estabelecer as rotinas e documentação pertinentes para a operacionalização do Centro de Inovação (URITech).
Justificativa: Os Centros de Inovação têm potencial para trazer resultados e fortalecer os integrantes do ecossistema em, basicamente, todos os segmentos da economia, trazendo impacto positivo à sociedade de forma direta. Um Centro de Inovação (CI) é uma comunidade, física ou virtual, onde talentos, empreendedores, startups, projetos e ações encontram espaço para compartilhar conhecimento acerca da cultura inovadora e empreendedorismo, sobretudo para o desenvolvimento, prototipação, produção e comercialização de produtos e processos tecnológicos que atendam às demandas regionais. Os CI contam com infraestrutura de suporte, além de disponibilizar formação técnica e gerencial, mentorias e consultorias, e articular parcerias estratégicas. Desta forma, conecta e otimiza o espectro de atividades de forma que o sucesso de suas ideias, empresas e relações seriam improváveis fora dele. O objetivo principal de um Centro de Inovação é gerar e escalar ideias. Para que isso seja possível, um elemento essencial que deve ser priorizado - a conexão entre pessoas. Embora as relações colaborativas ainda sejam um desafio no cenário brasileiro – causado principalmente por questões culturais e pela falta de confiança entre os atores do ecossistema, atualmente é consenso que, dificilmente, a solução de problemas em contextos complexos ou o desenvolvimento de um projeto de alto impacto na cadeia terá sucesso sem promover essa conexão. De acordo com a organização não-governamental norte-americana designada <i>The Intersector Project</i> , “Há necessidade, assim, de um novo setor: o intersector, espaço onde a colaboração entre governo, negócios e entidades não-governamentais viabiliza o compartilhamento de recursos, expertise e autoridade para resolver problemas que não poderiam ser resolvidos por apenas um setor”. Essa ONG foi responsável pela criação de um kit de ferramentas para auxiliar no estabelecimento de um processo de tomada de decisão compartilhado, buscando o alinhamento do trabalho conjunto dos atores, apesar de suas diferenças. Dentre outros benefícios do URITech para o ecossistema de inovação da região e desenvolvimento local, destacam-se: (i) facilitação à complementaridade entre as pessoas e as organizações locais e regionais; (ii) constituição de um ambiente favorável à inovação com o fomento às ações para conexão de pessoas com ideias, talentos, oportunidades e capital; (iii) suporte à inserção do jovem empreendedor ao mercado de trabalho; (iv) fixação de jovens talentos na região do CREDENOR; (v) abertura de novos negócios inovadores no intuito de contribuir e complementar com novas soluções tecnológicas às empresas do norte do RS; (vi) suporte para as empresas já em operação, promovendo o desenvolvimento de novas habilidades e competências em cada empreendedor e profissional que ingressa o ecossistema; (vii) formação de um clima de entusiasmo coletivo em prol da criatividade e inovação; e (ix) incentivo ao investimento em tecnologia e inovação.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

<p>O URITech, conforme Projeto Arquitetônico, a ser alocado junto à URI Erechim, é resultado de estudos aprofundados a respeito das estruturas que constituem Centros de Inovação, ao mesmo tempo que reflete a realidade observada no município de Erechim. Desta forma, ele se configura como uma solução que atende às demandas municipais e regionais, ao mesmo tempo que se alinha às áreas estratégicas da Região Produção e Norte do Estado do Rio Grande do Sul, a qual Erechim integra. Para tanto, o espaço contará com área total aproximada de 1.231m², divididos em dois pavimentos identificados como “Pavimento Térreo” e “Pavimento 1”. O Centro de Inovação será implantado junto a uma edificação existente, sendo objetos do projeto: demolição, reforma e construção. Serão mantidos no prédio, nas condições atuais, cinco áreas existentes: Cafeteria, Laboratório de Eletrotécnica, Laboratório de Arqueologia, Laboratório de Solos e área coberta lateral (Pavimento Térreo). A Praça de Alimentação e banheiros (Pavimento Térreo) e o Auditório (Pavimento 1) serão reformados. Por fim, os demais espaços previstos serão construídos.</p> <p>No Plano de Ocupação do URITech, constam uma Praça de Alimentação; banheiros – feminino, masculino e PNE; Auditório com capacidade para 92 pessoas; Área externa de convívio em deck com infraestrutura para trabalho; um Coworking – com quatro estações fixas e 16 volantes, área de convívio e três espaços para pequenas reuniões; uma copa com mesas para refeições; duas salas de reuniões para oito pessoas cada; um espaço para instalação de empresa de base tecnológica e seis salas para incubação; uma sala de trabalho e área de convívio destinados ao Hub de Inovação em Saúde; um depósito; uma arquibancada para eventos com capacidade para 54 pessoas; uma recepção; um laboratório de prototipagem rápida; uma sala de marcenaria e cabine de pintura; uma sala para os técnicos; e duas salas de administração.</p> <p>A estrutura e disposição do URITech foi planejada para engajar a conexão entre as pessoas e, por esse motivo, apresentam-se como áreas abertas de livre circulação ou então com divisórias translúcidas.</p> <p>Todos os espaços configurados como áreas de convívio ficarão à disposição dos integrantes da Quádrupla Hélice, sendo necessário agendamento prévio para uso das Salas de Reunião, Auditório e Arquibancada, bem como o Laboratório de Prototipagem Rápida, que poderá ser acessado com o acompanhamento de um técnico responsável. As salas destinadas à incubação serão de uso exclusivo da empresa incubada – de acordo com o disposto nos editais de seleção a serem elaborados.</p> <p>Desta forma, após o seu pleno funcionamento, o URITech será um gerador de produtos e serviços inovadores voltados à sociedade, contribuindo diretamente com o desenvolvimento tecnológico regional.</p>
<p>Beneficiários: Beneficiários diretos: Empresas públicas e privadas, órgãos governamentais, entidades da sociedade civil organizada, Instituições de Ensino, e sociedade civil em geral da região do CREDENOR.</p>
<p>Resultados pretendidos: Após implantado, o Centro de Inovação URITech fomentará o desenvolvimento regional, promovendo o empreendedorismo, a cultura de inovação e a concepção de produtos e serviços inovadores e criativos alinhados com às demandas da sociedade do Alto Uruguai. Nesse modelo de Quádrupla Hélice, almeja-se que a sociedade participe ativamente da dinâmica do URITech, atuando como desenvolvedores e ao mesmo tempo usuários internos no processo, que todos possam criar valores dentro do ecossistema de inovação, oportunizando desenvolvimento econômico e diferentes formas de interação, tais como: geração de empregos na região; aumento de fornecedores locais de soluções inovadoras e tecnológicas; atividades científicas, culturais e esportivas; redes com empresas locais; e contratos com empresas locais.</p>
<p>Alinhamento Estratégico: Alinhado ao PEDR</p>
<p>3 - PRODUTOS DO PROJETO</p>
<p>Produto 1: Coordenação Geral do Projeto Meta 1.1: Realizar reuniões de acompanhamento técnico e financeiro com a equipe executora do projeto Meta 1.2: Realizar reuniões com representantes da Quádrupla Hélice Meta 1.3: Articular a interação de representantes da Quádrupla Hélice no Modelo de Ecossistema para Governança do URITech Meta 1.4: Formar o Conselho Administrativo do URITech Meta 1.5: Fomentar a atuação efetiva das entidades integrantes do Ecossistema para Governança do URITech Meta 1.6: Elaborar o Plano de Desenvolvimento Estratégico do URITech Meta 1.7: Estabelecer a rotina de Auditoria Interna do projeto Meta 1.8: Elaborar Relatórios Técnicos Parciais do projeto</p>
<p>Produto 2: Obras e Instalações do URITech - Centro de Inovação Meta 2.1: Reforma dos espaços Meta 2.2: Execução da estrutura</p>

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

<p>Meta 2.3: Execução das alvenarias</p> <p>Meta 2.4: Execução dos fechamentos e revestimentos</p> <p>Meta 2.5: Execução dos acabamentos</p> <p>Meta 2.6: Entrega da obra</p>
<p>Produto 3: Aquisição de Infraestrutura do URITech - Centro de Inovação</p> <p>Meta 3.1: Aquisição do material para obra e instalações do URITech</p> <p>Meta 3.2: Aquisição de mobiliário do URITech</p> <p>Meta 3.3: Aquisição de equipamentos de informática, sistemas multimídia e estrutura de rede lógica do URITech</p> <p>Meta 3.4: Aquisição de equipamentos para o Laboratório de Prototipagem Rápida do URITech</p> <p>Meta 3.5: Instalação de equipamentos do URITech</p>
<p>Produto 4: Operacionalização do URITech - Centro de Inovação</p> <p>Meta 4.1: Elaboração do Plano de Prevenção e Combate a Incêndio - PPCI</p> <p>Meta 4.2: Elaboração do Plano de Manutenção e Atualização Tecnológica</p> <p>Meta 4.3: Elaboração do Manual de Procedimentos de Uso, Instruções Normativas e Segurança de cada setor do URITech</p> <p>Meta 4.4: Elaboração do Estatuto do URITech</p> <p>Meta 4.5: Elaboração do Regimento Interno do URITech</p> <p>Meta 4.6: Elaboração do Plano de Comunicação do URITech</p> <p>Meta 4.7: Definição da identidade visual do URITech</p> <p>Meta 4.8: Captação de talentos para geração de novos negócios</p> <p>Meta 4.9: Consolidação dos processos de pré-incubação e incubação</p> <p>Meta 4.10: Acompanhamento das atividades tecnológicas desenvolvidas no Laboratório de Prototipagem Rápida</p> <p>Meta 4.11: Atração de investimentos</p> <p>Meta 4.12: Promoção de eventos voltados à inovação e empreendedorismo</p> <p>Meta 4.13: Divulgação de informações interna e externa</p> <p>Meta 4.14: Divulgação de material técnico-científico</p> <p>Meta 4.15: Consolidação do Espaço Coworking</p> <p>Meta 4.16: Aquisição de material de consumo</p>
<p>Total do investimento: R\$ 4.127.886,15</p>
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</p>
<p>Equipe do Projeto: URI Erechim (diretores, coordenadores de cursos, professores e técnicos-administrativos).</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: Prefeituras Municipais, Câmaras Municipais de Vereadores, Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação (SICT), Governo do Estado, Governo Federal.</p>
<p>Organizações parceiras: URI Erechim, IFRS Erechim e Sertão, UERGS, SEBRAE, empresas privadas da região, ACCIE, sindicatos, entre outras.</p>
<p>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p>
<p>Fonte de Financiamento: Governos federal, estadual e municipal de Erechim, IES beneficiárias, organizações públicas e privadas da região.</p>
<p>Elaboração de Projeto Executivo: Sim</p>
<p>Desapropriação: : Não (ocupação de espaços/terrenos já pertencentes à IES)</p>
<p>Licença Ambiental: Não</p>
<p>Licitação: Não</p>
<p>Outros: Não</p>
<p>6 - RECURSOS DO PROJETO</p>
<p>Valor total estimado do projeto: R\$ 4.127.886,15</p>
<p>Fontes de recursos: Governos federal, estadual e municipal de Erechim, URI/FURI, empresas da região.</p> <p>Possui vinculação com o PPA Estadual: Sim</p> <p>Possui vinculação com o PPA Federal: Sim</p> <p>Investimentos: R\$ 4.127.886,15</p> <p>Despesas correntes: 0,00 (por conta das IES parceiras do projeto)</p> <p>Investimentos e despesas correntes por produto:</p> <p>Produto 1, 2, 3 e 4 :</p> <p>Material de Consumo = R\$102.812,00</p> <p>Outros Serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica = R\$ 85.000,00</p>

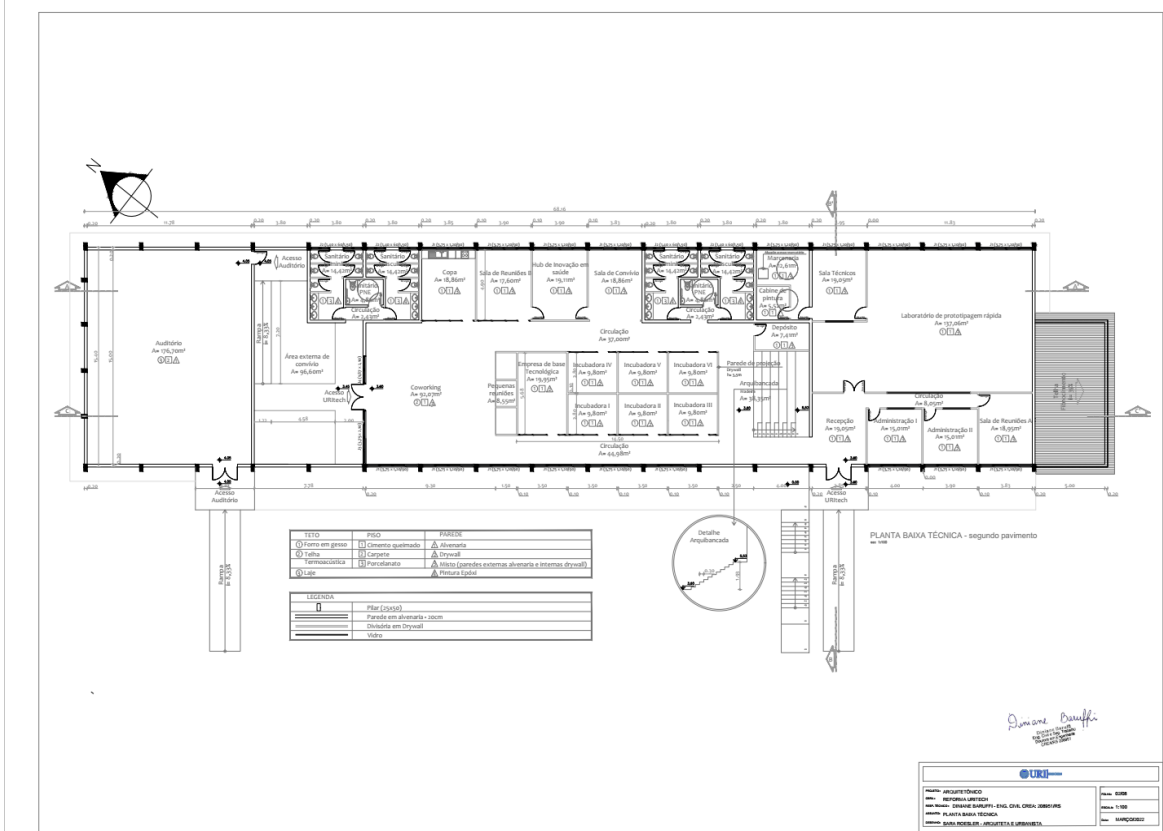
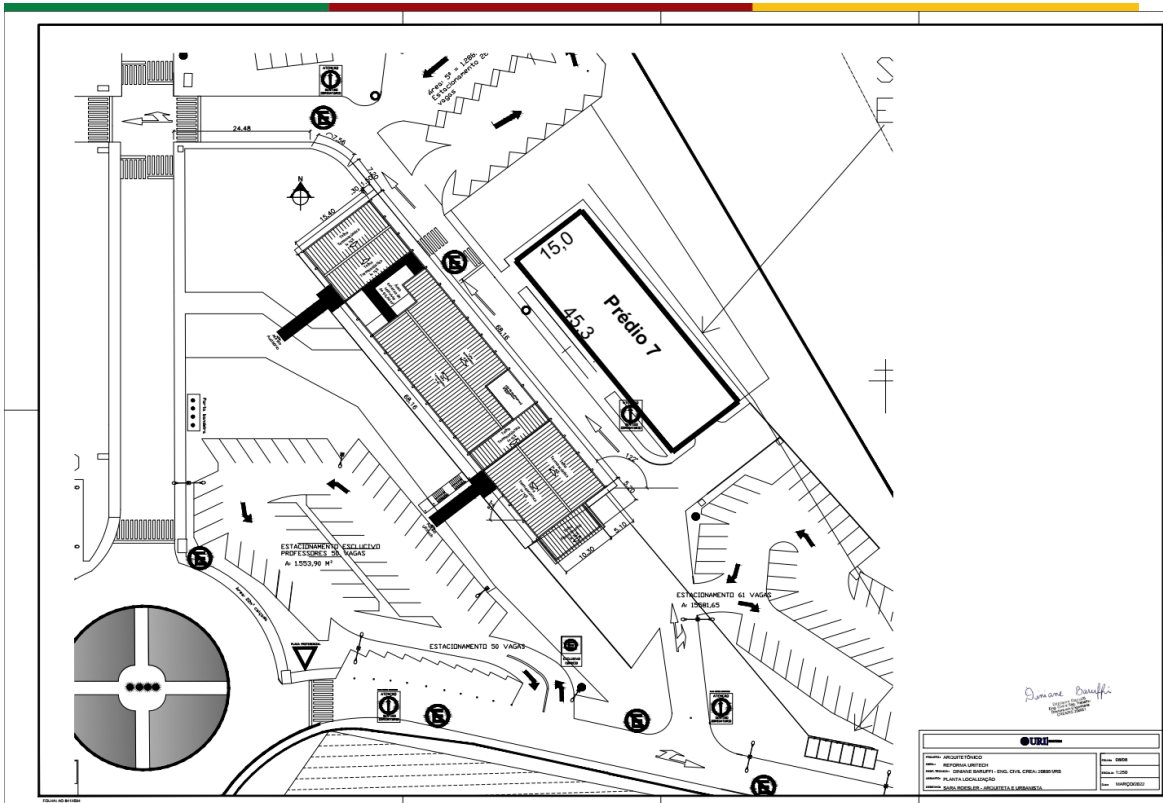
**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Obras e Instalações= R\$ 2.533.494,15
Equipamentos e Material Permanente = R\$ 1.406.580,00

7 - CRONOGRAMA DO PROJETO

Produto	Meta	Prazo de Execução					
		Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6
Produto 1	Meta 1.1	x	x	x	x	x	x
	Meta 1.2	x	x	x	x	x	x
	Meta 1.3	x	x	x	x	x	x
	Meta 1.4	x					
	Meta 1.5	x	x	x	x	x	x
	Meta 1.6	x	x				
	Meta 1.7	x	x	x	x	x	x
	Meta 1.8	x	x	x	x	x	x
Produto 2	Meta 2.1	x	x				
	Meta 2.2	x					
	Meta 2.3	x					
	Meta 2.4	x					
	Meta 2.5		x				
	Meta 2.6		x				
Produto 3	Meta 3.1	x	x				
	Meta 3.2		x				
	Meta 3.3		x				
	Meta 3.4		x				
	Meta 3.5		x				
Produto 4	Meta 4.1	x					
	Meta 4.2	x					
	Meta 4.3	x					
	Meta 4.4	x	x				

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL



ANEXO B - Plano de Ocupação do Centro de Inovação URITech

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.5.24 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de incubadoras de empresas nas IES

PROJETO 43 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Construção e Instalação de Incubadoras de Empresas nas IES públicas e comunitárias da Região do Alto Uruguai
Localização: Região Funcional 9 - CREDENOR
Valor total estimado do projeto: R\$ 5.00.000,00 (cinco milhões de reais)
Duração do projeto: 48 meses após a liberação dos recursos para execução
Responsável pela implementação: CREDENOR
Escopo: O projeto prevê a construção das instalações e aquisição de máquinas, equipamentos e utensílios para instalação de cinco incubadoras de empresas, uma em cada Instituição de Ensino Superior (IES) pública ou comunitária da região, quais sejam: URI Erechim, UFFS Erechim, IFFS Erechim e UERGS Erechim.
Responsável: Professor Júlio Cesar Brancher – URI Erechim.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo geral: Construção das instalações e a aquisição de máquinas, equipamentos e utensílios de quatro incubadoras de empresas, uma em cada IES pública ou comunitária do Alto Uruguai, quais sejam: URI Erechim, UFFS Erechim, IFFS Erechim e UERGS Erechim. (três nos dois primeiros anos do projeto e as outras duas nos outros dois anos, de acordo com a disponibilização de recursos e a capacidade de contrapartida das IES).
Objetivos específicos: - Fomentar a criação e o desenvolvimento sustentável de empresa, com orientação tecnológica, melhorando e intensificando a transferência de conhecimento e de tecnologias entre as Instituições de Ensino Superior - IES (ciência) e a prática (mercado). - Fomentar a mudança e a diferenciação da estrutura econômica local/regional, criando e incentivando o empreendedorismo, a inovação e a cooperação entre os atores regionais com efeito multiplicador, fortalecendo a competitividade da economia local. - Contribuir para a sustentabilidade das empresas incubadas por meio da capacitação dos empreendedores, criando e garantindo postos de trabalho qualificados e duradouros. - Disponibilizar, aos alunos das IES, espaços para a aplicação prática dos conhecimentos teóricos (estágios). - Atrair e vincular portadores de <i>know how</i> à região. - Promover o surgimento de um parque tecnológico.
Justificativa: As Incubadoras de Empresas instaladas junto às IES têm a missão de alavancar o empreendedorismo e a inovação junto aos seus alunos, tendo como objetivos principais: (1) fomentar a criação e o desenvolvimento de empresas com orientação tecnológica; (2) intensificar a transferência tecnológica entre universidade e mercado; e (3) oportunizar a criação e manutenção de postos de trabalho qualificados na região. Trata-se de ambientes de inovação, interdepartamentais e multidisciplinares, flexíveis e encorajadores, onde são oportunizadas facilidades para o surgimento e crescimento de empreendimentos, oferecendo infraestrutura e serviços compartilhados para planejamento e desenvolvimento de produtos, de novos negócios, bem como, assessoria na gestão técnica e empresarial dos empreendimentos. A Região do Alto Uruguai, capitaneada pelo CREDENOR, abrange 32 municípios, cuja economia caracteriza-se por ser bastante diversificada, sendo que em Erechim (cidade polo regional) e Getúlio Vargas se sobressaem na prestação de serviços, no comércio e na indústria, em especial nas cadeias metalmeccânica, alimentos/agrícola, confecções, educação e saúde. Já nos municípios menores, o setor agrícola é o carro-chefe da economia, sendo que além da produção de grãos e carnes, as agroindústrias familiares são um marco, havendo mais de 200 empreendimentos na região. Embora a região conte com várias indústrias de médio e grande porte, as pequenas empresas são as maiores impulsionadoras do desenvolvimento regional, distribuindo renda e gerando significativa quantidade de empregos. A grande diversidade de iniciativas empresariais evidencia o empreendedorismo enraizado na cultura regional, porém estes potencial empreendedor carece de apoio técnico para gestão e inovação. Incubadoras instaladas junto às IES facilitam a disponibilização das expertises inerentes aos seus cursos, professores e laboratórios, proporcionando aos jovens de espírito empreendedor, que ainda estão nos bancos acadêmicos ou recém-formados, a possibilidade de tornar sonhos e ideias em realidade. Isso pela oportunidade de iniciarem seu próprio negócio ou promoverem a ampliação do mesmo, por meio da inovação e/ou aprimoramento tecnológico, aumentando assim as chances de sobrevivência do empreendimento. Além do que, as empresas constituídas com o apoio da incubadora podem evitar que os jovens precisem se transferir para outras regiões em busca de melhores

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

oportunidades de trabalho. Somado a isso, por sua origem, os empreendimentos continuarão demandando mão de obra qualificada e, conseqüentemente, oferecendo novas oportunidades de trabalho para outros acadêmicos das IES ou para outros membros da comunidade.

Com a evolução do potencial empreendedor forma-se uma rede de oportunidades em benefício às empresas, aos acadêmicos, à IES, que impulsionará para o desenvolvimento regional.

Beneficiários:

Diretos: IES públicas e comunitárias do CREDENOR, quais sejam: URI Erechim, IFFS Erechim, UFFS Erechim e UERGS Erechim.

Indiretos: mil estudantes das IES, potenciais empreendedores incubados; 230 mil habitantes da região.

Resultados pretendidos: Ter implantadas cinco incubadoras de empresas, uma em cada IES pública ou comunitária da região, capazes de incubar e desenvolver ações de fomento e apoio a novos empreendimentos de base tecnológica, cujos produtos, processos ou serviços de alto valor agregado são gerados a partir de resultados de pesquisas aplicadas desenvolvidas nas IES e/ou seus alunos.

Alinhamento Estratégico: alinhamento com as diretrizes do PEDR

3 - PRODUTOS DO PROJETO

Produto 1: Construção das instalações e aquisição de máquinas, equipamentos e utensílios para incubadoras de empresas, da IES URI Erechim.

Custo Produto 1:

Meta 1.1 - Terreno = R\$ 200.000,00 x 1 incubadora = 200.000,00

Meta 1.2 - Construção Civil – (R\$ 950.000,00 x 1 incubadora - 615,45m²) = R\$ 950.000,00

Meta 1.3 - Máquinas, equipamentos e utensílios = (R\$ 100.000,00 x 1 incubadora) = R\$ 100.000,00

- Custo total Produto 1 = R\$ 1.250.000,00

Prazo Produto 1:

- 24 meses após a liberação dos recursos

Produto 2: Construção das instalações e aquisição de máquinas, equipamentos e utensílios para incubadoras de empresas, da IES e IFFS Erechim.

Custo Produto 2:

Meta 2.1 - Terreno = R\$ 200.000,00 x 1 incubadora = 200.000,00

Meta 2.2 - Construção Civil – (R\$ 950.000,00 x 1 incubadora - 615,45m²) =

R\$ 950.000,00

Meta 2.3 - Máquinas, equipamentos e utensílios = (R\$ 100.000,00 x 1 incubadora) = R\$ 100.000,00

- Custo total Produto 2 = R\$ 1.250.000,00

Prazo Produto 2:

- 24 meses após a liberação dos recursos

Produto 3: Construção das instalações e aquisição de máquinas, equipamentos e utensílios para incubadoras de empresas, da IES e UFFS Erechim.

Custo Produto 3:

Meta 3.1 - Terreno = R\$ 200.000,00 x 1 incubadora = 200.000,00

Meta 3.2 - Construção Civil – (R\$ 950.000,00 x 1 incubadora - 615,45m²) = R\$ 950.000,00

Meta 3.3 - Máquinas, equipamentos e utensílios = (R\$ 100.000,00 x 1 incubadora) = R\$ 100.000,00

- Custo total Produto 3 = R\$ 1.250.000,00

Prazo Produto 3:

- 24 meses após a liberação dos recursos

Produto 4: Construção das instalações e aquisição de máquinas, equipamentos e utensílios para incubadoras de empresas, da IES UERGS Erechim.

Custo Produto 5:

Meta 4.1 - Terreno = R\$ 200.000,00 x 1 incubadora = 200.000,00

Meta 4.2 - Construção Civil – (R\$ 950.000,00 x 1 incubadora - 615,45m²) = R\$ 950.000,00

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Meta 4.3 - Máquinas, equipamentos e utensílios = (R\$ 100.000,00 x 1 incubadora) = R\$ 100.000,00 - Custo total Produto 5 = R\$ 1.250.000,00

Prazo Produto 4:

- 24 meses após a liberação dos recursos

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

Equipe do Projeto: Um responsável de cada IES beneficiária.

Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério da Ciência e Tecnologia, Ministério da Educação, Secretaria Estadual de Planejamento, Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Prefeitura Municipal de Erechim, Câmara Municipal de Vereadores de Erechim, AMAU.

Organizações parceiras: URI Erechim, UFFS, IFFS Erechim e Sertão, UERGS, Instituto Barão do Rio Branco, SEBRAE, Empresas privadas da Região (indústrias), ACCIE, Sindicatos, entre outras.

5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO

Fonte de Financiamento: Governos federal, estadual e municipal de Erechim, IES beneficiárias.

Elaboração de Projeto Executivo: Sim

Desapropriação: Não (ocupação de espaços/terrenos já pertencentes às IES)

Licença Ambiental: Sim

Licitação: Sim

6 - RECURSOS DO PROJETO

Valor total estimado do projeto: 6.250.000,00

Fontes de recursos: Governos federal, estadual e municipal de Erechim, URI/FURI, IES beneficiárias.

Possui vinculação com o PPA Estadual 2022-2025: Sim

Possui vinculação com o PPA Federal 2022-2025: Sim

Investimentos: 6.250.000,00.

Despesas Correntes: 0,00 (fica por conta das IES beneficiárias)

Investimentos e despesas correntes por produto:

Produto 1 – meta1: Investimento R\$ 1.250.000,00; Desp. correntes R\$ 0,00

Produto 2: Investimento R\$ 1.250.000,00; Despesas correntes R\$ 0,00

Produto 3: Investimento R\$ 1.250.000,00; Despesas correntes R\$ 0,00

Produto 4: Investimento R\$ 1.250.000,00; Despesas correntes R\$ 0,00

Produto 5: Investimento R\$ 1.250.000,00; Despesas correntes R\$ 0,00

7 - CRONOGRAMA DO PROJETO

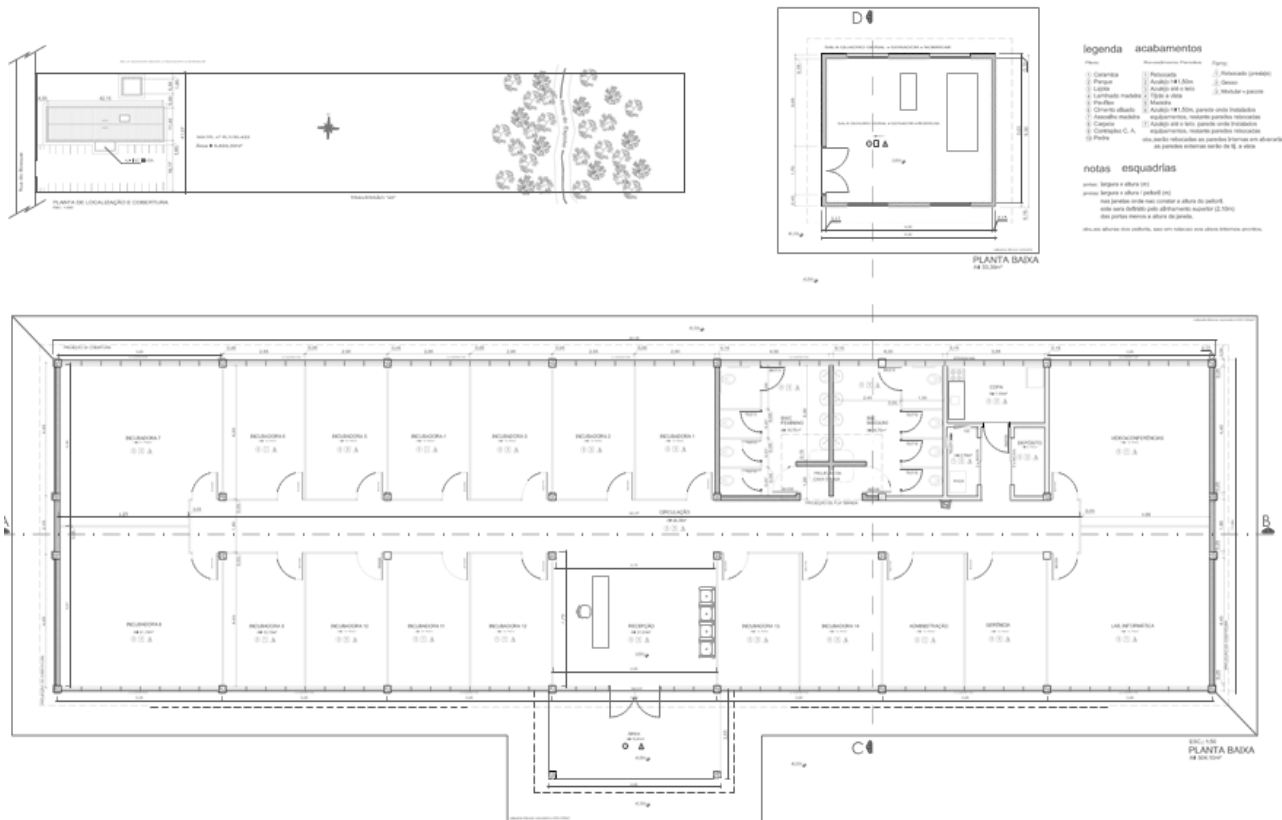
Produto	Meta	Descrição	Ano 1		Ano 2		Ano 3		Ano 4	
			1º sem	2º sem	3º sem	4º sem	5º sem	6º sem	7º sem	8º sem
Produto 1	Meta 1.1	Terreno	X							
	Meta 1.2	Construção Civil	X	X	X	X				
	Meta 1.3	Aquisição equipamentos, máquinas, utensílios				X				
Produto 2	Meta 2.1	Terreno	X							
	Meta 2.2	Construção Civil	X	X	X	X				
	Meta 2.3	Aquisição equipamentos, máquinas, utensílios				X				
Produto 3	Meta 3.1	Terreno	X							
	Meta 3.2	Construção Civil	X	X	X	X				

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

	Meta 3.3	Aquisição equipamentos, máquinas, utensílios.				X				
Produto 4	Meta 4.1	Terreno					X			
	Meta 4.2	Construção Civil					X	X	X	X
	Meta 4.3	Aquisição equipamentos, máquinas, utensílios.								X
Produto 5	Meta 5.1	Terreno					X			
	Meta 5.2	Construção Civil					X	X	X	X
	Meta 5.3	Aquisição equipamentos, máquinas, utensílios.								X

- O Cronograma poderá variar de acordo com a obtenção dos recursos para execução dos empreendimentos.

ANEXOS: PROJETO BÁSICO PRÉDIO DA INCUBADORA



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.5.25 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de fortalecimento do polo científico e tecnológico

PROJETO 44 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Fortalecimento do Polo Científico e Tecnológico do Alto Uruguai.
Localização: Região Funcional 9 – CREDENOR
Valor total estimado do projeto: R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais)
Duração do projeto: 60 meses
Responsável pela implementação: URI Erechim
Escopo: O projeto prevê a aquisição, de máquinas, equipamentos e utensílios para equipar os laboratórios e/ou instalar novos laboratórios do Polo Científico e Tecnológico do Alto Uruguai, instalado na URI Erechim, com objetivo da realização de pesquisa aplicada, bem como da prestação de serviços para os empreendimentos e órgãos públicos da região.
Responsável: Professor Júlio Cesar Brancher – URI Erechim.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
<p>Objetivo geral: O projeto prevê a aquisição de máquinas equipamentos e utensílios para equipar os laboratórios ou instalar novos laboratórios do Polo Científico e Tecnológico do Alto Uruguai.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a criação e o desenvolvimento sustentável de empresas com orientação tecnológica. - Melhorar e intensificar a transferência de conhecimento e de tecnologias entre a ciência (universidades) e a prática (mercado). - Fomentar a mudança e a diferenciação da estrutura econômica local/regional. - Promover a organização e o desenvolvimento das empresas da região. - Potencializar o empreendedorismo e a inovação na região, com efeito multiplicador. - Fortalecer a competitividade da economia local. - Aumentar a demanda pelos serviços do Polo Científico e Tecnológico da região base do CREDENOR. - Promover a integração entre as diversas áreas de conhecimento das IES para desenvolvimento de pesquisa aplicada e produtos para os demandantes regionais. - Contribuir para a sustentabilidade das empresas demandantes das atividades do Polo. - Disponibilizar aos alunos um espaço para ampliação dos seus conhecimentos, auxiliando nas pesquisas conduzidas pelos pesquisadores atuantes nos laboratórios do Polo (estágios). - Incentivar a cooperação entre os atores locais. <p>Justificativa: Polo Científico e Tecnológico tem a missão de alavancar o empreendedorismo e a inovação na região tendo, por meio da pesquisa aplicada, como objetivos principais: (1) intensificar a geração e transferência tecnológica entre universidade e mercado (empresas), imputando inovação e competitividade aos produtos e serviços gerados; (2) fornecer suporte de pesquisa e conhecimento ao parque científico e tecnológico e às incubadoras de empresas que estão sendo criadas na região; (3) oportunizar a criação e manutenção de postos de trabalho qualificados na região. Trata-se de um ambiente de inovação, interdepartamental e multidisciplinar, flexível e encorajador, onde são oportunizadas condições para oferecer serviços laboratoriais e pesquisa direcionada aos empreendedores da Região. A Região do Alto Uruguai, de acordo com o Conselho Regional de Desenvolvimento do Norte do Rio Grande do Sul – CREDENOR abrange 32 municípios e caracteriza-se pela economia bastante diversificada, sendo que nos pequenos municípios do interior a produção agropecuária tem maior peso na geração de riqueza, emprego e renda. Em Erechim, cidade polo regional, e em menor escala Getúlio Vargas, a prestação de serviços, o comércio e a indústria se sobressaem, em especial as cadeias metalmeccânica, alimentos/agricultura, confecções, educação e saúde. Nesses setores, apesar de haver várias indústrias de médio e grande porte, as pequenas são as maiores impulsionadoras do desenvolvimento regional, distribuindo renda e gerando significativa quantidade de empregos. Nos municípios menores, onde o setor agrícola é o carro-chefe da economia, além da produção de grãos e carnes, as agroindústrias familiares são um marco, havendo mais de 200 empreendimentos na Região. A grande diversidade de iniciativas empresariais e a possibilidade de novos negócios evidenciam o empreendedorismo enraizado na cultura regional, porém, este grande potencial carece de apoio técnico para gestão e inovação. Nesse cenário, insere-se o Polo Tecnológico, aparecendo como base para o atendimento das demandas em pesquisa aplicada e serviços laboratoriais demandados pela região, corroborando com o desenvolvimento do viés científico, tecnológico e de inovação para o Parque Científico e Tecnológico e as incubadoras de empresa da Região, bem como para as IES que vierem a se utilizar dos serviços do Polo.</p>

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

<p>Sem investimentos constantes em laboratórios, para fomentar a pesquisa e condicionar positivamente a sua realização e acabam por se esvaír, pois há falta de laboratório para as áreas demandantes e os mesmos podem se tornar ultrapassados e obsoletos, não permitindo a realização de pesquisas, deixando de cumprir a função do Polo. Tendo presente a realidade regional e as expertises da URI Erechim, onde o Polo está instalado, identificam-se como principais laboratórios a investir recursos: Laboratórios de engenharia de alimentos; química industrial; farmácia; solos; leite; fitotecnia; fitopatologia; sementes; tecnologia da informação/software/hardware; engenharia elétrica; engenharia civil e engenharia da produção.</p>																																													
<p>Beneficiários: Diretos: - Empresas e órgãos públicos da região e instituições da região. Indiretos: - aproximadamente 4 mil estudantes da URI Erechim. - 230 mil habitantes da região.</p>																																													
<p>Resultados pretendidos: Qualificar e ampliar a disponibilidade laboratorial para pesquisa aplicada e serviços adequados às demandas regionais, proporcionando desenvolvimento sustentável.</p>																																													
<p>Alinhamento Estratégico: Alinhamento com as diretrizes do PEDR.</p>																																													
3 - PRODUTOS DO PROJETO																																													
<p>Produto 1: Aquisição de máquinas, equipamentos e utensílios para equipar os laboratórios e/ou instalar novos laboratórios do Polo Científico e Tecnológico do Alto Uruguai Meta 1: Aquisição de máquinas, equipamentos e utensílios para equipar os laboratórios e/ou instalar novos laboratórios do Polo Científico e Tecnológico do Alto Uruguai.</p>																																													
<p>Custo Meta 1: R\$ 5.000.000,00 Prazo Meta 1: - 60 meses após a liberação dos recursos.</p>																																													
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:																																													
<p>Equipe do Projeto: URI Erechim.</p>																																													
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério da Ciência e Tecnologia, Ministério da Educação, Secretaria Estadual de Planejamento, Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Prefeitura Municipal de Erechim, Câmara Municipal de Vereadores de Erechim, AMAU.</p>																																													
<p>Organizações parceiras: URI Erechim, Empresas privadas da Região (indústrias), ACCIE, sindicatos, entre outras.</p>																																													
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO																																													
<p>Fonte de Financiamento: Governos federal, estadual e municipal de Erechim, URI Erechim.</p>																																													
<p>Elaboração de Projeto Executivo: Sim (para laboratórios novos)</p>																																													
<p>Desapropriação: Não</p>																																													
<p>Licença Ambiental: Sim (para laboratórios novos)</p>																																													
<p>Licitação: Sim</p>																																													
6 - RECURSOS DO PROJETO																																													
<p>Valor total estimado do projeto: R\$ 5.000.000,00</p>																																													
<p>Fontes de recursos: Governos federal, estadual e municipal de Erechim, URI Erechim.</p>																																													
<p>Possui vinculação com o PPA Estadual 2022-2025: Sim</p>																																													
<p>Possui vinculação com o PPA Federal 2022-2025: Sim</p>																																													
<p>Investimentos: R\$ 5.000.000,00.</p>																																													
<p>Despesas Correntes: 0,00 (fica por conta da URI Erechim)</p>																																													
<p>Investimentos e despesas correntes por produto:</p>																																													
<p>Produto 1: R\$ 5.000.000,00</p>																																													
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO																																													
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Produto</th> <th rowspan="2">Meta s</th> <th colspan="10">Prazo de execução</th> </tr> <tr> <th>1º sem</th> <th>2º sem</th> <th>3º sem</th> <th>4º sem</th> <th>5º sem</th> <th>6º sem</th> <th>7º sem</th> <th>8º sem</th> <th>9º sem</th> <th>10º sem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Produto 1</td> <td>Meta 1</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>												Produto	Meta s	Prazo de execução										1º sem	2º sem	3º sem	4º sem	5º sem	6º sem	7º sem	8º sem	9º sem	10º sem	Produto 1	Meta 1										
Produto	Meta s	Prazo de execução																																											
		1º sem	2º sem	3º sem	4º sem	5º sem	6º sem	7º sem	8º sem	9º sem	10º sem																																		
Produto 1	Meta 1																																												

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

* A previsão de investimento é de R\$ 500.000,00 por semestre

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.5.26 Estratégia Regional Econômica – Programa Regional de construção do parque científico TECNOURI Norte

PROJETO 45 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Construção do Parque Científico e Tecnológico do Alto Uruguai – TECNOURI Norte
Localização: Região Funcional 9 - CREDENOR
Valor total estimado do projeto: R\$ 14.100.000,00 (quatorze milhões e cem mil reais)
Duração do projeto: 48 meses
Responsável pela implementação: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Erechim.
<p>Escopo: O projeto prevê a construção das instalações e aquisição de máquinas, equipamentos e utensílios para funcionamento do Parque Científico e Tecnológico do Alto Uruguai – TECNOURI Norte.</p> <p>A construção do parque deve se dar de forma modulada e por etapas, conforme evolução da demanda, sendo que nesta primeira etapa, que propõe o projeto, deverão ser construídos e equipados o prédio de Administração e Instalação para as primeiras empresas a serem alojadas ou incubadas no Parque (1.350m²), e mais três prédios (450m² cada) para instalação dos primeiros laboratórios (croquis anexos).</p> <p>Para a construção a URI Erechim disponibilizou um terreno, parte da área do Câmpus II, que conta com 50.000 m² (5,0 ha) e está localizado na RS 331, Bairro Demoliner.</p> <p>Inicialmente serão transferidos alguns laboratórios pertencentes ao Polo Tecnológico do Alto Uruguai e utilizados os laboratórios das Instituições de Ensino Superior - IES parceiras (URI Erechim, IFFS Erechim, UFFS Erechim e UERGS Erechim). No desenvolvimento das pesquisas, estarão envolvidos os pesquisadores das IES parceiras, juntamente com os pesquisadores das empresas instaladas no Parque. À medida que o empreendimento for evoluindo, passarão a ser construídos e instalados mais laboratórios próprios nas dependências do Parque.</p> <p>O Parque deverá atender, ou seja, receber o setor de P&D das empresas nas áreas de Tecnologia da Informação; Alimentos; Biocombustíveis e Energia; Metalmeccânica; Têxtil; Educação, Ecologia, biodiversidade e preservação ambiental.</p>
Responsável: Professor Paulo Roberto Giollo – Diretor Geral da URI Erechim e Presidente do CREDENOR.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
<p>Objetivo Geral: Construção das instalações e aquisição de máquinas, equipamentos e utensílios para funcionamento do Parque Científico e Tecnológico do Alto Uruguai – TECNOURI Norte.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <p>I – constituir um espaço propício ao desenvolvimento do conhecimento, da ciência e da tecnologia ligados às áreas da Tecnologia da Informação, Alimentos, Biocombustíveis e Energia, Metalmeccânica, Têxtil, Educação, Ecologia, biodiversidade e preservação ambiental, favorável à produção intelectual, voltado, para a inovação tecnológica e a produção criativa de resultados passíveis de uso imediato na cadeia produtiva, combinadas com uma cultura empresarial empreendedora e disponível.</p> <p>II – estimular a geração e a transferência de conhecimento e tecnologias das instituições de ensino e pesquisa parceiras, visando ao desenvolvimento inovador na produção de bens, processos e serviços de base tecnológica;</p> <p>III – promover a competitividade das cadeias produtivas e dos arranjos produtivos locais, criando ambientes de inovação alinhados com as vocações regionais e contribuindo para a redução de desigualdades.</p> <p>IV – atrair e receber empresas de base tecnológica, laboratórios, centros de pesquisa e de negócios ligados às cadeias produtivas nas áreas da tecnologia da informação; alimentos; biocombustíveis e energia; metalmeccânica; têxtil; educação, ecologia, biodiversidade e preservação ambiental, bem como dinamizar as estruturas, empresas e instituições já existentes e instaladas na região.</p> <p>V – promover a sinergia entre as entidades do Parque e entre estas e os demais agentes de desenvolvimento nacionais e internacionais.</p> <p>VI – ser exemplo de correção, em matéria de proteção ambiental em suas atividades, com a criação de áreas de preservação e espaços verdes e a implementação de programas de educação ambiental.</p> <p>VII – promover a melhoria da qualidade de vida da população regional, estadual e nacional.</p>
<p>Justificativa: A região Norte do Rio Grande do Sul, de acordo com os critérios do COREDE, abrange 32 municípios, tendo como cidade polo Erechim. Esta região abriga uma população de, em torno, de 230 mil habitantes, em uma área de 6.347,9 km², com PIB <i>per capita</i> em torno de R\$ 24.000,00. O contexto empresarial da região se apresenta de forma diversificada nos segmentos comércio, indústria e serviços. Segundo dados da Fiergs (2013), havia 313 empresas na região Norte do RS, sendo que esse número inclui somente as cadastradas como indústrias. Além das indústrias</p>

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

<p>vinculadas à Fiergs, a região conta ainda com grande número de agroindústrias familiares, que somam mais de 200 empreendimentos.</p> <p>Atualmente, há uma forte identificação e relação das instituições de ensino superior e de pesquisa instaladas na região com o desenvolvimento industrial. Essa identificação fica explícita quando se tem implantados vários cursos na área tecnológica, como: Engenharia de Alimentos com Mestrado e Doutorado; Biologia com Mestrado; Engenharia Ambiental; Ciência da Computação; Química e Química Industrial, Engenharia Agrícola, Engenharia Agrônômica; Engenharia Mecânica; Engenharia Elétrica, Engenharia Civil e Engenharia da Produção, todos com o objetivo de formar pessoas e auxiliar no desenvolvimento tecnológico das indústrias regionais. Essa identificação tem possibilitado a formação de parcerias mais consistentes entre as IES e as indústrias locais, destacando-se parcerias nos setores metalmeccânico, alimentício e agroindustrial e setor de têxtil (mais precisamente confecções).</p> <p>Apesar do potencial demonstrado e das latentes demandas por inovação e aporte tecnológico das empresas da região submetidas às IES, o projeto do PCT da região, que já vem sendo discutido e elaborado desde 2010, esbarrou em questões legais ao concorrer por recursos para sua implantação, isso no edital lançado em 2013, pela Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia no Programa RS TECNOPOLE.</p> <p>O último período, com a crise econômica mundial, que também assola fortemente o Brasil, o setor industrial ficou bastante fragilizado, impondo de forma mais contundente a necessidade de dinamizar e reestruturar o sistema produtivo, bem como o reposicionamento das empresas, exigindo desta urgência na reciclagem e renovação seus negócios, melhoria dos seus produtos e no desenvolvimento e de novos produtos com maior demanda e competitividade no mercado.</p> <p>Tendo presentes as alterações na realidade dos ambientes empresarial e educacional da região, foi feita a projeção da estrutura e os investimentos necessários para abrigar o Parque (Projetos arquitetônico e civil, ambiental, infraestrutura,...).</p> <p>Apesar do empenho da região durante os anos de 2015 e 2016, a construção do PCT da região, ainda não saiu do papel, mantendo represadas as ações necessárias de Pesquisa e Desenvolvimento (PeD), de natureza inovativa aplicadas, que só serão possíveis com a construção e instalação do Parque Científico e Tecnológico, beneficiando assim as empresas e proporcionando o desenvolvimento regional.</p> <p>Assim sendo, torna-se preponderante que o TECNOURI Norte seja construído e passe a operar com a maior brevidade possível, dinamizando o desenvolvimento regional.</p>
<p>Beneficiários: Beneficiários diretos: 500 empresas da região, potenciais demandantes dos serviços do PCT Beneficiários indiretos: 230 mil habitantes da região que dependem da dinamização da economia da região para melhoria da sua condição de vida</p>
<p>Resultados pretendidos: Construção civil, aquisição de máquinas, equipamentos e utensílios necessários para instalação e operação do Parque Científico e Tecnológico do Alto Uruguai – TECNOURI Norte.</p>
<p>Alinhamento Estratégico: alinhamento com as Diretrizes do PEDR</p>
<p>3 - PRODUTOS DO PROJETO</p>
<p>Produto 1: Construção das instalações do Prédio 1 do TECNOURI Norte (administração e instalação inicial de empresas) e aquisição de máquinas, equipamentos e utensílios para funcionamento desta unidade.</p>
<p>Meta 1.1: Aquisição/destinação terreno p/ TECNOURI Norte (área 50.000m²)</p>
<p>Custo Meta 1.1 - R\$ 2.000.000,00 (Contrapartida. Abrigará todas as instalações do Parque)</p>
<p>Prazo Meta 1.1: Imediato (máximo seis meses após liberação dos recursos)</p>
<p>Meta 1.2: Construção Civil das instalações do prédio 1 do TECNOURI Norte (1.350m² em dois pavimentos)</p>
<p>Custo Meta 1.2 - Construção Civil – 1350m² (dois pavimentos) = R\$ 2.800.000,00</p>
<p>Prazo Meta 1.2: - 24 meses após a liberação dos recursos</p>
<p>Meta 1.3: Aquisição e instalação de máquinas, equipamentos e utensílios para o prédio 1</p>
<p>Custo Meta 1.3 = R\$ 1.500.000,00</p>
<p>Prazo Meta 1.3: - 6 meses após conclusão do prédio 1</p>
<p>Custo total produto 1: - R\$ 6.300.000,00</p>

Produto 2: Construção das instalações do prédio 2 do TECNOURI Norte e aquisição de máquinas, equipamentos e utensílios para o mesmo.

Meta 2.1:

- Construção Civil – 450m² (um pavimento)

Custo da meta 2.1

= R\$ 1.600.000,00

Prazo Meta 2.1:

- 18 meses após a liberação dos recursos

Meta 2.2:

- Aquisição de máquinas, equipamentos e utensílios para o prédio 2

Custo da meta 2.2

= R\$ 1.000.000,00

Prazo Meta 2.2:

- 6 meses após conclusão do prédio 2.

Custo Total produto 2:

= R\$ 2.600.000,00

Produto 3: Construção das instalações do prédio 3 do TECNOURI Norte e aquisição de máquinas, equipamentos e utensílios para o mesmo.

Meta 3.1:

- Construção Civil – 450m² (um pavimento)

Custo da meta 3.1

= R\$ 1.600.000,00

Prazo Meta 3.1:

- 30 meses após a liberação dos recursos

Meta 3.2:

- Aquisição de máquinas, equipamentos e utensílios para o prédio 3

Custo da meta 3.2

= R\$ 1.000.000,00

Prazo Meta 3.2:

- 6 meses após conclusão do prédio 3.

Custo Total produto 3:

= R\$ 2.600.000,00

Produto 4: Construção das instalações do prédio 4 do TECNOURI Norte e aquisição de máquinas, equipamentos e utensílios para o mesmo.

Meta 4.1:

- Construção Civil – 450m² (um pavimento)

Custo da meta 4.1

= R\$ 1.600.000,00

Prazo Meta 4.1:

- 42 meses após a liberação dos recursos

Meta 4.2:

- Aquisição de máquinas, equipamentos e utensílios para o prédio 4

Custo da meta 4.2

= R\$ 1.000.000,00

Prazo Meta 4.2:

- seis meses após conclusão do prédio 4.

Custo Total produto 4:

= R\$ 2.600.000,00 (com um total de 48 meses para execução do projeto).

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:									
Equipe do Projeto: Equipe da URI Erechim (Direção Geral do Câmpus, professores coordenadores dos cursos de Engenharia Civil, Arquitetura e Engenharia Elétrica e Gestor do TECNOURI Norte).									
Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério da Ciência e Tecnologia, Ministério da Educação, Secretaria Estadual de Planejamento, Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Prefeitura Municipal de Erechim, Câmara Municipal de Vereadores de Erechim, AMAU.									
Organizações parceiras: URI Erechim, UFFS, IFFS Erechim e Sertão, UERGS, Instituto Barão do Rio Branco, SEBRAE, Empresas privadas da Região (industrias), ACCIE, sindicatos, entre outras.									
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO									
Fonte de Financiamento: Governos Federal, Estadual e Municipal de Erechim, URI/FURI, Empresas da região.									
Elaboração de Projeto Executivo: Sim									
Desapropriação: Não									
Licença Ambiental: Sim									
Licitação: Sim									
6 - RECURSOS DO PROJETO									
Valor total estimado do projeto: 14.100.000,00									
Fontes de recursos: Governos Federal, Estadual e Municipal de Erechim, URI/FURI, Empresas da região.									
Possui vinculação com o PPA Estadual 2022-2025: Sim									
Possui vinculação com o PPA Federal 2022-2025: Sim									
Investimentos: 14.100.000,00									
Despesas Correntes: 0,00 (por conta das IES parceiras do projeto)									
Investimentos e despesas correntes por produto:									
Produto 1: 14.100.000,00									
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO									
Produto	Metas	Prazo de execução							
		1º sem	2º sem	3º sem	4º sem	5º sem	6º sem	7º sem	8º sem
Produto 1	Meta 1.1								
	Meta 1.2								
	Meta 1.3								
Produto 2	Meta 1.1								
	Meta 1.2								
Produto 3	Meta 1.1								
	Meta 1.2								
Produto 4	Meta 1.1								
	Meta 1.2								

ANEXOS: PROJETO BÁSICO DO PARQUE

Figura 1 – Estrutura Global

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

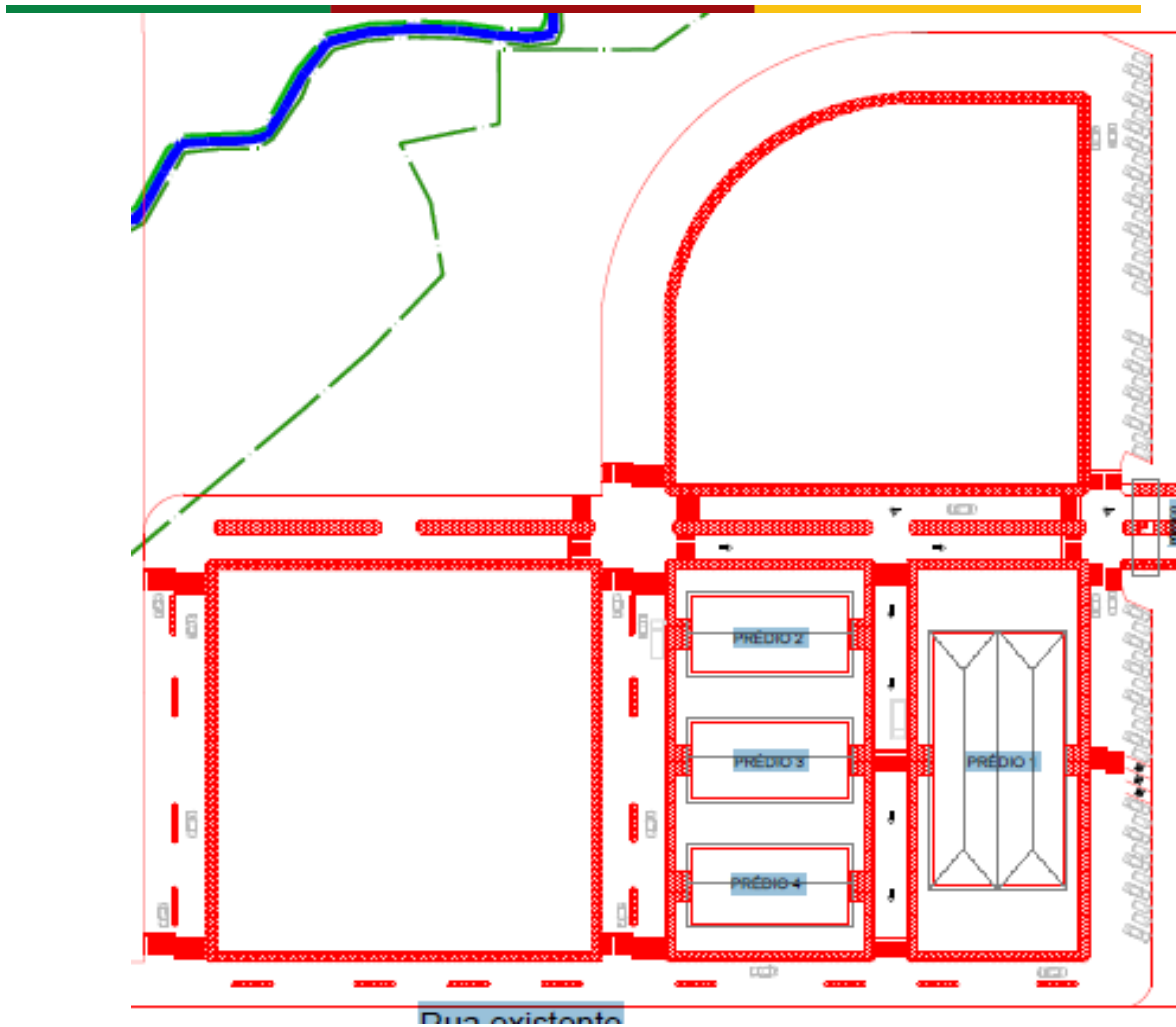


Figura 2 – Planta pavimento térreo – Prédio 1

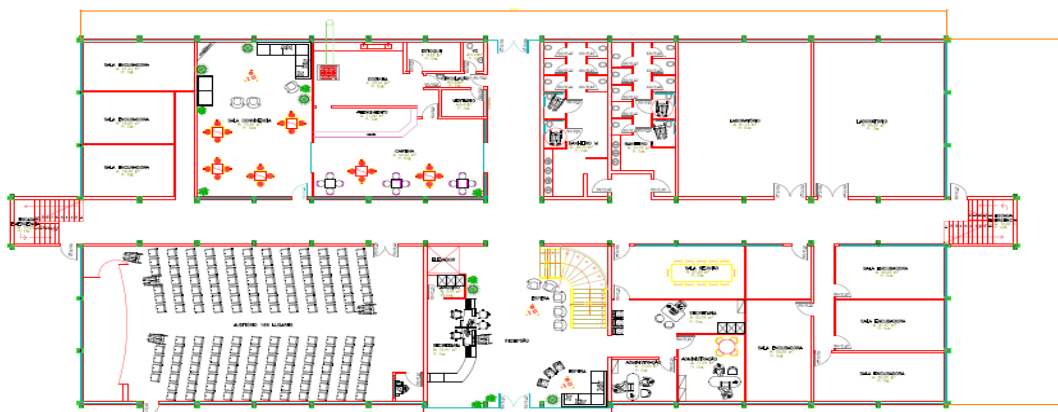
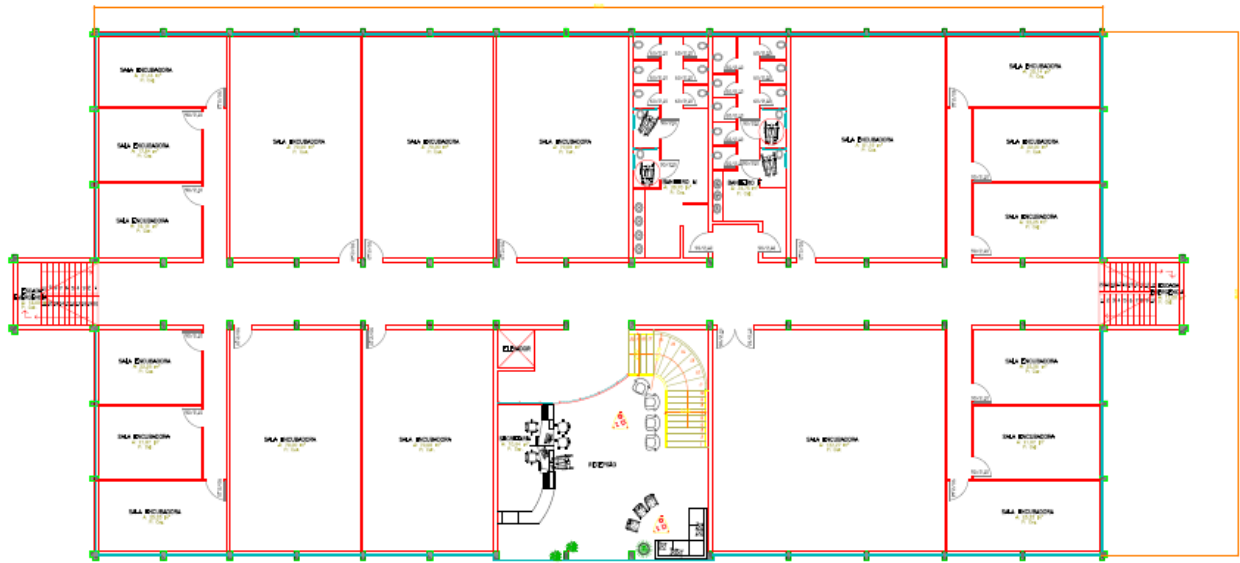


Figura 3 – Planta 1º pavimento – Prédio 1

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.6 ESTRATÉGIA REGIONAL SOCIOCULTURAL

PROGRAMA 7 - PROGRAMA REGIONAL DE PROMOÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA – COREDE NORTE

3.6.1 Estratégia Regional Sociocultural – Programa Regional de construção da central de polícia

PROJETO 46 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Construção da central de Polícia em Erechim
Localização: Região Funcional 9 - COREDE Norte
Valor total estimado do projeto: R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais)
Duração do projeto: 60 meses
Responsável pela implementação: Secretaria de Segurança pública - SSP/RS, 11ª DPRI/PC/RS, Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, Secretaria de Obras Públicas.
Escopo: construção de uma sede única para a Polícia Civil em Erechim, por meio de uma Central de Polícia, que deverá abrigar as sedes da DPPA, DPPGV, 1ª DP, 2ª DP, DRACO e 11ª DPRI de Erechim
Responsável: Gustavo Vilasboas Cecon, Delegado de Polícia Regional da 11ª Delegacia de Polícia Regional do Interior.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Geral: Construir uma Central de Polícia em Erechim, para atendimento à população de Erechim e região. Específico: - Construir um prédio no terreno próprio do Estado, situado entre as ruas Henrique Dias e Santa Catarina, em Erechim, para abrigar a DPPA, DPPGV, 1ª DP, 2ª DP, DRACO e 11ª DPRI. - Dar melhores condições de trabalho para os policiais civis de Erechim. - Qualificar o atendimento da Polícia Civil em Erechim, com ambientes preparados para o atendimento da população. - Centralizar e referenciar o atendimento de polícia judiciária em Erechim.
Justificativa: A Polícia Civil, em Erechim, possui, atualmente, seis delegacias de polícia, as quais estão espalhadas pela cidade, em três endereços, todos alugados pelo Estado. O custo mensal dos aluguéis das DP's em Erechim é de R\$ 32.454,74 (trinta e dois mil quatrocentos e cinquenta e quatro reais e setenta e quatro centavos). Os imóveis alugados em Erechim são, em sua maior parte, construções residenciais e, portanto, não possuem estrutura adequada para a ocupação policial, como a falta de acessibilidade, a falta de local adequado para alocação de presos, a rede lógica e elétrica limitada, dentre outros problemas que interferem no cotidiano das delegacias e prejudicam o melhor atendimento à população. Soma-se a isso o fato de o terreno afetado à Polícia Civil, situado entre as ruas Henrique Dias e Santa Catarina, está ocioso, uma vez que também não possui estrutura mínima para o desenvolvimento das atividades policiais. Destaca-se que a área em questão é localizada na área central de Erechim, que possui uma logística favorável (com linhas de ônibus e pontos de táxi em sua proximidade), o que garantiria um melhor atendimento para comunidade regional. A contraponto, o local onde, atualmente, estão instaladas a DPPA, a DPPGV, a 1ª DP e a DRACO de Erechim, é local afastado do centro, desprovido de acessibilidade, o que inviabiliza, muitas vezes, o atendimento correto do cidadão. A iniciativa de construção de uma Central de Polícia em Erechim já tramita por meio do processo administrativo nº 22/1204-0023278-3.
Beneficiários: Delegacias de Polícia Civil da região do COREDE Norte, em especial de Erechim, bem como população abrangida pelos 37 Municípios que compõe a 11ª DPRI, somando uma população de aproximadamente 300 mil pessoas, estabelecidas ou em circulação no Alto Uruguai gaúcho.
Resultados pretendidos: - Adequação do atendimento da Polícia Civil à comunidade regional, em especial, à comunidade Erechinense. - Qualificação do atendimento à população, principalmente no que se refere ao atendimento especializado e para grupos vulneráveis. - Garantia de melhor salubridade para o trabalho dos policiais civis em Erechim. - Satisfação e melhoria da segurança pública nos municípios que compõem o COREDE Norte.
Alinhamento Estratégico: alinhamento com as Diretrizes do PEDR
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: CONSTRUÇÃO DE UMA CENTRAL DE POLÍCIA EM ERECHIM Custo: R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) Meta: 1 (uma) Central de Polícia

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Prazo: 60 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Gustavo Vilasbôas Ceccon, Delegado de Polícia Regional da 11ª Delegacia de Polícia Regional do Interior, Presidente e Secretário Executivo do COREDE Norte, e equipes dos Secretariados de Estado (SSP, SEPLAN e SOP)
Órgãos Públicos Envolvidos: Polícia Civil, SEPLAN, SOP e SSP/RS
Organizações parceiras: COREDE Norte e URI Erechim
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governo do Estado do Rio Grande do Sul.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Sim
Outros: Desenvolvimento de Projetos (Arquitetônico, Civil, Elétrico, Hidráulico, etc.)
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais)
Fontes de recursos: Estado do Rio Grande do Sul
Possui vinculação com o PPA Estadual 2022-2025: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2022-2025: Sim
Investimentos: desenvolvimento de obra pública
Despesas Correntes:
Investimentos e despesas correntes:
Investimento de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) para construção de uma Central de Polícia, e instalação das seis delegacias de polícia em Erechim/RS.
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
ANO 2023-
ANO 2024 R\$ 1.000.000,00
ANO 2025 R\$ 3.000.000,00
ANO 2026 R\$ 3.000.000,00
ANO 2027 R\$ 3.000.000,00

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.6.2 Estratégia Regional Sociocultural – Programa Regional de reposição do efetivo Policial Civil

PROJETO 47 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Reposição do efetivo Policial Civil
Localização: Região Funcional 9 - COREDE Norte
Valor total estimado do projeto: R\$ 337.442,00 (trezentos e trinta e sete mil quatrocentos e quarenta e dois reais) mensais
Duração do projeto: 12 meses
Responsável pela implementação: Secretaria de Segurança pública - SSP/RS - 11ª DPRI
Escopo: reposição do efetivo policial civis ativo na área do COREDE Norte, a fim de garantir um atendimento adequado da população e evitar o fechamento de delegacias
Responsável: Gustavo Vilasboas Cecon, Delegado de Polícia Regional da 11ª Delegacia de Polícia Regional do Interior.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Geral: Repor o efetivo policial civil da região, que vem sofrendo com um déficit acentuado, em razão da aposentadoria e exoneração de servidores, e da não reposição de vagas pelo Estado. Específico: - Incluir e/ou transferir 50 novos servidores, nos próximos 24 meses, para a 11ª Região Policial, a fim de mitigar a falta de policiais nas delegacias. - Garantir que todas as delegacias de polícia da 11ª RP tenham lotação mínima de três policiais civis. - Qualificar o atendimento da Polícia Civil, prestado à população da região Norte.
Justificativa: em 2010 a Polícia Civil da 11ª Região Policial possuía 130 policiais ativos, entre delegados de polícia e agentes. Hoje, em 2023, são apenas 88 servidores policiais ativos nesta RP. Há de se considerar ainda que a demanda de trabalho da Polícia Civil teve um aumento significativo desde 2013, com o advento das organizações criminosas oriundas da Capital, que impulsionam índices de criminalidade ao longo dos anos, gerando uma maior demanda de serviço para a Instituição. O déficit de 32% do efetivo dos últimos 13 anos, somado ao aumento da criminalidade, tem causado prejuízos inestimáveis à população e aos policiais civis que permanecem enfrentando as adversidades impostas. Destaca-se que, atualmente, 14 delegacias de polícia desta RP possuem apenas um policial civil ativo, duas não possuem nenhum servidor, e a DPPA de Erechim, que realiza atendimento regionalizado em 37 municípios do norte do Estado, está trabalhando com equipes de apenas dois servidores, o que gera risco aos policiais envolvidos, e desassistência à população. Há de se considerar ainda que para os próximos 12 meses existe a previsão de 12 novas aposentadorias de servidores na região, o que agrava ainda mais a situação atual.
Beneficiários: Delegacias de Polícia Civil da região do COREDE Norte, bem como, população abrangida pelos 37 Municípios que compõem a 11ª DPRI, somando uma população de aproximadamente 300 mil pessoas, estabelecidas ou em circulação no Alto Uruguai gaúcho.
Resultados pretendidos: - Adequação do atendimento da Polícia Civil à comunidade regional. - Diminuição dos passivos investigativos das delegacias de polícia da 11ª RP. - Redução das estatísticas de criminalidade e otimização do trabalho de polícia judiciária. - Satisfação e melhoria da segurança pública nos municípios que compõem o COREDE Norte.
Alinhamento Estratégico: alinhamento com as diretrizes do PEDR
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: AGENTES POLICIAIS Custo: R\$ 6.748,84 (seis mil setecentos e quarenta e oito reais e oitenta e quatro centavos) por policial Meta: 50 (cinquenta) policiais Prazo: 24 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Gustavo Vilasboas Cecon, Delegado de Polícia Regional da 11ª Delegacia de Polícia Regional do Interior, Presidente e Secretário Executivo do COREDE Norte e equipes da SSP/RS
Órgãos Públicos Envolvidos: Polícia Civil e SSP/RS
Organizações parceiras: COREDE Norte e URI Erechim
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Licitação: Não	
Outros: Abertura de Concurso Público para a PC/RS	
6 - RECURSOS DO PROJETO	
Valor total estimado do projeto: R\$ 337.442,00 (trezentos e trinta e sete mil quatrocentos e quarenta e dois reais) mensais	
Fontes de recursos: Estado do Rio Grande do Sul	
Possui vinculação com o PPA Estadual 2022-2025: Sim	
Possui vinculação com o PPA Federal 2022-2025: Sim	
Investimentos: gastos com pessoal – contratação de novos servidores	
Despesas Correntes:	
Investimentos e despesas correntes:	
Contratação de 50 novos policiais, ao custo salarial inicial de R\$ 6.748,84 (seis mil setecentos e quarenta e oito reais e oitenta e quatro centavos) por policial, que resulta em um investimento mensal de R\$ 337.442,00 (trezentos e trinta e sete mil quatrocentos e quarenta e dois reais)	
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO	
ANO 2023	
MÊS	PRODUTO
JANEIRO	
FEVEREIRO	
MARÇO	
ABRIL	04 (quatro) policiais
MAIO	
JUNHO	
JULHO	
AGOSTO	
SETEMBRO	
OUTUBRO	
NOVEMBRO	
DEZEMBRO	16 (dezesesseis) policiais
ANO 2024	
MÊS	PRODUTO
JANEIRO	
FEVEREIRO	
MARÇO	
ABRIL	
MAIO	
JUNHO	
JULHO	
AGOSTO	15 (quinze) policiais
SETEMBRO	
OUTUBRO	
NOVEMBRO	
DEZEMBRO	
ANO 2025	
MÊS	PRODUTO
JANEIRO	
FEVEREIRO	
MARÇO	15 (quinze) policiais
ABRIL	

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

MAIO		
JUNHO		
JULHO		
AGOSTO		
SETEMBRO		
OUTUBRO		
NOVEMBRO		
DEZEMBRO		

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.6.3 Estratégia Regional Sociocultural – Programa Regional de Fortalecimento do potencial de armamento da Brigada Militar

PROJETO 48 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Fortalecimento do potencial de armamento da Brigada Militar (13º BPM)
Localização: Região Funcional 9 - COREDE Norte
Valor total estimado do projeto: R\$ 360.000 (trezentos e sessenta mil reais)
Duração do projeto: 12 (doze) meses
Responsável pela implementação: Secretaria de Segurança Pública (SSP) do Estado do RS.
Escopo: Aquisição de armamento para substituição das armas inservíveis e obsoletas pertencentes ao 13º BPM, bem como, o acréscimo de outras armas novas, modernas e adequadas às especificidades da região para atuação da Brigada Militar.
Responsável: Capitã Paula Rabenschlag Zill – Chefe da 4ª Seção (Logística, Licitações e Patrimônio) do 13º BPM.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
<p>Objetivo:</p> <p>Objetivo geral: Proporcionar maior segurança pública à população, por meio da realização de operações de maior complexidade, com maior potencial de reação do policial militar, estando dotado de armamento de impacto visual e de resultado propriamente dito.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar ao policial militar um armamento novo, ampliando a gama de ações possíveis de prevenção e principalmente, de combate à criminalidade. - Dissuadir o delinquente para não praticar crimes ou ainda, ao ser flagrado no cometimento de delitos, não reagir à atuação policial, evitando confrontos e eventuais vítimas inocentes. - Propiciar ao cidadão um atendimento de ocorrência ágil e maior intensidade na atividade de prevenção por meio do patrulhamento mais constante. - Ampliar a sensação de ordem, paz e tranquilidade públicas, contribuindo para um ambiente favorável e imagem positiva para a região. - Potencializar as condições para o desenvolvimento econômico da região: <ul style="list-style-type: none"> * inibir a evasão para outras regiões do RS e Estados do País, da mão de obra urbana especializada para o comércio, indústria e prestadores de serviço; * restringir o êxodo rural, em face da insegurança atual no campo.
<p>Justificativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A vasta fronteira do Brasil com outros países, enfatizando que o nosso Batalhão está localizado num itinerário utilizado para a Argentina e o Paraguai, de onde, em tese, são contrabandeadas armas, utilizadas no cometimento de crimes e contra a ação policial. - A localização geográfica da Área de Ação do 13º BPM, limítrofe do Estado de Santa Catarina, cortada pela rodovia BR 153, conectando Erechim com Concórdia/SC, bem como a rodovia RS 480, ligando Erechim a Chapecó/SC e ainda a rodovia RS 324, ligando Passo Fundo e Nonoai também a Chapecó/SC, itinerários onde são eventualmente cometidos delitos como narcotráfico, comércio ilegal de armas, roubo de veículos, contrabando, descaminho, etc. - É preocupante a contundência dos ataques de criminosos, como também o considerável grau de organização, para a execução dos crimes, utilizando inclusive artefatos explosivos, para acessar os estabelecimentos bancários. - A realidade atual do País nos remete para a adequada aplicação dos escassos dos recursos humanos e materiais disponíveis nos órgãos públicos, na busca da plena satisfação dos cidadãos no que refere às necessidades básicas como segurança, saúde, educação e desenvolvimento econômico, imprescindíveis para a evolução da sociedade moderna. - O extenso território de responsabilidade do 13º BPM, num total de 37 (trinta e sete) Municípios, sendo 32 (trinta e dois) pertencentes ao COREDE Norte, exige uma atuação mais intensa e o porte junto às equipes (guarnições) de serviço, de armas longas (fuzis, carabina, espingarda, etc), para servir de apoio em situações de risco elevado. - A pontual e obrigatória sintonia dos órgãos policiais com a dinâmica da criminalidade, que cada vez mais lança mão de armamento mais potente, que favorece a ação delituosa.
Beneficiários: População de aproximadamente 250.000 (duzentas e cinquenta mil) pessoas, estabelecidas ou em circulação na região do Alto Uruguai gaúcho, correspondente à Área de Ação do 13º BPM da Brigada Militar.
<p>Resultados pretendidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Redução no número de delitos contra a pessoa (homicídio, roubo, lesão corporal, etc) e contra o patrimônio (furto de veículo, furto em residências, estabelecimentos comerciais, industriais, etc). - Diminuição de índice de crimes de narcotráfico, comércio e porte ilegal de armas, contrabando, descaminho, etc.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

- Avaliação por meio da análise de dados estatísticos da SSP e Programa AVANTE da Brigada Militar.
Alinhamento Estratégico: alinhamento com as Diretrizes do PEDR.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Aquisição de armamento. Meta: - Aquisição de 20 (vinte) espingardas calibre 12, no valor de R\$ 6.000 (seis mil reais) cada. - Aquisição de 20 (dez) carabinas calibre 556, no valor de 12.000,00 (doze mil reais) cada. Custo: R\$ 360.000 (trezentos e sessenta mil reais)
Prazo: 12 (doze) meses.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Sub-Cmt e Chefe Seção de Logística do 13º BPM, Presidente e Secretário Executivo do COREDE/NORTE, Seção Logística da BM (PM4 e DLP) e equipe da SSP/RS.
Órgãos Públicos Envolvidos: Brigada Militar, SSP/RS, Prefeituras dos Municípios do COREDE/NORTE e União.
Organizações parceiras: COREDE /NORTE e URI – Erechim.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: verbas orçamentárias do Governo do Estado do RS, convênios com Municípios e a União, parcerias público-privadas, etc.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Sim
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: investimentos
Fontes de recursos: R\$ 360.000 (trezentos e sessenta mil reais)
Possui vinculação com o PPA Estadual 2019-2023: Sim.
Possui vinculação com o PPA Federal 2019-2023: Sim.
Investimentos: gastos com aquisição das armas novas, num valor de R\$ 360.000 (trezentos e sessenta mil reais).
Investimentos: idem informação anterior.
Produto 1: idem informação anterior.
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
Etapa 1: Dezembro de 2023 (12 meses). - Avaliação de resultados obtidos por meio da análise de dados estatísticos da SSP e Programa AVANTE da Brigada Militar ao final de cada etapa.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.6.4 Estratégia Regional Sociocultural – Programa Regional de modernização e ampliação da rede de comunicação da Brigada Militar

PROJETO 49 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Modernização e ampliação da rede de comunicação da Brigada Militar (13º BPM)
Localização: Região Funcional 9 - COREDE Norte
Valor total estimado do projeto: R\$ 5.600.000,00 (cinco milhões e seiscentos mil reais).
Duração do projeto: 12 (doze) meses
Responsável pela implementação: Secretaria de Segurança Pública (SSP) do Estado do RS.
Escopo: Aquisição de equipamentos de comunicação adequados à nova dinâmica de atuação da Brigada Militar no combate à criminalidade.
Responsável: Capitã Paula Rabenschlag Zill – Chefe da 4ª Seção (Logística, Licitações e Patrimônio) do 13º BPM.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Objetivo geral: Proporcionar maior segurança pública à população, com o apoio indispensável dos meios de comunicação próprios da atividade policial como rádio veicular, bases fixas e portátil (Hand-Talk “HT”). Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none">- Fornecer ao policial militar novos equipamentos de comunicação, viabilizando o contato imediato da sala de operações com as equipes (guarnições) de serviço, agilizando o despacho de viaturas e diminuindo o TEMPO-RESPOSTA no atendimento de ocorrências.- Propiciar a celeridade na transmissão de informações para a rede de comunicação do Batalhão, para acompanhamento à pessoa e/ou ao veículo suspeito, bem como, para execução de cerco policial para prisão de criminosos, libertação de vítimas, recuperação de veículos e outros bens, etc.- Organização de sistema regional de comunicação, interligando todos os municípios da área de ação do batalhão, otimizando a mobilização de grande aparato policial, em ocorrências de maior gravidade como roubo a banco, sequestro, roubo a veículo, etc.- Propiciar ao cidadão um atendimento de ocorrência ágil e maior intensidade na atividade de prevenção por meio do patrulhamento mais constante.- Ampliar a sensação de ordem, paz e tranquilidade públicas, contribuindo para um ambiente favorável e imagem positiva para a região.- Potencializar as condições para o desenvolvimento econômico da região:<ul style="list-style-type: none">* inibir a evasão para outras regiões do RS e estados do país, da mão de obra urbana especializada para o comércio, indústria e prestadores de serviço;* restringir o êxodo rural, em face da insegurança atual no campo.
Justificativa: <ul style="list-style-type: none">- A instantaneidade é uma das características e condicionantes mais importantes na resolução de problemas e atendimento das pessoas;- A velocidade e capacidade de veiculação de informações pelo sistema de comunicação, estão diretamente relacionados à excelência na prestação de serviço de polícia ostensiva e no pleno êxito das ações e operações policiais militares desencadeadas;- A multiplicação da presença potencial dos agentes de segurança pública decorre da agilidade e rapidez do sistema de comunicação, sendo imprescindível o investimento em equipamentos, sistemas, dispositivos e demais mecanismos de comunicação, que possam potencializar o pequeno contingente de policiais atuando no Estado;- A realidade atual do País nos remete para a adequada aplicação dos escassos recursos humanos e materiais disponíveis nos órgãos públicos, na busca da plena satisfação dos cidadãos no que refere às necessidades básicas como segurança, saúde, educação e desenvolvimento econômico, imprescindíveis para a evolução da sociedade moderna;- A localização geográfica da área de ação do 13º BPM, limítrofe do estado de Santa Catarina, cortada pela rodovia BR 153, conectando Erechim com Concórdia/SC, bem como, a rodovia RS 480, ligando Erechim a Chapecó/SC e ainda a rodovia RS 324, ligando Passo Fundo e Nonoi também a Chapecó/SC, itinerários onde são cometidos delitos como narcotráfico, comércio ilegal de armas, roubo de veículos, contrabando, descaminho, etc;- O extenso território de responsabilidade do 13º BPM, num total de 37 (trinta e sete) Municípios, sendo 32 (trinta e dois) pertencentes ao COREDE Norte, sendo que em muitos locais, face à distância e ao relevo acidentado da região, não há nenhum contato de rádio VHF ou muito precário, dificultando a ação da Brigada Militar.
Beneficiários: População de aproximadamente 250.000 (duzentas e cinquenta mil) pessoas, estabelecidas ou em circulação na região do Alto Uruguai gaúcho, correspondente à Área de Ação do 13º BPM da Brigada Militar.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Resultados pretendidos: <ul style="list-style-type: none">- Pleno funcionamento da rede regional de comunicação do 13º BPM, interligando em tempo real, todos os 37 municípios da área de ação do OPM.- Redução no número de delitos contra a pessoa (homicídio, roubo, lesão corporal, etc) e contra o patrimônio (furto de veículo, furto em residências, estabelecimentos comerciais, industriais, etc).- Diminuição de índice de crimes de narcotráfico, comércio e porte ilegal de armas, contrabando, descaminho, etc.- Avaliação por meio da análise de dados estatísticos da SSP e Programa AVANTE da Brigada Militar.
Alinhamento Estratégico: alinhamento com as Diretrizes do PEDR.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Aquisição de equipamentos de comunicação Meta: <ul style="list-style-type: none">- Aquisição de 100 (cem) aparelhos portáteis de rádio (HT), no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) cada um.- Aquisição e instalação de 10 (dez) rádios tipo bases fixas, no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) cada uma.- Aquisição e instalação de 03 (três) repetidoras, no valor de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) cada uma Custo: R\$ 5.600.000,00 (cinco milhões e seiscentos mil reais) Prazo: 12 (doze) meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Sub-Cmt e Chefe Seção de Logística do 13º BPM, Presidente e Secretário Executivo do COREDE/NORTE, Seção Logística da BM (PM4 e DLP) e equipe da SSP/RS.
Órgãos Públicos Envolvidos: Brigada Militar, SSP/RS, Prefeituras dos Municípios do COREDE/NORTE e União.
Organizações parceiras: COREDE /NORTE e URI – Erechim.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: verbas orçamentárias do Governo do Estado do RS, convênios com Municípios e União, parcerias público-privadas, etc.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Sim
Outros:
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: investimentos
Fontes de recursos: R\$ 5.600.000,00 (cinco milhões e seiscentos mil reais).
Possui vinculação com o PPA Estadual 2019-2023: Sim.
Possui vinculação com o PPA Federal 2019-2023: Sim.
Investimentos: gastos com aquisição e instalação dos equipamentos novos, no valor de R\$ 5.600.000,00 (cinco milhões e seiscentos mil reais).
Investimentos por produto: idem informação anterior.
Produto 1: idem informação anterior.
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
Etapa 1: Dezembro de 2023 (12 meses).
- Avaliação de resultados obtidos por meio da análise de dados estatísticos da SSP e Programa AVANTE da Brigada Militar ao final de cada etapa.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.6.5 Estratégia Regional Sociocultural – Programa Regional de instalação do comando regional da polícia ostensiva

PROJETO 50 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Instalação do Comando Regional de Polícia Ostensiva - CRPO NORTE – na cidade de Erechim.
Localização: Região Funcional 9 - COREDE Norte
Valor total estimado do projeto: sem custos
Duração do projeto: 12 (doze) meses
Responsável pela implementação: Secretaria de Segurança Pública (SSP) do Estado do RS.
Escopo: Instalação do Comando Regional de Polícia Ostensiva - CRPO NORTE – na cidade de Erechim.
Responsável: Maj Andre Konigonis – Cmt do 13º BPM.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
<p>Objetivo: Objetivo geral: Proporcionar maior segurança pública à população, com a devida reestruturação operacional da Brigada Militar.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprimorar a eficiência e eficácia dos serviços prestados à população do Alto Uruguai Gaúcho, visando a articulação e racionalização do trabalho desenvolvido pela Brigada Militar. - Potencializar as condições para o desenvolvimento econômico da região: <ul style="list-style-type: none"> * inibir a evasão para outras regiões do RS e estados do país, da mão de obra urbana especializada para o comércio, indústria e prestadores de serviço; * restringir o êxodo rural, em face da insegurança atual no campo. <p>Justificativa: Atualmente, a Região Alto Uruguai conta com elevadas estruturas de gestão de estado a destacar: a) Coordenadoria Regional de Saúde; b) Coordenadoria Regional de Educação; c) Delegacia da Receita Estadual; d) Procuradoria Regional do Estado; e) Delegacia Regional da Polícia Civil; f) Polícia Rodoviária Federal; g) 06 (seis) Comarcas do Poder Judiciário Estadual; h) Justiça Federal; i) Ministério Público Federal; j) Justiça do Trabalho.</p> <p>Entretanto, a organização da Brigada Militar na região constitui-se, apenas, em nível de Batalhão (13 BPM), sendo, assim, o maior Batalhão do Estado do Rio Grande do Sul em número de municípios, com 37 (trinta e sete) cidades em sua área de responsabilidade.</p> <p>Desta feita, existe subordinação ao Comando Regional do Planalto com sede em Passo Fundo, contando com 83 (oitenta e três) municípios em sua área de responsabilidade. Tal situação, acaba por gerar um distanciamento dos anseios das comunidades locais, uma vez que as realidades entre as cidades polos de cada região (Erechim e Passo Fundo) são diversas, merecendo, assim, uma atenção e cuidado mais próximos.</p> <p>Nesse sentido, acredita-se que a criação do CRPO NORTE permitirá aprimorar a eficiência e eficácia dos serviços prestados à população do Alto Uruguai Gaúcho, visando à articulação e racionalização do trabalho desenvolvido pela Brigada Militar.</p> <p>São elementos a considerar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A vasta fronteira do Brasil com outros países, enfatizando que o futuro CRPO estaria localizado em um itinerário utilizado para a Argentina e o Paraguai, de onde, em tese, são contrabandeadas armas, utilizadas no cometimento de crimes e contra a ação policial. - A localização geográfica da Área de Ação do CRPO-Norte, limítrofe do Estado de Santa Catarina, cortada pela rodovia BR 153, conectando Erechim com Concórdia/SC, bem como a rodovia RS 480, ligando Erechim a Chapecó/SC e ainda a rodovia RS 324, ligando Passo Fundo e Nonoai também a Chapecó/SC, itinerários onde são eventualmente cometidos delitos como narcotráfico, comércio ilegal de armas, roubo de veículos, contrabando, descaminho, etc; - É preocupante a contundência dos ataques de criminosos, como também o considerável grau de organização, para a execução dos crimes, utilizando inclusive artefatos explosivos, para acessar os estabelecimentos bancários. - A realidade atual do país nos remete para a adequada aplicação dos escassos dos recursos humanos e materiais disponíveis nos órgãos públicos, na busca da plena satisfação dos cidadãos no que se refere às necessidades básicas como segurança, saúde, educação e desenvolvimento econômico, imprescindíveis para a evolução da sociedade moderna. <p>Beneficiários: População de aproximadamente 250.000 (duzentas e cinquenta mil) pessoas, estabelecidas ou em circulação na região do Alto Uruguai gaúcho, correspondente à área de ação do 13º BPM da Brigada Militar.</p> <p>Resultados pretendidos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Otimizar os serviços de segurança pública prestados pela Brigada Militar.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir o número de delitos contra a pessoa (homicídio, roubo, lesão corporal, etc) e contra o patrimônio (furto de veículo, furto em residências, estabelecimentos comerciais, industriais, etc). - Diminuir o índice de crimes de narcotráfico, comércio e porte ilegal de armas, contrabando, descaminho, etc. - Avaliar por meio da análise de dados estatísticos da SSP, o Programa AVANTE da Brigada Militar.
Alinhamento Estratégico: alinhamento com as diretrizes do PEDR.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Instalação do CRPO NORTE. Meta: - Instalação do CRPO NORTE Custo: não há custos para o Poder Executivo Estadual, pois o Poder Público Municipal disponibilizará área para a instalação. Prazo: 12 (doze) meses.
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Cmt e SCmt do 13º BPM, Presidente e Secretário Executivo do COREDE/NORTE, e equipe da SSP/RS.
Órgãos Públicos Envolvidos: Brigada Militar, SSP/RS, Prefeituras dos Municípios do COREDE/NORTE e União.
Organizações parceiras: COREDE /NORTE e URI – Campus de Erechim.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: convênios com Municípios, Ministério Público e Poder Judiciário
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Sim
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: a ser viabilizado pelo Poder Público Municipal
Fontes de recursos:
Possui vinculação com o PPA Estadual 2019-2023: Sim
Possui vinculação com o PPA Federal 2019-2023: Sim
Investimentos:
Investimentos por produto: idem informação anterior
Produto 1: idem informação anterior.
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
Etapa 1: Dezembro de 2023 (12 meses)
- Avaliação de resultados obtidos por meio da análise de dados estatísticos da SSP e Programa AVANTE da Brigada Militar ao final de cada etapa.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.6.6 Estratégia Regional Sociocultural – Programa Regional de modernização dos equipamentos de informática da Brigada Militar

PROJETO 51 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Modernização dos equipamentos de informática da Brigada Militar (13º BPM)
Localização: Região Funcional 9 - COREDE Norte
Valor total estimado do projeto: R\$ 480.000 (quatrocentos e oitenta mil reais)
Duração do projeto: 12 (doze) meses
Responsável pela implementação: Secretaria de Segurança Pública (SSP) do Estado do RS.
Escopo: Substituição dos equipamentos de informática inservíveis e obsoletos pertencentes ao 13º BPM.
Responsável: Capitã Paula Rabenschlag Zill – Chefe da 4ª Seção (Logística, Licitações e Patrimônio) do 13º BPM.
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Objetivo geral: Proporcionar maior segurança pública à população, com o suporte da tecnologia da informação, acarretando numa ação célere e precisa do policial militar, embasado na legislação em vigor e nos procedimentos técnicos e doutrinários. Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none">- Fornecer ao policial militar novos equipamentos de informática, agilizando a realização de tarefas, concentrando atribuições administrativas e exigindo menor quantidade de efetivo para atividades dessa natureza.- Propiciar ao cidadão um atendimento de ocorrência ágil e maior intensidade na atividade de prevenção por meio do patrulhamento mais constante.- Ampliar a sensação de ordem, paz e tranquilidade públicas, contribuindo para um ambiente favorável e imagem positiva para a região.- Potencializar as condições para o desenvolvimento econômico da região:<ul style="list-style-type: none">* inibir a evasão para outras regiões do RS e estados do País, da mão de obra urbana especializada para o comércio, indústria e prestadores de serviço;* restringir o êxodo rural, em face da insegurança atual no campo.
Justificativa: <ul style="list-style-type: none">- A instantaneidade é uma das características e condicionantes mais importantes na resolução de problemas e atendimento das pessoas.- É inegável que desde os primórdios da civilização, o detentor de mais conhecimento sempre se sobressaiu em relação aos demais indivíduos, com maior ênfase no mundo moderno, valendo essa máxima para a segurança pública;- Assim, patrocinada pelo desvio de conduta e inexistência de necessidade de se submeter a um processo licitatório para aquisição de bens, materiais ou serviços, a criminalidade busca na tecnologia da informação, agir com supremacia de força em relação à sociedade e à polícia.- A fim de fazer frente a tal conjuntura, é imprescindível o investimento em equipamentos, sistemas, dispositivos e demais mecanismos relacionados à tecnologia da informação que possam potencializar o pequeno contingente de policiais atuando no Estado.- A realidade atual do país nos remete para a adequada aplicação dos escassos dos recursos humanos e materiais disponíveis nos órgãos públicos, na busca da plena satisfação dos cidadãos no que se refere às necessidades básicas como segurança, saúde, educação e desenvolvimento econômico, imprescindíveis para a evolução da sociedade moderna.- A localização geográfica da área de ação do 13º BPM, limítrofe do Estado de Santa Catarina, cortada pela rodovia BR 153, conectando Erechim com Concórdia/SC, bem como a rodovia RS 480, ligando Erechim a Chapecó/SC e ainda a rodovia RS 324, ligando Passo Fundo e Nonoai também a Chapecó/SC, itinerários onde são, eventualmente, cometidos delitos como narcotráfico, comércio ilegal de armas, roubo de veículos, contrabando, descaminho, etc;- O extenso território de responsabilidade do 13º BPM, num total de 37 (trinta e sete) Municípios, sendo 32 (trinta e dois) pertencentes ao COREDE Norte, é fator interveniente que dificulta ação policial, exigindo dispositivos como GPS integrado à Vtr, dentre outras necessidades.- A pontual e obrigatória sintonia dos órgãos policiais com a dinâmica da criminalidade, que cada vez mais lança mão da tecnologia da informação para monitorar as prováveis vítimas, bem como para facilitar a fuga, criando empecilhos para a ação policial.- A indispensável otimização dos métodos e procedimentos utilizados, caracterizados pela tecnologia da informação, modernas e devidamente adaptadas às novas exigências da atividade e natureza dos delitos atualmente cometidos pelos delinquentes.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Beneficiários: População de aproximadamente 250.000 (duzentas e cinquenta mil) pessoas, estabelecidas ou em circulação na região do Alto Uruguai gaúcho, correspondente à Área de Ação do 13º BPM da Brigada Militar.
Resultados pretendidos: - Redução no número de delitos contra a pessoa (homicídio, roubo, lesão corporal, etc) e contra o patrimônio (furto de veículo, furto em residências, estabelecimentos comerciais, industriais, etc). - Diminuição de índice de crimes de narcotráfico, comércio e porte ilegal de armas, contrabando, descaminho, etc. - Avaliação por meio da análise de dados estatísticos da SSP e Programa AVANTE da Brigada Militar.
Alinhamento Estratégico: alinhamento com as Diretrizes do PEDR.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Aquisição de produtos e serviços tecnológicos Meta: - Aquisição de 60 (sessenta) kits de informática (computador, dois monitores e estabilizador), no valor de R\$ 8.000,00 (oito mil reais) cada um Custo: R\$ 480.000 (quatrocentos e oitenta mil reais) Prazo: 12 (doze) meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Sub-Cmt e Chefe Seção de Logística do 13º BPM, Presidente e Secretário Executivo do COREDE/NORTE, Seção Logística da BM (PM4 e DLP) e equipe da SSP/RS.
Órgãos Públicos Envolvidos: Brigada Militar, SSP/RS, Prefeituras dos Municípios do COREDE/NORTE e União
Organizações parceiras: COREDE /NORTE e URI Erechim.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: verbas orçamentárias do Governo do Estado do RS, convênios com Municípios e a União, parcerias público-privadas, etc.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Sim
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: investimentos
Fontes de recursos: R\$ 480.000 (quatrocentos e oitenta mil reais)
Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023: Sim.
Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim.
Investimentos: gastos com aquisição dos equipamentos novos e materiais para as respectivas instalações, no valor de R\$ 480.000 (quatrocentos e oitenta mil reais)
Produto 1: idem informação anterior.
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
Etapa 1: Dezembro de 2023 (12 meses). - Avaliação de resultados obtidos por meio da análise de dados estatísticos da SSP e Programa AVANTE da Brigada Militar, ao final de cada etapa.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.6.7 Estratégia Regional Sociocultural – Programa Regional de criação de delegacia da Polícia Federal em Erechim

PROJETO 52 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Criação de Delegacia da Polícia Federal em Erechim
Localização: Região Funcional 9 - COREDE Norte
Valor total estimado do projeto:
Duração do projeto:
Responsável pela implementação: Governo Federal
Escopo: Demandar e viabilizar do estabelecimento de uma Delegacia da Polícia Federal em Erechim/RS, para incrementar a segurança pública, além de outros serviços administrativos, na região Norte do Rio Grande do Sul, em complemento à atuação das atuais Delegacias da Polícia Federal, em Passo Fundo e em Santo Ângelo.
Responsável: Polícia Federal – DPF/PFO/RS
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Objetivo geral: Proporcionar aprimoramento na segurança pública da região norte do estado do Rio Grande do Sul, especialmente nas investigações de competência federal, em complemento à estrutura de justiça criminal, juntamente com o Ministério Público Federal e com a Justiça Federal, já estabelecidos na cidade. Objetivos específicos: <ul style="list-style-type: none">- Demandar ao Governo Federal o estabelecimento da Delegacia da Polícia Federal em Erechim.- Demandar ao Governo do RS e ao Município de Erechim a cessão de imóvel e recursos, a fim de desonerar os custos de instalação.- Fortalecimento ao combate aos crimes de contrabando, descaminho, tráfico de drogas e armas oriundos do Paraguai, com destino ao interior do estado e a capital gaúcha pela rota da BR 480 e oriundos do Uruguai e Argentina ao restante do Brasil, pela via da BR 153.- Aprimoramento estratégico para atendimento as investigações dos frequentes conflitos em áreas indígenas que ficam geograficamente no entorno de Erechim, aproximando a Polícia Federal dos locais de investigação.- Combate qualificado ao avanço da atuação de facções criminosas no interior.- Readequação da elevada carga de trabalho atualmente existente nas Delegacias da Polícia Federal, em Passo Fundo e em Santo Ângelo;- Complementação dos sistemas de justiça criminal federal, juntamente com a Justiça Federal e o Ministério Público Federal, já estabelecidos na cidade há vários anos.- Integração da segurança pública federal com a esfera estadual, em complemento à atuação da Polícia Civil, Brigada Militar e Polícia Rodoviária Federal na região norte do estado.- Propiciar à população do Norte do RS facilidade no acesso a serviços administrativos da Polícia Federal, como emissão de passaportes, controle de armas de fogo e controle migratório.- Ampliar a sensação de segurança e eficiência dos serviços públicos.- Reconhecimento relevante <i>status</i> da Região no cenário nacional, de modo a contribuir com o desenvolvimento econômico e social, atraindo atenção para investimentos públicos e privados de naturezas variadas.- Contribuir com a economia do comércio, serviços e educação da região, pela fixação de efetivo de Policiais Federais e Familiares, bem como na manutenção de equipamentos e viaturas.
Justificativa: <ul style="list-style-type: none">- A região constitui importante rota de passagem de mercadorias, armas e drogas, oriundos do exterior, ligando o Sul e Oeste do estado, nas fronteiras com a Argentina e o Uruguai ao restante do país e também do Paraguai, da Região de Foz do Iguaçu/PR, Chapecó/SC, rumo ao interior do RS e à capital, bem como, à região portuária, tendo potencial para servir de entreposto do tráfico de armas e drogas para países da Europa e África.- Há anos observam-se sucessivos conflitos por poder de comando em Terras Indígenas do Norte gaúcho, que tem ficado cada vez mais frequentes e violentos, resultando em assassinatos, agressões, danos, tortura, cárcere privado, vitimando também mulheres e crianças. Ocorre que grande parte das aldeias conflituosas se encontram no entorno de Erechim, como é o caso da TI Votouro, TI Ventarra, TI Cacique Doble, TI Passo Grande do Rio Forquilha, TI Nonoi e TI Serrinha, o que torna importante uma unidade da PF em Erechim, para melhor atender às demandas de Polícia Judiciária relacionada.- Nos últimos anos, o Brasil tem experimentado o avanço de perigosas facções criminosas para o interior do país (inclusive em Erechim e região), propiciando que criminosos locais se associem a elas e consigam atuar de maneira

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

<p>mais eficiente e globalizada. Assim, é extremamente importante a proporcional resposta dos órgãos de segurança pública, em especial da Polícia Federal que atua com foco na investigação para punição e descapitalização de grupos de abrangência nacional e internacional.</p> <p>- As circunscrições das Delegacias da Polícia Federal, em Passo Fundo (123) e Santo Ângelo (94) abrangem o número impressionante de 217 municípios e uma população de aproximadamente dois milhões de habitantes. Tais circunstâncias dificultam o acesso de significativa parte da população aos serviços da PF e dificultam a realização de diligências policiais em razão das distâncias. A carga de serviço das referidas delegacias é muito superior a todas as outras regiões do estado, o que torna importante a readequação das unidades da PF, com a divisão do trabalho das delegacias de Passo Fundo e Santo Ângelo, com a de Erechim, a ser criada.</p>
<p>Beneficiários: Uma população de aproximadamente dois milhões de habitantes atualmente abrangidas pelas delegacias de Passo Fundo e de Santo Ângelo e, em especial, uma população de aproximadamente 700 mil habitantes, variável conforme a quantidade de municípios a serem abrangidos pela nova delegacia, em Erechim.</p>
<p>Resultados pretendidos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Concentração nas investigações de conflitos indígenas, com aproximação da estrutura da PF, visando a rápida resposta na elucidação dos crimes, conseqüentemente a redução dos conflitos violentos.- Intensificação do monitoramento no viés da inteligência e das investigações de crimes praticados no âmbito de organizações criminosas, a fim de reprimir a atuação na região e colaborar com o combate de crimes transfronteiriços em âmbito nacional e internacional- Diminuição do número de crimes violentos praticados por conflitos entre facções criminosas.- Aproximar a população da região Norte aos diversos serviços administrativos da Polícia Federal.
<p>Alinhamento Estratégico: Alinhamento com as diretrizes do PEDR</p>
<p>3 - PRODUTOS DO PROJETO</p>
<p>O estabelecimento, pelo Governo Federal, de uma Delegacia da Polícia Federal em Erechim</p> <p>Metas:</p> <ul style="list-style-type: none">- A abertura de processo pelo Governo Federal para realização de estudos técnicos de engenharia e mobilização de pessoal para o estabelecimento da unidade.- A mobilização do Estado do Rio Grande do Sul e do Município de Erechim para cessão de espaço e recursos para viabilizar a instalação os equipamentos e pessoal da Delegacia.- A efetiva instalação da delegacia.
<p>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</p>
<p>Equipe do Projeto: Delegado da Polícia Federal em Passo Fundo, Presidente e Secretário Executivo do COREDE Norte</p>
<p>Órgãos Públicos Envolvidos: Polícia Federal, Governo Federal, Governo do RS e Governo de Erechim.</p>
<p>Organizações parceiras: COREDE Norte , AMAU, CIRAU, CODER, PRF</p>
<p>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</p>
<p>Fonte de Financiamento: Dispensável, no momento</p>
<p>Elaboração de Projeto Executivo: Não</p>
<p>Desapropriação: Não</p>
<p>Licença Ambiental: Não</p>
<p>Licitação: Sim</p>
<p>6 - RECURSOS DO PROJETO</p>
<p>Valor total estimado do projeto: Ainda não estimado</p>
<p>Fontes de recursos: Polícia Federal, Estado do RS e Prefeitura de Erechim, além de entidades da sociedade civil e outros órgãos parceiros</p>
<p>Possui vinculação com o PPA Estadual 2019-2023: Não</p>
<p>Possui vinculação com o PPA Federal 2019-2023: Não</p>
<p>Investimentos: Ainda não estimados</p>
<p>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</p>
<p>Até Junho de 2024</p>

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

PROGRAMA 8 - PROGRAMA DE AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE PÚBLICA DO NORTE DO RS

3.6.8 Estratégia Regional Sociocultural – Programa Regional de construção e aparelhamento de prédio

PROJETO 53 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Construção e aparelhamento de Prédio de Internações Hospitalares na FHSTE – 60 leitos
Localização: 11ª CRS
Valor total estimado do projeto: R\$ 10.0000,00
Duração do projeto: 48 meses
Responsável pela implementação: FHSTE
Escopo: Construção de novo prédio de internações hospitalares
Responsável: Direção da FHSTE
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Ampliar e modernizar os leitos de internação da FHSTE, passando dos atuais 182 leitos para futuros 242 leitos.
<p>Justificativa: A Fundação Hospitalar Santa Terezinha de Erechim-FHSTE é uma fundação pública de direito privado, com a finalidade de prestação de serviços de assistência médico-hospitalar, desenvolvendo as atividades curativas e preventivas de saúde, além de propiciar e assegurar o uso de seus serviços em âmbito universal de forma a receber e tratar, indistintamente, pelo Sistema Único de Saúde. Caracteriza-se como hospital geral de referência regional para o Sistema Único de Saúde, prestando serviços assistenciais de alta complexidade, tais como Radioterapia, Quimioterapia e Cirurgias Oncológicas, Nefrologia, Cirurgia Vasculare Traumatologia e Ortopedia.</p> <p>Voltado integralmente à assistência, atende usuários de saúde oriundos da 2ª e 11ª Coordenadorias Regionais de Saúde, para uma população média de quinhentos mil habitantes. Possui 182 leitos para internações clínicas, cirúrgicas, gineco-obstétricas e pediátricas, UTI geral, UTI Neonatal, Salas Cirúrgicas, Pronto Socorro e Sala de Observação. A FHSTE presta serviços de avaliação diagnóstica, assistência hospitalar e assistência ambulatorial. Possui Centro de Diagnóstico por Imagem, Laboratório, Radioterapia, Quimioterapia, Hemodiálise, Pronto Socorro, Ambulatório de Ortopedia, Ambulatório de Oftalmologia, Ambulatório de Cardiologia, e atende diversas outras especialidades médicas por meio da Central de Especialidades. Conta com 10 salas no Centro Cirúrgico, Centro de Parto Normal, e demais serviços assistenciais como Agência Transfusional, Farmácia e Serviço de Nutrição e Dietética.</p> <p>O processo principal é a assistência médico-hospitalar. Os processos de apoio que formam a sustentação para o processo principal são administrativo-financeiro, recursos humanos, arquivo médico e estatístico, materiais e apoio. Os principais processos decorrentes desses produtos são serviços diagnósticos e terapêuticos (quimioterapia, radioterapia, hemodiálise, litotripsia, procedimentos cirúrgicos) de apoio ao tratamento. Os principais processos de apoio são definidos, basicamente, como serviço de manutenção, serviço de higienização, central de esterilização, Suprimentos, serviços administrativos (TI, faturamento, portaria, contabilidade, recursos humanos, arquivo médico e estatístico).</p> <p>Possui o Programa de Residência Médica, instituída pelo Decreto nº 80.281, de 5 de setembro de 1977. A residência médica é uma modalidade de ensino de pós-graduação destinada a médicos, sob a forma de curso de especialização. Funciona em instituições de saúde, sob a orientação de profissionais médicos de elevada qualificação ética e profissional, considerada o 'padrão ouro' da especialização médica. O mesmo decreto criou a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM). O Programa de Residência Médica, cumprido integralmente dentro de uma determinada especialidade, confere ao médico residente o título de especialista. A expressão "residência médica" só pode ser empregada para programas que sejam credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica. No dia 4 de dezembro de 2013, a Fundação Hospitalar Santa Terezinha de Erechim (FHSTE) teve seu pedido de residência médica habilitado pelo Ministério da Educação (MEC), além da oferta em residência médica para as especialidades prioritárias: clínica médica, cirurgia geral, pediatria, gineco-obstetrícia, a instituição conta com oferta nas especialidades de traumatologia e ortopedia, anestesiologia e radiologia. Esse curso tem uma preocupação acadêmica com foco no ensino e no aprendizado. O residente vai ter um tempo de dedicação exclusiva ao aprendizado na prática, sempre com orientação de um supervisor. Serão três anos de aprendizado supervisionado.</p> <p>Em 2018, a FHSTE, passou a funcionar como Hospital Escola, e a partir dessa data, a FHSTE tem se caracterizado como um Hospital de Ensino, por ser espaço para as práticas acadêmicas dos alunos do Curso de Medicina da URI Erechim, bem como, de outras universidades da região, possibilitando campo de estágio curricular e extracurricular de várias áreas da saúde e por possuir programas de Residência Médica em sete especialidades.</p>

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

<p>Como resultado, 5º Melhor Hospital do RS em atendimento SUS, certificação concedida pela Secretaria Estadual de Saúde do Estado aos hospitais avaliados no ano de 2009 e 2010, subindo do 11º para o 5º lugar na colocação geral. Ostenta o título de Hospital Amigo da Criança, concedido pelo UNICEF, Organização Mundial da Saúde e Ministério da Saúde.</p> <p>Possui o Alojamento Conjunto que permite que a mãe fique com seu bebê desde o nascimento até a alta. O Laboratório de Análise Clínicas da FHSTE é um laboratório moderno, com a mais alta qualidade, tecnologia e excelência, entregando exames laboratoriais com resultados de qualidade, oferecendo profissionalismo e segurança para a realização dos mais diversos tipos de exames clínicos, e está classificado no padrão de excelência com Certificado Diamante, por seu excelente desempenho durante 20 anos consecutivos de excelência no trabalho, conferido pelo Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ) da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas, no qual participa desde 1995.</p> <p>O hospital é referência para Gestantes de Alto Risco e para Urgências e Emergência. Está entre os 28 hospitais do RS a integrar a Rede Nacional de Humanização Hospitalar. Certificado de Responsabilidade Social 2012.</p> <p>O Pronto Socorro da FHSTE atende atualmente cerca de 8.000 pacientes mensais, sendo referência regional para os trinta e três municípios sob a responsabilidade da 11ª Coordenadoria Regional de Saúde. Porém, para que seja possível atender toda a região de abrangência da FHSTE, há necessidade da construção de novos leitos para a ampliação das internações hospitalares, uma vez que, atualmente os 182 leitos não são suficientes para atender toda a demanda que se apresenta principalmente após o período pandêmico, também influenciada pela conjuntura econômica do país, em que a procura pelo Sistema Único de Saúde tem se demonstrado exponencial a ponto de aumento nas filas de espera tanto para procedimentos diagnósticos quanto terapêuticos, especialmente nas especialidades de oncologia, traumatologia e ortopedia e cirurgia geral.</p>
Beneficiários: Pacientes das 2ª e 11ª CRS
Resultados pretendidos: Melhores condições de trabalho, melhorar a organização de fluxo, capacidade aumentada de atendimento, maior agilidade e segurança no atendimento, além de maior economia, maior oferta de atendimentos a rede SUS.
Alinhamento Estratégico: alinhamento com as Diretrizes do PEDR. Projeto alinhado com os princípios do Sistema Único de Saúde e suas políticas públicas, e ainda, alinhado às instituições de ensino locais e regionais e respectivamente sua à população acadêmica dos diversos cursos da área da saúde.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
<p>Produto 1: Construção de novo prédio de internações hospitalares</p> <p>Meta: Ampliar e modernizar os leitos de internação da FHSTE, passando dos atuais 182 leitos para futuros 242 leitos (60 leitos).</p> <p>Custo: R\$ 10.000.000,00</p> <p>Prazo: 48 meses</p>
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Direção, Serviço de Engenharia e Arquitetura da FHSTE
Órgãos Públicos Envolvidos: SES RS, 11ªCRS e FHSTE.
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Esferas públicas de Governo – Municipal, Estadual e Federal, bem como participação da iniciativa privada.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Sim
Outros: Captação de recursos e Aprovação VISA
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 10.000.000,00
Fontes de recursos: Esferas públicas de Governo – Municipal, Estadual e Federal, bem como participação da iniciativa privada.
Possui vinculação com o PPA Estadual 2022-2025: Sim. Ampliação de Leitos Hospitalares e Ampliação e Qualificação da Atenção Secundária e Terciária.
Possui vinculação com o PPA Federal 2022-2025: Não
Despesas Correntes: gastos com manutenção de atividades, material de consumo, etc.
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
Licitação: 90 dias a partir da garantia do recurso financeiro

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Obra: 48 meses

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.6.9 Estratégia Regional Sociocultural – Programa Regional de reforma de UTI

PROJETO 54 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Reforma da UTI Neonatal e Implantação da UTI Pediátrica no FHSTE
Localização: 11ª CRS
Valor total estimado do projeto: R\$ 4.000.000,00
Duração do projeto: 18 meses
Responsável pela implementação: FHSTE
Escopo: Reforma da UTI Neonatal e Implantação da UTI Pediátrica no FHSTE
Responsável: DIREÇÃO DA FHSTE
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Implantar/Criar o serviço de atendimento a UTI Pediátrica da FHSTE.
<p>Justificativa: A Fundação Hospitalar Santa Terezinha de Erechim - FHSTE é uma fundação pública de direito privado, com a finalidade de prestação de serviços de assistência médico-hospitalar, desenvolvendo as atividades curativas e preventivas de saúde, além de propiciar e assegurar o uso de seus serviços em âmbito universal de forma a receber e tratar, indistintamente, pelo Sistema Único de Saúde. Caracteriza-se como hospital geral de referência regional para o Sistema Único de Saúde, prestando serviços assistenciais de alta complexidade, tais como Radioterapia, Quimioterapia e Cirurgias Oncológicas, Nefrologia, Cirurgia Vasculare e Traumatologia-ortopedia.</p> <p>Voltado integralmente à assistência, atende usuários de saúde oriundos da 2ª e 11ª Coordenadorias Regionais de Saúde, para uma população média de quinhentos mil habitantes. Possui 182 leitos para internações clínicas, cirúrgicas, gineco-obstétricas e pediátricas, UTI geral, UTI Neonatal, Salas Cirúrgicas, Pronto Socorro e Sala de Observação. A FHSTE presta serviços de avaliação diagnóstica, assistência hospitalar e assistência ambulatorial. Possui Centro de Diagnóstico por Imagem, Laboratório, Radioterapia, Quimioterapia, Hemodiálise, Pronto Socorro, Ambulatório de Ortopedia, Ambulatório de Oftalmologia, Ambulatório de Cardiologia, e atende diversas outras especialidades médicas por meio da Central de Especialidades. Conta com 10 salas no Centro Cirúrgico, Centro de Parto Normal, e demais serviços assistenciais como Agência Transfusional, Farmácia e Serviço de Nutrição e Dietética.</p> <p>O processo principal é a assistência médico-hospitalar. Os processos de apoio que formam a sustentação para o processo principal são administrativo-financeiro, recursos humanos, arquivo médico e estatístico, materiais e apoio. Os principais processos decorrentes desses produtos são serviços diagnósticos e terapêuticos (quimioterapia, radioterapia, hemodiálise, litotripsia, procedimentos cirúrgicos) de apoio ao tratamento. Os principais processos de apoio são definidos, basicamente, como serviço de manutenção, serviço de higienização, central de esterilização, Suprimentos, serviços administrativos (TI, faturamento, portaria, contabilidade, recursos humanos, arquivo médico e (estatístico).</p> <p>Possui o Programa de Residência Médica, instituída pelo Decreto nº 80.281, de 5 de setembro de 1977, A residência médica é uma modalidade de ensino de pós-graduação destinada a médicos, sob a forma de curso de especialização. Funciona em instituições de saúde, sob a orientação de profissionais médicos de elevada qualificação ética e profissional, sendo considerada o 'padrão ouro' da especialização médica. O mesmo decreto criou a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM). O Programa de Residência Médica, cumprido integralmente dentro de uma determinada especialidade, confere ao médico residente o título de especialista. A expressão "residência médica" só pode ser empregada para programas que sejam credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica. No dia 4 de dezembro de 2013, a Fundação Hospitalar Santa Terezinha de Erechim (FHSTE) teve seu pedido de residência médica habilitado pelo Ministério da Educação (MEC), além da oferta em residência médica para as especialidades prioritárias: clínica médica, cirurgia geral, pediatria, gineco-obstetrícia, a instituição conta com oferta nas especialidades de traumatologia e ortopedia, anesthesiologia e radiologia. Esse curso tem uma preocupação acadêmica com foco no ensino e no aprendizado. O residente vai ter um tempo de dedicação exclusiva ao aprendizado na prática, sempre com orientação de um supervisor. Serão três anos de aprendizado supervisionado.</p> <p>Em 2018, a FHSTE, passou a funcionar como Hospital Escola, e a partir desta data, a FHSTE tem se caracterizado como um Hospital de Ensino, por ser espaço para as práticas acadêmicas dos alunos do Curso de Medicina da URI Erechim, bem como, de outras universidades da região, possibilitando campo de estágio curricular e extracurricular de várias áreas da saúde e por possuir programas de Residência Médica em sete especialidades.</p> <p>Como resultado, 5º Melhor Hospital do RS em atendimento SUS, certificação concedida pela Secretaria Estadual de Saúde do Estado aos hospitais avaliados no ano de 2009 e 2010, subindo do 11º para o 5º lugar na colocação geral. Ostenta o título de Hospital Amigo da Criança, concedido pelo UNICEF, Organização Mundial da Saúde e Ministério da Saúde.</p> <p>Possui o Alojamento Conjunto que permite que a mãe fique com seu bebê desde o nascimento até a alta. O Laboratório de Análise Clínicas da FHSTE é um laboratório moderno, com a mais alta qualidade, tecnologia e excelência, entregando</p>

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

<p>exames laboratoriais com resultados de qualidade, oferecendo profissionalismo e segurança para a realização dos mais diversos tipos de exames clínicos, e está classificado no padrão de excelência com Certificado Diamante, por seu excelente desempenho durante 20 anos consecutivos de excelência no trabalho, conferido pelo Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ) da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas, do qual participa desde 1995.</p> <p>O hospital é referência para Gestantes de Alto Risco e para Urgências e Emergência. Está entre os 28 hospitais do RS a integrar a Rede Nacional de Humanização Hospitalar. Conta também com o Certificado de Responsabilidade Social 2012. O Pronto Socorro da FHSTE atende atualmente cerca de 8.000 pacientes mensais, sendo referência regional para os trinta e três municípios sob a responsabilidade da 11ª Coordenadoria Regional de Saúde. Porém, para que seja possível atender toda a região de abrangência da FHSTE, há necessidade da construção de novos leitos para a ampliação das Internações Hospitalares, uma vez que, atualmente, os 182 leitos não são suficientes para atender toda a demanda tem se apresentada, principalmente, após o período pandêmico, também influenciada pela conjuntura econômica do país, em que a procura pelo Sistema Único de Saúde tem se demonstrado exponencial, a ponto de aumento nas filas de espera, tanto para procedimentos diagnósticos quanto terapêuticos, especialmente nas especialidades de oncologia, traumatologia e ortopedia e cirurgia geral.</p> <p>O projeto contempla a reforma e realocação, em novo ambiente de dez leitos de UTI neonatal, e a implantação de novos dez leitos de UTI Pediátrica. Atualmente, a FHSTE realiza uma média de 100 nascimentos mensais. Serão construídas áreas de apoio: sala administrativa, sala de entrevistas, sala de conforto de funcionários, quarto de plantão médico, vestiários para funcionários, sala de utilidades e DML e Posto de Enfermagem.</p>	
Beneficiários: Pacientes da 11ªCRS e todos encaminhados via regulação do Estado.	
Resultados pretendidos: Melhorar as condições de trabalho, organização de fluxo, capacidade aumentada de atendimento, maior agilidade e segurança no atendimento, além de maior economia, maior oferta de atendimentos à rede SUS.	
Alinhamento Estratégico: alinhamento com as diretrizes do PEDR. Projeto alinhado com os princípios do Sistema Único de Saúde e suas políticas públicas, e ainda, alinhado às instituições de ensino locais e regionais e, respectivamente, à sua população acadêmica dos diversos cursos da área da saúde.	
3 - PRODUTOS DO PROJETO	
Produto 1: Reforma e realocação de 10 leitos de UTI Neonatal e implantação de novos 10 leitos de UTI Pediátrica.	
Meta: Reforma da UTI Neonatal e Implantação da UTI pediátrica da FHSTE	
Custo: R\$ 4.000.000,00	
Prazo: 18 meses	
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:	
Equipe do Projeto: Direção, Setor de Engenharia e Arquitetura da FHSTE	
Órgãos Públicos Envolvidos: SES RS, 11ªCRS e FHSTE.	
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO	
Fonte de Financiamento: Esferas públicas de Governo – municipal, estadual e federal, bem como, a participação da iniciativa privada.	
Elaboração de Projeto Executivo: Sim	
Desapropriação: Não	
Licença Ambiental: Não	
Licitação: Sim	
6 - RECURSOS DO PROJETO	
Valor total estimado do projeto: R\$ 4.000.000,00	
Fontes de recursos: Esferas públicas de Governo – Municipal, Estadual e Federal, bem como participação da iniciativa privada.	
Possui vinculação com o PPA Estadual 2022-2025: Sim. Ampliação de Leitos Hospitalares e Ampliação e Qualificação da Atenção Secundária e Terciária.	
Possui vinculação com o PPA Federal 2022-2025: Sim	
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO	
Licitação: 60 dias	
Obra: 18 meses	
CRONOGRAMA DA OBRA	
CONTRATANTE:	Fundação Hospitalar Santa Terezinha de Erechim
DESCRIÇÃO SUSCINTA DA OBRA:	Reforma e realocação de 10 leitos de UTI Neonatal e implantação de novos 10 leitos UTI Pediátrica

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

LOCALIZAÇÃO DA OBRA:	Junto às atuais instalações da FHSTE		
ETAPAS	PRIMEIRO SEMESTRE 2023	SEGUNDO SEMESTRE 2023	PRIMEIRO SEMESTRE 2024
Captação de recursos financeiros	x		
Execução da Obra e aquisição de equipamentos e mobiliários	x	x	x

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

3.6.10 Estratégia Regional Sociocultural – Programa Regional de criação e manutenção de cursos de residência médica

PROJETO 55 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Título: Criação e manutenção de Cursos de Residência Médica para as áreas com maior demanda: Medicina da Família e Comunidade, Clínica Médica, Pediatria, Anestesiologia, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Ortopedia e Traumatologia.
Localização: 11ª CRS
Valor total estimado do projeto: R\$ 600.000,00
Duração do projeto: 36 meses
Responsável pela implementação: FHSTE
Escopo: Criação e manutenção de Cursos de Residência Médica – despesas relativas a pagamento de bolsas de residência médica.
Responsável: FHSTE
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
<p>Objetivo: Criar e implementar Cursos de Residência Médica para as áreas com maior demanda: Medicina da Família e Comunidade, Clínica Médica, Pediatria, Anestesiologia, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Ortopedia e Traumatologia.</p> <p>Justificativa: A Fundação Hospitalar Santa Terezinha de Erechim é uma fundação pública de direito privado, com a finalidade de prestação de serviços de assistência médico-hospitalar, desenvolvendo as atividades curativas e preventivas de saúde, além de propiciar e assegurar o uso de seus serviços em âmbito universal de forma a receber e tratar indistintamente, pelo Sistema Único de Saúde. Caracteriza-se como hospital geral de referência regional para o Sistema Único de Saúde, prestando serviços assistenciais de alta complexidade, tais como: Radioterapia, Quimioterapia e Cirurgias Oncológicas, Nefrologia, Cirurgia Vasculare Traumatologia-ortopedia.</p> <p>Voltado integralmente à assistência, atende usuários de saúde oriundos da 2ª, 11ª e 15ª Coordenadorias Regionais de Saúde, para uma população média de quinhentos mil habitantes. Possui 182 leitos, para internações clínicas, cirúrgicas, gineco-obstétricas e pediátricas, UTI geral, UTI Neonatal, Salas Cirúrgicas, Pronto Socorro e Sala de Observação. A FHSTE presta serviços de avaliação diagnóstica, assistência hospitalar e assistência ambulatorial. Possui Centro de Diagnóstico por Imagem, Laboratório, Radioterapia, Quimioterapia, Hemodiálise, Pronto Socorro, Ambulatório de Ortopedia, Ambulatório de Oftalmologia, Ambulatório de Cardiologia, e atende diversas outras especialidades médicas por meio da Central de Especialidades, conta com 10 salas no Centro Cirúrgico, Centro de Parto Normal, e demais serviços assistenciais como Agência Transfusional, Farmácia e Serviço de Nutrição e Dietética.</p> <p>O processo principal é a assistência médico-hospitalar. Os processos de apoio que formam a sustentação para o processo principal são: administrativo-financeiro, recursos humanos, arquivo médico e estatístico, materiais e apoio. Os principais processos decorrentes desses produtos são: serviços diagnósticos e terapêuticos (quimioterapia, radioterapia, hemodiálise, litotripsia, procedimentos cirúrgicos) de apoio ao tratamento. Os principais processos de apoio são definidos basicamente como: serviço de manutenção, serviço de higienização, central de esterilização, Suprimentos, serviços administrativos (TI, faturamento, portaria, contabilidade, recursos humanos, arquivo médico e (estatístico).</p> <p>Possui o Programa de Residência Médica, instituída pelo Decreto nº 80.281, de 5 de setembro de 1977, a residência médica é uma modalidade de ensino de pós-graduação destinada a médicos, sob a forma de curso de especialização. Funciona em instituições de saúde, sob a orientação de profissionais médicos de elevada qualificação ética e profissional, sendo considerada o 'padrão ouro' da especialização médica. O mesmo decreto criou a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM). O Programa de Residência Médica, cumprido integralmente dentro de uma determinada especialidade, confere ao médico residente o título de especialista. A expressão "residência médica" só pode ser empregada para programas que sejam credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica. No dia 4 de dezembro de 2013, a Fundação Hospitalar Santa Terezinha de Erechim (FHSTE) teve seu pedido de residência médica habilitado pelo Ministério da Educação (MEC). Além da oferta em residência médica para as especialidades prioritárias: clínica médica, cirurgia geral, pediatria, gineco-obstetrícia, a instituição conta com oferta nas especialidades de traumatologia e ortopedia, anestesiologia e radiologia. Esse curso tem uma preocupação acadêmica com foco no ensino e no aprendizado. O residente vai ter um tempo de dedicação exclusiva ao aprendizado na prática, sempre com orientação de um supervisor. Serão três anos de aprendizado supervisionado.</p> <p>Em 2018, a FHSTE, passou a funcionar como Hospital Escola, e a partir desta data, a FHSTE tem se caracterizado como um Hospital de Ensino, por ser espaço para as práticas acadêmicas dos alunos do Curso de Medicina da URI-Erechim, bem como de outras universidades da região, possibilitando campo de estágio curricular e extracurricular de várias áreas da saúde e por possuir programas de Residência Médica em sete especialidades.</p>

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

<p>Ostenta o título de Hospital Amigo da Criança, concedido pelo UNICEF, Organização Mundial da Saúde e Ministério da Saúde.</p> <p>Possui o Alojamento Conjunto que permite que a mãe fique com seu bebê desde o nascimento até a alta. O Laboratório de Análise Clínicas da FHSTE é um laboratório moderno, com a mais alta qualidade, tecnologia e excelência, entregando exames laboratoriais com resultados de qualidade, oferecendo profissionalismo e segurança para a realização dos mais diversos tipos de exames clínicos, e está classificado no padrão de excelência com Certificado Diamante, por seu excelente desempenho durante 20 anos consecutivos de excelência no trabalho, conferido pelo Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ) da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas, no qual participa desde 1995.</p> <p>O hospital é referência para Gestantes de Alto Risco e para Urgências e Emergência. Encontra-se entre os 28 hospitais do RS a integrar a Rede Nacional de Humanização Hospitalar. Certificado de Responsabilidade Social 2012.</p> <p>O Pronto Socorro da FHSTE realiza atualmente cerca de 8.000 atendimentos mensais, sendo referência regional para os trinta e três municípios sob a responsabilidade da 11ª Coordenadoria Regional de Saúde. Porém, para que seja possível atender toda a região de abrangência da FHSTE, há necessidade da construção de novos leitos para a ampliação das Internações Hospitalares, uma vez que, atualmente os 182 leitos não são suficientes para atender toda a demanda apresentada, principalmente após o período pandêmico, também influenciada pela conjuntura econômica do país, em que a procura pelo Sistema Único de Saúde tem se demonstrado exponencial a ponto de aumento nas filas de espera tanto para procedimentos diagnósticos quanto terapêuticos, especialmente nas especialidades de oncologia, traumatologia e ortopedia e cirurgia geral. Em virtude dessa demanda e da necessidade de atender e proporcionar sempre o melhor para o paciente, ofertando um serviço de qualidade, com profissionais qualificados, é que a manutenção e implantação de novos cursos de residência médica são cruciais para o desenvolvido da saúde em nosso município.</p>
Beneficiários: Pacientes da 2ª, 11ª e 15ª CRS
Resultados pretendidos: Melhores condições de trabalho, melhor organização de fluxo, capacidade aumentada de atendimento, maior agilidade e segurança no atendimento, além de maior economia, maior oferta de atendimentos à rede SUS
Alinhamento Estratégico: alinhamento com as diretrizes do PEDR. Projeto alinhado com as demais instituições de saúde vinculadas ao Curso de Medicina da URI Erechim.
3 - PRODUTOS DO PROJETO
<p>Produto 1: Criação e manutenção de Cursos de Residência Médica para as áreas com maior demanda: Medicina da Família e Comunidade, Clínica Médica, Pediatria, Anestesiologia, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Ortopedia e Traumatologia.</p> <p>Meta: Criação e manutenção de Cursos de Residência Médica para as áreas com maior demanda: Medicina da Família e Comunidade, Clínica Médica, Pediatria, Anestesiologia, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Ortopedia e Traumatologia.</p> <p>Custo Estimado: R\$ 600.000,00</p> <p>Prazo: 36 meses (três anos)</p>
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: Direção e COREME da FHSTE
Órgãos Públicos Envolvidos: Ministério da Saúde, Ministério da Educação e FHSTE
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Ministério da Saúde
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
Desapropriação: Não
Licença Ambiental: Não
Licitação: Não
Outros: Cumprir critérios de habilitação junto ao Ministério da Saúde
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 600.000,00
Fontes de recursos: Ministério da Saúde
Possui vinculação com o PPA Estadual 2024-2027: Sim. Ampliação e Qualificação da Atenção Secundária e Terciária.
Possui vinculação com o PPA Federal 2024-2027: Não
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO
Conforme cronograma de avaliações para manutenção das habilitações do MEC/Comissão Nacional de Residência Médica

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL



CRONOGRAMA ORÇAMENTÁRIO (INVESTIMENTO):

Ano de 2024: R\$ 234.000,00

Ano de 2025: R\$ 173.000,00

Ano de 2026: R\$ 148.000,00

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

PROGRAMA 9 - PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DA REDE PÚBLICA NO COREDE NORTE

3.6.11 Estratégia Regional Institucional – Programa Regional de formação continuada para profissionais de educação

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
PROJETO 56: Formação continuada para os profissionais de educação
Localização: COREDE Norte
Valor total estimado do projeto: R\$ 30.000,00 / Ano (2024-2030 Total: R\$ 210.000,00)
Duração do projeto: sete anos
Responsável pela implementação: 15ª Coordenadoria Regional de Educação – Erechim, RS
Escopo: Investir na formação continuada dos profissionais de educação que atuam na escola para melhorar a aprendizagem dos estudantes.
Responsável: Gestão da 15ª Coordenadoria Regional de Educação
2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO
Objetivo: Organizar o trabalho pedagógico frente às demandas e necessidades das escolas de abrangência da 15ª CRE, oferecendo suporte aos profissionais da educação das escolas, em busca da qualificação de suas ações.
Justificativa: A qualificação da prática sucede também da formação continuada, a qual consiste em ações de formação dentro da jornada de trabalho e fora dela. Pensar a formação na escola é reconhecer a importância de tratar de elementos básicos que estão associados a esta perspectiva formativa. A ação formativa envolve uma dupla responsabilidade, ou seja, organizacional e do próprio professor, pois o compromisso com a profissão requer que ele tenha consciência e assuma a responsabilidade com o seu aperfeiçoamento. Há que se ressaltar que, embora esteja no âmbito da pessoa do professor desejar desenvolver-se e ampliar as possibilidades profissionais, não podemos isentar os sistemas e as instituições escolares do seu compromisso com a formação e as condições de trabalho do professor. García (1999) fala de uma aprendizagem do docente em contexto que ocorre desde os primeiros momentos de sua vida profissional até outros momentos de seu cotidiano docente. Isso permite ao professor [...] adquirir os conhecimentos que lhe servirão para transmitir uma cultura e os valores dessa cultura, interiorizando-os na própria personalidade. Por último, o professor deverá adaptar-se ao meio onde tem de exercer a sua função, para compreender as necessidades que apresenta e poder responder com eficácia às exigências nesse meio. GARCÍA (1999, p. 115). Vista tal importância, justifica-se o projeto.
Beneficiários: Escolas estaduais pertencentes a 15ª CRE
Resultados pretendidos: Capacitar o corpo docente e equipe diretiva oferecendo suporte aos profissionais da educação das escolas tendo como objetivo aprendizagem dos estudantes.
Alinhamento Estratégico: Secretaria Estadual de Educação
3 - PRODUTOS DO PROJETO
Produto 1: Levantamento dos temas e propostas de trabalho bem como grupos de trabalho. Meta: Pesquisar junto às escolas as necessidades emergentes e organizar proposta de trabalho a partir dos grupos: Gestores, Supervisores e Professores Custo: Sem custo Prazo: 6 meses (Anual)
Produto 2: Encontros formativos Meta: Encontros presenciais semestrais, divididos por polos, com ênfase em: análise de dados, formação continuada. Custo: R\$ 10.000,00 (2024-2030 Total: R\$ 70.000,00) Prazo: 12 meses
Produto 3: Encontros formativos Meta: Encontros presenciais semestrais, divididos por polos com o tema: Planejamento e estratégias significativas de aprendizagem Custo: R\$ 10.000,00 (2024-2030 Total: R\$ 70.000,00)

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Prazo: 12 meses
Produto 4: Encontros formativos
Meta: Encontros presenciais semestrais, divididos por pólos, com ênfase em: Avaliação
Custo: R\$ 10.000,00 (2024-2030 Total: R\$ 70.000,00)
Prazo: 12 meses
4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:
Equipe do Projeto: 15ª Coordenadoria Regional de educação
Órgãos Públicos Envolvidos:
Organizações parceiras: Seduc e Universidades da região
5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO
Fonte de Financiamento: Governos federal, estadual, municipais e outras fontes de recursos.
Elaboração de Projeto Executivo: Sim
6 - RECURSOS DO PROJETO
Valor total estimado do projeto: R\$ 30.000,00/ anual (2024-2030)
Fontes de recursos: Secretaria Estadual de Educação
Despesas Correntes: R\$ 30.000,00/ anual (2024-2030 Total: R\$ 210.000,00)
Investimentos e despesas correntes por produto:
Produto 1: Sem custo
Produto 2: R\$ 30.000,00
Produto 3: 30.000,00
Produto 4: 30.000,00

7 - CRONOGRAMA DO PROJETO						
Produto/ Meta	Ano 1		Ano 2		Ano 3	
	1º Sem.	2º Sem	1º Sem.	2º Sem	1º Sem.	2º Sem
Produto 1: Levantamento dos temas e propostas de trabalho bem como grupos de trabalho. Meta: Pesquisar junto às escolas às necessidades emergentes e organizar proposta de trabalho a partir dos grupos: Gestores, Supervisores e Professores	X					
Produto 2: Encontros formativos Meta: Encontros presenciais semestrais, divididos por pólos, com ênfase em: Análise de dados, Formação continuada e Avaliação.	X	X	X	X	X	X
Produto 3: Encontros formativos Meta: Encontros presenciais semestrais, divididos por pólos com o tema: Metodologias Ativas	X	X	X	X	X	X
Produto 4: Encontros formativos Meta: Encontros presenciais semestrais, divididos por polos, com ênfase em: Avaliação	X	X	X	X	X	X

3.7 CARTA DE PROJETOS DO COREDE NORTE, RS: PROCESSO DE PRIORIZAÇÃO REGIONAL E DE INTEGRAÇÃO COM A REGIÃO FUNCIONAL

Definida a carta de projetos do COREDE Norte, dentro dos eixos estratégicos, foram elencados os programas e nesses os projetos prioritários e estabelecido uma escala de importância para seu desenvolvimento para o período de 2022-2030. A priorização foi submetida à análise e definição da

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

comunidade em Plenária Regional realizada no dia 30 de agosto de 2023. Foram definidos como prioritários os seguintes programas ou projetos: um projeto da Dimensão Ambiental; um programa da Dimensão Infraestrutura, seis projetos da Dimensão Econômica e dois projetos da Dimensão Sociocultural. O Quadro 11 detalha os projetos priorizados, sendo que no eixo estratégico da infraestrutura, foram elencados todos os projetos de acessos asfálticos aos municípios e os acessos inter-regionais, os quais formam um único programa de prioridade máxima para o desenvolvimento dos municípios e da região como um todo, não havendo prioridade entre os projetos.

Quadro 11-Priorização de Programas, Projetos e ações - COREDE Norte 2022-2030.

Estratégia regional	Prioridade	Programa, Projetos e ações Prioritárias PED 2015-2030
Infraestrutura	1 (Programa de pavimentação asfáltica dos acessos municipais e inter-regionais)	- Manutenção e recuperação da ERS-135 – Erechim – Passo Fundo (em andamento)
		- ERS 426 - Ligação de Mariano Moro e Severiano de Almeida – LOTE 2 (em andamento, falta concluir a cabeceira da Ponte do trecho)
		- ERS 483 – Ligação de Campinas do Sul e Cruzaltense (em andamento)
		- Ponte no Lago da Barragem sobre o rio Passo Fundo (em andamento)
		- Pavimentação da ERS 477, trecho ERS- 477 até Centenário (em andamento)
		- Construção e Pavimentação da VRS entre Barra do Rio Azul e a ERS 137, em Itatiba do Sul, numa extensão de 6 quilômetros (em andamento)
		- Pavimentação Asfáltica da BR-153 – Erechim a Passo Fundo
		- Pavimentação da ERS 211, trecho Campinas do Sul até o lago da Barragem do rio Passo Fundo
		- Pavimentação da ERS 477, trecho Centenário a Carlos Gomes, numa extensão de 13 quilômetros
		- ERS 483 – Ligação de Entre Rios do Sul e Cruzaltense (em processo de licitação)
		- VRS que liga Faxinalzinho até a BR 480 (Erval Grande), numa extensão de 14 quilômetros
		- VRS que liga Benjamin Constant do Sul até a BR 480, numa extensão de 5 quilômetros (Licitado, aguardando ordem de início)
		- VRS 828 – Ligação de Quatro Irmãos e Erebang e até a ERS 135
		- ERS 126, ligação entre Marcelino Ramos e Maximiliano de Almeida
- VRS 137 – Ligação de Itatiba do Sul a Barão de Cotegipe (Entroncamento da BR 480), numa extensão de 28 quilômetros		
Sócio Cultural (Saúde e assistência Social)	2	- Construção e aparelhamento de Prédio de Internações Hospitalares na FHSTE – 60 leitos
Ambiental	3	Implantação, gerenciamento e disposição final de Resíduos Sólidos Orgânicos COREDE Norte
Economia - Turismo	4	- Estruturação do sistema da governança e do APL do turismo na Região do Alto Uruguai
Economia (Agricultura)	5	- Instalação e implantação dos Serviços Municipais de Inspeção (SIM's) em todos os municípios da Região do Alto Uruguai e estruturação do Sistema Regional de Inspeção, por intermédio de consórcio intermunicipal

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Economia (Agricultura)	6	- Incentivo ao desenvolvimento da cadeia produtiva do leite na região do Alto Uruguai Gaúcho
Economia (Indústria)	7	- Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Setor Metalmeccânico do Alto Uruguai
Economia (Indústria)	8	- Qualificação de agroindústrias de pequeno porte da região para desenvolvimento de processos e novos produtos alimentícios
Economia (Ciência e Tecnologia)	9	- Construção e Instalação de Incubadoras de Empresas nas IES públicas e comunitárias da Região do Alto Uruguai
Sócio cultural – Segurança Pública	10	- Modernização e ampliação da rede de comunicação da Brigada Militar (13º BPM)

Fonte: URI Erechim 30/08/2023.

No mês de março de 2022, conforme previsto no Termo de Referência Nº 3603/2021, houve um encontro virtual da Região Funcional 91, composta pelos COREDEs Alto da Serra do Botucarai, Médio Alto Uruguai, Nordeste, Norte, Produção e Rio da Várzea, todos presentes, por meio de seus representantes e da participação das organizações contratadas, a fim de estruturar o alinhamento dos principais projetos comuns e/ou Referenciais Estratégicos, de modo a se obter uma ação integrada. Foram definidos, assim, partindo-se da priorização de áreas de intervenção do conjunto da Regional, doze eixos de intervenção, que agregam os temas a serem trabalhados no período, conjuntamente e/ou em suas especificidades, por cada um dos COREDEs. Não houve escalonamento de importância. São eles:

1. Programa de Fortalecimento das Cadeias Produtivas (inovação, produção, industrialização, agroindustrialização e comercialização).
2. Programa de Fortalecimento e Aparelhamento do Sistema de Saúde Regional, (baixa, média e alta complexidade, por meio dos Hospitais Públicos e Comunitários).
3. Programa de Melhoria e Fortalecimento da Infraestrutura Regional (acesso asfáltico, conservação e duplicação das rodovias, energia elétrica e alternativas, saneamento básico, internet/comunicação, Ferrovia Norte/Sul, aeroportos, outros).
4. Programa de Irrigação (licenciamentos, retenção, armazenamento, distribuição e utilização da água).
5. Programa de Fortalecimento da Segurança Pública Regional (videomonitoramento, cercamento eletrônico, reaparelhamento e ampliação de efetivo).
6. Programa de Estruturação e Consolidação do Turismo Regional (oferta, produto e roteiros regionais).

7. Programa Socioambiental (recuperação e conservação de nascentes, mata ciliar e solos, APPs e APAs, coleta seletiva, reciclagem, eco-pontos, dentre outros).
8. Programa de Qualificação Continuada dos Diversos Atores Regionais (capacitação, treinamento, cursos profissionalizantes e afins, para agentes públicos e privados).
9. Programa de criação, fortalecimento e dinamização dos Consórcios Intermunicipais de interesse público coletivo.
10. Programa/proposta de reorganização dos órgãos e instituições públicas regionais de forma a contemplar a regionalização dos Coredes.
11. Programa para criação de um Fundo Regional de Desenvolvimento visando o atendimento as demandas/projetos oriundos dos PEDs regionais (aporte de recursos públicos e privados, BID, BRDE, Badesul, cooperativas de crédito, emendas parlamentares, dentre outros).
12. Programa de incentivo ao estabelecimento e ampliação de unidades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica, alicerçados em parcerias com as instituições de ensino da região (incubadoras, RUB, parques, redes de inovação).

Cabe observar que os projetos propostos no PED 2022-2030 do COREDE Norte estão em direta consonância com as demandas de ordem mais ampla, inclusive com os projetos priorizados pelo COREDE.

3.8 MODELO DE GESTÃO DO PLANO ESTRATÉGICO REGIONAL DO COREDE NORTE, RS 2023-2030

Conforme Nakagawa (1993), a gestão pode ser conceituada como a atividade de se conduzir uma empresa a atingir o resultado desejado por ela, apesar das dificuldades. A finalidade da administração é estabelecer e alcançar os objetivos da organização por meio de um adequado desempenho das suas funções.

Conceitualmente, dentre os modelos de gestão mais utilizados, o que mais se adapta à realidade e ao propósito do “Movimento Corediano”, pressupõe a organicidade com a comunidade e a participação social o mais abrangente possível, o que vem sendo o entendimento do CREDENOR. A opção foi pelo formato de Gestão Participativa.

Um Modelo de Gestão é entendido enquanto um conjunto de estratégias definidas para conduzir o gerenciamento de um negócio e para trazer resultados positivos. Ele deve considerar todos os recursos existentes na organização – materiais, financeiros, humanos, tecnológicos e de informação.

São três os tipos mais utilizados – não sendo eles excludentes: Gestão por Resultados, Gestão por Processos e Gestão Participativa. Dadas as características da organização dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento e do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional, o último deles (Participativo) é o que melhor se adapta às necessidades. O Modelo de Gestão Participativa pressupõe, pois, o envolvimento efetivo dos colaboradores - sendo um formato mais aberto de gerenciamento, em que a tomada de decisão não está concentrada nas lideranças, mas na globalidade dos envolvidos, bem como, numa comunicação aberta e transparente (PUCRS ONLINE, 2020).

Mais que a simples gestão do Planejamento Estratégico, é preponderante que seja estabelecida uma sistemática de governança das ações para o desenvolvimento regional. Dentro dessa compreensão é que o CREDENOR pretende versar para que o olhar seja da governança das políticas públicas para o desenvolvimento regional.

Conceitualmente, o IBGC 2023 traz que a governança corporativa é um sistema formado por princípios, regras, estruturas e processos que balizam a direção e o monitoramento das organizações, visando a gerar valor para a sustentabilidade da organização, para seus sócios e para a sociedade em geral. Ressalta, ainda, que esse sistema orienta a atuação dos agentes de governança e demais indivíduos de uma organização, equilibrando os interesses de todas as partes, contribuindo positivamente para a sociedade e para o meio ambiente.

A governança corporativa contemporânea reconhece a interdependência entre as organizações e as realidades econômica, social e ambiental do meio, expandindo seu foco da otimização de valor econômico exclusivamente para seus sócios, para o objetivo de geração de valor compartilhado entre os sócios e as demais partes interessadas (IBGC, 2023).

Esses mesmos princípios são considerados na Governança Pública, entendida “como o conjunto de mecanismo de liderança, estratégia e controle posto em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade” (BRASIL, 2017).

Estruturar um Modelo de Gestão inicial do PED 2022-2030, pois, efetivado a partir dos princípios da Governança e adequado à atual capacidade de gerenciamento do COREDE, pressupõe, sinteticamente, três elementos: quem acompanhará e gestará o Plano, como ele será acompanhado e gestado e o que será observado (ESCOLA DE GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL, 2022).

A proposta é compor um Grupo de Trabalho para acompanhar e gestar o Plano (quem e como). Esse grupo deverá ser composto pela Diretoria do CREDENOR, pelos membros dos COMUDES, por

representantes dos poderes executivos e legislativos dos municípios de abrangência do COREDE Norte, além de representantes das organizações e entidades da sociedade civil, de órgãos públicos afins e dos setores direta ou indiretamente ligados às ações previstas no PED.

As ações serão conduzidas por um Grupo de Coordenação, com número reduzido de membros, composto pela Diretoria do COREDE e pelos Presidentes dos COMUDES, havendo atribuições nominais de tarefas. As atividades do Grupo de Coordenação serão ordenadas a partir de um calendário trimestral de encontros, nos quais serão alinhadas as atividades para o período subsequente. Já o Grupo de Trabalho reunir-se-á semestralmente, unificando o calendário dos encontros às reuniões do Grupo de Coordenação.

Definido o calendário dos encontros, a segunda tarefa será analisar o conjunto dos projetos e a partir dessa, definir e qualificar os mecanismos de monitoramento, de avaliação e indicadores de forma individualizada, da totalidade dos projetos. Também definir os mecanismos de sistematização, compartilhamento e socialização dos resultados, qualificando avanços e entraves, bem como, encaminhar, quando necessárias, proposições de ações de adequações e corretivas, tanto dos projetos e suas execuções, como dos mecanismos de monitoramento, acompanhamento, avaliação e até mesmo de atualização do Plano, tendo em vista o dinamismo intrínseco a qualquer Plano. Essa sistemática assume uma dinâmica circular, de acordo com o calendário dos encontros. Portanto. Faz-se necessária a atualização permanente das informações, de modo a dispor em cada encontro informações e elementos concretos para embasar as tomadas de decisões. Nos encontros serão registrados os acordos, encaminhamentos e responsáveis.

Os componentes da dinâmica podem ser observados no **Quadro 12**.

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Quadro 12-Sistemática de Trabalho do Núcleo de Gestão do PED 2022-2030, COREDE Norte, RS

Grupo	Composição	Competências Iniciais	Regularidade de encontros
Grupo de Coordenação (GC)	<ul style="list-style-type: none"> • Diretoria do COREDE Norte, RS • Conselheiros Presidentes dos COMUDE's 	<ul style="list-style-type: none"> • Criar calendário de atividades. • Definir e qualificar os mecanismos de monitoramento, de avaliação e indicadores de forma individualizada da totalidade dos projetos. • Definir os mecanismos de sistematização, compartilhamento e socialização de resultados. • Implantar e executar sistemática de coleta e apresentação de dados para reuniões do GC e do GT. • Registrar os acordos e encaminhamentos do GC; • Implantar e executar sistemática de resolução e/ou encaminhamento de pendências apresentadas nas reuniões (GC e GT) e para além delas. • Apoiar a divulgação de resultados para o GC e GT e Comunidade Geral. 	Trimestral
Grupo de Trabalho (GT)	<ul style="list-style-type: none"> • Diretoria do COREDE Norte, RS • Conselheiros integrantes dos COMUDE's • Representantes dos executivos municipais • Representantes dos legislativos • Implicados direta e/ou indiretamente na execução das ações programadas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Resolver e/ou encaminhar as pendências apresentadas nas reuniões. • Apoiar a divulgação do andamento da execução dos projetos e de resultados. • Registrar os acordos e encaminhamentos do GT 	Semestral
Comunidade Geral	X	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar e fiscalizar os resultados e divulgar as ações desenvolvidas; • Dar feedback ao GT. 	Anual

A sistemática de avaliação da evolução na execução dos projetos, dentro do modelo de gestão a ser implantado pelo COREDE Norte, observará, de forma individualizada, a realização de cada produto e metas desses, monitorando de modo particular os projetos propostos no PED, ou seja, por projeto. O grau de implantação terá atribuição de evolução a partir de indicadores associados, expressa em percentual atingido na meta (**Quadro 13**).

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Quadro 13-Instrumento-base para o monitoramento de Programas, Projetos e/ou Ações, PED 2022-2030, COREDE Norte, RS

Dimensão Estratégica	Programa, Projeto e/ou Ação				Indicador Regional			Encaminhamento
	Nome	Produto e Metas Associadas	% exec. Anterior	% exec. Atual	Indicador Regional Associado	% exec. Anterior	% exec. Atual	
AGRICULTURA	- Instalação e implantação dos Serviços Municipais de Inspeção (SIM's), em todos os municípios da Região do Alto Uruguai, e estruturação do Sistema Regional de Inspeção, por intermédio de consórcio intermunicipal.	- Implantação do SIM no CIRAU.						
		- Implantação e operação dos SIM's nos municípios.						
		- Preparação das agroindústrias para adesão ao SIM.						
	- Melhoria dos solos agrícolas da região do Alto Uruguai	- Criação da Comissão para o Programa Regional de Conservação do Solo e Água.						
		- Implantação de um programa de correção da fertilidade e da compactação do solo.						
		- Implantação de 10 URTs em municípios do COREDE Norte.						
		- Realização de 11 palestras de boas práticas de manejo de solos.						
		- Realização de dez dias de campo, demonstração/divulgação.						
	- Fortalecimento e diversificação da cadeia produtiva da Fruticultura no COREDE Norte	- Implantação de 10ha ⁻¹ de abacate.						
		- Implantação de 10ha ⁻¹ de abacaxi pérola.						
		- Implantação de 10ha ⁻¹ de bananas nanica e prata.						
		- Implantação de 10ha ⁻¹ de goiaba vermelha.						
		- Implantação de 10ha ⁻¹ de maracujá amarelo.						
		- Implantação de 10ha ⁻¹ de laranja de mesa.						
		- Realização de 6 cursos de capacitação sobre o assunto.						
		- Capacitação em armazenagem de 30 agricultores/ano.						

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

	- Armazenagem de grãos na propriedade	- Capacitação em armazenagem de 30 alunos de Tec. Agr./ano.						
		- Implantação em média de 40 Silos/ano com capacidade de armazenagem média de 1.500 sc.						
	- Monitoramento dos elementos meteorológicos visando à produção agropecuária regional	- Implantação de 32 estações meteorológicas (uma em cada município da região).						
		- Instalação de sistema de coleta e monitoramento de dados						
	- Incentivo ao desenvolvimento da cadeia produtiva do leite na região do Alto Uruguai Gaúcho	- Realização de treinamento de 120 Produtores de leite.						
		- Implantação de irrigação em 120 ha de pastagens perenes.						
		- Tornar 10 propriedades unidades referência técnica.						
	- Capacitação de produtores orgânicos para o desenvolvimento da cadeia produtiva de hortaliças e frutos orgânicos no COREDE Norte	- Realização de 6 cursos de capacitação em prod. Orgânica.						
		- Realização de 720 amostras microbiológicas de água.						
		- Realização de 06 seminários sobre segurança alimentar.						
		- Prestação de 500 horas ASTEC/ano durante 4 anos, p/ AF sobre prod. Orgânica.						
	INDÚSTRIA	- Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Setor Metalmeccânico do Alto Uruguai	- Banco de consultores especializados para o atendimento de empresas do setor metalmeccânico.					
			- Formatar uma metodologia de atendimento às empresas.					
- Prestação de serviços de consultoria especializada para 60 empresas.								
- Mapeamento de Oportunidades de Atuação na Indústria Regional versus Perfil da População Jovem		- Pesquisa junto à população jovem da região.						
		- Realizar a compilação dos dados e buscar os indicadores.						
		- Compartilhamento dos dados obtidos com as empresas envolvidas.						
- Qualificação da mão de obra da região para atuar no setor metalmeccânico		- Formatar portfólio de cursos de capacitação de curta e média duração.						
		- Implementação e divulgação dos serviços a serem prestados.						
		- Operação de formação técnica profissional industrial.						

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

	- Inovação Tecnológica e Competitiva no Setor Metalmeccânico	- Planejamento anual das visitas e missões técnicas.						
		- Realização das missões e visitas técnicas.						
	- Qualificação da mão de obra da região para atuar no setor alimentício	- Realizar 5 cursos de capacitação em processos de higienização, rotulagem de alimentos, registros de procedimentos, ferramentas de controle de qualidade e de gestão com formação teórico-prática para 15 pessoas em cada curso.						
	- Qualificação de agroindústrias de pequeno porte da região para desenvolvimento de processos e novos produtos alimentícios	- Realização de 6 cursos de capacitação para o desenvolvimento de novos produtos alimentícios, bebidas e embalagens com formação teórico-prática para 15 pessoas em cada curso.						
	- Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Vestuário do Alto Uruguai	- Qualificar e capacitar os processos de gerenciamento e produção de 15 indústrias do setor têxtil da Região do Alto Uruguai.						
	- Qualificação da mão-de-obra da região para atuar no setor têxtil	- Realização de 7 cursos de capacitação em corte, costura e modelagem para 15 pessoas cada.						
	- Inovação competitiva do APL Polovest	- Equipar o Centro Tecnológico do setor de vestuário do Alto Uruguai.						
		- Capacitação para utilização do maquinário e <i>software</i>						
TURISMO	- Estruturação da oferta turística na Região do Alto Uruguai	- Elaboração de um plano regional de adequação da infraestrutura endógena para o turismo.						
		- Elaboração de planos municipais de adequação da infraestrutura endógena para o turismo, para os 32 municípios da região.						
		- Implantação da sinalização turística padronizada em toda a região.						
		- Consolidação da operadora Regional do turismo "Destinos do Norte Gaúcho".						

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

	- Promoção do turismo regional: marketing e comercial	- Desenvolvimento de programa de marketing para o Turismo para a Região Termas e Lagos / “Destinos do Norte Gaúcho.”						
		- Contratação de empresa especializada para gestão de mídias sociais digitais do turismo regional (anual).						
		- Compra de impulsionamento do turismo em mídias digitais.						
		- Contratação de assessoria para relacionamento com operadoras de Turismo.						
		Implantação do <i>site e-commerce</i> para a Operadora Regional do Turismo “Destinos do Norte Gaúcho”.						
- Estruturação do sistema da governança e do APL do turismo na Região do Alto Uruguai	- Estruturação da sede do Centro de Atendimento ao Turista– CAT Regional (Estádio do E. C, Ypiranga).							
	- Estruturação de escritórios municipais do Turismo nos 32 municípios da região.							
	- Cadastramento/registro do APL do Turismo Regional.							
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	- Estudo e Proposição de Selo para identificar setores de vestuário e turismo da região norte do Rio Grande do Sul	- Revisão literária para embasar implantação do selo.						
		- Realização de reuniões com entidades e empresas das áreas afins.						
		- Capacitação de empresa para certificação e concessão do selo.						
	- Programa de Capacitação para os Setores Metalmecânico e Agronegócio	- Realização de diagnóstico do nível de conhecimento sobre gestão e inovação e lacunas a serem trabalhadas na capacitação.						
		- Apresentação e debate do contexto e mudanças tecnológicas, de mercado e gerenciais.						
		- Consideração dos aspectos internos praticados nestas organizações participantes e possíveis mudanças.						
		- Proposição de sugestões de mudanças com base nas reflexões anteriores.						
	- Estruturação do Ecossistema de Inovação do CREDENOR	- Identificação dos atores da quádrupla hélice na inovação regional em áreas estratégicas.						
		- Realização de um diagnóstico da interação entre os atores e redes de colaboração.						

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

		- Definição de uma arquitetura do ecossistema.						
		- Desenvolvimento de um mapa visual do ecossistema de inovação.						
		- Estabelecimento de um comitê do Ecossistema de Inovação						
		- Criação para promover a ativação de uma rede colaborativa e cooperativa, fomentando a cultura da inovação e o apoio ao empreendedorismo.						
- Programa de Implantação e Operacionalização do Centro de Inovação – URITech		- Articulação dos atores da quadruplas Hélice para implantar o Centro de Inovação URITech.						
		- Reformulação do espaço destinado a implantação do Centro de Inovação URITech.						
		- Aquisição de equipamentos, sistema multimídia mobiliário e material de consumo para instalação e operacionalização do URITech.						
		- Estabelecimento das rotinas e documentação pertinentes para a operacionalização do Centro de Inovação URITech.						
- Construção e Instalação de Incubadoras de Empresas nas IES públicas e comunitárias da Região do Alto Uruguai		- Construção das instalações e aquisição de máquinas, equipamentos e utensílios para incubadoras de empresas, nas IES Públicas e Comunitárias da Região Norte: URI, IFFS, UFFS e UERGS.						
- Fortalecimento do Polo Científico e Tecnológico do Alto Uruguai		- Aquisição de máquinas equipamentos e utensílios para equipar os laboratórios e/ou instalar novos laboratórios do Polo Científico e Tecnológico do Alto Uruguai.						
- Construção do Parque Científico e Tecnológico do Alto Uruguai – TECNOURI Norte		- Construção das instalações do Prédio 1 do TECNOURI Norte.						
		- Aquisição de máquinas, equipamentos e utensílios para funcionamento da Unidade 1 do TECNOURI Norte.						
		- Construção das instalações do Prédio 2 do TECNOURI Norte.						
		- Aquisição de máquinas, equipamentos e utensílios para funcionamento da Unidade 2 do TECNOURI Norte						

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

		- Construção das instalações do Prédio 3 do TECNOURI Norte.						
		- Aquisição de máquinas, equipamentos e utensílios para funcionamento da Unidade 3 do TECNOURI Norte						
		- Construção das instalações do Prédio 4 do TECNOURI Norte.						
		- Aquisição de máquinas, equipamentos e utensílios para funcionamento da Unidade 4 do TECNOURI Norte.						
SAÚDE (SERVIÇO)	- Construção e aparelhamento de Prédio de Internações Hospitalares na FHSTE – 60 leitos	- Construção e aparelhamento de Prédio de Internações Hospitalares na FHSTE – 60 leitos.						
	- Reforma da UTI Neonatal e Implantação da UTI Pediátrica no FHSTE	- Reforma da UTI Neonatal e Implantação da UTI Pediátrica no FHSTE.						
	- Criação e manutenção de Cursos de Residência Médica para as áreas com maior demanda: Medicina da Família e Comunidade, Clínica Médica, Pediatria, Anestesiologia, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Ortopedia e Traumatologia	- Criação e manutenção de Cursos de Residência Médica para as áreas com maior demanda: Medicina da Família e Comunidade, Clínica Médica, Pediatria, Anestesiologia, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Ortopedia e Traumatologia.						
SEGURANÇA (SERVIÇO)	- Construção da central de Polícia em Erechim	- Construção da central de Polícia em Erechim.						
	- Reposição do efetivo Policial Civil	- Reposição do efetivo Policial Civil.						
	- Fortalecimento do potencial de armamento da Brigada Militar (13º BPM)	- Fortalecimento do potencial de armamento da Brigada Militar (13º BPM).						

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

	- Modernização e ampliação da rede de comunicação da Brigada Militar (13º BPM)	- Modernização e ampliação da rede de comunicação da Brigada Militar (13º BPM).						
	- Instalação do Comando Regional de Polícia Ostensiva - CRPO NORTE – na cidade de Erechim.	- Instalação do Comando Regional de Polícia Ostensiva - CRPO NORTE – na cidade de Erechim.						
	- Modernização dos equipamentos de informática da Brigada Militar (13º BPM)	- Modernização dos equipamentos de informática da Brigada Militar (13º BPM).						
EDUCAÇÃO (SERVIÇO)	- Formação continuada para os profissionais de educação	- Formação continuada para os profissionais de educação.						
GESTÃO PÚBLICA (MEIO AMBIENTE)	- Capacitação para a Implantação de Programa de Pagamento por Serviços Ambientais para a conservação de Recursos Hídricos (PSA – COREDE Norte)	- Capacitação para a Implantação de Programa de Pagamento por Serviços Ambientais para a conservação de Recursos Hídricos (PSA – COREDE Norte).						
	- Implantação, gerenciamento e disposição final de Resíduos Sólidos Orgânicos COREDE Norte	- Implantação, gerenciamento e disposição final de Resíduos Sólidos Orgânicos COREDE Norte.						
	- Qualificação dos sistemas ambientais municipais e fortalecimento da municipalização ambiental de atividades de impacto local	- Qualificação dos sistemas ambientais municipais e fortalecimento da municipalização ambiental de atividades de impacto local.						
	- Aproveitamento da água da chuva de baixo custo em comunidades e imóveis suscetíveis a estiagem	- Aproveitamento da água da chuva de baixo custo em comunidades e imóveis suscetíveis a estiagem.						

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

INFRAESTRUTURA (ACESSOS ASFÁLTICOS)	- Manutenção e recuperação da ERS-135 – Erechim – Passo Fundo (Em andamento)	- Manutenção e recuperação da ERS-135 – Erechim – Passo Fundo (Em andamento).						
	- ERS 426 - Ligação de Mariano Moro e Severiano de Almeida – LOTE 2 (Em andamento, falta concluir a cabeceira da Ponte do trecho)	- ERS 426 - Ligação de Mariano Moro e Severiano de Almeida – LOTE 2 (Em andamento, falta concluir a cabeceira da Ponte do trecho).						
	- ERS 483 – Ligação de Campinas do Sul e Cruzaltense (Em andamento)	- ERS 483 – Ligação de Campinas do Sul e Cruzaltense (Em andamento).						
	- Ponte no Lago da Barragem sobre o rio Passo Fundo (Em andamento)	- Ponte no Lago da Barragem sobre o rio Passo Fundo (Em andamento).						
	- Pavimentação da ERS 477, trecho ERS- 477 até Centenário (Em andamento)	- Pavimentação da ERS 477, trecho ERS- 477 até Centenário (Em andamento).						
	-Construção e Pavimentação da VRS entre Barra do Rio Azul e a ERS 137 em Itatiba do Sul, numa extensão de 6 quilômetros (Em andamento)	-Construção e Pavimentação da VRS entre Barra do Rio Azul e a ERS 137 em Itatiba do Sul, numa extensão de 6 quilômetros (Em andamento).						
	- Pavimentação Asfáltica da BR-153 – Erechim a Passo Fundo	- Pavimentação Asfáltica da BR-153 – Erechim a Passo Fundo.						
- Pavimentação da ERS 211, trecho Campinas do Sul até o lago da Barragem do rio Passo Fundo	- Pavimentação da ERS 211, trecho Campinas do Sul até o lago da Barragem do rio Passo Fundo.							

**CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

- Pavimentação da ERS 477, trecho Centenário a Carlos Gomes, numa extensão de 13 quilômetros	- Pavimentação da ERS 477, trecho Centenário a Carlos Gomes, numa extensão de 13 quilômetros.						
- ERS 483 – Ligação de Entre Rios do Sul e Cruzaltense (Em processo de licitação)	- ERS 483 – Ligação de Entre Rios do Sul e Cruzaltense (Em processo de licitação).						
- VRS que liga Faxinalzinho até a BR 480 (Ervál Grande), numa extensão de 14 quilômetros	- VRS que liga Faxinalzinho até a BR 480 (Ervál Grande), numa extensão de 14 quilômetros.						
- VRS que liga Benjamin Constant do Sul até a BR 480, numa extensão de 5 quilômetros (Licitado, aguardando ordem de início)	- VRS que liga Benjamin Constant do Sul até a BR 480, numa extensão de 5 quilômetros (Licitado, aguardando ordem de início).						
- VRS 828 – Ligação de Quatro Irmãos e Erebangó e até a ERS 135	- VRS 828 – Ligação de Quatro Irmãos e Erebangó e até a ERS 135.						
- ERS 126, ligação entre Marcelino Ramos e Maximiliano de Almeida	- ERS 126, ligação entre Marcelino Ramos e Maximiliano de Almeida.						
- VRS 137 – Ligação de Itatiba do Sul à Barão de Cotegipe (Entroncamento da BR 480), numa extensão de 28 quilômetros	- VRS 137 – Ligação de Itatiba do Sul à Barão de Cotegipe (Entroncamento da BR 480), numa extensão de 28 quilômetros.						

Observação: Os indicadores associados a cada projeto serão estabelecidos de modo participativo pelo COREDE Norte, juntamente com os diretamente envolvidos e/ou de interesse, por ocasião do início da execução dos projetos, sendo que os participantes na definição dos indicadores passarão a integrar uma comissão de monitoramento da implantação dos projetos em cada setor do desenvolvimento regional, estabelecendo um plano de ação para o trabalho de monitoramento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atualização do PED do COREDE Norte, RS, para o período de 2022-2030, pode ser considerado um exercício de cidadania da comunidade regional, envolvendo diferentes atores e lideranças sociais da região, que participaram de forma efetiva da construção de cada uma das etapas e capítulos.

Na primeira etapa, foi realizado o levantamento da evolução dos projetos do PED anterior, propostos para o período de 2015-2030, bem como, avaliadas as conquistas e os entraves na execução dos mesmos. Em um segundo momento foram levantados dados e informações situacionais secundárias, proporcionando conhecer o panorama atual de desenvolvimento regional, seus avanços e limitações. As informações relativas aos avanços alcançados com os projetos do PED anterior e o Diagnóstico Técnico, foram apresentados para toda a municipalidade regional, em reuniões microrregionais, resultando em um intenso debate participativo.

Embora a elaboração do Diagnóstico Técnico, tenha ficado sob responsabilidade da equipe técnica da empresa contratada, trazendo dados comparativos da evolução de indicadores no período nas dimensões propostas – físico-natural, históricas, culturais, demográficas, estruturais, econômicas, sociais e institucionais, considerando as ações desenvolvidas a partir das estratégias definidas para o desenvolvimento sustentável da região, em todas as etapas buscou-se a participação e contribuição dos atores e agentes sociais da região.

O diagnóstico e a avaliação apresentados refletem, com fidelidade, informações da situação e características regionais, assim como, apontam as dificuldades e as limitações encontradas até então, e as esperadas para o futuro. Indica as potencialidades e as ações pertinentes e possíveis de serem desenvolvidas no período futuro, para resolver os entraves e promover avanços sustentáveis no desenvolvimento nas mais variadas áreas que compõe o contexto regional.

Na sequência, para realização da análise situacional, como ferramenta, foi utilizada a matriz FOFA, gerando um quadro de apontamento das fortalezas, fraquezas, oportunidades e ameaças, e um segundo quadro com o cruzamento desses dados, identificando as principais potencialidades, riscos, desafios e as limitações para alcançar a evolução proposta. Nessa etapa, à partir da estruturação de grupos de trabalho, foram realizadas várias reuniões, objetivando

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

ampla participação e abrangência na coleta de informações, de modo a expressar o entendimento e as expectativas da comunidade do COREDE Norte. Expectativa, que foi totalmente atendida, embasando a elaboração do diagnóstico, e que está apresentada, no Capítulo II, de forma textual, após os quadros da Matriz FOFA e o cruzamento dessas.

De maneira geral, pode-se afirmar que, embora tenha havido conquistas significativas e avanços importantes, as características regionais, as tendências, bem como, as demandas no COREDE Norte, seguem muito semelhantes, passados sete anos da última elaboração do PED.

Tendo presente o exposto acima, foram revistos, neste produto, os referenciais estratégicos – visão, missão e vocações – para o desenvolvimento sustentável da região nos anos vindouros. Tendo como referência cinco áreas – Ambiental, Infraestrutura, Econômica, Institucional e Sociocultural –, foram reposicionadas as diretrizes de intervenção para cada uma dessas estratégias desenvolvimentistas regionais, a partir das quais foram reorganizados, realinhados, redesenhados e propostos novos projetos, compondo programas estruturantes alinhados com as potencialidades e necessidades regionais. Desse modo, busca-se a robustez do PED, com ações focadas e que conotem eficiência e eficácia.

Após elaborados os projetos, estruturando programas para cada uma das estratégias regionais de desenvolvimento, como no PED anterior, houve a priorização dos projetos, buscando os mais necessários e possíveis de execução, sendo que, na área de infraestrutura, o programa como um todo é tido como prioritário, por ser condição irrefutável para o desenvolvimento regional e pela exequibilidade dos projetos contidos no programa, tendo em vista que boa parte deles estão em andamento. Por fim, foi anotada a integração e o alinhamento dos projetos priorizados pelo COREDE Norte com as demandas de Região Funcional 9, cujas ações são de abrangência mais ampla e traduzem a complementariedade existente.

Assim, foram delineadas as bases conceituais, a metodologia e os instrumentos do processo de Gestão Participativa do Planejamento Estratégico Regional para o próximo período, entendida de responsabilidade social compartilhada, especialmente das lideranças comunitárias, gestores municipais que compõe o COREDE.

REFERÊNCIAS

3 modelos de gestão e como aplicar na sua empresa. **PORTAL DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA/RS, PUCRS ONLINE**, Porto Alegre, 03 de jan. de 2020. Disponível em: <https://online.pucrs.br/blog/public/modelo-de-gestao>. Acesso em: 12 jul. 2023.

ATLAS SOCIOECONÔMICO RIO GRANDE DO SUL. Coeficiente de Mortalidade Geral e por Causas. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/coeficiente-de-mortalidade-geral-e-por-causas>. Acesso em: 22 jul. 2022.

ALLEBRANDT, S. L.; BÜTTENBENDER, P. L.; SIEDENBERG, D. R. Detalhamento de um modelo de planejamento estratégico territorial. *In*: Siedenberg, Dieter R. (org.): **Fundamentos e técnicas de planejamento estratégico local/regional**. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2010.

BENETTI, M. D. O agronegócio gaúcho entre os anos 1980 e 2008. *In*: CONCEIÇÃO, O. A. C.; GRANDO, M. Z.; TERUCHKIN, S. U.; FARIA, L. A. E. (Org.). **Três décadas de economia gaúcha: O movimento da produção**. Porto Alegre: FEE, 2010.

BRASIL. Dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional: aprovada pelo Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2017.

BRASIL. Portaria nº 888, de 4 de maio de 2021. Dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. **Diário Oficial da União**. Ministério da Saúde/ Gabinete do Ministro. Edição:96, Seção: 1. 2021, p.69.

BRASIL. Lei n.º 12.651 de 25 de maio de 2012. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393 de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF; 2012.

BRASIL. Decreto n.º 7.830 de 17 de outubro de 2012. Dispõe sobre o Sistema de Cadastro Ambiental Rural, o Cadastro Ambiental Rural, estabelece normas de caráter geral aos Programas de Regularização Ambiental, de que trata a Lei no 12.651, de 25

CARGNIN, A.; LEMOS, B.; CUNHA, G. Análise e prospectiva para o desenvolvimento territorial no Estado do Rio Grande do Sul, Brasil: a experiência dos planos estratégicos de desenvolvimento regional (2015-2030). Porto Alegre, RS, **Revista CEPAL**, no Prelo, 2022.

CASÃO JÚNIOR, R.; ARAÚJO, A. G.; LLANILLO, R. F. **Sistema Plantio Direto no Sul do Brasil: Fatores que promoveram a evolução do sistema e desenvolvimento de máquinas agrícolas**. Londrina: FAO/IAPAR, 2008. 100p.

COREDE NORTE. **Plano Estratégico de desenvolvimento regional COREDE Norte - RS 2015-2030**. Porto Alegre: EdIFAPES, 2017.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

COREDE NORTE/RS. **Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional, PED, 2022-2030:** Produto I – Plano de Trabalho Detalhado. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Erechim, RS, 2022.

COREDE NORTE/RS. **Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional, PED, 2022-2030:** Produto III – Diagnóstico e Relatório de Avaliação atualizados. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Erechim, RS, 2023.

ESCOLA DE GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL, GOV-RS. **Curso para a atualização de 2022 dos Planos Estratégicos dos COREDEs.** Porto Alegre, RS, 2022.

FEBRATEX. **Qual a importância da indústria têxtil no Brasil e o que representa?** 2019. Disponível em: < <https://fcm.com.br/noticias/qual-a-importancia-da-industria-textil-no-brasil-e-o-que-representa/>>. Acesso em: 31, julho de 2023.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, Secretaria do Planejamento e Gestão, SPGG. Nota Técnica 01: Atualização dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Regional. Porto Alegre, RS, 2022.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Escola de Governo do Estado do Rio Grande do Sul, E-GOV. **Curso para a atualização de 2022 dos Planos Estratégicos dos COREDEs 2015-2030.** Porto Alegre, RS, 2022.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, Secretaria do Planejamento e Gestão, SPGG. Nota Técnica 01: Atualização dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Regional. Porto Alegre, RS, 2022.

IBGE, Coordenação de Geografia, **Regiões de influência das cidades 2018**, IBGE, Rio de Janeiro 2020.

Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, IBGC. **Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa.** 6ª Edição. São Paulo, SP, 2023, p. 16. Disponível em: [Publicacao \(ibgc.org.br\)](http://publicacao(ibgc.org.br)). Acesso em: 01 ago. 2023.

NAKAGAWA, M. **Introdução à controladoria:** conceitos, sistemas e implementação. São Paulo: Atlas, 1993.

PIRAN, N. **Agricultura Familiar:** Lutas e Perspectivas no Alto Uruguai. Erechim/RS: EdiFAPES, 2001.

PIRAN, N. Contribuição à caracterização do Alto Uruguai (RS): breve releitura e novos desafios. **Perspectiva**, v.39, p.53-64, 2015.

Portal da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Economia e Estatística, DEE. **DEE-Dados.** Disponível em: [DEE DADOS \(planejamento.rs.gov.br\)](http://deedados(planejamento.rs.gov.br)). Acesso em: 18 mar. 2023.

RIO GRANDE DO SUL. **Relatório anual sobre a situação dos Recursos Hídricos no Estado do Rio Grande do Sul.** Porto Alegre: 2021. Disponível em <https://www.sema.rs.gov.br/relatorio-rh-2021>. Acesso em: 01 set. 2023.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual da Saúde, Centro Estadual de vigilância em saúde, sala de situação de arboviroses. **Informativo epidemiológico de arboviroses**. Porto Alegre: Agosto, 2022.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual da Saúde. **Painel Coronavírus RS**. Porto Alegre: SES,2022b. Disponível em: <https://ti.saude.rs.gov.br/covid19/>. Acesso em: 20 jul. 2022.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Departamento de Economia e Estatística. **Nota Técnica, nº 60. Indicadores de mortalidade para o Rio Grande do Sul e seus Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES) -2010-20**. Porto Alegre, 2022. Disponível em: [file:///C:/Users/geoproc02/Downloads/27145710-nt-dee-60-indicadores-de-mortalidade-para-o-rio-grande-do-sul-e-seus-conselhos-regionais-de-desenvolvimento-coredes-1%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/geoproc02/Downloads/27145710-nt-dee-60-indicadores-de-mortalidade-para-o-rio-grande-do-sul-e-seus-conselhos-regionais-de-desenvolvimento-coredes-1%20(1).pdf) . Acesso em: 01 set. 2023.

STRECK, E. V.; KAMPF, N.; DALMOLIN, R.; KLANT, E.; NASCIMENTO, P. C.; SCHNEIDER, P.; GIASSON, E.; SPINELLI PINTO, L. F. **Solos do Rio Grande do Sul**. 2. ed., rev. ampl. Porto Alegre: Emater/RS, 2008.

SEBRAE/RS. **Perfil das Cidades Gaúchas**. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/perfil-dos-municipios-gauchos/>. Acesso em: 5 ago. 2022.

SEPLAN (Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão), **Nota Técnica, nº 60. Indicadores de mortalidade para o Rio Grande do Sul e seus Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDES) -2010-20**. Porto Alegre, 2022.

Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Economia e Estatística. 2220. Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/inicial>. Acesso em: 2 ago. 2022.

Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Economia e Estatística. 2020. Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/inicial>. Acesso em: 2 ago. 2022.

SEBRAE. **Setor de vestuário tem expectativa de fechar 2022 em crescimento**. Desde 2021 a indústria têxtil e de confecção tem surpreendido positivamente com seu ritmo de recuperação. 2022. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/conteudos/posts/setor-de-vestuario-tem-expectativa-de-fechar-2022-em-crescimento,742d357227ab4810VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 31 jul. 2023.

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

ANEXOS

Listas de presença dos encontros Microrregionais e Regional, realizados na atualização do PED 2015-2030, para o período 2022/2023, COREDE Norte, RS



CONVITE

PLENÁRIAS MICRORREGIONAIS:


CONSULTA POPULAR 2022/2023 E ATUALIZAÇÃO DO PED

Convidamos a comunidade da região norte do Rio Grande Do Sul, para participarem das reuniões microrregionais da Consulta Popular 2022/2023. Nas plenárias também será apresentado o relatório de atividades do Plano Estratégico De Desenvolvimento Regional - PED 2015/2030 e encaminhado o debate da atualização do nosso PED para o período 2022/2030.

A seguir o cronograma das assembleias microrregionais:

MICRO	CIDADE SEDE	DATA	LOCAL	HORÁRIO
Áurea; Carlos Gomes; Centenário; Marcelino Ramos; Viadutos	Viadutos	04/ 10 / 2022	Câmara de Vereadores	09:00
Erechim; Barão de Cotegipe; Gaurama; Paulo Bento	Erechim	04/ 10 / 2022	Prefeitura	14:00
Getúlio Vargas; Charrua; Erebangó; Estação; Floriano Peixoto; Ipiranga do Sul; Sertão	Getúlio	05/ 10 / 2022	Prefeitura	09:00
Jacutinga; Campinas do Sul; Cruzaltense; Entre Rios do Sul; Ponte Preta; Quatro Irmãos	- Campinas	05/ 10 / 2022	Câmara de Vereadores	14:00
Aratiba; Barra do Rio Azul; Mariano Moro; Severiano de Almeida; Três Arroios	Aratiba	06/ 10 / 2022	Câmara de Vereadores	09:00
Benjamin Constant do Sul; Erval Grande; Faxinalzinho; Itatiba do Sul; São Valentim;	S.Valentin	06/ 10 / 2022	Prefeitura	14:00

OBS: Os locais poderão ser alterados. Fique atento.


Professor Paulo Roberto Giollo
Presidente do CREDE NOR

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL



LISTA DE PRESENÇA EM EVENTO – ATUALIZAÇÃO PED 2022/2030

DATA: 04/10/2022 – 09:00 horas

COREDE: NORTE

MUNICÍPIO: Viadutos

VENTO: () Assembleia Pública Inicial

(X) Assembleia Pública Microrregional

() Assembleia Pública Ampliada

() Detalhamento das Demandas Eleitas

() Assembleia Pública Regional

OBS: Microrregião - Áurea, Carlos Gomes, Centenário, Marcelino Ramos e Viadutos.

Nº DE PARTICIPANTES

NOME	Nº DE DOCUMENTO	ASSINATURA
EDUARDO ANGELO REDEOP	603966866F	[Assinatura]
Alexandra da Suiza	71600345034	[Assinatura]
Jessie Cavalho Bruhn	07386938985	[Assinatura]
Guilherme B. B. B.	03069127099	[Assinatura]
JANE JOSÉ BASSO	6029221006	[Assinatura]
MATEUS ANTONIO KOWALSKI	9119084425	[Assinatura]
ANDRÉGO MILESIK	2065659274	[Assinatura]
ALLEU LIRA	359288240-62	[Assinatura]
Roberto P. Guedes	207582155P	[Assinatura]
JOSÉ PERACCHI	45196656049	[Assinatura]
FABIO KAUEN MATOS	5099151002	[Assinatura]
Adriana Tebalchini	1078049275 01200000	[Assinatura]
Jessica Alina Savarin	034389580-31	[Assinatura]
Fronalva Guedes	951409300-30	[Assinatura]
CARLOS TONIOLLO	7043366413	[Assinatura]
VANVERIEI DECIAN	1046384085	[Assinatura]

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL



LISTA DE PRESENÇA EM EVENTO – ATUALIZAÇÃO PED 2022/2030

DATA: 04/10/2022 – 14:00 horas

COREDE: NORTE

MUNICÍPIO: Erechim

VENTO: () Assembleia Pública Inicial

(X) Assembleia Pública Microrregional

() Assembleia Pública Ampliada

() Detalhamento das Demandas Eleitas

() Assembleia Pública Regional

OBS: Microrregião – Erechim, Barão de Cotegipe, Gaurama e Paulo Bento.

Nº DE PARTICIPANTES

NOME	Nº DE DOCUMENTO	ASSINATURA
Jebara hernardi	5039693063	
Isolanda Lorene Kehn	61166944972	
Marco Antonio Pires	743108600-87 CFF	
Guilherme B Berno	030671 270 99	
Silvana Naddetti	681496890 87	
Márcio Cavaletti	1015294784	
Marcos Vinícius de Jesus	58333126049	
Rani Sereciot	908.940.130-34	
Raquel Navarini	003367730 13	
Chila Fatima Paemen	97674966020	
Lucieli Tulin	992955920	
Virjani B.C.M. Santos	025.894979-11	
SIDNEZ A. SIMONATO	3039694867	
Adesende B.h de Jurg	71600348034	
Jessie Cavallio Bruhn	07386938985	

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL



Microrregional Erechim – 04/10/2022 – 14:00 horas

NOME	Nº DE DOCUMENTO	ASSINATURA
Edgar P. Marmontini Eronelli Quadros	43356893068 951409300-30	
JOÃO F.V. FORUMSCEE-COMLS FABRÍCIO RICARDO DE OLIVEIRA	1100114881 4097503207	
Luís Carlos dos Santos	78318203020	
MARCIO DA PIZZOI	5064959371	
JONI GIZCONEL Renan Gizconeli	2049877631 9081235062	 Renan Gizconeli
Luís Fernando Fátis Costa	41115904617545	
JOSE GILSO MIOLA	446429110-81	
EDUARDO ANTONIO PEDRAL	6039668667	
Adriano Tomalato K	032910839-54	
Andréo merin Lehmann	05109713936	
VANDERLEI DECIAN	1046354085	
William Ramon Pedreira Kosterli	017.979.910-00	
Gerônimo Rodrigues Pires	1020479569	
Bernice Dioni	658052080-91	
JULIO CESAR BRANCHER	451.995.120-51	

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL



LISTA DE PRESENÇA EM EVENTO – ATUALIZAÇÃO PED 2022/2030

DATA: 05/10/2022 – 09:00 horas

COREDE: NORTE

MUNICÍPIO: Getúlio Vargas

VENTO: () Assembleia Pública Inicial

(X) Assembleia Pública Microrregional

() Assembleia Pública Ampliada

() Detalhamento das Demandas Eleitas

() Assembleia Pública Regional

OBS: Microrregião – Getúlio Vargas, Charrua, Erebangó, Estação, Floriano Peixoto, Ipiranga do Sul e Sertão.

Nº DE PARTICIPANTES

NOME	Nº DE DOCUMENTO	ASSINATURA
EDUARDO ANGELOSI PRODÓPOL	6003966866F	
Leir Carlos Torgo	3040675682	
Jesse Cevalho Bruhn	07386938985	
Adriela Jovinski	082.485.160-94	Adriela Jovinski
Lucy Bonella	013 685 780 98	Lucy Bonella
ROVARDO BEZERRA PERZINI	014.006.780-09	
Cyrluk Danach	016.402.570-77	
Franciele R. de Quadros	953409300-30	
Vanderlei Decian	1046384085	
FLAVIANO SPADARI	5067769306	
JAIRO KCEIN	102 5350503	
José Carlos Bonatti	1056874002	
Maurício Guly	680467900-87	
Odair Malaceno	680468470-20	Odair Malaceno
IRLEI KARPINSKY	1008021576	

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL



Microrregional Getúlio Vargas – 05/10/2022 – 09:00 horas		
NOME	Nº DE DOCUMENTO	ASSINATURA
Luana Jardim Bede	005P33480-01	Luana Bede
SULIO CESAR BRANCHER	451.975.120-91	Sulio Brancher

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL



LISTA DE PRESENÇA EM EVENTO – ATUALIZAÇÃO PED 2022/2030

DATA: 05/10/2022 – 14:00 horas

COREDE: NORTE

MUNICÍPIO: Campinas do Sul

VENTO: () Assembleia Pública Inicial

(X) Assembleia Pública Microrregional

() Assembleia Pública Ampliada

() Detalhamento das Demandas Eleitas

() Assembleia Pública Regional

OBS: Microrregião – Campinas do Sul, Cruzaltense, Entre Rios do Sul, Jacutinga, Ponte Preta e Quatro Irmãos.

Nº DE PARTICIPANTES

NOME	Nº DE DOCUMENTO	ASSINATURA
Guilherme B Barno	030 671 270 99	
Línia Lonchel	041 419 400 40	
Carvalho P. Zukowski	019 996 850 76	
Francine G. Marcheron	010 989 300 02	
Anna Carla Mendes	083 203 730 96	
EDUARDO ANGELEZI PREZOSA	603966866	
Francieli D. R da Silva	005 403 030 70	
Eliane S. Tomosini	433 298 370 04	
Jefferson Loghutto	010 271 950 08	
MARCI JOSÉ DE RE'	235 024 670 68	
Andriana S. Gallet	960 169 300 91	
Patiane H. Tognon	029 211 460 05	
Vanderlei Decian	1046384085	
Francieli R. de Quadros	951409300 30	
Alexandra Dalcolona da Silva	71600345034	

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL



LISTA DE PRESENÇA EM EVENTO – ATUALIZAÇÃO PED 2022/2030

DATA: 06/10/2022 – 09:00 horas

COREDE: NORTE

MUNICÍPIO: Aratiba

VENTO: () Assembleia Pública Inicial

(X) Assembleia Pública Microrregional

() Assembleia Pública Ampliada

() Detalhamento das Demandas Eleitas

() Assembleia Pública Regional

OBS: Microrregião – Aratiba, Barra do Rio Azul, Mariano Moro, Severiano de Almeida e Três Arroios.

Nº DE PARTICIPANTES

NOME	Nº DE DOCUMENTO	ASSINATURA
Jorge Michuanzi	001006570-95	
Davci Savagnago	246.101.860-04	
Rosane Morgan	589.106.380-87	
Eli A. Zucchi	621.799.930.72	
Sônia CAVALHEIRO	486.624.960.91	
Graniele P. Klein	7082845343	
Froniute R. de Quadros	951409300-30	
GUMARO C. CARBOVERI	8046068876	
Alvarado Dallo Boado Veig	71600345034	
Vanderlei Decim	1046384085	
Galdo Fagnotto	4093569467	
Leonardo Pi. Bartolotto	002273710-38	
Marcia Sales Hoff	999051443	
Guilherme B. Barros	03067127099	
José A. Valle Medeiros	031.637.760-90	

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL



LISTA DE PRESENÇA EM EVENTO – ATUALIZAÇÃO PED 2022/2030

DATA: 06/10/2022 – 14:00 horas

COREDE: NORTE

MUNICÍPIO: São Valentim

VENTO: () Assembleia Pública Inicial

(X) Assembleia Pública Microrregional

() Assembleia Pública Ampliada

() Detalhamento das Demandas Eleitas

() Assembleia Pública Regional

OBS: Microrregião – São Valentim, Benjamin Constant do Sul, Erval Grande, Faxinalzinho, Itatiba do Sul.

Nº DE PARTICIPANTES

--

NOME	Nº DE DOCUMENTO	ASSINATURA
Claudioimar Pami	583 234060 - 49	<i>[Handwritten Signature]</i>
Mich T. Ribeiro	3095365329	<i>[Handwritten Signature]</i>
Franiele R. de Quadros	951409300-30	<i>[Handwritten Signature]</i>
Aurimcha Dalle Rosa da Silva	71600345034	<i>[Handwritten Signature]</i>
Vanderlei Dion	1046384085	<i>[Handwritten Signature]</i>
Alex F. Peccari	01844335097	<i>[Handwritten Signature]</i>
Elisir Albacurdi	1011160866	<i>[Handwritten Signature]</i>
Flacir Santa	00604499000	<i>[Handwritten Signature]</i>
Luiz C. Semanal	560 107 610-34	<i>[Handwritten Signature]</i>
Luiz Henrique Colantoni	308 3562558	<i>[Handwritten Signature]</i>
Luiz Henrique Cantello	008.631.720-29	<i>[Handwritten Signature]</i>
Selvio Cesar BRANCHER	451.975.120-91	<i>[Handwritten Signature]</i>



Conselho Regional de Desenvolvimento do Norte - RS

PLENÁRIA REGIONAL DE VALIDAÇÃO – PED 2022-2030

CONVOCAÇÃO

O Presidente CREDENOR Paulo Roberto Giollo, convoca representantes do Poder Executivo, Legislativo e Judiciário municipal, estadual e federal, bem como representantes de instituições e entidades públicas e privadas, definidas no Estatuto do COREDE e comunidade em geral, para a Plenária Regional de Validação dos Produtos III e IV da atualização do PED do COREDE Norte/RS 2022-2023. Conforme segue:

DATA: 30 de agosto de 2023- (quarta-feira)

HORA: Das 09 às 11:00 horas

LOCAL: Anfiteatro do Prédio 3 da URI Erechim

AGENDA:

1 – Apresentação e validação da Matriz FOFA (Produto III - Diagnóstico e relatório de avaliação e posicionamento estratégico atualizados);

2 – Apresentação e validação da Carta de Projetos do PED do COREDE Norte/RS para o período 2022-2030 (Produto IV - Relatório de propostas atualizadas de posicionamento estratégico, projetos e modelo de gestão do plano para o período de 2022 a 2030).

3 – Assuntos Gerais.

Erechim/RS, 24 de agosto de 2023



Paulo Roberto Giollo - Presidente

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL



LISTA DE PRESENÇA EM EVENTO

PLENÁRIA REGIONAL ATUALIZAÇÃO DO PED PARA 2022/2030

COREDE: NORTE

MUNICÍPIO: ERECHIM 30/08/2023

Nº DE PARTICIPANTES

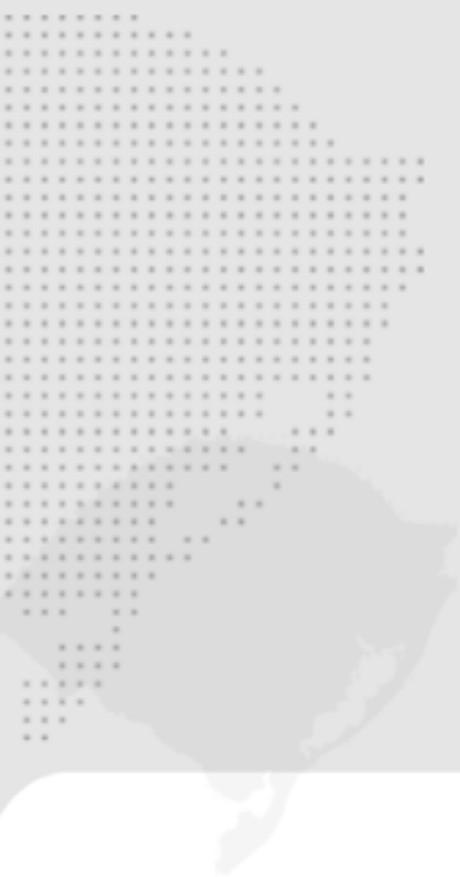
--

NOME	Nº DE DOCUMENTO	ASSINATURA
Marizete Guletti	765904809-15	Marizete Guletti
Darci Savegnago	6005779852 RS	Darci Savegnago
Odinora Bettogo	00171984047	Odinora Bettogo
Juliana Rominski	117022825	Juliana Rominski
Jackson Fracini	102992051	Jackson Fracini
Rosângela R. Puelto	5308042868	Rosângela R. Puelto
Fátima Emmel	011012790-01	Fátima Emmel
Querrano Jordan	01338556000	Querrano Jordan
ARIDUATTO NESTOR SCHAFER	6027131959	Arduatto Nestor Schaffer
Alano F. Rogazelle	7009803871	Alano F. Rogazelle
Roberto Imamoto	7084000176	Roberto Imamoto
LUIS MAGALHÃES	1050509247	Luis Magalhães
JCARO HAVÊ. MATOS	5079151002	Jcaro Havê Matos
LUIS FERNANDO OPITZ	991287858	Luis Fernando Opitz
GILBENIO TONELLI	362.150.80082	Gilbenio Tonelli
Leonardo Bionchi	476.177.800-87	Leonardo Bionchi
Taciana Perduccelo	898484890-53	Taciana Perduccelo

CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO
DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL



Irania Nogueira	6409991004	José Maria Nogueira
Amir J. Teixeira	47597259034	Amir J.
Aluno C. PALAZUZA	00565991027	Aluno C.
Guendelme Nogueira	030.313.380-37	Guendelme N.
ANDRÉ MILESIKI	955.230.65072	André M.
Franca de Lemos Gusmano	3039433543	Franca de L.
Filipe T. L. L.	804181134	Filipe T.
RODRIGO FIORDI	903.8739122	Rodrigo F.
Sandra Machado	896872581-53	Sandra M.
Heitor Luiz Senisa	9007230056	Heitor L.
Paulo R. S. S.	283889-360-34	Paulo R.
Vitor Truberra	0003/802044	Vitor T.
Alexandro F. S.	615.301.850-48	Alexandro F.
EDISON ROBERTO DE MARCO	353712850-91	Edison R.
Leiz C. Tozzi	550.096.030-04	Leiz C.
Daniela S. Oliveira	889362010-34	Daniela S.
Vanderlei Dicion	991757753	Vanderlei D.
Nayana M. de Silva	021.737.040.36	Nayana M.
SILVANA C. BERGUENNAIER	6364.02360-68	Silvana C.
Adriano Espinosa	565.788.650-04	Adriano E.
Odete Moraes	680468470-20	Odete M.
Gláucia D. Moraes	108.1160866	Gláucia D.
Carlos A. Batista	40503810010	Carlos A.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE PARLAMENTO,
GOVERNANÇA E GESTÃO